NOVA COLLECÇÃO F. T. D. DE LIVROS DIDACTICOS

E. RAGON

PRIMEIROS

EXERCICIOS de LATIM

COLLECÇÃO F. T. D.

PARTE DO MESTRE



LIVRARIA PAULO de AZEVEDO & Cª

166, Rua do Ouvidor
Rio de Janeiro

49-A, Rua Libero Badaró
São Paulo

1052, Rua da Bahia
Bello Horizonte

TRADUCÇÃO AUTORISADA PELOS PBOPRIETARIOS E EDITORES

NOVA COLLECÇÃO F. T. D. DE LIVROS DIDACTICOS

E. RAGON

PRIMEIROS
EXERCICIOS de LATIM

COLLECÇÃO F. T. D.

PARTE DO MESTRE



LIVRARIA PAULO de AZEVEDO & Cª

166, Rua do Ouvidor | 49-A, Rua Libero Badaró | 1052, Rua da Bahia
Rio de Janeiro | São Paulo | Bello Horizonte

TRADUCÇÃO AUTORISADA PELOS PROPRIETARIOS E EDITORES

NIHIL OBSTAT
Sancti Pauli, die 17 Junii 1931.
Pe ERNESTO DE PAULA,
Censor.

IMPRIMATUR
MONSR. PEREIRA BARROS,
Vigario Geral.

ADVERTENCIAS

Na presente obra, cada exercicio vem precedido por todos os vocabulos que nelle apparecem e ainda não foram encontrados em exercicios semelhantes (traducções e versões). Não se repetem os termos já usados ; todos porém, sem excepção, estão nos dois lexicos no fim do livro do alumno. Com esses vocabularios, pouparão os principiantes muito tempo e algum aborrecimento. Com muito esmero tratámos de traduzir esses termos pela expressão mais certa e precisa que nos foi possivel achar. Por exemplo, não foi sem motivo que traduzimos *procella* por « procella, vendaval » e *tempestas* por « tempestade » ; *flumen* por « curso de agua » e *amnis* por « rio » ; *pluvia* por « chuva » e *imber* por « chuva, aguaceiro » ; *fera* por « fera » e *bestia* por « animal bravio », etc., etc. Encontrarão os professores neste volume que lhes é destinado, não sómente a traducção dos exercicios, mas tambem um como commentario do qual poderão fazer uso para seu ensino.

Toda a parte latina do presente volume vem systematicamente gryphada. Cada pagina consta de dois exercicios completos, traducção e versão com os respectivos vocabularios. Desta forma, o discipulo não terá que virar a folha quando procurar os vocabulos. No texto, os termos entre colchetes não se traduzem.



PRIMEIROS EXERCICIOS DE LATIM

NOÇÕES PRELIMINARES

§ 8. Uso dos casos.

Transcrever os exercicios seguintes, indicando entre parenthesis o caso que convém ás palavras gryphadas. Ex. : O amôr *da patria* (genitivo) é sagrado.

1. — *As crianças* brincam. — *O sol* brilha. — *O cão* late, *a ovelha* bala, *os leões* rugem. — A lã *das ovelhas* é util. — O rosto é *o espelho da alma.* — As letras são *a cultura do espirito.* — A modestia *é uma virtude.* — *O trabalho* é *um thesouro.* — *O senhor* manda, *o escravo* obedece. — A juventude é a primavera *da vida.* — Os frutos *das arvores* são agradaveis. — A herva *dos campos* é abundante. — Phedro foi *poeta.* — Alexandre foi o vencedor *de Dario.* — As obras *de Virgilio* são admiraveis. — O mundo é obra *de Deus.* — A coragem *dos soldados* é a salvação *da patria.* — *O jacintho* é *uma flôr.*

2. — Pratiquemos *a virtude.* — Cultivemos *o jardim.* — Amemos *o proximo.* — Pede *perdão.* — *O orgulhoso* preza *os louvores.* — *Pedro* puxou *a espada.* — *A eloquencia* commove *os corações.* — ***O sol*** aquenta *a terra.* — *A violencia do vento* quebrou *as plantas.* — Não leias *maus livros.* — Comi *fructas.* — Deus deu *azas* ao passaro, *chifres* aos bois, *garras* aos tigres. — Não tenho *pão.* — O avarento amontôa *dinheiro.* — *O rosto do homem* olha *o céu.* — Aprecio *as flôres* dos campos, o ar *das montanhas, a vista* do mar. — *O canto* dos passaros agrada a toda a gente. — Aprecio *o canto* dos passaros.

PRIMEIROS EXERCICIOS DE LATIM

NOÇÕES PRELIMINARES

§ 8. Uso dos casos.

1.—As crianças *(nom.)* brincam.—O sol *(nom.)* brilha.—O cão *(nom.)* late, a ovelha *(nom.)* bala, os leões *(nom.)* rugem. — A lã das ovelhas *(gen.)* é util. — O rosto é o espelho *(nom.)* da alma *(gen.)*. — As letras são a cultura *(nom.)* do espirito *(gen.)*. — A modestia é uma virtude *(nom.)*. — O trabalho *(nom.)* é um thesouro *(nom.)*. — O senhor *(nom.)* manda, o escravo *(nom.)* obedece. — A juventude é a primavera da vida *(gen.)*. — Os fructos das arvores *(gen.)* são agradaveis. — A herva dos campos *(gen.)* é abundante. — Phedro foi poeta *(nom.)*. — Alexandre foi o vencedor de Dario *(gen.)*. — As obras de Virgilio *(gen.)* são admiraveis. — O mundo é obra de Deus *(gen.)*. — A coragem dos soldados *(gen.)* é a salvação da patria *(gen.)*. — O jacintho *(nom.)* é uma flôr *(nom.)*.

2.—Pratiquemos a virtude *(acc.)*.—Cultivemos o jardim *(acc.)*. — Amemos o proximo *(acc.)*. — Pede perdão *(acc.)*. — O orgulhoso *(nom.)* preza os louvores *(acc.)*. — Pedro *(nom.)* puxou a espada *(acc.)*. — A eloquencia *(nom.)* commove os corações *(acc.)*. — O sol *(nom.)* aquenta a terra *(acc.)*. — A violencia *(nom.)* do vento *(gen.)* quebrou as plantas *(acc.)*. — Não leias maus livros *(acc.)*. — Comi fructas *(acc.)*. — Deus deu azas *(acc.)* ao passaro, chifres *(acc.)* aos bois, garras *(acc.)* aos tigres.— Não tenho pão *(acc.)*. — O avarento amontôa dinheiro *(acc.)*. — O rosto *(nom.)* do homem *(gen.)* olha o céo *(acc.)*. — Aprecio as flôres *(acc.)* dos campos, o ar das montanhas *(gen.)*, a vista *(acc.)* do mar. — O canto *(nom.)* dos passaros agrada a toda a gente. — Aprecio o canto *(acc.)* dos passaros.

3. — *Senhor*, sois *bom*. — *Poetas*, encantais *os homens*. — *Meninos*, sede *compassivos*. — *Soldados*, defendei o sólo *da patria*. — Obedeçamos *a Deus*. — Demos *graças ao Senhor*. — Deus deu a força *ao homem*, a mansidão *á mulher*, a alegria *aos meninos*, a sabedoria *aos velhos*. — O éco responde *á voz*. — Pouco *me* é sufficiente. — Ajuda-*me*. — Abre-*me* a porta. — *A quem* pertence este livro? — *De quem* saquearam a casa? — Dai *aos infelizes*. — As discordias civis são funestas *á patria*. — Alexandre *moribundo* entregou seu *anel a Perdiccas*.

4. — Muita gente erra *por descuido*. — A alma do sabio não é abatida *pela adversidade*. — Os tyrannos tornam-se odiosos *pela injustiça* de suas ordens. — Bateram-no *com um pau*. — Elle morreu *de fome* no carcere. — O littoral era incessantemente varrido *pelas vagas*. — Chóro *de alegria*, e não *de tristeza*. — Meninos, não obedeçais *por mêdo do castigo*, mas *por amôr do dever*. — Os infelizes consolam-se *pela esperança* de uma vida melhor. —Os homens se enriquecem *pelo trabalho*. — Péricles morreu *da peste*. — A nossa cidade conheceu os horrores *da peste*.

5. — *Deus* creou *o céu* e *a terra*. *O primeiro homem* foi *Adão* e *a primeira mulher* foi *Eva*. Elles eram muito *felizes*. Deus *os* tinha collocado no paraiso terrestre, mas tinha-*lhes* prohibido comer *fructos* de certa *arvore*. Desobedeceram e foram expulsos *do paraiso*. Opprimidos *de angustia*, elles conheceram então *o trabalho* e *a fadiga*. Infeliz *Adão*, porque desobedeceste *á vontade de Deus?* A morte e a doença foram *o castigo* de teu peccado ; *tu nos* deixaste uma triste *herança;* felizmente *o Filho de Deus* nos trouxe *o perdão* e *a salvação*.

3. — Senhor *(voc.)*, sois bom *(nom.)*. — Poetas *(voc.)*, encantais os homens *(acc.)*. — Meninos *(voc.)*, sêde compassivos *(nom.)*. — Soldados *(voc.)*, defendei o sólo da patria *(gen.)*. — Obedeçamos a Deus *(dat.)*. — Demos graças *(acc.)* ao Senhor *(dat.)*. — Deus deu a força ao homem *(dat.)*, a mansidão á mulher *(dat.)*, a alegria aos meninos *(dat.)*, a sabedoria aos velhos *(dat.* — O éco responde á voz *(dat.)*. — Pouco me *(dat.)* é sufficiente. — Ajuda-me *(acc.)*. — Abre-me *(dat.* a porta. — A quem *(dat.)* pertence este livro ? — De quem *(gen.)* saquearam a casa ? — Dai aos infelizes *(dat.)*. — As discordias civis são funestas á patria *(dat.)*. — Alexandre moribundo *(nom.)* entregou seu anel *(acc.)* a Perdiccas *(dat.)*.

4. — Muita gente erra por descuido *(abl.)*. — A alma do sabio não é abatida pela adversidade *(abl.)*. — Os tyrannos tornam-se odiosos pela injustiça *(abl.)* de suas ordens. — Bateram-no com um pau *(abl.)*. — Elle morreu de fome *(abl.)* no carcere. — O littoral era incessantemente varrido pelas vagas *(abl.)*. — Chóro de alegria *(abl.)*, e não de tristeza *(abl.)*. — Meninos, não obedeçais por medo *(abl.)* do castigo *(gen.)*, mas por amor *(abl.)* do dever *(gen.)*. — Os infelizes consolam-se pela esperança *(abl.)* de uma vida melhor. — Os homens se enriquecem pelo trabalho *(abl.)*. — Péricles morreu da peste *(abl.)* — A nossa cidade conheceu os horrores da peste *(gen.)*.

5. — Deus *(nom.)* creou o céo *(acc.)* e a terra *(acc.)*. O primeiro homem *(nom.)* foi Adão *(nom.)* e a primeira mulher *(nom.)* foi Eva *(nom.)*. Elles eram muito felizes *(nom.)*. Deus os *(acc.)* tinha collocado no paraiso terrestre, mas tinha-lhes *(dat.)* prohibido comer fructos *(acc.)* de certa arvore *(gen.)*. Desobedeceram e foram expulsos do paraiso *(abl.)* Opprimidos de angustia *(abl.)*, elles conheceram então o trabalho *(acc.)* e a fadiga *(acc.)*. Infeliz Adão *(voc.)*, porque desobedeceste á vontade *(dat.)* de Deus *(gen.)*? A morte e a doença foram o castigo *(nom.)* de teu peccado ; tu *(nom.)* nos *(dat.)* deixaste uma triste herança *(acc.)* ; felizmente o Filho *(nom.)* de Deus *(gen.)* nos trouxe o perdão *(acc.)* e a salvação *(acc.)*.

PRIMEIRA DECLINAÇÃO

TRADUZIR EM PORTUGUEZ

Observações. — As palavras em *a* que não fôrem seguidas de m. são femininas. — Nas palavras de tres ou quatro syllabas, a penultima é breve *(gloria)*, excepto quando houver indicação contraria *(poēta)* ou quando a vogal fôr seguida de duas consoantes *(columba)*.

Aqua, agua	*Lætitia*, alegria	*Catēna*, corrente
Terra, terra	*Nauta*, m., marinheiro	*Ala*, aza
Agricola, m., lavrador	*Gloria*, gloria	*Musca*, mosca
Mensa, mesa	*Causa*, causa	*Cauda*, cauda
Hora, hora	*Poēta*, m., poeta	*Columba*, pomba

6. — *Aqua, aquas, aquarum.* — *Terram, terras, terra.* — *Agricolæ* (nom.), *agricolis* (dat.), *o agricolæ.* — *Mensæ* (gen.), *mensarum, mensis* (abl.). — *Horam, horæ* (nom.), *horas.* — *Lætitia nautarum.* — *Causa lætitiæ.* — *Gloria poetarum.*— *Catenarum, catenis* (abl.), *catenam.* — *Alæ muscæ, ala muscarum.* — *Cauda columbæ, caudæ columbarum.* — *Alis* (dat.) *columbæ.* — *Aquæ* (gen.), *aquæ* (dat.), *aquæ* (nom.). — *Causā, causarum, causis* (abl.).

TRADUZIR EM LATIM

Estrella, *stella*	Sombra, *umbra*	Poeta, *poēta, m.*
Uva, *uva*	Turba, *turba*	Pomba, *columba*
Culpa, *culpa*	Marinheiro, *nauta, m.*	Aguia, *aquila*
Floresta, *silva*	Fabula, *fabula*	E, *et*

7. — A estrella, as estrellas, ás estrellas. — A' uva, pela uva, as uvas (acc.). — Da culpa, pela culpa, as culpas. — A selva (acc.), as selvas (acc.), pelas selvas. — Da sombra, á sombra, as sombras. — A sombra das florestas. — Os marinheiros, aos marinheiros, os marinheiros (acc.). — Pela culpa dos marinheiros, pelas culpas do marinheiro. — A turba, da turba, pela turba. — As fabulas dos poetas. — As pombas e as aguias, ás pombas e ás aguias, das pombas e das aguias. — A turba das estrellas, as sombras da floresta.

PRIMEIRA DECLINAÇÃO

TRADUCÇÃO PORTUGUEZA

Observação. — 1. Já que *rosa* tanto significa « uma rosa » como « a rosa », os vocabulos latinos isolados poder-se-iam traduzir antepondo-se-lhes o artigo, quer definito, quer indefinito. Para evitar complicações, em exercicios desta natureza, será preferivel, em geral, empregar só o artigo definito.

6. — A agua, as aguas, das aguas. — A terra, as terras, pela terra. — Os lavradores, aos la adores, ó lavradores. — Da meza, das mezas, pelas mezas. — A hora, as horas, as horas. — A alegria dos marinheiros. — A causa da alegria (uma causa de alegria) [1]. — A gloria dos poetas. — Das correntes, por correntes, a corrente. — As azas da mosca, a aza das moscas. — A cauda da pomba, as caudas das pombas. — A's azas da pomba. — Da agua, á agua, as aguas. — Pela causa, das causas, pelas causas.

TRADUCÇÃO LATINA

Observações. — 1. Será util, pelo menos durante algum tempo, exigir que os alumnos indiquem a quantidade longa do *ā*, no ablativo da primeira declinação. — 2. Como consequencia da observação que precede o exercicio 6 (livro do alumno), *áquila* tem o accento tonico na antepenultima syllaba; assim tambem no exercicio 8, *pátria*, *inópia*, *státua*, não porém *regina*.

7. — *Stella, stellæ, stellis.* — *Uvæ, uvā* [1], *uvas.* — *Culpæ culpā, culpæ.* — *Silvam, silvas, silvis.* — *Umbræ, umbræ, umbræ.* — *Umbra silvarum.* — *Nautæ, nautis, nautas.* — *Culpā nautarum, culpis nautæ.* — *Turba, turbæ, turbā.* — *Fabulæ poetarum.* — *Columbæ et aquilæ* [2], *columbis et aquilis, columbarum et aquilarum.* — *Turba stellarum, umbræ silvæ.*

OBSERVAÇÃO. — Estudar o indicativo presente do verbo *sum*, eu sou, paragrapho 115.

Græcia, Grecia	*Luna*, lua	*Statua*, estatua
Patria, patria	*Amicitia*, amizade	*Regīna*, rainha
Sicilia, Sicilia	*Vita*, vida	*Filia*, filha
Insula, ilha	*Ignavia*, cobardia	*Gallia*, França
Præda, presa	*Inopia*, indigencia.	*Justitia*, justiça

8. — *Græcia est patria poetarum.* — *Sicilia est insula.* — *Columbæ sunt præda aquilarum.* — *Aquila habet* (tem) *alas; aquilæ habent* (têm) *alas.* — *Silva parat* (fornece) *umbram; silvæ agricolis parant* (fornecem) *umbram.* — *Nautæ spectant* (olham) *lunam et stellas.* — *Amicitia ornat* (embelleza) *vitam.* — *Ignavia est causa inopiæ.* — *Statuæ poetarum ornant* (embellezam) *patriam.* — *Regina habet* (tem) *filiam.* — *Gallia est patria justitiæ.* — *Aquæ rigant* (regam) *terram.* — *Nautæ vastaverunt* (devastaram) *insulas.* — *Laudo* (louvo) *vitam agricolarum et nautarum.*

Terra, *terra*	Italia, *Italia*	Gloria, *gloria*
Planta, *planta*	Lingua, *lingua*	Filha, *filia*
Habitante, *incola*, m.	Grecia, *Græcia*	Corôa, *corōna*
Rosa, *rosa*	Victoria, *victoria*	Fuga, *fuga*
Minerva, *Minerva*	Alegria, *lætitia*	Persa, *Persa*, m.
Deusa, *dea*	Marinheiro, *nauta*, m.	Môsca, *musca*
Sabedoria, *sapientia*	Patria, *patria*	Aranha, *aranea*

9. — A terra produz *(gignit)* plantas. — A aguia é habitante das florestas. — Côlho *(colligo)* uvas e rosas. — Minerva é a deusa da sabedoria. — Os habitantes da Italia amavam (gostavam de) *(amabant)* a lingua da Grecia. — A victoria dá *(dat)* alegria aos marinheiros e gloria á patria. — As filhas da rainha são adornadas *(ornantur)* de corôas. — A Grecia foi salva *(servata est)* pela fuga dos Persas. — A môsca é a prêsa da aranha. — Os Persas atacam *(adoriuntur)* os habitantes da Grecia. — A aguia não péga *(non capit)* môscas.

OBSERVAÇÃO. — 1. Em phrases seguidas, o sentido indica com bastante clareza qual é o artigo que se deve usar, definito ou indefinito. Vê-se, por exemplo, que aqui não serve a seguinte traducção : « A Sicilia é a ilha ». Nem tampouco se diz : « A aguia tem as azas ».

8. — A Grecia é a patria dos poetas. — A Sicilia é uma ilha [1]. — As pombas são a presa das aguias. — A aguia tem azas ; as aguias têm azas. — A floresta fornece sombra ; as florestas fornecem sombra aos lavradores. — Os marinheiros olham a lua e as estrellas. — A amizade embelleza a vida. — A cobardia é uma causa de indigencia. — As estatuas dos poetas embellezam a patria. — A rainha tem uma filha. — A França é a patria da justiça. — As aguas regam a terra. — Os marinheiros devastaram as ilhas. — Louvo a vida dos lavradores e a dos marinheiros.

OBSERVAÇÃO. — 1. « De corôas » é adjunto adverbial de « são adornadas ». Vae pois para o ablativo, e não para o genitivo.

9. — *Terra gignit plantas. — Aquila est incola silvarum. — Colligo uvas et rosas. — Minerva est dea sapientiæ. — Incolæ Italiæ amabant linguam Græciæ. — Victoria dat lætitiam nautis et gloriam patriæ. — Filiæ reginæ ornantur coronis* [1]. — *Græcia servata est fugā Persarum. — Musca præda est araneæ. — Persæ adoriuntur incolas Græciæ. — Aquila non capit muscas.*

Industria, actividade
Perfuga, m., transfuga
Non, não
Femina, mulher
Cena, refeição
Diāna, Diana
Latōna, Latona
Ira, colera
Sæpe, muitas vezes
Lacrima, lagrima
Parsimonia, economia
Ara, altar
Puella, moça
Concordia, concordia
Discordia, discordia
Tristitia, tristeza
Latebra, recondito
Fera, fera

10. — *Industria incolarum causa est victoriæ.* — *Perfugæ non amant* (amam) *patriam.* — *Gloria non deest* (falta) *poetis Græciæ.* — *Feminæ parant* (preparam) *cenam agricolis.* — *Hora cenæ adest* (chegou). — *Diana, dea silvarum, filia Latonæ fuit* (era). — *Ira sæpe est causa lacrimarum.* — *Parsimonia ornat* (embelleza) *vitam agricolarum.* — *Puellæ ornant* (adornam) *aram.* — *Concordia lætitiam, discordia tristitiam parit* (gera). — *Umbra et latebræ silvarum tegunt* (escondem) *feras.*

Trombeta, *tuba*
Batalha, *pugna*
Agua, *aqua*
Ilha, *insula*
Tempestade, *procella*
Vigilancia, *vigilantia*
Lua, *luna*
Obscuridade, *umbra*
Sciencia, *scientia*
França, *Gallia*
Musa, *Musa*
Herva, *herba*
Poeta, *poēta*, m.
Teia, *tela*
Rainha, *regina*
Roma, *Roma*
Flauta, *tibia*
Lyra, *lyra*

11. — As trombetas annunciam *(nuntiant)* a batalha e a victoria. — A agua circumda as ilhas ; as ilhas são circumdadas *(circumdantur)* pela agua. — A procella assusta *(terret)* os marinheiros ; os marinheiros são assustados *(terrentur)* pela procella. — A vigilancia dos habitantes salvou *(servavit)* a patria. — A lua afugenta *(fugat)* a escuridão e alumia *(illustrat)* a terra. — França, és a patria da sciencia e das Musas. — A agua falta *(deest)* ás hervas e ás plantas. — Moças, adornai-vos *(ornamini)* de corôas e cantai *(canite)* a gloria dos poetas da França. — As teias das aranhas pegam *(capiunt)* môscas. — Roma é a rainha da Italia. — Marinheiros, terminai *(finite)* a batalha. — As Musas estão encantadas *(delectantur)* pela flauta e a lyra, pelas flautas e as lyras.

Observação. — 1. Não é necessario, em latim, repetir uma mesma palavra em duas proposições que se seguem e se correspondem. Ahi está uma das vantagens da diversidade dos casos. Aqui, o verbo *parit* está subentendido no primeiro membro da phrase.

10. — A actividade dos habitantes é uma causa de victoria. — Os trânsfugas não amam a patria.— A gloria não falta aos poetas da Grecia. — As mulheres preparam a refeição para os lavradores. — A hora da refeição chegou. — Diana, deusa das florestas, era filha de Latona. — A colera é muita vezes uma causa de lagrimas. — A economia embelleza a vida dos lavradores. — As moças ornam o altar. — A concordia gera a alegria, a discordia gera a tristeza [1]. — A sombra e os reconditos das florestas escondem as feras.

Observações. — 1. A palavra *umbra* que nesta passagem equivale ao termo « escuridão » já serviu para traduzir « sombra ». Um mesmo termo latino póde pois corresponder a varios termos portuguezes e vice-versa. — 2. O vocabulo *Gallia* designa propriamente a Gallia antiga; serve tambem para designar a França moderna.

11.— *Tubæ nuntiant pugnam et victoriam.—Aqua circumdat insulas; insulæ circumdantur aquā. — Procella terret nautas; nautæ terrentur procellā. — Vigilantia incolarum servavit patriam. — Luna fugat umbram* [1] *et illustrat terram. — Gallia, es patria scientiæ et Musarum. — Aqua deest herbis et plantis. — Puellæ, ornamini coronis et canite gloriam poetarum Galliæ* [2]. *— Telæ aranearum capiunt muscas. — Roma regina est Italiæ. — Nautæ, finite pugnam. — Musæ delectantur tibiā et lyrā, tibiis et lyris.*

SEGUNDA DECLINAÇÃO

§ 15. Nomes em *us*.

OBSERVAÇÃO. — Os nomes em *us* que não são seguidos de f. são masculinos.

Animus, espirito, alma	*Hortus*, jardim	*Rivus*, riacho
Annus, anno	*Ludus*, jogo	*Servus*, escravo, servo
Campus, planicie	*Lupus*, lobo	*Gula*, guela
Equus, cavallo	*Populus*, povo	*Populus*, f. alamo
Rosa, rosa	*Dominus*, senhor	

12. — *Animum, animo* (abl.), *animos.* — *Annus, anni, annorum.* — *Campi* (gen.), *campi* (nom.), *o campi.* — *Equum, equorum, equos.* — *Rosa horti, rosæ hortorum.* — *Ludis* (dat.), *ludis* (abl.). — *O lupe, lupo* (dat.), *lupo* (abl.). — *Gula lupi, gulæ luporum.* — *Populum, populos.* — *Rivi* (nom.) *camporum et silvarum.* — *Servus domini, servi dominorum.* — *Ludos populi.* — *Populus horti, populi hortorum.* — *Aquas rivi.* — *Servus servorum populi.*

Espirito, *animus*	Lobo, *lupus*	Olmo, *ulmus*, f.
Anno, *annus*	Riacho, *rivus*	Olho, *oculus*
Planicie, *campus*	Asno, *asinus*	Dono, *herus*
Cavallo, *equus*	Avô, *avus*	Escravo, *servus*
Jardim, *hortus*	Cabello, *capillus*	Lagrima, *lacrima*
Jogo, *ludus*	Moça, *puella*	Cervo, *cervus*
Guela, *gula*	Pereira, *pirus*, f.	Sicilia, *Sicilia*

13. — O espirito, ao espirito, os espiritos. — Os annos (acc.), do anno, o anno (acc.). — A planicie (acc.). — Do cavallo, os cavallos. — Ao jardim, pelo jardim. — Aos jogos, pelos jogos. — A guela (acc.) dos lobos. — Os lobos das florestas. — A agua dos riachos. — Asnos, dos asnos, aos asnos. — Os cabellos do avô. — O avô da moça. — As pereiras, os olmos do jardim. — A's pereiras dos jardins. — O olho (acc.) do dono. — O dono dos escravos. — As lagrimas do cervo, as lagrimas (acc.) dos cervos. — Aos donos e aos escravos da Sicilia.

SEGUNDA DECLINAÇÃO

§ 15. Nomes em *us*.

Observação. — 1. *Populus*, « alamo », distingue-se de *populus* « povo »; 1.º por ser feminino, assim como todos os nomes de arvores; 2.º por ter o o longo, ao passo que o de *populus*, « povo », é breve.

12. — O espirito, pelo espirito, os espiritos. — O anno, do anno, dos annos. — Da planicie, as planicies, ó planicies. — O cavallo, dos cavallos, os cavallos. — A rosa do jardim, as rosas dos jardins. — Aos jogos, pelos jogos. — O' lobo, ao lobo, pelo lobo. — A guela do lobo, as guelas dos lobos. — O povo, os povos. — Os riachos das planicies e das florestas. — O escravo do senhor, os escravos dos senhores. — Os jogos do povo. — O alamo [1] do jardim, os alamos dos jardins. — As aguas do riacho. — O servo dos servos do povo.

Observações. — 1. Quando uma expressão como « o espirito » não está acompanhada, nestes exercicios, pela menção : (acc.), deve ser traduzida no nominativo. — 2. A semelhança que certos casos têm entre si origina difficuldades na leitura dos textos latinos. Não será ocioso insistir, junto dos alumnos sobre taes semelhanças.

13. — *Animus* [1], *animo, animi.* — *Annos, anni, annum.* — *Campum.* — *Equi, equi.* — *Horto, horto.* — *Ludis, ludis* [2]. — *Gulam luporum.* — *Lupi silvarum.* — *Aqua rivorum.* — *Asini, asinorum, asinis.* — *Capilli avi.* — *Avus puellæ.* — *Piri, ulmi horti.* — *Piris hortorum.* — *Oculum heri.* — *Herus servorum.* — *Lacrimæ cervi, lacrimas cervorum.* — *Heris et servis Siciliæ.*

Observação. — A preposição *in* significa « em, dentro, sobre, a » ; exige, em geral, o ablativo ; quando, porém, se trata de ir de um lugar para outro, requer o accusativo.

Em latim, muitas vezes o complemento e o attributo se collocam antes do verbo.

Nilus, Nilo	*Non*, não	*Hasta*, lança
Fluvius, rio	*Pirus*, f., pereira	*Gladius*, gládio
Ægyptus, f., Egypto	*Mercurius*, Mercurio	*Ventus*, vento
Deus, Deus	*Nuntius*, mensageiro	*Morbus*, doença
Discipulus, discipulo	*Græcus*, Grego	*Crocodīlus*, crocodilo
	Romānus, Romano	*Ripa*, margem

14. — *Nilus est fluvius Ægypti.* — *Sum servus Dei, non populi.* — *Discipuli non sunt servi.* — *Sunt* (ha) *piri in hortis agricolarum.* — *Mercurius nuntius deorum fuit* (era). — *Ignavia Græcorum causa fuit* (foi) *victoriæ Romanorum.* — *Romanis non deerant* (faltavam) *hastæ et gladii.* — *Venti sæpe morbos parant* (trazem). — *Ludi Græcorum Romanos non delectabant* (encantavam). — *Crocodilus est incola Nili, fluvii Ægypti.* — *Populi habitant* (vicejam) *in ripis fluviorum.* — *Græcorum et Romanorum discipuli sumus.*

Lavrador, *agricola*, m.	Molleza, *luxuria*	Romano, *Romānus*
Gallinha, *gallina*	A miudo, *sæpe*	Gaulez, *Gallus*
Pomba, *columba*	Doença, *morbus*	Belga, *Belga*, m.
Aza, *ala*	Rhodano, *Rhodănus*	Indigencia, *inopia*
Mantua, *Mantua*	Sena, *Sequăna*, m.	Alimento, *cibus*
Virgilio, *Virgilius*	Rio, *fluvius*	Cordeiro, *agnus*

15. — Os lavradores têm *(habent)* cavallos, asnos, gallinhas, pombas. — Mercurio, mensageiro dos deuses, tinha *(habebat)* azas. — Mantua é a patria de Virgilio. — A molleza traz *(parat)* a miudo doenças. — O Rhodano e o Sena são rios da França. — Os Romanos venceram *(vicerunt)* os Gaulezes e os Belgas. — A rainha allivia *(lenit)* a indigencia dos habitantes e dá *(dat)* alimentos aos lavradores. — Um cordeiro bebia *(bibebat)* a agua de um riacho ; um lobo devorou *(voravit)* o cordeiro.

Observações. — 1. Para traduzir « não porém » póde-se dizer, em latim, quer *et non*, quer simplesmente *non*, o que é mais commum. — 2. Julgar-se-á talvez prematuro o uso, nestes primeiros exercicios, de uma proposição que tem sentidos tão diversos. Faremos observar que é muito difficil falar algum tempo sem fazer uso da preposição *in*. Aliás, não é impossivel fazer com que os proprios principiantes lhe descubram a significação.

14. — O Nilo é um rio do Egypto. — Sou o servo de Deus, não porem [1] do povo. — Os discipulos não são escravos. — Ha pereiras nos [2] jardins dos lavradores. — Mercurio era o mensageiro dos deuses. — A covardia dos Gregos foi causa da victoria dos Romanos. — Não faltavam lanças e gladios aos Romanos. — Muitas vezes os ventos trazem doenças. — Os jogos dos Gregos não encantavam os Romanos. — O crocodilo é habitante do Nilo, rio do Egypto. — Os alamos vicejam nas margens dos rios. — Somos discipulos dos Gregos e dos Romanos.

Observação. — 1. A partir deste exercicio, os alumnos poderão começar a antepôr o complemento directo ao verbo, e o genitivo ao nome de que depende. Aliás, encontrarão constantemente nos textos latinos a traduzir, exemplos da flexibilidade da construcção latina.

15. — *Agricolæ equos, asinos, gallinas, columbas habent* [1]. — *Mercurius, deorum nuntius, alas habebat.* — *Mantua Virgilii patria est.* — *Luxuria morbos sæpe parat.* — *Rhódanus et Séquana Galliæ fluvii sunt.* — *Romani Gallos et Belgas vicerunt.* — *Regina incolarum inopiam lenit et dat cibos agricolis.* — *Agnus aquam rivi bibebat; lupus agnum voravit.*

§ 16. Nomes em *er*.

Liber, bri, livro	*Caper, pri*, cabrito	*Gener, eri*, genro
Ager, agri, campo	*Aper, apri*, javali	*Socer, eri*, sogro
Magister, tri, mestre, professor	*Liber, beri*, Baccho	*Vir, viri*, homem
	Pagina, f., a pagina	*Faber, bri*, ferreiro

16. — *Agrum, agrorum, agros.* — *Magistri* (gen.), *magistri* (nom.). — *Capro* (dat.), *capris* (abl.). — *Aper, apri* (nom.), *apris* (dat). — *O Liber, Liberi, Liberum.* — *Pagina libri, paginæ librorum.* — *Herbas agri, herbam agrorum.* — *Magistri pueri, magister puerorum.* — *Gulam apri.* — *Equus viri, equi virorum.* — *Puerorum ludis, pueri ludus.* — *Filia soceri, filiæ generi.* — *Caper est in horto, apri sunt in silvis, magistri sunt in scholā, liber est in mensā.* — *Agricolæ fabros nutriunt* (nutrem), *fabri agricolis prosunt* (prestam serviços).

Estribeiro, *armiger, eri*	Filhos, *liberi, orum*	Discipulo, *discipulus*
Cobra, *coluber, bri*	Senhor, *dominus*	Mestre, *magister, tri*
Operario, *faber, bri*	Livro, *liber, bri*	Audacia, *audacia*
Sacerdote, *presbyter, eri*	Menino, *puer, eri*	Homem, *vir, viri*

17. — Do estribeiro, os estribeiros, aos estribeiros. — A cobra (acc.), as cobras (acc.). — Ao operario, aos operarios. — O sacerdote, do sacerdote, os sacerdotes. — Os filhos do operario, os filhos (acc.) dos operarios. — O sacerdote (acc.), os sacerdotes (acc.) do Senhor. — Os livros do menino, o livro dos meninos. — Aos discipulos de Baccho. — Ha *(est)* sciencia nos mestres, fabulas nos livros, audacia nos homens, sabedoria nos sacerdotes, alegria nos meninos. — Os cavallos dos estribeiros. — A' sciencia dos mestres e dos sacerdotes.

§ 16. Nomes em *er*.

16. — O campo, dos campos, os campos. — Do mestre, os mestres. — Ao cabrito, pelos cabritos. — O javali, os javalis, aos javalis. — O' Baccho, de Baccho, Baccho. — A pagina do livro, as paginas dos livros. — As hervas do campo, a herva dos campos. — Os professores do menino, o professor dos meninos. — A guela do javali. — O cavallo do homem, os cavallos dos homens. — Aos jogos dos meninos, o jogo do menino. — A filha do sogro, as filhas do genro. — O cabrito está no jardim, os javalis estão nas florestas, os professores estão na escola, o livro está sobre a meza. — Os lavradores nutrem os ferreiros, os ferreiros prestam serviços aos lavradores.

Observações. — 1. *Liberi* significa os filhos de alguem, ao passo que *pueri* designa os meninos em geral. — 2. Este termo pertence á linguagem christã e significa propriamente « ancião » ; o termo classico é *sacerdos*.

17.— *Armigeri, armigeri, armigeris.— Colubrum, colubros. — Fabro, fabris. — O presbyter, presbyteri, presbyteri. — Liberi*[1] *fabri, liberos fabrorum. — Presbyterum* [2], *presbyteros Domini. — Libri pueri, liber puerorum. — Discipulis Liberi. — Est scientia in magistris, fabulæ in libris, audacia in viris, sapientia in presbyteris, lætitia in pueris. — Equi armigerorum. — Scientiæ magistrorum et presbyterorum.*

NOTA. — « Ha » se traduz por *est* quando o sujeito está no singular, por *sunt*, quando o sujeito está no plural.

Lætitia, alegria	*Super* (acc.) acima de	*Alexander*, Alexandre
Schola, escola	*Modestia*, modestia	*Filius*, filho
Semper, sempre	*Minister*, *tri*, ministro	*Philippus*, Philippe
Jocus, gracejo		*Persa*, m., Persa

18. — *Libri pueris lætitiam parant* (proporcionam). — *Socer generum amat* (ama), *socerum gener*. — *Pueros libri sæpe delectant* (divertem). — *In schola pueris libri non desunt* (faltam). — *Uvæ pueros et puellas semper delectant* (alegram). — *Jocus puerorum animum delectat* (diverte). — *Discipulus non est super magistrum*. — *Modestia pueros et viros, puellas et feminas ornat* (embelleza). — *Ministri domino non desunt*. — *Est aqua in rivis, sunt herbæ in agris*. — *Alexander, filius Philippi, vicit* (venceu) *Persas*, *Persæ timebant* (temiam) *Alexandrum*.

Coração, *animus*	Deus, *Deus*	Faca, *culter*, *tri*
Pirata, *pirāta*, m.	Medico, *medicus*	Gládio, *gladius*
Campo, *ager*, *gri*	Genro, *gener*, *eri*	Lança, *hasta*
Alumno, *discipulus*	Javali, *aper*, *apri*	Obra, *opera*, f.
Amigo, *amicus*	Feitor, *villicus*	Colera, *ira*
Filho, *filius*	Colono, *colōnus*	

19. — Os brinquedos dos meninos deleitam *(delectant)* o coração dos mestres. — Os piratas invadem *(invadunt)* a ilha, os lavradores aram *(arant)* os campos. — Alumnos, obedecei *(parēte)* aos mestres. — Amigo, dá *(da)* livros aos filhos do lavrador. — O' homens, obedecei a Deus. — O medico sarou *(sanavit)* a doença de (seu) genero. — Os lavradores mandam *(mittunt)* (seus) filhos aos campos. — Os javalis devastaram *(vastaverunt)* o campo do feitor, os campos dos colonos. — Os operarios fazem *(faciunt)* facas, gladios, lanças ; as facas, os gladios, as lanças são a obra dos operarios. — Teme *(time)* a colera do mestre.

OBSERVAÇÕES. — 1. O verbo *amat*, expresso na primeira oração, vem subentendido na segunda. Em latim, esta ellipse é não sómente permittida, mais ainda obrigatoria. — 2. Litteralmente : « encontra-se agua, existe agua nos riachos.

18. — Os livros proporcionam alegria aos meninos. — O sogro ama ao genro, o genro ama ao sogro [1]. — Os livros divertem muitas vezes os meninos. — Na escola, não faltam livros aos meninos. — As uvas alegram sempre os meninos e as moças. — O jogo diverte o espirito dos meninos. — O discipulo não está acima do mestre. — A modestia embelleza os meninos e os homens, as moças e as mulheres. — Não faltam ministros ao senhor. — Ha [2] agua nos riachos, ha hervas nos campos. — Alexandre, filho de Philippe, venceu os Persas ; os Persas temiam Alexandre.

OBSERVAÇÃO. — 1. Deve-se usar aqui o accusativo, porque se trata de ir de um lugar para outro. Na oração seguinte porém, é mister empregar o ablativo : « Os filhos dos lavradores estão nos campos », *agricolarum liberi in agris sunt*.

19. — *Ludi puerorum animum magistrorum delectant.* — — *Pirătæ invadunt insulam, agricolæ arant agros.* — *Discipuli, magistris parēte.* — *Amīce, da libros agricolæ filiis.* — *O viri, Deo parete.* — *Medicus morbum generi sanavit.* — *Agricolæ liberos in agros* [1] *mittunt.* — *Apri vastaverunt agrum villici, agros colonorum.* — *Fabri cultros, gladios, hastas faciunt; cultri, gladii, hastæ sunt opera fabrorum.* — *Iram magistri time.*

§ 17. Nomes em *um*.

NOTA. — Nas duas primeiras declinações, o genitivo singular do nome de cidade designa tambem o lugar onde estamos. Ex. : *Roma*, Roma ; *sum Romæ*, estou em Roma.

Arătrum, arado
Auxilium, auxilio
Maria, Maria
Christiānus, christão
Bellum, guerra
Collum, pescoço
Prœlium, prelio
Præmium, premio
Regnum, reino
Telum, frecha, dardo
Periculum, perigo
Velum, vela
Lugdūnum, Lyão
Lilium, lirio

20. — *Aratri, aratrorum.* — *Auxilium, auxilia, auxiliis* (abl.). — *Maria est auxilium christianorum.* — *Bella, bellorum, bellis* (dat.). — *Collo* (dat.) *colubri, colla colubrorum.* — *Prœlii, prœliorum.* — *Prælia belli.* — *In bello sunt prœlia, in regno Dei sunt præmia.* — *Periculo* (abl.), *periculorum.* — *Viri tela, nautæ vela, agricolæ aratra tractant* (manejam). — *Maria, fer* (traze) *auxilium christiano in periculis, da* (dá) *victoriam in prœliis.* — *Sum Lugduni.* — *Lilia agrorum succiduntur* (são cortados) *aratro.*

Arado, *aratrum*
Espectaculo, *spectaculum*
Folha, *folium*
Choupo, *populus*, f.
Pagina, *pagina*
Vinho, *vinum*
Ovo, *ovum*
Espanha, *Hispania*
Perigo, *periculum*
Exemplo, *exemplum*
Premio, *præmium*
Lyão, *Lugdūnum*

21. — Ao arado, pelo arado, pelos arados. — O arado do lavrador. — O' espectaculo, do espectaculo, os espectaculos da vida. — A' folha do choupo, ás folhas dos choupos, as folhas e as paginas do livro. — Os vinhos da França, aos vinhos da Espanha. — Os ovos das gallinhas, aos ovos dos pombos, o ovo de uma gallinha. — Para os meninos, o vinho é muitas vezes um perigo ; para as meninas, Maria é um exemplo ; para os mestres, a gloria dos discipulos é um premio. — Estamos em Lyão.

§ 17. Nomes em *um*.

OBSERVAÇÃO. — 1. Faça-se observar que *Sum Lugduni* não significa « sou de Lyão », mas sim « estou em Lyão », visto como se trata aqui do lugar, da cidade em que se está, o que se traduz pelo genitivo nas duas primeiras declinações. Em latim, « sou de Lyão » se traduz usando o adjectivo : « Sou Lyonêz », *sum Lugdunensis.*

20. — Do arado, dos arados. — O auxilio, os auxilios, pelos auxilios. — Maria é o auxilio dos christãos. — As guerras, das guerras, ás guerras. — Ao pescoço da cobra, os pescoços das cobras. — Do prelio, dos prelios. — Os prelios da guerra. — Na guerra ha prelios, no reino de Deus ha premios. — Pelo perigo, dos perigos. — Os guerreiros manejam dardos, os marinheiros manejam velas, os lavradores manejam arados. — Maria, traze auxilio ao christão nos perigos, dá-lhe a victoria nos combates. Estou em Lyão [1]. — Os lirios dos campos são cortados pelo arado.

OBSERVAÇÃO. — 1. Importa não permittir que os alumnos escrevam do mesmo modo os diphtongos æ e œ para que não aconteça errarem nas palavras como *præmium* et *prœlium.*

21.— *Aratro, aratro, aratris.— Aratrum agricolæ.— O spectaculum, spectaculi, spectacula vitæ. — Folio populi, foliis populorum, folia et páginæ libri. — Vina Galliæ, vinis Hispaniæ. — Ova gallinarum, ovis columbarum, ovum gallīnæ. — Pueris vinum sæpe est periculum, puellis Maria est exemplum, magistris gloria discipulorum est præmium* [1]. — *Sumus Lugduni.*

NOTA. — Estudar o preterito imperfeito do indicativo do verbo *sum*.

Cælum, ceu
Domicilium moradia
Cervus, cervo
Beneficium, beneficio
Gratia, graça
Vinculum, vinculo
Aurum, ouro
Argentum, prata
Ferrum, ferro
Plumbum, chumbo
Vitium, vicio, defeito
Scutum, escudo
Arma (plur.), armas
Ornamentum, ornamento
Superbia, orgulho
Signum, signal
Stultitia, tolice
Præsidium, defesa
Vallum, entrincheiramento
Murus, muro
Oppidum, cidade
Corinthus, *f.*, Corintho
Thebæ, f. pl., Thebas
Incendium, incendio

22. — *Deus est dominus cæli et terræ. — Silvæ et campi sunt domicilia cervorum. — Beneficium et gratia sunt vincula concordiæ et amicitiæ. — In terra est aurum, argentum, ferrum, plumbum. — Vitia sunt morbi animi. — Gladii, scuta, hastæ erant arma Romanorum. — Aurum et argentum ornamentum sunt templorum Dei. — Superbia puerorum signum est stultitiæ. — Viri sunt præsidium patriæ. — Valla et muri oppida servant* (salvam). — *Corinthus et Thebæ sunt oppida Græciæ. — Pirātæ oppida insulæ incendio delent* (destroem) *et agros incolarum vastant* (devastam).

Gallia, *Gallia*
Armas, *arma, orum*
Zelo, *studium*
Actividade, *industria*
Discipulo, *discipulus*
Quantidade, *copia*
Instrumento, *instrumentum*
Confiança, *fiducia*
Causa, *causa*
Perigo, *periculum*
Dom, *donum*
Alegria, *gaudium*
Christão, *christiānus*
Ouro, *aurum*
Prata, *argentum*
Templo, *templum*
Cevada, *hordeum*

23. — Os habitantes da Gallia têm *(habent)* armas. — Os mestres louvam *(laudant)* o zelo e a actividade dos alumnos. — Os operarios têm quantidade de instrumentos. — A confiança é muitas vezes causa de perigo. — Os dons do avô eram os premios dos meninos. — O vinho alegra *(delectat)* o coração do homem. — Os ovos das gallinhas e dos pombos são alegria para os meninos e as moças. — Christãos, ornais *(ornatis)* de ouro e de prata os templos de Deus, porque *(nam)* amais *(amatis)* a Deus. — A cevada é o alimento dos cavallos e dos asnos.

OBSERVAÇÕES. — 1. Em latim, diz-se *domicilia* no plural, porque se trata de varias moradias ; em portuguez, diz-se « moradia » no singular, porque cada cervo tem uma só. — 2. Em portuguez, poder-se-ia dizer : « gladios, escudos e lanças ». Em latim, deve-se dizer : *Gladii, scuta, hastae,* sem *et*, ou então : *Gladii et scuta et hastae*, usando *et* duas vezes. Cf. ex. 32.

22. — Deus é o senhor do céo e da terra. — As florestas e as planicies são a moradia [1] dos cervos. — Um beneficio e uma graça são vinculos de concordia e de amizade. — Na terra ha ouro, prata, ferro, chumbo. — Os vicios são as doenças da alma. — As armas dos Romanos eram gladios, escudos e lanças [2]. — O ouro e a prata são o ornamento dos templos de Deus — O orgulho dos meninos é um signal de tolice. — Os guerreiros são a defeza da patria. — Entrincheiramentos e muros salvam as cidades. — Corintho e Thebas são cidades da Grecia. — Os piratas destróem pelo incendio as cidades da ilha e devastam os campos dos lavradores.

OBSERVAÇÃO. — 1. Em portuguez, tambem serve o singular : « Os dons eram a recompensa dos meninos. » Em latim, é preferivel o plural *præmia*, porque se trata de varios meninos.

23.— *Incolæ Galliæ arma habent.— Magistri laudant studium et industriam discipulorum. — Fabri habent instrumentorum copiam. — Fiducia sæpe est causa periculi. — Dona avi erant præmia puerorum* [1]. — *Vinum animum viri delectat. — Ova gallinarum et columbarum gaudium sunt pueris et puellis. — Christiani, auro et argento templa Dei ornatis, nam Deum amatis. — Hordeum cibus est equorum et asinorum.*

§ 18. Adjectivos das duas primeiras declinações.

NOTA. — Estudar a declinação de *bonus*, bom § 44.

Declinar simultaneamente :

24. — *Magna insula*, a grande ilha
Parvus nidus, o pequeno ninho
Alta populus, o alto choupo
Doctus magister, o sabio professor

Præmium, premio	*Novus*, novo	*Pius*, piedoso
Dignus, digno	*Antīquus*, antigo	*Gratus*, agradavel
Falsus, falso	*Malus*, mau	*Medicus*, medico
Nuntius, mensagem	*Cibus*, alimento	*Verus*, verdadeiro

25. — *Digna præmia, digni præmii.* — *Falsus nuntius, falso nuntio* (abl.). — *Novi libri* (nom.), *novi libri* (gen.), *novos libros.* — *Antīqua fabula, antiquā fabulā, antiquis fabulis* (dat.). — *Malum cibum, malo cibo* (abl.), *malis cibis* (dat.), *malorum ciborum.* — *Pie puer, pius puer, pio puero* (dat), *pios pueros.* — *Donum gratum, grata dona, gratis donis* (abl.). — *Nova et antiqua beneficia.* — *Bonos et malos medicos.* — *Veri et falsi nuntii* (nom.), *verorum et falsorum nuntiorum.*

Agradavel, *gratus*	Verdadeiro, *verus*	Orgulho, *superbia*
Mensagem, *nuntius*	Falso, *falsus*	Danubio, *Ister, tri*
Piedoso, *pius*	Mulher, *femina*	Limite, *terminus*
Máu, *malus*	Rheno, *Rhenus*	Imperio, *imperium*
Antigo, *antiquus*	Moderação, *modestia*	

26. — Uma agradavel mensagem, ás agradaveis mensagens. — Piedosas meninas, as piedosas meninas (acc.), da piedosa menina. — Um mau menino, do mau menino, os maus meninos. — O' antigo mestre, ó antigos mestres, aos antigos mestres. — Um verdadeiro ovo de gallinha, verdadeiros ovos de gallinha. — Os falsos cabellos das mulheres, aos falsos cabellos da mulher. — A moderação é bôa, o orgulho é máu. — O Rheno e o Danubio eram os limites do imperio romano.

§ 18. Adjectivos das duas primeiras declinações.

Declinar simultaneamente :

24. — *Magna insula, magnæ insulæ, etc.*
Parvus nidus, parve nide, parvi nidi, etc.
Alta populus, alta populc, altæ populi, etc.
Doctus magister, docte magister, etc.

Observação. — Por excepção, o adjectivo indefinito é quasi que exclusivamente usado na traducção do exercicio seguinte. Entretanto, tambem se poderia dizer : « Os dignos premios, o digno premio, a falsa mensagem, etc. »

25.— Dignos premios, de um digno premio.— Uma falsa mensagem, por uma falsa mensagem. — Novos livros, de um novo livro, novos livros. — Uma fabula antiga, por uma fabula antiga, ás fabulas antigas. — Um mau alimento, por um mau alimento, a maus alimentos, dos maus alimentos. — O' menino piedoso, um menino piedoso, a um menino piedoso, meninos piedosos. — Um dom agradavel, dons agradaveis, por dons agradaveis. — Beneficios novos e antigos. — Os bons e os maus medicos. — Verdadeiras e falsas mensagens, das verdadeiras e das falsas mensagens.

Observação. — 1. *Danubius*, « Danubio », designa o curso inteiro do rio ; *Ister* apenas designa o curso inferior.

26. — *Gratus nuntius, gratis nuntiis. — Piæ puellæ, pias puellas, piæ puellæ. — Malus puer, mali pueri, mali pueri. — O antique magister, o antiqui magistri, antiquis magistris. — Verum ovum gallinæ, vera ova gallinæ. — Falsi capilli feminarum, falsis capillis feminæ. — Modestia bona est, mala est superbia. — Rhenus et Ister*[1] *termini erant imperii romani.*

NOTA. — Estudar o preterito perfeito do indicativo do verbo *sum*.

Fortūna, fortuna
Cæcus, cego
Figura, forma
Varius, variado
Numerus, numero
Lignum, lenha
Marathonius, de Marathona
Durus, duro
Spatium, espaço
Longus, comprido
Ramus, ramo
Vestimentum, vestimenta
Desiderium, desejo
Officium, dever
Lingua, lingua
Multus, numeroso, muito de
Notus (dat.), conhecido de
Molestus, desagradavel
Memoria, memoria
Sempiternus, eterno
Oculus, olho
Elephantus, elephante
Caverna, buraco, caverna
Talpa, toupeira
Profundus, profundo

27. — *Fortuna cæca est.* — *Figura gladiorum varia est.* — *Numerus Persarum in prælio Marathonio magnus fuit.* — *Lignum hastæ durum est.* — *Spatium anni longum est.* — *Columbæ in altis ramis sedent* (ficam). — *Vestimenta populorum antiquorum varia fuerunt.* — *Desiderium cæli in animo christiani magnum est.* — *Officia discipulorum non semper grata sunt.* — *Audacia nautarum magna fuit.* — *Lingua græca multis Romanis nota erat.* — *Ignavia discipulorum magistris molesta est.* — *Bona memoria est magnum Dei beneficium.* — *Veræ amicitiæ sempiternæ sunt.* — *Oculi elephantorum parvi sunt.* — *Cavernæ talparum sunt profundæ.*

Beneficio, *beneficium*
Grande, *magnus*
Numeroso, *multus*
Amizade, *amicitia*
Homem de bem, *vir bonus*
Precioso, *pretiōsus*
Raro, *rarus*
Sogro, *socer, eri*
Caro, *carus*
Necessario, *necessarius*
Povo, *populus*
Posteridade, *posteri, orum*
Magnifico, *magnificus*
Estatua, *statua*
Eloquencia, *eloquentia*
Grego, *græcus*
Muito, *multus*
Conhecido de, *notus* (dat.)
Margem, *ripa*
Pittoresco, *amœnus*

28. — Os beneficios de Deus são grandes e numerosos. — A amizade dos homens de bem é preciosa. — As pessôas de bem não (são) raras, os homens maus são numerosos. — O sogro é caro a (seu) genro, o genro (é caro) a (seu) sogro. — Os bons alumnos dão *(dant)* grande alegria aos mestres. — Os livros são necessarios aos alumnos. — Os antigos povos da Grecia e da Italia deixaram *(reliquerunt)* á posteridade magnificas estatuas. — Grande foi a gloria da eloquencia dos Gregos e dos Romanos. — Muitas ilhas são conhecidas dos marinheiros. — As margens do Sena são pittorescas.

OBSERVAÇÕES. — 1. Nem todos os vocabulos latinos podem ser traduzidos pelo vocabulo portuguez que se deriva delles ou com elles se parece. « A figura dos gladios » não tem sentido em portuguez. Assim tambem *parsimonia* significa « economia » e não « parcimonia » que tem por correspondente em latim o termo *malignitas*. — 2. O adjectivo *notus* requer o seu complemento no dativo.

27. — A fortuna é cega. — A forma [1] dos gladios é variada. — O numero dos Persas foi grande no combate de Marathona. — A madeira da lança é dura. — O espaço de um anno é comprido. — As pombas ficam nos ramos elevados. — As vestimentas dos antigos povos foram variadas. — O desejo do céo é grande no coração de um christão. — Os deveres dos alumnos nem sempre são agradaveis. — A audacia dos marinheiros foi grande. — A lingua grega era conhecida por muitos Romanos [2]. — A covardia dos discipulos é desagradavel aos mestres. — Uma bôa memoria é um grande beneficio de Deus. — As verdadeiras amizades são eternas. — Os olhos dos elephantes são pequenos. — As cavernas das toupeiras são profundas.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Posteri* significa exactamente « os descendentes, aquelles que vêm depois, os posteros ».

28. — *Beneficia Dei magna et multa sunt. — Amicitia virorum bonorum pretiosa est. — Viri boni non rari, viri mali multi sunt. — Socer genero, gener socero carus est. — Boni discipuli magnum gaudium dant magistris. — Libri necessarii sunt discipulis. — Antiqui populi Græciæ et Italiæ posteris* [1] *magnificas statuas reliquerunt. — Magna fuit gloria eloquentiæ Græcorum et Romanorum. — Multæ insulæ nautis sunt notæ. — Ripæ Séquanæ amœnæ sunt.*

Recapitulação sobre as duas primeiras declinações.

29. — Transcrever os nomes seguintes indicando o genero, e o nome pelo qual elles se declinam.

Afer, Afri, Africano
Antrum, antro
Ara, altar
Decemvir, viri, decemviro
Digitus, dedo
Fraxinus, freixo
Gemma, pedra preciosa
Homĕrus, Homero
Imperium, mandamento
Janua, porta
Lignum, madeira
Menander, dri, Menandro
Numa, Numa
Philosophus, philosopho
Pratum, prado
Prophēta, propheta
Radius, raio
Rota, roda
Tabernaculum, tenda
Talpa, toupeira
Taurus, touro
Unda, onda

30. — Pôr no caso indicado os nomes seguintes :

SINGULAR

Voc. *Afer, decemvir, Homerus, Numa, philosophus, propheta, taurus.*
Gen. *Antrum, ara, digitus, janua, lignum, Menander, propheta.*
Dat. *Afer, digitus, fraxinus, imperium, janua, Numa, prātum, radius.*
Acc. *Decemvir, gemma, lignum, rota, tabernaculum, taurus.*
Abl. *Ara, fraxinus, imperium, lignum, Numa, radius, tabernaculum, unda.*

PLURAL

Nom. *Afer, decemvir, fraxinus, gemma, imperium, janua, pratum, rota.*
Voc. *Afer, antrum, janua, philosophus, propheta, talpa, taurus, unda.*
Gen. *Antrum, ara, decemvir, gemma, imperium, janua.*
Dat. *Ara, fraxinus, imperium, philosophus, tabernaculum, taurus, unda.*
Acc. *Afer, antrum, ara, digitus, gemma, lignum, philosophus, pratum.*
Abl. *Antrum, decemvir, gemma, janua, pratum.*

Recapitulação sobre as duas primeiras declinações.

29. — Nomes transcriptos com a indicação do genero e do nome pelo qual se declinam :

Afer, m. *(liber)*
Antrum, n. *(templum)*
Ara, f. *(rosa)*
Decemvir, m. *(puer)*
Digitus, m. *(dominus)*
Fraxinus, f. *(dominus)*
Gemma, f. *(rosa)*
Homerus, m. *(dominus)*
Imperium, n. *(templum)*
Janua, f. *(rosa)*
Lignum, n. *(templum)*
Menander, m. *(liber)*
Numa, m. *(rosa)*.
Philosophus, m. *(dominus)*
Pratum, n. *(templum)*
Propheta, m. *(rosa)*
Radius, m. *(dominus)*
Rota, f. *(rosa)*
Tabernaculum, n. *(templum)*
Talpa, m. *(rosa)*
Taurus, m. *(dominus)*.
Unda, f. *(rosa)*

30. — Nomes postos no caso indicado :

SINGULAR

Voc. *Afer, decemvir, Homere, Numa, philosophe, propheta, taure.*

Gen. *Antri, aræ, digiti, januæ, ligni, Menandri, prophetæ.*

Dat. *Afro, digito, fraxino, imperio, januæ, Numæ, prato, radio.*

Acc. *Decemvirum, gemmam, lignum, rotam, tabernaculum, taurum.*

Abl. *Arā, fraxino, imperio, ligno, Numā, radio, tabernaculo, undā.*

PLURAL

Nom. *Afri, decemviri, fraxini, gemmæ, imperia, janua, prata, rotæ.*

Voc. *Afri, antra, januæ, philosophi, prophetæ, talpæ, tauri, undæ.*

Gen. *Antrorum, ararum, decemvirorum, gemmarum, imperiorum, januarum.*

Dat. *Aris, fraxinis, imperiis, philosophis, tabernaculis, tauris, undis.*

Acc. *Afros, antra, aras, digitos, gemmas, ligna, philosophos, prata.*

Abl. *Antris, decemviris, gemmis, januis, pratis.*

OBSERVAÇÃO. — « O alumno tem um livro » póde traduzir-se por « um livro está ao alumno », *discipulo est liber.*

Sanus, são
Lætus, alegre
Rectus, recto
Via, via
Opulentus, opulento
Italia, Italia
Consilium, conselho
Amīcus, amigo
Fidus, fiel
Homērus, Homero
Æschylus, Eschylo
Clarus, illustre
Noxius, nocivo
Verbum, palavra
Monumentum, monumento
Fossa, fosso
Que (depois de uma palavra), e

31. — *Populi altæ fluvii ripas ornant* (embellezam). — *Liberi agricolarum et nautarum sani et læti sunt.* — *Recta via bona est.* — *Corinthus opulentum Græciæ oppidum fuit.* — *In Sicilia, insula magna Italiæ, multa oppida sunt.* — *Pueri, audite* (escutai) *consilia bona fidi amīci.* — *Homerus et Æschylus poetæ clari Græcorum erant.* — *Procellæ et agris et hortis noxiæ sunt.* — *Sum in schola et verba magistri audio* (escuto). — *Amice, si* (si) *Romæ es, vides* (tu vês) *monumenta antiquorum Romanorum.* — *Romani oppida vallis fossisque muniebant* (fortificavam).

Eterno, *æternus*
Cidade, *oppidum*
Muro, *murus*
Elevado, *excelsus*
Olympo, *Olympus*
Mansão, *domicilium*
Madeira, *lignum*
Não, *non*
Dūro, *durus*
Combate, *prœlium*
De Marathona, *Marathonius* (adjectivo)
Funesto, *perniciōsus*
Vento, *ventus*
Violento, *violentus*
Corintho, *Corinthus, f.*
Ensinamento, *doctrīna*
Philosopho, *philosophus*
Lirio, *lilium*
Estudioso, *studiōsus*
Violeta, *viola*

32. — Deus é eterno. — As cidades dos Romanos tinham muros elevados. — Os Gregos e os Romanos tinham templos magnificos. — O Olympo era a mansão dos deuses e das deusas. — A madeira do álamo não é dura. — O combate de Marathona foi funesto não aos Gregos, mas *(sed)* aos Persas. — Os ventos violentos causam *(parant)* aos marinheiros muitos perigos. — Eu estava em Corintho, escutando *(audiens)* o ensinamento dos philosophos. — As fabulas dos Gregos encantam *(delectant)* os espiritos dos alumnos estudiosos. — Amigos, vós sois estudiosos ; dais *(datis)* alegria ao mestre. — Deus deu *(dedit)* aos jardins os lirios, as violetas e as rosas ; aos meninos, mestres, livros e brinquedos.

Observação. — 1. Em lugar de *pater et mater*, póde-se dizer, em latim *pater materque*, pospondo-se *que* ao segundo termo. Por conseguinte, *vallis fossisque* equivale a *vallis et fossis*.

31. — Os altos alamos embellezam as margens do rio. — Os filhos dos lavradores e dos marinheiros são sãos e alegres. — A via recta é bôa. — Corintho foi uma cidade opulenta da Grecia. — Na Sicilia, grande ilha da Italia, ha muitas cidades. — Meninos, escutai os bons conselhos de um amigo fiel. — Homero e Eschylo eram illustres poetas gregos. — As procellas são nocivas aos campos e aos jardins. — Estou na escola e escuto as palavras do mestre. — Amigo, si estás em Roma, vês os monumentos dos antigos Romanos. — Os Romanos ortificavam as cidades com entrincheiramentos e [1] fossos.

Observações. — 1. Emquanto o alumno não fôr capaz de conjugar o verbo *habere*, esta é a traducção que deve dar ao verbo « ter ». — 2. Poder-se-ia dizer tambem *magistros, libros ludosque*, não porém *magistros, ibros et ludos*, segundo observação anterior. Cf. ex. 22.

32. — *Deus est æternus. — Romanorum oppidis muri excelsi erant. — Græcis et Romanis templa magnifica erant. — Olympus domicilium erat deorum et dearum* [1]. — *Lignum populi durum non est. — Prœlium Marathonium non Græcis, sed Persis perniciosum fuit. — Venti violenti nautis multa pericula parant. — Eram Corinthi, doctrīnam philosophorum audiens. — Græcorum fabulæ discipulorum studiosorum animos delectant. — Amici, studiosi estis; gaudium magistro datis. — Dedit Deus hortis lilia et violas et rosas; pueris magistros et libros et ludos* [2].

NOTA. — *Meus*, meu, o meu ; *tuus*, teu, o teu *suus* seu, o seu, declinam-se como *bonus*.

Vocabulum, vocabulo
Scriba, m., copista
Callidus, habil
Beātus, feliz
Præceptum, preceito
Malum, maçã
Gaudium, alegria
Pluvia, chuva
Planta, planta
Memoria, lembrança
Beneficus, benefico
Pecunia, dinheiro
Eurōpa, Europa
Asia, Asia
Sparta, Sparta
Flagrum, chicote
Coluber, *bri*, cobra
Herba, *herva*

33. — *Multa vocabula linguæ latinæ discipulis meis nota sunt.* — *Scriba amici mei callidus est.* — *Amici, beati sumus, si* (si) *præceptis Dei paremus* (obedecemos). — *Uvæ et mala parvis liberis amici mei gaudium parant* (causam). — *Pluvia plantis horti mei non nocuit* (prejudicou). — *Discipuli, memoria tenete* (conservai) *magistrorum verba et præcepta.* — *Viri benefici meam inopiam leniunt* (alliviam) *cibis et pecunia.* — *Alexander Magnus multarum terrarum Eurōpæ et Asiæ dominus fuit.* — *Spartæ, pueri flagris cædebantur* (eram batidos). — *Sæpe coluber latet* (esconde-se) *in herba.*

Memoria, *memoria*
Divino, *divīnus*
Alma, *animus*
Troia, *Troja*
Astucia, *dolus*
Scytha, *Scytha*, m.
Numa, *Numa*, m.
Estrada, *via*
Habil, *perītus*
Perdão, *venia*
Vocabulo, *vocabulum*
Violencia, *violentia*
Ferro, *ferrum*
Veneno, *venēnum*
Palavra, *verbum*
Pagão, *pagānus*
Victima, *hostia*

34. — Menino, exercita *(exerce)* tua memoria. — O divino medico sara *(sanat)* as doenças das almas. — Gregos, tomastes *(expugnavistis)* Troia pela astucia. — Os Scythas não tinham templos. — Tullio Hostilio succedeu *(successit)* a Numa Pompilio. — As estrellas mostram *(monstrant)* o caminho aos navegantes habeis. — Máu escravo, pede *(roga)* perdão. — Senhor, acalma *(seda)* com uma palavra a violencia dos ventos. — Teu filho morreu *(interiit)* pelo ferro : teu amigo, pelo veneno. — As más palavras são o veneno da alma. — Os pagãos immolavam *(immolabant)* victimas aos deuses.

OBSERVAÇÃO. — 1. O *a* é longo em *malum*, « maçã, fructa » ; é breve em *malum*, « mal ».

33. — Muitos vocabulos da lingua latina são conhecidos de meus discipulos. — O copista do meu amigo é habil. — Amigos, somos felizes, si obedecemos aos preceitos de Deus. — As uvas e as maçãs [1] causam alegria aos filhos do meu amigo. — A chuva não prejudicou as plantas do meu jardim. — Discipulos, conservai na lembrança as palavras e os preceitos dos vossos mestres. — Os homens beneficos alliviam minha indigencia com alimentos e com dinheiro. — Alexandre Magno foi senhor de muitas terras da Europa e da Asia. — Em Esparta, os meninos eram chicoteados. — Muitas vezes, uma cobra esconde-se na herva.

OBSERVAÇÕES. — 1. Em latim, o vocativo vem raras vezes no inicio da phrase. — 2. « Victima », em latim, se traduz por *hostia* quando se trata de animaes de pequeno porte, como carneiros ou cordeiros ; *victima*, « victima », significa animaes maiores como bois e bezerros. «Victimas humanas », *hostiæ humanæ*. (Cicero).

34. — *Tuam, puer* [1], *memoriam exerce. — Divinus medicus animorum morbos sanat. — Dolo, Græci, Trojam expugnavistis. — Scythis templa non erant. — Tullus Hostilius Numæ Pompilio successit. — Stellæ viam monstrant perītis nautis. — Veniam, male serve, roga. — Seda, Domine, verbo ventorum violentiam. — Filius tuus ferro, amicus tuus veneno interiit. — Mala verba venenum animi sunt. — Hostias* [2] *deis pagāni immolabant.*

TERCEIRA DECLINAÇÃO

Nomes imparisyllabicos.

§ 24. Nominativo sem desinencia.

NOTA. — A preposição *cum*, com, requer o ablativo ; a preposição *inter*, entre, requer o accusativo.

NOMES MASCULINOS	NOMES FEMININOS
Carcer, carcĕris, carcere	*Arbor, arbŏris*, arvore
Consul, consulis, consul	*Imago, imaginis*, imagem
Dolor, dolōris, dôr	*Mulier, mulieris*, mulher
Flos, floris, flor	*Natio, natiōnis*, nação
Leo, leōnis, leão	*Virgo, virginis*, virgem
Lepus, lepŏris, lebre	*Tellus, tellūris*, terra

35. — *Carceris, in carcere, in carceribus.* — *Consuli, consulem. consules* — *Dolore, dolorum, doloribus* (abl). — *Florem, flores, floribus* (dat.). — *O leo, leone, leonum.* — *Leporis, leporum, lepores.* — *Arbori, in arbore, in arboribus.* — *Imago, imaginum, imaginibus* (abl.). — *O mulier, mulieris, mulierum.* — *Nationes, nationibus* (dat.). — *Virgo virginum Maria est.* — *Telluris, tellure.* — *Sunt inter virgines.*

36. — Do carcere, dos carceres. — Aos consules, com os consules. — Da dôr, á dôr, com a dôr. — A' flôr, das flôres, entre as flôres. — O' leão, com o leão, entre os leões. — A' lebre, ás lebres, entre as lebres. — A arvore (acc.), pela arvore, pelas arvores. — Da imagem, das imagens, ás imagens. — Com uma mulher, ás mulheres, entre as mulheres. — Da nação das nações. — Da virgem, uma virgem (acc.), com as virgens. — Na terra.

Declinar simultaneamente :

37. — *Magnus dolor*, a grande dôr.
Pia virgo, a piedosa virgem.
Bona mulier, a bôa mulher.

TERCEIRA DECLINAÇÃO

Nomes imparisyllabicos.

§ 24. Nominativo sem desinencia.

OBSERVAÇÃO. — A começar da terceira declinação, havemos de encontrar novas especies de palavras em *us*, de qualquer genero, com radicaes muito differentes. Assim, *lepus* é masculino ; *tellus*, feminino ; *genus*, neutro. O primeiro vocabulo tem o genitivo em *oris*, o segundo em *uris*, o terceiro em *eris*.

35. — Do carcere, no carcere, nos carceres. — Ao consul, o consul, os consules. — Pela dôr, das dores, pelas dores. — A flôr, as flores, ás flores. — O' leão, pelo leão, dos leões. — Da lebre, das lebres, as lebres. — A' arvore, na arvore, nas arvores. — A imagem, das imagens, pelas imagens. — O' mulher, da mulher, das mulheres. — As nações, ás nações. — Maria é a virgem das virgens. — Da terra, pela terra. — Ellas estão por entre as virgens.

36. — *Carceris, carcerum.* — *Consulibus, cum consulibus.* — *Doloris, dolori, cum dolore.* — *Flori, florum, inter flores.* — *O leo, cum leone, inter leones.* — *Lepori, leporibus, inter lepores.* — *Arborem, arbore, arboribus.* — *Imaginis, imaginum, imaginibus.* — *Cum muliere, mulieribus, inter mulieres.* — *Nationis, nationum.* — *Virginis, virginem, cum virginibus.* — *In tellūre.*

Declinar simultaneamente :

37. — *Magnus dolor, magni doloris*, etc.
Pia virgo, piæ virginis, etc.
Bona mulier, bonæ mulieris, etc.

Ros, roris, m., orvalho
Purus, puro
Corōna, f. corôa
Victor, ōris, m., vencedor
Cicero, onis, m., Cicero.
Orator, oris, m., orador
Defensor, oris, m., defensor
Venator, m., caçador
Apud (acc.), entre
Anser, eris, m., ganso
Juno, onis, f., Juno
Odor, oris, m., cheiro
Color, oris, m., côr
Imperator, oris, imperador
Augustus, i, m., Augusto
Prædo, onis, m., bandido
Viator, oris, m., viandante
Mos, moris, m., costume
Mores, morum, m. pl., costumes
Tacitus, i, m., Tacito
Scriptor, oris, m., escriptor
Germānus, Germano
Timor, oris, m., medo
Pœna, f., pena, castigo
Homo, inis, m., homem
Colloquium, n., conversação

38. — *Ros cœli purus est.* — *Coronæ erant præmia victorum.* — *Cicero, orator romanus, multorum Romanorum defensor fuit.* — *Multi cervi præda venatorum fuerunt.* — *Apud Romanos anseres aves Junonis deæ erant* — *Odores et colores florum varii sunt.* — *Imperator Augustus erat amicus multorum poetarum et oratorum.* — *Prædones viatoribus sæpe magna pericula parant* (causam). — *Mali mores puerorum magistris magnum dolorem parant.* — *Tacitus, scriptor romanus, mores antiquorum Germanorum laudat* (louva). — *Persæ domini Asiæ fuerunt, Romani victores Græcorum.* — *Timor pœnæ multos homines vitiis absterret* (desvia). — *Bonos mores corrumpunt* (corrompem) *colloquia mala.*

Autor, *auctor, oris*, m.
Vida, *vita*, f.
Homem, *homo, inis*
Temor, *timor, oris*, m.
Começo, *initium*
Preceptor, *præceptor, oris*, m.
Agradavel, *jucundus*
Perfume, *odor, oris*, m.
Bellicoso, *bellicōsus*
Orador, *orator, oris*, m.
Coragem, *fortitūdo, inis*, f.
Guerreiro, *bellicus*
Notavel, *egregius*
Discurso, *oratio, onis*, f.
Bonito, *lepidus*
Côr, *color, oris*, m.
Cicero, *Cicero, onis*, m.
Passaro, *passer, eris*, m.

39. — Deus é o autor da vida dos homens. — O temor de Deus é o principio da sabedoria. — Tuas flôres, menino, pelo seu agradavel perfume deleitam *(delectant)* teu preceptor. — Muitas nações são bellicosas. — O orador louvou *(laudavit)* a coragem bellica por um notavel discurso. — As flôres de meu jardim têm *(habent)* perfume agradavel e bonita côr. — Nós temos *(habemus)* os livros de Cicero, orador romano. — Sêde *(estote)*, ó meninos, agradaveis a Deus e aos homens. — Ha passaros no meu jardim.

Observação. — 1. Si bem que tenhamos em latim, *præmia*, é mais conforme ao genio da lingua portugueza empregar aqui o singular. São diversos os vencedores : tem razão a lingua latina em usar o plural; cada vencedor porem recebe apenas uma corôa : assiste razão á lingua portugueza fazer uso do singular. Cada lingua encara a questão sob um ponto de vista differente.

38. — O orvalho do céo é puro. — Corôas eram o premio [1] dos vencedores. — Cicero, orador romano, foi o defensor de muitos Romanos. — Muitos veados foram a presa dos caçadores. — Entre os Romanos os gansos eram as aves da deusa Juno. — Os cheiros e as cores das flores são variados. — O imperador Augusto era o amigo de varios poetas e oradores. — Os bandidos causam muitas vezes grandes perigos aos viajantes. — Os maus costumes dos meninos causam grande dôr aos mestres. — Tacito, escriptor romano, louva os costumes dos antigos Germanos. — Os Persas foram senhores da Asia, os Romanos foram vencedores dos Gregos. — O medo do castigo afasta dos vicios a muita gente. — As más conversações corrompem os bons costumes.

Observação. — 1. *Jucundus*, « agradavel », que causa prazer ; *gratus*, que amiude se traduz por « agradavel » significa exactamente « querido por algum, interessante para alguem ». Póde uma verdade ser desagradavel e grata ao mesmo tempo ; não será *jucunda*.

39.— *Deus est auctor vitæ hominum.— Timor Dei est initium* [1] *sapientiæ. — Tui flores, puer, præceptorem tuum jucundo odore delectant. — Multæ nationes bellicosæ sunt. — Orator bellicam fortitudinem egregia oratione laudavit. — Flores horti mei jucundum odorem et lepidum colorem habent. — Habemus libros Ciceronis, oratoris romani. — Estote, o pueri, Deo et hominibus jucundi. — Sunt passeres in horto meo.*

NOMES NEUTROS

NOTA. — A preposição *sine*, requer o ablativo. A final *ŏris* é breve nos nomes neutros, mas longa *(ōris)* nos nomes masculinos e femininos (menos em *arbor, arbŏris)*.

Declinar simultaneamente :

40. — *Mutum pecus, pecŏris*, o gado mudo.
Clarum lumen, luminis, a brilhante luz.
Novum vulnus, vulneris, uma nova ferida.

Caput, capitis, cabeça
Corpus, corporis, corpo
Crus, cruris, perna
Ebur, eboris, marfim
Fœdus, fœderis, tratado
Frigus, frigoris, frio
Gramen, graminis, relva
Nomen, nominis, nome
Marmor, marmoris, marmore
Ver, veris, primavera

41. — *Capitis, capite, capita.* — *Corpori, cum corpore, inter corpora.* — *Crure, crura, cruribus* (dat.). — *Ebur, eboris, ebore.* — *Fœderis, fœderum, fœdera.* — *Frigore, frigorum, cum frigoribus.* — *Gramen* (acc.), *gramina, inter gramina.* — *Marmoris, marmore, marmoribus* (dat.). — *Nomini, cum nomine, inter nomina.* — *Veris, veri, vere.* — *Caput corporis, cum capitibus corporum.* — *Vulnus capitis, vulnera crurum.* — *O lumen stellarum!* — *Lumine lunæ.* — *Carceres sine lumine.*

Virgem, *virgo, inis*, f.
Flôr, *flos, floris*, m.
Imagem, *imago, inis*, f.
Ferida, *vulnus, eris*, n.
Sem, *sine* (abl.).
Arvore, *arbor, oris*, f.

42. — O' cabeça, á cabeça, ás cabeças. — Do corpo, os corpos, dos corpos. — A perna, á perna, com as pernas. — Ao marfim, com o marfim. — Ao tratado, os tratados, pelos tratados. — O frio (acc.), os frios, entre os frios. — A' relva, sobre a relva, sobre as relvas. — Os marmores dos templos. — Gloria ao nome do Senhor. — Os nomes das virgens. — A flôr é a imagem da primavera. — A ferida do corpo, as feridas da alma. — Corpo sem cabeça, anno sem frio, arvores sem folhas, flôres sem nome.

NOMES NEUTROS

A declinar simultaneamente :

40. — *Mutum pecus, muti pecoris,* etc.
Clarum lumen, clari luminis, etc.
Novum vulnus, novi vulneris, etc.

Observação. — 1. A proposito de *ver*, póde-se notar que os nomes em *er* são numerosos e variados. Os da segunda declinação são masculinos todos, assim *liber* e *puer*; os da terceira em *er, eris* podem ser masculinos como *carcer*, femininos como *mulier*, neutros como *ver*. Finalmente, veremos os nomes em *ter, tris,* geralmente masculinos.

41. — Da cabeça, pela cabeça, as cabeças. — Ao corpo, com o corpo, por entre os corpos. — Pela perna, as pernas, ás pernas. — O marfim, do marfim, pelo marfim. — Do tratado, dos tratados, os tratados. — Pelo frio, dos frios, com os frios. — A relva, as relvas, por entre as relvas. — Do marmore, pelo marmore, aos marmores. — Ao nome, com o nome, por entre os nomes. — Da primavera, á primavera, pela primavera [1]. — A cabeça do corpo, com as cabeças dos corpos. — A ferida da cabeça, as feridas das pernas. — O' luz das estrellas ! — Pela luz da lua. — Carceres sem luz.

42. — *Caput, capiti, capitibus.* — *Corporis, corpora, corporum.* — *Crus, cruri, cum cruribus.* — *Ebori, cum ebore.* — *Fœderi, fœdera, fœderibus.* — *Frigus, frigora, inter frigora.* — *Gramini, in gramine, in graminibus.* — *Marmora templorum.* — *Gloria nomini Domini !* — *Nomina virginum.* — *Flos est imago veris.* — *Vulnus corporis, vulnera animi.* — *Corpus sine capite, annus sine frigore, arbores sines foliis, flores sine nomine.*

Carmen, inis, n., poema
Virgilius, i, m., Virgilio
Latīnus, latino
Mirus, admiravel
Onus, eris, n., embaraço
Agmen, inis, n., batalhão
Mel, mellis, n., mel
Jucundus, agradavel
Societas, ātis, f., alliança
Sidus, eris, n., constellação
Trojānus, de Troia
Firmus, solido
Lătus, eris, n., lado
Judex, icis, m., juiz
Scelus, eris, n., crime
Improbus, máu
Lātus, largo
Pes, pedis, m., pé
Plerumque, geralmente
Mens, mentis, f., intelligencia
Sānus, são

43. — *Carmina Virgilii, poetæ latini, mira sunt.* — *Nomina multorum pœtarum et oratorum clara sunt.* — *Bella agricolis sæpe magna onera afferunt* (causam). — *Magnum agmen Romanorum incedebat* (avançava-se). — *Purum mel pueris jucundus cibus est.* — *Fœdere societatem confirmavimus* (temos sellado). — *Fœdus fecimus* (temos feito) *cum Romanis.* — *Lumen siderum nautis jucundum est.* — *Equus Trojanus firma latera habebat* (tinha). — *Judicibus non semper nota sunt scelera improborum hominum.* — *Elephanti magna capita, latos pedes, parvos oculos habent* (têm). — *Plerumque sana mens est in corpore sano.*

Leão, *leo onis*, m.
Robustez, *robur, oris*, n.
Corpo, *corpus, oris*, n.
Ceu, *cælum*, n.
Obra, *opus, eris*, n.
Dôr, *dolor, oris*, m.
Peso, *pondus, eris*, n.
Relva, *gramen, inis*, n.
Prado, *pratum*, n.
Presente, *munus, eris*, n.
Astro, *sidus, eris*, n.
Relampago, *fulgur, uris*, n.
Timido, *timidus*
Raio, *fulmen, inis*, n.
Incommodo, *incommodus*

44. — O leão tem (ao leão é) uma grande robustez de corpo. — O céu e a terra são obras de Deus. — Pequenas feridas causam *(parant)* grandes dôres. — Grande era o peso de minhas armas ; sobrecarregado *(fessus)* pelo peso de [minhas] armas e por [minha] ferida, cahi *(cecidi)* sobre a relva do prado. — Deus cumulou *(cumulavit)* os homens de presentes e de beneficios. — Medico, trata *(cura)* tua ferida. — A lua, as estrellas, os astros ornam *(ornant)* o céu. — Os relampagos apavoram *(terrent)* os homens timidos ; os homens timidos são apavorados pelo raio e pelos relampagos. — O peso do corpo é incommodo.

Observações. — 1. Em accepção propria *onus* significa « fardo ». Ora, um fardo é sempre incommodo. — 2. *Mens sana in corpore sano;* a saude do corpo e a da alma; era este o voto predilecto dos antigos. E' um dos melhores que possamos formular em vosso favor, caros discipulos!

43. — Os poemas de Virgilio, poeta latino, são admiraveis. — Os nomes de muitos poetas e oradores são illustres. — As guerras causam muitas vezes grandes embaraços [1] aos lavradores. — Um grande batalhão de Romanos avançava-se. — Mel puro é alimento agradavel aos meninos. — Temos sellado a alliança por um tratado. — Temos feito um tratado com os Romanos. — A luz das constellações é agradavel aos marinheiros. — O cavallo de Troia tinha lados solidos. — Os crimes dos maus nem sempre são conhecidos pelos juizes. — Os elephantes têm cabeça grande, pés largos, olhos pequenos. — Geralmente, uma intelligencia sã está em um corpo são [2].

Observação. — 1. « De presentes » é complemento indirecto e não complemento determinativo. Logo não ha que duvidar a respeito do caso que cumpre empregar aqui.

44. — *Leoni est magnum corporis robur.* — *Cælum et terra opera Dei sunt.* — *Parva vulnera magnos dolores parant.* — *Magnum erat pondus meorum armorum; pondere armorum et vulnere fessus in prati gramine cecidi.* — *Deus homines muneribus* [1] *et beneficiis cumulavit.* — *Tuum vulnus, medice, cura.* — *Luna, stellæ, sidera cælum ornant.* — *Fulgura timidos homines terrent; homines timidi fulmine et fulguribus (fulmine fulguribusque) terrentur.* — *Incommodum est pondus corporis.*

§ 25. Nominativo em *s*.

Eques, itis, cavalleiro
Necessarius, necessario
Dux, ducis, m., chefe
Miles, itis, m., soldado
Rex, regis, m., rei
Princeps, ipis, principe
Justus, justo
Probus, honesto
Solacium, consolação
Aristoteles, is, m., Aristoteles
Plato, onis, m., Platão
Præceptor, oris, m., preceptor
Macedo, onis, m., Macedonio
Romulus, i, Romulo
Remus, i, m., Remo
Pastor, oris, m., pastor
Custos, odis, m., guarda
Obses, idis, m., refem
Cæsar, ăris, m., Cesar
Paries, ĕtis, f., parede
Clamor, oris, m., grito, clamor
Capitolium, n., Capitolio
Calamitas, atis, f., calamidade
Initium, n. começo
Felicitas, atis, f., felicidade

45. — *Equiti equus necessarius est.* — *Oratores et poetæ Græcorum et Romanorum sæpe duces militum fuerunt.* — *Multa sunt regum et principum officia.* — *Justus judex probis hominibus magnum solacium est.* — *Aristoteles, discipulus Platonis, præceptor fuit Alexandri Magni, regis Macedonum.* — *Romulus et Remus duces pastorum erant.* — *Custodes viarum latronibus molesti sunt* — *Multi liberi principum Galliæ erant obsides Cæsaris.* — *Templi parietes coronis ornemus* (adornemos). — *Anseres Junonis clamore suo custodes Capitolii fuerunt.* — *Calamitates hominibus sæpe causa et initium felicitatis fuerunt.*

Primeiro, *primus*
Fiel, *fidus*
Catão, *Cato, onis*, m.
Defensor, *defensor*, m.
Liberdade, *libertas, atis*, f.
Volupia, *voluptas, atis*
Nocivo, *noxius*
Paixão, *cupiditas, atis*
Dinheiro, *pecunia*, f.
Attentado, *facinus, oris*, n.
Pobreza, *paupertas, atis*, f.
Ignominia, *ignominia*
Companheira, *comes, itis*
Preguiça, *pigritia*, f.
Remedio, *remedium*, n.
Contra, *adversus* (acc.).
Morte, *mors, mortis*, f.
Louvor, *laus, laudis*, f.
Impio, *impius*
Juiz, *judex, icis*, m.
Longo, *longus*
Paz, *pax, pacis*, f.
Fera, *fera*, f.

46. — Os primeiros homens eram pastores e lavradores. — Os reis têm (aos reis são) fieis guardas. — Catão foi o defensor da liberdade romana. — As volupias são nocivas aos homens. — A paixão do dinheiro é causa de muitos attentados. — A pobreza e a ignominia são as companheiras da preguiça. — Não ha remedio contra a morte. — Os louvores do mestre são agradaveis aos bons alumnos. — Impios, temei *(timete)* o justo juiz. — Uma longa paz não é agradavel aos soldados bellicosos. — Os homens nomeiam *(nominant)* o leão rei das feras.

§ 25. Nominativo em *s*.

OBSERVAÇÕES. — 1. Em portuguez, o adjectivo é preferivel aqui ao substantivo. — 2. Em latim, diz-se « rei dos Macedonios », usando-se o nome do povo ; em portuguez, prefere-se o nome do paiz.

45. — O cavallo é necessario ao cavalleiro. — Os oradores e os poetas gregos e romanos [1] foram muitas vezes chefes de soldados. — São muitos os deveres dos reis e dos principes. — Um juiz justo é uma grande consolação para os homens honestos. — Aristoteles, discipulo de Platão, foi o preceptor de Alexandre, rei da Macedonia [2]. — Romulo e Remo eram chefes de pastores. — Os guardas das estradas são desagradaveis aos salteadores. — Muitos filhos dos principes da Gallia eram refens de Cesar. — Adornemos com corôas as paredes do templo. — Os gansos de Juno, pelos seus gritos, foram os guardas do Capitolio. — Muitas vezes, as calamidades têm sido, para os homens, uma causa e um principio de felicidade.

OBSERVAÇÕES. — 1. Os nomes de qualidade em *as*, como *libertas*, *voluptas*, são numerosissimos. Têm o genitivo em *atis* e são femininos. — 2. *Comes* é usado no masculino e no feminino com a mesma forma. Significa portanto, ora « companheiro », ora « companheira ».

46. — *Primi homines pastores et agricolæ erant. — Regibus fidi sunt custodes. — Cato libertatis romanæ defensor fuit. — Voluptates* [1] *hominibus sunt noxiæ. — Pecuniæ cupiditas causa est multorum facinorum. — Paupertas et ignominia sunt pigritiæ comites* [2]. — *Non est remedium adversus mortem. — Magistri laudes bonis discipulis gratæ sunt. — Impii, justum judicem timete. — Pax longa haud jucunda est bellicosis militibus. — Leonem regem ferarum homines nominant.*

NOTA. — As locuções adverbiaes de tempo como *no verão, no inverno, de dia, de noite, de manhã, de tarde, no tempo de*, traduzem-se pelo ablativo

Sacerdos, ōtis, sacerdote
Pietas, atis, f., piedade
Æstas, atis, f., verão
Calor, oris, m., calor
Hiems, ĕmis, f., inverno
Libertas, atis, f., liberdade
Æquitas, atis, f., equidade
Auctoritas, atis, f., autoridade
Dignitas, atis, f., dignidade
Plebs, ebis, f., plebe, povo
Lex, legis, f., lei
Nobilitas, atis, f., nobreza
Radix, īcis, f., raiz
Amœnitas, atis, f., amenidade
Conjuratio, onis, f., conjuração
Catilīna, m., Catilina
Civitas, atis, f., cidade, republica
Periculosus, perigoso
Contio, onis, f., assembléa
Tribūnus, i, m., tribuno
Pars, partis, f., parte
Cupiditas, atis, f., paixão, cubiça

47. — *Sacerdotes docent* (ensinam) *pietatem et Dei timorem.* — *Æstate calor, hieme frigus multis hominibus molestus est.* — *Libertas tua meæ libertati non sit* (seja) *noxia.* — *Laudemus* (louvemos) *æquitatem, auctoritatem, dignitatem antiquorum judicum.* — *Plebem romanam duræ leges nobilitatis opprimebant* (opprimiam). — *Altæ arbores multas radices habent* (têm). — *Hiemi non desunt* (faltam) *amœnitates.* — *Conjuratio Catilīnæ civitati romanæ periculosa fuit.* — *In contionibus magna erat tribunorum plebis auctoritas.* — *Oculi sunt pars capitis.* — *Dux bonus et suas et militum cupiditates coercet* (reprime). — *Milites duci parent* (obedecem).

Rei, *rex, regis*, m.
Chefe, *dux, ducis*, m.
Soldado, *miles, itis*, m.
Guarda, *custos, odis*, m.
Sociedade, *societas, atis*, f.
Lacedemonio, *Lacedæmonius*
Elephante, *elephantus, i*, m.
Ephoro, *ephorus, i*, m.
Frio, *frigus, oris*, n.
Refem, *obses, idis*, m.
Respeito, *reverentia*, f.
Tratado, *fœdus, eris*, n.
Ceia, *cena*, f.
Hospede, *hospes, itis* m.
Pé, *pes, pedis*, m.
Largo, *latus*
Signal, *signum*, n.
Virtude, *virtus, ūtis*, f.
Poder, *potestas, atis*, f.

48. — Os reis são os chefes dos soldados e os guardas das leis. — A sociedade dos maus é nociva aos bons ; foge *(fuge)* a sociedade dos maus. — Os ephoros dos Lacedemonios tinham *(habebant)* grande poder. — No inverno, o frio é causa de muitas molestias. — Os Gaulezes entregaram *(tradiderunt)* aos Romanos numerosos refens ; a vida dos refens assegurava *firmabat)* o respeito do tratado. — Elle aprromptou *(paravit)* uma grande ceia para (seus) amigos e (seus) hospedes. — Os pés dos elephantes são largos. — O rei é o guarda da lei. — O respeito dos sacerdotes é signal de virtude.

OBSERVAÇÕES. — 1. A começar deste exercicio, a traducção que damos se afasta ás vezes levemente do latim, de modo a ser menos pesada e mais vernacula. Existem serios inconvenientes em deixar que os alumnos se contentem, mezes e annos a fio, com a traducção litteral aspera e impropria, que muitas vezes dá sentido falso em vez de traducção exacta ; muitos até chegam a se viciar a ponto que não podem mais ficar livres disso depois. — 2. Antigo juiz significa um homem que foi juiz e não é mais.

47. — Os sacerdotes ensinam a piedade e o temor de Deus. — Muita gente soffre do calor no verão, no inverno, do frio [1]. — Não seja a tua liberdade prejudicial á minha. — Louvemos a equidade, a autoridade, a dignidade dos juizes de outrora [2]. — As duras leis da nobreza opprimiam a plebe romana. — As grandes arvores têm numerosas raizes. — Ao inverno não faltam encantos. — A conjuração de Catilina foi perigosa para a republica romana. — Nas assembléas, grande era a autoridade dos tribunos do povo. — Os olhos são partes da cabeça. — O bom chefe reprime as proprias paixões e as dos seus soldados. — Os soldados obedecem ao chefe.

OBSERVAÇÃO. — 1. Os principiantes dão, muitas vezes erradamente, ás palavras latinas o genero das palavras portuguezas correspondentes. A terminação dos vocabulos latinos é que serve para lembrar o genero : *morbus* é masculino, porque termina por *us*; *cena* é feminino, porque termina por *a*.

48. — *Reges sunt militum duces et legum custodes. — Societas malorum bonis noxia est; fuge societatem malorum. — Lacedæmoniorum ephori magnam potestatem habebant. — Hieme, frigus multorum morborum* [1] *causa est. — Galli Romanis multos obsides tradiderunt; vita obsidum reverentiam fœderis firmabat. — Magnam cenam amicis et hospitibus paravit. — Elephantorum pedes lati sunt. — Rex custos legis est. — Sacerdotum reverentia signum virtutis est.*

§ 26. Genitivo excepcional em *ium*.

Urbs, urbis, f., cidade
Ædificium, n., edificio
Magnificus, magnifico
Arx, arcis, f., cidadella
Origo, ginis, f., origem
Flumen, inis, n., rio
Cacūmen, inis, n., cimo
Nix, nivis, f., neve
Mons, montis, m., monte
Nox, noctis, f., noite
Conditor, oris, m. fundador
Gens, gentis, f., nação
Merito, merecidamente
Per, durante (acc.)
Clarus, brilhante
Lux, lucis, f., luz
Fons, fontis, m., fonte
Nilus, m., Nilo
Ingenuus, liberal
Ars, artis, f., arte
Dens, dentis, m., dente
Molestus, molesto

49. — *Magnarum urbium ædificia magnifica sunt.* — *Urbi meæ firma arx est.* — *Multæ et magnæ urbes parvam originem habent* (têm). — *In ripis fluminis multæ arces erant.* — *Hieme montium cacūmen nive oppletum* (coberto) *est; agrorum et urbium viæ nivibus obsessæ* (entulhadas) *sunt.* — *Pluvia noctis floribus et plantis noxia fuit.* — *Conditores urbium gentes merito colunt* (honram). — *Per noctes hiemis claram siderum lucem sæpe videmus* (vemos). — *Fontium Nilus celat* (esconde) *origines.* — *Ingenuarum artium præcepta magistri tradunt* (ensinam) *discipulis.* — *Dolores dentium molesti sunt.*

Força, *robur, oris*, n.
Annibal, *Hannibal, alis*
Grande, *magnus*
Exercito, *agmen, inis*, n.
Cume, *culmen, inis*, n.
Cidade, *civitas, atis*, f.
Cobiça, *avaritia*, f.
Processo, *lis, litis*, f.
Logo, *mox*
Encanto, *suavitas, tis*, f.
Estival, *æstivus*
Estio, *æstas, atis*, f.
Cume, *cacumen, inis*, n.
Alvura, *candor, oris*
Homero, *Homērus, i*, m.
Guerra, *bellum*, n.
Rã, *rana*, f.
Rato, *mus, muris*, m.
Amor, *amor, oris*, m.
Paes, *parentes, um*
Natural, *insitus*
Penates, *penātes, ium*, m.
Capitolio, *Capitolium*, n.

50. — As cidadellas são a força das cidades. — Annibal transpoz *(superavit)* com um grande exercito os cumes das montanhas. — Roma foi a rainha das cidades. — A cobiça é uma fonte de processos. — Logo experimentaremos *(captabimus)* o encanto das noites estivaes. — No estio, bebemos *(bibimus)* com alegria a agua das nascentes. — Nos cumes das montanhas resplandece *(splendet)* a alvura das neves eternas. — Homero cantou *(cecinit)* a guerra das rãs e dos ratos. — O amôr dos paes é natural ao homem. — Os Penates do povo romano estavam no Capitolio.

§ 26. Genitivo excepcional em *ium*.

Observações. — 1. Em latim, diz-se : cidades numerosas e grandes. Por isso, deve-se usar *et* entre os dois adjectivos. — 2. Esta phrase é do poeta Horacio : em prosa seria mais natural collocar o genitivo junto do nome de que depende : *Nilus celat fontium origines.*

49. — Os edificios das grandes cidades são magnificos. — Minha cidade tem uma forte cidadella. — Muitas grandes cidades [1] têm origem humilde. — Nas margens do rio havia muitas cidadellas. — No inverno, o cimo das montanhas fica coberto de neve ; os caminhos dos campos e as ruas das cidades estão entulhados de neves. — A chuva da noite foi prejudicial ás flores e ás plantas. — As nações honram merecidamente os fundadores de cidades. — Durante as noites do inverno vêmos muitas vezes a luz brilhante dos astros. — O Nilo esconde as origens de suas nascentes [2]. — Os mestres ensinam a seus discipulos as regras das artes liberaes. — As dores de dentes são molestas.

Observação. — 1. « Paes » traduz-se por *parentes*, quando significa o pae e a mãe, relativamente aos filhos, *liberi*. Para traduzir parentes, usa-se *propinqui*, *cognati*, *affines*, etc.

50. — *Arces sunt robur urbium. — Hannibal montium culmina cum magno agmine superavit. — Roma regina civitatum* (ou *civitatium*) *fuit. — Avaritia litium fons est. — Mox captabimus æstivarum noctium suavitatem. — Æstate, cum gaudio fontium aquam bibimus. — In montium cacuminibus splendet candor nivium æternarum. — Homĕrus ranarum et murium bellum cecinit. — Parentum* [1] *amor homini est insitus. — Penātes populi romani in Capitolio erant.*

Recapitulação dos nomes imparisyllabicos.

Honor, m., honra
Geometria, f., géometria
Jus, *juris*, n., direito
Scientia, f., sciencia
Religio, *onis*, f., religião
Cato, *onis*, m., Catão
Roma, f., Roma

Pax, *pacis*, f., paz
Polyphēmus, *i*, m., Polyphemo
Cyclops, *ōpis*, m., Cyclope
Grex, *gregis*, m., rebanho
Nimius, excessivo
Proverbium, proverbio

Vox, *vocis*, f., voz
Voluptas, *atis*, f., prazer
Contemptio, *onis*, f. desprezo
Numitor, *oris*, m., Numitor
Nepos, *ōtis*, m., neto

51. — *Fuit in magno honore apud Græcos geometria, apud Romanos jus et legum scientia.* — *Homines in dolore et lacrimis nascuntur* (nascem). — *Sæpe homo homini lupus est.* — *In Deo sunt religionis origines.* — *Multi prædones erant in insulis.* — *Scripsit* (escreveu) *Cato librum de Originibus Romæ.* — *Requiescat* (descance) *in pace.* — *Polyphēmo cyclōpi magni greges erant.* — *Graminibus nocent* (prejudicam) *nimii calores, arboribus nimia frigora.* — *Pastores sunt custodes pecorum.* — *Falsum est proverbium: Vox populi, vox Dei.* — *Vera voluptas est voluptatum contemptio.* — *Romulus et Remus erant Numitoris nepotes.*

Primeiro, *primum*
Antro, *receptaculum*
Ladrão, *fur*, *furis*, m.
Salteador, *latro*, *onis*, m.
Rival, *æmula*, f.
Carthago, *Carthago*, *inis*, f.
Costume, *consuetūdo*, *inis*, f.
Cruel, *sævus*
Chefe, *princeps*, *ipis*, m.
Solidão, *solitūdo*, *inis*,

Notavel, *conspicuus*
Intrepido, *impavidus*
Costumes, *mores*, *um*, m.
Rude, *rusticus*
Grandeza, *magnitūdo*, *inis*, f.
Denunciador, *index*, *icis*
Palestra, *sermo*, *onis*, m.

Assembleia, *contio*, *onis*
Vasto, *vastus*
Conjuração, *conjuratio*, *onis*, f.
Cesar, *Cæsar*, *aris*, m.
Exilado, *exul*, *ulis*, m
Mulher, *conjux*, *ugis*, f.
Grou, *grus*, *gruis*, f.
Gosto, *studium*, n.
Assassinio, *nex*, *necis*, f.

52. — Roma foi primeiro um antro de ladrões e salteadores; mais tarde *(postea)* foi a rival de Carthago e rainha das nações. — Havia então na Gallia costumes crueis e vastas solidões. — Os Gaulezes eram notaveis por uma coragem intrepida, por costumes rudes, pela grandeza da estatura (do corpo), pelo gosto das palestras, das assembleias, dos discursos. — Cassio e Bruto foram os chefes da conjuração contra *(in*, acc.) Cesar. — Os exilados deixam *(relinquunt)* [sua] patria com [suas] mulheres e [seus] filhos. — Os grous foram os denunciadores do assassinio de Ibicus.

Recapitulação dos nomes imparisyllabicos.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Pecus, pecoris*, gado, rebanho de rezes, em geral ; *grex*, rebanho de gado miudo (carneiros, cabras) ; *armentum*, rebanho de gado grande.

51. — A geometria foi tida em grande conta entre os Gregos ; entre os Romanos o direito e a sciencia das leis foram tidos em grande conta. — Os homens nascem na dôr e nas lagrimas. — Muitas vezes o homem é um lobo para o homem. — As origens da religião estão em Deus. — Havia muitos piratas nas ilhas. — Catão escreveu um livro sobre as origens de Roma. — Descance em paz. — O cyclope Polyphemo tinha grandes rebanhos. — Os calores excessivos prejudicam as gramas, os frios excessivos prejudicam as arvores. — Os pastores são os guardas do gado [1]. — E' falso o proverbio : Voz do povo, voz de Deus. — O verdadeiro prazer é o desprezo dos prazeres. — Romulo e Remo eram netos de Numitor.

OBSERVAÇÃO. — 1. « Uma mulher » em geral se traduz por *mulier*; porem « a mulher » de alguem, isto é, sua esposa, se traduz por *uxor* ou *conjux*.

52. — *Roma primum furum et latronum receptaculum fuit; postea fuit æmula Carthaginis et nationum regina. Erant tum in Gallia consuetudines sævæ et vastæ solitudines. — Conspicui erant Galli impavidā fortitudine, rusticis moribus, corporis magnitudine, sermonum et contionum et orationum studio. — Cassius Brutusque conjurationis in Cæsarem principes fuerunt. — Exsules patriam relinquunt cum conjugibus* [1] *et liberis. — Grues Ibici necis fuerunt indices.*

NOMES PARISYLLABICOS

§ 27. Nomes masculinos e femininos.

Declinar simultaneamente :

53. — *Ensis ferreus*, a espada de ferro.
Vulpes fulva, a raposa fulva.
Imber sanguineus, a chuva de sangue.

Auris, f., orelha
Civis, m., cidadão, concidadão
Clades, f., derrota
Hostis, m., inimigo
Grando, inis, f., saraiva
Imber, bris, m., chuva
Navis, f., navio
Multitūdo, inis, f., multidão
Nubes, f., nuvem
Piscis, m., peixe
Rupes, f., rochedo
Vallis, f., valle
Venter, tris, m., ventre
Amnis, m., rio

54. — *Aure, aures, auribus* (dat.). — *Civem, civi, civium.* — *Clades hostium, clade civium.* — *Inter hostes, cum hoste.* — *Imbris et grandinis, imbres et grandines.* — *Multitudo navium, cum multis navibus.* — *Navis longa, navis longæ, naves longæ.* — *Cœlum sine nube, flumen sine piscibus, valles sine arboribus, montes sine rupibus.* — *Cauda piscium, herba vallium.* — *Ventris, ventri, ventre.* — *Imbrem et grandinem condunt* (encerram) *latera nubium.* — *Imber auget* (engrossa) *flumina et amnes.*

Cabeça, *caput, itis*, n. Mensageiro, *nuntius, i*, m. General, *dux, ducis*, m.

55. — As orelhas do asno. — Cabeça sem orelhas. — Teus concidadãos, dos teus concidadãos, a teus concidadãos. — Mensageiro de uma derrota, mensageiros das derrotas. — O general dos inimigos. — Os inimigos da patria. — As chuvas do inverno, primavera sem chuva. — Entre os navios, sem navios. — Multidão de nuvens. — A sombra dos valles. — Entre os duros rochedos. — Da rocha dura, pela dura rocha. — Os peixes dos rios, o ventre dos peixes. — Os rios da França regam *(interfluunt)* ricas planicies e pittorescos valles.

NOMES PARISYLLABICOS

§ 27. Nomes masculinos e femininos.

Declinar simultaneamente :

53. — *Ensis ferreus, ensis ferrei, ensi ferreo,* etc.
Vulpes fulva, vulpis fulvæ, vulpi fulvæ, etc.
Imber sanguineus, imbris sanguinei, etc.

Observações. — 1. Os Latinos têm apenas um termo para traduzir « cidadão » e « concidadão ». — 2. *Pluvia*, a chuva em geral, chuva demorada e penetrante ; *imber*, chuva de tempestade, chuva forte, porem de pouca duração, aguaceiro, pancada d'agua.

54. — Pela orelha, as orelhas, ás orelhas. — O cidadão, ao cidadão, dos cidadãos [1]. — A derrota dos inimigos, pela derrota dos cidadãos. — Por entre os inimigos, com o inimigo. — Do aguaceiro [2] e da saraiva, os aguaceiros e as saraivas. — Uma multidão de navios, com muitos navios. — O navio comprido, do navio comprido, os navios compridos. — Um céo sem nuvem, um rio sem peixes, valles sem arvores, montanhas sem rochedos. — A cauda dos peixes, a herva dos valles. — Do ventre, ao ventre, pelo ventre. — Os flancos das nuvens encerram o aguaceiro e a saraiva. — O aguaceiro engrossa os riachos e os rios.

Observação. — 1. *Hostis*, inimigo de guerra ; *inimicus*, inimigo pessoal, desaffecto (opposto a *amicus*).

55. — *Aures asini.* — *Caput sine auribus.* — *Tui cives, tuorum civium, tuis civibus.* — *Nuntium cladis, nuntii cladium.* — *Dux hostium* [1]. — *Hostes patriæ.* — *Imbres hiemis, ver sine imbre* (ou *imbri*). — *Inter naves, sine navibus.* — *Multitudo nubium.* — *Umbra vallium.* — *Inter duras rupes.* — *Duræ rupis, dura rupe.* — *Pisces amnium, venter piscium.* — *Amnes Galliæ divites campos et (atque) amœnas valles interfluunt.*

Ovum, n., ovo	*Princeps, ipis*, m., primeiro	*Etiam*, mesmo, tambem
Avis, is, f., passaro	*Crimen, inis*, n., accusação	*Facinus, oris*, n., acção
Damnum, n., prejuizo	*Advĕna*, m., estrangeiro	*Egregius*, egregio
Demosthenes, is, m., Demosthenes	*Amœnus*, pittoresco	*Imperator, oris*, m., general
Orator, m., orador		*Semper*, sempre

56. — *Ova avium sunt cibus hominum.* — *Damnum imbris sæpe magnum est.* — *Demosthenes et Cicero principes antiquorum oratorum fuerunt.* — *Boni cives patriam amant* (amam). — *Magna est gloria Demosthenis, principis oratorum Græcorum, et Ciceronis, principis oratorum Romanorum.* — *Jura plebis romanæ sæpe fuerunt causa discordiæ civium.* — *Falsa crimina etiam bonis civibus nocent* (prejudicam). — *Multi ádvenæ magnas urbes, altos montes vallesque amœnas Galliæ visunt* (visitam). — *Etiam hostes facinora egregia imperatoris laudant* (louvam). — *Ripæ magnorum amnium non semper amœnæ sunt.*

Inimigo, *hostis, is*, m.	Imperador, *imperator, oris*, m.	Fogo, *ignis, is*, m.
Cidade, *urbs, urbis*, f.	Nero, *Nero, onis*, m.	Assassinio, *cædes, is*, f.
Após, *post* (acc.).	Condição, *conditio, onis*, f.	Incendio, *incendium*, n.
Cerco, *obsidio, onis*, f.	Ouvido, *auris, is*, f.	Raposa, *vulpes, is*, f.
Cidadão, concidadão, *civis, is*, m.	Queixa, *querēla*, f.	Presa, *præda*, f.
Baluarte, *præsidium*, n.	Paiz, *regio, onis*, f.	Carnificina, *cædes*.
Crueldade, *crudelitas, atis*		De ambos os lados, *utrimque*.

57. — Meus soldados tomaram *(expugnaverunt)*, após longo cerco, a cidade inimiga (dos inimigos). — A coragem dos cidadãos é o baluarte da patria. — A crueldade do imperador Nero espantava *(terrebat)* os cidadãos. — As condições da paz foram duras para os inimigos. — Presta *(præbe)* ouvidos ás queixas de teus concidadãos. — Os soldados assolaram *(vastaverunt)* o paiz inimigo, (dos inimigos), pelo ferro e fogo, com assassinios e incendios. — As raposas atacam *(adoriuntur)* (sua) presa pela astucia. — Somos cidadãos romanos. — A carnificina foi grande de ambos os lados.

OBSERVAÇÃO. — 1. « As falsas accusações », isto é « as calumnias ». Vê-se assim que certos termos portuguezes não têm equivalente em latim, sendo pois necessarios dois vocabulos latinos para os traduzir. Ver-se-á immediatamente que *facinus egregium* » feito brilhante », corresponde ao nosso termo « proeza », que não tem equivalente exacto em latim.

56. — Os ovos das aves são o alimento dos homens. — O damno do aguaceiro é muitas vezes consideravel. — Demosthenes e Cicero foram os primeiros dos oradores antigos. — Os bons cidadãos amam a patria. — Grande é a gloria de Demosthenes, o primeiro dos oradores gregos, e de Cicero, o primeiro dos oradores romanos. — Os direitos da plebe romana foram muitas vezes a causa da discordia dos cidadãos. — As falsas accusações [1] prejudicam até os bons cidadãos. — Muitos forasteiros visitam as grandes cidades, as altas montanhas e os valles pittorescos da França. — Os proprios inimigos louvam as proezas do general chefe. — Nem sempre são pittorescas as margens dos grandes rios.

OBSERVAÇÕES. — 1. « O general inimigo, o acampamento inimigo, o rei da Macedonia » traduzem-se em latim por « o general dos inimigos, o acampamento dos inimigos, o rei dos Macedonios ». — 2. Nesta locução, o ablativo de *ignis* é sempre *igni*, e não *igne*.

57. — *Milites mei post longam obsidionem urbem hostium* [1] *expugnaverunt. — Fortitudo civium præsidium patriæ est. — Crudelitas Neronis imperatoris cives terrebat. — Condiciones pacis hostibus duræ fuerunt. — Aurem præbe querelis tuorum civium. — Milites hostium regionem ferro et igni* [2], *cædibus et incendiis vastaverunt. — Dolo vulpes prædam adoriuntur. — Cives Romani sumus. — Magna fuit utrimque cædes.*

Observação. — A penultima é geralmente longa nas palavras *ānus, arus, atus, alor, īnus, ōsus, ūdo, unus, urus, utus, atis, utis*, e nos gen. em *ātis, ūtis*.

Maritimus, do mar
Clangor, oris, m., grito
Viscera, erum, n., entranhas
Hostia, æ, f., victima
Ignis, is, m., fogo
Vulpes, is, f., raposa
Ursus, i, m., urso
Vultur, uris, m., abutre
Ensis, is, m., espada
Laqueus, i, m., corda
Fur, furis, m., ladrão
Latro, onis, m., salteador
Vinum, n., vinho
Uter, utris, m., odre
Pellis, is, f., pelle
Caprinus, de cabra

58. — *Avium maritimarum clangores imbrem prænuntiant* (presagiam). — *Viscera hostiarum igni cremantur* (são queimadas). — *Latebras vulpium silvæ, ursorum rupes tegunt* (occultam). — *Domicilium habent* (têm) *in rupibus vultures, in aquis pisces, in silvis aves, in urbibus homines.* — *Frigore pereunt* (perecem) *vallium flores, ense hostium liberi, laqueo fures et latrones.* — *Florent* (prosperam) *civitates concordia civium, discordia hostium, auxilio Dei.* — *Vinum novum in utre novo.* — *Pellibus caprinis fiunt* (são feitos) *utres.*

Alcibiades, *Alcibiades, is*, m.
General, *imperator*, m.
Atheniense, *Atheniensis, is*, m.
Espada, *ensis, is*, m.
Cauda, *cauda*, f.
Avido, *avidus*
Igual, *æquus*
Tyranno, *tyrannus, i*, m.
Quirite, *Quiris, itis*, m.
Collina, *collis, is*, m.
Valle, *vallis, is*, f.
Antro, *antrum*, n.
Lura, *latibulum*, n.
Palacio, *ædes, ium*, f.
Cabana, *tugurium*, n.
Camponez, *agrestis, is* m.
Derrota, *clades, is*, f.
Cedro, *cedrus, i*, f.
Polycrates, *Polycrates, is*, m.
Salvação, *salus, utis*, f.
Anel, *anulus, i*, m.
Vela, *velum*, n.
Barco, *linter, tris*, f.
Navio, *navis, is*, f.
Chuva, *imber, bris* m.
Vento, *ventus, i*, m.

59. — Alcibiades era general dos Athenienses. — Com a espada, o lavrador cortou *(secuit)* as orelhas e a cauda da avida raposa. — Deus vê *(videt)* com olhar igual os cedros das collinas e os lirios dos valles, os antros dos leões e as luras das raposas, os palacios dos reis e as cabanas dos camponezes. — O anel do tyranno Polycrates foi achado *(repertus est)* no ventre do peixe. — A derrota dos inimigos trouxe *(attulit)* a salvação á cidade dos Quirites. — As velas dos pequenos barcos e dos grandes navios são dilaceradas *(lacerantur)* pela chuva e pelo vento.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Clangor*, assim como *clamor*, quer dizer « grito »; clamor porem, é o grito dos homens, ao passo que *clangor*, é o dos animaes. — 2. Ha duas ellipses nesta phrase : *condunt* está subentendido no primeiro membro ; *latebras*, no segundo. — 3. *Laqueus*, « laço » feito com corda para enforcar alguem ; *funis*, « corda, cordame, cabo ».

58. — Os gritos [1] das aves do mar presagiam a chuva. — As visceras das victimas são queimadas pelo fogo. — As florestas occultam os esconderijos das raposas, os rochedos occultam os dos ursos [2]. — Os abutres têm a morada nos rochedos, os peixes nas aguas, as aves nas florestas, os homens nas cidades. — As flores dos valles perecem pelo frio, os meninos pela espada dos inimigos, os roubadores e ladrões pela corda [3]. — As cidades prosperam pela concordia dos cidadãos, pela discordia dos inimigos, pelo auxilio de Deus. — Vinho novo em odre novo. — Os odres são feitos com pelles de cabras.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Dux* significa exactamente « aquelle que conduz, o guia » ; dahi o sentido de « chefe que dirige tropas, general » ; *imperator*, é aquelle que tem o commando supremo, o general chefe. — 2. *Quirites* é o nome official que se dava aos cidadãos de Roma, patricios e plebeus. Na bocca dos soldados, este vocabulo chegou a ter sentido pejorativo.

59. — *Alcibiades imperator* [1] *Atheniensium erat.* — *Ense, secavit agricola aures et caudam avidæ vulpis.* — *Æquo oculo Deus videt collium cedros et vallium lilia, leonum antra et latibula vulpium, regum ædes et agrestium tuguria.* — *Anulus Polycratis ryranni in ventre piscis repertus est.* — *Clades hostium salutem Quiritium* [2] *civitati attulit.* — *Vela parvarum lintrium et magnatum navium imbre* (ou *imbri*) *et vento lacerantur.*

§ 28. Accusativo em *im*, ablativo em *i*.

Puppis, is, f., popa
Prora, f., proa
Impavidus, intrepido
Turris, is, f., torre
Lapis, idis, m., pedra
Sanitas, atis, f., saude
Vis, vis, f., violencia
Altus, alto
Innumerus, innumero
Febris, is, f., febre
Tussis, is, f., tosse
Podagra, f., gotta
Pestilentia, f., peste
Juxta, junto de
Tiberis, is, m., o Tibre
Barbarus, barbaro
Signum, n., estatua
Æneus, de bronze
Lapideus, de pedra
Basis, is, f., pedesta
Rapidus, rapido
Arar, aris, m., Saôna
Lentus, lento

60. — *Terræ puppim, hostibus proram navis nautæ impavidi advertunt* (apresentam). — *Navibus lignum, turribus lapides, hominibus corporis et animi sanitatem montes alti suppeditant* (dão, fornecem). — *Vim ventorum magnæ naves altæque turres evincunt* (desafiam). — *Innumeri sunt morbi hominum: febri et tussi, dentium et oculorum dolore, podagra et pestilentia laborant* (soffrem). — *Juxta Tiberim Barbarorum victori signum æneum in lapidea basi erectum erat* (tinha sido erguida). — *Aquæ Rhodăni rapidæ, Araris lentæ sunt.*

Fome, *fames, is*, f.
Sêde, *sitis, is*, f.
Febre, *febris, is*, f.
Trabalho, *labor,oris*,m.
Cuidado, *cura*, f.
Violencia, *vis, vis*, f.
Machado, *secŭris, is*, f.
Feroz *sævus*
Algoz, *carnifex, icis*,m.
Martyr, *martyr, yris*,m.
Saôna, *Arar, aris*, m.
Loire, *Liger, eris*, m.
Tibre, *Tiberis, is*, m.
Napoles, *Neapolis, is*,f.
Tosse, *tussis, is*, f.
Vesuvio, *Vesuvius, ii* m.
Inverno, *hiems, emis*,f.
Outomno, *autumnus, i*, m.
De Delphos, *Delphicus*
Quantidade, *vis, vis*, f.
E, *atque*

61. — Por amôr, os homens supportam *(ferunt)* com alegria a fome e a sêde, a febre e a dôr, trabalhos e cuidados, a violencia e a morte. — Com [seu] machado, o feroz algoz cortou *(obtruncavit)* a cabeça do piedoso martyr. — Vi *(vidi)* o Saôna e o Loire, Roma e o Tibre, Napoles e o Vesuvio; lavei *(lavi)* os pés no Tibre e [no] Loire. — Soffremos *(laboramus)* da sêde no estio, da tosse no inverno, da febre na primavera e no outomno. — Os Gaulezes acharam *(invenerunt)* no templo de Delphos, grande quantidade de ouro e prata.

§ 28. **Accusativo em** *im*, **ablativo em** *i*.

Observação. — 1. A palavra *pestilentia* significa « a peste, doença contagiosa »; *pestis*, na prosa, tem o sentido de « praga » em geral, mesmo que não seja doença.

60. — Os marinheiros intrepidos apresentam a popa do seu navio á terra, a prôa ao inimigo. — As altas montanhas fornecem madeira aos navios, pedras ás torres, a saude da alma e do corpo aos homens. — Os grandes navios e as altas torres desafiam a violencia dos ventos. — Innumeras são as doenças dos homens : soffrem da febre e da tosse, da dôr de dentes e da dôr dos olhos, da gotta e da peste [1]. — Junto ao Tibre, tinha sido erguida ao vencedor dos barbaros uma estatua de bronze sobre um pedestal de pedra. — As aguas do Rhodano são rapidas, as do Saona são lentas.

Observação. — 1. Os adjectivos possessivos dispensam-se geralmente em latim quando o sentido está claro, sendo facil suppril-os como neste passo.

61. — *Amore ferunt homines cum gaudio famem et sitim, febrim et dolorem, labores et curas, vim et mortem.* — *Sævus carnifex pii martyris caput secūri* [1] *obtruncavit.* — *Vidi Arărim et Ligĕrim, Romam et Tiberim, Neapolim et Vesuvium; lavi pedes in Tiberi et Ligeri* (ou *Ligere*). — *Siti æstate, tussi hieme, febri vere et autumno laboramus.* — *In templo Delphico Galli magnam vim auri atque argenti invenerunt.*

§ 29. Nomes neutros.

Mare, is, n., mar
Collis, is, m., collina
Fulgur, uris, n., relampago
Animal, alis, n., animal
Genus, eris, n., especie
Aer, eris, m., ar
Venēnum, i, n., veneno
Historia, æ, f., historia
Gallicus, de França
Exemplar, aris, n., exemplo
Amor, oris, m., amor
Amphitrīta, f., Amphitrite
Uxor, oris, f., esposa
Neptunus, Neptuno
Vectigal, is, n., imposto
Mercator, oris, m., negociante
Litus, oris, n., litoral
Calcar, aris, n., espora

62. — *Laudate* (louvai) *Dominum, maria et flumina, montes et colles, fulgura et nubes, pisces maris, aves cæli, animalia terræ. — Genera animalium varia sunt; sunt multa et varia animalia in terra, in mari, in aere. — Venenum animalibus noxium est. — In historia Gallica sunt multa exemplaria amoris patriæ. — Amphitrīta uxor erat Neptuni, dei marium. — Vectigalia mercatoribus molesta sunt. — Mari sunt litora, fluminibus ripæ. — Multa maria antiquis populis nota non fuerunt. — Equites calcaribus equos concitant* (excitam).

Profundidade, *altitudo, inis*, f.
Immenso, *immensus*
Frota, *classis, is*, f.
Cavalleiro, *eques, itis*, m.
Languido, *languidus*
Alimento, *cibus, i*, m.
Molesto, *molestus*
Os outros, *ceteri, æ, a*
Rede, *rete, is*, n.
Caçador, *venator, oris*, m.
Perigoso, *periculosus*
Almofada, *pulvīnar, aris*
Piloto, *gubernator, oris*, m.
Mesmo, *etiam*
Cheio de escolhos, *scopulosus*
Asia, *Asia*, f.
Imposto, *vectīgal, is*, n.

63. — A profundidade do mar é immensa. — A frota dos inimigos estava sobre o litoral do mar. — Cavalleiro, estimula com a espora teu cavallo ; as esporas são necessarias ao cavallo languido. — O alimento é necessario á vida dos animaes. — A fome e a sêde são molestas aos homens e aos outros animaes. — As rêdes dos caçadores são perigosas para os cervos. — As estatuas dos deuses repousavam *(erant)* sobre almofadas preciosas. — O piloto habil salva *(servat)* [seu] navio, mesmo num mar cheio de escolhos. — Os povos da Asia pagavam *(solvebant)* aos Romanos grandes impostos.

§ 29. Nomes neutros.

Observações. — 1. *Animal* significa « ser animado, ser vivo », e se diz até do homem, ao passo que *bestia, bellua, fera,* se dizem dos « animaes selvagens », em opposição ao homem. — 2. Em alguns casos, prefere-se o singular em portuguez onde o latim prefere o plural.

62. — Louvai ao Senhor, mares e rios, montanhas e collinas, relampagos e nuvens, peixes do mar, aves do céo, animaes da terra. — As especies dos animaes são diversas ; ha animaes numerosos e diversos sobre a terra, no mar e no ar. — O veneno é nocivo aos seres animados [1]. — Na historia da França, ha muitos exemplos de amor da patria. — Amphitrite era esposa de Neptuno, deus dos mares. — Os impostos são desagradaveis aos negociantes. — O mar tem litoraes, os rios têm margens. — Muitos mares não foram conhecidos dos povos antigos. — Os cavalleiros excitam seus cavallos com a espora [2].

Observação. — 1. Certos termos vernaculos correspondem a dois vocabulos latinos ; pelo contrario, *altitudo* equivale a duas palavras portuguezas : *altus,* alto, profundo ; *altitudo,* altura, profundidade.

63. — *Altitudo* [1] *maris immensa est. — Classis hostium in litore maris erat. — Eques, equum calcari agita ; calcaria necessaria sunt equo languido. — Cibus necessarius est vitæ animalium* (ou *ad vitam animalium). — Fames et sitis molestæ sunt hominibus ceterisque animalibus. — Venatorum retia sunt periculosa cervis. — Statuæ deorum in pretiosis pulvinaribus erant. — Gubernator peritus navem etiam in mari scopuloso servat. — Populi Asiæ Romanis vectigalia magna solvebant.*

§ 30. Genitivo excepcional em *um*.

Herodotus, m., Herodoto
Pater, *tris*, m., pae
Juvenis, *is*, m., moço
Senex, *senis*, ancião
Mater, *tris*, f., mãe
Frater, *tris*, m., irmão
Soror, *oris*, f., irmã
Canis, *is*, m., cão
Accipiter, *tris*, m., gavião
Unguis, *is*, m., garra
Acutus, agudo
Vates, *is*, m., vate
Mendacium, n., mentira
Odiosus, odioso
Indulgentia, f., indulgencia
Infinitus, infinito
Severitas, *atis*, f., severidade
Diuturnus, de longa duração

64. — *Herodotum, patrem historiæ, et Homerum, principem Græcorum poetarum, pueri et juvenes colunt* (honram). — *Modestiam puerorum et juvenum senes laudant* (louvam). — *Discordia mater belli, concordia mater pacis est.* — *Fratrum et sororum concordia patrum et matrum gaudium est.* — *Canum dentes, accipitrum ungues acuti sunt.* — *Verba vatum mendacia sunt.* — *Matribus et uxoribus sunt bella odiosa.* — *Indulgentia matrum est infinita; severitas patrum non diuturna est.*

Varios, *multi*, *æ*, *a*
Especie, *genus*, *eris*, n.
Abelha, *apis*, *is*, *f.*
Moço, *juvenis*, *is*, m.
Ancião, *senex*, *is*, m.
Entre, *apud* (acc.)
Autoridade, *auctoritas*, *atis*
Senadores, *patres*, *um*, m.
Terror, *terror*, m.
Esposa, *uxor*, *oris*, f.
Mãe, *mater*, *tris*, f.
Illustre, *clarus*
Prazer, *voluptas*, *atis*, f.
Differente, *diversus*
Saude, *valetudo*, *inis*
Numerosos, *multi*, *æ*, *a*
Pae, *pater*, *tris*, m.
Frugalidade, *frugalitas* *atis*, f.
Ignorancia, *ignorantia*, f.
Mal, *malum*, n.

65. — Ha varias especies de abelhas. — Para os moços e para os anciãos, amigos fieis são um dom precioso de Deus. — Entre os Romanos, era grande a autoridade dos senadores. — A guerra é o terror das esposas e das mães. — As obras de Cicero, orador illustre, encantam *(delectant)* os moços e os anciãos. — Os prazeres dos moços e dos anciãos são differentes. — A má saude dos filhos causa *(parat)* numerosos cuidados ao pae e á mãe. — A frugalidade é mãe da bôa saude ; a ignorancia é mãe de muitos males.

§ 30. Genitivo excepcional em *um*.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Gaudium* e *lætitia* correspondem ao nosso termo « alegria » ; porem, *lætitia* é a alegria que se manifesta, ao passo que *gaudium* é a alegria que se sente interiormente. Cicero bem mostra esta differença quando diz que é conveniente sentir alegria, não porém manifestal-a, *gaudere decet, non lætari.*

64. — Os meninos e os moços honram Herodoto, pae da historia, e Homero, o primeiro dos poetas gregos. — Os anciãos louvam a modestia dos meninos e dos moços. — A discordia é mãe da guerra, a concordia é mãe da paz. — A boa harmonia dos irmãos e das irmãs faz a alegria [1] dos paes e das mães. — São agudos os dentes dos cães e as garras dos gaviões. — As palavras dos vates são mentiras. — As guerras são odiosas ás mães e ás esposas. — A indulgencia das mães é infinita : a severidade dos paes não é de longa duração.

OBSERVAÇÃO. — 1. No principio, os senadores romanos eram chefes das principaes familias, das familias patricias ; dahi o nome de « paes » que lhes foi dado.

65. — *Sunt multa genera apum* (ou *apium*). — *Fidi amici juvenibus et senibus pretiosum donum Dei sunt.* — *Apud Romanos magna erat auctoritas patrum* [1]. — *Bellum terror est uxorum et matrum.* — *Opera Ciceronis, clari oratoris, juvenes et senes delectant.* — *Diversæ sunt voluptates juvenum et senum.* — *Mala valetudo liberorum et patri et matri multas curas parat.* — *Bonæ valetudinis mater est frugalitas ; multorum malorum mater est ignorantia.*

Recapitulação sobre a terceira declinação.

Albus, branco
Tempus, oris, n., tempo
Opus, eris, n., obra
Sermo, onis, m., dialogo
Philosophus, i, m., philosopho
Passer, eris, m., passaro
Penna, f., penna
Solitudo, inis, f., solidão
Ruptor, oris, m., violador
Incultus, inculto
Nitidus, nitido
Nemus, oris, n., matto
Rarus, raro
Pecus, udis, f., rez
Pronus, inclinado
Divinus, divino
Humanus, humano
Rete, is, n., rêde
Contemptor, oris, m., contemptor
Bestia, f., fera
Pavo, onis, m., pavão
Mus, muris, m., rato
Urbanus, urbano
Rusticus, rustico
Optimātes, ium, m., os nobres

66. — *Hieme sæpe arbores albæ sunt nive.* — *Tempus delebit* (destruirá) *opera hominum.* — *Miror* (admiro) *sermones Platonis, philosophi græci.* — *Pavonum pennæ nitidæ sunt.* — *Animalium capita ad terram prona sunt.* — *Per incultas solitudines nemorum errant* (vagueiam) *raræ pecudes.* — *Fœderum ruptores estis, divini humaniqué juris contemptores.* — *Venatores retibus silvarum bestias capiunt* (pegam). — *Corinthus, urbs opulenta Græciæ, in litore maris sita erat* (situada). — *Passeres vulturem, lepores canem timent* (temem). — *Nosco* (conheço) *fabulam muris urbani et muris rustici.* — *Plebis C. Marius, optimatium C. Sylla princeps erat.*

Arte, *ars, artis*, f.
Espora, *calcar, aris*, n.
Animal, *animal, alis*, n.
Penhor, *pignus, oris*, n.
Solido, *firmus*
Rio, *amnis, is*, m.
Turvo, *turbidus*
Fonte, *fons, fontis*, m.
Puro, *purus*
Onda, *unda*, f.
Mar, *mare, is*, n.
Salgado, *salsus*
Carcere, *carcer, eris*, m.
Horror, *horror, oris*, m.
Dente, *dens, dentis*, m.
Garra, *unguis, is*, m.
Urso, *ursus, i*, m.
Pedra, *lapis, idis*, m.
Horroroso, *fœdus*

67. — A pobreza é mãe das artes. — Os cavalleiros excitam com esporas [seus] cavallos. — Deus dá *(dat)* mesmo aos animaes os alimentos necessarios á *(ad)* vida. — Os refens são o penhor de uma paz solida. — A agua dos rios é turva, (a) das fontes (é) pura ; a onda do mar é salgada. — A coragem dos martyres superou *(superavit)* o horror das prisões, os dentes e as garras dos leões e dos ursos, a espada e o machado dos algozes. — Lindas flôres crescem *(crescunt)* entre as pedras do horroroso carcere. — Um urso estava na rêde.

Recapitulação sobre a terceira declinação.

Observações. — 1. Em portuguez, diz-se « a cabeça dos animaes » porque cada um tem apenas uma cabeça ; em latim, diz-se « as cabeças dos animaes », porque se trata de varias. O latim usa pois o plural onde ás vezes o portuguez quer o singular. — 2. O ablativo vem a miudo precedido de « com », para designar o instrumento de que nos servimos.

66. — No inverno, muitas vezes, as arvores são brancas de neve. — O tempo destruirá as obras dos homens. — Admiro os dialogos de Platão, philosopho grego. — As pennas dos pavões são brilhantes. — A cabeça [1] dos animaes está inclinada para o chão. — Raras rezes vagueiam pelas solidões incultas das florestas. — Sois violadores dos tratados, contemptores do direito divino e humano. — Os caçadores pegam com rêdes [2] os animaes bravios das florestas. — Corintho, cidade opulenta da Grecia, era situada sobre o littoral do mar. — Os passaros temem o abutre, as lebres temem o cão. — Conheço a fabula do rato da cidade e do rato rustico. — C. Mario era chefe da plebe, C. Sylla era chefe dos nobres.

Observação. — 1. « Com a espora » tambem se poderia dizer no plural *calcaribus*.

67. — *Paupertas artium mater est. — Equites equos calcaribus* [1] *concitant. — Deus etiam animalibus dat cibos ad vitam necessarios. — Obsides firmæ pacis pignora sunt. — Amnium aqua turbida est, fontium pura; maris unda salsa est. — Martyrum fortitudo superavit carcerum horrorem, leonum et ursorum dentes et ungues, carnificum ensem et securim. — Lepidi flores inter lapides fœdi cárceris crescunt. — In reti ursus erat.*

Messis, is, f., messe
Flavus, amarello
Autumnus, i, m., outomno
Pomum, n., fructa
Vitis, is, f., vinha
Folium, n., folha
Pratum, n., prado
Fama, f., fama
Martyr, yris, m., martyr
Virtus, utis, f., virtude, coragem
Sol, solis, m., sol
Fortitudo, inis, f., coragem
Caritas, atis, f., caridade
Valetudo, inis, f., saude

68. — *Elephanti dentes ebur præbent* (fornecem). — *Vere, nemora et gramina virent* (enverdecem) ; *æstate, colles et valles messibus flavæ sunt; autumno rubent* (enrubecem) *poma et vitium folia; hieme, nive alba sunt prata et agri, silvæ et montes.* — *Tempus delet* (aniquila) *optimatium et regum nomina, urbium turres et monumenta; non delet poetarum clarorum famam, martyrum virtutem et gloriam.* — *Da* (dá), *Domine, graminibus rorem, messibus et vitibus solem, fontibus aquas, civibus fortitudinem, christianis caritatem, patri et matri meæ bonam valetudinem.*

Tempo, *tempus, oris*, n.
Chave, *clavis, is*, f.
Orgam, *index, icis*, m. f.
Verdade, *veritas, atis*, f.
Interprete, *interpres, ĕtis*, m. f.
Pensamento, *mens, mentis*, f.
Razão, *ratio, onis*, f.
Tambem, *etiam*
Debate, *contentio, onis*, f
Procreadora, ama, *nutrix, icis*, f.
Fonte, *fons, fontis*, m.
Divisão, *dissensio, onis* f.
Erro, *error, oris*, m.
Accusação, *crimen, inis*
Pastor, *pastor, oris*, m.
Ovelha, *ovis, is*, f.
Rebanho, *pecus, oris*, n.
Bemaventurado, *beatus*
Lã, *lana*, f.
Leite, *lac, lactis*, n.
Vacca, *vacca*, f.
Cabra, *capra*, f.
Mel, *mel, mellis*, n.
Legume, *olus, eris*, n.
Messe, *messis, is*, f.

69. — O frio e o tempo curaram *(sanaverunt)* a ferida de minha cabeça ; minha ferida foi curada *(sanatum est)* pelo frio e pelo tempo. — A lingua é a chave das sciencias e das artes, o orgam da verdade, o interprete do pensamento e da razão ; a lingua é tambem a mãe dos debates, a procreadora dos processos, a fonte das divisões e das guerras, o orgam do erro e das falsas accusações. — O bom pastor dá *(dat)* sua vida por *(pro*, abl.) suas ovelhas ; as ovelhas são caras ao dono do rebanho. — Bemaventurados são os lavradores ! têm *(habent)* a lã das ovelhas, o leite das vaccas e das cabras, o mel das abelhas, os ovos das gallinhas, os legumes do jardim, as fructas das arvores, a herva dos prados, as messes dos campos.

Observações. — 1. *Caritas*, e não *charitas*, porque esta palavra deriva-se de *carus*. — 2. Em latim, o adjectivo que se refere a dois nomes concorda com o mais proximo. Podemos pois dizer : *meo patri et matri* ou *patri et matri meæ*.

68. — Os dentes dos elephantes fornecem marfim. — Na primavera, as florestas e as gramas enverdecem ; no verão, as collinas e os valles amarellecem com as searas ; no inverno, os prados e os campos, as florestas e as montanhas são brancos de neve. — O tempo aniquila os grandes e os reis, as torres e os monumentos das cidades ; não aniquila a fama dos poetas illustres, a virtude e a gloria dos martyres. — Dá, Senhor, ás gramas o orvalho, ás messes e ás vinhas o sol, ás fontes as aguas, aos cidadãos a coragem, aos christãos a caridade [1], a meu pae e a minha mãe [2] uma boa saude.

Observações. — 1. *Index* e *interpres*, como tambem *comes* podem ser empregados tanto no masculino como no feminino. Cf. 46. — 2. Vêde a nota do exercicio 56.

69. — *Frigus et tempus vulnus capitis mei sanaverunt ; frigore et tempore vulnus meum sanatum est. — Lingua clavis est scientiarum et artium, index veritatis, mentis et rationis interpres* [1] *; lingua est etiam contentionum mater, litium nutrix, dissensionum et bellorum fons, index erroris et falsorum criminum* [2]. *— Bonus pastor vitam suam dat pro ovibus suis ; caræ sunt oves domino pecoris. — Beati sunt agricolæ ! lanam habent ovium, lac vaccarum et caprarum, apum* (ou *apium) mel, gallinarum ova, horti olera, arborum poma, pratorum herbam, agrorum messes.*

Æstivus, do verão
Radius, i, m., raio
Fervidus, fervido
Capitolium, n., o Capitolio
Rigor, oris, m., inclemencia
Supra, acima de (acc.)
Propter, ao longo de (acc.)
Amnis, is, m., rio
Salix, icis, f., salgueiro
Gramineus ,de relva
Merces, ēdis, f., recompensa
Perfugium, n., refugio
Insitus, natural
Impius, impio
Reverentia, f., respeito
Laus, laudis, f., qualidade
Pignus, oris, n., penhor

70. — *Solis æstivi radii sunt fervidi. — Erant in Capitolio Romano anseres sacri. — Custodibus pecorum non est perfugium adversus* (contra) *cæli rigorem. — Legum servi sunt rex et cives. — Jus est supra leges. — Vitibus nocent* (prejudicam) *nimii imbres. — Propter amnis ripas erant salices et populi —Romanis militibus egregiorum facinorum merces erat corona graminea. — Virgilius poeta magnam auctoritatem habebat* (tinha) *apud Augustum imperatorem. — Amor patriæ est homini insitus. — Non est pax impiis. — Sacerdotum et senum reverentia magna laus est pueris et juvenibus. — Pignora pacis sunt obsides.*

Collatino, *Collatinus, i*
Consul, *consul, ulis*, m.
Annual, *annuus*
Sacerdote, *sacerdos, otis*, m.
Antonio, *Antonius, i*
Octavio, *Octavius, i*
Julio, *Julius, i*
Logro, *fraus, fraudis*, f.
Herdeiro, *heres ēdis*, m.
Vencedor, *victor, oris*, m.
Nação, *gens, gentis*, f.
Centurião, *centurio, onis*, m.
Longino, *Longinus, i*
Cohorte, *cohors, ortis*, f.
Deshonestidade, *improbitas, atis*, f.
Neve, *nix, nivis*, f.
Por causa de, *propter* (acc.).
Trigo, *frumentum*, n.
Maduro, *maturus*
Tarquinio, *Tarquinius, i.*

71. — Junio Bruto e Tarquinio Collatino foram os primieros consules de Roma. — O poder dos consules era annual. — Os reis são os pastores dos povos; os sacerdotes são as imagens de Deus. — Antonio e Octavio foram os herdeiros de Julio Cesar. — O povo romano foi vencedor de muitas nações. — O centurião Longino commandava (*præerat*, dat.) uma cohorte de soldados romanos. — A deshonestidade é a fonte dos logros. — As neves não assustaram *(non terruerunt)* os soldados de Annibal. — Por causa dos frios, os trigos no valle não estavam maduros, não havia flôres no jardim.

Observações. — 1. *Vitis*, « vinha » muda de videira, sarmento ; *vinea*, « vinhedo », terreno plantado de videira. — 2. *Flumen* (de *fluo*, correr) « curso de agua, rio » ; *amnis*, « grande rio », que desembocca no mar. *Flumen* é termo geral, que póde ser empregado falando de rios propriamente ditos, pois que são « cursos de agua ».

70. — Os raios do sol do verão são ardentes. — Havia gansos sagrados no Capitolio romano. — Os guardas dos rebanhos não têm refugio contra a inclemencia do céo. — O rei e os cidadãos são escravos das leis. — O direito está acima das leis. — As chuvas demasiadas prejudicam as vinhas [1]. — Havia salgueiros e choupos ao longo das margens do rio [2]. — Os soldados romanos tinham uma corôa de grama como recompensa de suas proezas. — O poeta Virgilio tinha muito credito junto do imperador Augusto. — O amor da patria é natural ao homem. — Não ha paz para os impios. — O respeito dos sacerdotes e dos anciãos é grande qualidade nos meninos e nos moços. — Os refens são os penhores da paz.

Observação. — 1. O vocabulo *pastor*, corresponde aos vocabulos portuguezes : « pastor, pegureiro, zagal ».

71. — *Junius Brutus et Tarquinius Collatinus primi Romæ consules fuerunt. — Consulum potestas annua erat. — Reges sunt populorum pastores* [1]*; sacerdotes sunt Dei imagines. — Antonius et Octavius herēdes fuerunt Julii Cæsaris. — Populus romanus multarum gentium victor fuit. — Longinus centurio militum romanorum cohorti præerat. — Fons est fraudium* (ás vezes *fraudum) improbitas. — Nives non terruerunt Hannibalis milites. — Propter frigora, in valle frumenta matura non erant, in horto non erant flores.*

Assiduus, continuo
Exercitatio, onis, f., exercicio
Gladiator, oris, m., gladiador
Certāmen, inis, n., luta
Cunctus, todo
Fere, quasi
Hirundo, inis, f., andorinha
Paupertas, f., pobreza
Necessitas, atis, f., necessidade
Præcipuus, principal
Permultus, muito numeroso
Ægæus, Egeu
Patroclus, i, m., Patrocles
Achilles, is, m., Achilles
Cadāver, eris, n., cadaver
Vermiculus i, m., verme
Pulvis, eris, m., pó
Cinis, eris, m., cinza
Ac, et
Irritus, vão, sem effeito
Præsagium, n., predicção

72. — *Assidua exercitatio corpori et menti necessaria est. — Gladiatorum certamina, jucunda Romanis, Græcis semper odiosa fuerunt. — Virgilii carmina cunctis fere gentibus nota sunt. — Hirundines sunt veris nuntii. — Magnum vectigal est parcimonia. — Paupertas et necessitas præcipua sunt artium calcaria. — Sunt permultæ insulæ in mare Ægæo. — Patroclus erat Achillis amicus. — Animalium cadavera præda vermiculorum sunt. — Pulvis ac cinis es, homo, et in pulverem ac cinerem revertēris* (voltarás). — *Aderant* (ali estavam) *venatores cum canibus et retibus. — Irrita verorum non sunt præsagia vatum.*

Imitador, *imitator, oris*, m.
Servil, *servus*
Exposto, *obnoxius*
Especie, *genus, eris*, n.
Doença, *morbus, i*, m.
Ordinario, *assuetus*
Velhice, *senectus, utis*, f.
Numida, *Numida*, m.
Nome, *nomen, inis*, n.
Gregorio, *Gregorius, i*, m.
Basilio, *Basilius, i*, m.
Modelo, *exemplar, aris*, n.
Innumero, *permultus*
Folhagem, *frons, ndis*, f.
Presepio, *cubīle, is*, n.
Lictor, *lictor, oris*, m.
Vara, *virga*

73. — Imitadores, rebanho servil! — Somos expostos a varias especies de doenças. — As doenças são companheiras ordinarias da velhice. — Massinissa, rei dos Numidas, foi notavel pelo vigor de [sua] velhice. — O nome dos Tarquinios era perigoso para a liberdade romana. — Gregorio e Basilio foram modelos de amizade christã. — Sobre a terra e no mar, ha innumeras especies de plantas e animaes. — Ha muita folhagem nos presepios. — Os leões são reis dos animaes. — O mel é remedio contra *(ad* acc.) a tosse. — Os lictores estavam ali *(aderant)* com machados e varas.

OBSERVAÇÕES. — 1. Para conservar o genero do termo *nuntius*, que é sempre masculino, póde-se dizer : «As andorinhas são os arautos da primavera ». — 2. *Calcar*, neste passo, é empregado no sentido figurado. O termo vernaculo « espora » não se usa commummente com os dois sentidos. — 3. Esta oração é um verso hexametro : por isso, *verorum* vem separado de *vatum*, o que não se dá em prosa.

72. — Um exercicio continuo é necessario ao corpo e ao espirito. — As lutas dos gladiadores, agradaveis aos Romanos, foram sempre odiosas aos Gregos. — Os poemas de Virgilio são conhecidos de quasi todas as nações. — As andorinhas são as mensageiras [1] da primavera. — A economia é uma renda consideravel. — A pobreza e a necessidade são os principaes estimulantes [2] das artes. — Ha uma multidão de ilhas no mar Egeu. — Patrocles era o amigo de Achilles. — Os cadaveres dos animaes são a preza dos vermes. — E's pó e cinza, ó homem e a cinza e pó voltarás. — Ali estavam os caçadores com cães e rêdes. — As predicções dos verdadeiros prophetas não ficam sem effeito [3].

OBSERVAÇÃO. — 1. Ordinariamente, *servus* é substantivo ; aqui é adjectivo.

73. — *Imitatores, servum* [1] *pecus !* — *Multis morborum generibus sumus obnoxii.* — *Morbi senectutis sunt assueti comites.* — *Massinissa, Numidarum rex, senectutis robore conspicuus fuit.* — *Tarquiniorum nomen libertati romanæ periculosum erat.* — *Gregorius et Basilius christianæ amicitiæ exemplaria fuerunt.* — *In terra et in mari, sunt permulta plantarum et animalium genera.* — *Multa frons est in cubilibus.* — *Leones sunt reges animalium.* — *Mel est remedium ad tussim.* — *Aderant lictores cum securibus et virgis.*

QUARTA DECLINAÇÃO

Conatus, m., esforço	*Fructus*, m., fructo	*Sonitus*, m., ruido, som
Currus, m., carro	*Gemitus*, gemido	*Sumptus*, m., despeza
Cursus, m., corrida	*Metus*, m., medo	*Vultus*, m., rosto
Exercitus, m., exercito	*Motus*, m., movimento	*Anus*, f., mulher velha
Fluctus, m., onda	*Senatus*, m., senado	*Nurus*, f., nora

Pôr no caso indicado os nomes seguintes :

SINGULAR

74. — Voc. *Dominus*, *senatus*, *pastor*, *miles*, *anus*, *mulier*, *nurus*, *princeps*.

Gen. *Calor*, *conatus*, *Gallus*, *cursus*, *caritas*, *exercitus*, *cubile*, *metus*.

Dat. *Nauta*, *Romanus*, *fluctus*, *ætas*, *corpus*, *fructus*, *genus*, *metus*.

Acc. *Motus*, *rex*, *senatus*, *Neapolis*, *sonitus*, *lumen*, *sumptus*, *animal*.

Abl. *Vultus*, *vultur*, *anus*, *populus*, *crimen*, *nurus*, *corpus*, *gemitus*.

PLURAL

75. — Nom. *Herba*, *currus*, *Græcus*, *exercitus*, *soror*, *fluctus*, *genus*, *gemitus*.

Gen. *Fructus*, *motus*, *currus*, *sumptus*, *ludus*, *numerus*, *rivus*, *corpus*.

Dat. *Famulus*, *exercitus*, *morbus*, *motus*, *sumptus*, *nurus*, *gladius*, *vulnus*.

Acc. *Tellus*, *cursus*, *lepus*, *sonitus*, *corpus*, *philosophus*, *metus*, *conatus*.

Abl. *Fluctus*, *gemitus*, *motus*, *sonitus*, *sonus*, *morbus*, *lupus*, *mus*, *lepus*.

76. — Pelo esforço, pelos esforços. — Do carro, dos carros. — A corrida (acc.), pela corrida. — Os exercitos, aos exercitos. — A' onda, as ondas. — Dos fructos, aos fructos. — Por um gemido, por gemidos. — Do medo, ao medo. — Por um movimento, movimentos. — O' senado, ao senado. — Os ruidos, dos ruidos. — Pela despeza, pelas despezas. — Do rosto, o rosto (acc.). — O' mulher velha, á nóra da velha. — Por medo do senado.

QUARTA DECLINAÇÃO

OBSERVAÇÃO. — No exercicio seguinte, os nomes são tirados das quatro primeiras declinações. E' pois verdadeiro exercicio de recapitulação. Para concurso, seria sufficiente dictal-o, este ou outro semelhante, aos alumnos sem lhes deixar o auxilio do lexico.

Nomes postos no caso indicado :

SINGULAR

74. — Voc. *Domine, senatus, pastor, miles, anus, mulier, nurus, princeps.*

Gen. *Caloris, conatus, Galli, cursus, caritatis, exercitu, cubilis, metus.*

Dat. *Nautæ, Romano, fluctui, ætati, corpori, fructui, generi, metui.*

Acc. *Motum, regem, senatum, Neapolim, sonitum, lumen, sumptum, animal.*

Abl. *Vultu, vulture, anu, populo, crimine, nuru, corpore, gemitu.*

PLURAL

75. — Nom. *Herbæ, currus, Græci, exercitus, sorores, fluctus, genera, gemitus.*

Gen. *Fructuum, motuum, curruum, sumptuum, ludorum, numerorum, rivorum, corporum.*

Dat. *Famulis, exercitibus, morbis, motibus, sumptibus, nuribus, gladiis, vulneribus.*

Acc. *Tellures, cursus, lepores, sonitus, corpora, philosophos, metus, conatus.*

Abl. *Fluctibus, gemitibus, motibus, sonitibus, sonis, morbis, lupis, muribus, leporibus.*

76. — *Conatu, conatibus.* — *Currus, curruum.* — *Cursum, cursu.* — *Exercitus, exercitibus.* — *Fluctui, fluctus.* — *Fructuum fructibus.* — *Gemitu, gemitibus.* — *Metus, metui.* — *Motu, motuum.* — *O senatus, senatui.* — *Sonitus, sonituum.* — *Sumptu, sumptibus.* — *Vultus, vultum.* — *O anus, nurui anus.* — *Metu senatus.*

Scelestus, criminoso
Veteranus, i, veterano
Robur, oris, n., força
Membrum, n., membro
Commodus, vantajoso
Victus, us, m., viveres
Acerbus, aspero, amargo
Questus, us, m., queixa
Insolitus, insolito
Equitatus, us, m., cavallaria
Legio ,onis, f., legião
Saltus, us, m., bosque
Gallus, Gaulez
Impetus, us, m., ataque
Simul, no mesmo tempo
Repentinus, repentino
Tumultus, us, m., tumulto
Ascensus, us, ascensão
Iniquitas, atis, f., desigualdade
Locus, i, m., terreno, lugar
Eventus, us, m., desenlace
Receptus, us, m retirada
Vercingetorix, igis, m., Vercingetorix

77. — *Metus pœnarum maculat* (estraga) *scelestorum gaudia.* — *Veterani robur erant romanorum exercituum.* — *Stultitia sæpe est causa gemitus.* — *Motus membrorum corpori commodus est.* — *In barbarorum exercitu victus inopia questus acerbos et insolitos motus concitabat* (provocava). — *Cæsar equitatem in campo, legionem in saltu constituerat* (tinha collocado). *Galli impetum in Romanos fecerunt* (fizeram) : *simul ex* (de) *cunctis urbis partibus clamor ortus est* (levantou-se). *Romani, repentino tumultu pertĕrriti* (espantados), *ascensu et cursu et iniquitate loci fatigati* (cançados) *fugerunt* (fugiram). *Cæsar, cum videret* (quando viu) *eventum pugnæ, receptui cani* (tocar) *jussit* (mandou). *Fortitudo Vercingetorigis, principis Gallorum, exercitui Romanorum magnam cladem intulit* (infligiu).

Capricho, *ludibrium*,n.
Fortuna, *fortuna*, f.
Acaso, *casus, us*, m.
Inconstante, *varius*
Séde, *sedes, is*, f.
Sentido, *sensus, us*, m.
Porto, *portus, us*, m.
De carga, *onerarius*
Todo, *cunctus*
Volta, *reditus, us*, m.
Magistrado, *magistratus, us*, m.

78. — Os caprichos da fortuna e do acaso são inconstantes. — A cabeça é a séde de todos os sentidos. —Nos portos dos Athenienses, havia navios compridos e navios de carga. — Os fructos das arvores são agradaveis a todos os meninos.— Os carros dos Gaulezes foram funestos aos exercitos dos Romanos. — Grande era a autoridade de Cicero no senado romano. — A volta da primavera alegra *(delectat)* os lavradores. — Os magistrados são os guardas das leis. — O prazer, agradavel aos sentidos, é muitas vezes funesto á alma.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Clamor* quer dizer « gritaria, um clamor proferido por varias pessoas, ou uma serie de gritos ». Para exprimir « um grito unico », póde-se empregar *vox*. — 2. Em latim, diz-se : « tocar para a retirada ».

77. — O temor dos castigos estraga as alegrias dos criminosos. — Os veteranos eram a força dos exercitos romanos. — A estulticia é, muitas vezes, causa de gemidos. — O movimento dos membros é vantajoso ao corpo. — No exercito dos barbaros, a falta de viveres provocava queixas asperas e movimentos insolitos. — Cesar tinha collocado sua cavallaria na planicie, uma legião no bosque. Os Gaulezes fizeram um ataque contra os Romanos ; no mesmo tempo, levantou-se um clamor [1] de todas as partes da cidade. Os Romanos espantados por este tumulto repentino, cançados de subirem e de correrem num terreno desigual, fugiram. Vendo Cesar o desenlace da batalha, mandou tocar a retirada [2]. A coragem de Vercingetorix, chefe dos Gaulezes, infligiu uma grande derrota ao exercito dos Romanos.

OBSERVAÇÃO. — 1. Entre os antigos, os navios compridos eram navios de guerra, de forma alongada ; navios de carga eram navios de commercio, destinados aos transportes.

78. — *Varia sunt ludibria fortunæ et casus.* — *Caput sedes est cunctorum sensuum.* — *In portibus Atheniensium erant naves longæ et naves onerariæ* [1]. — *Arborum fructus cunctis pueris jucundi sunt.* — *Gallorum currus Romanorum exercitibus perniciosi fuerunt.* — *Magna erat auctoritas Ciceronis in romano senatu.* — *Reditus veris agricolas delectat.* — *Magistratus custodes legum sunt.* — *Voluptas, sensibus jucunda, animo sæpe perniciosa est.*

Genu, us, n., joelho
Specus, us, m., caverna
Gelu, us, n., geada
Interitus, us, m., morte
Cornu, us, n., chifre
Discessus, us, m., separação
Commeatus, us, m., treguas
Strepitus, us, m., estrepito
Adventus, us, chegada
Mors, mortis, f., morte
Ramosus, ramoso
Tuba, f., trombeta
Atheniensis, is, m., Atheniense
Diu, por muito tempo
Imperium, n., imperio
Principatus, us, m., primeiro lugar
Angustus, estreito
Incommodus, incommodo
Altus, profundo
Recessus, us, retiro

79. — *Genua et pedes partes corporis sunt.* — *Specus domicilia ferarum sunt.* — *Gelu multis plantis interitum affert* (traz). — *Cornua cervorum ramosa sunt.* — *Adventus exercitus romani causa fuit metus hostium.* — *Siderum motus multis hominibus non sunt noti.* — *Multis hominibus sæpe necessarius victus deest* (falta). — *Inter strepitum armorum et belli tumultus leges silent* (são mudas). — *Rarum commeatum dat* (dá) *mala valetudo.* — *Mors est discessus animi a corpore.* — *Tubæ sonitu militibus signum pugnæ datum est* (foi dado). — *Diu Athenienses imperii maritimi principatum tenuerunt* (conservaram). — *Vallis angusta equitatui incommoda est.* — *Ursi in specubus altis recessus habent* (têm).

Variedade, *varietas, atis*, f.
Lago, *lacus, us*, m.
Trasimeno, *Trasimēnus*
Queda, *casus, us*, m.
Ferias, *feriæ, arum*
Partida, *discessus, us*, m.
Ave, *avis, is*, f.
Escravidão, *servitus, utis*, f.
Vicio, *vitium*, n.
Leva, *dilectus, us*, m.
Novo, *novus*
Legião, *legio, onis*, f.
Parte, *pars, partis*, f.
Sahida, *exitus, us*, m.
Fortaleza, *castellum*
Helvecios, *Helvetii, orum*
Eduos, *Ædui, orum*
Presença, *conspectus, us*, m.
Touro, *taurus, i*, m.
Golpe, *ictus, us*, m.

80. — O outomno produz *(fert)* grande variedade de fructos. — Perto *(ad*, acc.) do lago Trasimeno, Annibal infligiu *(intulit)* uma derrota ao exercito do consul Flaminio. — Os meninos regosijam-se *(gaudent)* com a quéda da neve e a chegada das férias ; affligem-se *(dolent)* com a partida das aves. — A escravidão dos vicios é sem treguas. — Cesar fez *(habuit)* na Italia uma leva de novas legiões. — A legião era uma parte do exercito romano. — Annibal tinha *(habebat)* sahidas em todas as partes de [sua] fortaleza. — Os Helvecios assolaram *(vastaverunt)* os campos dos Eduos na presença do exercito romano. — O touro fere *(ferit)* com o chifre, com um golpe do chifre.

Observação. — 1. *Specus*, « caverna » formada por uma fenda dos rochedos, « abysmo », no fundo de um barranco ; *spelunca*, « gruta, caverna escura » de abertura horizontal e que penetra debaixo do solo; *caverna*, « cavidade, buraco », qualquer espaço vasio, em geral.

79. — Os joelhos e os pés são partes do corpo. — As cavernas [1] são o domicilio das feras. — A geada traz a morte a muitas plantas. — Os chifres dos veados são ramosos. — A chegada do exercito romano foi causa do temor dos inimigos. — Os movimentos dos astros são desconhecidos de muita gente. — A muita gente falta a miudo o necessario alimento. — No meio do estrepito das armas e dos tumultos da guerra as leis são mudas. — A má saude dá poucas treguas. — A morte é a separação da alma e do corpo. — O signal da batalha foi dado aos soldados pelo som da trombeta. — Os Athenienses conservaram por muito tempo o primeiro lugar no imperio do mar. — Um valle estreito é incommodo para a cavallaria. — Os ursos têm seu retiro em cavernas profundas.

Observação. — 1. *Pomum*, « fructo » das arvores, especialmente da macieira ; *fructus*, « fructo » em geral, producções da terra, renda, beneficio. O sentido proprio de *fructus* é « gozo ».

80. — *Magnam fructum* [1] *varietatem fert autumnus.* — *Ad lacum Trasimēnum, cladem intulit Hannibal exercitui* (ou *exercitu*) *Flaminii consulis.* — *Gaudent pueri nivis casu feriarumque adventu; dolent avium discessu.* — *Sine commeatu vitiorum servitus est.* — *Cæsar in Italia novarum legionum dilectum habuit.* — *Legio pars romani exercitus erat.* — *Hannibal in cunctis castelli partibus exitus habebat.* — *In conspectu romani exercitus Helvetii Æduorum agros vastaverunt.* — *Taurus cornu, cornus ictu ferit.*

QUINTA DECLINAÇÃO

Dies, m. dia	*Spes*, esperança	sem plural
Res, cousa, objecto	*Canities*, cãs	
Effigies, imagem	*Diluvies*, inundação	
Facies, face, rosto	*Fides*, fé, bôa fé, fidelidade	
Progenies, raça, progenitura	*Materies*, materia	
Species, apparencia, aspecto	*Mollities*, molleza	
	Pernicies, perda	
	Segnities, indolencia	

Novitas, f., novidade
Mundus, *i*, m., mundo
Pulchritudo, *inis*, f., belleza
Inusitatus, insolito
Lepidus, gracioso
Panis, *is*, m., pão
Vanus, vão
Magnitudo, *udinis*, f., grandeza
Æternus, eterno
Pretiosus, precioso

81. — *Lux diei.* — *Dies antiqui.* — *Rei novitas.* — *Effigies rerum mundi.* — *Pulchritudo faciei.* — *A progenie in progeniem.* — *Species inusitata.* — *Specie lepidus.* — *Sub specie panis.* — *Vanæ spes, vanæ spei, vana spes, vana spe.* — *Canitiei debetur* (é devido) *reverentia.* — *Diluviei magnitudo.* — *Fides, spes, caritas sunt virtutes præcipuæ.* — *Fide vita æterna quæritur* (ganha-se). — *Fidei christianæ beneficia.* — *Materies rerum.* — *Materie pretiosus.* — *Ad perniciem currere* (correr).

Fim, *finis*, *is*, m.
Noite, *nox*, *noctis*, f.
Somno, *somnus*, *i*, m.
Opportuno, *opportunus*
Chuva, *pluvia*, f.
Comprador, *emptor* m.

82. — O primeiro dia do inverno. — O fim do dia. — Os dias e as noites, do dia e da noite, ao dia e á noite. — Muitas cousas, uma bôa cousa. — Meu dia virá *(veniet)*. — O dia allumia *(illustrat)* todos os objectos. — O somno é imagem da morte. — Por molleza e indolencia, deixou passar *(amisit)* o dia opportuno. — A neve e a chuva são causa de inundação. — Um comprador de bôa fé. — Um annel de materia preciosa. — Tem *(habe)* bôa esperança. — A victoria está em esperança.

QUINTA DECLINAÇÃO

A quinta declinação é de importancia muito menor que as outras quatro ; todavia encerra tres ou quatro termos usadissimos, como *res*, *dies*, *fides*.

Observação. — 1. *Effigies* e *imago* significam « retrato, imagem que reproduz as feições de alguem » ; *effigies* porém é busto esculpido, retrato em relevo, ao passo que *imago* tanto significa pintura como esculptura. Ambos os termos se usam no sentido figurado.

81. — A luz do dia. — Os dias antigos. — A novidade da cousa. — A imagem [1] das cousas do mundo. — A belleza da face. — De raça em raça. — Um aspecto insolito. — Bello na apparencia. — Sob a especie do pão. — Esperanças vãs, de uma esperança vã, uma vã esperança, por uma vã esperança. — O respeito é devido ás cãs. — A grandeza da inundação. — A fé, a esperança, a caridade são as virtudes principaes. — Ganha-se a vida eterna pela fé. — Os beneficios da fé christã. — A materia dos objectos. — Precioso pela materia. — Correr para a perda.

82. — *Prima dies hiemis. — Finis diei. — Dies et noctes, diei et noctis, diei et nocti. — Multæ res, bona res. — Meus dies veniet. — Dies cunctas res illustrat. — Somnus effigies mortis est. — Mollitie et segnitie diem opportunum amisit. — Nix et pluvia causa sunt diluviei. — Emptor bonæ fidei. — Pretiosæ materiei anulus. — Habe spem bonam. — In spe victoria est.*

Promissum, promessa
Fides, ei, f., confiança, certeza, bôa fé
Species, ei, f., bella apparencia
Exitus, us, m., exito, fim
Probitas, atis, f., probidade
Incertus, incerto
Ceteri, æ, a, os outros
Acies, ei, f., agudeza
Sensus, us, m., sentido
Initium, n., começo
Brevitas, f., brevidade
Ægrōtus, doente
Secundæ, res, prosperidade
Adversæ res, adversidade
Aquitania, f., Aquitania
Garumna, m., Garona
Meridies, ei, m., meio dia
Spartanus, Espartano
Hercules, is, Hercules

83. — *Multa fidem promissa levant* (diminuem). — *In libro non speciem, sed fidem quæro* (procuro). — *Exitus multarum rerum incertus est.* — *Vis spei magna est in animis hominum.* — *Germani fide et probitate ceteras gentes non superant* (superam). — *Multæ feræ acie sensuum hominem superant.* — *In cunctis rebus exitum videamus* (consideremos). — *Initia cunctarum rerum parva sunt.* — *Brevitas dierum ægrotis hominibus non est jucunda.* — *In rebus secundis beneficia Dei recordare* (lembra-te) ; *in rebus adversis, auxilium Dei roga* (pede). — *Aquitania a Garumna ad meridiem pertinebat* (estendia-se). — *Reges Spartanorum ex progenie Herculis erant.*

Planicie, *planities, ei*, f.
Fronte, *frons, ntis*, f.
Humano, *humanus*
Infortunado, *infortunatus*
Fidelidade, *fides, ei*, f.
Consolação, *solacium*
Alegria, *hilaritas, atis*, f.
De ordinario, *plerumque.*
Honestidade, *integritas, atis*, f.
De bôa familia, *ingenuus*
Grandes, Nobres, *optimates, ium*
Cavallaria, *equitatus, us*
Linha de combate, *acies, ei*, f.
Impetuosidade, *impetus, us*, m.
Sujidade, *incultus, us*, m.
Aspecto, *facies, ei*, f.
Carcere, *carcer, eris*, m.

84. — Na planicie de Marathona Milciades, general dos Athenienses, foi vencedor do exercito dos Persas. — A fronte e os olhos são partes da face humana. — Para um homem infortunado a fidelidade dos amigos é grande consolo. — A alegria do rosto é de ordinario signal de honestidade. — Os refens dos Gaulezes de bôa familia eram para César solidos penhores da fidelidade dos chefes e dos nobres. — A face do homem é muitas vezes a imagem da alma. — A cavallaria pela sua impetuosidade rompeu *(fregit)* a linha de combate dos inimigos. — O aspecto do carcere era horroroso de sujidade.

Observação. — 1. *Animal*, « ser animado, animal », abrange todos os seres vivos, inclusive o homem ; *fera*, « animal selvagem », em opposição aos animaes domesticos ; *bestia*, « animal bravio ». *Fera* póde dizer-se de uma ave, não porém *bestia*.

83. — As muitas promessas diminuem a confiança. — Num livro, procuro, não a belleza da forma, mas a certeza (a exactidão do fundo). — O fim de muitas cousas é incerto. — Grande é o poder da esperança no coração dos homens. — Os Germanos não superam os demais povos em boa fé e probidade. — Muitos animaes selvagens[1] superam o homem pela agudeza dos sentidos. — Em tudo consideremos o fim. — O começo de todas as cousas é mesquinho. — A brevidade dos dias não é agradavel aos doentes. — Na prosperidade, lembra-te dos beneficios de Deus ; na adversidade, pede o auxilio de Deus. — A Aquitania estendia-se do Garona para o meio dia (sul). — Os reis de Esparta eram da raça de Hercules.

Observação. — 1. *Facies*, « face, semblante, rosto, cara, physionomia », no sentido physico ; *vultus*, « vulto, aspecto do rosto, expressão da physionomia », moralmente falando. Um rosto tisnado pelo sol, *facies*; um rosto severo, *vultus*.

84. — *In planitie Marathonia, Miltiades, dux Atheniensium, victor fuit exercitus Persarum. — Frons et oculi partes sunt faciei*[1] *humanæ. — Infortunato homini amicorum fides magnum est solacium. — Hilaritas faciei plerumque est integritatis signum. — Ingenuorum Gallorum obsides Cæsari firma pignora erant fidei principum et optimatium. — Facies hominis sæpe est imago animi. — Equitatus hostium aciem impetu fregit. — Incultu fœda erat carceris facies.*

Recapitulação das cinco declinações.

85.—Transcrever os nomes que seguem indicando o modelo pelo qual elles se declinam.

Aper, apri, m., javali
Arundo, inis, f., caniço
Arx, arcis, f., cidadella
Auris, is, f., ouvido
Bovīle, is, n., estrebaria
Cautes, is, f., recife
Clipeus, i, m., escudo
Duumvir, iri, m., duumviro
Fatum, i, n., destino
Fur, furis, m., ladrão
Furcifer, eri, m., velhaco
Genu, us, n., joelho
Guttur, uris, n., garganta
Hannibal, ălis, m., Annibal
Later, eris, m., tijolo
Lacūnar, aris, n., lavor, artezão
Latus, eris, n., flanco
Luctus, us, m., lucto
Lutetia, æ, f., Lutecia
Omen, inis, n., presagio
Papăver, eris, n., papoila
Pars, partis, f., parte
Plebs, plebis, f., plebe
Pons, pontis, m., ponte
Rabies, ei, f., raiva
Tribūnal, alis, n., tribunal
Uxor, oris, f., esposa
Veritas, atis, f., verdade
Venter, tris, m., ventre
Vox, vocis, f., voz

Pôr os nomes seguintes no caso indicado :

SINGULAR

86. — Gen. *Arundo, clipeus, latus, luctus, veritas.*
Dat. *Aper, fur, later, papaver, uxor, Lutetia.*
Acc. *Hannibal, tribunal, auris, later, latus.*
Abl. *Hannibal, tribunal, clipeus, luctus, bovile.*

PLURAL

87. — Nom. *Aper, arx, bovile, fatum, fur, guttur.*
Gen. *Aper, arx, vox, bovile, cautes, fur, genu.*
Dat. *Arundo, fatum, fur, furcifer, genu.*
Acc. *Later, latus, clipeus, luctus, aper, venter.*

Achar o nominativo singular dos nomes seguintes, consultando a grammatica ou o lexico.

88. — *Studiis, corpora, vulneribus, cantui, altarium, canum, calcari, custodem, virginem, hiemem, nube, lintre, re, genibus, enses, clade, mures, muros, nivis, ossa, noctibus, fructibus, opum, fratres, genero, folia, Virgili, spei, popule, cubili, turres, viri, vi, senibus, hominum, juvenum, capitum, luminum, rerum, mulierum, socerum.*

Recapitulação sobre as cinco declinações.

85. — Nomes seguidos do paradigma pelo qual se declinam :

Aper *(liber)*
Arundo *(vultur)*
Arx *(urbs)*
Auris *(avis)*
Bovile *(mare)*
Cautes *(cædes)*
Clipeus *(dominus)*
Duumvir *(puer)*
Fatum *(templum)*
Fur *(vultur)*
Furcifer *(puer)*
Genu *(cornu)*
Guttur *(fulgur)*
Hannibal *(vultur)*
Later *(vultur)*
Lacunar *(animal)*
Latus *(fulgur)*
Luctus *(manus)*
Lutetia *(rosa)*
Omen *(fulgur)*
Papaver *(fulgur)*
Pars *(urbs)*
Plebs *(princeps)*
Pons *(urbs)*
Rabies *(dies)*
Tribunal *(animal)*
Uxor *(vultur)*
Veritas *(lapis)*
Venter *(uter)*
Vox *(dux)*.

Nomes postos no caso indicado :

SINGULAR

86. — Gen. *Arundinis, clipei, lateris, luctus, veritatis.*
Dat. *Apro, furi, lateri, papaveri, uxori, Lutetiæ.*
Acc. *Annibalem, tribunal, aurem, laterem, latus.*
Abl. *Annibale, tribunali, clipeo, luctu, bovili.*

PLURAL

87. — Nom. *Apri, arces, bovilia, fata, fures, guttura.*
Gen. *Aprorum, arcium, vocum, bovilium, cautium, furum, genuum.*
Dat. *Arundinibus, fatis, furibus, furciferis, genibus.*
Acc. *Lateres, latera, clipeos, luctus, apros, ventres.*

Nomes no nominativo singular :

88. — *Studium, corpus, vulnus, cantus, altare, canis, calcar, custos, virgo, hiems nubes, linter, res, genu, ensis, clades, mus, murus, nix, os, nox, fructus, apis, frater, gener, folium, Virgilius, spes, populus, cubile, turris, vir, vis, senex, homo, juvenis, caput, lumen, res, mulier, socer.*

Manus, us, f., mão
Item, tambem
Fragmen, inis, n., fragmento
Flamma, f., chamma
Atque, e
Voluntas, atis, f., vontade
Sabinus, Sabino
Difficultas, atis, f., difficuldade
Sed, mas
Oblectamentum, n., prazer
Aura, f., sopro
Turbidus, agitado
Decemvir, iri, m., decemviro
Sævitia, f., rigor
Invisus, odioso
Irritamentum, n., estimulo, incentivo
Vastus, vasto
Consilium, n., designio

89. — *Arma antiqua manus, ungues dentesque fuerunt*
Et lapides et item silvarum fragmina rami.
Et flamma atque ignes. (LUCRECIO.)

Pii viri voci et voluntati Dei obtemperant (obedecem). — *Sabinæ virgines causa fuerunt belli Romanorum et Sabinorum* — *Lingua latina multas difficultates habet* (offerece) *sed etiam multa oblectamenta.* — *Ventorum auræ mare turbidum faciunt* (tornam). — *Decemvirorum sævitia plebi invisa erat.* — *Aurum et argentum cupiditatum irritamenta sunt.* — *Spem longam et vasta consilia senes deponunt* (abandonam), *finem laborum cernunt* (vêm).

Aristoteles, *Aristoteles, is*.
Philosophia, *philosophia*, f.
Alexandre, *Alexander, dri*, m.
Philippe, *Philippus, i*, m.
Pastor, *pastor, oris*, m.
Sombra, *umbra*.
Faia, *fagus, i*, f.
Figueira, *ficus, i*, f.
Funesto, *funestus*
Veneno, *virus, i*, n.
Atravez, *per* (acc.)
Rebanho, *armentum*, n.
Penna, *penna*, f.
Pavão, *pavo, onis*, m.
Canto, *cantus, us*, m.
Cotovia, *alauda*, f.
Eneida, *Æneis, idis*, f.
Georgicas, *Georgica' orum*, n.

90. — A variedade das arvores e das plantas encanta *(delectat)* os olhos do homem. — A tempestade foi nociva aos navios de Cesar. — O céu e a terra celebram *(prædicant)* os louvores de Deus. — Aristoteles, illustre mestre de philosophia, educou *(educavit)* Alexandre, filho de Philippe. — Os pastores descançam *(recubant)* á sombra de uma faia ou de uma figueira. — O funesto veneno alastra-se *(serpit)* pelos (entre os) rebanhos. — As pennas dos pavões deleitam *(delectant)* os olhos, o canto das cotovias (encanta) os ouvidos. — Leio *(lego)* com agrado as obras de Virgilio Maro, muito illustre autor da Eneida e das Georgicas.

Observação. — 1. *Ac* et *atque* significam « e » assim como *et* e *que*. Faz-se uso destes vocabulos para obter variedade no emprego das particulas. Neste passo, por exemplo, *que* termina um primeiro grupo de tres palavras (o que *et* não póde fazer), grupo que comprehende as armas naturaes ; vêm depois as armas artificiaes, pedra, lenha, fogo, sendo cada uma precedida de *et;* afinal, a ultima idéa subdivide-se em dois termos unidos por *atque*.

89. — As armas primitivas foram as mãos, as unhas e os dentes, as pedras assim como os ramos, fragmentos das florestas, a chamma e o fogo [1]. — Os homens piedosos obedecem á voz e á vontade de Deus. — As virgens Sabinas foram a causa da guerra dos Romanos e dos Sabinos. — A lingua latina offerece muitas difficuldades, mas tambem muitos encantos. — O sopro dos ventos torna o mar agitado. — O rigor dos decemviros era odioso ao povo. — O ouro e a prata são incentivos das paixões. — Os anciãos abandonam a longa esperança e os vastos projectos, vêem o fim de seus trabalhos.

Observações. — 1. *Procella*, « procella, borrasca, pé de vento, furação » ; *tempestas*, « mau tempo, tempestade completa », com vento, trovão, chuva, saraiva. — 2. *Virus, vulgus* e *pelagus* são os unicos nomes neutros em *us* da segunda declinação. A mais, não têm plural.

90. — *Arborum et plantarum varietas hominis oculos delectat. — Procella* [1] *noxia fuit Cæsaris navibus. — Cælum et terra laudes Dei prædicant. — Aristoteles, clarus philosophiæ magister, Alexandrum, Philippi filium, educavit. — Recubant pastores sub umbrā fagi vel fici* (ou *ficūs*). — *Funestum virus* [2] *per armenta serpit. — Oculos pennæ pavonum delectant, aures cantus alaudarum. — Cum voluptate lego Virgilii Maronis opera, clarissimi auctoris Æneidis et Georgicorum.*

Oblivio, onis, f., esquecimento
Quia, porque
Præco, onis, m., arauto
Ante, antes (acc.)
Idus, uum, f., idos
Mensis, is, m., mez
Maius, i, m., maio
Æger, gra, grum, penoso
Fessus, cançado
Anhelitus, us, m., respiração
Artus, us, n., membro
Malesuadus, mau conselheiro
Fames, is, f., fome
Raptor, oris, m., raptor
Luxuries, ei, f., luxo
Invidia, f., inveja
Ultio, onis, f., vingança
Contrarius, contrario
Massilia, f., Marselha
Narbo, onis, m., Narbonna
Scopulus, i, m., escolho
Donum ,n., dom
Ebrietas, f., embriaguez
Jurgium, n., disputa

91. — *Nomina multorum in oblivione sunt quia virtutis præco defuit* (fez falta). — *Æstate et autumno, fructus in hortis sunt.* — *Ante idus mensis Maii veniet* (virá) *pater meus.* — *Æger anhelitus quatit* (sacode) *fessos artus.* — *Malesuada fames raptores lupos agitat* (impelle). — *Christianæ virtuti luxuries, invidia et ultio contrariæ sunt.* — *Massilia et Narbo, Galliæ urbes, ad meridiem spectant* (olham). — *Scopulus navis puppim illisit* (despedaçou). — *Flores sunt veris ornamentum, odorum fons, solis et telluris donum.* — *Ebrietas vitiorum fons est, iras et jurgia alit* (alimenta).

Raramente, *raro*
Sogra, *socrus, us*
Benigno, *benignus*
Féra, *bestia*, f.
Circo, *circus, i*, m.
Excitado, *incensus*
Raiva, *rabies, ei*, f.
Rio, *flumen, inis*, n.
Gelo, *glacies, ei*, f.
Corvo, *corvus, i*, m.
Malicia, *malitia*, f.
Gallo, *gallus, i*, m.
Até, *ad* (acc.)
Occaso, *occasus, us*, m.
Sol, *sol, solis*, m.
Martello, *malleus, i.*
Ferreiro, *faber, bri*, m.
Voz, *vox, vocis*, f.
Negociante, *mercator oris*, m.
Bulha, estrepito, *strepitus, us*, m.
Carro, *reda*, f.
Carroça, *plaustrum*, n.
Som, *sonus, i*, m.
Tinido, *crepitus, us*, m.
Fragor, *sonitus, us*, m.
Latido, *latratus, us*, m.
Cão, *canis, is*, m.
Rincho, *hinnitus, us*, m.
Grito, *clamor, oris*, m.
Desde, *a* (abl.).

92. — Raramente as sogras são benevolas para as nóras. — As féras do circo, excitadas pela raiva, dilaceravam *(lacerabant)* com dentes e unhas os martyres. — No inverno os rios condensam-se *(concrescunt)* em gêlo (abl.). — A raposa por astucia e malicia enganou *(decepit)* o corvo. — Desde o canto dos gallos até o pôr do sol, ouço *(audio)* os martellos dos ferreiros, as vozes dos negociantes, a bulha dos carros e carroças, os sons da trombeta, o tinido das armas, o fragor das ondas, os latidos dos cães, os rinchos dos cavallos, os gritos da turba.

Observações. — 1. Litteralmente : porque faltou um arauto de seu merito. — 2. Isto é, antes de 15 de maio. Os idos coincidiam com o dia 15 em março, maio, julho, outubro, e com o dia 13 nos outros mezes.

91. — Os nomes de muitos estão no esquecimento, porque não houve arauto que celebrasse seu merito [1]. — No verão e no outomno ha fructos nas hortas. — Meu pae virá antes dos idos do mez de maio [2]. — Uma respiração penosa sacóde o membros cançados. — A fome má conselheira impelle os lobos raptores. — O luxo e a molleza, a inveja e a vingança são contrarios á virtude christã. — Marselha e Narbona, cidades da Gallia, olham para o meio dia (sul). — Um escolho despedaçou a pôpa do navio. — As flores são o adorno da primavera, uma fonte de perfumes, um dom do sol e da terra. — A embriaguez é a fonte dos vicios ; alimenta os rancores e as disputas.

Observação. — 1. *Sonus*, som, ruido, em geral ; *sonitus*, ruido, resonancia ; *strepitum*, ruido intenso, estrondo, vozeria, algazarra, tumulto ; *crepitus*, estalo, rangido, ruido de passos ; *fragor*, fragor, ribombo do trovão.

92. — *Raro nuribus benignæ socrus sunt.* — *Circi bestiæ, rabie incensæ, dentibus unguibusque martyres lacerabant.* — *Hieme flumina glacie concrescunt.* — *Vulpes fraude et malitia corvum decepit.* — *A gallorum cantu ad solis occasum audio fabrorum malleos, mercatorum voces, rhedarum et plaustrorum strepitum, tubæ sonos, armorum crepitum, fluctuum sonitum* [1], *canum latratus, equorum hinnitus, turbæ clamores.*

§ 37. Nomes irregulares ou difficeis.

Pôr os nomes seguintes no caso indicado :

SINGULAR

93. — Vocat. *Deus*, *agnus*, *filius*, *Jesus*, *Tartarus*.
Gen. *Filius*, *vesper*, *tonitruum*, *bos*, *vas*, *requies*, *domus*, *Jesus*.
Dat. *Caro*, *Jupiter*, *iter*, *supellex*, *Jesus*, *domus*, *respublica*, *sus*.
Acc. *Humus*, *vas*, *requies*, *vis*, *domus*, *Jesus*.
Abl. *Vesper*, *tonitruum*, *vas*, *requies*, *vis*, *supellex*, *domus*, *jusjurandum*.

PLURAL

94. — Nom. *Deus*, *locus*, *jocus*, *frenum*, *Tartarus*, *carbasus*, *balneum*, *bos*.
Gen. *Deus*, *balneum*, *jugerum*, *tonitruum*, *bos*, *caro*, *vas*, *vis*, *domus*.
Dat. *Deus*, *jugerum*, *tonitruum*, *bos*, *vas*, *vis*, *sus*, *domus*.
Acc. *Locus*, *jocus*, *frenum*, *balneum*, *tonitruum*, *caro*, *vas*, *vis*, *domus*.

Peccado, *peccātum*, n.	Platão, *Plato*, *onis*, m.	Fragor, *fragor*, *oris*, m.
Mundo, *mundus*, *i*, m.	Admiravel, *mirandus*	Forragem, *pabulum*, n.
Genero, *genus*, *eris*, n.	Chistoso, *facētus*	Farelo, *furfures*, *um*, m.
Risonho, *lætus*	Licito, *licitus*	Fadiga, *labor*, *oris*, m.

95. — Cordeiro de Deus, vós tirais *(tollis)* os peccados do mundo. — Jesus, filho de Deus, sois a salvação do genero humano. — Visitar *(visere)* lugares risonhos e pittorescos. — Platão tem *(habet)* trechos admiraveis. — Os gracejos chistosos são licitos. — Colhei *(contrahite)* as velas. — Vir *(venire)* de manhã, ir-se embora *(abire)* de tarde. — Os banhos são agradaveis. — Um campo de varias geiras. — Elle depoz *(posuit)* a mobilia no chão. — O fragor do trovão. — As carnes dos bois e dos suinos. — Dai *(date)* forragem aos bois, farelo aos suinos. — A aguia e o trovão de Jupiter. — Do vaso, aos vasos. — Com o repouso. — Com violencia, com forças humanas. — A fadiga do caminho. — O numero das casas. — Ficar *(manere)* em casa.

§ 37. Nomes irregulares ou difficeis.

Nomes postos no caso indicado :

SINGULAR

93. — Voc. *Deus, agnus, fili, Jesu, Tartare.*

Gen. *Filii, vesperi, tonitrus, bovis, vasis, requietis; domus, Jesu.*

Dat. *Carni, Jovi, itineri, supellectili, Jesu, domui, reipublicæ, sui.*

Acc. *Humum, vas, requiem (requietem), vim, domum, Jesum.*

Abl. *Vespere, tonitru, vase, requie (requiete), vi, supellectile (supellectili), domo, jurejurando.*

PLURAL

94. — Nom. *Dei (dii, di), loca (loci), joci (joca), frena (freni), Tartara, carbasa, balnea (balneæ), boves.*

Gen. *Deorum (deum), balneorum (balnearum), jugerum, tonitruum, boum, carnium, vasorum, virium, domuum (domorum).*

Dat. *Deis (diis, dis), jugeribus, tonitribus, bobus, vasis, viribus, suibus (subus), domibus.*

Acc. *Loca (locos), jocos (joca), frena (frenos), balnea (balneas), tonitrua, carnes, vasa, vires, domos.*

OBSERVAÇÃO. — 1. Em latim, só se usa o atuar. *Estis* em lugar de *es* seria erro crasso.

95. — *Agnus Dei, tollis peccata mundi.* — *Jesu, fili Dei, salus es*[1] *generis humani.* — *Visere loca læta et amœna.* — *Plato locos mirandos habet.* — *Faceti joci liciti sunt (faceta joca licita sunt).* — *Carbasa contrahite.* — *Mane venire, vespere abire.* — *Jucundæ sunt balneæ* (ou *jucunda sunt balnea).* — *Ager multorum jugerum.* — *Supellectilem humi posuit.* — *Tonitrus fragor.* — *Boum et suum carnes.* — *Pabulum bobus, furfures subus* (ou *suibus) date.* — *Aquila et tonitruum Jovis.* — *Vasis, vasis.* — *Cum requiete* (ou *requie).* — *Cum vi, cum viribus humanis.* — *Labor itineris.* — *Domuum* (ou *domorum) numerus.* — *Domi manere.*

Jesus, u, m., Jesus
Lacedæmonius, Lacedemonio
Quod, porque
Vires, ium, f., forças
Salus, utis, f., salvação
Respublica, f., Estado, governo
Suprēmus, supremo
Lac, lactis, n., leite
Caro, carnis, f., carne
Scytha, m., Scytha
Primus, primeiro
Spelunca, gruta
Domus, us, f., casa, morada
Venatio, onis, f., caça
Humus, i, f., solo, terra
Frons, frondis, f., folhagem, fronde
Cubile, is, n., leito
Intestinus, interno (civil)
Perniciosus, funesto
Pinus, i, f., pinho
Cybēla, f., Cybele
Quercus, us, f., carvalho
Jupiter, Jovis, m., Jupiter
Laurus, i, f., loureiro
Apollo, inis, m., Apollo
Dicatus, dedicado

96. — *O Jesu, fili Mariæ, et deus et homo es.* — *Lacedæmoniis magnum robur erat, quod corporis vires semper exercebant* (exercitavam). — *Salus reipublicæ suprema lex esto.* — *Lacte, melle, carne Scythæ vescuntur* (nutrem-se). — *Primis hominibus silvæ et speluncæ domum præbebant* (forneciam), *plantæ et arbores cibum, venatio carnem, humus et frondes cubilia, ferarum pelles vestimentum.* — *Bella intestina reipublicæ perniciosa fuerunt.* — *Pinus Cybēlæ, quercus Jovi, laurus Apollini dicata erat.* — *Magnæ urbes opulentis domibus ornantur* (são embellezadas).

Irmão, *frater, tris,* m.
Irmã, *soror, oris,* f.
Concordia, *concordia,* f.
Redil, *ovīle, is,* n.
Estabulo, *bubīle, is,* n.
Propriedade, *prædium,* n.
Criado, *famulus, i,* m.
Pae de familia, *paterfamilias,* m.
Economico, *parcus*
Abundancia, *abundantia,* f.
Inviolado, *inviolatus*
Vaso, *vas, vasis,* n.

97. — O' Deus bom, dá *(da)* uma longa vida a meu pae e a minha mãe ; dá a meus irmãos e a minhas irmãs o amôr da concordia ; aos moços, a sabedoria da alma e as forças do corpo ; aos velhos, o repouso e a paz. — Havia muitos cordeiros e ovelhas no redil, muitos bois no estabulo, muitas geiras na propriedade, muitos servos na casa. — Os bons paes de familia são economicos. — A abundancia das chuvas destruiu *(diluit)* a risonha messe e o trabalho dos bois. — A fé do juramento ficou *(mansit)* inviolada. — Havia em Corintho grande quantidade de vasos.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Et... et* equivale quasi a « não sómente... mas ainda » e póde, a miudo, traduzir-se por « a mais, a um tempo, juntamente ». — 2. *Bella intestina*, « as guerras do interior », entre cidadãos, em opposição ás guerras dirigidas contra os inimigos do exterior.

96. — O' Jesus, filho de Maria, sois [1], a um tempo, Deus e homem. — Os Lacedemonios eram muito vigorosos, porque exercitavam sem cessar as forças do corpo. — Seja a salvação do Estado a lei suprema. — O Scythas nutrem-se de leite, de mel e de carne. — Aos primeiros homens as florestas e as grutas forneciam uma morada, as plantas e as arvores o alimento, a caça, carne, o chão e a folhagem um leito, a pelle dos animaes selvagens vestimentas. — As guerras civis [2] foram funestas á republica romana. — O pinho era dedicado a Cybele, o carvalho a Jupiter, o loureiro a Apollo. — As grandes cidades são embellezadas por casas opulentas.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Abundantia* (de *unda*), significaria propriamente « abundancia, trasbordamento » de um liquido ; *copia*, « abundancia, quantidade » de quaesquer objectos.

97. — *Bone Deus, da longam vitam patri meo et matri ; da fratribus et sororibus meis concordiæ amorem; juvenibus, sapientiam animi viresque corporis, senibus, requiem et pacem. — Erant in ovili multi agni et oves, in bubili multi boves, in prædio multa jugera, in domo multi famuli. — Boni patres familias parci sunt. — Imbrium abundantia lætam messem boumque laborem diluit. — Jurisjurandi fides inviolata mansit. — Erat Corinthi magna vasorum copia* [1].

Benignus, benevolo
Majestas, atis, f., majestade
Vicinus, visinho de (dat.)
Iter, itineris, n. caminho
Turba, f., turba
Refertus, obstruido
Requies, ētis, f., repouso
Agger, eris, m., dique
Supellex, ectilis, f., mobilia
Flumen, inis, n., rio
Terminus, i, m., limite
Mane, de manhã
Vespere, de tarde
Pater-familias, m., pae de familia
Apis, apis, f., abelha
Fatigatus, cançado

98. — *Benigna majestas in facie vultuque Jesu erat.* — *Hortus vicinus est meæ domui.* — *Itinera turba referta erant.* — *Carnis voluptates requiem non dant* (dão). —*Vi atque impetu fluminis ruptus est* (foi rôto) *agger; in domos aqua irrupit* (irrompeu) ; *domuum supellex periit* (está perdida). — *Terminos habent* (têm) *vires hominis.* — *Ad Deum mane et vespere mentem tuam erige* (eleva). — *In domo patris familias sunt multi liberi.* — *Apes rempublicam habent* (têm). — *Fatigatis necessaria requies est.*

Viagem, *iter, itineris*, n.
Lugar, *locus, i*, m.
Região, *regio, onis*, f.
Tremor, *motus, us*, m.
Aureo, *aureus*
Pateo, *cohors, ortis*, f.
Luxo, *luxuria*, f.
Governo, *respublica*, f.
Dominação, *dominatus us*, m.
Monarchia, *regnum*, n.
Democracia, *libertas, atis*, f.
Attributo, *insigne, is*, n.
Jupiter, *Jupiter, Jovis*

99. — Após a viagem, fruiremos *(carpemus)* repouso. — Varios lugares da região foram abalados *(convulsa sunt)* por um terremoto. — Entre os antigos Romanos, não havia estatuas aureas dos deuses. — Entre o jardim e a casa havia um pateo. — O luxo das casas era grande entre os Romanos. — Os pastores nutrem-se *(vescuntur)* da carne e do leite das ovelhas. — Nos vasos havia muito leite. — Ha muitas especies de governos, a monarchia, a oligarchia (a dominação dos nobres), a democracia. — A aguia e o raio eram os attributos de Jupiter. — Os crimes dos maus cidadãos foram causa da ruina da republica.

Observações. — 1. *Facie vultuque*. Estas duas expressões são muitas vezes reunidas e se reforçam mutuamente. A respeito de seu sentido exacto, cf. ex. 84. — 2. Em latim, diz-se : « vizinho a ». — 3. Não se póde dizer : *Vi ac impetu*, porque *ac* não se usa antes de vogal.

98. — Uma majestade benevola se via na face e no rosto [1] de Jesus. — Um jardim fica proximo a [2] minha casa. — Os caminhos estavam obstruidos pela multidão. — Os prazeres da carne não dão descanço. — O dique foi rôto pela violencia e impetuosidade [3] da correnteza ; a agua irrompeu nas casas ; a mobilia das casas está perdida. — As forças humanas têm limites. — Ergue teu pensamento para Deus de manhã e de tarde. — Na casa do pae de familia ha muitos meninos. — As abelhas têm governo. — O descanço é necessario aos que estão cançados.

Observação. — 1. « Monarchia, oligarchia, democracia » são palavras gregas que o latim não adoptou, apezar de sua clareza e commodidade.

99. — *Post iter requiem* (ou *requietem*) *carpemus*. — *Terræ motu multa regionis loca convulsa sunt*. — *Apud antiquos Romanos, non erant aureæ deorum* (ou *deum*) *statuæ*. — *Inter hortum et domum cohors est*. — *Magna erat apud Romanos domorum* (ou *domuum*) *luxuria*. — *Pastores ovium carne et lacte vescuntur*. — *In vasis multum lac erat*. — *Sunt multa genera rerum publicarum: regnum, optimatium dominatus, libertas* [1]. — *Aquila et fulmen insignia Jovis erant*. — *Malorum civium scelera causa fuerunt interitus reipublicæ*.

§ 38. Nomes defectivos.

Bacchus, i, m., Baccho
Tenebræ, arum, f., trevas
Altitudo, inis, f., altura
Mœnia, ium, muralhas
Opes, opum, f., poder
Castra, orum, n. campo
Ditio, onis, f., dominação
Post, após (acc.)
Insidiæ, arum, f. cilada, emboscada
Dama, æ f. gamo
Bos, bovis, m., boi
Conscientia, f., consciencia
Divitiæ, arum, f., riquezas
Situs, situado
Angustiæ, arum, f., desfiladeiro, isthmo
Fauces, ium, f., garganta
Lectio, onis, f., leitura
Tædium, n., tedio
Vices, ium, f., mudança

100. — *Thebæ sunt patria Bacchi, dei uvarum et vini.* — *Tenebræ longarum noctium ægrotis hominibus non sunt jucundæ.* — *Altitudo mœnium hostibus perniciosa fuit* — *Firma mœnia sunt præsidium urbium.* — *Græci in campo Marathonio Persarum opes fregerunt* (quebraram). — *Galli castra Romanorum insidiis expugnaverunt* (tomaram). — *Grata est aurora nautis post longas tenebras.* — *In silvis sunt latebræ damarum, in domibus sunt domicilia boum.* — *Bona conscientia præstat* (é preferivel) *divitiis.* — *Corinthus sita est in angustiis atque, in faucibus Græciæ.* — *Cuncta maria in ditione Romanorum erant.* — *Lectionis tædium vicibus levatur* (é alliviado). — *Hostium insidias vita* (evita).

Muralhas, *mœnia, ium*
Altura, *altitudo, inis*, f.
Trincheira, *vallum*
Athenas, *Athenæ, arum*, f. pl.
Letras, *litteræ, arum*, f.
Pequeno, *non magnus*
Paúl, *palus, udis*, f.
Acampamento *castra, orum*, n.
Lyra, *fides, ium*, m.
Pezar, *ægritudo, inis*, f.
Debaixo, *sub* (abl.)
Themistocles, *Themistocles, is*, m.
Pireo, *Piræus, i*, m.
Persuasão, *persuasio, onis*, f.
Orações, *preces, cum*, f.
Golpes, *verbera, erum*
Mudança, *vices*, f. pl.
Rico, *dives, itis*, m.
Pobre, *pauper, eris*, m.

101. — As fortificações da cidade superavam *(superabant)* em altura a trincheira dos inimigos. — Athenas foi a mãe das artes e das letras. — Havia um pequeno paúl entre o acampamento dos Romanos e [aquelle] dos Belgas. — A arte da lyra é um consolo na solidão e nos pezares. — Havia uma fonte debaixo das fortificações da cidade. — Themistocles fortificou *(munivit)* o Pireo, porto de Athenas, com muralhas compridas. — A persuasão opera-se *(fit)* pelas orações e pela razão, não pelas armas e pelos golpes. — A mudança é agradavel aos ricos e aos pobres.

§ 38. Nomes defectivos.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Angustiæ* designa propriamente « uma passagem estreita » e por conseguinte um desfiladeiro, um estreito, e tambem um isthmo.

100. — Thebas é a patria de Baccho, deus das uvas e do vinho. — As trevas das longas noites não são agradaveis aos doentes. — A altura das muralhas foi funesta aos inimigos. — Muralhas solidas são a defeza das cidades. — Os Gregos quebraram o poder dos Persas na planicie de Marathona. — Os Gaulezes surprehenderam o acampamento dos Romanos. — Depois de longas trevas a aurora é grata aos marinheiros. — Os esconderijos dos gamos estão nos florestas, a morada dos bois está nas casas. — Uma bôa consciencia é preferivel ás riquezas. — Corintho está situada num isthmo [1] e na garganta da Grecia. — Todos os mares se achavam em poder dos Romanos. — O tedio da leitura é alliviado pela mudança (pela variedade dos livros). — Evita as ciladas do inimigo.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Non magnus* podia ser ainda traduzido por « pouco extenso, de pouca extensão ». — 2. *Fides* significa propriamente « as cordas » de uma lyra, e por extensão a mesma lyra. Este termo é raro no singular. Cf. *fidicula*, cordinha ; *fidicen*, tocador de lyra.

101. — *Mœnia urbis vallum hostium altitudine superabant.* — *Athenæ fuerunt artium et litterarum mater.* — *Palus erat non magna*[1] *inter Romanorum atque Belgarum castra.* — *Ars fidium*[2] *solacium est in solitudine et ægritudinibus.* — *Fons erat sub mœnibus urbis.* — *Themistocles Piræum, portum Athenarum, mœnibus longis munivit.* — *Fit persuasio precibus et ratione, non armis et verberibus.* — *Gratæ divitibus et pauperibus sunt vices.*

§ 39. Nomes de sentido variavel.

Pauci, æ, a, poucos
Frumentum, n., trigo
Copia, f., abundancia, quantidade
Litteræ, arum, f., letras, literatura
Hannibal, alis, m., Annibal
Hamilcar, aris, Hamilcar
Commeatus, us, m. provisão
Hispania, f., Hespanha
Carthaginiensis, is, m., Carthaginez
Copiæ, arum, f., tropas
Fortuna, f., fortuna
Vicem, f., vicissitude
Finis, is, m., fim
Fines, ium, m., territorio
Bona, orum, n., bens
Boni, orum, m., bons
Partes, ium, f., partido
Sal, salis, m., chiste
Plautinus, de Plauto
Rusticus, grosseiro

102. — *Paucis agricolis est magna frumenti copia.* — *Multos Romanos litteræ Græcorum delectabant* (deleitavam). — *Pax artibus et litteris favet* (é favoravel). — *Hannibal, Hamilcaris filius, copiis Carthaginiensium in Hispania præerat* (commandava). — *Militibus Cæsaris magna erat copia frumenti et commeatus.* — *Cervus gemebat* (deplorava) *duram fortunæ vicem.* — *Finis coronat* (corôa) *opus.* — *Iter in Gallorum fines fecit* (fez). — *Partem bonorum concessit* (cedeu) : *partes bonorum secutus est* (seguiu). — *Sales Plautini sæpe sunt rustici.*

Fortuna, *fortunæ, arum*
Sujeição, *servitus, utis*, f.
Possuidor, *possessor, oris*, m.
Tito Livio, *Titus Livius*
Partido, *partes, ium*, f.
De Sallustio, *Sallustianus*
Consideravel, *magnus*
Ornamento, *ornamentum*
Estudo, *studium*, n.
Habitação, *ædes, ium*, f.
Christo, *Christus, i*, m.
Sal, *sal, alis*, m.
Marinho, *maritimus*
Templo, *ædes, is*, f.
Vesta, *Vesta*, f.
Sabio, *doctus*
Visinhança, *vicinia*, f.
Pompeu, *Pompeius*, m.
Parque, *horti, orum*, m.
Seguro, *tutus*
Naufragio, *naufragium*
Cimon, *Cimo, onis*, m.
Milciades, *Miltiades, is*, m.
Tropas, *copiæ, arum*, f.
Thracio, *Thrax, acis*, m.
Ignorante, *ignārus*

103. — Uma grande fortuna é grande sujeição para o possuidor. — Tito Livio fôra *(fuerat)* do partido de Pompeu. — Para os homens ignorantes, os livros não são instrumentos de estudos, mas ornamentos da habitação. — A morte é o fim da vida. — Os discipulos de Christo são o sal da terra.— Ha duas especies de sal : o sal marinho e o sal gemma *(montanus)*. — Chegaram *(ventum est)* ao templo de Vesta ; na visinhança estava o parque de Sallustio. — A fortuna dos sabios é segura ; ella não teme *(non timet)* incendio ou naufragio. — Cimon, filho de Milciades, poz em fuga *(fugavit)* as tropas consideraveis dos Thracios.

§ 39. Nomes de sentido variavel.

Observações. — 1. No sentido proprio, *fines* designa as fronteiras de um paiz, e em geral os limites de uma cousa. — 2. *Sales*, « gracejos », chistes, remoques ; *Joci*, « gracejos » em acção, graças, frivolidades.

102. — Poucos lavradores têm grande quantidade de trigo. — A litteratura grega muito deleitava os Romanos. — A paz é favoravel ás artes e ás letras. — Annibal, filho de Amilcar, commandava as tropas dos Carthaginezes na Espanha. — Os soldados de Cesar tinham grande quantidade de trigo e de provisões. — O veado deplorava as duras vicissitudes da fortuna. — O fim remata a obra. — Dirigiu-se para o territorio [1] dos Gaulezes. — Cedeu parte de seus bens ; seguiu o partido dos bons. — Os chistes [2] de Plauto são a miudo grosseiros.

Observações. — 1. Isto é, preservam a humanidade da corrupção moral. — 2. Com effeito, o sal gemma (de *gemma*, pedra fina e transparente) é encontrado no seio de certas montanhas, como em Bex, na Suissa ou em Berchtesgaden na Baviera. — 3. Não se deve esquecer que depois dos verbos « ir, vir, correr », as preposições « a e para » se traduzem com *ad* e o accusativo.

103. — *Magnæ fortunæ sunt possessori magna servitus. — Titus Livius partium Pompeii fuerat. — Ignaris hominibus libri non sunt studiorum instrumenta, sed ædium ornamenta. — Mors est vitæ finis. — Christi discipuli sal terræ sunt* [1]. — *Duo sunt genera salis : sal maritimus et sal montanus* [2]. — *Ad ædem* [3] *Vestæ ventum est ; in vicinia erant horti Sallustiani. — Doctorum fortunæ tutæ sunt : incendium vel naufragium non timent. — Cimon, Miltiadis filius, magnas copias Thracum fugavit.*

§ 40-42. Nomes gregos.

Honestus, honesto, nobre
Poēma, atis, n., poema
Ænēas, æ, m., Enéas
Violentus, violento
Gorgias, æ, m., Gorgias
Protagoras, æ, m., Protagoras
Sophista, m., sophista
Ænēis, idis, f., Enéida
Auctor, oris, m., autor
Maro, onis, m., Maro
Pausanias, æ, m., Pausanias
Cultus, us, m., adorno
Vestītus, us, vestido
Patrius, patrio
Dores, um, m., Dorios
Heraclides, æ, m., Heraclides
Peloponnēsus, i, f., Peloponeso
Agamemnon, onis, m., Agamemnon
Lis, litis, f., contenda
Orbis, is, m., circulo, universo

104. — *Poetæ, honestis poematis animos militum firmate* (fortificai) *et honorem vestrum augete* (augmentai). — *Ænēan, violenta procella jactavit* (balouçou). — *Fama Gorgiæ et Protagoræ sophistarum clara erat.* — *Æneidis auctor Virgilius Maro est.* — *Homeri poemata nota sunt.* — *Pausanias non solum mores, sed etiam cultum vestitumque patrium mutavit* (abandonou). — *Heraclidæ, progenies Herculis, duces fuerunt Dorum in Peloponneso.* — *Inter Agamémnona et Achillem lis orta est* (levantou-se). — *Virgilius res Æneæ in Æneide narravit* (contou). — *Alexander Macédonas duxit* (conduziu) *ad finem orbis.*

Epaminondas, *Epaminondas, æ*, m.
Thebano, *Thebanus*
Sempre, *semper*
Poder, *imperium*, n.
Extrangeiro, *aliēnus*
Macedonio, *Mácĕdo, ŏnis*, m.
Certo, *certus*
Arcadio, *Arcas, adis*, m.
Cometa, *comētes, æ*, m.
Cabelleira, *coma*, f.
De fogo, *igneus*
Poesia, *poēsis, is*, f.
Fama, *fama*, f.
Poder, *vires, ium*, f.
Tempo, *ævum*, n
Ar, *aer, aeris*, m.
Ether, *æther, eris*, m.
Xenophonte, *Xenophon, ontis*, m.
Socrates, *Socrates, is*, m.
Após, *post* (acc.)

105. — Após *(post)* a morte de Epaminondas os Thebanos obedeceram *(paruerunt)* sempre a um poder extrangeiro. — Philippe rei dos Macedonios, cogitava *(moliebātur)* a perda das cidades da Grecia. — Não havia dia certo para as assembléas dos Arcadios. — Os cometas têm *(habent)* cabelleira de fogo, e descrevem *(ducunt)* no céu um circulo immenso. — Homero é o pae da poesia ; a fama dos poemas de Homero desafia *(contemnit)* o poder do tempo. — Ha uma grande differença *(multum interest)* entre o ar e o ether. — Platão e Xenophonte foram discipulos de Socrates.

§ 40-42. Nomes gregos.

Observações. — 1. O equivalente latino de « honesto » não é *honestus* mas sim *probus*. — 2. A palavra *res* tem significados variadissimos : 1.º cousa, objecto, negocio, arte; 2.º facto, acção, acontecimento, situação : 3.º bens, interesses ; 4.º assumpto, materia, motivo, debate ; 5.º Estado, imperio. — 3. *Orbis* ou *orbis terrarum*, « o globo terrestre, o mundo, o universo terrestre ».

104. — Poetas, fortificai o coração dos soldados e augmentai a vossa gloria com nobres poemas [1]. — Violenta tempestade balouçou Enéas. — A fama dos sophistas Gorgias e Protagoras era brilhante. — Virgilio Maro é o autor da Eneida. — Os poemas de Homero são conhecidos. — Pausanias abandonou não sómente os costumes, mas ainda o adorno e o traje da sua patria. — Os Heraclides, descendentes de Hercules, foram os chefes dos Dorios no Peloponeso. — Levantou-se uma contenda entre Agamemnon e Achilles. — Virgilio contou, na Eneida, as aventuras [2] de Enéas. — Alexandre conduziu os Macedonios ao fim do universo [3].

Observações. — 1. *Imperium* significa « poder » no sentido de « poder soberano, autoridade, governo ». — 2. Os antigos davam o nome de « ether » á parte superior da atmosphera, subtil e torrida, a região dos astros.

105. — *Thebani post Epaminondæ interitum alieno imperio* [1] *semper paruerunt.* — *Philippus, Macedonum rex, civitatum Græciæ perniciem moliebatur.* — *Contionibus Arcadum non erat certa dies.* — *Cometæ igneam comam habent, et in cælo orbem immensum ducunt.* — *Homerus pater est poesis ; fama Homeri poematum* (ou *poematorum*) *ævi vires contemnit.* — *Multum interest inter aera et æthera* [2] (ou *aerem et ætherem*). — *Plato et Xenophon discipuli Socratis* (ou *Socrati*) *fuerunt.*

ADJECTIVOS

Adjectivos das duas primeiras declinações

Niger, gra, preto	*Pulcher, chra,* bello	*Fanum,* n., templo
Ruber, bra, vermelho	*Regio, onis,* f., região	*Dexter, tra,* direito
Piger, gra, preguiçoso	*Noster, tra,* nosso, a	*Socius, i,* m., alliado
Asper, era, rude, inflexivel	*Prosper, era,* prospero	*Sinister, tra,* esquerdo
Miser, era, infeliz	*Alter, tra,* escuro	*Hispanus, i,* Hespanhol
Bellicosus, bellicoso	*Sacer, cra,* sagrado	

106. — *Equi ducis non sunt nigri, sed albi et rubri.* — *Pigri discipuli magistris non sunt grati.* — *Boni sunt beati, improbi sunt miseri.* — *Antiqui Germani asperi et bellicosi fuerunt.* — *Vita misero homini longa est.* — *Sunt pulchræ regiones in patria nostra.* — *Viri probi inopiam miserorum leniunt* (mitigam). — *In pace prosperæ sunt artes et litteræ.* — *Bonis benignæ, malis asperæ debent* (devem) *esse* (sêr) *leges.* — *Atræ nubes in cælo erant.* — *Effigies sacræ in fano sunt.* — *In dextra ala socii; in sinistra Galli et Hispani erant.*

Direito, *dexter, tra*	Incursão, *incursio, onis,* f.	Doente, *æger, gra*
Esquerdo, *sinister, tra*	Alem de, *trans* (acc.)	Infeliz, *miser, era*
Rude, *asper, era*	Laborioso, *industrius*	Preto, *niger, gra*
Barbaro, *barbărus*	Preguiçoso, *piger, gra*	Livre, *liber, era*
Germano, *Germanus*	Bello, *pulcher, chra*	Dever, *officium,* n.
Frequente, *creber, bra*		Por, *propter* (acc.)

107. — A ala direita dos Gregos poz em fuga *(fugavit)* a ala esquerda dos Persas. — Os Scythas eram uma nação rude e barbara. — Os Germanos faziam *(faciebant)* frequentes incursões além do Rheno. — O mestre louva *(laudat)* os alumnos laboriosos, mas pune *(punit)* os preguiçosos. — Procuremos *(quæramus)* não os bellos livros, mas os bons livros. — Minha mãe estava doente, e eu era infeliz. — Os olhos e os cabellos de minha irmã são pretos. — Os escravos obedecem *(parent)* por temor, os homens livres por dever.

ADJECTIVOS

Adjectivos das duas primeiras declinações.

OBSERVAÇÕES. — 1. Outra traducção : « Os desgraçados acham longa a vida ». — 2. O termo « paiz » é empregado em dois sentidos muito differentes : ora significa « uma região, uma plaga », e então traduz-se por *regio;* ora designa « a patria de alguem », e então tem por equivalente *patria*.

106. — Os cavallos do general não são pretos mas sim brancos e vermelhos. — Os alumnos preguiçosos não são agradaveis aos mestres.— Os bons são felizes, os máos são desgraçados. — Eram os antigos Germanos rudes e bellicosos. — Longa é a vida para o homem infeliz[1]. — Ha bellas regiões em nosso paiz[2]. — Os homens virtuosos suavizam a indigencia dos infelizes. — Na paz, as artes e as letras são prosperas. — Devem as leis ser indulgentes para os bons, inflexiveis para os máos. — Havia no céo nuvens escuras. — Ha no templo imagens sagradas. — Achavam-se os alliados na ala direita, os Gaulezes e os Espanhoes estavam na ala esquerda.

OBSERVAÇÃO. — 1. Em *officio parere*, *officio* está no dativo, e a expressão então significa : « obedecer ao dever ».

107. — *Dextra Græcorum ala sinistram Persarum alam fugavit.* — *Gens aspera et barbara Scythæ erant.* — *Germani crebras incursiones trans Rhenum faciebant.* — *Magister discipulos industrios laudat, sed pigros punit.* — *Quæramus non pulchros, sed bonos libros.* — *Mater mea ægra erat, et miser eram.* — *Oculi et capilli sororis meæ nigri sunt.* — *Servi propter metum, liberi homines propter officium parent*[1].

ADJECTIVOS DA TERCEIRA DECLINAÇÃO

§ 46. Adjectivos imparisyllabicos.

Potens, potente
Tyrus, i, f., Tyro
Audax, acis, audacioso
Præstans, excellente
Ingens, consideravel
Præda, f., presa
Consilium, estratagema
Demens, louco
Diligens, cuidadoso
Ferox, ocis, intratavel
Solo, onis, m., Solon
Sapiens, sabio
Epaminondas, æ, m., Epaminondas
Infelix, icis, infeliz

108. — *Antiquis temporibus, potens fuit Tyrus, patria audacium nautarum.* — *Multis Græciæ civitatibus prætantes leges erant.* — *Ingens fuit præda Græcorum in pugna Marathonia.* — *Imperatorem legionum Romanorum audacia Hannibalis consilia eluserunt* (illudiram). — *Dementes homines ceteris hominibus sæpe magna pericula parant* (occasionam). — *Probi viri in officiis suis diligentes sunt.* — *Ferocem animum filii pater castigavit* (corrigiu). — *A Solone, viro sapiente, bonas leges accepit* (recebeu) *civitas Atheniensium.* — *Epaminondas prudentia præstanti erat.* — *Inopiam agricolarum infelicium miseror* (lastimo).

Imprudente, *imprŭdens*
Innocente, *innocens*
A's vezes, *aliquando*
Violento, *vehemens*
Temporal, *tempestas*
Equinoxio, *æquinoctium*
Muito, *multus*
Clemente, *clemens*
Para com, *erga* (acc.)
Prisioneiro, *captīvus*
Florescente, *florens*
Sabio, *sapiens*
Enorme, *ingens*
Presa, *præda*, f.
Feliz, *felix, icis*
Conselho, *consilium*, n.
Prudente, *prudens*
Papagaio, *psittacus, i* m.
Refulgente, *fulgens*
Herodes, *Herōdes, is* m.
Judeu, *Judæus, i*, m.
Multidão, *multitudo, inis*, f.

109. — Pelo erro de juizes imprudentes, homens innocentes foram ás vezes condemnados *(damnati sunt)*. — Os violentos temporaes do equinoxio fazem perecer *(perdunt)* muitos navios. — Os vencedores foram clementes para com os prisioneiros. — Numa cidade florescente, as artes estão em honra. — Alexandre Magno mimoseou *(donavit)* com presentes magnificos Aristoteles, sabio philosopho da Grecia. — Os vencedores levaram *(tulerunt)* uma presa enorme. — Emquanto *(donec)* fores feliz, contarás *(numerabis)* muitos amigos. — Menino, obedece *(pare)* aos conselhos dos homens prudentes. — As pennas dos papagaios são refulgentes. — Herodes, rei dos Judeus, trucidou *(trucidavit)* uma multidão de meninos innocentes.

ADJECTIVOS DA TERCEIRA DECLINAÇÃO

§ 46. Adjectivos imparisyllabicos.

OBSERVAÇÕES. — 1. Quando o complemento determinativo regido em portuguez por « de » indica o paiz de uma pessôa ou o theatro de um acontecimento, deve-se, em latim, empregar um adjectivo em lugar do genitivo. — 2. Deve-se notar aqui os dois homonymos : *audacia*, f. s., audacia, e *audacia*, n. pl., audaciosos.

108. — Na antiguidade, potente foi Tyro, a patria dos marinheiros audaciosos. — Varias cidades da Grecia tinham leis excellentes. — Consideravel foi a presa dos Gregos na batalha de Marathona[1]. — Os estratagemas audaciosos[2] de Annibal illudiram o commandante das legiões romanas. — Não raro, os loucos são causa de grandes perigos para os outros homens. — Os homens virtuosos são zelosos nas suas funcções. — O pae corrigiu o animo intratavel de seu filho. — A cidade de Athenas recebeu bôas leis do sabio Solon. — Tinha Epaminondas rematada prudencia. — Lastimo a indigencia dos infelizes lavradores.

OBSERVAÇÃO. — 1. O sentido deste vocabulo é muito bem indicado pelas duas partes componentes : *æqua nox*, noite igual (aos dias). Com effeito, os dias e as noites são iguaes em toda a terra no equinoxio, isto é, a 20-21 de março e a 22-23 de setembro.

109. — *Errore judicum imprudentium, aliquando innocentes homines damnati sunt. — Vehementes æquinoctii*[1] *tempestates multas naves perdunt. — Victores erga captivos clementes fuerunt. — In urbe florenti, artes in honore sunt. — Alexander Magnus Aristotelem, philosophum Græciæ sapientem, muneribus magnificis donavit. — Ingentem prædam victores tulerunt. — Donec eris felix, multos numerabis amicos. — Pare, puer, virorum prudentium consiliis. — Pennæ psittacorum fulgentes sunt. — Herodes, rex Judæorum, multitudinem puerorum innocentium trucidavit.*

§ 47. Genitivo plural em *um*.

Satis, bastante
Memor, ŏris, que se lembra, lembrado
Dives, itis, rico
Pauper, eris, pobre
At, mas
Par, paris, igual
In, em
Conspectus, us, m., presença
Ferax, acis, productivo
Frequens, numeroso
Familia, f., familia
Vox, vocis, f., palavra
Supplex, icis, supplicante
Vetus, eris, velho
Troja, f., Troia
Jam, já
Prope, perto de (acc.)
Puber, eris, da adolescencia
Ætas, tis, f., idade
Verbum, i, n., palavra
Moriens, moribundo

110. — *Homines non sunt beneficiorum Dei satis memŏres.* — *Vita divitum hominum multas voluptates habet* (tem); *vita pauperum, multas miserias; at divites et pauperes pares sunt in conspectu Dei.* — *Pauci, sed feraces agri frequentem pauperis agricolæ familiam nutriunt* (nutrem). — *Memores simus præceptorum Jesu magistri nostri.* — *Voces et lacrimæ supplicum mulierum animos hostium non moverunt* (commoveram). — *Æneas patrem, veterem hominem, ex incendio Trojæ servavit* (salvou). — *Filii regis jam prope puberem ætatem erant.* — *Memori mente omnia patris morientis verba teneo* (eu guardo).

Sobreviver, *sum superstes, stitis*
Supplicante, *supplex, icis*
Coriolano, *Coriolanus, i*
Volscos, *Volsci, orum*
Antigo, *vetus, eris*
Vosso, *vester, tra*
Lembrar-se, *sum memor* (gen.)
Esquecido, *immemor* (gen.)
Injuria, *injuria*, f.
Escriptura, *scriptūra*, f.
Sagrado, *sacer, cra*
Testamento, *testamentum*, n.
Velho, *vetus, eris*
Odre, *uter, tris*, m.
Solo, *solum*, n.
Fecundo, *uber, eris*
De volta, *redux, ŭcis*

111. — Os anciãos sobrevivem muitas vezes a seus filhos. — O discurso dos anciãos supplicantes não commoveu *(non movit)* o coração de Coriolano, general dos Volscos. — Soldados, lembrai-vos sempre de vossa gloria antiga. — Grande é a gloria guerreira dos antigos Romanos. — Os christãos esquecem-se das injurias. — A Escriptura Sagrada comprehende *(continet)* o Antigo e o Novo Testamento. — Não deiteis *(ne posueris)* vinho novo em odre velho. — O sólo da Gallia é fecundo. — Todos os exilados estavam de volta. — Desappareçam *(recedant)* as obras antigas; seja tudo novo.

§ 47. Genitivo plural em *um*.

110. — Os homens não são bastante lembrados dos beneficios de Deus. — Tem a vida dos ricos muitos prazeres ; a vida dos pobres muitas miserias ; ricos e pobres porém são iguaes diante de Deus. — Campos pouco numerosos mas ferazes sustentam a familia numerosa do lavrador pobre. — Lembremo-nos dos preceitos de Jesus, nosso Mestre. — As palavras e as lagrimas das mulheres supplices não commoveram o coração dos inimigos. — Enéas salvou o velho pae do incendio de Troia. — Os filhos do rei já chegavam á adolescencia. — Conservo na minha mente todas as palavras de meu pae moribundo.

Observação. — 1. A palavra « Biblia » traduzir-se-ia do mesmo modo ou simplesmente por *Scriptura*. O termo *Biblia* só se usa em latim de cosinha ou macarronico.

111. — *Senes liberis suis sæpe superstites sunt. — Oratio supplicum senum animum Coriolani, ducis Volscorum, non movit. — Milites, memores este semper veteris gloriæ vestræ. — Magna est bellica veterum Romanorum gloria. — Christiani immemores sunt injuriarum. — Scriptura sacra*[1] *vetus et novum Testamentum continet. — Vinum novum in vetere utre ne posueris. — Galliæ solum uber est. — Reduces erant cuncti exsules. — Recedant vetera opera; nova sint cuncta.*

§ 49. Adjectivos parisyllabicos em *is*.

Exemplum, n., exemplo
Omnis, e, todo
Utulis, e, util
Impotens, impotente
Crudēlis, e, cruel
Tenuis, e, tenue
Timotheus, i, m., Timotheo
Prudentia, f., prudencia
Diligentia, f., actividade
Insignis, e, eminente
Cyzicus, i, f., Cyzico
Obsidio, onis, f., cerco
Hortulus, i, jardimzinho
Dulcis, e, doce
Suavis, e, suave
Liberālis, e, genoroso
Erga, para com (acc.)
Hospes, itis, m., hospede
Thrasybulus, i, m. Thrasybulo
Neque, nem
Æquālis, e, contemporaneo
Miltiădes, is, m., Milciades
Parus, i, f., Paros
Copiosus, cheio de recursos
Florens, florescente
Commeatus, us, m., comboio

112. — *Exempla clarorum et sapientium virorum omnibus hominibus utilia sunt.* — *Homines iræ impotentes sæpe crudeles sunt.* — *Egregiis facinoribus raros et tenues honores tribuebant* (tributavam) *Græci antiquorum temporum.* — *Timotheus, imperator prudentia et diligentia insignis, Cyzicum obsidione liberavit* (libertou). — *In hortulo meo dulci avium cantu suavique florum odore recreor* (divirto-me). — *Græci antiqui liberales erga hospites erant.* — *Thrasybulum Atheniensem æqueles neque magnitudine animi neque amore patriæ superaverunt* (superaram). — *Miltiades Parum, insulam copiosam et florentem, omni commeatu privavit* (privou).

Tarento, *Tarentum*, n.
Praça, *oppidum*,
Todo, *omnis, e*
Meridional, *australis, e*
Utilidade, *utilitas, atis*, f.
Delicias, *deliciæ*, f., pl.
Santo, *sanctus*
Fiel, *fidelis, e*
Porsena, *Porsēna*, m.
Etrusco, *Etruscus, i*
Incrivel, *incredibilis*
Choque, *impetus, us*, m.
Inimigo, *hostilis, e*
Quasi, *fer*
Levante, *tumultus, us*, m.
Rouxinol, *luscinia*, f.
Homens, *homines, um*
Suave, *suavis, e*
Pelopidas, *Pelopidas, æ*
Contemporaneo, *æqualis*

113. — Tarento era praça florescente da Italia meridional. — Todos os povos amam *(amant)* os reis sabios e clementes. — Conheces *(novistine)* a utilidade e as delicias de uma amizade santa e fiel? — Os Romanos pela sua audacia incrivel apavoraram *(terruerunt)* Porsena, rei dos Etruscos. — Os Romanos sustentaram *(sustinuerunt)* o choque violento da cavallaria inimiga. — Quasi todos os escravos apavoraram por levante violento os habitantes da Italia. — Os rouxinoes por seu canto suave, encantam *(delectant)* todos os homens. — Pelopidas era contemporaneo de Epaminondas.

49. Adjectivos parisyllabicos em *is*.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Impotens.* Mais um termo sem equivalente em portuguez. Necessario se torna pois o uso de periphrase para a sua traducção. — 2. Os diminutivos, isto é, as palavras que designam um objecto pequeno, formam-se, as mais das vezes, pela mudança de *us* em *ulus*, *er* em *ellus*: *parvus*, *parvulus*; *ager*, *agellus*; ou pelo accrescimo das terminações *culus*, *cula*, *culum*: *Homo*, *homunculus*; *mulier*, *muliercula*; *munus*, *munusculum*.

112.— Os exemplos dos homens illustres e sabios são uteis a todos.— Os homens que não podem domar[1] a sua colera são, não raro, crueis. — Os Gregos da antiguidade tributavam ás bellas acções raras e infimas honras. — Timotheo, general eminente pela sua prudencia e actividade, libertou Cyzico. — No meu jardimzinho [2], divirto-me com o doce canto das aves e o suave perfume das flores. — Eram os antigos Gregos generosos para com os seus hospedes. — Os contemporaneos do Atheniense Thrasybulo não o superaram nem em grandeza de alma nem em patriotismo. — Milciades privou de todo e qualquer comboio Paros, ilha cheia de recursos e florescente.

OBSERVAÇÃO. — 1. Traduzem-se com a mesma palavra « cidade » tres vocabulos latinos muito differentes : *civitas*, cidade, reunião de todos os cidadãos de uma cidade, republica ; *urbs*, cidade (os predios) ; *oppidum*, praça forte, praça de guerra.

113. — *Tarentum erat florens Italiæ australis oppidum* [1]. — *Omnes populi reges clementes et sapientes amant.* — *Novistine utilitatem et delicias sanctæ fidelisque amicitiæ?* — *Romani Porsenam, regem Etruscorum, incredibili audacia terruerunt.* — *Romani vehementem impetum equitatus hostilis sustinuerunt.* — *Fere omnes servi tumultu vehementi incolas Italiæ terruerunt.* — *Lusciniæ cantu suavi omnes homines delectant.* — *Pelopidas erat æqualis Epaminondæ.*

§ 50. Adjectivos parisyllabicos em *er*.

Alacer, cris, animado
Constans, firme
Themistocles, is, m., Themistocles
Exsul, ulis, exilado
Celeber, bris, frequentado
Nervii, m., pl., Nervios
Gens, gentis, f., povoação, tribu
Belgæ, arum, m., Belgas
Pedester, tris, pedestre
Multum, muito
Classis, is, f., esquadra
Terrester, tris, de terra
Acer, cris, vivo
Principatus, us, m., supremacia
Ticinus, i, m., Ticino
Flumen, inis, n., rio
Equester, tris, de cavalleiro
Salūber, bris, salutar
Quies, etis, f., descanso
Supra, acima de
Ordo, inis, m., ordem
Senatorius, de senador
Campester, tris, de planicie

114. — *Boni milites in periculis alacres sunt et constantes.* — *Themistocles exsul in celebri urbe Peloponnesi habitavit* (habitou). — *Nervii, Belgarum gens, pedestribus copiis multum valebant* (eram poderosos). — *Græci Persarum et classem et exercitus terrestres fugaverunt* (puzeram em fuga). — *Acre semper fuit certamen Lacedæmoniorum et Atheniensium de principatu.* — *Apud Ticinum flumen equestre prœlium fuit.* — *Fesso corpori salūbris est quies.* — *Apud Romanos, supra plebem erant ordo senatorius et equester.* — *In loco campestri erant castra consulis.*

Jonios, *Iōnes, um*, m.
Sardes, *Sardes, ium*, f.
Povoado, *celeber, bris*
Soccorro, *auxilium*, n.
Pedestre, *pedester, tris*
Sequanos, *Sequăni, orum*, m.
Ariovisto, *Ariovistus, i*
Ausente, *absens*
Audacioso, *audax, acis*
Animado, *alacer, cris*
Praça forte, *oppidum*, n.
Região, *regio, onis*, f.
Mattoso, *silvester, tris*
Pantanoso, *paluster, tris*
Notavel, *insignis, e*
Salubre, *salūber, bris*
Fertilidade, *ubertas, atis*, f.
Palestina, *Palæstina*, f.
Terrestre, *terrester, tris*
Domicilio, *domicilium*, n.

115. — Os Jonios tomaram *(expugnaverunt)* Sardes, cidadella povoada da Asia, com o soccorro dos Athenienses. — No primeiro impeto a cavallaria afugentou *(fudit)* as tropas pedestres dos inimigos. — Os Sequanos temiam *(timebant)* a crueldade de Ariovisto mesmo ausente. — Nossos soldados, audaciosos e animados, attingiram *(petierunt)* correndo (pela corrida) as fortificações da praça inimiga. — As praças fortes dos Germanos estavam em regiões mattosas e pantanosas. — A Gallia é notavel por um céu salubre e pela fertilidade dos seus campos. — A Palestina foi o domicilio terrestre de Deus.

§ 50. Adjectivos parisyllabicos em *er*.

Observações. — 1. *Gens* póde significar « povoação » relativamente a *populus*, « povo » ; porém é *natio* que significa « povoação, tribu » relativamente a *gens*, « raça, nação ». Diz-se pois *gentes populi*, porém *nationes gentis*. — 2. « Hegemonia », palavra tirada do grego, é o termo proprio quando se trata da « supremacia » de uma das cidades gregas.

114. — Os bons soldados são animados e firmes nos perigos. — Themistocles exilado habitou numa cidade importante de Peloponeso. — Os Nervios, povoação [1] belga, eram poderosissimos em tropas pedestres. — Os Gregos puzeram em fuga a esquadra e os exercitos dos Persas. — Sempre foi viva a rivalidade dos Lacedemonios e Athenienses acerca da hegemonia [2]. — Perto do Ticino, houve um combate de cavallaria. — O descanço é salutar ao corpo cançado. — Entre os Romanos, havia, acima da plebe, a ordem dos senadores e a dos cavalleiros. — O acampamento do consul achava-se em terreno de planicie.

Observação. — 1. Os Sequanos occupavam, na Gallia antiga, a parte que corresponde á Borgonha e ao Franco Condado.

115. — *Iones Sardes, Asiæ oppidum celebre, Atheniensium auxilio expugnaverunt. — Primo impetu equitatus pedestres hostium copias fudit. — Sequani* [1] *crudelitatem Ariovisti etiam absentis timebant. — Nostri milites, audaces et alacres, cursu mœnia oppidi hostilis petierunt. — In silvestribus et palustribus regionibus erant Germanorum oppida. — Gallia insignis est cælo salubri et agrorum ubertate. — Palæstina terrestre Dei domicilium fuit.*

Recapitulação sobre os adjectivos.

Ædui, orum, m., Eduos
Sequăni, orum, m., Sequanos
Casus, us, acontecimento
Subsidium, n., reforço
Atticus, i, m., Attico
Singularis, e, raro
Opus, eris, n., acção
Ferox, ocis, impetuoso
Minotaurus, i, m., o Minotauro
Monstrum, n., monstro
Terribilis, e, terrivel
Communis, e, commum
Artemisium, n., Artemisio
Eubœa, f., Eubéa
Continens terra, o continente
Classiarius, i, m., marinheiro
Fortis, e, corajoso
Tigris, is, f., tigre
Mitis, e, pacifico
Sus, suis, m., javali

116. — *Ædui et Sequăni potentes Galliæ populi erant.* — *Mercatores frequentes in Galliam veniunt* (vêm). — *Cæsar, quia Britannorum consilia ignorabat* (ignorava) *ad omnes casus subsidia comparaverat* (reunira). — *Atticus Ciceroni in omnibus periculis singularem fidem præbuit* (mostrou). — *Caritas verbo et opere tristitiam infelicium hominum mitigat* (abranda). — *Minotaurus monstrum erat terribili facie.* — *Classis communis Græciæ apud Artemisium inter Eubœam continentemque terram cum classiariis regis Persarum dimicavit* (combateu). — *Leo fortis est, tigris crudelis, mitis elephantus, sus ferox, equus acer.*

Patrimonio, *res familiaris*
Herança, *hereditas, atis*, f.
Satisfeito, *contentus* (abl.)
Prospero, *prosper, era*
Amazona, *amazon, onis*
Virgem, *virgo, inis*, f.
Corajoso, *fortis, e*
Vercingetorix, *Vercingetorix, igis*, m.
Prudencia, *consilium*, n
Actividade, *diligentia*, f.
Alpes, *Alpes, ium*, f.
Grande, *ingens*
Illustre, *illustris, e*
Avô, *avus, i*, m.
Festins, *epulæ, arum*, f.
Tigellino, *Tigellinus, i.*
Frequentado, *celeber, bris*
Conviva, *conviva*, m.
Podre, *puter, tris*
Litoral, *litus, oris*, n.

117. — Augmentou *(auxit)* com heranças, seu patrimonio. — Sêde satisfeitos com o (vosso) patrimonio, e sereis felizes e prosperos. — As Amazonas, virgens corajosas e bellicosas, occupavam *(occupabant)* uma região da Asia. — Os Gaulezes escutavam *(audiebant)* Vercingetorix, chefe notavel pela prudencia e actividade. — Hannibal transpoz *(superavit)* os cimos dos Alpes com um grande exercito. — Cantemos *(canamus)* os combates e a gloria dos santos (nossos) illustres avós. — Os festins de Tigellino eram frequentados por um grande numero de convivas. — Havia um barco podre sobre o litoral do mar.

Recapitulação sobre os adjectivos.

OBSERVAÇÕES. — 1. Os Eduos tinham por capital a cidade de Autun. — 2. Trata-se dos Bretões da Grã-Bretanha. — 3. *Caritas* deve escrever-se sem h : esta palavra vem de *carus*, como *bonitas* vem de *bonus*. — 4. Neste passo, o genitivo latino póde ser substituido pelo ablativo.

116. — Os Eduos [1] e os Sequanos eram povos poderosos da Gallia. — Numerosos negociantes vêm para a Gallia. — Cesar, porque ignorava os designios dos Bretões [2], reunira reforços para qualquer acontecimento. — Attico dedicou a Cicero rara fidelidade em todos os perigos. — A caridade [3] abranda pela palavra e pela acção a tristeza dos infelizes. — O Minotauro era monstro de aspecto terrivel [4]. — A esquadra commum da Grecia combateu com os marinheiros do rei da Parsia em Artemisio, entre a Eubéa e o continente. — O leão é corajoso, o tigre cruel, o elephante pacifico, o javali impetuoso, o cavallo vivo.

OBSERVAÇÃO. — 1. Litteralmente, *res familiaris* quer dizer « o bem familial ». — 2. As Amazonas pertencem antes á mythologia do que á historia. — 3. *Cacumen*, « ponta, extremidade » de um objecto vertical ou horizontal; *culmen*, « cume » sempre em altura; *cacumen* é raro na prosa.

117. — *Rem familiarem* [1] *hereditatibus auxit.* — *Estote re familiari contenti, et felices prosperique eritis.* — *Amazones* [2], *virgines fortes et bellicosæ, regionem Asiæ occupabant.* — *Galli Vercingetorigem audiebant, ducem consilio et diligentia insignem.* — *Hannibal Alpium cacumina* [3] *superavit cum ingenti exercitu.* — *Sanctorum, illustrium avorum, prœlia et gloriam canamus.* — *Tigellini epulæ magno convivarum numero celebres erant.* — *Navis putris in litore maris erat.*

Magna (Pequena syntaxe, § 51).

Nota. — Nas phrases taes como « E' vergonhoso mentir », o adjectivo põe-se no neutro : *Turpe est mentiri.*

Sermo, onis, m., linguagem
Veritas, atis, f., verdade
Simplex, icis, simples
Continens, sobrio
Saturnus, i, m., Saturno
Statura, f., estatura
Humilis, e, baixo
Xerxes, is, m., Xerxes
Refertus, cumulado
Pondus, eris, n., peso
Contentus, satisfeito
Equester, tris, equestre
Clelia, f. Clelia
Gravis, e, pesado
Splendor, oris, m., esplendor
Impar, desigual; inferior
Fulgor, oris, m., fulgor
Lenis, e, brando
Draco, onis, m., Draco
Lycurgus, i, m., Lycurgo
Inclitus, inclito
Insuetus, não acostumado

118. — *Solis splendori impar auri fulgor est. — Leges Solonis lenes sunt, Draconis terribiles, Lycurgi sapientes. — Omne onus grave est insuetis. — Xerxes, refertus omnibus fortunæ bonis, non pedestribus, non equestribus copiis, non infinito pondere auri contentus erat. — In Via sacra equestris statua erat Cleliæ inclitæ virtutis præmium. — Veritatis sermo est simplex. — Vir continens sine pecuniā dives est. — Utile est linguam latinam discere* (apprender). — *Saturni temporibus, omnia omnibus communia erant. — Romani erant staturā humili. — Tristitia infelicium hominum bona spe lenitur* (abranda-se).

De montanha, *montanus*
Vivo, *acer, acris*
Peste, *pestilentia,* f.
Vigor, *firmitas,* f.
Cuidado, *cura,* f.
Attento, *diligens*
Muito tempo, *diu*
Duvidoso, *anceps, ipitis*
Caracter, *indoles, is,* f.
Differente, *dispar, aris*
Encarniçado, *atrox, ocis*
Mas, *sed*
Semelhante, *similis, e*
Designio, *consilium,* n.
Perverso, *pravus*
Perigo, *discrimen, inis,* n.
Tudo, *omnia*
Venal, *venalis, e*
Antes de, *ante* (acc.)
Iphicrates, *Iphicrates, is,* m.
Escudo, *clipeus, i,* m.
Curto, *brevis, e*
Pequeno, *minutus*

119. — O ar das montanhas é vivo e salubre. — Contra a peste, o vigor do corpo e um cuidado attento da saude é muito util *(multum prodest)*. — O combate foi muito tempo duvidoso ; muitas vezes os combates permanecem *(manent)* duvidosos. — Um combate encarniçado deu-se (foi) entre os Gaulezes e os Germanos. — Meus irmãos eram de caracter differente (abl.), mas de rosto semelhante. — Pelos designios perversos de cidadãos audaciosos, Roma esteve ás vezes em grande perigo. — Em Roma tudo era venal. — Antes de Iphicrates, os soldados Athenienses tinham (aos soldados eram) grandes escudos, curtas lanças, pequenas espadas.

Magna (Pequena syntaxe, § 51.)

OBSERVAÇÕES. — 1. Subentende-se frequentemente a palavra *homines* com os adjectivos no masculino plural : *insuetis (hominibus)*. — 2. A via Sagrada, uma das ruas principaes de Roma. — 3. O sentido proprio de *spes* é « expectativa, previsão ». Dahi, a addição do termo *bona*, que nos parece dispensavel.

118. — O brilho do ouro é inferior ao esplendor do sol. — As leis de Solon eram brandas, as de Draco terriveis, as de Lycurgo sabias. — Todo fardo é pesado para aquelles que não estão acostumados [1]. — Xerxes, cumulado de todos os bens da fortuna, não se contentava com suas tropas de infantaria e de cavallaria, nem com um peso infinito de ouro. — Na via Sagrada [2], estava a estatua equestre de Clelia, recompensa de seu inclito valor. — Simples é a linguagem da verdade. — O homem sobrio é rico sem dinheiro. — E' util apprender o latim. — No tempo de Saturno, tudo era commum a todos. — Eram os Romanos de estatura pequena. — A tristeza dos infelizes abranda-se pela esperança [3].

OBSERVAÇÃO. — 1. *Parvus*, « pequeno », exprime pequenez natural, inherente ao objecto ; *minutus*, pequenez facticia, artificial, com idéa accessoria de mesquinhez.

119. — *Montanus aer acer et salubris est. — Adversus pestilentiam, multum prodest firmitas corporis et diligens valetudinis cura. — Fuit prœlium diu anceps; sæpe ancipitia prælia manent. — Atrox pugna inter Gallos et Germanos fuit. — Mei fratres dispari indole erant, sed simili vultu. — Pravis audacium civium consiliis fuit aliquando Roma in magno discrimine. — Romæ omnia venalia erant. — Ante Iphicratem, militibus Atticis magni erant clipei, breves hastæ, minuti* [1] *enses.*

§ 52-54. Comparativos e superlativos.

120. — Pôr no comparativo e no superlativo :

Amarus, amargo	*Clemens*, clemente
Altus, alto	*Constans*, firme
Jucundus, agradavel	*Audax*, audacioso
Brevis, breve	*Felix*, feliz
Mitis, manso	*Solers*, *ertis*, industrios
Suavis, delicioso	*Velox*, prompto.

COMPARATIVO SEGUIDO DO ABLATIVO
(Pequena syntaxe, § 66.)

Avarus, avaro	*Cogitatio*, pensamento	f., *Existimatio*, *onis*, f., honra
Rhodănus, *i*, m., Rhodano	*Oratio*, *onis*, f., palavra	*Noster*, *tra*, nosso
Subtilis, *e*, subtil	*Prudens*, prudente	*Opinio*, f., reputação
Densus, denso	*Nihil*, n., nada	*Tutus*, seguro
Natura, f., natureza	*Carus*, caro	

121. — *Pauper miser est; avarus miserior est paupere. — Rhodănus velocior est Arari. — Ferrum durius et utilius est auro; aurum pretiosius est ferro. — Aer aqua subtilior est; aqua aere densior est. — Natura arte pulchrior est. — Velocior est cogitatio oratione. — Senes prudentiores sunt juvenibus. — Bonis civibus nihil carius existimatione est. — Copiæ nostræ alacriores hostibus sunt. — Bona opinio tutior pecunia est.*

Exilio, *exsilium*, n.	Efficaz, *præstans*	Robusto, *robustus*
Penoso, *gravis*, *e*	Util, *utilis*, *e*	Tigre, *tigris*, *idis*, f.
Agil, *agilis*, *e*	Preceito, *præceptum*, n.	Infantaria, *peditatus*, *us*, m.
Nobre, *nobilis*, *e*	Presente, *donum*, n.	

122. — O vinho velho é mais agradavel do que o vinho novo. — O exilio é mais penoso do que a pobreza.— A cabra é mais agil do que a ovelha. — A alma é mais nobre do que o corpo. — Os exemplos são mais efficazes e mais uteis do que os preceitos. — A vida dos cavallos e dos cães é mais breve do que a vida dos homens. — Teu presente é mais precioso do que todos os outros presentes de meus amigos. — Os leões são mais robustos do que os tigres ; os tigres são mais ferozes do que os leões. — Athenas era mais frequentada do que as outras cidades da Grecia.— Em vez de *(pro*, abl.*)* curtas lanças, Iphicrates deu *(dedit)* á infantaria (lanças) mais compridas.

§ 52-54. Comparativos e superlativos.

120. — Adjectivos no comparativo e no superlativo :

Amarior, rissimus
Altior, tissimus
Jucundior, dissimus
Brevior, vissimus
Suavior, vissimus
Mitior, tissimus
Clementior, tissimus
Constantior, tissimus
Audacior, cissimus
Felicior, cissimus
Solertior, tissimus
Velocior, cissimus

COMPARATIVO SEGUIDO DO ABLATIVO
(Pequena syntaxe, § 66.)

OBSERVAÇÃO. — 1. *Verbum*, « uma palavra », o que se diz, um vocabulo, uma phrase ; *oratio*, « a palavra em geral, » a faculdade de falar.

121. — O pobre é infeliz ; o avarento é mais infeliz do que o pobre. — O Rhodano é mais rapido do que o Saona. — O ferro é mais duro e mais util do que o ouro ; o ouro é mais precioso do que o ferro. — O ar é mais subtil do que a agua ; a agua é mais densa do que o ar. — A natureza é mais bella que a arte. — O pensamento é mais veloz que a palavra [1]. — Os anciãos são mais prudentes do que os moços. — Nada é mais caro aos bons cidadãos do que a honra. — Nossas tropas são mais animadas que os inimigos. — A bôa reputação é mais segura que o dinheiro.

OBSERVAÇÕES. — 1. A traducção latina não mudaria si o texto portuguez fosse assim modificado : « A vida dos cavallos é mais curta do que a dos homens.» — 2. Já que *Athenæ* está no plural, claro está que o verbo de que é sujeito deve ir para o plural tambem.

122. — *Vinum vetus vino novo jucundius est. — Exsilium paupertate gravius est. — Capra ove agilior est. — Animus corpore nobilior est. — Exempla præceptis præstantiora sunt et utiliora. — Vita equorum et canum hominum vita brevior est* [1]. *— Donum tuum pretiosius est ceteris omnibus donis amicorum meorum. — Leones robustiores sunt tigridibus ; tigrides sæviores sunt leonibus. — Athenæ celebriores erant* [2] *ceteris Græciæ urbibus. — Iphicrates pro brevibus hastis peditatui longiores dedit.*

Comparativo seguido de *quam*.

(Pequena syntaxe, § 66.)

Nemo, m., ninguem	*Cupidus*, desejoso, (acc.)	*Peccatum*, n., peccado falta
Aristides, *is*, m., Aristides	*Rectus*, recto	*Turpis*, *e*, vergonhoso
Vester, *tra*, *trum*, vosso	*Obliquus*, sinuoso	*Calamitas*, f., infelicidade

123. — *Æstate, noctes breviores sunt quam dies; hieme, longiores. — Græci oratores clariores fuerunt quam oratores romani. — In Græcia nemo fuit sapientior quam Socrates, nemo justior quam Aristides. — Maria nautis et navibus periculosiora sunt quam flumina. — Pulchriores flores in vestro quam in nostro horto sunt. — Nihil dulcius est homini quam patria. — Romanis breviores gladii erant quam Germanis. — Epaminondas gloriæ quam pecuniæ cupidior fuit. — Recta itinera breviora sunt quam obliqua. — Cogitatio velocior est quam ventus; peccata turpiora sunt quam calamitates.*

Adversidade, *res adversæ*	Assucarado, *dulcis*, *e*	Futuro, *futurus*
Prosperidade, *res secundæ*	Saudavel, *salūber*, *bris*	Paciente, *patiens*
	Pequeno, *parvus*	Leve, *levis*, *e*
	A respeito de, *de* (abl.)	

124. — O cavallo é mais corajoso do que o burro. — O estio é mais agradavel aos homens e aos animaes do que o inverno. — As molestias da alma são mais funestas do que as molestias do corpo. — Na adversidade os homens são muitas vezes mais prudentes do que na prosperidade. — O mel é mais assucarado do que as uvas. — O leite é mais saudavel ás crianças do que os outros alimentos. — O ouro é mais precioso que a prata. — Os christãos têm *(habent)* a respeito da vida futura esperanças mais agradaveis do que os pagãos. — Sejamos *(simus)* pacientes e todos os nossos males serão mais leves.

Comparativo seguido de *quam*.

(Pequena syntaxe, § 66.)

123. — No verão, as noites são mais curtas que os dias ; no inverno, são mais compridas. — Os oradores gregos foram mais illustres que os oradores romanos. — Na Grecia, ninguem foi mais sabio que Socrates, ninguem foi mais justo que Aristides. — Os mares são mais perigosos para os marinheiros e os navios do que os rios. — As flores são mais bellas no vosso jardim do que no nosso. — Nada é mais doce ao homem do que a patria. — Os Romanos tinham espadas mais curtas que as dos Germanos. — Epaminondas foi mais avido de gloria que de dinheiro. — Os caminhos rectos são mais curtos que os caminhos sinuosos. — O pensamento é mais veloz que o vento ; as faltas são mais vergonhosas que as desgraças.

Observações. — 1. « Mais forte » seria traduzido por *validior*. — 2. *Res adversæ*, os acontecimentos contrarios, a má sorte, a adversidade ; *res secundæ*, os acontecimentos favoraveis, a bôa sorte, a prospridade.

124. — *Equus fortior* [1] *est quam asinus.* — *Æstas hominibus animalibusque jucundior est quam hiems.* — *Morbi animi perniciosiores sunt quam morbi corporis.* — *In rebus adversis* [2] *homines sæpe prudentiores sunt quam in rebus secundis.* — *Mel dulcius est quam uvæ.* — *Lac parvis pueris salubrius est quam ceteri cibi.* — *Aurum pretiosius est quam argentum.* — *Christiani jucundiores de vita futura spes habent quam pagani.* — *Patientes simus, et omnia mala nostra leviora erunt.*

Superlativos.

(Pequena syntaxe, § 67.)

Benignus, affectuoso
Antiquitas, atis, antiguidade
Similitudo, inis, f., semelhança
Mores, um, m., caracter
Maturus, maduro
Uva, uva
Innocens, innocente
Cantus, us, m., canto
Luscinia, f., rouxinol
Cor, cordis, n., coração
Patens, exposto a
Pars, partis, f., parte

125. — *Deus est benignissimus pater.* — *Cicero et Demosthenes clarissimi oratores antiquitatis fuerunt.* — *Similitudo morum firmissimum vinculum amicitiæ est.* — *Pulcherrimus ex filiis hominum fuit Jesus.* — *Multi divites infelicissimi sunt; multi pauperes beatissimi.* — *Maturissimæ uvæ dulcissimum vinum præbent* (dão). — *Romulus bellicosissimus ex regibus Romanorum fuit.* — *Hieme dies brevissimi, æstate longissimi sunt.* — *Aliquando homines innocentissimi condemnati sunt* (foram condemnados). — *Cantu suavissimo lusciniarum delector* (estou arrebatado). — *Cor est pars corporis vulneri patentissima.*

Caligula, *Caligula*, m.
Espartanos, *Spartiātæ*
Valente, *fortis, e*
Civil, *civīlis, e*
Rapido, *rapidus*
Timido, *timidus*
Caria, *Caria*, f.
Productivo, *locuples, ētis*
Região, *regio, onis*, f.

126. — Socrates foi o mais sabio de todos os Gregos. — Um bom filho é muito caro a (seu) pae. — Caligula e Nero foram os mais crueis de todos os imperadores romanos. — Os Espartanos eram os mais valentes, os Athenienses (eram) os mais sabios dos Gregos. — As guerras civis foram funestissimas aos Romanos. — Roma é a mais illustre das cidades da Italia. — O Rhodano é um rio rapidissimo — A ovelha é timidissima. — A liberdade era carissima aos Romanos. — Athenas era a morada dos poetas e dos philosophos mais illustres. — A Caria era a região mais productiva da Asia.

Superlativos.

(Pequena syntaxe, § 67.)

Observações. — 1. Podia-se dizer tambem : *Pulcherrimus filiorum.* Deu-se aqui preferencia á forma *ex filiis* para evitar a proximidade de dois genitivos : *filiorum hominum.* O mesmo se deve notar a respeito de *bellicosissimus ex regibus Romanorum.* — 2. *Cor*, « coração », no sentido physico : *animus*, « coração », no sentido moral.

125. — Deus é pae affectuosissimo. — Cicero e Demosthenes foram os oradores mais illustres da antiguidade. — A semelhança dos caracteres é o vinculo mais solido da amizade. — Jesus foi o mais bello dos filhos dos homens [1]. — Muitos ricos são infelicissimos ; muitos pobres são felicissimos. — As uvas mais maduras é que dão o vinho mais doce. — Romulo foi o mais bellicoso dos reis de Roma. — No inverno, os dias são muito curtos ; no verão, são muito compridos. — Homens innocentissimos foram, ás vezes, condemnados. — Estou arrebatado pelo canto tão delicioso dos rouxinóes. — O coração é a parte mais vulneravel do corpo.

Observações. — 1. Ou : *ex omnibus Græcis.* E' bom notar porém que o genitivo é mais usado que *ex* com o ablativo. — 2. Traduz-se do mesmo modo : « d'entre os Gregos ».

126. — *Socrates sapientissimus omnium Græcorum* [1] *fuit.* — *Filius bonus patri carissimus est.* — *Caligula et Nero crudelissimi omnium imperatorum romanorum fuerunt.* — *Græcorum* [2] *Spartiatæ fortissimi, Athenienses doctissimi erant.* — *Bella civilia Romanis perniciosissima fuerunt.* — *Roma clarissima est urbium Italiæ.* — *Rhodanus est amnis rapidissimus.* — *Ovis est timidissima.* — *Libertas carissima erat Romanis.* — *Athenæ erant clarissimorum poetarum et philosophorum domicilium.* — *Caria Asiæ regio locupletissima erat.*

§ 55. Adjectivos em *er*.

127. — Pôr no comparativo e no superlativo :

Asper, era, erum, rude
Alacer, cris, cre, alerta
Pulcher, chra, chrum, bello
Tener, era, erum, tenro
Saluber, bris, bre, salubre
Uber, fecundo, abundante

Olfactus, us, m., olfacto
Visus, us, m., vista
Celer, eris, rapido
Portus, us, m., porto
Remedium, n., remedio
Acer, cris, energico, vivo
Medicus, i, m., medico
Stimulus, i, estimulo
Ingenium, n., talento

128. — *Sensus multarum bestiarum acriores sunt quam sensus hominum; in canibus acerrimus est sensus olfactus; in avibus, visus.* — *Homeri carmina pulcherrima sunt omnium græcorum carminum.* — *Corinthus omnium græcarum urbium divitissima et celeberrima erat.* — *Tribuni plebis acerrimi defensores erant plebis romanæ.* — *Non omnibus hominibus acerrimi oculi sunt.* — *Post celerrimum cursum navis ad portum appulit* (arribou). — *Remedia acerrima medicus adhibuit* (empregou). — *Laus est acerrimus stimulus ingenii.*

Arabes, *Arabes, um*, m.
Rapido, *celer, eris*
Perfume, *odor, oris*, m.
Sorte, *sors, sortis*, f.
Antepassado, *avus, i* m.
Atrio, *atrium*, n.
Patricio, *patricius*
Alimento, *cibus, i*, m.
Simples, *simplex, icis*
Saudavel, *saluber, bris*
Isocrates, *Isocrates, is*, m.
Fino, *gracilis, e*
Cabrito, *hædus, i*, m.
Tenro, *tener, era*

129. — Os cavallos dos Arabes são os mais rapidos de todos. — O perfume das violetas é intenso na primavera. — A morte do pae prepara *(parat)* muitas vezes aos filhos a sorte mais infeliz. — Em Roma, bellissimas imagens dos antepassados ornavam *(ornabant)* o atrio das casas patricias. — Os alimentos mais simples são os mais saudaveis. — Os antigos escreveram *(scripserunt)* bellissimas cousas. — Isocrates tinha uma voz muito fina. — A carne dos cabritos e dos cordeiros é muito tenra. — Os impios são os mais infelizes de todos os homens.

§ 55. Adjectivos em *er*.

127. — Adjectivos no comparativo e no superlativo :

Asperior, asperrimus
Alacrior, alacerrimus
Pulchrior, pulcherrimus
Tenerior, tenerrimus
Salubrior, saluberrimus
Uberior, uberrimus.

Observação. — 1. Mais um exemplo de ellipse e portanto nova opportunidade para dizer que em latim não se exprimem no segundo membro da mesma phrase as palavras já expressas no primeiro : *In avibus (acerrimus est sensus) visus.*

128. — Os sentidos de muitos animaes selvagens são mais agudos que os sentidos do homem ; nos cães, o sentido do olfacto é que é mais agudo ; nas aves, é o da vista [1]. — Os poemas de Homero são os mais bellos de todos os poemas gregos. — Corintho era a mais rica e a mais frequentada de todas as cidades gregas. — Os tribunos do povo eram os defensores mais energicos da plebe romana. — Nem todos os homens têm vista aguda. — Depois de um trajecto muito rapido, o navio arribou no porto. — O medico empregou remedios muitos energicos. — O louvor é o mais vivo estimulo do talento.

Observação. — 1. « São », que está de bôa saude, *sanus;* « são », que é bom para a saude, *saluber.*

129. — *Arabum equi omnium celerrimi sunt.— Odor violarum vere acerrimus est. — Mors patris filiis sæpe miserrimam sortem parat. — Romæ, pulcherrimæ avorum imagines atrium domuum patriciarum ornabant. — Simplicissimi cibi sunt saluberrimi* [1]. — *Antiqui pulcherrima scripserunt. — Isocrati vox gracillima erat. — Tenerrima est caro hædorum et agnorum. — Omnium hominum miserrimi sunt impii.*

§ 56-57. Adjectivos em *ilis*, *dicus*, etc.

130. — Pôr no comparativo e no superlativo :

Similis, semelhante
Maleficus, malefico
Nobilis, nobre
Facilis, facil
Malevolus, malevolo
Docilis, docil
Habilis, manejavel
Providus, previdente

Ædificium, habitação
Somnus, *i*, m., somno
Benevolus, benevolo
Dissimilis, *e*, differente (dat.)
Difficilis, *e*, difficil
Myrica, f., urze
Arbuscula, f., arbusto
Salomon, *onis*, Salomão
Theopompus, *i*, m., Theopompo
Maledicus, maldizente
Suessiones, *um*, m. Suessiões
Placidus, pacifico

131. — *Boni cives rei publicæ utilissimi sunt.* — *Principes magnificentiora ædificia habent quam cives.* — *Somnus morti simillimus est.* — *Aristides liberalissimus et benevolentissimus erat omnium æqualium Atheniensium.* — *Nemo hominibus benevolentior est quam Deus.* — *Mores barbarorum moribus Græcorum dissimillimi erant.* — *Lingua latina multis pueris difficillima res est.* — *Humillima arbuscula est myrica.* — *Magnificentissimum templum Salomon ædificavit* (construiu). — *Theopompus maledicentissimus scriptor fuit.* — *Suessionum agri fertilissimi erant.* — *Dulci et altæ quieti placida mors simillima est.*

Facil, *facilis*, *e*
Difficil, *difficilis*, *e*
Molesto, *molestus*
Funeraes, *funus*, *eris*
Principe, *princeps*, *ipis*
Xanthippa, *Xanthippa*, f.
Fama, *fama*, f.
Maldizente, *maledicus*
Tito, *Titus*, *i*, m.
Benevolo, *benevolus*
Lisongeiro, *blandus*
Genoroso, *munificus*

132. — Os conselhos dos anciãos prudentes são muito uteis aos meninos e aos moços. — O trabalho mais facil não é sempre o mais agradavel ; o trabalho mais difficil não é sempre o mais molesto. — Os funeraes dos reis e dos principes são mais magnificos do que os funeraes dos outros homens. — Xanthippa, mulher de Socrates, o homem mais sabio dos Gregos, tinha *(habebat)* fama de mulher muito maldizente. — Todo começo é difficillimo. — Tito foi um principe benevolentissimo. — Os homens mais lisongeiros não são os mais generosos.

§ 56-57. Adjectivos em *ilis*, *dicus*, etc...

130. — Adjectivos no comparativo e no superlativo :

Facilior, facillimus
Nobilior, lissimus
Maleficentior, centissimus
Similior, simillimus
Malevolentior, entissimus
Docilior, —
Habilior, —
Providentior, entissimus

Observação. — 1. Em portuguez, dizemos « semelhante a », porem « differente de » ; em latim, *similis* e seu composto *dissimilis* regem o dativo.

131. — Os bons cidadãos são utilissimos ao Estado. — Os principes têm habitações mais magnificas que os cidadãos. — O somno é muito semelhante á morte. — Aristides era o mais generoso e o mais benevolo de todos os Athenienses de seu tempo. — Ninguem é mais benevolo para com os homens do que Deus. — Os costumes dos barbaros eram muito differentes daquelles dos Gregos [1]. — Para muitos meninos, o latim é cousa difficillima. — O arbusto menos alto é a urze. — Salomão construiu um templo magnificentissimo. — Theopompo foi escriptor maledicentissimo. — Os campos dos Suessiones eram fertilissimos. — Uma morte placida é muito semelhante a um doce e profundo repouso.

Observação. — 1. Si *funera* está no plural, não é por ser « funeraes » palavra plural ; é porque acompanha o plural *regum*. Em se tratando de uma só pessôa, dir-se-ia *funus regis*, « os funeraes de um rei ».

132. — *Prudentium senum consilia pueris et juvenibus utilissima sunt. — Facillimus labor non semper jucundissimus; difficillimus non semper molestissimus est. — Funera* [1] *regum et principum magnificentiora sunt funeribus* (ou *quam funera*) *ceterorum hominum. — Xanthippa, uxor Socratis, sapientissimi viri Græcorum, famam mulieris maledicentissimæ habebat. — Omne initium difficillimum est. — Titus princeps benevolentissimus fuit. — Blandissimi homines non sunt munificentissimi.*

§ 58-60. Adjectivos sem comparativo ou sem superlativo.

Maxime, o mais, muito
Contrarius, opposto
Juventus, utis, f., juventude
Magis, mais
Temerarius, temerario
Senectus, utis, velhice
Novissimus, o ultimo
Imperītus, incapaz
Invidus, invejoso
Mutus, mudo
Potior, preferivel
Jobus, i, m., Job
Primum, primeiro
Prædīves, riquissimo
Deinde, em seguida, depois
Adamus, i, m., Adão
Admodum, extremamente
Xenophon, ontis, m., Xenophonte

133. — *Vitium res maxime contraria virtuti est.* — *Juventus magis temeraria est quam senectus.* — *Equitatus Cæsaris agmen hostium novissimum fugavit* (afugentou). — *Homines imperitissimi sunt maxime invidi.* — *Magis mutus erat quam piscis.* — *In regno cælorum primi erunt novissimi, et novissimi primi.* — *Virtus potior est quam divitiæ.* — *Jobus primum fuit prædīves, deinde pauperrimus.* — *Nihil est magis album quam nix.* — *Viri maxime pii sunt etiam felicissimi.* — *Adamus admodum senex mortuus est* (morreu). — *Nihil magis falsum est.* — *Egregius scriptor est Xenophon, sed magis egregius Plato.*

Muito, *maxime*
Sobrio, *sobrius*
Modestia, *modestia, f.*
Pão, *panis, is*, m.
Sonoro, *canōrus*
Matinal, *matutinus*
Solicito, *sedulus*
Mais, *magis*
Legitimo, *legitimus*
Bom, *bonum*, n.
Pariz, *Lutetia*, f.
Adequado, *idoneus*
Mais jovem, *junior*
Eneas, *Ænēas, æ*, m.
Heroe, *heros, ōis*, m.

134. — O jumento é muito sobrio. — A modestia é muito necessaria aos meninos. — O pão é mais necessario do que o vinho ; é o mais necessario dos alimentos. — O fèrro é mais sonoro do que a madeira. — De todas as aves, o gallo é a mais matinal. — O dono é mais solicito do que os criados. — Nada é mais legitimo do que fazer *(facere)* o bem e impedir *(impedire)* o mal. — Pariz é cidade mais nova do que Lyão ; Lyão é cidade mais velha do que Pariz. — Procurava *(quærebat)* lugar mais adequado a um acampamento. — A irmã é mais joven do que o irmão. — Enéas foi o mais piedoso dos heroes.

§ 58-60. Adjectivos sem comparativo ou sem superlativo.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Agmen novissimum* ou *extremum*, expressão consagrada para designar « a retaguarda ». Cf. *primum agmen*, a vanguarda ; *medium agmen*, o centro de um exercito em marcha. Pelo contrario, *media acies*, o centro de um exercito em ordem de batalha. Cf. *Prima acies*, as primeiras fileiras, a frente de exercito ; *extrema acies*, a reserva ; *dextra acies*, a ala direita.

133.— O vicio é o que ha de mais opposto á virtude.— A juventude é mais temeraria do que a velhice. — A cavallaria de Cesar afugentou a retaguarda [1] do inimigo. — Os homens mais incapazes é que são os mais invejosos. — Era mais mudo que um peixe. — No reino dos céos os primeiros serão ultimos e os ultimos serão primeiros. — A virtude é preferivel ás riquezas. — Job primeiro foi riquissimo, depois pauperrimo. — Nada é mais branco do que a neve. — Os homens mais piedosos são tambem os mais felizes. — Adão morreu muito velho. — Nada é mais falso. — Xenophonte é escriptor eximio, Platão, porém, é mais eximio.

OBSERVAÇÃO. — 1. Distingam-se bem os seguintes synonymos : *sedulus*, zeloso, sollicito ; *diligens*, cuidadoso ; *strenuus*, activo, bravo ; *industrius*, laborioso ; *gnavus*, diligente ; *attentus*, attento ; *studiosus*, estudioso.

134 — *Asinus maxime sobrius est.* — *Modestia maxime necessaria est pueris.* — *Panis magis necessarius est quam vinum; ciborum maxime necessarius est.* — *Ferrum magis canorum est quam lignum.* — *Omnium avium gallus est maxime matutinus.* — *Dominus est magis sedulus* [1] *quam famuli.* — *Nihil est magis legitimum quam bonum facere et impedire malum.* — *Lutetia urbs est magis nova quam Lugdunum; Lugdunum urbs est magis vetus quam Lutetia.* — *Quærebat locum magis idoneum castris.* — *Soror est junior fratre.* — *Æneas heroum maxime pius fuit.*

§ 62. Comparativos e superlativos irregulares.

Melior, melhor	*Optimus*, o melhor	*Dictator*, m., dictador
Tarquinius, *i*, Tarquinio	*Exitium*, n., perda	*Plures*, mais numerosos
Superbus, o soberbo	*Maximus*, maximo	*Culex*, *icis*, mosquito
Pessimus, pessimo	*Plurimi*, a maior parte	*Vespa*, f., vespa

135. — *Pax melior est quam bellum.* — *Vinum vetus novo melius est.* — *Tarquinius Superbus, rex Romanorum, pessimus et crudelissimus homo fuit.* — *Catilina optimorum civium rei publicæ exitium meditabatur* (cogitava). — *Mens sana in corpore sano maximum donum Dei est.* — *Filii optimorum patrum sunt aliquando pessimi.* — *Litteræ D. O. M. significant* (significam) : *Deo optimo maximo.* — *Plurimæ insulæ maris Ægæi fertiles et opulentæ sunt.* — *Consulibus minor potestas erat quam dictatoribus.* — *Plura sciunt* (sabem) *senes quam juvenes.* — *Musca major est culice, minor ape et vespa.*

Glorioso, *honestus*	Numero, *numerus*, *i*, m.	Syracusa, *Syracūsæ*, f.
Melhor, *melior*	Menor, *minor*	Sicilia, *Sicilia*, f.
Vergonhoso, *turpis*, *e*	Defesa, *defensio*, *onis* f.	Incidente, *res*, *rei*, f.
O melhor, *optimus*	Peior, *pejor*	O menor, *minimus*
Bons, *boni*, m.	Mentira, *mendacium*	Importante, *gravis*, *e*
De Salamina, *Salaminius*	Mais, *plures*, *a*	Perna, *crus*, *cruris*, n.
		Delgado, *tenuis*, *e*

136. — Uma guerra gloriosa é melhor do que uma paz vergonhosa. — Cicero foi o melhor dos oradores romanos. — Todos os bons amam *(amant)* a Deus muito bom e muito grande. — Na *(in)* batalha de Salamina o numero dos navios gregos era menor do que o numero dos navios dos Persas. — O erro é máo, a defeza do erro é peior, a mentira é pessima. — Os Romanos honravam *(colebant)* mais deuses que os Gaulezes. — Syracusa era a maior e mais bella das cidades da Sicilia. — Os menores incidentes foram muitas vezes causa das guerras mais importantes. — Os melhores cavallos têm *(habent)* pernas muito delgadas.

§ 62. Comparativos e superlativos irregulares.

Observação. — 1. No singular como no plural, *littera* significa « letra do alphabeto », como aqui. No plural, *litteræ* significa : 1.º « carta que se escreve a alguem, missiva, epistola », como *epistula;* 2.º « cartas, letras, litteratura ».

135. — A paz é melhor que a guerra. — O vinho velho é melhor que o vinho novo. — Tarquinio o Soberbo, rei de Roma, foi um homem pessimo e crudelissimo. — Catilina cogitava a perda dos melhores cidadãos da republica. — Uma alma sã num corpo são é muito grande dom de Deus. — Os filhos dos melhores paes são, ás vezes, pessimos. — As letras [1] D.O.M. significam : Ao Deus optimo e maximo. — A mór parte das ilhas do mar Egeu são ferteis e ricas. — Os consules tinham menos poder que os dictadores. — Mais cousas sabem os velhos que os moços. — A mosca é maior que o mosquito, menor que a abelha e a vespa.

Observação. — 1. *Honestus* não significa « honesto, virtuoso », como *probus*, mas sim « honroso, honrado, que dá honra ».

136. — *Bellum honestum* [1] *melius est quam pax turpis* (ou *turpi pace). — Cicero optimus romanorum oratorum fuit. — Omnes boni Deum optimum maximum amant. — In pugna Salaminia numerus navium græcarum minor erat quam numerus* (ou *numero) navium Persarum. — Malus est error, pejor defensio erroris, pessimum mendacium. — Romani plures deos quam Galli colebant. — Syracusæ erant maxima et pulcherrima urbium Siciliæ. — Minimæ res sæpe gravissimorum bellorum causa fuerunt. — Optimi equi crura tenuissima habent.*

§ 64. Comparativo e superlativo dos adverbios.

Par, paris, m., igual	*Apricus*, exposto ao sol	*Concursus, us*, m., choque
Facile, facilmente	*Feliciter*, com successo	*Fortuna*, f., acaso
Parce, moderadamente	*Injuste*, injustamente	*Plus*, mais
Judas, æ, m., Judas	*Molestia*, f., tedio	*Prudentia*, f., prudencia
Macchabæus, m., Macchabeo	*Constanter*, firmemente	*Aquila*, f., aguia
Judæus, i, m., Judeu	*Paulus, i*, m., Paulo	*Dilucide*, claramente
Fortiter, corajosamente	*Æmilius, i*, m., Emilio	*Vere*, exactamente
Assyrius, i, m., Assyrio	*Magnifice*, magnificamente	

137. — *Pares cum paribus facillime congregantur* (se juntam). — *Vinum, parcissime sumptum* (tomado), *non nocet* (prejudica). — *Judas Macchabæus, dux Judæorum, fortissime dimicans* (combatendo) *adversus Assyrios occidit* (pereceu). — *In collibus apricis veniunt* (vêm) *felicius uvæ.* — *Jesus injustissime damnatus est* (foi condenado). — *Cato senectutis molestias constantissime tulit* (suportou). — *Paulus Æmilius magnificentissime triumphavit* (triumphou). — *In prœlii concursu fortitudo militum atque fortuna plus valent* (valem) *quam ducis prudentia.* — *Aquilæ magnos montes magis incolunt* (habitam) *quam parvos.* — *Loquere* (fala) *dilucidius et verius.*

Claramente, *dilucide*	Sobretudo, *maxime*	Peior, *pejus*
Ninguem, *nemo*, m.	Depressa, *celeriter*	Mas, *at*
Melhor, *melius*	Outrora, *olim*	Muito pouco, *minime*
Satellite, *satelles, itis*, m.	Fortuna, *divitiæ*, f.,pl.	Paulo, *Paulus*
Negocio, *res rei*, f.	Doente, *ægrōtus*	Ainda, *etiam*
	Hontem, *heri*	Menos, *minus*

138. — Cesar escrevia *(scribebat)* muito claramente; ninguem escreveu *(scripsit)* mais claramente. — O amor dos cidadãos protege *(tuetur)* melhor o principe do que as armas dos satellites. — Sei *(scio)* perfeitamente (muito bem) todo o negocio. — As fabulas agradam *(placent)* a toda a gente, sobretudo ás crianças. — Caminha *(i)* mais depressa do que teus companheiros. — Atravessamos *(transimus)* o mar mais seguramente do que outrora. — Deixa *(relinque)* a teus filhos bôa fama antes que grande fortuna. — O doente passa *(valet)* peior do que hontem; passa muito mal. — Pedro é muito pouco sabio, mas Paulo é ainda menos sabio do que Pedro. — Canto *(cano)* melhor do que os outros.

§ 64. Comparativos e superlativos dos adverbios.

Observação. — 1. Convem insistir neste ponto que o comparativo e o superlativo do adverbio são tirados do comparativo e superlativo do adjectivo correspondente. Para formar o comparativo de *fortiter*, cumpre voltar a *fortis*, formar o comparativo *fortior* e deste tirar o neutro *fortius*. (Sem este cuidado, o alumno distrahido fica exposto a escrever *fortitius*).

137. — Os semelhantes facilmente se juntam. — O vinho, tomado com muita moderação, não prejudica. — Judas Machabeu, chefe dos Judeus, pereceu combatendo muito corajosamente [1] os Assyrios. — As uvas medram melhor nas encostas expostas ao sol. — Jesus foi condemnado muito injustamente. — Catão supportou muito firmemente os tedios da velhice. — Paulo Emilio teve um triumpho magnificentissimo. — No choque do combate, a coragem dos soldados e o acaso têm mais influencia que os calculos do general. — As aguias habitam antes nas grandes montanhas que nas pequenas. — Fala mais claramente e mais exactamente.

Observação. — 1. Aqui, *amor civium* quer dizer « o amor que os cidadãos têm » ao principe ; esta expressão porém poderia tambem significar « o amor do principe aos seus subditos ».

138. — *Dilucidissime scribebat Cæsar ; nemo scripsit dilucidius. — Amor civium*[1] *principem melius tuetur quam arma satellitum. — Omnem rem optime scio. — Fabulæ placent omnibus, maxime pueris. — I celerius quam tui comites. — Mare transimus tutius quam olim. — Relinque tuis liberis bonam famam magis quam magnas divitias. — Ægrotus pejus valet quam heri; pessime valet. — Petrus minime doctus est; at Paulus etiam minus doctus est quam Petrus. — Melius cano quam ceteri.*

Recapitulação dos comparativos e superlativos.

Vetus, eris, antigo	*Honestus*, glorioso	*Prudens*, prudente
Luctuosus, luctuoso	*Præstantior*, preferivel	*Infelix*, infeliz

139. — *Orationes Demosthenis, clarissimi oratoris Græcorum, multis discipulis difficiliores sunt quam orationes Ciceronis, clarissimi oratoris veterum Romanorum.* — *Nihil Græcis perniciosius, nihil Philippo jucundius fuit quam discordia græcarum civitatum.* — *Omnium calamitatum luctuosissima est bellum.* — *Optima rerum pax est.* — *Honesta mors præstantior est quam vita turpis.* — *Omnium legionum milites castra vallis firmissimis munierunt* (fortificaram). — *Hannibal ex imperatoribus Carthaginis prudentissimus et infelicissimus fuit.* — *Ferrum magis necessarium est quam aurum et argentum.*

Probidade, *probitas*, f.	Profissão, *ars, artis*, f.	Catilina, *Catilina*, m.
Preferivel, *præstantior*	Agricultura, *agricultura*, f.	Claro, *clarus*
Nobreza, *nobilitas, atis* f.	Nada, *nihil*, n.	Luz, *lux, lucis*, f.
Riqueza, *divitiæ*, f., pl,	Desejavel, *optabilis, e*	Inferior, *inferior*
		Riquezas, *divitiæ*

140. — A probidade e a honestidade da vida são preferiveis á nobreza e á riqueza. — A mais bella parte do corpo humano é o rosto. — A terra é grande, o sol é maior, a lua menor. — A deshonra é peior do que a morte. — O leão é o mais corajoso de todos os animaes. — A agricultura é a mais util de todas as profissões. — Nada é mais precioso do que o tempo, nada é mais desejavel do que a sabedoria. — A patria é mais cara aos bons cidadãos do que a vida. — Os projectos de Catilina eram mais claros que o dia (a luz). — Uma bôa saude é mais desejavel do que grandes riquezas. — Ninguem era mais benevolente para (seus) inferiores do que o imperador Tito.

Recapitulação dos comparativos e superlativos.

139. — Os discursos de Demosthenes, o mais illustre orador da Grecia, são, para muitos alumnos, mais difficeis do que os discursos de Cicero, o mais illustre orador da Roma antiga.— Nada foi mais funesto aos Gregos, nada foi mais agradavel a Philippe do que a discordia das cidades gregas. — De todas as calamidades, a mais luctuosa é a guerra. — A paz é a melhor das cousas. — Uma morte gloriosa é preferivel a uma vida vergonhosa. — Os soldados de todas as legiões fortificaram o acampamento com fortissimas trincheiras. — Annibal foi o mais prudente e o mais infeliz dos generaes de Carthago. — O ferro é mais necessario do que o ouro e a prata.

Observação. — 1. Os Latinos têm apenas uma palavra, *ars*, para traduzir « arte » e « officio ».

140. — *Probitas et integritas vitæ præstantiores sunt quam nobilitas et divitiæ. — Pulcherrima pars corporis humani vultus est. — Terra magna est, sol major, luna minor. — Ignominia pejor est morte* (ou *quam mors). — Leo omnium animalium fortissimum est. — Agricultura omnium artium*[1] *utilissima est. — Nihil est pretiosius tempore, nihil optabilius sapientia. — Patria carior vita est* (ou *quam vita est) bonis civibus. — Catilinæ consilia luce clariora erant. — Bona valetudo magnis divitiis optabilior est. — Nemo inferioribus benevolentior erat quam imperator Titus.*

Taciturnus, silencioso	*Eloquentia*, f., eloquencia	*Pejor*, peior
Corvus, i, m., corvo	*Unicus*, unico	*Odium*, n., odio
Ocior, mais rapido	*Gracilis, e*, esguio	*Nequissimus*, miseravel, o peior
Tardus, lento	*Simulatio, onis*, f., dissimulação	*Minimus*, o menor
Testudo, inis, f., tartaruga		*Prætor, oris*, m., pretor
Candidus, branco		

141. — *Proverbium dicit* (diz) : *Taciturnior statuā, nigrior corvo, ocior vento, tardior testudine, candidior nive.* — *Romani eloquentiam rem difficillimam existimabant* (estimavam). — *Homines doctissimi non semper probissimi, opera difficillima non semper utilissima sunt.* — *Filius unicus non est puerorum beatissimus: melius est multos fratres et sorores habere* (ter). — *Cervis gracillimi pedes et pulcherrima cornua sunt.* — *Amoris simulatio pejor odio est.* — *Homines nequissimi Ciceroni insidias fecerunt* (armaram). — *De minimis rebus non curat* (cuida) *prætor.*

Vicio, *vitium*, n.	Adolescencia, *adolescentia*, f.	Perigoso, *periculosus*
Alheio, *aliēnus*	Differença, *differentia, æ*, f.	José, *Josēphus, i*, m.
Pelo contrario, *autem*		Santo, *sanctus*
Integro, *integer, gra*		Calmo, *placidus*

142. — E' facilimo censurar *(vituperare)* os vicios alheios, difficilimo pelo contrario reprimir *(coercere)* suas [proprias] paixões. — Themistocles substituiu *(emendavit)* os vicios de [sua] adolescencia por costumes integerrimos. — Nosso rei é optimo e benevolentissimo. — Nada é peior do que a lingua má. — E' melhor levar *(agere)* vida pobre e segura do que vida rica e perigosa. — E' mais facil commandar *(imperare)* aos animaes do que aos homens. — O caminho mais curto nem sempre é o mais facil. — Ha mais differenças entre os homens do que entre os animaes. — A vida de José foi santissima e integerrima ; a morte dos justos é muito placida.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Albus*, « branco », sem idéa accessoria ; *candidus*, « branco », de alvura refulgente. *Albus* é antonymo de *ater; candidus*, de *niger*. *Albus* póde ser tomado á má parte : « pallido, desmaiado » ; *candidus* é sempre tomado á bôa parte : « puro, radiante, vestido de branco ». — 2. O positivo de *nequissimus* é a palavra indeclinavel *nequam*, « máu, que não presta ».

141. — Reza o proverbio : « Mais silencioso que estatua, mais negro que um corvo, mais rapido que o vento, mais lento que tartaruga, mais branco[1] que a neve. » — Os Romanos estimavam a eloquencia como cousa difficilima. — Os homens mais sabios nem sempre são mais virtuosos, as obras mais difficeis nem sempre são mais uteis. — Um filho unico não é o mais feliz dos meninos ; é melhor ter muitos irmãos e irmãs. — Os veados têm pés muito esguios e chifres mui bellos. — A dissimulação do amor é peior que o odio. — Uns desgraçados[2] armaram ciladas a Cicero. — Das cousas minimas o pretor não cuida.

OBSERVAÇÃO. — 1. No sentido proprio, *pauper* e *dives* são adjectivos que se empregam, as mais das vezes, como substantivos. O mesmo se dá em portuguez para as palavras « pobre » e « rico ».

142. — *Facillimum est aliena vitia vituperare, difficillimum autem suas coercere cupiditates.* — *Themistocles vitia adolescentiæ moribus integerrimis emendavit.* — *Rex noster optimus et benevolentissimus est.* — *Nihil pejus est mala lingua.* — *Melius est pauperem et tutam vitam agere quam divitem et periculosam*[1]. — *Facilius est animalibus imperare quam hominibus.* — *Brevissimum iter non semper facillimum est.* — *Plures sunt inter homines differentiæ quam inter cetera animalia.* — *Vita Josephi sanctissima et integerrima fuit; mors justorum placidissima est.*

ADJECTIVOS NUMERAES

§ 70-72. Unus, duo, tres.

Declinar simultaneamente :

143. — *Unus dominus*, um só dono.
Una domus, uma só casa.
Nullus rex, nenhum rei.
Nonnullus civis, mais de um cidadão.
Tota terra, a terra inteira.
Solus dominus, o dono só.
Ambo consules, os dois consules.
Tria templa, os tres templos.

Plures, a, varios
Horatius, m., Horacio
Cocles, itis, m., Cocles
Jussum, n., ordem
Ullus, alguem, nenhum
Mora, f., demora
Dedecus, oris, n., deshonra
Duo, dois
Tragicus, tragico
Sophocles, is, Sophocles
Euripides, is, Euripides

144. — *Unus Deus est; mundus est opus unius Dei, non plurium.* — *Nullus homo mortem effugiet* (evitará). — *Unus vir, Horatius Cocles, toti hostium exercitui obstitit* (resistiu). — *Socrates soli sapientiæ vacabat* (se dedicava). — *Gloria soli virtuti debetur* (é devida). — *Fac* (executa) *jussa sine ulla mora.* — *Lectio jucundior est quam ullus ludus.* — *Paupertas nullum dedecus habet* (traz). — *Duobus maribus Gallia alluitur* (é banhada). — *Athenæ sunt trium tragicorum poetarum patria, Æschyli, Sophoclis, Euripidis.*

Pezar, *mæror*, m.
Mais de um, *nonnullus*
Bondade, *bonitas, atis*, f.
Tigre, *Tigris, idis*, m.
Espirito, *spiritus, us*, m.
Euphrates, *Euphrātes, is*
Poema, *poema, atis*, n.
Pessôa, *persōna*, f.
Commando, *imperium*, n.
Durante, *per*
Cerbero, *Cerberus, i*, m.

145. — Só o tempo abrandará *(leniet)* meu pezar. — Mais de um menino prefere *(anteponit)* o jogo ao estudo. — A natureza inteira manifesta *(ostendit)* a bondade de Deus. — O Tigre e o Euphrates são dois grandes rios. — Homero fez *(fecit)* dois bellissimos poemas. — Ha tres pessôas em Deus, o Padre, o Filho e o Espirito Santo. — Os consules não tinham o commando senão durante um anno (durante um só anno). — Cerbero tinha tres cabeças. — Amigos são uma só alma em dois corpos.

ADJECTIVOS NUMERAES

§ 70-72. Unus, duo, tres.

Declinar simultaneamente :

143. — *Unus dominus, unius domini, uni domino*, etc.
Una domus, unius domus, uni domui, etc.
Nullus rex, nullius regis, nulli regi, etc.
Nonnullus civis, nonnullius civis, nonnulli civi, etc.
Tota terra, totius terræ, toti terræ, etc.
Solus dominus, solius domini, soli domino, etc.
Ambo consules, amborum consulum, etc.
Tria templa, trium templorum, tribus templis, etc.

Observações. — 1. *Unus*, « um só » é opposto a *plures*, « varios » ; porém *solus*, « só, sózinho », é opposto a *alii, universi*. — 2. E' indispensavel insistir sobre a differença entre *nullus*, ninguem, nenhum, e *ullus*, algum, qualquer.

144. — Ha um só Deus ; o mundo é obra de um só Deus, e não de varios[1]. — Nenhum homem evitará a morte. — Um só homem, Horacio Cocles, resistiu ao exercito todo. — Socrates se dedicava unicamente á sabedoria. — Sómente ao merito é devida a gloria. — Executa as ordens sem demora alguma. — A leitura é mais agradavel do que qualquer[2] brinquedo. — A pobreza não traz deshonra. — A França é banhada por dois mares. — Athenas é a patria de tres poetas tragicos, Eschylo, Sophocles, Euripides.

Observação. — 1. « O tempo só », isto é, o tempo e não outra cousa.

145. — *Solum*[1] *tempus meum mærorem leniet. — Nonnullus puer studio ludum anteponit. — Tota natura bonitatem Dei ostendit. — Tigris et Euphrates duo magni amnes sunt. — Duo pulcherrima poemata fecit Homerus. — Sunt in Deo tres personæ, Pater, Filius, Spiritus Sanctus. — Consulibus per unum annum imperium erat. — Cerbero erant tria capita. — Amici sunt unus animus in duobus corporibus.*

5

§ 73. Adjectivos cardinaes.

(Estudar os §§ 76-77.)

Centum, cento
Ignāvus, covarde
Tredecim, treze
Ducenti, duzentos
Quadraginta, quarenta
Quattuor, quatro
Septem, sete
Quingenti, quinhentos
Trecenti, trezentos
Spartiāta, m., Espartano
Thermopylæ, *arum*, f., Thermopylas
Propter, por causa de
Peccator, m., peccado.
Pœnitens, arrependido
Nonaginta, noventa
Novem, nove
Viginti, vinte
Reliquus, restante
Archon, *ontis*, archonte

146. — *Unus vir fortis utilior est quam centum ignavi.* — *Alexander Magnus tredecim annos regnavit* (reinou). — *Ducentos quadraginta quattuor annos septem Romanorum reges regnaverunt* (reinaram). — *Quingenti milites necati sunt* (foram mortos). — *Magna fuit fortitudo trecentorum Spartiatarum ad Thermopylas.* — *Majus gaudium erit in cælo propter unum peccatorum pœnitentem quam propter nonaginta novem justos.* — *Procella duo et viginti naves evertit* (destruiu), *reliquæ in portu sunt* — *Rei publicæ Atheniensium novem archontes, Lacedæmoniis duo reges, Romanis duo consules præerant* (commandavam a).—*Una lex omnibus civibus sit* (seja).

Espaço, *spatium*, n.
Trezentos, *trecenti*
Sessenta, *sexaginta*
Cinco, *quinque*
Cento, *centum*
Graça, *gratia*, f.
Nove, *novem*
Estação, *tempus*, *oris*, n.
Evangelista, *evangelista*
Doze, *duodecim*
Apostolo, *apostolus*, *i*, m.
Mez, *mensis*, *is*, m.
Trinta, *triginta*
Ou, *vel*
Vinte, *viginti*
Hora, *hora*, f.
Quatro, *quattuor*
Dedo, *digitus*, *i*, m.
Semana, *hebdomas*, *adis*, f.
Sete, *septem*
Quinhentos, *quingenti*
Eumenes, *Eumenes*, *is* m.
Treze, *tredecim*
Varios, *plures*, *a*
Incerto, *incertus*

147. — O anno é um espaço de trezentos e sessenta e cinco dias. — A guerra de Cem annos foi perniciosissima á França. — Ha tres Graças e nove Musas. — Ha quatro evangelistas e doze apostolos. — Ha no anno doze mezes, no mez trinta ou trinta e um dias, no dia vinte e quatro horas. — O anno tem quatro estações, a mão tem cinco dedos, a semana tem sete dias. — Dario preparou *(comparavit)* contra os Gregos uma frota de quinhentos navios. — Eumenes foi amigo de Alexandre durante treze annos. — Um unico amigo fiel é mais seguro do que varios [amigos] duvidosos.

§ 73. Adjectivos cardinaes.

(Estudem-se os §§ 76-77.)

Observação. — 1. *Tredecim annos* não é nem póde ser complemento directo de *regnavit*, que é verbo intransitivo. E' accusativo de tempo, que por si só exprime a duração : traduz-se por « durante », e raramente vem precedido da preposição *per*.

146. — Um unico homem corajoso é mais util do que cem covardes. — Alexandre Magno reinou durante treze annos[1]. — Os sete reis de Roma reinaram durante duzentos e quarenta e quatro annos. — Quinhentos soldados foram mortos. — Grande foi a coragem dos trezentos Espartanos nas Thermopylas. — Haverá mais alegria no céo por causa de um peccador arrependido do que por causa de noventa e nove justos. — A procella destruiu vinte e dois navios ; os restantes estão no porto. — A republica atheniense era governada por nove archontes, os Lacedemonios por dois reis, os Romanos por dois consules. — Haja uma só lei para os cidadãos todos.

Observação. — 1. De « vigesimo » em diante, substitue-se *primus* por *unus* e *secundus* por *alter*.

147. — *Annus est spatium trecentorum sexaginta quinque dierum. — Bellum centum annorum fuit perniciosissimum Galliæ. — Sunt tres Gratiæ et novem Musæ. — Sunt quattuor evangelistæ et duodecim apostoli. — Sunt in anno duodecim menses, in mense triginta vel triginta unus*[1] *(unus et triginta) dies, in die viginti quattuor horæ. — Anno sunt quattuor tempora, manui quinque digiti, hebdomadi septem dies. — Darius adversus Græcos classem quingentarum navium comparavit. — Eumenes tredecim annos Alexandri amicus fuit. — Unus amicus fidelis pluribus incertis tutior est.*

§ 73. Adjectivos ordinaes e distributivos.

Tertius, terceiro
Quartus, quarto
Quintus, quinto
Priscus, o Antigo
Sextus, sexto
Septimus, setimo
Superbus, o Soberbo
Decimus, decimo
Punicus, punico
Scipio, onis, m., Scipião
Duodecimus, duodecimo
Septuagesimus, septuagesimo
Titus, i, m., Tito
Vespasianus, i, m., Vespasiano
Hierosolyma, orum, n., Jerusalem
Christus, i, m., Jesus Christo
Elegia, f., elegia
Versus, us, m., verso
Bini, dois a dois
Duodecim, doze
Quaterni, quatro a quatro
Lectum, n., leito

148. — *Septem fuerunt reges romani: primus fuit Romulus, secundus Numa Pompilius, tertius Tullus Hostilius, quartus Ancus Martius, quintus Tarquinius Priscus, sextus Servius Tullius, septimus Tarquinius Superbus.* — *Anno septimo decimo secundi belli punici Carthaginienses Hannibalem ex Italia revocaverunt* (chamaram). — *Tertio bello punico Carthaginem Scipio expugnavit* (tomou de assalto). — *Duabus legionibus, decimæ et duodecimæ, Cæsar nova arma dedit* (deu). — *Anno septuagesimo post Christum Titus, filius imperatoris Vespasiani. Hierosolyma expugnavit.* — *In elegia versus bini junguntur* (são agrupados). — *Duodecim erant, quaterni in tribus lectis.*

Trecentesimo, *trecentesimus*
Sexagesimo, *sexagesimus*
Quinto, *quintus*
Decimo, *decimus*
Duodecimo, *duodecimus*
Nono, *nonus*
Arminio, *Arminius, i*
Varo, *Varus, i*, m.
Manipulo, *manipulus, i*, m.
Trigesimo, *tricesimus*
Setimo, *septimus*
Cada um, *singuli*
Doze (cada um), *duodeni*
Todos juntos, *universi*
Um por um, *singuli*

149. — O dia é a trecentesima sexagesima quinta parte do anno. — Os soldados da decima e da duodecima legião tomaram de assalto *(expugnaverunt)* o acampamento inimigo (dos inimigos). — Bruto e Collatino foram os primeiros consules dos Romanos. — No anno nove depois de Christo, Arminio, principe dos Germanos, venceu *(superavit)* as legiões de Varo. — A cohorte era a decima parte, o manipulo era a trigesima parte da legião romana. — Nossos soldados bateram-se *(pugnaverunt)* desde as sete horas até á noite. — Receberam *(acceperunt)* cada um doze geiras. — Vieram *(venerunt)* não todos juntos, mas um por um.

§ 73. Adjectivos ordinaes e distributivos.

OBSERVAÇÕES. — 1. No latim archaico, *Ancus Martius* significava « criado de Marte ». Cf. o feminino *ancilla*, « criada ». Portanto *Martius* não se deve escrever com c. — 2. Diz-se *Hierosolyma, orum*, no plural, ou *Hierosolyma, æ*, no singular. Quanto a *Jerusalem*, é forma extranha ao latim. — 3. E' o que se chama um distico.

148. — Houve sete reis de Roma : o primeiro foi Romulo, o segundo Numa Pompilio, o terceiro Tullo Hostilio, o quarto Anco Marcio[1], o quinto Tarquinio Prisco, o sexto Servo Tullio, o setimo Tarquinio o Soberbo. — No anno decimo setimo da segunda guerra punica, os Carthaginezes chamaram Annibal da Italia. — Na terceira guerra punica Scipião tomou Carthago de assalto. — Cesar deu novas armas a duas legiões, a decima e a duodecima. — No anno 70 depois de Jesus Christo, Tito, filho do imperador Vespasiano, tomou Jerusalem[2] de assalto. — Na elegia, os versos são agrupados dois a dois[3]. — Eram doze, quatro sobre cada uma das tres camas.

OBSERVAÇÃO. — 1. Sendo que, desde Mario, a legião constava de 6.000 homens, um manipulo comprehendia na media 200 soldados. Estas companhias eram assim chamadas por causa do feixe de palha *(manipulus)* que lhes servia de bandeira.

149. — *Dies est trecentesima sexagesima quinta pars anni. — Milites decimæ et duodecimæ legionis castra hostium expugnaverunt. — Brutus et Collatinus primi consules Romanorum fuerunt. — Nono anno post Christum Arminius, Germanorum princeps, legiones Vari superavit. — Cohors decima pars, manipulus*[1] *tricesima pars legionis romanæ erat. — Milites nostri ab hora septima usque ad noctem pugnaverunt. — Singuli duodena jugera acceperunt. — Venerunt non universi, sed singuli.*

§ 73-75. Adjectivos numeraes, etc.

Mille, mil
Sedecim, dezeseis
Quindecim, quinze
Pedes, itis, m., infante
Carthāgo, inis, f., Carthago
Undequadraginta, trinta e nove
Septingenti, setecentos
Quadringenti, quatrocentos
Millesimus, millesimo
Sexcentĕsimus, 600°
Duodequinquagesimus, 48°
Triginta, trinta
Bis, duas vezes
Ter, tres vezes
Quater, quatro vezes
Quinque, cinco

150. — *Unus amicus mille servis potior est.* — *In exercitu Alexandri Magni duodecim millia Macedonum erant.* — *Sedecim millia equitum et quindecim millia peditum in prœlio dimicaverunt* (lutaram, participaram). — *In portu Carthaginis erat classis ducentarum undequadraginta navium.* — *Xerxes classem mille ducentarum navium ornavit* (equipou). *et exercitum septingentorum millium peditum ac quadringentorum millium equitum paravit* (preparou). — *Anno post Christum millesimo sexcentesimo duodequinquagesimo bellum Triginta annorum finitum est* (findou). — *Bis bina sunt quattuor.* — *O ter quaterque beati agricolæ!* — *Bis quinque sunt decem.*

Dez, *decem*
Mil, *mille*
Immenso, *ingens*
Oitavo, *octavus*
Cheronea, *Chæronēa*, f.
Plateense, *Platæensis*, is, m.
Luiz, *Ludovicus, i*, m.
Millesimo, *millesimus*
Ducentesimo, *ducentesimus*
Septuagesimo, *septuagesimus*
Quadragesimo, *quadragesimus*
Quarto, *quartus*
Tres vezes, *ter*
Nove vezes, *novies*
Noventa, *nonaginta*
Seis, *sex*
Infante, *pedes, itis*, m.
Perto de, *circiter*

151. — Dez mil Gregos venceram *(vicerunt)* o immenso exercito dos Persas na batalha de Marathona. — No anno 338 antes de Christo, Philippe, rei de Macedonia (dos Macedonios) venceu *(devicit)* os Gregos em *(ad)* Cheronéa. — Nove mil Athenienses e mil Plateenses venceram 100.000 Persas na planicie de Marathona. — São Luiz morreu *(mortuus est)* em 1270 após Jesus Christo. — Cesar foi morto *(necatus est)* no anno 44 antes de Jesus Christo. — Tres vezes tres são nove ; nove vezes dez fazem noventa. — Numa legião havia seis mil infantes e perto de quinhentos cavalleiros.

§ 73-75. Adjectivos numeraes, etc.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Dimicare*, « lutar », em geral. Diz-se por exemplo, *omni ratione dimicare*, lutar por todos os meios. Donde se segue que, em se tratando de luta guerreira, não raro se accrescenta a este verbo um termo que lhe precisa o sentido, parecendo-nos dispensavel em vernaculo : *dimicare prœlio, acie, ferro, armis*.

150. — Mais vale um unico amigo do que mil escravos. — No exercito de Alexandre Magno, havia doze mil Macedonios. — Dezeseis mil cavalleiros e quinze mil infantes participaram no combate[1]. — No porto de Carthago havia uma esquadra de duzentos e trinta e nove navios. — Xerxes equipou uma frota de mil e duzentos navios e preparou um exercito de setecentos mil infantes e quatrocentos mil cavalleiros. — A guerra dos Trinta annos findou no anno 1648 depois de Christo. — Duas vezes dois são quatro. — O' lavradores tres e quatro vezes felizes ! — Duas vezes cinco são dez.

151. — *Ingentem exercitum Persarum in pugna Marathonia decem millia Græcorum vicerunt.* — *Anno trecentesimo duodequadragesimo ante Christum Philippus, rex Macedonum, Græcos ad Chæroneam devicit.* — *Novem millia Atheniensium et mille Platæenses centum millia Persarum in campo Marathonio vicerunt.* — *Mortuus est sanctus Ludovicus anno post Christum millesimo ducentesimo septuagesimo.* — *Cæsar anno ante Christum quadragesimo quarto necatus est.* — *Ter terna* (ou *tria*) *sunt novem ; novies dena* (ou *decem*) *sunt nonaginta.* — *In legione erant peditum sex millia, equitesque circiter quingenti.*

Recapitulação sobre os adjectivos numeraes.

NOTA. — Os numeros taes como *sestertium* (gen., pl.) *decies centena millia*, um milhão de sestercios, abreviavam-se assim : HS *decies*.

Uva, f., cacho de uvas	*Octavus*, oitavo	*Ilias*, *adis*, f., Iliada
Fastidium, n., desgosto	*Semel*, uma vez	*Duodevicesimus*, decimo oitavo
Salaminius, de Salamina	*Decies*, dez vezes	*Ludovicus*, *i*, m., Luiz
Prudentia, prudencia	*Centeni*, cem a cem	*Duodequadragesimus*, trigesimo oitavo
Ephŏrus, *i*, m., ephoro	*Vicies*, vinte vezes	
Exsilium, n., exilio	*Verres*, *is*, m., Verres	

152. — *Vitis fert* (produz) *tres uvas: primam voluptatis, secundam ebrietatis, tertiam fastidii.* — *In pugna Salaminia viri unius prudentia tota Græcia liberata est* (foi libertada). — *Quinque ephŏri Lacedæmoniorum rempublicam administrabant* (administravam). — *Aristides sexto anno exsilii in patriam revocatus est* (foi chamado). — *Octava hora est.* — *Bis in mense video* (eu vejo) *patrem et matrem; semel in anno fratrem.* — *Multi Romani sestertium plus decies centena millia possidebant* (possuiam). — *HS vicies Verres abstulit* (tirou). — *Iliadis liber duodevicesimus pulcherrimus est.* — *Ludovicus decimus quartus natus est* (nasceu) *anno post Christum millesimo sexcentesimo duodequadragesimo.*

Terceiro, *tertius*	Do mar, *maritimus*	Oitocentos, *octingenti*
Territorio, *ager*, *gri*, m.	Deputado, *legatus*, *i*, m.	Vigesimo, *vicesimus*
Quinquagesimo, *quinquagesimus*	Crasso, *Crassus*, *i*, m.	Segundo, *alter*, *era*, *erum*
Sexto, *sextus*	Denario, *denarium*, n.	Iliada, *Ilias*, *adis*, f.
Porque, *quod*	Cincoenta, *quinquaginta*	Dez (cada um) *deni*
Beira, *ora*, f.	Sestercio, *sestertius*, *i*	Entrevista, *colloquium*

153. — Tres vicios foram mais funestos aos Romanos : o luxo, a cobiça, a crueldade. — Ariovisto occupou *(occupavit)* o terço (a terça parte) do territorio dos Séquanos.— No anno 56 antes de Christo, Cesar recomeçou *(renovavit)* a guerra, porque as cidades da beira do mar tinham retido *(retinuerant)* os deputados de P. Crasso. — Receberam *(acceperunt)* cada um tres denarios. — Virá *(veniet)* no oitavo dia, ás seis horas. — Cincoenta mil sestercios foram pagos *(soluta sunt)*. — Elle restituiu *(reddidit)* 1.800.000 sestercios. — Li *(legi)* o vigesimo segundo livro da Iliada. — Cesar e Ariovisto trouxeram *(adduxerunt)* cada um dez companheiros á *(ad)* entrevista.

Recapitulação sobre os adjectivos numeraes.

OBSERVAÇÃO. — 1. O sestercio (*sestertius* ou *nummus*), pequena moeda de prata, era a unidade monetaria dos Romanos. Valia pouco mais de 50 reis.

152. — A vinha produz tres cachos de uvas : primeiro, o do prazer ; segundo, o da embriaguez ; terceiro, o do desgosto. — Na batalha de Salamina, a Grecia toda foi libertada pela prudencia de um só homem. — Cinco ephoros governavam a republica lacedemonia. — Aristides foi chamado para a sua patria no sexto anno do seu exilio. — São oito horas. — Vejo meu pae e minha mãe duas vezes por mez ; vejo meu irmão uma vez por anno. — Muitos Romanos possuiam mais de um milhão de sestercios[1]. — Verres tirou dois milliões de sestercios. — O livro XVIII da Iliada é bellissimo. — Luiz XIV nasceu no anno 1638 depois de Christo.

OBSERVAÇÃO. — 1. Mais um exemplo que mostra existirem vocabulos portuguezes e latinos semelhantes na forma sem por isso terem a mesma significação. *Luxuria* não significa « luxuria » ; *avaritia* não significa « avareza » mas sim « avidez ».

153. — *Tria vitia Romanis perniciosissima fuerunt: luxuria, avaritia*[1], *crudelitas.* — *Ariovistus tertiam partem agri Sequanorum occupavit.* — *Anno ante Christum quinquagesimo sexto Cæsar bellum renovavit, quod civitates oræ maritimæ legatos P. Crassi retinuerant.* — *Acceperunt singuli terna denaria.* — *Veniet octavo die, sexta hora.* — *HS* (ou *sestertium*) *quinquaginta millia soluta sunt.* — *Reddidit sestertium* (ou HS) *decies et octingenta millia.* — *Iliadis librum alterum et vicesimum (vicesimum alterum) legi.* — *Cæsar et Ariovistus denos comites ad colloquium adduxerunt.*

VERBOS

§ 115. Verbo *esse*.

Estudar o § 122, 1.º, assim como o § 137-139 (pequena syntaxe).

Si, sim	*Ecclesia*, f., igreja	*Feriæ*, *arum*, f., ferias
Schola, f., classe	*Sors*, *sortis*, f., sorte	*Socius*, *i*, m., alliado, socio
Attentus, attento	*Certus*, certo	

154. — *Probi filii gaudium patris erunt. — Multi homines feliciores essent, si semper prudentes et probi fuissent. — Discipuli, in schola attenti, in ecclesia pii estote. — Judices semper justi sint. — Hostes fortiores fuissent, si rex in pugna dux exercitus fuisset. — Discipuli memores sint præceptorum magistri. — Si sorte vestra contenti eritis, non pauperes et infelices, sed divites et beati eritis. — Credo* (creio) *Christum Deum esse. — In prœlio victor fui. — Certum est avaros homines felices non esse. — Brevi tempore feriæ erunt. — Auxilium vestrum sociis utile fuisse certum est. — Homo semper sit mortis memor.*

Virtuoso, *probus*	Severo, *sevērus*	Mortal, *mortalis, e*
Attento, *attentus*	Beneficente, *beneficus*	Frio, *frigidus*
Sim, *si*	Adão, *Adamus, i*, m.	Quente, *fervidus*
Professor, *præceptor, oris*, m.	Certo, *certus*	Fertil, *fertilis, e*
	Redondo, *rotundus*	

155. — Sêde virtuosos, meninos, e sereis felizes. — Não fostes attentos, meninos ; si tivesseis sido attentos, o professor não teria sido severo. — Si todos os homens fossem benignos e beneficentes, ninguem seria pobre. — Que as tuas obras sejam boas e uteis. — Seriamos mais felizes si Adão tivesse sido mais sabio. — Os tempos seriam, melhores, si os homens fossem melhores. — E' certo [que] a terra é redonda, [que] o homem é mortal, (que) o inverno foi frio, [que] o verão será quente. — Si fosse sempre inverno, a terra não seria fertil.

VERBOS

§ 115. Verbo *esse*.

Observação. — Antes de começar esta nova serie de exercicios, é indispensavel que o professor explique aos discipulos as regras *Credo Deum esse sanctum; Si dives essem, te adjuvarem; Hunc librum si leges lætabor* (Pequena syntaxe § 137-139). Par evitar os termos que o alumno ainda não conhece, podem ser formuladas como segue : *Certum est Deum esse; Si dives essem, non felix essem; Si sapiens eris, felix ero.*

154. — Os filhos virtuosos serão a alegria de seu pae. — Muitos homens seriam mais felizes, si tivessem sido sempre prudentes e virtuosos. — Alumnos, sêde attentos na aula, piedosos na igreja ! — Sejam os juizes sempre justos. — Os inimigos teriam sido mais corajosos si o rei tivesse ficado á frente do exercito durante a batalha. — Sejam os discipulos lembrados das recommendações do mestre. — Si fordes contentes com a vossa sorte, sereis, não pobres e infelizes mas sim ricos e felizes. — Creio que Christo é Deus. — Fui vencedor no combate. — E' certo que os avarentos não são felizes. — Dentro em breve haverá ferias. — Certo é que o vosso auxilio foi util aos vossos alliados. — Sempre se lembre o homem da morte.

Observação. — 1. Nos exercicios da presente obra, a palavra (que) fica entre colchetes cada vez que deve ser empregada a proposição infinitiva

155. — *Probi este, pueri, et felices eritis. — Attenti non fuistis, pueri; si attenti fuissetis, præceptor non fuisset severus. — Si omnes homines benigni et benefici essent, nemo pauper esset. — Opera tua sint bona et utilia. — Essemus feliciores, si sapientior fuisset Adamus. — Tempora meliora essent, si homines essent meliores. — Certum est terram esse rotundam*[1], *hominem esse mortalem, hiemem frigidam fuisse, æstatem fervidam fore. — Si semper hiems esset, terra non esset fertilis.*

Impiger, gra, incansavel
Largus, abundante
Egestas, f., penuria
A, longe de (abl.)
Mortalis, e, mortal
Genus, eris, n., raça
Futura, n., pl. o futuro
Præsentia, n. pl., o presente
Doctrina, f., sciencia
Autem, mas
Misericors, ordis, misericordioso
Benignus, bom, benigno
Gratus, grato
Industrius, industrioso
Dum, emquanto

156. — *Si impiger fueris* (ou *eris*), *messis tua larga erit et egestas fugiet (fugirá) a domo tua.— Domini fuimus totius Italiæ. — Fuit tempus quo* (onde) *Deus erat, non erat autem mortale genus. — Futura præsentibus meliora erunt. — Aristoteles ait* (diz) *amaras esse doctrinæ radices, dulces autem fructus. — Esto misericors et benignus. — Non erat in castris frumentum. — Omnibus urbis nostræ civibus patria carissima sit. — Beneficiorum Dei memores et Deo semper grati simus.— Estote industrii, pueri; nam vita humana brevissima est.— Doctiores essetis, discipuli, si semper attenti et diligentes fuissetis.—Dum concordia erit inter Gallos, hostes patriæ non erunt periculosi.*

Homem forte, bom, *vir fortis*
Religioso, *religiosus*
Presente, *præsens*
Incerto, *incertus*
Reinado, *imperium*, n.
Nunca, *nunquam*
Bom, *benignus*
Misericordioso, *misericors, ordis*
Como, *sicut*
Celeste, *cælestis, e*

157. — Sejamos bons cidadãos, homens fortes, homens religiosos. — O tempo presente é curto, o futuro (as cousas futuras) é incerto. — Si tivermos sido (teremos sido) virtuosos durante (na) a vida, seremos felizes depois da morte. — Que os alumnos sejam caros aos mestres, [que] os mestres [sejam caros] aos alumnos. — Nero e Caligula foram os mais crueis dos imperadores romanos.— O reinado do imperador Tito tinha sido muito curto. — Haveria mais homens (homens mais numerosos) sobre a terra, si nunca tivesse havido guerra, mas sempre paz. — Vossa gloria, ó Gregos, foi grande ; fostes vencedores dos Persas. — Sêde bons e compadecidos, como vosso Pae celeste é bom e compadecido.

OBSERVAÇÕES. — 1. Cumpre fazer notar que *autem* vem depois da primeira palavra (ás vezes depois da segunda) de seu membro de phrase. — 2. *Scientia*, « sciencia, conhecimento » que se tem de alguma cousa ; *doctrina*, « a sciencia » em geral, o que os sabios ensinam ; *disciplina*, « a sciencia, o estudo » de uma cousa, o que os alumnos estudam *(discipuli)*.

156. — Si fores incansavel, a tua messe será abundante e a penuria fugirá para longe de tua casa. — Fomos senhores da Italia toda. — Houve um tempo em que Deus existia, não existia porem[1] a raça dos mortaes. — O futuro será melhor que o presente. — Diz Aristoteles que as raizes da sciencia[2] são amargas, doces porem os fructos. — Sê misericordioso e bom. — Não havia trigo no acampamento. — Seja a patria carissima a todos os cidadãos da nossa cidade. — Lembremo-nos dos beneficios de Deus e sejamos-lhe sempre gratos. — Meninos, sêde industriosos, pois a vida humana é brevissima. — Alumnos, serieis mais sabios si tivesseis sido sempre attentos e cuidadosos. — Emquanto reinar a concordia entre os Francezes, os inimigos da patria não serão perigosos.

157. — *Simus boni cives, fortes viri, religiosi homines. — Breve est tempus præsens, incerta sunt futura. — Si in vita probi fuerimus, post mortem beati erimus. — Discipuli magistris cari sint, magistri discipulis. — Nero et Caligula fuerunt* (ou *fuere) imperatorum romanorum crudelissimi. — Imperatoris Titi imperium brevissimum fuerat. — Plures homines in terra essent, si nunquam bellum, sed semper pax fuisset. — Gloria vestra, Græci, magna fuit; victores Persarum fuistis. — Benigni este (estote) et misericordes, sicut Pater vester cælestis benignus est et misericors.*

§ 115. Compostos de *esse*.

NOTA. — Os compostos de *esse*, requerem o dativo excepto *absum*, que exige a preposição *a* e o ablativo.

Adesse, estar presente, assistir	*Obesse*, causar damno	*Deesse*, faltar
Abesse, estar ausente	*Nummus, i*, sestercio	*Virīlis, e*, viril
Spectaculum, n., espectaculo	*Octingenti*, oitocentos	*Ingenium*, n., genio
Præesse, achar-se á frente	*Marsupium*, n., bolsa	*Pars, partis*, f., parte
	Inesse, estar em, estar sobre	*Superesse*, estar de sobra, sobreviver
	Coma, f., cabelleira	*Virtus, utis*, f., merito

158. — *Adsum, aderam, adero; abes, aberas, aberis. — Adfui, adfueram; abfuisti, abfueras.— Adsunt, aderant, adfuerunt spectaculo; absunt, aberant, abfuerunt a spectaculo. — Defuisti, deeris officio. — Dux præest, præerat, præerit exercitui; duces præsunt, præerant, præerunt exercitibus. — Frigus obest, oberit, obfuit, obfuerat floribus. — Nummi octingenti marsupio insunt, inerant, infuerunt, infuerant, inerunt. — Comæ insunt capiti. — Paulo virīle ingenium inest, inerat. — Tres partes supersunt, supererant, superfuerant. — Centum millia hominum superfuerunt. — Unum deest gloriæ tuæ; nihil desit tuæ virtuti.*

Estar em, *inesse in*	Achar-se á frente *præesse*	Felicidade, *felicitas*, f.
Sobreviver, *superesse*	Estado, *civitas, atis*, f.	Triste, acerbo, *acerbus*
Estar presente, *adesse*	Faltar, *deesse*	Republica, *respublica, reipublicæ*, f.
Estar ausente, *abesse*		
Commandar, *præesse*		

159. — Todos os males estão na preguiça. — Ella sobreviveu á [sua] dôr. — Estamos, estavamos, estaremos presentes; estaveis, estivestes, estareis ausentes. — Commando, commandava, commandei a frota. — E' difficil achar-se á frente de um Estado. — Sejamos presentes; sêde ausentes da casa. — Si tivesses estado presente, terias sido feliz. — Que o temor seja ausente de vossos corações! — Muitas cousas faltam, faltavam, faltarão á minha felicidade. — Uma cabeça falta, faltou, tinha faltado á republica. — E' triste para um pai (a um pae) sobreviver a [seus] filhos.

§ 115. Compostos de *esse*.

OBSERVAÇÕES. — 1. A preposição *a* vem a ser *ab* antes de vogaes : « Estar ausente da cidade », *abesse ab urbe*. — 2. *Sestertius*, « sestercio », valor monetario que serve para contar ; *nummus*, « sestercio, a moeda de prata que vale um sestercio ».

158. — Estou, estava, estarei presente ; estás, estavas, estarás ausente. — Estive, estivera presente ; foste, estiveras presente. — Assistem, assistiam, assistiram ao espectaculo ; estão, estavam, estiveram ausentes do espectaculo[1]. — Faltaste, faltarás ao teu dever. — O chefe está, estava, estará á frente do exercito ; os chefes estão, estavam estarão á frente dos exercitos. — O frio causa, causará, causou, causára damno ás flores. — Ha, havia, houve, houvera, haverá oitocentos sestercios[2] na bolsa. — Ha cabellos em cima da cabeça. — Paulo tem, tinha um genio viril. — Ficam, ficavam, ficaram tres partes. — Cem mil homens sobreviveram. — Falta uma cousa á tua gloria ; nada falte a teu merito.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Classis* tem dois sentidos : 1.º frota ; 2.º classe, categoria. — 2. Ou então : *ab animis vestris*.

159. — *In pigritia insunt omnia mala. — Superfuit dolori. — Adsumus, aderamus, aderimus, aberatis, abfuistis, aberitis, — Præsum, præeram, præfui classi* [1]. — *Difficile est civitati præesse. — Adsimus ; abeste a domo. — Si adfuisses, felix fuisses. — Metus a vestris animis* [2] *absit ! — Multa (multæ res) desunt, deerant, deerunt meæ felicitati. — Caput deest, defuit, defuerat reipublicæ. — Patri acerbum est superesse liberis.*

Quamquam, bem que (indic.)
Clarus, celebre
Interesse, tomar parte
Magistratus, us, m., magistrado
Gloriosus, glorioso
Præesse, dirigir, commandar, mandar
Laus, laudis, f., approvação
Nunc, agora
Nonnulli, m., pl. varios
Tempestas, atis, f., tempestade
Obesse, causar damno
Altum mare, alto mar
Sacra, n., pl., ceremonias sacras

160. — *In prœlio ignavi absunt, quanquam adsunt. — Lacedæmonii clarissimæ pugnæ Marathoniæ non interfuerunt. — Magistratibus leges, populo magistratus præsunt. — Dum felix eris, amici non deerunt. — Probis viris laus bonorum hominum non deerit. — Vires corporis diu abfuerunt, nunc adsunt, post breve tempus aberunt. — Nonnullis animalibus pedes desunt. — Multis prœliis interfuisse militibus gloriosum est. — Vis tempestatis navibus obesset, si in alto mari essent. — Miseris hominibus adestote. — Pii homines sacris adsint. — Romanis præerant consules; Atheniensibus, archontes; Lacedæmoniis, reges.*

Tomar parte, *interesse*
Palavra, *oratio, onis*, f.
Assistir a, *interesse*
Alegre, *lætus*
Agora, *nunc*
Chegar, *adesse*
Não sómente, *non solum*
Mas ainda, *sed etiam*
Ficar, *superesse*
Previdencia, *prudentia*
Oppôr-se, *obesse*
De Troia, *Trojanus*
Troiano, *Trojanus,i*,m.
Aula, *schola*, f.

161. — Os bons chefes tomam parte em todos os perigos dos soldados. — O Atheniense Aristides assistiu á batalha de Salamina. — Os homens seriam semelhantes aos animaes, si a razão e a palavra faltassem aos homens. — Cesar estava nas Gallias á frente das legiões romanas ; elle assistiu a muitos combates. — Sêde agora alegres, meninos ; logo os cuidados virão. — Si melhores generaes tivessem commandado nosso exercito, a victoria teria sido certa. — Na aula, caros alumnos, sêde presentes não sómente de corpo, mas ainda de espirito. — A previdencia de Cicero se oppoz aos designios de Catilina. — Depois da guerra de Troia, nada ficou aos Troianos ; tudo foi a presa dos Gregos.

Observações. — 1. Convém notar desde já a differença do modo empregado em portuguez e em latim depois de *quanquam* e depois de « si bem que, ainda que ». — 2. Assim como se diz em portuguez « os infelizes » ou « os homens infelizes » tambem se póde dizer em latim *miseris* ou *miseris hominibus*. O mesmo acontece para *boni* ou *boni viri*, etc.

160. — No combate, os covardes, embora presentes estão ausentes[1]. — Os Lacedemonios não tomaram parte na celeberrima batalha de Marathona. — As leis dirigem os magistrados, os magistrados dirigem o povo. — Emquanto fores feliz, os amigos não te hão de faltar. — Não faltará aos homens virtuosos a approvação das pessôas de bem. — As forças corporaes estiveram ausentes por muito tempo, estão ahi agora, dentro em breve não estarão mais. — Varios animaes não têm pés. — O ter tomado parte em muitos combates é glorioso para os soldados. — A violencia da tempestade causaria damno aos navios, si estivessem no alto mar. — Soccorrei os infelizes[2]. — Assistam os homens piedosos ás ceremonias sagradas. — Os Romanos eram commandados por consules, os Athenienses por archontes, os Lacedemonios por reis.

Observação. — 1. *Ratio et oratio*. Os antigos gostavam de assim approximar vocabulos de igual consonancia. A isto se chama alliteração

161. — *Boni duces omnibus militum periculis intersunt.* — *Aristides Atheniensis pugnæ Salaminiæ interfuit.* — *Homines animalibus similes essent, si ratio et oratio*[1] *hominibus deessent.* — *Cæsar in Gallia legionibus romanis præerat; multis prœliis interfuit.* — *Læti nunc este, pueri; mox curæ aderunt.* — *Si meliores duces copiis nostris præfuissent, victoria certa fuisset.* — *In schola, cari discipuli, non solum corporibus, sed etiam animis adestote.* — *Prudentia Ciceronis Catilinæ consiliis offuit* (ou *obfuit*). — *Post bellum Trojanum Trojanis nihil superfuit; omnia fuerunt præda Græcorum.*

§ 115. *Prosum* e *Possum*.

Prodesse: ser util, fazer bem a, aproveitar a, servir, prestar serviços.

Civilis, e, civil
Sententia, f., maxima
Pericles, is, m., Pericles
Consilium, n., bom senso, conselho
Otiosus, ocioso
Opera, f., acção
Fabius, i, m., Fabio
Maximus, i, m., Maximo
Minucius, i, m., Minucio
Posse, poder
Inimicus, i, m., inimigo
Optimus, optimo

162. — *Bella civilia Romanis non profuerunt, sed obfuerunt.* — *Sententiæ poetarum omnibus hominibus prosunt.* — *Nemini prodesse turpe est.* — *Rei publicæ profuisse pulchrum est.* — *Pericles, princeps Atheniensium, auctoritate, eloquentia, consilio civitati suæ profuit.* — *Nemini prodest vir otiosus.* — *Consilio et opera amicis prosimus.* — *Fabius Maximus prudentia plus Romanis profuerat quam Minucius audacia.* — *Possum quod* (o que) *non poteram; non possum quod potui.* — *Inimici obesse poterant Hannibali; amici prodesse non poterant.* — *Spectaculo adesse non potueram.* — *Bonum est posse; melius est scire* (saber) ; *optimum est posse et scire.*

Escriptor, *scriptor,* m.
Servir, *prodesse*
Draco, *Draco, onis,* m.
Ser util, *prodesse*
Prejudicar, *obesse*
Economia, *parsimonia,* f.
Mais, *plus*
Palavra, *verbum,* n.
Poder, *posse*
Porque, *quia*
Eleito, *electus*

163. — Os livros dos antigos escriptores servem aos mestres e aos discipulos. — As severas leis de Draco não foram uteis á republica dos Athenienses. — O luxo prejudica, a economia é util. — Os bons conselhos dos velhos fôram muitas vezes e serão sempre uteis aos moços. — E' certo [que] os exemplos servem mais que as palavras. — Pela coragem e a paciencia, podemos, podiamos, teriamos podido ser felizes. — Ninguem póde servir *(servire,* dat.) a dois senhores. — Não assisti á assembléa, porque não pude. — Nada poderá faltar á felicidade dos eleitos. — Elle poderia prejudicar aos meus designios, se elle fosse mais previdente.

§ 115. *Prosum* e *Possum.*

Observações. — 1. Tambem se poderia traduzir esta phrase do seguinte modo : « Não é vergonhoso para ninguem o tornar-se util ». Póde-se aproveitar este exemplo para explicar o que é amphibologia. — 2. Aqui está uma traducção preferivel áquella que se acaba de lêr ; poucos meninos porém seriam capazes de achal-a : « Poder é bem ; saber é melhor ; poder e saber, é perfeito ».

162. — As guerras civis não foram uteis mas sim deram prejuizo aos Romanos. — São uteis a todos as maximas dos poetas. — E' vergonhoso não ser util a ninguem[1]. — E' bello ter sido util ao Estado. — Pericles, o primeiro dos Athenienses, foi util á sua patria pela sua autoridade, sua eloquencia, seu bom senso. — O homem ocioso não é util a ninguem. — Sejamos uteis aos nossos amigos pelo conselho e pela acção. — Fabio Maximo fôra mais util aos Romanos pela sua prudencia do que Minucio pela sua audacia. — Posso o que não podia ; não posso o que pude. — Os inimigos de Annibal podiam fazer-lhe mal ; seus amigos não lhe podiam fazer bem. — Não pudera assistir ao espectaculo. — E' bom poder ; é melhor saber ; é perfeito poder e saber [2].

Observação. — 1. Faça-se notar que a palavra « servir » significa aqui « ser criado de » ao passo que significa « ser util » na phrase precedente : « Os exemplos servem mais que as palavras ».

163. — *Libri veterum scriptorum magistris et discipulis prosunt.* — *Severæ leges Draconis rei publicæ Atheniensium non profuerunt.* — *Luxuria obest, parsimonia prodest.* — *Bona consilia senum juvenibus sæpe profuerunt et semper proderunt.* — *Certum est plus prodesse exempla quam verba.* — *Fortitudine et patientia, possumus, poteramus, potuissemus felices esse.* — *Nemo potest duobus dominis servire*[1]. — *Contioni non interfui, quia non potui.* — *Nihil poterit electorum felicitati deesse.* — *Posset meis consiliis obesse, si prudentior esset.*

Recapitulação.

Sicut, como
Aut, ou
Ne, que..., não
Abesse, estar longe
Patrōnus, i, m., patrão
Cliens, entis, m., cliente
Nunquam, nunca
Deesse, faltar
Adolescens, adolescente
Præter, alem de (acc.)
Docilitas, atis, f., docilidade
Summus, perfeito
Suavitas, atis, f., graça
Os, oris, n., rosto
Africa, f., Africa
Mediterraneus, mediterraneo
Interesse, achar-se, encontrar-se
Virens, verdejante
Subesse, esconder-se sob
Anguis, is, m., serpente
Venenifer, era, venenoso
Interdum, ás vezes
Plerique, a maior parte de
Musa, f., Musa

164. — *Sint semper sicut sunt.* — *Voluptas a dolore non abest.* — *Apud veteres, patrōnus clienti nunquam deerat.* — *Inerat adolescenti Attico, præter docilitatem ingenii, summa suavitas oris.* — *Inter Eurōpam et Africam Mediterraneum mare interest.* — *In prœlio Salaminio Themistocles classi Atheniensium præerat.* — *Sæpe virenti herbæ subest anguis venenifer.* — *Veteres nostri magistri erunt.* — *Si omnes divites essent benefici, pauciores homines essent miseri.* — *Magister adest, attenti simus.* — *Divitiæ interdum obsunt.* — *Plerisque juvenibus deest prudentia.* — *Animus post mortem corpori superest.* — *Novem Musæ artibus et litteris præerant.*

Nascimento, *ortus, us*, m.
Obito, *obitus, us*, m.
Exiguo, fraco, *exiguus*
Oraculo, *oraculum*, n.
Ambiguo, *ambiguus*
Equitativo, *æquus*
Opulencia, *opes, um*, f.
Desejo, *cupīdo, inis*, f.
De Utica, *Uticensis*,
Supplicio, *supplicium* n.
Vestigio, *vestigium*, n.
Sparta, *Sparta*, f.

165. — Entre o nascimento e o obito de um homem, ha um exiguo espaço de tempo. — Todos os oraculos eram ambiguos. — Haverá sempre pobres. — Sede bons e equitativos. — A virtude é melhor do que a opulencia. — Os magistrados mandam aos cidadãos, os generaes commandam aos soldados. — O desejo da gloria causou damno a muita gente (muitos). — O pão falta ao pobre, tudo falta ao avarento. — A esperança fica aos homens mais infelizes. — Catão de Utica tomou parte nas guerras civis. — Bruto, primeiro consul dos Romanos, assistiu ao supplicio de seus filhos. — Ficam raros vestigios de Sparta.

Recapitulação.

OBSERVAÇÕES. — 1. Os « clientes » eram antigos escravos, libertos, que ficavam ligados por obrigações e bons officios reciprocos a um « patrão » patricio, do qual tomavam o nome e sobrenome, accrescentando-lhes seu nome de escravo.— 2. Não poucos alumnos traduzirão : « Nossos mestres serão velhos ». A propria falta de sentido porém desta phrase será sufficiente para que espiritos attentos se acautelem.

164. — Sejam sempre como são. — O prazer não está longe da dôr. — Entre os antigos, o patrão nunca faltava a seu cliente[1]. — Alem da docilidade do espirito, havia em Attico adolescente, a perfeita graça do rosto. — O mar Mediterraneo fica entre a Europa e a Asia. — No combate de Salamina, Themistocles commandava a frota atheniense. — Não raro uma serpente venenosa se esconde sob a herva verdejante. — Os antigos serão nossos mestres[2]. — Si todos os ricos fossem beneficos, haveria menos infelizes. — O mestre está presente, sejamos attentos. — As riquezas são, ás vezes, nocivas. — A maior parte dos moços faltam de prudencia. — A alma sobrevive ao corpo, depois da morte. — As nove Musas presidiam ás artes e ás letras.

OBSERVAÇÃO. — 1. De modo que, qualquer cousa que acontecesse, o oraculo parecesse ter acertado.

165. — *Inter ortum hominis obitumque exiguum temporis spatium interest.* — *Omnia oracula ambigua erant*[1]. — *Erunt semper pauperes.* — *Boni et æqui estote.* — *Virtus opibus melior est.* — *Civibus magistratus, militibus duces præsunt.* — *Gloriæ cupido multis obfuit.* — *Pauperi panis deest, avaro omnia desunt.* — *Miserrimis hominibus spes superest.* — *Cato Uticensis bellis civilibus interfuit.* — *Brutus, primus Romanorum consul, filiorum suorum supplicio adfuit.* — *Supersunt rara vestigia Spartæ.*

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

§ 116. Voz activa.

PRESENTE, IMPERFEITO, FUTURO

Vocare, chamar
Judicium, n., julgamento
Pugnare, combater
Focus, i, m., lar
Pro, por (abl.)
Laudare, louvar
Clamare, gritar
Deserta, orum, n. deserto
Vitare, evitar
Cur? Porque?
Ignominia, deshonra
Cantare, cantar
Supplicium, n., supplicio
David, idis, m., David
Saltare, dansar
Ante (acc.), perante
Arca, f., arca

166. — *Voco, vocabam, vocabo milites ad arma; dux vocat, vocabat, vocabit milites ad pugnam; vocatis, vocabatis, vocabitis malos cives in judicium. — Boni cives pugnant, pugnabunt, pugnabant fortiter pro aris et focis; pugnamus, pugnabimus, pugnabamus pro patria. — Lauda puer, Dominum; laudate, pueri, Deum. — Clama, si potes clamare; clamarem, si possem. — Vana est vox viri clamantis in desertis. — Vir prudens vitat, vitabit, vitabat periculum; cur, ignave miles, vitas, vitabas periculum? non vitabis ignominiam et supplicium. — David saltabat ante arcam, laudes Domini cantans.*

Orar, *orare*
Trabalhar, *laborare*
Apressar-se, *festinare*
Lentamente, *lente*
Porque? *cur?*
Desejar, *optare*
Conservar, *servare*
Apromptar, *parare*
Desde muito, *jamdudum*
Narrar, *narrare*
Egregio, *egregius*
Acção, *factum*, n.
Combater, *pugnare*
Velho, *senex, is*, m.
Invalido, *invalidus*
Ara, altar, *ara*, f.
Lar, *focus, i*, m.
Saudar, *salutare*
Cantar, *cantare*
Bosque, *nemus, oris*, n.

167. — Ora e trabalha ; oremos e trabalhemos ; orai e trabalhai ; oro e trabalho. — Apresso-me, apressava-me, apressar-me-ei lentamente ; apressa-te, apressai-vos lentamente. Porque não te apressas?— Si desejas conservar a paz, prepara a guerra ; desde muito preparamos, preparavamos a guerra. — Os escriptores narram, narrávam, narrarão a vida dos homens illustres ; é util narrar as bôas acções. — Eu combateria pela patria, si pudesse : mas sou velho e invalido. Combatei, moços, para [vossos] altares e [vossos] lares. — Sauda, saudemos, saudai os velhos ; saudais os sacerdotes do Senhor. — Os passaros cantam, cantavam, cantarão nos bosques.

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

§ 116. Voz activa.

PRESENTE, IMPERFEITO, FUTURO

Observações. — 1. *Pro aris et focis:* expressão consagrada quando se trata de defender o solo patrio.— 2. A arca da alliança do povo judeu. No sentido proprio, *arca* significa « cofre, caixa ».

166. — Chamo, chamava, chamarei os soldados ás armas ; o chefe chama, chamava, chamará os soldados á batalha ; chamais, chamaveis, chamareis os máus cidadãos a juizo. — Os bons cidadãos combatem, combaterão, combatiam corajosamente pelos seus altares e pelos seus lares[1] ; combatemos, combateremos, combatiamos pela patria. — Menino, louva ao Senhor ; meninos, louvai a Deus. — Grita, si puderes gritar ; gritaria si pudesse. — Vã é a voz do homem que grita no deserto. — O homem prudente evita, evitará, evitava o perigo ; porque, soldado covarde, evitas, evitavas o perigo ? não évitarás a deshonra e o supplicio.— David dansava diante da arca[2], cantando os louvores do Senhor.

Observações. — 1. Bello e corajoso lemma que um bispo francez pôz nas suas armas. Encerra alliteração que lhe realça ainda mais o encanto. — 2. Esta approximação de duas palavras de sentido opposto forma o que se chama uma « antithese ».

167. — *Ora et labora*[1] *; oremus et laboremus ; orate et laborate ; oro et laboro.— Festino, festinabam, festinabo lente ; festina, festinate lente*[2]. *Cur non festinas? — Si optas pacem servare, bellum para ; jamdudum paramus, parabamus bellum. — Scriptores vitam clarorum virorum narrant, narrabant, narrabunt ; utile est egregia facta narrare. — Pugnarem pro patria, si possem ; sed sum senex et invalidus. Pugnate, juvenes, pro aris et focis. — Saluta, salutemus, salutate senes ; salutatis Domini sacerdotes. — Aves in nemoribus cantant, cantabant, cantabunt.*

PERFEITO, MAIS QUE PERFEITO, FUTURO ANTERIOR

Tempus legendi (Pequena syntaxe, § 140).

Turbare, perturbar
Timidus, medroso
Fons, fontis, m., fonte
Obtemperare, obedecer
Recusare, recusar
Necessitas, atis, f., necessidade
Multa, f., multa
Liber, era, independente
Servitus, utis, f., servidão
Esse, existir
Putare, pensar, crer
Luctare, luctar

168. — *Timor turbat, turbavit, turbaverat mentem; si timidus essem, timor mentem turbavisset. — Pecora turbaverunt, turbaverant, turbaverint aquam fontis; cur, pueri, turbatis, turbavistis, turbaveratis fontis aquam? — Obtemperavi, obtemperavissem legibus civitatis, si justæ fuissent; dura est necessitas obtemperandi legibus injustis. — Si non obtemperaveris legibus, non vitabis multam et carcerem; si vitaveris iram hominum, non vitabis iram Dei. — Viri fortes et liberi recusant, recusaverunt, recusaverant servitutem. — Puto, semper putavi, necessarium est putare Deum esse. — Dux putabat milites fortiter pugnavisse. — Pugnando et luctando fortiter mortem vitavisti, vitaveras, vitavisses.*

Olhar, *spectare*
Attrahir, *excitare*
Campo, *rus, uris*, n.
Supportar, *tolerare*
Corajosamente, *fortiter*
Calor, *æstus ,us*, m.
Fardo, *onus, eris*, n.
Errar, *errare*
Crear, *creare*
Vigiar, *vigilare*
Ler, *lectitare*

169. — Toda a multidão olhou, tinha olhado, olhará os jogos ; todos estavam presentes, olhando os jogos ; o desejo de olhar os jogos tinha attrahido todos os habitantes do campo. — Supportei, tinha supportado, supportemos corajosamente o peso do dia e do calor ; não posso supportar o fardo. — Jesus orou e trabalhou ; orarei e trabalharei como meu mestre. — Erraste, tinhas errado ; é facil errar. — O medo de errar é ás vezes causa de erro. — Deus creou o céu e a terra ; é certo [que] Deus, creou tudo. — Vigia, vigiemos, vigiai ; elles vigiaram, tinham vigiado, vigiarão lendo ou rezando.

PERFEITO, MAIS QUE PERFEITO, FUTURO ANTERIOR

Tempus legendi (Pequena syntaxe, § 140.)

Observação. — 1. *Metus*, « o temor » é o resultado da prudencia, da previdencia, e oppõe-se a *spes; timor*, « o medo », é o resultado da fraqueza, da covardia, e oppõe-se a *fortitudo*.

168. — O medo perturba, perturbou, perturbára o espirito ; si eu fosse medroso, o medo[1] teria perturbado o meu espirito. — Os rebanhos têm, tinham, terão turvado a agua da fonte ; porque, meninos, turvais, turvastes, turváreis a agua da fonte ? — Obedeci, teria obedecido ás leis do Estado si fossem justas ; é dura necessidade a de obedecer a leis injustas. — Si não obedeceres ás leis, não evitarás a multa e a prisão ; si evitares a colera dos homens, não evitarás a colera de Deus. — Os homens corajosos e independentes recusam, recusaram, tinham recusado a servidão. — Penso, sempre pensei, é preciso pensar que ha um Deus. — O chefe pensava que os soldados tinham combatido com coragem. — Combatendo e lutando com valor tens, tinhas, terias evitado a morte.

Observação. — 1. *Ludus*, no singular e no plural, « jogo », brinquedo-passatempo ; só no plural, « jogos publicos, jogos do circo, represent açoes theatraes ».

169. — *Tota multitudo spectavit, spectaverat, spectabit ludos*[1]*; omnes aderant, ludos spectantes; cupido spectandi ludos omnes ruris incolas excitaverat. — Toleravi, toleraveram, toleremus fortiter pondus diei et æstus; non possum onus tolerare. — Jesus oravit et laboravit; orabo et laborabo sicut magister meus. — Erravisti, erraveras; errare facile est. — Errandi metus est aliquando causa erroris. — Deus creavit cælum et terram; certum est Deum omnia creavisse. — Vigila, vigilemus, vigilate; vigilaverunt, vigilaverant, vigilabunt lectitantes et orantes.*

Legit ad discendum (Pequena syntaxe, § 141).

Pyrrhus, i, m., Pyrrho	*Occasio, onis,* occasião	*Ornare,* ornar
Epīrus, i, f., Epiro	*Violare,* violar	*Helvetii, orum,* m., Helvecios
Bellare, guerrear	*Obtemperare,* submetter-se	*Migrare,* emigrar, partir
Nominare, nomear	*Præceptum,* preceito	*Sperare,* esperar
Spectare, olhar	*In,* emquanto	
Peccare, peccar		

170. — *Difficillimum est inimicos amare.* — *Pyrrhus rex Epīri, multos annos cum populo romano bellavit.* — *Leonem homines regem animalium nominant.* — *Defuit tempus ad spectandum.* — *Vitate, discipuli Christi, omnes peccandi occasiones.* — *Si patriam amares, leges non violavisses et obtemperavisses magistratuum præceptis.* — *Si in vita Deum et fratres nostros homines amaverimus, post mortem beatissimi erimus.* — *Ornamus corpora; ornemus etiam animos.* — *Helvetii omnia sua oppida cremaverunt; deinde in Galliam migraverunt.* — *Multi cives urbis nostræ meliorem fortunam in patria non sperantes, ex patria migraverunt.* — *Obtemperate, pueri, auctoritati sapientium hominum.*

Occasião, *occasio, onis,* f.	Approximar, *appropinquare*	Desinterêsse, *integritas, atis,* f.
Trucidar, *trucidare*	Emigrar, *migrare*	Obedecer, *obtemperare*
Mandar, *imperare*	De, *ex* (abl.)	Quando, *cum*
Tremer, *trepidare*	Dar, *donare*	Devastar, *vastare*
Castigar, *castigare*	Preservar, *servare*	Tomar de assalto, *expugnare*
Emendar, *emendare*	De, *ab* (abl.)	Bem, *bene*
Queimar, *cremare*	Ruina, *interitus, us,* m.	

171. — A occasião de trabalhar não falta a ninguem — Bruto trucidou no senado a C. Julio Cesar. — Mandai ás vossas paixões. — Os soldados corajosos não tremem, não tremerão nos perigos. — Si o professor castigar um alumno preguiçoso, elle corrigirá os outros. — Como (*cum,* subj.) os inimigos approximassem, os habitantes queimaram a cidade e emigraram de [sua] patria. — Dei meus livros velhos a meu irmão. — Preservaremos da ruina [nossa] patria pela coragem, prudencia, desinterêsse. — Que os bons alumnos obedeçam a seus mestres. — Quando o exercito inimigo tiver devastado nossos campos, tomará de assalto nossa cidade. — Para bem mandar, é necessario ter bem obedecido.

Legit ad discendum (Pequena syntaxe, § 141.)

OBSERVAÇÃO. — 1. Vê-se que o adjectivo de tempo se usa não só com adjectivos numeraes, mas em geral com adjectivos de quantidade : *multos annos*, durante varios annos, *paucos annos*, durante poucos annos.

170. — E' difficilimo amar aos inimigos. — Pyrrho, rei do Epiro, guerreou por muitos annos[1] com o povo romano. — Os homens chamam ao leão de rei dos animaes. — Faltou o tempo para olhar. — Discipulos de Christo, evitai todas as occasiões de peccar. — Si amasses a tua patria, nunca terias violado as leis e terias obedecido aos preceitos dos magistrados. — Si, durante a vida, amarmos a Deus e aos homens, nossos irmãos, depois da morte seremos felicissimos. — Adornamos o nosso corpo, adornemos tambem a nossa alma. — Os Helvecios incendiaram todas as suas cidades ; depois emigraram para a Gallia. — Muitos cidadãos da nossa cidade, não esperando sorte melhor na sua patria, partiram para o extrangeiro. — Meninos, submettei-vos á autoridade dos homens sabios.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Laborandi* é verdadeiro genitivo, porque, em lugar deste vocabulo poderiamos empregar *laboris*.

171. — *Occasio laborandi*[1] *nemini deest. — Brutus in senatu C. Julium Cæsarem trucidavit. — Cupiditatibus vestris imperate. — Fortes milites in periculis non trepidant, non trepidabunt. — Præceptor, si pigrum discipulum castigaverit, ceteros emendabit. — Cum hostes appropinquarent, incolæ urbem cremaverunt et ex patria migraverunt. — Veteres meos libros fratri meo donavi. — Patriam ab interitu servabimus fortitudine, prudentia, integritate. — Boni discipuli magistris suis obtemperent. — Exercitus hostium, cum agros nostros vastaverit, urbem nostram expugnabit. — Ad bene imperandum, necesse est bene obtemperavisse.*

Hoc ne feceris (Pequena syntaxe, § 135).

Donec, emquanto
Numerare, contar
Errare, errar
Humanus, humano
Perseverare, perseverar
Error, oris, m., erro
Diabolicus, diabolico
Utilitas, atis, f., interesse
Honestum, n., honra
Certare, lutar
Ratio, onis, f., razão
Sutor, oris, m., sapateiro
Crepida, f., sandalia
Judicare, julgar
Cum, quando
Dimicare, bater-se
Curare, ter cuidado
Superare, superar
Imperare, commandar
Renovare, recomeçar
Postulare, exigir
Revocare, fazer voltar
Navigare, navegar
Fugare, pôr em fuga

172. — *Donec eris felix, multos numerabis amicos. — Errare humanum est; perseverare in errore, diabolicum. — Utilitas cum honesto aliquando certat. — Ratio præsit, cupiditates obtemperent. — Ne, sutor, supra crepidam judicaveris! — Fortiores sunt milites, cum dimicant pro aris atque focis. — Cura ut* (que) *industria ceteros omnes superes. — Dux imperavit ut milites prœlium renovarent. — Magistratus postulant ut cives legibus obtemperent. — Carthaginienses ex Italia Hannibalem revocaverunt. — Navigare pueris jucundum est; ars navigandi res difficillima est. — Hostem superavisse et fugavisse gloriosum est.*

Repousar, *laxare*
De vez em quando, *interdum*
Etesios, *etesiæ*
Soprar, *flare*
Extraviar-se, *deerrare*
Pernoitar, *pernoctare*
Ferir, *vulnerare*
Montanha, *mons, montis*, m.
Chamar, *vocare*
Gritar, *clamare*
Louvar, *laudare*
Mau, *improbus*
Ornar, *ornare*
Governar, *gubernare*
Matar, *necare*
Arte militar, *res militaris*
Curar, *sanare*
Prescripção, *præceptum*
Depois, *deinde*
Emfim, *postremo*

173. — E' util a todos repousar de vez em quando o espirito. — Os ventos etesios sopram durante o estio. — Meus companheiros tinham-se extraviado : pernoitaram nas montanhas, chamando e gritando com todas as forças. — Louvemos os homens virtuosos, castiguemos os maus. — Deus ornou a terra com flôres e arvores variadas. — Feriste mais inimigos do que mataste. — A arte militar é a arte de matar os homens. — Os medicos curariam teu irmão si elle obedecesse ás prescripções dos medicos. — Eu louvaria a sciencia dos philosophos si ella fosse util aos homens. — Primeiro os reis, depois os consules, emfim os imperadores governaram Roma.

Hoc ne feceris (Pequena syntaxe, § 135.)

Observações. — 1. *Honestum*, « a honra ». O neutro singular de varios adjectivos póde empregar-se como substantivo : *verum*, « o verdadeiro » ; *bonum*, « o bem » ; *utile*, « o util », etc. — 2. O pintor grego Apelles expuzera um quadro. Um sapateiro fez, a respeito do calçado do personagem representado, uma critica justa ; tomou porém a liberdade de criticar o resto. Foi então que Apelles o fez calar com estas palavras que passaram em proverbio : *Ne, sutor, supra crepidam.*

172. — Emquanto fores feliz, contarás muitos amigos. — Errar é proprio do homem ; perseverar no erro é diabolico. — O interesse, ás vezes, pugna com a honra[1]. — Mande a razão, obedeçam as paixões. — Sapateiro, não julgues acima da sandalia[2] (cada qual no seu officio). — Os soldados são mais valentes quando lutam pelos altares e pelos lares. — Cuida de superar aos demais em actividade. — O chefe ordenou aos soldados que recomeçassem o combate. — Os magistrados exigem que os cidadãos se submettam ás leis. — Os Carthaginezes chamaram Annibal da Italia. — Os meninos gostam de navegar ; a arte da navegação é cousa difficilima. — E' glorioso ter derrotado e afugentado o inimigo.

Observação. — 1. Os ventos etesios sopram do norte, durante uns quarenta dias, no Mediterraneo, em fins de julho.

173. — *Omnibus prodest interdum animum laxare. — Venti etesiæ flant per æstatem*[1]. — *Deerraverant comites mei ; pernoctaverunt in montibus, vocantes et totis viribus clamantes. — Probos homines laudemus, improbos castigemus. — Deus terram variis floribus et arboribus ornavit. — Plures hostes vulneravisti quam necavisti. — Res militaris ars est necandi homines. — Medici fratrem tuum sanarent, si præceptis medicorum obtemperaret. — Laudarem scientiam philosophorum si hominibus prodesset. — Primum reges, deinde consules, postremo imperatores Romam gubernaverunt.*

Nota. — O participio presente traduz-se muitas vezes por um pronome relativo e um verbo num tempo finito : *amans*, que ama, amava.

Gubernare, governar
Conservare, conservar
Optare, desejar
Crœsus, *i*, m., Créso
Lydia, f., Lydia
Servare, salvar
Postulare, exigir
Diligens, activo
Cogitare, pensar
Quod, porque
Contra, contra (acc.)
Necare, matar
Pharao, *onis*, m., Pharaó
Hebræus, m., Hebreu
Illustrare, alluminar
Errare, extraviar-se
Monstrare, mostrar

174. — *Semper Græci doctrinā Romanos superaverunt.* — *Potentissimus Deus omnes res gubernat et conservat.* — *Puer optabam ut* (que) *dives essem; nunc opto ut justus sim et sapiens.* — *Crœsum, infelicem regem Lydiæ, maximæ divitiæ non servaverunt.* — *Religio christiana postulat ut omnes homines, etiam inimicos, amemus.* — *Diligentes este, pueri, et cogitate brevem esse vitam.* — *Cupiditatibus imperare maximum imperium est.* — *Consul romanus filium, quod contra imperium cum hoste pugnaverat, necavit.* — *Pharao jusserat* (tinha ordenado) *matres Hebræorum omnes liberos necare.* — *Luna et stellæ nocte terram illustrant.* — *Errantibus monstremus viam!*

Accusar, *accusare*
Injusto, *injustus*
Condemnar, *damnare*
Desesperar, *desperare*
Orgulhoso, *superbus*
Pensar, *cogitare*
Fulvia, *Fulvia*, f.
Denunciar, *indicare*
Salvar, *servare*
Assyrio, *Assyrius*, *i*
Observar, *observare*
Carregar, *portare*
Pesado, *gravis*, *e*
Criar, *educare*
Fundador, *conditor*, *oris*, m.
Semelhança, *similitudo*, *inis*, f.
Genio, *mores*, *um*, m.
Conservar, *conservare*

175. — Os Judeus accusaram a Jesus, o mais innocente de todos os homens e um juiz injusto condemnou o filho de Deus. — Na adversidade não desesperemos ; na prosperidade não sejamos orgulhosos. — Pensa, ó mestre, [que] teus discipulos são crianças. — Si Fulvia não tivesse denunciado ao consul a conjuração de Catilina, Cicero não teria salvo a republica romana. — Os antigos Assyrios observavam os movimentos dos astros. — Os asnos carregam fardos mais pesados do que os cavallos [carregam]. — Pastores criaram Romulo e Remo, fundadores de Roma. — A semelhança dos genios prepara e conserva a amizade.

OBSERVAÇÃO. — 1. Já vimos que em latim, depois dos verbos que significam « dizer, crêr, saber », se emprega o infinitivo, e não uma conjuncção, como em portuguez. Pelo contrario, em portuguez, prefere-se não raro, o infinitivo onde em latim se requer a conjuncção *ut*, especialmente depois dos verbos *optare, orare, postulare, imperare, curare, impetrare.*

174. — Os Gregos sempre superaram os Romanos na sciencia. — O Todo Poderoso governa e conserva todas as creaturas. — Em criança, eu desejava ser rico[1] ; agora, desejo ser justo e sabio. — As immensas riquezas de Creso, infeliz rei da Lydia, não o salvaram. — Exige a religião christã que amemos a todos os homens, e aos proprios inimigos. — Sêde activos, meninos, e pensai que a vida é breve. — Commandar ás proprias paixões é o imperio supremo. — O consul romano fez morrer o proprio filho, porque combatera o inimigo apezar de suas ordens em contrario. — O pharaó ordenára que as mães dos Hebreus matassem todos os seus filhos. — A lua e as estrellas allumiam a terra durante a noite. — Mostremos o caminho aos que se extraviam.

OBSERVAÇÕES. — 1. E' facil vêr que' *Judæus* é derivado de *Juda*, o filho do patriarca Jacob. — 2. « E portanto sê indulgente para a fraqueza e leviandade de sua idade ». Tal é o sentido desta phrase.

175. — *Judæi*[1] *Jesum, omnium hominum innocentissimum, accusaverunt, et injustus judex Filium Dei damnavit. — In rebus adversis ne desperemus ; in rebus secundis ne simus superbi. — Cogita, præceptor, tuos discipulos pueros esse*[2]. — *Si Fulvia consuli conjurationem Catilinæ non indicavisset, Cicero rempublicam romanam non servavisset. — Antiqui Assyrii siderum motus observabant. — Asini onera graviora portant quam equi. — Pastores educaverant Romulum et Remum, Romæ conditores. — Similitudo morum amicitiam parat et conservat.*

Deo juvante (§136) ; *Domum empturus sum* (§ 145).

Vacuus, vazio	*Cogitare*, pensar	*Excitare*, excitar
Coram, em presença de (abl.)	*Vigilare*, vigiar	*Satiare*, saciar
	Spirare, respirar	*Sub*, sob
Creare, crear	*Reformidare*, receiar	*Regnare*, reinar
Volare, voar	*Comparare*, procurar-se	*Capitolinus*, Capitolino
Natare, nadar	*Somniare*, sonhar	*Ædificare*, edificar

176. — *Cantabit vacuus coram latrone viator.* — *Deus creavit aves ad volandum, pisces ad natandum, homines ad cogitandum et amandum.* — *Vigilate, milites; mox cum hoste pugnaturi sumus.* — *Dum spiro, spero.* — *Judicia hominum ne reformidaveris; Dei judicium et conscientiæ reformida.* — *Ne solum corpus ornaveris; orna mentem et animum.* — *Pugnando pro patria, gloriam comparabis.* — *Multi vigilantes somniant.* — *Avarum excitant, non satiant divitiæ.* — *Omnia sub leges mors vocat atra suas.* — *Voluntas peccandi peccatum est.* — *Si divitias non optaveris, dives eris.* — *Regnante Tarquinio Superbo, templum Jovis Capitolini ædificatum est.*

Gabar, *jactare*	Baccho, *Bacchus, i*, m.	Tiberio, *Tiberius, i*, m.
Origem, *genus, eris*, n.	Motivo, *causa*	Ser imperador, *imperare*
Vaidade, *vanitas, atis*, f.	Guerrear com, *bellare cum*	Matar, *necare*
Nomear, *nominare*	Estar alli, *adesse*	Decimo quarto, *decimus quartus*
Iberia, *Iberia*, f.	Sitiar, *oppugnare*	
Chamar, *appellare*	Ajudar, *juvare*	Reinar, *regnare*
Ceres, *Ceres, Cereris*, f.	Afugentar, *fugare*	Setenta, *septuaginta*

177. — Não gabes tuas riquezas e tua origem, pois tudo é vaidade. — Os antigos nomearam em primeiro logar a Hespanha, Iberia. — Os poetas romanos chamavam o trigo Ceres e o vinho Baccho. — A arte de bem mandar é muito difficil. — Não ha nenhum motivo de gritar assim. — Os Romanos tinham muitos motivos de guerrear com os Carthaginezes. — Os Gaulezes estavam alli para sitiar (havendo de sitiar) o acampamento romano. — Ajudando Deus, afugentaremos os inimigos. — Sendo Tiberio imperador, os Judeus mataram a Jesus Christo. — Luiz XIV reinou em França durante setenta e dois annos.

Deo juvante (§ 136) ; *Domum empturus sum* (§145.)

Observações. — 1. Esta oração é hexametro latino. E' por isso que o epitheto *vacuus* vem antes e separado, conforme o uso, da palavra a que se refere. O viandante « cantará », isto é, rirá, zombará do ladrão que nada lhe póde roubar. — 2. Alliteração. — 3. Litteralmente : Em reinando Tarquinio ».

176. — O viandante cuja bolsa está vasia cantará na presença do ladrão [1]. — Deus creou os passaros para voarem, os peixes para nadarem, os homens para pensarem e amarem. — Vigiai, soldados ; breve iremos combater o inimigo. — Emquanto respiro, espero [2]. — Não receies os juizos dos homens; receia o juizo de Deus e da tua consciencia. — Não adornes sómente o teu corpo ; adorna tambem o teu espirito e teu coração. — Combatendo pela patria grangearás gloria. — Muitas pessôas sonham acordadas. — As riquezas excitam o homem ambicioso, não o saciam. — A morte sombria chama tudo debaixo de sua leis. — A vontade de peccar é peccado. — Quem não deseja riquezas é rico. — Debaixo do reinado de Tarquinio o Soberbo [3], foi construido o templo de Jupiter Capitolino.

Observação. — 1. *Ortus*, « nascimento, acção de nascer » ; *genus*, « nascimento » no sentido de familia em que se nasce, raça, nobreza de nascimento.

177. — *Ne divitias et genus* [1] *jactitaveris, nam omnia sunt vanitas. — Veteres Hispaniam primum Iberiam nominaverunt. — Romani poetæ frumentum Cererem appellabant, vinum autem Bacchum. — Difficillima est ars bene imperandi. — Nulla est causa sic clamandi. — Romanis multæ causæ erant cum Carthaginiensibus bellandi. — Aderant Galli, castra romana oppugnaturi. — Deo juvante, hostes fugabimus. — Imperante Tiberio, Judæi Jesum Christum necaverunt. — Ludovicus decimus quartus in Gallia duo et septuaginta annos regnavit.*

Recapitulação sobre a voz activa.

Telum, n., dardo
Vulnerare, ferir
Gravis, e, offensivo
Interpellare, interpelar
Male, mal
Tractare, tratar
Chryseïs, idis, Chryseide
Recusare, recusar
Mæstus, afflicto
Intrare, entrar
Ut, afim de que (subj.)
Recuperare, recuperar
Orare, orar
Captiva, f., captiva
Liberare, libertar
Apportare, trazer
Sacrificare, offerecer sacrificio
Missio, onis, f., entrega, restituição
Placare, aplacar
Statim, immediatamente

178. — *Tela Apollinis volaverunt in castra Græcorum et multos duces vulneraverunt, quod Agamemno, græci exercitus imperator, sacerdotem Apollinis gravibus verbis interpellaverat et male tractaverat. Chryseïs, filia sacerdotis, erat in potestate Agamemnonis. Mæstus sacerdos, pater puellæ, in castra Græcorum intravit ut filiam suam recuperaret atque oravit superbum regem ut* (que) *captivam liberaret; at Agamemno filiam patri recusavit. Apollo, suis telis in castra Græcorum gravem morbum apportans, servavit puellam. Nam Græci, cum Apollini sacrificavissent, deum puellæ missione placaverunt; statim deus exercitum Græcorum a pestilentia liberavit.*

Agamemnon, *Agamemno, ŏnis*, m.
Compensar, *pensare*
Damno, *damnum*
Achilles, *Achilles, is*, m
Valente, *fortis*
Briseide, *Briseïs, idis*, f.
Commandante, *imperator, oris*, m.
Bater, *profligare*
Captiva, *captiva*, f.
Ordem, *imperium*, n.
Dissimular, *dissimulare*
Colera, *ira*, f.
Vingar, *vindicare*
O resto de, *reliquus*
Pôr em fuga, *fugare*
Pátroclo, *Patroclus*
Thetis, *Thetis, idis*, f.
Conceder, *conciliare*
Ceder, *obtemperare*
Arder, *flagrare*
Desejo, *cupiditas, atis*, f.
Separar, *separare*
De novo, *rursus*
Heitor, *Hector, ŏris*, m.
Priamo, *Priamus, i*, m.

179. — Então Agamemnon, para compensar o damno, ordena que Achilles, o mais valente de todos os Gregos, dê Briseide, sua captiva, ao commandante de todo o exercito. — Achilles obedece á ordem de Agamemnon. — Mas, não dissimulando a sua colera, elle separa suas tropas do (*a* abl.) resto do exercito e roga á deusa Thetis, sua mãe, que *(ut)* conceda aos Gregos a derrota e aos Troianos a victoria. — Jupiter, pae dos deuses e dos homens, cedeu aos rogos da deusa ; os Troianos bateram e puzeram em fuga as tropas dos Gregos. — Mas, depois da morte de Pátroclo, Achilles, ardendo no desejo de vingar a morte do [seu] amigo, de novo tomou parte na guerra, e matou Heitor, filho do rei Priamo, o mais valente dos Troianos.

Recapitulação sobre a voz activa.

RESUMO DA ILIADA

OBSERVAÇÃO. — 1. No primeiro membro desta phrase, *ut* significa « afim de que » ; no segundo, significa simplesmente « que », e corresponde a « de » seguido do infinitivo.

178. — Os dardos de Apollo voaram sobre o acampamento dos Gregos e feriram varios chefes, porque Agamemnon, general do exercito grego, interpellára e maltratára o sacerdote de Apollo. Chryseide, filha do sacerdote, estava em poder de Agamemnon. Afflicto, o sacerdote, pae da moça, entrou no acampamento dos Gregos afim de recuperar a filha, e rogou ao orgulhoso monarca que puzesse em liberdade a sua captiva[1] ; Agamemnon, porém, recusou entregar a filha ao pae. Apollo, trazendo por meio de seus dardos, no acampamento dos Gregos, uma grave doença, salvou à donzella. Os Gregos, com effeito, como tivessem offerecido um sacrificio a Apollo, aplacaram o deus pela restituição da moça ; o deus livrou logo da peste o exercito dos Gregos.

OBSERVAÇÃO. — 1. Já vimos, no exercicio 174, que *imperare* e *orare* requerem, depois de si, *ut* com o subjunctivo.

179. — *Tum Agamemno, ad pensandum damnum, impera ut*[1] *Achilles, omnium Græcorum fortissimus, Briseidem, captivam suam, totius exercitus imperatori donet. Achilles obtemperat imperio Agamemnonis. At, iram non dissimulans, copias suas separat a reliquo exercitu, atque orat deam Thetidem, matrem suam, ut*[1] *Græcis cladem, Trojanis victoriam conciliet. Jupiter, deorum hominumque pater, deæ precibus obtemperavit; Trojani copias Græcorum profligaverunt ac fugaverunt. At, post mortem Patrocli, Achilles, cupiditate flagrans vindicandi cædem amici, rursus bello interfuit et Hectorem* (ou *Hectora*) *necavit, Priami regis filium, omnium Trojanorum fortissimum.*

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

§ 146. Voz passiva.

180. — Pôr os verbos seguintes no passivo (1.ª pess. do indic. presente, do pret. perfeito e no infin. presente).

Nuntiare, annunciar	*Vituperare*, vituperar	*Prædicare*, publicar
Tentare, tentar	*Ignorare*, ignorar	*Collocare*, collocar
Verberare, espancar	*Mutare*, mudar	*Occupare*, occupar

181. — *Nuntiatur, nuntiabatur, nuntiatum est, nuntiabitur prœlium.* — *Tentati sumus, tentatus ero, tentabitur.* — *Verberaris, verberabantur, verberata eram, verberaremini, verberati essent.* — *Vituperor, vituperamur, vituperaberis, vituperatum iri, vituperandus.* — *Ignorantur, ignorati sunt, ignorabuntur, ignoratus, ignoratum esse.* — *Mutabaris, mutatus es, mutaberis, mutatus sit, mutari, mutatum esse.* — *Prædicamini, prædicabimini, prædicatus eras, prædicati erunt, prædicarentur, prædicatus.* — *Collocor, collocabar, collocati sumus, collocabuntur, collocatus sim, collocemur, collocati essetis, collocandus, collocari.* — *Urbs occupatur, occupabitur, occupata est, occupata esset, occupetur.*

Amar, *amare*	Tentar, *tentare*	Ignorar, *ignorare*
Occupar, *occupare*	Espancar, *verberare*	Mudar, *mutare*
Annunciar, *nuntiare*	Censurar, *vituperare*	Publicar, *prædicare*

182. — Sou amado, eu era amado, serei amado, foste amado, serás amado, elle tinha sido amado. — O logar é occupado, era occupado, será occupado, terá sido occupado. — Sois annunciados, eu era annunciado, sejam annunciados, seriamos annunciados, ser annunciado, ter de ser annunciado. — Elle é tentado, era tentado, tinham sido tentados, fossem tentados, tivessem sido tentados, que deve ser tentado. — Espancado, que deve ser espancado, ser espancado, ter side espancado. — Somos censurados, seremos censurados, fomos censurados. — Elle era ignorado, elle seria ignorado, elle teria sido ignorado. — São mudados, serão mudados. — Ereis publicados, ser publicado.

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

§ 146. Voz passiva.

Observação. — Não é sem motivo que fazemos passar a primeira conjugação activa e passiva antes dos pronomes. E' impossivel exercitar-se no estudo dos pronomes sem o conhecimento do verbo.

180. — Verbos na voz passiva :

Nuntior, nuntiatus sum, nuntiari
Tentor, tentatus sum, tentari
Verberor, verberatus sum, verberari
Vituperor, vituperatus sum, vituperari

181. — O combate é annunciado, era annunciado, foi annunciado, será annunciado. — Fomos tentados, terei sido tentado, será tentado. — Eras espancado, eram espancados, fôra espancado, serieis espancados, teriam sido espancados. — Sou censurado, somos censurados, serás censurado, dever ser censurado, que deve ser censurado. — São ignorados, foram ignorados, serão ignorados, ignorado, ter sido ignorado. — Eras mudado, foste mudado, mudar-te-ão, tenhas sido mudado, ser mudado, ter sido mudado. — Sois, sereis publicados, fôras publicado, terão sido publicados, seriam publicados, publicado. — Sou collocado, era collocado, fomos collocados, serão collocados, tenha sido collocado, sejamos collocados, terieis sido collocados, que deve ser collocado, ser collocado. — A cidade é, será, foi, teria sido occupada ; seja occupada.

182. — *Amor, amabar, amabor, amatus es, amaberis, amatus erat.* — *Locus occupatur, occupabatur, occupabitur, occupatus erit.* — *Nuntiamini, nuntiabar, nuntientur, nuntiaremur, nuntiari, nuntiatum iri.* — *Tentatur, tentabatur, tentati erant, tentarentur, tentati essent, tentandus.* — *Verberatus, verberandus, verberari, verberatum esse.* — *Vituperamur, vituperabimur, vituperati sumus.* — *Ignorabatur, ignoraretur, ignoratus esset.* — *Mutantur, mutabuntur.* — *Prædicabamini, prædicari.*

Amor a Deo (Pequena syntaxe, § 156).

Castigare, castigar
Recreare, reanimar
Expugnare, tomar de assalto
Prædicare, prégar
Cremare, queimar
Obscurare, obscurecer
Evangelium, n., Evangelho
Apostolus, *i*, m., apostolo
Desiderare, desejar
Rigare, regar

183. — *Bonus rex ab omnibus amatur, amabitur, amatus est.* — *Castigaris, o piger discipule, castigaberis, castigareris a magistro.* — *Homo a Deo creatus est.* — *Membra hominum noctis quiete recreantur, recreata erant, recreata essent.* — *Roma expugnata et cremata est a Gallis.* — *Multa oppida expugnantur, expugnabantur ab hostibus.* — *Sol obscuratur, obscuratus est nubibus.* — *Evangelium ab apostolis in omnibus terræ regionibus prædicatum est.* — *Laudari dulce est.* — *Boni discipuli laudantur, laudati sunt, laudabuntur a magistris.* — *Deus laudetur ab omnibus* — *Multi nuntiant urbem ab hostibus expugnatam esse.* — *Multa ignorantur, ignorata erant, ignorata erunt, semper ignorabuntur ab hominibus.* — *Desiderant rigari arbores.*

Glorioso, *præclarus*
Celebrar, *celebrare*
Pensar, *putare*
Injustamente, *injuste*
Forte, *valide*
E, mas, *autem* (após um vocabulo)
Reprovar, *improbare*
Collocar, *collocare*
Desejar, *desiderare*

184. — As gloriosas acções são celebradas, serão celebradas, foram celebradas pelos poetas ; são narradas, sejam narradas pelos historiadores. — Penso [que] a cidade será tomada de assalto pelo inimigo. — Injustamente espancado, gritou mais forte. — As leis justas são observadas, serão observadas, sejam observadas por todos ; as leis injustas são vituperadas pelos homens e reprovadas por Deus. — Estamos accusados, estavamos accusados injustamente, fomos condemnados, seremos condemnados, seriamos condemnados por um juiz injusto. — E's collocado, pequeno livro, serás collocado, desejas ser collocado em muitas mãos (nas mãos de muitos).

Amor a Deo (Pequena syntaxe, § 156.)

Observação. — 1. Poder-se-ia dizer tambem : « por toda a gente ». Esta expressão portugueza significa simplesmente « todos », *omnes*.

183. — Um bom rei é, será, foi amado por todos[1]. — Alumno preguiçoso, és castigado, serás, serias castigado pelo mestre. — O homem foi creado por Deus. — Os membros do homem são, tinham sido, teriam sido recreados pelo descanço da noite. — Roma foi tomada de assalto e incendiada pelos Gaulezes. — Muitas praças fortes são tomadas, eram tomadas de assalto pelo inimigo. — O sol é escurecido, foi escurecido pelas nuvens. — O Evangelho foi pregado pelos Apostolos em todas as regiões da terra. — E' doce ser louvado. — Os bons alumnos são louvados, foram louvados, serão louvados pelos mestres. — Deus seja louvado por todos. — Varias pessôas annunciam que a cidade foi tomada pelo inimigo. — Muitas cousas são, tinham sido, terão sido, serão sempre ignoradas pelos homens. — As arvores precisam ser regadas.

Observação. — 1. Diz-se melhor em latim : « nas mãos de varios ».

184. — *Præclara facta celebrantur, celebrabuntur, celebrata sunt a poetis ; narrantur, narrentur a rerum scriptoribus.* — *Puto urbem ab hostibus expugnatum iri.* — *Injuste verberatus, validius clamavit.* — *Justæ leges observantur, observabuntur, observentur ab omnibus ; injustæ leges ab hominibus vituperantur, a Deo autem improbantur.* — *Injuste accusamur, accusabamur ; damnati sumus, damnabimur, damnaremur ab injusto judice.* — *Collocaris, parve liber, colloceris, collocari desideras in multorum manibus* [1].

Colenda est virtus (Pequena syntaxe, § 158).

Arena, f., areia	*Exspectare*, esperar	*Rectus*, razoavel
Deturbare, derrubar	*Frustra*, em vão	*Consilium*, n., projecto
Adversus, contra (acc.)	*Nam*, pois, porque	*Probare*, approvar
Messias, *æ*, m., Messias	*Sonitus*, *us*, m., som	*Prudens*, experimentado

185. — *Templa Dei ornantur, ornabantur, ornata sunt, ornanda sunt floribus. — Domus ædificatur, ædificetur, ædificata est, ædificata esset in rupe; domus in arena ædificata ventis deturbabitur. — Fortiter pugnandum est adversus hostes. — Messias nunc etiam exspectatur a Judæis. Frustra exspectabitur: nam evangelium orbi terrarum nuntiatum est, nuntiatur, nuntiabitur. — Milites tubæ sonitu excitantur, excitati erant, excitentur ad pugnandum fortiter. — Recta consilia probantur, probabuntur a viris prudentibus. — Non ignoro Galliam occupatam esse a Romanis.*

Evitar, *vitare*	Valentemente, *fortiter*	Libertar, *liberare*
Sobretudo, *imprimis*	Esperar, *exspectare*	Obter, *impetrare*
Ferir, *vulnerare*	Desagradavel, *molestus*	Recompensa, *præmium*

186. — O erro facilmente é evitado, era evitado, seja evitado pelos sabios ; todo erro não pode ser evitado ; o peccado sobretudo deve ser evitado. — E' bello ser ferido combatendo valentemente pela patria ; muitos soldados foram feridos, teriam sido feridos, podem ser feridos. — E's esperado, eras esperado, foste esperado, foras esperado, serás esperado por teus amigos. — E' desagradavel esperar ; é suave ser esperado. — O acampamento é sitiado, foi sitiado, terá sido sitiado pelo exercito inimigo ; penso [que] o acampamento será libertado por nossos soldados. — Penso [que] a recompensa foi obtida por meu irmão.

Colenda est virtus (Pequena syntaxe, § 158.)

Observação. — 1 Note-se que em portuguez o verbo combater póde ser transitivo : « combater o inimigo », ao passo que em latim, diz-se *pugnare adversus hostes*. Tambem se póde dizer « bater-se com o inimigo », *pugnare cum hostibus*.

185. — Os templos de Deus são, eram, foram, devem ser adornados com flores. — A casa é edificada, seja edificada, foi edificada, teria sido edificada sobre um rochedo ; uma casa edificada sobre a areia será derrubada pelos ventos. — E' preciso combater o inimigo[1] valentemente. — Ainda agora o Messias é esperado pelos Judeus, será esperado em vão : pois o Evangelho foi, é, será annunciado ao universo. — Os soldados são excitados, tinham sido excitados, sejam excitados pelo som da trombeta a combaterem valentemente. — Os projectos razoaveis são, serão approvados pelos homens experimentados. — Não ignoro que a Gallia foi occupada pelos Romanos.

Observação. — 1. Seria erro crasso escrever *liberanda esse*, em lugar de *liberatum iri*. *Liberanda esse* não exprime futuro, mas sim a obrigação : « que se deve libertar ».

186. — *Error facile vitatur, vitabatur, vitetur a sapientibus ; non omnis error vitari potest ; peccatum imprimis vitandum est. — Pulchrum est vulnerari fortiter pugnantem pro patria, multi milites vulnerati sunt, vulnerati essent, possunt vulnerari. — Exspectaris, exspectabaris, exspectatus es, exspectatus eras, exspectaberis ab amicis. — Molestum est exspectare ; dulce est exspectari. — Castra oppugnantur, oppugnata sunt, oppugnata erunt ab hostium exercitu ; puto castra liberatum iri*[1] *a nostris militibus. — Puto præmium a meo fratre impetratum esse.*

Virtus amatur (Pequena syntaxe, § 157).

Malum, n., mal
Sedare, suavizar
Patientia, f., paciencia
Vastare, devastar
Cædes, *is*, f., assassinio
Administrare, cumprir
Exiguus, pequeno

Æmulatio, *onis*, f., emulação
Flatus, *us*, m., sopro
Calor, *oris*, m., calor
Temperare, temperar
Obscurare, eclipsar
Tractare, tratar

Lumen, *inis*, n., chamma
Lucerna, f., lampada
Honorare, honrar
Pœna, f., pena
Ut... ita, como... assim
Alius, outro

187. — *Templa Deo ædificantur. — Mala omnia sedantur patientia. — Ferro et igni regio nostra vastata est. — Principum conjurationis cædes nocte administrata erat. — Ingens Darii exercitus ab exiguis Alexandri copiis superatus est. — Æmulatio laudibus excitatur. — Ventorum flatibus nimii calores in litore maris temperantur. — Obscuratur luce solis lumen lucernæ. — Deus a piis hominibus semper amabitur. — Senes apud Lacedæmonios ab omnibus honorabantur. — Romani a Græcis doctrinā superati sunt. — Mali homines post mortem justis pœnis castigabuntur. — Ut alios tractaveritis, ita ab aliis tractabimini.*

Prtovidencia, *providentia*, f.
Natural, *natura insitus*
Com razão, *merito*
Excitar, *concitare*
Aguilhão, *aculeus*, *i*, m.
Agitar, *agitare*

Evidente, *manifestus*
Compensar, *emendare*
Qualidade, *virtus*, *utis*, f.
Honestidade, *probitas*, *atis*, f.

Insolencia, *procacitas* f.
Gratificar, *donare*
Recommendação, *præceptum*, n.
Estimar, *magni æstimare*

188. — O mundo é governado pela providencia divina. — E' natural [que] os meninos sejam amados por [seus] paes. — A agricultura foi louvada com razão por Xenophonte. — O cavallo é excitado pela espora, o alumno pelo louvor, o boi pelo aguilhão. — O mar era agitado por um vento violento. — E' evidente [que] os defeitos de Themistocles foram compensados por grandes qualidades. — A honestidade é louvada, o orgulho é censurado, a insolencia é castigada. — Terias sido gratificado por teu pae com bello presente, si tivesses obedecido ás recommendações de teu mestre. — Seja a honestidade sempre estimada por todos. — Em Isso *(apud Issum)*, grande numero de Persas foi morto pelos Macedonios.

Virtus amatur (Pequena syntaxe, § 157.)

Observações. — 1. Nesta locução, diz-se sempre *igni*, e não *igne*. — 2. No sentido proprio *exiguus* quer dizer « em pequena quantidade, pouco consideravel », com idéa accessoria de compaixão ou de desprezo. *Parvus* significa « pequeno » simplesmente, sem censura nem louvor. — 3. *Lux*, « a luz », em geral ; *lumen*, « uma luz, uma tocha », o corpo luminoso que allumia.

187. — Edificam-se templos a Deus. — Suavizam-se os males pela paciencia. — Devastaram o nosso paiz pelo ferro e pelo fogo[1]. — O assassinio dos chefes da conspiração fizera-se durante a noite. — O ingente exercito de Dario foi derrotado pelas pequenas[2] tropas de Alexandre. — Excita-se a emulação com louvores. — Os calores excessivos são temperados na beira do mar, pelo sôpro dos ventos. — A chamma de uma lampada[3] é eclipsada pela luz do sol. — Deus será sempre amado pelos homens piedosos. — Entre os Lacedemonios, os anciãos eram honrados por todos. — Os Romanos foram superados na sciencia pelos Gregos. — Depois da morte, os máus serão castigados com justas penas. — Assim como tratardes os outros, sereis tratados por elles.

Observação. — 1. A proposição infinitiva se usa não só com os verbos que significam » dizer, crêr, saber « mas ainda depois das expressões impessoaes « é verdade, é falso, é util, etc. ».

188. — *Divina providentia mundus gubernatur.* — *Natura insitum est*[1] *liberos a parentibus amari.* — *Agricultura merito a Xenophonte laudata est.* — *Concitatur equus calcari, discipulus laude, bos aculeo.* — *Mare vehementi vento agitabatur.* — *Manifestum est vitia Themistoclis magnis emendata esse virtutibus.* — *Laudatur probitas, vituperatur superbia, castigatur procacitas.* — *A patre pulcherrimo munere donatus esses, si præceptis magistri obtemperavisses.* — *Probitas ab omnibus semper magni æstimetur.* — *Apud Issum magnus Persarum numerus a Macedonibus necatus est.*

Terror, oris, m., terror	*Invitare*, convidar	*Habitare*, habitar
Occupare, tomar	*Aquitanus, i*, m., Aquitanio	*Scelestus*, criminoso
Evitare, evitar	*Celta*, m., Celta	*Emendare*, corrigir
Cena, f., ceia		

189. — *Cum urbs ab hostibus expugnata esset, omnium civium animi ingenti terrore occupati sunt.* — *Melior est certa pax quam sperata victoria.* — *Optamus ut ab optimis hominibus amemur et laudemur.* — *Etiam occasio peccandi ab hominibus evitetur.* — *Ad cenam ab amico meo invitatus esses, si in urbe adfuisses.* — *Multæ urbes a Romanis expugnatæ sunt.* — *Si ceteros homines honorabis, a ceteris honoraberis.* — *Honoro omnes probos et ab omnibus probis honoror.* — *Gallia antiqua ab Aquitanis et Celtis et Belgis habitabatur.* — *Scelesti homines castigandi sunt, ut* (para que) *ceteri emendentur.* — *Luna non habitatur; quædam* (certas) *regiones orbis terrarum habitari non possunt.*

Conjurado, *conjuratus*	Educar, *educare*	Italia, *Italia*, f.
Honrar, *honorare*	Faustulo, *Faustulus, i*, m.	Extraviar-se, *errare*
Thebas, *Thebæ*, f., pl.	Logo que, *ubi*	Si... não, *nisi*
Soccorrer, *adesse* (dat.)	Edificar, *ædificare*	Reconduzir, *revocare*
Para que, *ut* (subj.)	Nação, *gens, gentis*, f.	Recto, *rectus*
Habitar, *habitare*		Via, *via*, f.

190. — E' melhor ser louvado pelos bons do que pelos maus. — Julio Cesar foi trucidado no senado por Bruto e outros conjurados. — Os magistrados dos Romanos eram nomeados (creados) pelo povo. — Sejam os anciãos honrados pelos jovens. — Thebas não teria sido expugnada por Alexandre Magno, si as outras cidades tivessem soccorrido os Thebanos. — Deus creou a terra para que fosse habitada pelos homens. — Romulo foi criado pelo pastor Faustulo ; logo que Roma foi edificada, elle guerreou com muitas nações da Italia. — Muitas vezes eu me teria extraviado, si não tivesse sido reconduzido por um amigo ao recto caminho.

Observação. — 1. A mesma idéa se poderia exprimir com o ablativo absoluto : *Urbe ab hostibus expugnata*, « tendo sido a cidade tomada pelo inimigo ». Com effeito, o nome *urbe*, sujeito do participio *expugnata*, não tem outra funcção na phrase.

189. — Quando a cidade foi tomada de assalto pelo inimigo[1], os animos de todos os cidadãos foram tomados de grande terror. — Uma paz certa mais vale que uma victoria esperada. — Desejamos ser amados e louvados pelos homens mais honestos. — Evite-se até a occasião de commetter uma falta. — Terias sido convidado por meu amigo para a ceia, si tivesses estado na cidade. — Muitas cidades foram tomadas pelos Romanos. — Si honrares aos outros homens, serás por elles honrado. — Honro a todos os homens virtuosos e sou honrado por elles todos. — A antiga Gallia era habitada pelos Aquitanos, Belgas e Celtas. — Os criminosos devem ser castigados para que os outros sejam corrigidos. — A lua não é habitada ; certas regiões do globo terrestre não podem ser habitadas.

Observação. — 1. Todos os verbos que significam « combater, mover guerra, passar a vias de facto » constróem-se como *pugnare*, isto é, com *adversus* e o accusativo ou com *cum* e o ablativo.

190. — *Melius est a bonis viris laudari quam a malis.* — *C. Julius Cæsar in senatu a M. Bruto et aliis conjuratis trucidatus est.* — *Magistratus Romanorum a populo creabantur.* — *Senes a juvenibus honorentur.* — *Thebæ ab Alexandro Magno expugnatæ non fuissent, si ceteræ civitates Thebanis adfuissent.* — *Deus terram creavit ut ab hominibus habitaretur.* — *Romulus a Faustulo pastore educatus est ; ubi Roma ædificata est, cum*[1] *multis Italiæ gentibus bellavit.* — *Sæpe erravissem, nisi ab amico in rectam viam revocatus essem.*

Pompeius, i, m., Pompeu
Licinius, i, m., Licinio
Sextius, i, m., Sexto
Rogare, propor (uma lei)
Creare, escolher
Ex, entre
Improbare, desapprovar
Nisi, si... não
Manlius, i, m., Manlio
Arare, arar
Delectare, deleitar
Necare, assassinar
Expugnare, tomar de assalto
Æquus, equitativo
Condicio, onis, f., condição
Impetrare, obter

191. — *Multi duces exercitus nostri in prœlio vulnerati sunt. — Cæsari consilia Pompeii ab amicis nuntiata sunt. — C. Licinius et C. Sextius legem rogaverunt ut consules non solum ex patribus, sed etiam ex plebe crearentur. — A probis probari, ab improbis improbari magna laus est. — Galli Capitolium expugnavissent, nisi a Manlio servatum esset. — Ager araretur, nisi agricola abesset. — Ne delectemur aliorum hominum calamitatibus. — Nisi hostes superati essent, agri vastati et incolæ omnes necati essent. — Lacte venena expugnantur. — Romani, belli fortunam tentantes et ab hostibus superati, æquas pacis condiciones non impetraverunt.*

Derrotar, *superare*
Ganso, *anser, eris*, m.
Juno, *Juno, onis*, f.
Destruição, *interitus, us*, m.
Expugnar, *expugnare*
Avido, *avarus*
Sparta, *Sparta*, f.
Chicote, *flagellum*, n.
Perante, *ad* (acc.)
Diana, *Diana*, f.
Cognominar, *cognominare*
Saciar, *satiare*
Lucro, *lucrum*
Domar, *domare*
Furioso, *rabidus*
Pancadas, *verbera, erum*, n.

192. — E' penoso ser derrotado e posto em fuga. — Si os gansos de Juno não tivessem salvo o Capitolio, toda a Italia teria sido devastada pelos Gaulezes. — Seja Deus amado e honrado por todos os homens. — A destruição da frota romana foi annunciada aos Carthaginezes. — O acampamento de Pompeu foi expugnado pelos soldados de Cesar. — Sejam os livros uteis dados aos meninos laboriosos. — Em Sparta, os meninos eram açoutados perante o altar de Diana. — Não ignoramos [que] só Aristides foi cognominado justo pelos Gregos. — Um coração avido por nenhum lucro é saciado. — Os elephantes furiosos são domados pela fome e pelas pancadas.

Observações. — 1. *Rogare*, em linguagem politica, significa « pedir a opinião, consultar, propôr um candidato ou uma lei », e portanto fazer nomear este candidato, fazer votar esta lei. — 2. Em portuguez, não se póde reproduzir a alliteração que dá encanto a esta phrase latina. — 3. *Condicio*, é derivado de *dicere*, portanto não deve ser escripto com *t*.

191. — Varios chefes do nosso exercito foram feridos no combate. — Os projectos de Pompeu foram revelados a Cesar por amigos. — C. Licinio e P. Sexto propuzeram uma lei [1] para que os consules fossem escolhidos não sómente entre os senadores, mas até entre o povo. — E' grande louvor o ser approvado pelas pessôas de bem e desapprovado pelos máus[2]. — Os Gaulezes teriam tomado o Capitolio de assalto, si não fosse salvo por Manlio. — O campo seria arado si o lavrador não estivesse ausente. — Não nos regozijemos com a desgraça alheia. — Si o inimigo não fosse derrotado, os campos teriam sido assolados e os habitantes todos assassinados. — O leite é contra-veneno (dá-se conta do veneno por meio do leite). — Tentando os Romanos a fortuna da guerra e sendo derrotados pelo inimigo, não alcançaram condições [3] equitativas de paz.

192. — *Superari et fugari grave est.— Nisi anseres Junonis Capitolium servavissent, tota Italia a Gallis vastata esset. — Deus ab omnibus hominibus ametur et honoretur. — Interitus classis romanæ Carthaginiensibus nuntiatus est. — Castra Pompeii a Cæsaris militibus expugnata sunt* [1]. — *Utiles libri industriis pueris donentur. — Spartæ, pueri ad aram Dianæ flagellis verberabantur. — Non ignoramus unum Aristidem a Græcis justum cognominatum esse. — Avarus animus nullo satiatur lucro. — Elephanti rabidi fame et verberibus domantur.*

Recapitulação da voz passiva.

Lycus, i, m., Lyco
Constantia, f., firmeza
Tyrannus, i, m., tyranno
Vexare, vexar
Critias, æ, m., Cricias
Conciliare, conciliar
Socius, i, m., partidario
Liberare, isentar
Donare, gratificar
Imperium, n., supremacia
Certare, rivalisar

193. — *Thrasybulus, Lyci filius, Atheniensis, fide, constantia, magnitudine animi, amore patriæ ab æqualibus non superatus est. Patriam suam a multis tyrannis vexatam liberavit. Critias, dux tyrannorum, contra Thrasybulum armis pugnans in prœlio necatus est. Cum patria liberata et pax conciliata esset, Thrasybulus legem rogavit ut socii tyrannorum omni pœna liberarentur. Parvo præmio contentus, a populo Atheniensium corona donatus est. — A Pyrrho, rege Epiri, multos annos contra populum romanum bellatum est. — Multos annos a Carthaginiensibus cum populo romano de imperio certatum est.*

Cumplice, *socius, i*, m.
Estrangular, *jugulare*
Devastar, *vastare*
Poderoso, *validus*
Um dia, *olim*
Lição, *documentum*, n.
Subjugar, *debellare*
Nem, *nec*
Outrora, *quondam*
Joanna, *Joanna*
Salvar, *servare*
Ainda, *etiam*

194. — Somos amados e fomos creados por Deus. — Os cumplices de Catilina foram estrangulados no carcere. — Não ignoro [que] minha patria foi devastada e nossos soldados foram derrotados por inimigos poderosos e habeis ; mas espero [que] a derrota será lição util para meus concidadãos, e [que] os inimigos serão um dia derrotados e vencidos por nossos soldados. Deus ajudando, a França não será subjugada nem occupada por nação estrangeira. Outrora a França foi salva por Joanna, a piedosa e valente virgem ; póde ainda ser salva por uma nova Joanna. — E' preciso orar e trabalhar.

Recapitulação sobre a voz passiva.

Observações. — 1. Poder-se-ia empregar aqui o ablativo absoluto : *Liberata patria et conciliata pace.* — 2. Esta phrase é digna de nota. Poder-se-ia dizer mais simplesmente : *Pyrrhus bellavit;* o latim porem gosta tanto da voz passiva que a emprega impessoalmente até quando é expresso o sujeito que faz a acção : *Bellatum est*, guerreou-se ; *bellatum est a Pyrrho*, a guerra foi feita por Pyrrho.

193. — Thrasybulo, filho de Lyco, atheniense, não foi superado pelos seus contemporaneos na boa fé, firmeza, grandeza de alma, patriotismo. Libertou sua patria que era opprimida por varios tyrannos. Cricias, chefe delles, lutando contra Thrasybulo, foi morto no combate. Sendo sua patria libertada e a paz reconquistada [1] Thrasybulo propôz uma lei para que os partidarios dos tyrannos fossem isentos de qualquer castigo. Contentando-se com pequeno premio, foi presenteado com uma corôa pelo povo de Athenas. — A guerra foi feita por varios annos contra o povo romano por Pyrrho, rei do Epiro [2]. —Durante varios annos, os Carthaginezes e o povo romano disputaram a supremacia.

Observação. — 1. *Jugulare* significa exactamente « cortar a garganta » *jugulum.*

194. — *Amamur et creati sumus a Deo. — Catilinæ socii in carcere jugulati sunt* [1]. — *Non ignoro patriam meam vastatam esse nostrosque milites a validis et peritis hostibus esse superatos ; sed spero cladem utile documentum civibus meis fore (futuram esse), atque olim hostes a nostris militibus superatum et profligatum iri. Deo juvante, Gallia ab aliena gente non debellabitur nec occupabitur. Quondam Gallia servata est a Joanna, pia et forti virgine ; potest etiam servari a nova Joanna. — Orandum et laborandum est.*

PRONOMES

§ 79-80. Pronomes pessoaes.

Commendare, recommendar
In, para com (acc.)
Placare, reconciliar
Omnipotens, todo poderoso
Donare, doar
Venia, f., perdão
Sicut, como
Potens, senhor de (gen.)
Fraus, *fraudis*, f., perfidia

195. — *Serva nos, Domine; in periculo sumus. — Peccas; Deus te castigabit. — Fortuna mihi benigna est. — Tibi nos commendavit senex. — Nunquam in me placari potuit inimicus. — Te, Deus optime, amamus; te, Deus justissime, reformidamus; tibi, Deus omnipotens, obtemperamus: dona nobis bona, veniam, pacem. — Sicut orbis terrarum, ita mei potens sum. — Nihil mihi carius est quam patria. — Mali amici tibi non proderunt, sed oberunt. — Fraus servorum vobis perniciosa fuit. — A me laudabimini, cari discipuli, si diligentes fueritis. — Multi nostrum felices sunt, multi vestrum infelices. — Melior pars nostri est animus.*

Trazer, *apportare*
Salvaguarda, *tutēla*, f.
Adorar, *adorare*
Vivo, *vivus*
Carta, *epistola*, f.
Causar, *parare*
Immortal, *immortalis,e*
Interrogar, *interrogare*
Lembrar-se, *memor sum*

196. — A amizade nos traz verdadeiros e puros prazeres. — O amor do povo, ó rei justo e bom, é para vós a melhor salvaguarda. — Nós vos adoramos, ó Christo, filho de Deus vivo. — O futuro (o tempo futuro) não nos é conhecido. — Nada, meninos, vos é mais agradavel que os jogos. — Tua carta causou-me grande prazer. — Ha uma alma immortal em mim, em ti, em nós todos. — Interroga-me; eu te annunciarei a mais agradavel noticia (cousa). — A mentira é vergonhosa para vós e para nós. — Salvai-me, Senhor. — Amo-vos, caros alumnos; lembrae-vos de mim.

PRONOMES

§ 79-80. Pronomes pessoaes.

Observações. — 1. Já que os pronomes latinos todos vêm mencionados na grammatica, não os repetimos nos vocabularios que precedem os exercicios. — 2. Este verso é tirado de Cinna de Cornelio.

195. — Salvai-nos [1], Senhor, estamos em perigo. — Commettes uma falta, Deus te castigará. — A fortuna me é favoravel (me sorri). — O ancião nos recommendou a ti. — Nunca meu inimigo poude fazer as pazes commigo — Nós te amamos, Deus optimo ; nós te tememos, Deus justissimo ; nós nos submettemos a ti, Deus poderosissimo ; dá-nos a felicidade, o perdão e a paz. — Sou dono de mim mesmo como do universo [2]. — Nada me é mais caro do que a minha patria. — Máus amigos não te farão bem senão mal. — A perfidia dos escravos vos foi funesta. — Sereis louvados por mim, caros alumnos, si fordes cuidadosos. — Varios d'entre nós são felizes, varios d'entre vós são infelizes. — A alma é a melhor parte de nós mesmos.

Observação. — 1. E' occasião asada para repetir aqui que sempre e sem excepção se deve atuar em latim.

196. — *Amicitia nobis veras et puras voluptates apportat. — Amor populi, rex juste et bone, optima tibi* [1] *tutela est. — Adoramus te, Christe, fili Dei vivi. — Tempus futurum non est nobis notum. — Nihil vobis, pueri, jucundius est quam ludi. — Epistula tua mihi magnam voluptatem paravit. — In me et in te et in nobis omnibus inest animus immortalis. — Interroga me; jucundissimam rem tibi nuntiabo. — Mendacium et vobis et nobis turpe est. — Serva me, Domine. — Vos amo, cari discipuli; mei memores estote.*

§ 82. Pronomes pessoaes.

Superbus se laudat (Pequena syntaxe, § 159).

Compos, ŏtis, senhor de	*Donare*, conceder	*Proditor*, m., traidor
Stultus, estulto	*Parare*, dar	*Memoria*, f., lembrança
Prædicare, gabar	*Præceptor*, m., professor	*Industrius*, laborioso
Stoicus, estoico	*Separare*, separar	*Turbare*, perturbar
Culpa, culpa		*Nominare*, chamar

197. — *Umbra sui nunc est Roma. — Sapiens sui compos est. — Stulti sese laudant et prædicant. — Philosophi stoici nullius culpæ veniam sibi donabunt. — A nobis hostes superati sunt, et nos vobis libertatem paravimus. — Dominus sit vobiscum. — Ego præceptoribus meis semper obtemperavi, tu non obtemperavisti. — Nonnulli homines non sunt sui potentes. — Imperare sibi maximum est imperium. — Naves sociorum a communi classe Græcorum se separaverant. — Nemo nostrum proditor patriæ erit. — Memoria vestri, discipuli attenti et industrii, magistro vestro semper jucunda erit. — Vir fortis in periculis non turbatur. — Nominor leo.*

Commum, *communis, e*	Justiça, *justitia*, f.	Ferida, *vulnus, eris*, n.
A maior parte, *plerique*	Libertar, *liberare*	Curar, *sanare*
Ser afastado, *abesse a*	Douto, *doctus*	Chamar, *nominare*
Loucura, *insania*, f.	Sempre, *semper*	Pedro, *Petrus, i*, m.

198. — Eu trabalho, tu cantas, nós trabalhamos, vós cantais. — O amôr proprio é commum á maior parte dos homens. — Catão de Utica matou-se depois de uma derrota. — Seja a colera sempre afastada de vós ; pois a colera é uma curta loucura. — Amigos fieis hão de soccorrer-me na adversidade. — O soccorro do medico [nos] salvará a ti e a mim. —A paz seja comtigo ! — Si combatermos pela *(pro)* justiça, Deus estará comnosco. — Liberta-te do temor da morte ; quando fores liberto do temor da morte, tua vida será mais feliz. — O homem douto tem *(habet)* sempre em si mesmo as suas riquezas. — Tua ferida será curada. — Chamo-me Pedro.

§ 82. Pronomes pessoaes.

Superbus se laudat (Pequena syntaxe, § 159.)

Observações. — 1. O pronome pessoal sujeito só se exprime quando se tem, como aqui, algum motivo de o pôr em relevo, por exemplo, para o oppôr a outro pronome. — 2. Depois de palavras como « varios, poucos, um, ninguem, nenhum » ou depois de um superlativo, o genitivo fica muito bem traduzido por « d'entre ». E' o que se chama um genitivo partitivo.

197. — Roma é apenas a sombra de si mesma. — O sabio é senhor de si. — Os tolos se louvam e se gabam a si mesmos. — Os philosophos estoicos não se perdoavam falta alguma. — Os inimigos foram vencidos por nos, e nós [1] vos demos a liberdade. — O Senhor esteja comvosco. — Sempre obedeci aos meus professores ; tu não lhes obedeceste sempre. — Varios homens não são senhores de si. — Commandar-se a si mesmo é o supremo imperio. — Os navios dos alliados se tinham separado da frota commum dos Gregos. — Nenhum d'entre nós [2] será traidor da patria. — Vossa recordação, alumnos attentos e laboriosos, será sempre agradavel ao vosso mestre. — O homem corajoso não fica perturbado no perigo. —Eu me chamo leão.

Observação. — 1. O complemento indirecto regido pela preposição « por » se põe, em geral, no dativo. Usa-se porem *pro* com o ablativo depois de « morrer, combater, lutar ». Mais um exemplo no exercicio 201.

198. — *Ego laboro, tu cantas ; nos laboramus, vos cantatis.* — *Amor sui plerisque hominibus communis est.* — *Cato Uticensis post cladem se necavit.* — *Ira semper a vobis absit; nam ira brevis insania est.* — *Amici fideles in rebus adversis mihi aderunt.* — *Auxilium medici et te et me servabit.* — *Pax tecum sit !* — *Si pro* [1] *justitia pugnabimus, erit nobiscum Deus.* — *Libera te metu mortis ; cum metu mortis te liberaveris, vita tua felicior erit.* — *Homo doctus semper in se divitias habet.* — *Vulnus tuum sanabitur.* — *Nominor Petrus.*

§ 83-85. Pronomes possessivos e emprego de *suus*.

199. — Declinar simultaneamente, indicando o sentido :

Meus frater	*Mea soror*	*Meum corpus*
Noster equus	*Nostra domus*	*Nostrum mare*
Suus pes	*Sua manus*	*Suum caput*

Paganus, pagão
Iracundus, irascivel
Sævus, feroz
Autem, pelo contrario
Mansuetus, manso
Num, acaso?
Portare, levar
Vitium, vicio
Demandare, confiar
Conciliare, ganhar
Bonitas, atis, f., bondade
Salutare, saudar

200. — *Dii paganorum iracundi et sævi erant; noster autem mansuetus et misericors est.* — *Ama, fili mi, et honora patrem et matrem.* — *Num ignoras omnes homines fratres tuos esse?* — *Omnia mea mecum porto.* — *Non ignoro mea vitia; multi homines sua ignorant.* — *Alexander, rex Macedonum, gloriam Philippi, patris sui, superavit.* — *Tibi, docte præceptor, liberos nostros demandamus.* — *Culpa vestra, o homines, miseri estis.* — *Omnium animos sibi sua bonitate rex noster conciliavit.* — *Se suaque omnia in tuto collocaverunt.* — *Dux salutatus est a suis.*

Tarso, *Tarsus, i*, m.
Cilicia, *Cilicia*, f.
Chamar-se, *nominari*
Saulo, *Saulus, i*, m.
Depois, *postea*
Quinze, *quindecim*
Epistola, *epistola*, f.
Ocioso, *otiosus*
Inutil, *inutilis, e*
Immolar *immolare*
Graccho, *Gracchus, i*, m.
Senador, *senator, oris*
Matar, *necare*

201. — Nossos defeitos são a causa de quasi todos nossos males. — São Paulo era judeu ; seu pae era cidadão de Tarso, em Cilicia. Primeiramente o apostolo chamava-se Saulo, depois mudou seu nome e chamou-se Paulo. Suas quinze epistolas são bellissimas. — Os homens ociosos são pesada carga para si e para os outros ; a vida delles é vã e inutil. — Jesus foi morto pelos seus ; foi immolado para *(pro)* a salvação delles. — Tiberio Graccho e seu irmão foram mortos pelos senadores.

§ 83-85. Pronomes possessivos e uso de *suus*.

199. — Declinar simultaneamente, indicando o sentido :

Meus frater, meu irmão ; *mi frater*, ó meu irmão, etc.
Noster equus, nosso cavallo ; *nostri equi*, de nosso cavallo, etc.
Suus pes, seu pé ; *sui pedis*, de seu pé, etc.

Observação. — 1. Supprimem-se ordinariamente os adjectivos possessivos quando o sentido está claro, ou quando é facil suppril-os. E' o que acontece, em geral, quando o adjectivo possessivo designa, como aqui, a mesma pessôa que o sujeito do verbo.

200. — Os deuses dos pagãos eram irasciveis e ferozes ; o nosso, pelo contrario, é bom e misericordioso. — Meu filho, ama e honra a teu pae e a tua mãe [1]. — Acaso ignoras que todos os homens são teus irmãos ? — Levo commigo todos os meus bens. — Não ignoro os meus defeitos, muita gente ignora os seus. — Alexandre, rei da Macedonia, ultrapassou a gloria de Philippe, seu pae. — Sabio professor, nós vos confiamos nossos filhos. — E' por culpa vossa, o' homens, que sois infelizes. — Pela sua bondade, o nosso rei conquistou todos os corações. — Puzeram a salvo suas pessoas e todos os seus bens. — O general foi saudado por todos os seus.

Observações. — 1. « Seu » acompanha o sujeito do verbo : deve-se pois traduzil-o por *ejus*. — 2. « Seu » acompanha o complemento e representa o sujeito do verbo : traduz-se portanto por *suus*.

201. — *Nostra vitia causa sunt omnium fere nostrorum malorum.* — *Sanctus Paulus judæus erat; pater ejus* [1] *civis Tarsi, in Cilicia, fuit. Primum Apostolus nominabatur Saulus, deinde suum nomen* [2] *mutavit nominatusque est Paulus. Ejus quindecim epistolæ pulcherrimæ sunt.* — *Otiosi homines et sibi et aliis grave onus sunt; vita eorum vana et inutilis est.* — *Jesus a suis necatus est; pro eorum salute immolatus est.* — *Tiberius Gracchus et frater ejus a senatoribus necati sunt.*

§ 86-90. Pronomes demonstrativos.

202. — Declinar simultaneamente :

Hic durus homo	*Hæc bona mulier*	*Hoc sævum animal*
Iste injustus latro	*Ista mala fraus*	*Istud magnum scelus*
Ille magnus labor	*Illa nobilis puella*	*Illud florens oppidum*
Is docilis puer	*Ea res una*	*Id vetus negotium*

Olim, outrora
Ebrius, ebrio
Titubare, titubear
Jactare, proferir
Curare, cuidar de
Minæ, arum, f., ameaças
Indicare, denunciar
Hic... ille, este... aquelle
Ille... hic, o primeiro... o segundo
Res, rei, f., acção
Illustris, e, celebre

203. — *Sum Romæ; hæc urbs pulcherrima est.* — *Olim Romæ fui; urbs illa antiquissima est* — *Hic homo ebrius est: ejus et pes et lingua titubat.* — *Cur ista verba jactas? istas tuas minas non curo.* — *Catilina improbus homo fuit: Cicero senatui conjurationem ejus indicaverat.* — *Huic puero nihil jucundius est quam ludus; illi juveni nihil jucundius est quam laudes.* — *Romulus et Numa Pompilius fuerunt primi reges Romanorum; hic fuit pius, ille bellicosus; res illius illustriores sunt quam res hujus.*

Embellezar, *ornare*
Dirigir, *præesse* (dat.)
Estado, *respublica*, f.
Prejudicar, *vitiare*
Mau tempo, *tempestas, atis*, f.
Encantar, *delectare*
Observar, *servare*
Preceito, *præceptum*, n.
Impôr, *imperare*
Verso, *versus, us*, m.
Plauto, *Plautus, i*, m.

204. — Este negocio te será nocivo. — Nesta vida nenhum de nós será sempre feliz. — Estas bellas arvores embellezam o jardim de meu amigo. — Estes homens muito corajosos e prudentes dirigiram o Estado naquelle tempo ; grandes recompensas lhes foram dadas por nossos concidadãos. — Os navios das cidades da Grecia tomaram parte neste combate ; o mau tempo damnificou muitos delles *(earum)*. — Eu e meus amigos fomos encantados por aquella pittoresca região ; é mais bella e fertil do que esta. — Observa estes preceitos, filho meu : Deus nol-os impoz. — Este verso não é de Plauto.

§ 86-90. Pronomes demonstrativos.

202. — Declinar simultaneamente :

Hic homo, hujus hominis, huic homini, etc.
Iste latro, istius latronis, isti latroni, etc.
Ille labor, illius, laboris, illi labori, etc.
Is puer, ejus pueri, ei puero, etc.

Observações. — 1. « Esta cidade » em que estou : logo *hæc.* — 2. « Aquella cidade » de que falo : logo *illa.* — 3. Na traducção do superlativo latino, é bom usar das formas : synthetica e analytica, com as variações desta.

203. — Estou em Roma ; esta cidade [1] é bellissima. — Estive em Roma outróra ; aquella cidade [2] é antiquissima [3]. — Este homem está ebrio ; titubeiam tanto seu pé como a sua lingua. — Porque proferes estas palavras ? não cuido de tuas ameaças. — Catilina era um homem máu : Cicero denunciára a conspiração delle ao senado. — Nada agrada mais a este menino do que o jogo ; nada agrada mais a este moço do que os louvores. — Romulo e Numa Pompilio foram os primeiros reis dos Romanos ; este era piedoso, aquelle era bellicoso ; são mais celebres os feitos do primeiro que os do segundo.

Observações. — 1. « Esta vida » em que estamos : logo *hæc.* — 2. Observe-se a collocação de *ego.*

204. — *Hæc res tibi noxia erit. — In hac vita* [1] *nemo nostrum semper erit felix. — Istæ pulchræ arbores hortum amici mei ornant. — Fortissimi illi et prudentissimi viri illo tempore reipublicæ præfuerunt ; magna præmia iis a civibus nostris donata sunt. — Naves civitatum Græciæ illi prælio interfuerunt ; multas earum tempestas vitiavit. — Ego et amici mei* [2] *illa amœna regione delectati sumus ; hac pulchrior et fertilior est. —Hæc præcepta serva, fili mi ; Deus nobis ea imperavit — Hic versus Plauti non est.*

§ 91-92. *Idem* e *ipse*.

Mummius, i, Mummio	*Modus, i, m.*, modo	*Curare*, cuidar de
Belli dux, capitão	*Insignis, e*, insigne	*Educatio, onis, f.*, educação
Brutus, i, m., Bruto	*Expilare*, pilhar	
Migrare ex, abandonar	*Labor, oris, m.*, fadiga	*Narrare*, contar

205. — *Sapientes homines se ipsi non laudant. — Carthago et Corinthus eodem anno, hæc a Mummio, illa a Scipione, expugnatæ sunt. — Cæsar et Hannibal clarissimi belli duces fuerunt; illi conjuratio Bruti interitum paravit, hic veneno se ipse necavit. — Deus semper idem fuit, est, erit. — Patres nostri ex hac vita migraverunt: dona eis, Domine, requiem sempiternam. — Non semper eodem modo de iisdem rebus judicas. — Deus optimus est; ama eum, obtempera ei; id necessarium et justum est. — Verres, insignis ille latro, Siciliam expilavit. — Bonus miles labores, pericula, mortem ipsam non recusat. — Ipsi naturam humanam ignoramus. — Bona mater ipsa curat liberorum educationem. — Ipse id nobis narravisti.*

Artifice, *faber, bri, m.*	Occupar-se de, *tractare* (acc.)	Aspereza, *acerbitas, atis, f.*
Demosthenes, *Demosthenes, is, m.*	Sciencia, *disciplina, f.*	Mitigar, *mitigare*
Illustre, *præclarus*	Penoso, *gravis*	Sabor, *sapor, oris, m.*
Mundo, *orbis terræ*	Produzir, *creare*	Odyssea, *Odyssēa, f.*

206. — O homem mesmo é o artifice de sua fortuna. — Este vinho é mais agradavel do que aquelle. — Demosthenes e Cicero foram illustres oradores : aquelle era Grego, este Romano ; a patria daquelle é Athenas, a patria deste é Roma. — Ha cinco partes do mundo : a maior dellas é a Asia. — O pae e o filho occupam-se da mesma sciencia. — Qualquer trabalho é penoso a este homem preguiçoso. — A terra produz fructos ; o sol mitiga a aspereza delles e lhes dá sabor. — A virtude é mais preciosa que o ouro mesmo. — A Iliada e a Odyssea não são obras de um só e mesmo poeta. — Todos os cidadãos de um mesmo paiz obedecem ás mesmas leis. — O acampamento era vasto : era difficil expugnal-o ; o general mesmo, o tentou.

§ 91-92. *Idem* e *ipse*.

OBSERVAÇÕES. — 1. « Capitão » aqui significa » chefe de exercito » : com este sentido não pertence á linguagem familiar. — 2. Não se conta alguem. Logo, aqui, « o » quer dizer « isto ».

205. — Os homens sabios não se louvam a si mesmos. — Carthago e Corintho foram tomadas no mesmo anno, esta por Mummio, aquella por Scipião. — Cesar e Annibal foram illustrissimos capitães [1] ; a conspiração de Bruto causou a morte do primeiro, o segundo se matou a si mesmo com veneno. — Deus sempre foi, é e será o mesmo. — Nossos paes deixaram esta vida ; dá-lhes, Senhor, o descanço eterno. — Não julgas sempre do mesmo modo a respeito das mesmas cousas. — Deus é optimo ; ama-o ; submette-te a elle : é necessario e justo. — Verres, aquelle insigne ladrão, pilhou a Sicilia. — Um bom soldado não recusa as fadigas, os perigos, a propria morte. — Nós mesmos ignoramos a natureza humana. — Uma boa mãe trata por si mesma da educação dos filhos. — Tu mesmo nol-o contaste [2].

OBSERVAÇÃO.— 1. Não se tenta um acampamento : logo « o » significa « isso, esta operação ».

206. — *Homo ipse est faber fortunæ suæ. — Hoc vinum illo jucundius est. — Demosthenes et Cicero præclari oratores fuerunt : ille Græcus, hic Romanus erat ; illius Athenæ, hujus Roma patria est. — Sunt quinque partes orbis terræ : earum maxima est Asia. — Pater et filius eamdem disciplinam tractant. — Omnis labor gravis est isti pigro homini. — Terra creat fructus; sol eorum acerbitatem mitigat eisque donat saporem. — Virtus auro ipso pretiosior est. — Ilias et Odyssea non sunt unius et ejusdem poetæ opera. — Omnes cives ejusdem regionis iisdem legibus obtemperant. — Vasta erant castra : difficile erat ea expugnare ; dux ipse id [1] tentavit.*

§ 93-94. Pronomes ou adjectivos interrogativos.

207. — Declinar simultaneamente :

Quis homo?	*Quænam fera gens?*
Quisnam populus?	*Quod stultum animal?*
Quæ mulier?	*Quodnam acre bellum*

Perfectus, perfeito
Laborare, trabalhar
Flumen, inis, n., rio
Disciplina, f., estudo
Philologia, f., litteratura
Delectare, attrahir
Accusare, accusar
Commendare, confiar

208. — *Quis creavit cælum et terram? Deus. — Cujus hominis virtus perfecta est? Nullius. — Cui utile est laborare? Omnibus hominibus. — Quam regionem habitamus? Galliam. — A quo creati et servati sunt homines? — A Deo. — Quod lignum durius est quam quercus? — Quæ animalia sæviora sunt quam tigrides? — Quod flumen Rhodăno rapidius est? — Quid est amicitia dulcius? — Quā disciplinā magis delectaris? Philologiā. — Quidnam tibi deest? quemnam accusas? — Cujus mors nuntiatur? — Qui sunt tibi magistri? — Qua re delectaris?*

Universo, *orbis, is* m.
Percorrer, *perlustrare*
Visitar, *visitare*
Convem, *par est*
Nomear, *creare*
Quem pois? *Quisnam?*
Sair de, deixar, *migrare ex* (abl.)
Veneno, *venenum*, n.

209. — Quem de nós está sem defeitos? — Qual dentre vós bateu este menino? — Que regiões do universo percorreste? que povos visitaste? — A quem convem nomear consul? — De que poeta a Eneida é obra? De Virgilio. — Quem pois me chama? Que voz feriu meus ouvidos? — Que cousa é mais bella do que a virtude? Que cousa mais querida do que uma mãe? — Com que genero de morte Annibal deixou a vida? Com veneno. — Que defeito é mais vergonhoso para os meninos do que a mentira? — Quem és? A quem chamas? — A que o somno é semelhante? De que é imagem?

§ 93-94. Pronomes ou adjectivos interrogativos.

207. — Declinar simultaneamente :

Quis homo? cujus hominis? cui homini? etc.
Quisnam populus? cujusnam populi? etc.

OBSERVAÇÃO. — 1. « Algum » aqui é negativo, si bem que a negação não seja expressa. « Não é perfeita a virtude de homem algum ».

208. — Quem creou o céo e a terra ? Deus. — De que homem é perfeita a virtude ? De homem algum [1]. — A quem é util o trabalho ? A todos os homens. — Que paiz habitamos ? a França. — Por quem foram os homens creados e salvos ? Por Deus. — Que madeira é mais dura que o carvalho ? — Que animaes são mais ferozes que os tigres ? — Que rio é mais rapido que o Rhodano ? — Que ha mais doce que a amizade ? — Por que estudo és mais attrahido ? Pela litteratura. — Que é que te falta ? a quem accusas pois ? — De quem se annuncia a morte ? — Que mestres tens ? — De que te alegras ?

OBSERVAÇÕES. — 1. « Quem » aqui é complemento directo de « nomear ». — 2. *Cui* sem *rei* seria amphibologico.

209. — *Quis nostrum est sine vitiis? — Quæ vestrum hunc puerum verberavit? — Quas orbis regiones perlustravisti? quos populos visitavisti? — Quem* [1] *par est creare consulem? — Cujus poetæ Æneis opus est? Virgilii. — Quisnam me vocat? quæ vox aures meas verberavit? — Quid virtute pulchrius? quid matre carius? — Quo mortis genere Hannibal e vita migravit? Veneno. — Quod vitium pueris turpius est quam mendacium?— Quis es? quem vocas? — Cui rei* [2] *somnus similis est? cujus rei imago est?*

§ 95-96. Uter, qualis, quantus, quotus?

Oratio, onis, f., palavra	*Amazon, onis,* f. Amazona	*Responsare,* responder
Operosus, trabalhador	*Interrogare,* interrogar	*Paratus,* prompto
Infensus, hostil		*Classis, is,* f., classe

210. — *Quis vestrum, milites, illi pugnæ interfuit? — Quid morti similius est quam somnus? — Quod est optimum donum Dei? Ratio et oratio. — Quisnam pauper esset, si omnes homines operosi aut benefici essent? — Si vera narravero, quis vestrum mihi erit infensus? — Quæ mulieres fuerunt bellicosiores quam Amázones? — Quis Græcorum justior fuit quam Aristides? quis sapientior quam Socrates? — Utrum interrogabo? uter vestrum responsare paratus est? — Quot sunt discipuli in sexta classe? — Uter major belli dux fuit, Cæsar an* (ou) *Alexander Magnus? — Qualis est istorum oratio? — Quotus es, amice, in tua classe? — Quali amico mea omnia commendavi? — Quantus est ager tuus?*

Casto, *castus*	Thrasybulo, *Thrasybulus, i,* m.	Tão...como *tam...quam*
Maria, *Maria,* f.	Quantos? *quot?*	Pronome, *pronomen, inis*
Dominação, *dominatio, onis,* f.	Prompto, *paratus* (inf.)	Durar, *durare*
	Responder, *responsare*	

211. — Que ha [de] melhor para o homem do que a razão e a palavra? — Que mulher foi mais casta e santa do que a Virgem Maria? — De quem pois as obras são mais illustres do que as obras de Deus? — Qual de vós dois me chamou? — Quem libertou Athenas da dominação dos Trinta tyrannos? Thrasybulo. — Si eu vos interrogar, quantos estarão promptos para responder? — Que mal é maior do que a guerra civil? — Que ha tão necessario ao orador como a voz? — Quantas especies de pronomes ha? Seis especies. — Quantos annos durou a guerra dos Trinta annos? — Do qual dos dois annunciam a morte?

§ 95-96. Uter, qualis, quantus, quotus?

Observação. — 1. Note-se a differença entre o portuguez e o latim. Em portuguez, diz-se : « Qual de vós dois ? » Em latim, porem : « Qual dos dois *(uter)* d'entre vós *(vestrum)*? »

210. — Quem de vós, soldados, tomou parte nesta batalha ? — Que ha de mais parecido com a morte do que o somno ? — Qual é o melhor dom de Deus ? A razão e a palavra. — Quem pois seria pobre, si todos os homens fossem trabalhadores e bemfazejos ? — Si eu vos contar a verdade, quem de vós me será contrario ? — Que mulheres foram mais bellicosas que as Amazonas ? — Quem, d'entre os Gregos, foi mais justo que Aristides ? mais sabio que Socrates ? — Qual dos dois hei de interrogar ? qual de vós dois[1] está prompto para responder ? — Ha quantos alumnos no sexto anno ? — Qual dos dois foi maior general, Cesar ou Alexandre Magno ? — Qual é a linguagem daquella gente ? — Meu amigo, que lugar occupas na aula ? — A que especie de amigo tenho eu confiado todos os meus bens ? — Qual é a extensão de teu campo ?

Observação. — 1. *Quot* significa aqui « quanta gente ? quantas pessoas ? »

211. — *Quid homini melius est quam ratio et oratio? — Quæ mulier castior et sanctior fuit quam virgo Maria? — Cujusnam opera magnificentiora sunt quam opera Dei? — Uter vestrum me vocavit? — Quis Athenas dominatione triginta tyrannorum liberavit? Thrasybulus. Si vos interrogavero, quot*[1] *responsare parati erunt? — Quod malum majus est bello civili (quam bellum civile)? — Quid oratori tam necessarium est quam vox? — Quot sunt pronominum genera? Sex. — Quot annos duravit bellum Triginta annorum? — Utrius mors annuntiatur?*

§ 97-99. Pronomes relativos.

NOTA. — « Aquelle que » se traduz por *is qui*; « o que » se traduz, por *id quod*.

Educare, educar, criar	*Artes, ium*, f., estudos	*Cura*, f., cuidado
Informare, formar	*Plantare*, plantar	*Vacare*, ser isento de (abl.)
Ululare, uivar	*Gustare*, gostar	
Impugnare, atacar	*Exornare*, embellezar	*Lætus*, alegre

212. — *Amo Deum qui me creavit, matrem quæ me educavit, magistros qui me ad scientiam et virtutem informant. — Reformido arma quæ vulnerant, lupos qui ululant, malos homines a quibus virtus impugnatur. — Informa nos, magister bone, ad artes quæ vitam exornant. — Arbores tu plantas, o senex, quarum nos fructus gustabimus. — Rex, cui omnes obtemperant, ipse legibus obtemperat. — Beatus est is qui curis vacat. — Non eum nominamus beatum cui sunt maximæ divitiæ, sed eum qui sorte sua contentus et lætus est. — Omnes res quas Deus creavit optimæ sunt. — Cives urbis quam expugnavistis miserrimi sunt.*

Salomão, *Salomon, onis*, m.	Aquelle que, *is qui*	Campo de batalha *acies, ei*, f.
Justo, *justus*	Prohibir, *vetare*	Recommendar, *commendare*
Dar, conceder, *donare*	Feliz, *beatus*	
	Tremer, *trepidare*	

213. — Um irmão é um amigo que a natureza dá. — O templo que Salomão tinha construido era magnifico. — E' justo conceder repouso áquelles que trabalham. — O bom cidadão evita o que a lei prohibe. — Felizes são os que estão contentes com a sua sorte — Louvemos aquelles cuja coragem salvou a patria ; não louvaremos os que tremeram no campo de batalha. — O incendio pelo qual foi queimada grande parte de Roma, tinha sido preparado pelos Gaulezes. — Os discursos de Demosthenes, do qual ninguem superou a eloquencia, recommendam-se (§ 159) a nossos oradores. — Felizes são os paes que têm filhos bons e virtuosos.

§ 97-99. Pronomes relativos.

OBSERVAÇÃO. — Nunca comprehendemos a necessidade, nem a utilidade das muitas regras da syntaxe de Lhomond sobre o caso em que se deve pôr o pronome relativo. E' obvio que se deve pôr, como aliás todos os demais pronomes, no caso exigido pela funcção que elle desempenha. Acaso se pergunta qual é o caso em que se devem pôr os pronomes pessoaes, demonstrativos, interrogativos ?

212. — Amo a Deus que me creou, a minha mãe que me educou, a meus mestres que me formam na sciencia e na virtude. — Temo as armas que ferem, os lobos que uivam, os homens máus por quem a virtude é atacada. — Formai-nos, bom mestre, nos estudos que embellezam a vida. — Tu, ancião, plantas arvores das quaes provaremos os fructos. — O rei, a quem todos obedecem, tambem obedece ás leis. — Feliz daquelle que é isento de cuidados ! — Não chamamos feliz áquelle que possue immensas riquezas, mas áquelle que está contente e alegre com a sorte. — Tudo o que Deus creou é excellente. — Os cidadãos da cidade que tomastes são muito infelizes.

OBSERVAÇÃO. — 1. O sujeito não faz a acção sobre si : logo, deve-se usar o passivo. Os discursos « se recommendam », isto é, « são recommendados ».

213. — *Frater amicus est quem donat natura.* — *Templum quod Saloman ædificaverat erat magnificum.* — *Justum est requiem donare iis qui laboraverunt.* — *Bonus civis vitat id quod lex vetat.* — *Beati sunt ii qui sorte sua contenti sunt.* — *Laudemus eos quorum fortitudo patriam servavit ; eos non laudabimus qui in acie trepidaverunt.* — *Incendium quo cremata est magna pars Romæ a Gallis paratum erat.* — *Orationes Demosthenis, cujus* [1] *eloquentiam nemo superavit, oratoribus nostris commendantur.* — *Beati sunt patres quibus boni et probi liberi sunt.*

§ 100. Qualis, quantus, quot.

NOTA. — O adjectivo *is* que acompanha o antecedente se traduz de ordinario em portuguez pelo artigo.

Dominatio, onis, f., dominação
Anglus, i, m., Inglez
Vulnerare, ferir
Civitas, atis, f., direito de cidade
Talis, e, tal
Qualis, e, qual, que
Tantus, tão grande
Quantus, quanto
Tot, tantos
Quot, quantos

214. — *Ii amici quos divitiæ tibi paraverunt non te sed divitias tuas amant.* — *Non is bonus est qui se ipse laudat, sed is quem optimi homines laudant.* — *Memoria ejus virginis a qua patria nostra dominatione Anglorum liberata est, nobis carissima est.* — *Cæsar iis hostibus qui in prœlio vulnerati erant libertatem donavit.* — *Frater meus, eo tempore quo tu in Italia fuisti, in Græcia habitavit.* — *Civitas romana iis urbibus donata est quarum auxilio hostes superati erant.* — *Iis similis eris quibuscum habitabis.* — *Ea soror quacum educatus sum e vita migravit* — *Amici erga te tales erunt qualis tu erga amicos tuos fueris.* — *Non tantus sum quantus tu.* — *Non erunt tot fructus quot flores.*

Deleitar-se, *delectari*
Ser util, *prodesse*
Mostrar, *monstrare*
Approvar, *laudare*
Fazer nascer, *conciliare*
Atacar, *impugnare*
Tão numerosos como, *tot quot*
Onda, *fluctus, us,* m.
Tão grande como, *tantus quantus*
Talqual, *talis qualis*

215. — Os livros com os quaes vos deleitaes não vos são sempre uteis. — Mostra a teu pae o livro que te dei ; elle approva os livros que te são uteis. — Tive um amigo com o qual tudo me era commum. — Que amizade é mais solida do que aquella que a semelhança dos genios fez nascer? — Qual é o melhor dos poetas gregos? E' aquelle que os Gregos sempre louvaram, Homero. — Os Persas que atacaram a Grecia eram tão numerosos como as ondas do mar. — Roma não é tão grande como Paris. — Elle era tal qual és ; mostra-te tal qual és. — Muitas vezes o filho não é tal qual era o pae.

§ 100. Qualis, quantus, quot.

OBSERVAÇÕES. — 1. Já que *ii amici quos* se traduz simplesmente por « os amigos que », claro está que, reciprocamente, » os amigos que » poderá ser traduzido por *ii amici quos*. — 2. Aqui, o ablativo não significa « por », mas sim « de » ; indica a separação e poderia ser precedido de *a* ou de *ex*.

214. — Os amigos que [1] tuas riquezas te proporcionaram não te amam a ti, mas sim a tuas riquezas. — Não é bom aquelle que se louva a si mesmo, mas sim aquelle que é louvado pelos homens mais honestos. — A memoria da virgem por quem nosso paiz foi libertado da dominação [2] dos Inglezes nos é cara. — Cesar concedeu a liberdade aos inimigos que tinham sido feridos no combate. — Na epoca em que estavas na Italia, meu irmão habitou a Grecia. — O direito de cidade romana foi concedido ás cidades com cujos soccoros os inimigos tinham sido desbaratados. — Parecer-te-ás com aquelles com quem habitares. — A irmã com al qual fui educado deixou esta vida. — Teus amigos serão taes para comtigo qual tiveres sido para com elles. — Não sou tão grande como tu. — Não haverá tantas fructas quantas flores.

OBSERVAÇÃO. — 1. Ordinariamente, « elle » não se traduz. Aqui, porém, esta palavra representa um novo sujeito e deve ser traduzida por *is*.

215. — *Ii libri quibus*[1] *delectamini vobis non semper prosunt. — Librum quem tibi donavi patri tuo monstra ; is* [2] *eos libros laudat qui tibi prosunt. — Fuit mihi amicus quocum mihi erant omnia communia. — Quæ amicitia firmior est quam ea quam similitudo morum conciliavit? — Quis est optimus Græcorum poetarum? Is est quem Græci semper laudaverunt, Homerus. — Persæ qui Græciam impugnaverunt tot erant quot fluctus maris. — Non tanta est Roma quanta Lutetia. — Talis erat qualis es tu ; talem te monstra qualis es. — Sæpe non talis est filius qualis pater erat.*

§ 101. Pronomes relativos indefinitos.

Observação. — Em latim, os pronomes relativos indefinitos vêm seguidos pelo indicativo, não pelo subjuntivo.

Quidquid, tudo quanto	*Nec*, nem, não	*Quisquis*, quem quer que
Inutilis, inutil	*Visitare*, visitar	*Coram*, diante (abl.)
Dare, dar, conceder	*Observare*, observar	
Despectare, desprezar		

216. — *Quidquid honestum est, id est utile; quidquid turpe est, id est inutile. — Quicumque hæc nobis beneficia dabit, ejus semper memores erimus. — Quidquid est in hoc libro, hoc tibi proderit. — Quotcumque sunt scriptores qui Aristidis vitam narraverunt, omnes justitiam ejus prædicant. — Ne despectemus homines miseros, qualescumque sunt. — Is non est liber quicumque vitiorum servus est; nec is dives est cuicumque multæ res desunt. — Quamcumque regionem visitas, mores incolarum observa. — Quisquis es, tibi obtemperandum est. — Quantuscumque es, coram Deo parvus es.*

Gostar de, *delectari* (abl.)	Peccar, *peccare*	Acolher, *tractare*
Intelligente, *ingeniosus*	Contra, *in* (acc.)	Qualquer... que, *quicumque*
Latino, *latinus*	Honesto, *integer, gra*	Raça, *genus, eris*, n.
Todo homem que, *quisquis*	Miseria, *miseria*. f.	Luzir, *micare*
Perjurar, *pejerare*	Caduco, *cadūcus*	Prender, *occupare*
	Desprezar, *despectare*	

217. — Todo homem que é intelligente gosta da lingua latina. — Todo homem que perjura pecca contra Deus. — Todos os que são honestos hão de censurar esta acção. — Quão grande seja tua miseria, não desesperes. — Tudo quanto o homem constróe é caduco, qualquer que seja a natureza disto (de qualquer natureza que isto seja). — Desprezemos tudo o que (plur.) está exposto á morte. — Teus amigos, em qualquer numero que estejam serão bem acolhidos par mim. — Jesus salvou todos os homens, de qualquer raça que elles sejam. — Tudo o que luz não é ouro. — Qualquer dos dois que seja o vencedor, estaremos expostos aos maiores perigos. — Aquelle, seja quem fôr, que eu tiver saudado, prendei-o.

§ 101. Pronomes relativos indefinitos.

Observações. — 1. Convém insistir muito sobre o emprego do indicativo depois de *quicumque, quantuscumque, qualiscumque*, etc., contrariamente ao uso vernaculo. — 2. Rigorosamente, tambem se poderia dizer : « E' preciso obedecer-te ». A phrase, porém, não teria mais sentido.

216. — Tudo o que é honroso é util ; tudo o que é vergonhoso é inutil. — Quem quer que seja aquelle que nos conceder estes beneficios, sempre nos lembraremos delle. — Tudo o que ha neste livro te servirá. — Por mais numerosos que sejam [1] os escriptores que contaram a vida de Aristides, todos enaltecem a sua justiça. — Não desprezemos os infelizes, qualquer que seja a sua condição. — Quem é escravo de seus defeitos não é livre ; e quem tem falta de muitas cousas não é rico. — Qualquer que seja o paiz que visitares, observa os costumes dos habitantes. — Quem quer que sejas, cumpre que obedeças [2]. — Por maior que sejas, és pequeno diante de Deus.

Observação. — 1. Emprega-se *amare* ou *diligere*, quando se trata de amar uma pessôa ; porém, « gosto disso » se diz *ea re delector, ea re gaudeo, id me juvat, id me delectat.*

217. — *Quisquis* (ou *quicumque*) *ingeniosus est lingua latina delectatur* [1]. — *Quisquis pejerat, in Deum peccat.* — *Quiqui integri sunt hoc factum vituperabunt.* — *Quantacumque est tua miseria, ne desperaveris.* — *Quidquid homo ædificat, id, qualecumque est, caducum est.* — *Quæcumque sunt obnoxia morti, ea omnia despectemus.* — *Amici tui, quotquot erunt, bene a me tractabuntur.* — *Jesus omnes homines, cujuscumque sunt generis, servavit.* — *Quidquid micat non est aurum.* — *Utercumque victor erit, maximis periculis obnoxii erimus.* — *Quemcumque salutavero, eum occupate.*

Pronomes ou adjectivos indefinitos.

§ 103-104. Compostos de *quis*.

Faber, bri, m., artifice
Fabricare, fabricar
Nam, pois, porque
Discrimen, inis, n., differença
Cædes, is, f., carnificina
Designare, designar
Cessatio, onis, f., cessação, descanço
Jus, juris, n., direito
Numen, inis, n., divindade
Adorare, adorar
Fundamentum, n., fundamento

218. — *Justitiæ præceptum est: Suum cuique. — Vita uniuscujusque nostrum in manibus Dei est. — Suæ quisque fortunæ faber est. — Sunt bestiæ in quibus est aliquid simile homini. — Si duo homines fabricant idem, non est idem; nam ut auctores dissimiles sunt inter se, ita earum rerum quas fabricaverunt aliquod discrimen est. — Consilia tua, Catilina, nobis nota sunt; unusquisque nostrum ad cædem a te designatus est. — Falsum est quemquam horum quidpiam tale narravisse. — Si quisquam, sapiens ille fuit. — Aliqua cessatio menti necessaria est. — Ne cujusquam jus violaveris. — Num quis Jovis numen adorare possit? — Ecqua domus sine fundamentis ædificari potest?*

Autoridade, *imperium*, n.
Alguem, *quisquam*
Cada um, *quivis*
Todos os dias, *quotidie*
Corrigir, *emendare*
Acaso? *num?*
Nada, *quidquam*
Funesto, *perniciosus*
Enganar-se, *errare*

219. — Que nação não adora algum Deus? — Este menino não obedecerá nunca á autoridade de alguem. — Cada um ama sua cidade. — A vida de cada um de nós é preciosa. — Lê todos os dias alguma cousa ; corrige todos os dias algum defeito. — Cada um almeja a felicidade ; a felicidade de cada um está em si mesmo. — Acaso alguem é mais infeliz que o impio? — Ha *(Estne)* alguem mais feliz que o homem piedoso e sabio? — Ha *(Estne)* cousa mais bella do que a virtude? — Ha *(Estne)* cousa mais funesta que o peccado? — Si alguem te annunciou isto, enganou-se.

Pronomes ou adjectivos indefinitos.

§ 103-104. Compostos de *quis*.

Observações.— 1. Subentende-se *sit* ou *esto* em latim. Este proverbio dá lugar á observação seguinte : *quisque* e *suus* sempre vêm juntos. — 2. Por isso é que na mesma versão feita por dez, vinte, trinta alumnos, não se encontrarão dois trabalhos completamente iguaes.

218. — A cada um o seu [1], é regra de justiça. — A vida de cada um de nós está nas mãos de Deus. — Cada um é artifice da propria fortuna. — Ha feras que têm alguma semelhança com o homem. — Si dois homens fabricam o mesmo objecto, não é o mesmo objecto ; com effeito, assim como os autores differem, tambem existe alguma differença entre os objectos que elles fabricaram [2]. — Teus projectos, Catilina, nos são conhecidos ; cada um de nós foi por ti destinado á carnificina. — E' falso que alguem d'entre nós tenha contado alguma cousa deste genero. — Si algum homem foi sabio, foi elle. — Um pouco de descanço é necessario ao espirito. — Não leses o direito de ninguem. — Será que ninguem poderia adorar a divindade de Jupiter ? — Acaso se póde construir uma casa sem alicerces ?

219.— *Quæ gens non quemquam deum adorat?— Puer iste nunquam cujusquam* [1] *imperio obtemperabit. — Suam quisque civitatem amat. — Vita uniuscujusque nostrum pretiosa est. — Quotidie aliquid lectita; quotidie aliquod vitium emenda. — Optat quisque felicitatem; cujusque felicitas in se ipso est. — Num quisquam viro impio miserior est? — Estne quisquam pio et sapienti viro felicior? — Estne quidquam virtute pulchrius? — Estne quidquam peccato perniciosius? — Si quis hoc tibi nuntiavit, erravit.*

§ 105. Compostos de *qui*.

Per, durante	*Artifex*, *icis*, m., artifice	*Satis*, bastante
Dictitare, repetir	*Ægrotare*, estar doente	*Satis esse*, bastar
Facundia, f., eloquencia	*Manducare*, comer	*Utervis*, qualquer dos dois
Comparare, ajuntar		

220. — *Cuivis dolori remedium est patientia.* — *Quædam aves per totum annum cantant, quædam certis anni temporibus.* — *Deus dat cuilibet homini multa beneficia.* — *Cuilibet regioni sunt amœna loca.* — *Lacedæmonius quidam dictitabat lunam Spartæ meliorem esse quam lunam Corinthi.* — *Majores divitias facundia comparavit quam quilibet artifex arte sua.* — *Themistocles prudentior fuit quam quisquam.* — *Quædam voluptates pejores sunt calamitatibus.* — *Canes, cum ægrotant, quasdam salubres herbas manducant.* — *Quarumdam arborum fructus amari sunt.* — *Facile divites sumus, si quidvis satis est.* — *Utrumvis voca.*

Escudo, *scutum*, n.	Plantar, *plantare*	Afugentar, *fugare*
Opinião, *opinio*, *onis*, f.	De toda especie, *qualislibet*	Exercito *copiæ*, *arum* f.
Estranho, *insolens*	Vasto, *amplus*	Antepassados, *majores*, *um*, m.
Qualquer, *quilibet*, *quivis*, *utervis*	Por maior que seja, *quantusvis*	Cuidar de, *curare*
Meio, *modus*, *i*, m.		

221. — As folhas de certas arvores são tão grandes como um escudo. — As opiniões de certos philosophos são estranhas. — Não leias quaesquer livros, não digas qualquer cousa. — O sabio supporta qualquer fortuna, a bôa ou a má. — Experimentaremos a cousa por todos os meios (qualquer meio). — Não plantes arvores de toda especie em toda sorte de terra. — O porto era bastante vasto para uma frota por maior que ella fosse. — Os soldados de Alexandre podiam atacar e afugentar um exercito por maior que elle fosse. — Entre nossos antepassados, [era] um homem habil [que] cuidava disso ; agora, [é] qualquer um.

§ 105. Compostos de *qui*.

Observações. — 1. Litteralmente : é um remedio para qualquer dôr. — 2. O vocabulo « certo » corresponde nesta phrase a duas palavras latinas differentes. *Quædam aves*, « algumas aves, aves » ; *certis temporibus*, « tempos determinados, epocas fixas ». — 3. Isto é, as mesmas cousas nos parecem melhores em nossa casa que em casa alheia, mais bellas em nossa patria que no extrangeiro.

220. — A paciencia é remedio de todas as dores [1]. — Certas aves cantam durante o anno todo, outras cantam apenas em determinadas [2] epocas do anno. — Deus deu a todo homem numerosos beneficios. — Ha lugares pittorescos em qualquer paiz — Um Lacedemonio repetia que a lua de Esparta era melhor que a lua de Corintho [3]. — Ajuntou mais riquezas com a sua eloquencia do que qualquer artista com sua arte. — Themistocles foi mais prudente que ninguem. — Certos prazeres são peiores do que desgraças. — Quando os cães estão doentes, comem certas hervas salutares. — Os fructos de certas arvores são amargos. — Somos ricos sem custo si qualquer cousa nos basta. — Chama a quem quizeres dos dois.

Observação. — 1. *Utramvis*, e não *quamvis*, porque só se trata de duas especies de fortuna.

221. — *Quarumdam arborum folia tanta sunt quantum scutum.* — *Quorumdam philosophorum opiniones insolentes sunt.* — *Ne quoslibet libros lectitaveris, ne quidvis dictitaveris.* — *Sapiens utramvis* [1] *fortunam, bonam vel malam, tolerat.* — *Quovis modo rem tentabimus.* — *Ne qualeslibet arbores in qualibet terra plantaveris.* — *Portus satis amplus quantævis classi erat.* — *Alexandri milites quantasvis copias impugnare et fugare poterant.* — *Apud majores nostros id curabat peritus, nunc quilibet.*

§ 106-107. Nemo, nihil, alius, alter.

Pars, partis, f., ponto
Nisi, salvo
Quotus, que numero?
Omnīno, absolutamente
Campania, f., Campania
Enim, com effeito
Alter... alter, um, outro
Mansuetus, manso
Pessimus, detestavel
Sævus, cruel
Cornu, us, n., ala, flanco
Genus, eris, n., categoria
Druides, um, m., druidas
Declarare, declarar, dizer

222. — *Nemo est ex omni parte perfectus, nisi solus Deus. — Quotus est orator cui nihil omnino desit? — Ea vina quæ in Campania proveniunt* (vêm) *meliora sunt quam quæ in aliis Italiæ regionibus. — Quid commune est omnibus hominibus? Spes: hæc enim etiam illis est quibus nihil est aliud. — Vespasiano erant duo filii; alter horum optimus mansuetusque fuit imperator, alter pessimus et sævus. — In Gallia duo erant genera optimatium: alterum Druidum, alterum equitum. — In utroque cornu equites erant. — Uter vestrum medicus est? Neuter. — Uter vestrum ægrotat? Uterque. — Turpe est aliud cogitare, aliud declarare.*

Voar, *avolare*
Para, *in* (acc.)
Outro, *alius*
Artifice, *artifex, ici*, m.
Um... outro, *alter... alter*
Denegrir, *detrectare*
Perfeito, *perfectus*
Respeitar, *servare*
Direito, *jus, juris*, n.
Quem quer que, *quisquis*
Outrem, *alii, orum*
Fragil, *fragilis*
Belleza, *forma*, f.
Haverá? *Estne?*
Ephemero, *fugax, acis*
Perturbar-se, *conturbari*
Insensato, *insanus*

223. — Certas especies de passaros, no outomno, vôam para outras regiões. — De dois artifices, um denigre o merecimento do outro. — Nenhum de nós é perfeito. — Os beneficios de Deus não faltam a ninguem. — Respeita os direitos dos outros. — Quem quer que prejudique a outrem prejudica a si proprio. — Nada mais fragil do que a belleza ; haverá alguma cousa mais fragil que a belleza? — Nada é mais ephemero que as riquezas ; haverá cousa mais ephemera do que as riquezas? — O sabio não se perturba com cousa alguma. — O insensato não se lembra de nada. — O malvado é amado por ninguem, é amigo de ninguem, e ninguem o ama.

§ 106-107. Nemo, nihil, alius, alter.

Observações. — 1. *Enim*, se colloca, em geral, depois da primeira palavra do membro de phrase de que faz parte, ás vezes, depois das duas primeiras palavras (Syntaxe, § 546). — 2. Era a posição ordinaria da cavallaria entre os Romanos.

222.— Ninguem, excepto Deus, é perfeito sob todos os aspectos. — Quantos oradores ha a quem não falta absolutamente nenhuma qualidade ? — Os vinhos que se fabricam na Campania são melhores do que os que se fabricam nas demais regiões da Italia.— Que ha de commum entre todos os homens ? A esperança : com effeito [1], até aquelles que nada têm a possuem. — Vespasiano tinha dois filhos : um delles foi imperador excellente e manso ; o outro, imperador detestavel e cruel. — Na Gallia, havia duas categorias de nobres : uma, a dos Druidas ; outra, a dos cavalleiros. — Os cavalleiros estavam nas duas alas [2]. — Qual de vós dois é medico ? Nem um nem outro. — Qual de vós dois está doente ? Um e outro (ambos). — E' vergonhoso pensar uma cousa e dizer outra (contraria).

Observação. — 1. Esta é a primeira vez que o alumno encontra a enclitica *ne* « será » ? que se distingue da conjuncção *ne* pelo sentido, lugar e quantidade.

223. — *Quædam avium genera autumno in alias regiones avolant.* — *Duorum artificum alter alterius virtutem detrectat.* — *Nemo nostrum perfectus est.* — *Beneficia Dei nemini desunt.* — *Jura aliorum serva.* — *Quisquis (quicumque) aliis obest, sibi ipsi* (ou *sibi) obest.* — *Nihil forma fragilius est; estne* [1] *quidquam forma fragilius?* — *Nihil fugacius est divitiis; estne quidquam divitiis fugacius?* — *Sapiens nulla re conturbatur.* — *Insanus nullius rei memor est.* — *Vir malus a nullo amatur; nullius amicus est, neque eum quisquam amat.*

§ 108. Pronomes ou adjectivos correlativos.

Darius, m., Dario
Pestis, *is*, f., flagello
Vacuare, despovoar
Vel, ou
Exstirpare, anniquilar
Genus, *eris*, n., raça
Cupiditas, *atis*, f., ambição
Indoles, *is*, f., caracter
Animal, *alis*, n., creatura
Bonum, n., bem
Usurpare, gozar de
Summus, muito elevado em dignidade
Joannes, *is*, m., João
Chrysostomus, *i*, m., Chrysostomo

224. — *Quot sunt vobis, Græci, pedites et equites? Non tot sunt quot Dario, sed meliores. — Nero dictitabat: « Qualis et quantus sum artifex! » — Quæ pestis tot urbes vacuavit vel tot genera hominum exstirpavit quot regum cupiditas? — Uniuscujusque vita talis est qualis indoles. — Quod alium animal tot bona quot homo usurpat? — Classis Agamemnŏnis non tanta erat quantam poetæ narraverunt. — Qualescumque summi viri, talis civitas est. — Quotquot sunt in anno dies, tot sunt in terra calamitates. — In Joanne Chrysostomo tanta pietas inerat quanta eloquentia. — Tot fratres mihi sunt quot sunt tibi sorores.*

Phariseu, *Pharisæus*, *i*, m.
Publicano, *publicanus*, *i*, m.
Desprezar, *despectare*
Avarento, *avarus*
Escudo, *nummus*, *i*, m.
Todavia, *tamen*
Leonidas, *Leonidas*, *æ*, m.
Fama, *fama*, f.
Porém, *at*.

225. — O phariseu dizia *(dicebat)*: « Não sou tal como aquelle publicano. » Qual dos dois foi mais agradavel a Deus? Um desprezava o outro ; porém este era mais justo que aquelle. — Por maiores que sejam tuas riquezas, ó avarento, és o mais pobre de todos os homens. — Não tenho tantos escudos como tu ; todavia, sou mais rico do que tu. — Quantos sois vós? Somos trezentos. Quem está á vossa frente? Leonidas. Que sorte esperais? A morte pela patria. Que recompensa vos darão vossos concidadãos? Fama immorredoura. — Não sou tão grande como tu ; porém sou mais sabio.

§ 108. Pronomes ou adjectivos correlativos.

Observações. — 1. Vê-se nesta phrase que o mesmo vocabulo, *quot*, é ora interrogativo : quantos ? ora relativo : como. O mesmo se dá com *uter*, *qualis*, *quantus*, *quantum*, assim como com os adverbios *ubi*, *quo*, *unde*, *qua*, *quando*, *quamdiu*, *quoties*, *quomodo*. — 2. E' impossivel evitar a repetição de « artista » em portuguez : o latim é mais conciso que o portuguez.

224. — Gregos, quantos infantes e cavalleiros tendes ? Não temos tantos como Dario, porém são melhores [1]. — Nero repetia : « Que artista, que grande artista [2] sou eu ! » — Que flagello despovoou tantas cidades ou aniquilou tantas raças humanas como a ambição dos reis ? — A vida de cada um é tal qual é seu caracter. — Que outra creatura goza de tantos bens como o homem ? — A frota de Agamemnon não era tão grande como os poetas disseram. — Quaesquer que sejam os homens mais elevados em dignidade, o Estado é tal qual elles são. (O Estado vale o que valem os que o governam). — Quantos dias ha no anno, outras tantas calamidades ha sobre a terra. — João Chrysostomo tinha tanta piedade quanta eloquencia. — Tenho tantos irmãos quantas irmãs tens.

Observação. — 1. A traducção de « escudo « por *nummus* é traducção livre. Já se viu que o *nummus* valia uns 50 reis e era a unidade monetaria dos Romanos.

225. — *Dicebat Pharisæus : « Non talis sum qualis iste publicanus. » Uter Deo jucundior fuit? Alter alterum despectabat ; at hic erat justior quam ille. — Quantæcumque sunt tuæ divitiæ, o avare, omnium hominum pauperrimus es. Non mihi sunt tot nummi* [1] *quot tibi ; tamen ego te divitior sum. — Quot estis? Trecenti sumus. Quis vobis præest? Leonidas. Quam sortem exspectatis? Mortem pro patria. Quod præmium vobis donabunt cives? Famam immortalem. — Non tantus sum quantus tu ; at doctior sum.*

Recapitulação dos pronomes.

Mardonius, i, m., Mardonio
Platææ, f. pl., Platéa
Immortalis, immortal
Deterior, us, inferior
Tranquillus, calmo
Constare, estar de acôrdo com (dat.)
Atque. e

226. — *Semper, carissime amice, tui memor ero. — Exercitus cui Mardonius præerat apud Platæas fugatus est. — Carthago et Corinthus eodem anno a Romanis expugnatæ sunt. — Nemo nostrum sine vitiis est. — Animus, melior pars nostri, immortalis est; corpus, deterior pars, mortale est. — Non eum nominamus divitem cujus fortunæ maximæ sunt, sed eum cujus animus tranquillus et paucis rebus contentus est. — Quid est amicus? Unus animus in duobus corporibus. — Hoc est commune vitium in magnis liberisque civitatibus, ut invidia gloriæ comes sit. — Vir sapiens semper sibi constat atque vultu eodem est.*

Irado, *iratus*
Que não é senhor de, *impotens* (gen.)
Muito, *admodum*
Differente, *diversus*
Cimbro, *Cimber, bri*, m.
O menos, *paucissimæ res*
Bastar, *satis esse*
Exterior, *externus*
Quando, *tum cum*
Rocha, *rupes, is*, f.
Navegação, *navigatio*, f.
Dansar, *saltare*
Algumas vezes, *aliquando*
Pois, *nam*
Exercicio, *exercitatio, onis*, f.

227. — O homem irado não é senhor de si. — Os filhos dos mesmos paes muitas vezes são muito differentes. — Que ha [de] melhor na vida? A justiça e a liberdade. — A batalha não foi menor com as mulheres dos Cimbros do que com os proprios Cimbros. — Qual é o homem mais rico? Aquelle a quem o menos basta. — Nossa felicidade não está nas cousas exteriores, mas em nós mesmos. — Os verdadeiros amigos lembram-se de nós, mesmo quando somos infelizes. — Nos rios onde (nos quaes) ha muitas rochas, a navegação é muito perigosa. — Socrates dançava algumas vezes ; pois elle pensava [que] tal exercicio é util para a bôa saude do corpo.

Recapitulação sobre os pronomes.

OBSERVAÇÃO. — 1. Vê-se aqui *melior* e não *optima*, porque o homem é composto sómente de duas partes ; o superlativo suppõe mais de duas cousas (Syntaxe, § 340).

226. — Carissimo amigo, sempre me lembrarei de ti. — O exercito que Mardonio commandava foi destroçado em Platéa. — Carthago e Corintho foram tomadas pelos Romanos no mesmo anno. — Ninguem de nós é sem defeitos. — A alma, a melhor parte de nós mesmos [1], é immortal ; o corpo, a parte inferior, é mortal. — Não chamamos de rico áquelle cuja fortuna é immensa, porem áquelle cujo espirito é calmo e satisfeito com pouco. — Que é um amigo ? E' uma só alma em dois corpos. — E' defeito commum nas cidades grandes e livres, ser a inveja companheira da gloria. — O sabio está sempre de accordo comsigo e mostra sempre o mesmo semblante.

OBSERVAÇÕES. — 1. Não temos palavra que traduza *impotens*, cuja significação é « impotente em subjugar, incapaz de dominar ». — 2. *Mulieribus*, e não *uxoribus*, porque se trata das mães, das irmãs e das filhas, tão bem como das esposas.

227. — *Homo iratus sui impotens* [1] *est.* — *Liberi eorumdem parentum sæpe admodum diversi sunt.* — *Quid est optimum in vita? Justitia et libertas.* — *Non minor pugna cum mulieribus* [2] *Cimbrorum quam cum ipsis Cimbris fuit.* — *Quis homo divitissimus est? Is cui paucissima* (ou *res paucissimæ) satis sunt.* — *Nostra felicitas non est in externis rebus, sed in nobis ipsis.* — *Veri amici nostri memores sunt, etiam tum cum miseri sumus.* — *In iis fluminibus in quibus sunt multæ rupes, navigatio periculosissima est.* — *Socrates aliquando saltabat: nam putabat talem exercitationem bonæ corporis valetudini prodesse.*

Par est, convem
Minus, menos
Formidare, temer
Omnino, inteiramente
Lucrum, n., lucro
Infamia, f., deshonra
Superare, triumphar de
Improbus, aturado
Luxuria, f., luxo
Avaritia, f., avareza
Vexare, desolar
Opes, *um*, f., fortuna
Adesse, intervir
Jam, breve
Superesse, ficar
Conon, *onis*, m., Conon
Imperium, n., dominação, jugo

228. — *Quem nominare consulem par est? — Alium quemlibet, nam nostrum nemo dignus est. — Non minus quam vestrum quivis formido malum. — Nemo ignorat hominem esse mortalem. — Nullius condicio beata omnino est. — Nemini lucrum cum infamia prodest. — Alter consul dextro cornu, alter sinistro præfuit. — Laudemus ea sola quæ laude digna sunt. — Nihil est quod non superet labor improbus. — Romam pessima ac diversa inter se mala, luxuria atque avaritia, vexabant. — De tantis opibus, nisi adfuerit parsimonia, jam nihil supererit. — Cononis victoria non solum Athenæ, sed etiam tota Græcia. quæ diu sub Lacedæmoniorum fuerat imperio, liberata est,*

Empregar, *usurpare*
Instrumento, *instrumentum* n.
Qualquer, *quilibet*
Determinado, *certus*
Gerar, *generare*
Dario, *Darīus i*, m.
Emquanto, *quamdiu*
Lutar, *dimicare*
Ficar quieto, *quietus sum*
Odioso, *invīsus*
Expôr, *objectare*
Agitação, *fluctus, us*
Politico, *civīlis*
Balouçar, *jactare*

229. — Um operario não emprega instrumentos quaesquer, mas instrumentos determinados. — Nada é mais suave que a amizade ; haverá cousa mais suave que amizade? — Raramente, os heroes geram filhos semelhantes a si. — « Quem ama bem castiga bem » é um antigo preceito. — A mãe de Dario, que sobrevivera a seu filho, não sobreviveu a Alexandre. — Deus não faltará a ninguem de nós. — Emquanto os cidadãos lutaram entre si, Epaminondas ficou quieto, porque a guerra civil lhe era odiosa. — Os que se expuzeram ás agitações politicas não são mais senhores de si (em seu poder) do que os que são balouçados pelas agitações do mar.

Observações. — 1. Ou então : « qualquer outro, nós porém, não ». — 2. Litteralmente : « Um lucro acompanhado de deshonra ».

228. — A quem é que se deve nomear consul? A qualquer outro que não nós [1], pois nenhum de nós é digno disso. — Temo o mal não menos que um qualquer dentre vós. — Ninguem ignora que o homem é mortal. — De ninguem a condição é inteiramente feliz. — Um lucro adquirido de modo infame [2] não aproveita a ninguem. — Um dos consules pôz-se á frente da ala direita ; o outro á da ala esquerda. — Não louvemos sinão o que é digno de louvor. — Nada ha que resista a um trabalho aturado. — Dois males detestaveis e oppostos um ao outro, o luxo e a ambição, assolavam Roma. — De tão grande fortuna, breve nada restará si não sobrevier a economia. — A victoria de Conon foi a libertação não só de Athenas mas ainda de toda a Grecia, que estivera por tanto tempo debaixo do jugo dos Lacedemonios.

Observações. — 1. Veja-se a nota 2 do exercicio 220. — 2. Ha, aqui, ellipse do antecedente, « aquelle », *is*, ao mesmo tempo em portuguez e em latim. Em latim, esta ellipse é muito frequente (Syntaxe, § 362).

229. — *Faber non quælibet, sed certa quædam* [1] *instrumenta usurpat. — Nihil dulcius est amicitia ; estne quidquam amicitia dulcius? — Raro herões similes sibi filios generant. — Vetus est præceptum « Qui* [2] *bene amat bene castigat ». — Darii mater, quæ filio suo superfuerat, Alexandro non superfuit. — Deus nulli* (ou *nemini*) *nostrum deerit. — Quamdiu cives inter se dimicaverunt, Epaminondas quietus fuit, quia bellum civile ei invisum erat. — Ii qui civilibus fluctibus se objectaverunt non magis in sua potestate sunt quam qui maritimis jactantur.*

SEGUNDA CONJUGAÇÃO ACTIVA

§ 117. Presente, passado, futuro.

Delēre, apagar	*Summum*, n., o alto	*Flēre*, chorar
Iniquitas, atis, f., iniquidade	*Flare*, soprar	*Parentes, um* m., paes
Deflēre, deplorar	*Formido, inis*, f., espanto	*Parca*, f., Parca
Implēre encher	*Damnum*, n., inconveniente	*Nēre*, fiar
Amphora, f., amphora	*Cibus, i*, m., alimento	*Stamen, inis*, n., fio trama
Ad, até		*Fatalis*, do destino

230. — *Tempus multa delet, delebat, delebit; deleamus memoriam bellorum civilium. — Dele, Domine, iniquitates nostras. — Deflemus, deflebamus, deflebimus, defleremus, defleamus mortem amicorum; amicus deflebat, deflet, deflebit, defleat sortem amici. — Implete amphoram ad summum. — Ventus vela implet, implebit; vela impleret, si flaret. — Milites implebant locum clamoribus; impleant hostes formidine. — Homo non potest sine damno se implere cibis. — Imple, o bone puer, spes parentum tuorum. — Cur fletis, mulieres? cur flebatis? — Flentes narrabant calamitatem suam. — Parcæ nent fatalia stamina.*

Cumular, *explēre*	Cumprir, *complēre*	Repetir, *dictitare*
Chorar, *flēre*	Destino, *fatum*, n.	Destruir, *delēre*
Inesperado, *insperatus*	Afortunado, *fortunatus*	E' necessario, *necesse est*
Encher, *complēre*	Poucos homens, *pauci homines*	Completar, *supplēre, complēre*
Pouco a pouco, *paulātim*	Fiar, *nēre*	
Disco, *orbis, is*, m.	Tagarelar, *blaterare*	

231. — Os soldados de Cesar cumulam, cumularão, cumulariam este paul, si pudessem. — Chora, choremos, chorai; ás vezes chorar é suave. — Esta victoria inesperada cumula, cumulava, cumulará, cumularia de alegria minha alma. — A lua, pouco a pouco, enche seu disco. — Cumpre, cumpria, cumprirá, cumpra seu destino. — Tu completarás cem annos, ó afortunado ancião ; poucos homens completarão tal vida. — Fiai, moças, a lã das ovelhas ; tagarelais fiando. — Catão repetia sem interrupção : « Destruamos, destruiremos, é necessario destruirmos Carthago. » — Completo, completarei, que eu complete este livro.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO ACTIVA

§ 117. Presente, imperfeito, futuro.

OBSERVAÇÃO. — Os verbos *implere, complere, explere, replere,* etc., que exprimem todos a idéa de « encher », derivam-se de um verbo primitivo *plere*, usado no latim archaico. Cf. *Plenus.* « cheio ». *Implere* é que ordinariamente é considerado como verbo simples.

230. — O tempo apaga, apagava, apagará muitas cousas ; apaguemos a lembrança das guerras civis. — Apaga, Senhor, as nossas iniquidades. — Deploramos, deploravamos, deploraremos, deplorariamos, deploremos a morte dos nossos amigos ; o amigo deplorava, deplora, deplorará, deplore a sorte do seu amigo. — Enchei [1] a amphora até o alto. — O vento enche, encherá as velas ; encheria as velas si soprasse. — Os soldados enchiam este lugar com seus gritos ; encham de espanto os inimigos.— O homem não póde sem inconveniente fartar-se de alimentos. — Bom menino, enche a esperança de teus paes. — Mulheres, porque chorais ? Porque choraveis ? — Contavam chorando suas desgraças. — As Parcas fiam a trama de nossos destinos.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Necesse* é palavra indeclinavel que só se emprega com *esse* e ás vezes com *habere.*

231. — *Cæsaris milites explent, explebunt, explerent, si possent, hanc paludem. — Fle, fleamus, flete; aliquando flere dulce est.— Hæc insperata victoria animum meum gaudio explet, explebat, explebit, expleret. — Luna paulatim complet orbem. — Complet, complebat, complebit, compleat sua fata. — Centum annos complebis, o fortunate senex; pauci homines talem vitam complent. — Nete, o puellæ, lanam ovium; nentes blateratis. — Cato sine intermissione dictitabat: Deleamus, delebimus, necesse est* [1] *delere Carthaginem. — Suppleo, supplebo, suppleam hunc librum.*

§ 117. Preterito perfeito, mais que perfeito, futuro anterior.

Delēre, destruir	*Complēre*, completar, cumular	*Explēre*, preencher
Oppugnatio, onis, f., cerco	*Octoginta*, oitenta	*Sarmentum*, n., sarmento
Quotidie, cada dia	*Ideo*, por isto	*Gallus, i*, m., gallo
Quando? quando?	*Replēre*, encher	*Petrus, i*, m., Pedro
Postea, depois disto	*Munus, eris*, n., tarefa	*Amare*, amargamente

232. — *Romani deleverunt, deleverant Hierosolyma post longam oppugnationem. — In senatu quotidie dictitabat Cato: « Quando Carthaginem delebimus? si istam urbem deleverimus, neminem postea formidabimus. » — Quidam multos annos compleverunt, qui non sunt ideo sapientiores. — Plato complevit octoginta annos. — Puer ille replevit, repleverat lætitia parentes; hic patrem gaudio replevisset, si magis industrius fuisset. — Cicero boni consulis munus explevit. — Complevisti, o miles, compleveras, complevisses fossam sarmentis. — Cum gallus ter cantavisset, Petrus amare flevit; liber Evangelii narrat eum flevisse.*

Totalmente, *penitus*	Verso, *carmen, nis*, n.	Cargo, *munus, eris*, n.
Matrona, *matrōna*, f.	Deplorar, *deflēre*	Quinto Curcio, *Q. Curtius*
Tecer, *nēre*	Tão grande, *tantus*	Relatar, *commemorare*
Tunica, *tunica*, f.	Mais, *magis*	Assassinio, *nex, necis*, f.
Esposo, *conjux, ugis*, m	Preencher, *explēre*	
Esperar, *sperare*	Direito, *recte*	

233. — Si tivesseis combatido mais valentemente, os inimigos não teriam destruido nossa cidade ; elles a destruiram totalmente. — As matronas romanas tinham tecido, teceram, terão tecido tunicas para seus esposos e seus filhos. — O poeta espera [que] o tempo não destruirá seus versos. — Temos deplorado, tinhamos deplorado a morte de tão grande cidadão ; nós a teriamos deplorado mais, si não houvesse outro cidadão que preenchera direito o mesmo cargo. — Quinto Curcio relata que Alexandre chorou o assassinio de Dario. — Choraste, tinhas chorado, terás chorado, terias chorado, si tivesses estado presente a esse espectaculo.

§ 117. **Preterito perfeito, mais que perfeito, futuro anterior.**

OBSERVAÇÕES. — 1. Póde-se tambem usar a forma *Hierosolyma, æ*, no singular. *Jerusalem*, indeclinavel, é forma hebraica, assim como *Jacob, Joseph, Abel, Adam.* Nesta obra, só usamos formas alatinadas e declinaveis. — 2. *Amarĕ*, « amar » ; *amarē*, « amargamente », de *amarus*. « amargo ».

232. — Os Romanos destruiram, tinham destruido Jerusalem [1] depois de longo cerco,. — Catão repetia no senado cada dia : « Quando é que destruiremos Carthago ? Si destruirmos esta cidade, não temeremos mais ninguem ? — Certas pessoas completaram grande numero de annos e nem por isso são mais sabias. — Platão viveu oitenta annos completos. — Aquelle menino encheu, enchêra seus paes de alegria ; este teria enchido seu pae de alegria, si fosse mais laborioso. — Cicero preencheu a tarefa de um bom consul. — Soldado, tens, tinhas, terias enchido o fosso com sarmentos. — Tendo o gallo cantado tres vezes, Pedro chorou amargamente [2] ; conta o livro do Evangelho que chorou.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Matrona*, « dama, senhora », é formado de *mater*, assim como *patronus* é formado de *pater*. — 2. *Quintus* é prenome : ora, o prenome sempre vem escripto abreviadamente, quando não é usado só.

233. — *Si fortius pugnavissetis, hostes nostram urbem non delevissent; penitus eam deleverunt.* — *Matronæ* [1] *romanæ neverant, neverunt, neverint tunicas conjugibus et filiis.* — *Sperat poeta tempus sua carmina non deleturum esse.* — *Deflevimus, defleveramus mortem tanti civis; eam magis deflevissemus, nisi esset alter civis, qui recte idem munus explebit.* — *Q. Curtius* [2] *commemorat Alexandrum necem Darii flevisse.* — *Flevisti, fleveras, fleveris, flevisses, si illi spectaculo adfuisses.*

§ 129. Perfeito em *ui*, supino em *itum*.

Delēre	*Complēre*	são os unicos que	perfeito em UI e
Flēre	*Explēre*	têm o perfeito em	o supino em ITUM.
Deflēre	*Replēre*	EVI e o supino	
Nēre	*Opplēre*	em ETUM. Os ou-	
Implēre	*Supplēre*	tros formam o	

Habēre, ter	*Exercēre*, exercitar	*Grandis*, grande
Fidelis, fiel	*Nimius*, excessivo	*Pecunia*, f., quantia
Convīva, m., conviva	*Nocēre*, prejudicar	*Nummus, i*, m., sestercio
Tacēre, calar	*Debēre*, dever	

234. — *Habeo, habui, habueram fidelem amicum; habebas, habebis, habuisses multa pecora; pater ille habet, habuit, habuerat multos liberos; convivæ habent, habebant, habuerunt, habuerant, habebunt coronas in capite. — Non servos habemus, sed amicos. — Nihil habes in domo, neminem habuisti tecum. — Tace? sæpe tacere prodest. — Exercemus, exercuimus, exerceamus memoriam. — Nimii cibi nocent, nocuerunt, nocebunt. — Ne cuiquam nocueris. — Debebam, debui, debueram grandem pecuniam; nunc nemini nummum ullum debeo. — Multa Deo et parentibus et magistris, fili mi, debes.*

Dever, *debēre*	Calar, *tacēre*	Inconveniente, *incommodum*, n.
Negar, *negare*	Silencio, *silentium*, n.	Obedecer, *parēre*
Avisar, *monēre*	Que é que? *quid?*	Antes que, *magis quam*
Exercitar, *exercēre*	Impedir, *prohibēre*	
Agradar, *placēre*	Poder, *facultas*, f.	

235. — Devemos amar a Deus, a nossos pais, nossa patria, nossos amigos. — Não nego [que] te devo minha salvação. — O mestre avisa, avisará, avisou, que elle avise seus alumnos. — Porque não exercitas, não exercitaste mais tua memoria? — A modestia e a bondade agradam, agradavam, agradaram, tinham agradado, agradarão a todo o mundo. — Eu teria calado, si o silencio pudéra ser util. — Calai, calemos; calariamos si calasseis. — Que é que te impede de calares? — O poder de calar em tempo opportuno é precioso. — O desejo de agradar, ás vezes tem inconvenientes. — Obedecer é mais facil do que mandar. — Obedeçamos antes a Deus do que aos homens.

§ 129. Perfeito em *ui*, supino em *itum*.

OBSERVAÇÕES. — 1. Cumpre que o alumno conheça bem os quatro unicos verbos que, com seus compostos, têm o perfeito regular em *evi*. Na pratica, o perfeito em *ui* é que póde ser considerado como normal. Julgamos, por isso, inutil mencional-o nos vocabularios. — 2. Litteralmente ; nem um sestercio.

234. — Tenho [1], tive, tivera um amigo fiel ; tinhas, terás, terias tido rebanhos numerosos ; este pae tem, teve, tivera muitos filhos ; os convivas têm, tinham, tiveram, tinham tido, terão corôas na cabeça. — Temos, não escravos, mas sim amigos. — Não tens nada em casa, não tiveste ninguem comtigo. — Cala-te ; não raro, é bom calar-se. — Exercitâmos, exercitámos, exercitemos a nossa memoria. — Alimentos demasiados prejudicam, prejudicaram, prejudicarão. — Não prejudiques ninguem. — Devia, devi, devera grande quantia de dinheiro, agora não devo nem um tostão [2] a ninguem. — Meu filho, deves muito a Deus, a teus paes e a teus mestres.

OBSERVAÇÃO. — 1. Sendo dois sujeitos da mesma pessôa, o verbo concorda apenas com o mais proximo. Poder-se ia pois escrever aqui *placet, placebat*, etc. (Syntaxe, § 238).

235. — *Amare debemus Deum, parentes, patriam, amicos. — Non nego me tibi salutem debere. — Magister discipulos monet, monebit, monuit, moneat. — Cur memoriam tuam non exerces, non magis exercuisti? — Modestia et bonitas placent* [1], *placebant, placuerunt, placuerant, placebunt omnibus. — Tacuissem, si silentium prodesse potuisset. — Tacete ; taceamus ; taceremus, si taceretis. — Quid prohibet te tacere? — Facultas tempore opportuno tacendi pretiosa est. — Cupido placendi habet aliquando incommoda. — Facilius est parere quam imperare. — Deo pareamus magis quam hominibus.*

Modus, i, m., medida
Adhibēre, empregar, observar
Indigēre, ter precisão, (gen.)
Parēre, obedecer
Placēre, agradar
Gratia, f., reconhecimento, gratidão
Prytanēum, n., Prytaneu
Præbēre, fornecer
Sic, assim
Monēre, avisar
Timēre, ter medo de
Aditus, u, m., accesso
Patēre, estar aberto
Studēre, applicar-se a
Valēre, ser forte
Mores, um, m., costumes
Laus, laudis, f., merito

236. — *In omnibus rebus modum adhibere optimum et utilissimum est. — Miseri homines auxilii amicorum indigent. — Improbi homines, qui legibus et præceptis Dei non parent, nobis non placent, non placuerunt, non placebunt. — Athenienses iis civibus quibus respublica magnam gratiam debebat, in prytaneo victum præbebant. — Alexander milites sic monuit: « Ne exercitum Persarum timueritis ». — Si legibus Dei semper parebis, aditus in cælum tibi patebit. — Boni discipuli magistris suis placere studebunt. — Plus valent boni mores quam bonæ eges. — Si tacuisses, te sapientem appellavissem. — Bonis placuisse magna laus est.*

Situação, *condicio, onis* f.
Assustar, *terrēre*
Punição, *pœna*, f.
Castigar, *coercēre*
Desagradar, *displicēre*
Estulto, *stultus*
Espirito, *mens, ntis*, f.
Bellas lettras, *litteræ, arum*, f.
Mandamento, *præceptum*, n.
Applicar-se, *studēre*
Ter medo de, *timēre* (acc.)
Prejudicar, *nocēre*
Aspecto, *species, ei*, f.
Feliz, *beatus*

237. — A situação dos Sequanos, que a crueldade de Ariovisto assustava, era muito infeliz. — Obedeçam os alumnos ao professor ; pois elle castigará com punições os alumnos que não lhe tiverem obedecido. — Desagradareis aos homens ajuizados si vos applicardes a agradar aos estultos. — Louvo-te por teres (porque tens) exercitado teu espirito pelo estudo das bellas letras. — Os homens que não obedeceram aos mandamentos de Deus têm medo da morte ; a morte não assustará os homens virtuosos. — Prejudicar é mais facil do que ser util. — O aspecto dos Gaulezes assustou os Romanos — Aquelle que obedecer a Deus nesta vida, será feliz na vida eterna.

OBSERVAÇÕES. — 1. O complemento de *indigēre* póde vir no genitivo ou no ablativo. — 2. O Prytaneu era edificio publico de Athenas. Servia a um tempo de Camara Municipal e de Forum

236. — Em tudo, é muito bom e muito util observar a medida. — Os infelizes precisam do auxilio [1] de seus amigos. — Os homens máus, que não obedecem ás leis e aos mandamentos de Deus, não nos agradam, não nos agradaram, não nos agradarão. — Os Athenienses sustentavam no Prytaneu [2] os cidadãos a quem o Estado devia grande gratidão. — Alexandre avisou seus soldados desta forma : « Não tenhais medo do exercito dos Persas ». — Si obedeceres sempre ás leis de Deus, ser-te-á aberta a entrada do céo. — Os bons alumnos se applicarão em agradar a seus mestres. — Os bons costumes serão mais fortes que as boas leis. — Si tivesses guardado o silencio, ter-te-ia dado o nome de sabio. — E' grande merito o ter agradado ás pessôas de bem.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Condicio* se escreve com *c* e não com *t*, porque deriva de *dicere*, como o vocabulo *dicionem*.

237. — *Condicio* [1] *Sequanorum, quos crudelitas Ariovisti terrebat, miserrima erat. — Discipuli præceptori pareant; nam eos discipulos qui ei non paruerint pœnis coercebit. — Displicebitis prudentibus hominibus, si stultis placere studebitis. — Te laudo quod mentem studio litterarum exercuisti. —Ii homines qui præceptis Dei non paruerunt mortem timent; probos homines mors non terrebit. — Facilius est nocere quam prodesse. — Species Gallorum Romanos terruit. — Qui in hac vita Deo parebit, is in æterna vita beatus erit.*

Vocabulum, n., palavra	*Utilitas, atis*, f., serviço	*Prohibēre*, impedir
Egēre, faltar de (abl.)	*Præbēre*, prestar	*Eminēre*, distinguir-se
Abundare, transbordar de	*Artes, ium*, f., conducta	*Oraculum*, n., oraculo
Florēre, ser florescente	*Sidus, eris*, n., astro	*Curare*, cuidar
Bestia, f., animal	*Apparēre*, parecer	*Valēre*, passar bem
	Terrēre, espantar	*Deterrēre*, desviar

238. — *Memoriam vestram, discipuli, ad latina vocabula exercete. — Alii homines victu egent, alii abundant divitiis. — Artes et litteræ in civitate nostra floruerunt et florent. — Deus bestias creavit, ut hominibus utilitatem præberent. — His malis artibus et tibi et aliis nocebis. — Sidera nobis minima apparent, quanquam maxima sunt. — Mors eos non terrebit qui legibus divinis semper paruerint. — Dux milites prohibuit cives expugnatæ urbis vexare. — Quos non interrogavi, ii taceant. — Socrates modestia et sapientia eminuit. — Oraculum Apollinis apud Græcos maximam auctoritatem habebat. — Cura ut valeas. — Timor pœnæ multos a sceleribus deterruit.*

Reprimir, *coercēre*	Pera, *pirum*, n.	Estar aberto, *patēre*
Estar florido, *florēre*	Lettra, *litteræ, arum*, f.	Explorar, *explorare*
Fornecer, *præbēre*	Dar, *præbēre*	Ficar escondido, *latēre*
Maçã, *mālum*, n.	Consolação, *solacium*	Floresta, *silva*, f.

239. — A quem devemos os beneficios maiores e mais numerosos? a Deus. — O luxo prejudicou á republica romana. — Si tivesseis reprimido vossas paixões, serieis mais felizes. — Os Lacedemonios eram robustos porque exercitavam sem interrupção as forças do [seu] corpo. — As arvores que estão floridas na primavera nos darão maçãs e peras no outomno. — As arvores floridas encantam os olhos. — Tua carta tinha dado grande consolação a esses homens infelizes. — Todas as terras e todos os mares estavam abertos aos Romanos. — Os cavalleiros exploravam o caminho : foram mortos pelos inimigos que ficavam occultos nas florestas.

Observações. — 1. *Egēre*, assim como *indigēre*, rege indifferentemente o genitivo ou o ablativo. — 2. Póde-se notar, desde já, que « embora, se bem que », têm por traducção em latim *quanquam* (e não *quamvis)*, e que *quanquam* não rege o subjuntivo.

238. — Alumnos, exercitai a vossa memoria nas palavras latinas. — Entre os homens, uns não têm com que viver [1], os outros são podres de ricos. — As bellas artes e as letras floresceram em nossa cidade e ainda florescem. — Deus creou os animaes para que prestassem serviços ao homem. — Com este máu procedimento, darás prejuizo a ti e aos outros. — Os astros nos parecem pequenos, embora sejam muito grandes[2]. — A morte não espantará aquelles que sempre tiverem obedecido ás leis divinas. — O general não deixou que seus soldados atormentassem os cidadãos da cidade tomada. — Calem-se aquelles que não interroguei. — Salientou-se Socrates pela sua moderação e sabedoria. — O oraculo de Apollo tinha, entre os Gregos, autoridade muito grande. — Faze por ter saude. — O medo do castigo desviou a muitos do crime.

Observação. — 1. *Solacium* se escreve com *c*, assim como *mendacium* e não com *t*.

239. — *Cui maxima et plurima beneficia debemus? Deo. — Luxuria reipublicæ romanæ nocuit. — Si cupiditates coercuissetis, feliciores essetis. — Lacedæmonii robusti erant, quod semper exercebant vires corporis. — Arbores, quæ vere florent, autumno mala et pira nobis præbebunt. — Arbores florentes oculos delectant. — Litteræ tuæ miseris illis hominibus magnum solacium* [1] *præbuerant. — Romanis omnes terræ et omnia maria patebant. — Equites viam explorabant: ab hostibus necati sunt qui in silvis latebant.*

Licēre, ser permittido
Vigēre, ser vigoroso
Zephyrus, i, m., Zephyro
Existimare, imaginar
Auricula, f., orelha
Rhinoceros, otis, m., rhinoceronte
Midas, æ, m., Midas
Juvencus, i, m., novilho
Valēre, ter peso
Vulgus, i, n., o vulgo
Julius, i, m., Julio
Indicium, n., indicação
Præmonēre, prevenir
De, de, a respeito de
Pons, pontis, m., ponte
Sublicius, de madeira
Etruscus, i, Etrusco
Oppugnare, sitiar
Sustinēre, sustentar
Quid? em que, a que?
Arca, f., arca

240. — *Nemini licet leges civitatis violare. — Animi horum puerorum vigent. — Veteres existimabant gallorum cantum leones terrere. — Auriculas asini Midas, rex divitissimus, habuit. — Rhinoceros unum cornu habet. — Lupos non timent juvenci. — Plus apud nos valeat ratio quam vulgi opinio. — C. Julium Cæsarem multa indicia de morte præmonuerant. — Oppidum hostis expugnavit et delevit. — Pons sublicius Etruscis iter præbuisset qui Romam oppugnabant, nisi Horatius Cocles eorum impetum sustinuisset. — Quid tibi prodest, o avare, arcam tuam nummis implevisse? multa habens, nihil habes.*

Revolução, *circuitus, us*, m.
Os outros, *reliqui*
Admiravel, *mirus*
De longe, *e longinquo*
Applicar, *adhibēre*
Opportunamente, *opportune*
Abutre, *vultur, uris*, m.
Fraco, *debilis*
Quando, *quando*
Segurar, *tenēre*
Desviar de, *deterrēre ab*
Empreza, *inceptum*, n.
Queixar-se, *dolēre*
Carecer, *carēre* (abl.)
Negar, *denegare*
Encher, *implēre, vi*
Precisar de, *indigēre* (abl.)
E' preciso, *oportet*
Horacio, *Horatius, i*, m.
Matar, *obtruncare*
Fallecimento, *interitus, u*, m.
Curiacio, *Curiatius, i*, m.

241. — A revolução do sol, da lua e dos outros astros dá aos homens um espectaculo admiravel. — Certas cousas nos assustam mais de longe. — Si não applicares opportunamente um remedio, não servirá [de] nada. — A ti é facil, abutre feroz, assustares um passaro fraco. — Teu pae te tinha avisado do *(de*, abl.) perigo, quando seguravas esse mau cachorro. — Nós o desviamos da sua empresa. — Porque te queixas? de que careces? não te neguei nada das cousas de que precisas. — E' preciso agradar a Deus antes que aos homens. — Horacio matou com um golpe de espada (pelo ferro) sua irmã que chorava o fallecimento de Curiacio. — A multidão dos homens e das mulheres enchia todos os templos.

OBSERVAÇÃO. — 1. Por muito tempo, considerou-se *sublicius* como sendo simples nome proprio : a ponte Sublicius. E', preferivel deixar-lhe a verdadeira significação. *Sublicius* é o adjectivo de *sublica*, « estaca, estacaria », termo usado por Cesar. *Pons sublicius*, quer pois dizer ponte construida sobre estacaria, ponte de madeira, em opposição ás pontes de pedra.

240. — A ninguem é permittido transgredir as leis do Estado. — O espirito destes meninos é vigoroso. — Os antigos imaginavam que o canto dos gallos espanta os leões. — O opulento rei Midas teve orelhas de burro. — O rhinoceronte tem apenas um chifre. — Os touros novos não têm medo dos lobos. — Tenha a razão aos nossos olhos mais peso que a opinião do vulgo. — Varios indicios tinham avisado de antemão a Cesar da sua morte. — O inimigo tomou de assalto a cidade e a destruiu. — A ponte de madeira [1] teria fornecido um caminho aos Etruscos que cercavam Roma, si Horacio Cocles não tivesse sustentado o choque. — De que te serve, avarento, o teres enchido o teu cofre de escudos ? Mesmo tendo muito, não tens nada.

OBSERVAÇÃO. — 1. Oppõe-se o uso ao emprego do ablativo *quo* no genero neutro sem substantivo : *qua re* tem a vantagem de ser mais claro (Gr. § 93. obs. II).

241. — *Circuitus solis et lunæ et reliquorum siderum mirum spectaculum hominibus præbet. — Quædam nos magis e longinquo terrent. — Remedium, nisi opportune adhibueris, nihil proderit. — Tibi facile est, sæve vultur, debilem passerem terrere — Pater tuus te de periculo monuerat, quando tenebas illum malum canem. — Eum ab incepto deterruimus. — Cur doles? qua re* [1] *cares? nihil tibi denegavi earum rerum quibus indiges. — Oportet Deo placere magis quam hominibus. — Horatius sororem, Curiatii interitum flentem, ferro obtruncavit. — Omnia templa turba virorum et mulierum implebat.*

Nequāquam, de nenhum modo	*Laus, laudis*, f., louvor	*Plurimum*, extremamente
Etsi, embora	*Merēre*, merecer	*Majores*, m. pl., antepassados
Tenēre, conservar, ter	*Postquam*, depois do que	*Celer, eris, ere*, rapido
Tamen, comtudo	*Exsul, ulis*, m., exilado	*Egēre*, estar na penuria
Sedulus, zeloso	*Studēre*, estudar (dat.)	
Itaque, tambem	*Diligentia*, f., cuidado	

242. — *Græcis mores Scytharum nequaquam placebant. — Athenienses, etsi prœlium Marathonium memoriā tenebant, tamen Miltiadem accusaverunt. — Sedulus fuisti; itaque præceptoris laudes meres. — Postquam Xerxes Athenas delevit, Athenienses Aristidem exsulem in patriam revocaverunt. — Orationes Ciceronis mihi semper placuerunt. — Moneo vos, cari discipuli, ut litteris latinis cum diligentia studeatis; nam plurimum vobis proderunt. — Majorum vestrorum, milites, gloriam memoria tenete. — Si auxilium sociorum nostrorum celerius fuisset, hostes neque agros nostros vastavissent neque urbes nostras delevissent. — Semper avarus eget.*

Ter, *habēre*	Como, *sicut*	Pacifico, *tranquillus*
Cheio de ardor, *alacer*	Logo, *igitur*	Desafiar, *sustinēre*
Posição, *locus, i*, m.	Dumnorige, *Dumnorix, igis*, m.	Ser florescente, *florēre*
Desvantajoso, *iniquus*	Para que não, *ne* (sub.)	Prestar, *præbēre*
Merecer, *merēre*	Fortaleza, *arx, arcis*, f.	Adulador, *adulator*, m.
Louvor, *laus, laudis*, f.	Poderio, *imperium*, n.	Jacob, *Jacobus, i*, m.
Applicação, *industria*		Filha, *filia*, f.

243. — Tendes a victoria, soldados, si fordes valentes e cheios de ardor ; tendes o inimigo em posição desvantajosa. — Vós vos applicastes em merecer louvores por vossa applicação ; logo, vos louvo como mereceis. — Cesar reprimiu Dumnorige, para que não prejudicasse o poderio romano. — Os inimigos que occupavam a fortaleza da cidade amedrontavam os cidadãos pacificos. — Nossos navios desafiaram a violencia dos ventos. — Cesar tivera muito tempo em seu acampamento os refens dos Eduos. — No tempo (abl. plur.) do imperador Augusto, as artes e as letras foram florescentes em Roma. — Não prestes ouvidos a este adulador. — Jacob teve doze filhos e duas filhas.

Observação. — 1. Milciades, vencedor em Marathona.

242. — Os costumes dos Scythas não agradavam nada aos Gregos. — Si bem que os Athenienses não tivessem esquecido o combate de Marathona, assim mesmo accusaram Milciades [1]. — Foste zeloso ; por isso mereces os parabens de teu professor. — Depois que Xerxes destruiu Athenas, os Athenienses chamaram para a sua patria Aristides exilado. — Sempre me agradaram os discursos de Cicero.— Recommendo-vos, caros alumnos, que estudeis com cuidado a litteratura latina ; pois vos será sobremodo util. — Soldados, não esqueçaes a gloria de vossos maiores. — Si o auxilio de nossos alliados fosse mais prompto, os inimigos não teriam assolado nossos campos nem destruido nossas cidades. — O avarento está sempre na indigencia.

Observação. — 1. Com um pouco de reflexão, comprehende-se que *Æduorum* não depende de *castris*, mas sim de *obsides:* quando se têm recebido refens, estes não podem estar no acampamento inimigo.

243. — *Habetis, milites, victoriam, si fortes atque alacres estis; hostem [in] loco iniquo tenetis. — Laudes industria merere studuistis; laudo igitur vos, sicut meretis. — Cæsar Dumnorigem coercuit, ne imperio romano noceret. — Hostes, arcem oppidi occupantes, cives tranquillos terrebant. — Vim ventorum nostræ naves sustinuerunt. — Cæsar in castris Æduorum* [1] *obsides diu habuerat. — Temporibus Augusti imperatoris, artes et litteræ Romæ floruerunt. — Huic adulatori ne præbueris aures. — Jacobus duodecim filios duasque filias habuit.*

Otium, n., ocio
Negare, negar
Jam non, já ...não
Nepos, otis, m., neto
Avus, i, m., avô
Aliēnus, alheio
A tergo, atraz
Brennus, i, m., Brenno
Macedonia, Macedonia
Princeps, eminente
Ultimus, o ultimo
Hortensius, i, m., Hortensio
Principatus, us, m., palma
Janua, f., porta
Dis, Ditis, m., Plutão

244. — *Otium non habeo corpus ad talia exercendi.* — *Non nego me tibi debuisse grandem pecuniam; debui, jam non debeo.* — *Spes miserorum animum sustinet.* — *Scelera nepotis deleverunt avi gloriam.* — *Aliena vitia in* (sob) *oculis, a tergo nostra sunt.* — *Brennus, Gallorum dux, nemine prohibente, Macedoniam vastavit.* — *Vitam non minus Deo debemus quam patriæ et parentibus.* — *Etiam tacendo peccare possumus: sæpe veritatem tacere turpe est.* — *Principibus placuisse viris non ultima laus est.* — *Q. Hortensius et M. Tullius Cicero principatum eloquentiæ tenebant.* — *Noctes atque dies patet atri janua Ditis.*

Arrependimento, *pænitentia*, f.
Apagar, *delēre*
Lembrança, memoria, f.
Misturar, *miscēre*
Taça, *crater, ēris*, m.
Apresentar, *præbēre*
Calice, *poculum*, n.
Scipião, *Scipio, onis*, m.
Offerecer, *exhibēre*
Simulacro, *simulacrum* n.
Sem voz, *mutus*
Ser isento, *carēre* (abl.)
Paixão, *affectus, us*, m.
Poderoso, *potens*
Docilmente, *modeste*
Benevolencia, *benignitas*, f.
Salvador, *servator*, m.
Manifestar-se, *apparēre*
Cadeia, *vinculum*, n.
Ser mudo, *silēre*
Em meio de, *inter*, (acc.)

245. — O arrependimento apagará a lembrança das tuas faltas. — Exercitem os moços não sómente (seu) corpo mas tambem (seu) espirito. — Escravo, mistura na taça mel, e vinho, e apresenta-nos os calices. — Scipião offereceu aos deputados romanos o simulacro de uma batalha. — Os animaes sem voz são isentos das paixões humanas. — Somos poderosos para prejudicar. — A benevolencia de Jesus, nosso Salvador, manifestou-se a todos os homens. — Nem a pobreza, nem as cadeias, nem a propria morte amedrontarão o christão. — As leis são mudas no meio das armas. — Mandarás bem si obedeceres docilmente. — Applica-te a agradar aos bons e a desagradar aos maus.

Observações. — 1. Verso hexametro, como tambem a ultima phrase do exercicio. Neste verso encontra-se, assim como acontece quasi sempre na poesia, o epitheto separado do substantivo e collocado no principio.

244. — Não tenho ocio para me entregar a taes exercicios. — Não nego que te devi grande quantia de dinheiro ; eu a devi, não a devo mais. — A esperança sustenta a coragem dos infelizes. — Os crimes do neto apagaram a gloria do avô. — Os defeitos alheios estão diante dos nossos olhos ; os nossos estão atraz. — Brenno, chefe dos Gaulezes, assolou a Macedonia, sem que ninguem o tolhesse. — Devemos a vida a Deus tanto quanto á nossa patria a aos nossos paes. — Podemos peccar até calando : muitas vezes é vergonhoso calar a verdade. — Ter sabido agradar aos homens eminentes não é minguado merito [1]. — Hortensio e M. Tullio Cicero tinham a palma da eloquencia. — A sombria porta de Plutão está aberta noite e dia.

Observações. — 1. A cratera era vasilha muito grande em que a agua e o vinho eram misturados de antemão, e donde o copeiro tirava a bebida com taças. — 2. *Salvator* é neologismo, assim como *salvare*.

245. — *Pænitentia memoriam culparum tuarum delebit.* — *Exerceant juvenes non tantum corpora, sed etiam animos.* — *Misce, serve in cratere* [1] *mel et vinum, et præbe pocula nobis.* — *Scipio legatis romanis pugnæ simulacrum exhibuit.* — *Muta animalia humanis affectibus carent.* — *Ad nocendum potentes sumus.* — *Apparuit benignitas Jesu, Servatoris* [2] *nostri, omnibus hominibus.* — *Christianum neque paupertas neque vincula neque mors ipsa terrebunt.* — *Leges inter arma silent.* — *Bene imperabis, si modeste parueris.* — *Studeto placere bonis, displicere malis.*

TERCEIRA CONJUGAÇÃO ACTIVA

Legere, ler
Tantum, sómente
Tribuere, attribuir
Oportet, é preciso
Suum, n., seu bem
Indignus, indigno
Volvere, rolar, volver
Fabula, f., fabula
Sisyphus, *i*, m., Sisypho
Saxum, n., bloco de pedra
Intermissio, *onis*, f., interrupção
Inferi, *orum*, infernos
Inanis, vão
Pectus, *oris*, n., coração
Tunica, f., tunica
Induere, pôr, vestir
Galea, f., capacete
E, do alto de (abl.)

246. — *Legis, legebas, legisti, leges libros antiquos et novos; malos libros ne legeris; lege tantum bonos et utiles libros.* — *Omnem honorem ætati et virtute tribuimus, tribuemus, olim tribuimus, tribueramus, tribuamus; cuique suum tribuere oportet; præmia indignis ne tribueritis.* — *Mare volvit, volvebat, volvet fluctus ad littora; fabula narrat Sisyphum saxum volvisse sine intermissione in inferis; cur inanes volvis in pectore cogitationes?* — *Albas tunicas induitis, induebatis, induistis, induetis, induissetis; vites se uvis induunt, induent, induerunt.* — *Indue, miles, galeam; hostes e muris saxa volvunt.*

Colher, *legere*
Soffrer, *luere*
Castigo, *pœna*, f.
Crime, *scelus*, *eris*, n.
Ainda não, *nondum*
Despojar, *exuere*
Vestes, *vestis*, *is*, f.
Traidor, *proditor*, m.
Estabelecer, *instituere*
Favoravel, *opportunus*
Instituir, *instituere*

247. — Colhemos, colhiamos, temos colhido, colheremos flores no jardim; não ignoro [que] colheste flores no meu jardim. — Os maus soffrem, soffrerão, tinham soffrido, soffreriam o castigo dos seus crimes; o tempo de soffrer os castigos ainda não está presente. — Os soldados romanos despojaram, tinham despojado Jesus das (suas) vestes; malvados, porque despojais um innocente? Soldados, despojai das (suas) armas este traidor; despojemo-nos dos nossos defeitos. — O general estabelece, estabelecia, estabelecerá, estabeleceria, teria estabelecido suas tropas em lugar favoravel; eu te instituirei meu herdeiro; não estabeleçamos leis injustas.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO ACTIVA

OBSERVAÇÃO. — 1. Rigorosamente falando, *legere* é verbo irregular, que devia dar, no perfeito *lexi*, assim como *intelligere* e *diligere*. O paradigma regular da terceira conjugação seria verbo como *tribuere, minuere, induere*. *Legere* tem, pelo menos, a vantagem de parecer-se, no perfeito, com os verbos estrictamente regulares, e isso, pela sua propria irregularidade.

246. — Lês [1], lias, lêste, lerás os livros antigos e novos ; não leias máus livros ; lê sómente livros bons e uteis. — Concedemos, concederemos, outróra concedemos, concederamos, concedamos toda a honra á idade e á virtude ; deve-se attribuir a cada um o seu ; não attribuais recompensas aos indignos. — O mar rola, rolava, rolará suas ondas para as praias ; conta a Fabula que Sisypho rolava constantemente um bloco de pedra para os infernos ; porque rolas pensamentos vãos no teu coração ? — Vestis, vestieis, vestistes, vestireis, terieis vestido alvas tunicas ; as vinhas se cobrem, se cobrirão, se cobriram de uvas. — Soldado, põe teu capacete ; os inimigos rolam blocos de pedra do alto das muralhas.

OBSERVAÇÃO. — 1. Vê-se que *legere* tem dois sentidos mui differentes : lêr e colher. Outros verbos têm significados ainda mais variados e mais complicados ; e isto constitue uma das principaes difficuldades do estudo das linguas.

247. — *Legimus* [1], *legebamus, legimus, legemus flores in horto ; non ignoro te flores legisse in meo horto. — Mali pœnam scelerum luunt, luent, luerant, luerent; tempus pœnas luendi nondum adest. — Romani milites exuerunt, exuerant Jesum veste ; cur, mali, innocentem exuitis? Exuite, milites, armis istum proditorem ; nos vitiis exuamus. — Dux instituit, instituebat, instituet, institueret, instituisset copias in opportuno loco ; te heredem meum instituam ; ne injustas leges instituamus.*

OBSERVAÇÃO. — Nas prohibições, a negação *ne* póde ser substituida por outras palavras negativas, como *nemo, nihil, nunquam*. Ex. : NÃO DESPREZES NINGUEM, *neminem* ou *ne quemquam despeclaveris.*

Arguere, incriminar, trahir
Degener, eris, degenerado
Corruere, desabar
Nondum, ainda não
Minuere, diminuir
Benignitas, f., bondade
Corrumpere, rupī, corromper
Colloquium, n. conversa

248. — *Statua dei corruit, corruerat, corruet; statuæ deorum corruebant, corruerant; corruerunt Lacedæmoniorum opes; corruite, falsorum deorum templa. — Turpe est fratrem arguere; multi alios sine justa causa arguunt, arguerunt, arguent, arguerent; te arguissem, si in errore fuisses; degeneres animos timor arguit; ne celeres simus ad arguendum. — Sumptus nondum minuimus, sed mox minuemus; sumptus nunc minuimus olim minueramus minueremus, si possemus; sumptus minuentes, divitiores erimus; sumptus minue; ne beneficia minueris; cur non potes sumptus minuere? — Nihil de benignitate minuamus. — Corrumpunt, corruperunt bonos mores colloquia mala.*

Erguer, *statuere*
Indigno, *indignus*
Resolver, *statuere*
Derreter, desdar, desamarrar, desligar, pagar, afrouxar, *solvere*
Nó, *nodus, i*, m.
Marinheiro, *nauta*, m.
Cordame, *funis, is*, m.
Favoravel, *secundus*
Dividas, *æs alienum, æris alieni*
Fraqueza, *facilitas*, f.
Disciplina, *disciplīna*, f.
Reerguer, *restituere*
Desabar, *corruere*
Restabelecer, *restituere*

249. Ergueis, erguieis, erguestes, erguereis estatuas aos homens illustres ; não ergas, não ergamos, não ergais estatuas aos indignos ; resolvi, eu tinha resolvido, eu teria resolvido avisar-te. — O sol derrete, derreteu, derreterá a neve ; desdá, desdemos, desdai este nó ; desamarras, desamarravas, desamarraste teus cabellos ; desligar-te-emos a lingua ; marinheiros, desligarieis os cordames si os ventos fossem favoraveis ; eu pagaria o que devo si eu tivesse dinheiro ; é preciso pagar [suas] dividas ; a fraqueza do general afrouxa a disciplina. — Reerguemos, reergueremos, temos reerguido a estatua que havia desabado ; restabelecei na [sua] patria os exilados.

Observações. — 1. Ou « desaba ». *Corruit* é presente e perfeito. — 2. Conforme a indicação dada ao alumno, poder-se-ia dizer ainda acertadamente *nihil minuamus* e *ne quid, ne quidquam minuamus.*

248.— A estatua do deus desabou [1], desabára, desabará ; as estatuas dos deuses desabavam, tinham desabado ; o poder dos Lacedemonios desabou ; desabai, templos dos falsos deuses. — Trahir o irmão é vergonhoso ; muitos incriminam, incriminaram, incriminarão, incriminariam os outros sem motivo justo ; ter-te-ia incriminado si tivesses estado no erro ; o medo trae as almas degeneradas ; não sejamos promptos demais em incriminar. — Ainda não diminuimos às nossas despezas, porém, breve as diminuiremos ; diminuimos agora as nossas despezas ; nós as diminuiramos outróra ; diminuil-as-iamos si pudessemos ; diminuindo as nossas despezas seremos mais ricos ; diminue as tuas despezas, não diminuas os teus beneficios ; porque não pódes diminuir as tuas despezas ? Não diminuamos [2] nada da nossa bondade. — As más conversas corrompem, corromperam os bons costumes.

Observação. — 1. No que diz respeito aos termos que têm muitos sentidos, assim como *solvere*, é de summa importancia notar bem o sentido proprio e primitivo. *Solvere*, significa propriamente « desfazer ».

249. — *Statuas claris viris statuitis, statuebatis, statuistis, statuetis ; ne statueris, ne statuamus, ne statueritis statuas indignis ; statui, statueram, statuissem te monere. — Sol nivem solvit* [1], *solvit, solvet ; hunc nodum, solve, solvamus, solvite ; capillos solvis, solvebas, solvisti ; linguam tibi solvemus ; funes, o nautæ, solveretis, si venti secundi essent ; id quod debeo solverem, si pecuniam haberem (si pecunia mihi esset) ; oportet æs alienum solvere ; ducis facilitas disciplinam solvit. — Restituimus, restituemus, restituimus eam statuam quæ corruerat ; exsules restituite in patriam.*

§ 130-131. Perfeito em *i*.

Destituere, abandonar
Ita ut, de tal modo que
Instituere, organisar
Displicēre, desagradar
Gratus, grato
Tot, tantos
Cogere, coegi, impellir
Tantus, tão grande
Sagitta, f., flecha
Imbuere, impregnar
Luctus, us, m., luto
Toga, f., toga
Exuere, tirar
Induere, adoptar
Genus, eris, n., natureza
Congruere, encontrar-se
Interitus, us, m., ruina
Constituere, resolver
Diruere, derrubar

250. — *In rebus adversis amicos destituisse turpissimum est.* — *Homines vitam ita instituant ut Deo non displiceat.* — *Deo grati esse debemus, qui nobis tot et tanta beneficia tribuit.* — *Improbi homines bonos cives urbis nostræ arguerunt.* — *Nonnullæ gentes sagittas veneno imbuunt.* — *Romani, cum in luctu erant, albam togam exuebant.* — *Pausanias Lacedæmonius vestitum suum mutavit et mores Persarum induit.* — *Latini lingua, moribus, armorum genere multisque aliis rebus cum Romanis congruebant.* — *Romani, qui interitum Carthaginis constituerant post tertium bellum Punicum hanc urbem diruerunt.* — *Vis ventorum navem in portum coegit.*

Derrubar, *diruere*
Salio, *Salius, i*, m.
Marte, *Mars, Martis*, m.
Abandonar *destituere*
Acto, *factum*, n.
Concordar, *congruere*
Timotheo, *Timotheus, i*
Fazer voltar, *redigere, egi*
Corcyra, *Corcyra*, f.
Sob, *sub* (acc.)
Poder, *potestas*, f.
Fazer, *agere, egi*
Constranger, *cogere, coegi, coactum*
Deve-se, *oportet*
Bater-se, *pugnare*
Adolescente, *adolescens, entis*, m.
Passar, *agere*
Ocio, *otium*, n.
Trabalho, *opus, eris*, n.
Deste modo, *sic*

251.— Themistocles reergueu as muralhas de Athenas que os Persas tinham derrubado. — Numa estabeleceu os Salios, sacerdotes de Marte. — Quando a fortuna te houver abandonado, muitos amigos abandonar-te-ão tambem. — Os actos dos homens não concordam sempre com [suas] palavras. — Timotheo fez voltar Corcyra sob *(sub)* o poder dos Athenienses. — Que fizeste? não devias fazel-o. — Deve-se constranger raramente um menino com pancadas. — O general constrangeu os soldados a bater-se. — Tu me farás (constrangerás a) chorar. — Passem os adolescentes [seus] primeiros annos não no ocio e na preguiça, mas no trabalho e nas fadigas. — Faze o que fazes ; deste modo tudo farás bem.

§ 130-131. Perfeito em *i*.

Observações. — 1. Note-se que as duas palavras *ita ut* occorrem raramente juntas. O adverbio *ita*, em geral precede o verbo por elle modificado : *ita instituant ut*. — 2. A forma *cogo* é contracção de *co-ago*. Salvo nisto, este verbo é regular : *co-egi*, *co-actum*, como o verbo simples *ago*.

250. — E' muito vergonhoso ter abandonado os amigos na adversidade. — Organizem os homens a sua vida de tal modo [1] que não desagrade a Deus. — Devemos ser gratos para com Deus que nos concede tantos e tão grandes beneficios. — Homens máus incriminaram os bons cidadãos da nossa cidade. — Varios povos embebem suas frechas em veneno. — Quando os Romanos estavam de luto, tiravam a toga branca.— O lacedemonio Pausanias mudou seu trajo e adoptou os costumes dos Persas. — Os Latinos se assemelhavam aos Romanos na lingua, nos usos, na natureza das armas e em muitos outros pontos. — Os Romanos, que tinham resolvido a ruina de Carthago, derrubaram esta cidade depois da terceira guerra punica. — A força dos ventos impelliu [2] o navio para o porto.

Observação. — 1. Excellente lemma que se póde traduzir mais livremente : « Tratai dos vossos negocios, fazei uma cousa só ao mesmo tempo. »

251. — *Themistocles muros Athenarum, quos Persæ diruerant, restituit. — Numa Salios, sacerdotes Martis, instituit. — Cum fortuna te destituerit, etiam multi amici te destituent. — Hominum facta cum verbis non semper congruunt. — Timotheus Corcyram redegit sub potestatem Atheniensium. — Quid egisti? id agere non debebas. — Raro verberibus puerum cogere oportet. — Dux milites pugnare coegit. — Flere me coges. — Primos annos adolescentes agant non in otio et pigritia, sed in opere et laboribus. — Age quod agis* [1]*; sic omnia bene ages.*

§ 132. Perfeito com redobramento.

Cum, como
Currere, cucurri, correr
Cadere, cecĭdi, cair
Cædere, cecīdi, destroçar, abater
Finitimus, vizinho de
Parcere, peperci, poupar
Accidere, idi, acontecer
Discere, didici, apprender
Occupare, apoderar-se de
Ne, para que não (sub.)
Inermis, desarmado
Imprūdens, descuidoso
Perturbare, perturbar
Leuctra, n. pl., Leutra
Tangere, tetigi, tocar, roçar
Instituere, resolver
Præsidium, guarnição
Pellere, pepuli, expulsar
Cornelius, i, Cornelio
Nepos, ōtis, m., Nepos
Leviter, de leve
Incidere, di, cair
Pelopidas, æ, Pelopidas

252. — *Cum in hostes curreret, ex equo cecidit.* — *Miltiades pugna Marathonia ingentes Persarum copias cecidit.* — *Quid jam didicistis, pueri? Linguam latinam brevi tempore discetis, si industrii et seduli eritis.* — *Cives civibus parcere æquum est.* — *Apud Leuctra Lacedæmoniis calamitas maxima accidit.* — *Cæsar silvas castris finitimas cædere instituit, ne inermes imprudentesque milites repentino hostium impetu perturbarentur.* — *Cura ne in morbum incidas.* — *Pelopidæ consilio exsules Thebas occupaverunt et præsidium ex arce pepulerunt.* — *Cornelius Nepos vitam Hannibălis leviter tetigit.*

Apprender, *discere, didici*
Cricias, *Critias, æ*, m.
Cair, *cadere, cecidi*
Jerusalem, *Hierosolyma, ōrum*, n.
Tocar em, *tangere, tetigi* (acc.)
Sagrado, *sacer, cra*
Poupar, *parcere, peperci* (dat.)
Trabalho, *opera*, f.
Ilio, *Ilium*, n.
Enganar, *fallere, fefelli*
Cantar, *canere, cecĭni*
Peregrinação, *error*, m.
Ulysses, *Ulixes, is*, m.
Elemento, *elementum*, n.
Orbilio, *Orbilius, i*, m.
Sedição, *seditio, onis*, f.
Acalmar, *sedare*
Pedir, *poscere, poposci*
Rebelde, *seditiosus*
Matar, *occidere, cidī*
Objecto, *res, rei*, f.

253.— Ser-vos-á util terdes apprendido muitas [cousas].— Cricias, chefe dos trinta tyrannos, caiu combatendo valentemente contra Thrasybulo. — Tendo sido Jerusalem tomada de assalto, Pompeu não tocou em nenhum dos objectos sagrados. — Não poupei nem minha despeza nem meu trabalho. — Caiu a orgulhosa Ilio, e Troia inteira está por terra. — Minha esperança me enganou. — Homero cantou na Iliada a colera de Achilles, na Odyssea as peregrinações de Ulysses. — Horacio apprendeu os primeiros elementos com *(ab)* Orbilio. — Acalmada a sedição, o consul pediu que *(ut)* os soldados rebeldes fossem mortos. — Alexandre matou seu amigo.

§ 132. Perfeito com redobramento.

Observações. — 1. Claro está que se deve observar com cuidado a quantidade quando se trata de homonymos como *cecīdi* e *cecĭdi*. — 2. *Imprudens*, as mais das vezes, não significa « imprudente », mas sim « que não sabe, desprevenido ».

252. — Emquanto corria para o inimigo, caiu do cavallo. — Na batalha de Marathona, Milciades desbaratou as numerosas tropas dos Persas [1]. — Meninos, que aprendestes já ? Aprendereis em pouco tempo a lingua latina, si fordes laboriosos e zelosos. — E' justo que os cidadãos poupem seus concidadãos. — Em Leuctra, os Lacedemonios sofreram immenso desastre. — Cesar resolveu derrubar as florestas que bordavam seu acampamento, para que seus soldados, inermes e desprevenidos [2], não fossem desnorteados por um ataque repentino do inimigo. — Cuida não caires doente. — Graças ao estratagema de Pelopidas, os exilados se apoderaram de Thebas e expulsaram a guarnição da cidadella. — Cornelio Nepos tocou de leve a vida de Annibal.

Observação. — 1. Os compostos de *occĭdere*, « cair », e *occīdere*, « matar » reproduzem e continuam a homonymia observada nos perfeitos *cecīdi* e *cecĭdi*.

253. — *Multa didicisse vobis proderit.* — *Critias, dux triginta tyrannorum, adversus Thrasybulum fortiter dimicans cecidit.* — *Pompeius, Hierosolymis expugnatis, nullam rerum sacrarum tetigit.* — *Neque sumptui neque operæ peperci.* — *Cecidit superbum Ilium et tota Troja est humi.* — *Mea me spes fefellit.* — *Homerus in Iliade Achillis iram, in Odyssea Ulixis errores cecinit.* — *Horatius ab Orbilio prima elementa didicit.* — *Consul, sedata seditione, poposcit ut seditiosi milites occiderentur.* — *Alexander amicum suum occidit* [1].

§ 133. Perfeito em *si*.

Verbos com labial.

Scribere, escrever	*Ambulare*, passear	*Obscure*, insensivelmente
Contemnere, desprezar	*Consumere*, passar	*Occupare*, invadir
Eumenes, is, Eumenes	*Tullia*, f., Tullia	*Provincia*, f., provincia
Regius, real, de rei	*Nubere*, casar	*Parare*, preparar
Ornatus, us, insignias	*Serpere*, serpear	*Contemnere*, desprezar
Nomen, inis, n., titulo	*Per*, atravez de	

254 — *Tibi non scripsi; nam nihil habebam quod ad te scriberem. — Ne Deum contempseris, cui pro tot tantisque beneficiis maximam gratiam debes. — Post Eumenis mortem ii qui Alexandri amici fuerant regium ornatum nomenque sumpserunt. — Alteram diei partem legendo, alteram ambulando consumpsi. — Tullia, Servii Tullii regis filia, Tarquinio nupserat. — Non ignoratis Ciceronem pulcherrimos de senectute deque amicitia libros scripsisse. — Serpit anguis per herbam. — Hoc malum obscure serpens multas jam provincias occupavit. — Si quid turpe paras, pueri* **ne** *tu contempseris annos.*

Cornelio, *Cornelius, i*, m.	Archimedes, *Archimēdes, is*, m.	Inquietar, *carpere*
Nepos, *Nepos, ōtis*, m.	Attentamente, *attente*	Do Peloponeso *Peloponnesiacus*
Escrever, *scribere, psi*	Traçar, *describere*	Invadir, *irrepere, psi*
Fazer perecer, *consumere, mpsi*	Figura, *forma*, f.	Penetrar, *serpere, psi*
Terço, *tertia pars*	Chão, pó, *pulvis, veris*, m.	Entre, *per* (acc.)
Colher, *carpere, psi*	Retaguarda, *novissimum agmen*	Pentear, *comere, mpsi*
Degollar, *obtruncare*		Cuidadosamente, *accurate*

255.—Cornelio Nepos escreveu a vida de Milciades e de outros generaes illustres. — O ferro e a fome tinham feito perecer o terço do exercito de Annibal. — Minhas irmãs colheram a maior parte das flores que estavam em nosso jardim. — Um soldado romano degollou Archimedes que traçava attentamente figuras no chão. — Inquietámos a retarguarda dos inimigos durante tres horas. — No segundo anno da guerra do Peloponeso, a peste tinha invadido Athenas. — Este costume tinha penetrado pouco a pouco entre vós. — Antes da batalha, os Espartanos pentearam cuidadosamente o cabello.

§ 133. Perfeito em *si*.

Verbos com labial.

Observação. — 1. *Nubere* só se diz das mulheres. No sentido proprio esta palavra significa « cobrir-se com um véo » : era costume, em Roma, as donzellas que se casavam cobrirem-se com um véo.

254. — Não te escrevi ; porque nada tinha que te escrever. — Não desprezes a Deus, a quem deves immensa gratidão por tantos e tão grandes beneficios. — Depois da morte de Eumenes, aquelles que tinham sido amigos de Alexandre tomaram as insignias reaes e o titulo de rei.— Passei uma parte do dia a lêr, outra a passeiar. — Tullia, filha do rei Servio Tullio, casára[1] com Tarquinio. — Não ignorais que Cicero escreveu bellissimos livros sobre a velhice e a amizade. — A cobra serpeia por entre a grama. — Este mal, penetrando insensivelmente, já invadiu varias provincias. — Caso medites alguma cousa vergonhosa, respeita a idade do menino.

Observação. — 1. Os geometras da antiguidade, que não tinham giz nem quadros negros, traçavam as figuras em areia fina ou em cinza.

255. — *Cornelius Nepos vitam Miltiadis et aliorum clarorum ducum scripsit. — Ferrum et fames tertiam partem exercitus Hannibalis consumpserant. — Maximam partem florum qui in horto nostro erant, sorores meæ carpserunt. — Romanus miles Archimedem, attente formas in pulvere describentem*[1]*, obtruncavit. — Hostium novissimum agmen tres horas carpsimus. — Secundo anno belli Peloponnesiaci pestilentia Athenas irrepserat. — Paullatim per vos hæc consuetudo serpsit. — Ante pugnam Spartiatæ capillos accurate compserunt.*

Irrepere, penetrar	*Feles, is*, f., gato	*Tripus, ŏdis*, m., tripeça
Sulla, m., Sylla	*Obrepere*, approximar-se sorrateiramente (dat.)	*Aureus*, de ouro
Proscribere, proscrever	*Subito*, de repente	*Insculpere*, insculpir (dat.)
Exoptare, cubiçar	*Immolare*, immolar	*Apud*, em (acc.)
Expromere, mpsi, mostrar	*Pallium*, n., manto	*Sumere de*, fazer soffrer a, infligir
Agere, egi, fazer	*Obnubere*, esconder	
Votum, n., voto		
Subscribere, subscrever		

256. — *Nunquam invidia in animum tuum irrepat. — Sit mulier fidelis ei viro cui nupsit. — Sulla non solum inimicos proscripsit sed etiam eos quorum divitias exoptabat. — Nero crudelitatem in christianos exprompsit. — Decem annos Græci consumpserunt in oppugnatione Trojæ. — Quid ages si fortuna voto tuo subscripserit? — Feles avibus obrepunt easque subito occupant. — Agamemno, filiam immolaturus, caput pallio obnupsit. — Lacedæmonii tripŏdi aureo insculpserunt nomina civitatum quæ apud Platæas dimicaverant. — Cæsar supplicium de Vercingetorige sumpsit.*

Tomar, *sumere, mpsi*	Antiochiense, *Antiochensis, is*, m.	Thesouro, *ærarium*, n.
Toga, *toga*, f.	Tirar, *demere*	Proferir, *promere*
Viril, *virīlis*	Theodosio, *Theodosius, i*	Acção, *actio, onis*, f.
Admittir, *sumere*	Demasiado, *nimis*	Terencio, *Terentius, i*, m.
Desprezar, *contemnere, contempsi*	Gordo, *pinguis*	Plauto, *Plautus, i*, m.
Denegrir *carpere*	Tirar de, *promere ex*	Comedia, *comædia*, f.

257. — Após o decimo setimo anno, os adolescentes nobres tomavam a toga viril. — Tu te enganaste quando admittiste [que] a lingua latina é filha da lingua grega. — Si fôres grande, não desprezes ninguem ; si fôres pequeno, não denigras ninguem. — Os Antiochienses tinham tirado a cabeça ás estatuas do imperador Theodosio. — Estás demasiado gordo ; tira alguma cousa do teu alimento ; não tires nada do trabalho e dos exercicios. — Tirei para elles muito dinheiro do Thesouro. — A arte de proferir um discurso chama-se acção. — Terencio escreveu seis comedias ; Plauto tinha escripto vinte e uma.

OBSERVAÇÕES. — 1. Em lugar de *easque subito*, poderiamos dizer simplesmente *subitoque*, subentendendo *eas*, o que se faz as mais das vezes. — 2. Conservou-se o sentido primitivo de *nubere* em *obnubere*. — 3. Litteralmente : « Recebeu o supplicio de Vercingetorix ». Dizemos tambem : « Tirar desforra de uma injuria ».

256. — Nunca penetre a inveja no teu coração. — Seja a mulher fiel ao homem com quem casou. — Sylla proscreveu não só seus inimigos, mas ainda aquelles cujas riquezas cubiçava. — Nero mostrou sua crueldade contra os christãos. — Os Gregos passaram dez annos no cerco de Troia. — Que farás si a fortuna subscrever teus votos ? — Os gatos se approximam sorrateiramente dos passaros e os agarram de repente [1]. — Estando para immolar a sua filha, Agamemnon cobriu-se [2] a cabeça com a capa. — Os Lacedemonios gravaram numa tripeça de ouro os nomes das cidades que tinham combatido em Platéa. — Cesar entregou Vercingetorix ao supplicio [3].

OBSERVAÇÃO. — De onze a dezesete annos, os filhos dos patricios usavam a toga ou pretexta, bordada de vermelho. A toga viril era lisa e chamava-se tambem *pura* ou *libera*.

257. — *Post septimum et decimum annum, togam virilem* [1] *sumebant nobiles adolescentes. — Erravisti, cum linguam latinam græcæ linguæ filiam esse sumpsisti. — Si magnus es, ne quemquam contempseris ; si parvus es, ne quemquam carpseris. —Antiochenses capita statuis Theodosii imperatoris dempserant. — Nimis pinguis es ; aliquid ex tuo cibo deme ; ne quidquam dempseris ex labore et exercitationibus. — Magnam pecuniam illis ex ærario prompsi. — Ars orationem promendi actio vocatur. — Terentius sex comœdias scripsit ; unam et viginti scripserat Plautus.*

Verbos com guttural.

Nota. — Toda palavra interrogativa entre dois verbos requer no subjunctivo o segundo verbo : Quem és? *quis es?* Ignoro quem és, *ignoro quis sis?*

Dicere, dizer
Spectare, considerar
Indicere, declarar
Ducere, conduzir, levar
Cingere, cercar, cingir
Trahere, traxi, arrastar
Affligere, abater
Fetiales, ium, m., feciaes
Conciliare, concluir
Conducere, alugar

258. — *Jesus tribus apostolis dixit: « Quæ spectavistis nemini dixeritis. » — Populus romanus Carthaginiensibus bellum indixit. — Tarquinius Priscus, quintus rex Romanorum, urbem Romam muris cinxit. — Hannibal magnum exercitum in Italiam duxit, ut cum Romanis dimicaret. — Hostes equitatu nostro cingemus. — Cum te in hortum duxero, tibi dicam quid pater mihi scripserit. — Trahit sua quemque voluptas. — Semper dicamus quæ vera sunt. — Una clade Cæsar Helvetios afflixit. — Apud Romanos fetiales bellum indicebant et pacem conciliabant. — Quis conduxerit hanc domum ignoro; majorem hac domum pater meus conducet.*

Dizer, *dicere, dixi*
Bias, *Bias, antis*, m.
Levar, *ducere*
Concentrar, *contrahere, traxi*
Declarar, *indicere*
Seu proprio, *suus*
Tenente, *legatus, legati*, m.
Resolver, *instituere*
Recomeçar, *renovare*
Amar, *diligere, lexi*
Puxar, *vehere, xi*
Alcançar, *reportare*
Corrigir, *corrigere, rexi*
Favorecer, *adesse*
Egypto, *Ægyptus, i*, f.
Cleopatra, *Cleopatra*, f.
Descuidar, *neglegere*
Interesse, *res, rei*, f.

259. — Sempre direi o que é verdadeiro ; mas não direi tudo a todos. — Bias, um dos sete sabios, disse : « Commigo levo todos meus [bens]. » — Cesar levou as legiões romanas contra o inimigo, que concentrara todas as suas tropas. — Catilina tinha declarado guerra á patria, aos cidadãos, a todos os bons. — Como Cesar reunisse as cohortes dos seus tenentes com seu proprio exercito, resolveu recomeçar a luta. — Ninguem amou mais os homens do que Jesus. — Cavallos brancos puxaram o carro daquelle que alcançára a victoria. — Porque, meninos, não corrigistes vossos defeitos? — Antonio favoreceu no Egypto o partido de Cleopatra e descuidou os interêsses dos Romanos.

Verbos com guttural.

Observações. — 1. *Quæ* é aqui o plural de *qui:* por isso, vem seguido do indicativo. Considerando *quæ* como sendo o plural de *quis*, o que não é impossivel neste passo, o verbo viria no subjuntivo. — 2. Acima, « o que » correspondia ao pronome relativo latino ; aqui, « o que » corresponde a *quid*, palavra interrogativa. Dahi, a differença de modo.

258. — Jesus disse aos tres apostolos : « Não digais a ninguem o que considerastes [1] ». — O povo romano declarou guerra aos Carthaginezes. — Tarquinio Prisco, quinto rei dos Romanos, cercou com muralhas a cidade de Roma. — Annibal levou para a Italia um grande exercito para combater os Romanos. — Cercaremos o inimigo com a nossa cavallaria. — Quando eu te tiver levado ao jardim, dir-te-ei o que [2] meu pae me escreveu. — Cada um segue suas inclinações. — Falemos sempre a verdade. — Cesar abateu os Helvecios por uma unica derrota. — Entre os Romanos os feciaes declaravam a guerra e concluiam a paz. — Não sei quem foi que alugou esta casa ; meu pae alugará uma casa maior que esta.

Observação. — 1. Seria impossivel aqui substituir « o que » por « que cousa » ; cumpre pois empregar *quod* e não *quid*. Porém « dizei-me o que aconteceu « significa « dizei-me que cousa aconteceu » ; emprega-se aqui *quid* e não *quod*.

258. — *Semper dicam quod verum est* [1], *sed omnia omnibus non dicam. — Bias, unus septem sapientium, dixit: « Omnia mea mecum porto. » — Cæsar duxit legiones romanas adversus hostes, qui omnes suas copias contraxerant. — Catilina patriæ, civibus, omnibus bonis bellum indixerat. — Cæsar, cum legatorum cohortes cum suo exercitu conjunxisset, prœlium renovare instituit. — Nemo magis dilexit homines quam Jesus. — Albi equi ejus currum vexerunt qui victoriam reportaverat. — Cur vitia vestra, pueri, non correxistis? — Antonius in Ægypto Cleopatræ partibus adfuit et res Romanorum neglexit.*

Dumnorix, igis, m., Dumnorige	*Intelligere, lexi*, comprehender	*Ariovistus, i*, Ariovisto
Orgetorix, igis, m., Orgetorige	*Postquam*, quando	*Adjungere*, associar
Ducere, casar-se com	*Undique*, de toda a parte	*Accurate*, com cuidado
Matrimonium, matrimonio	*Sumere*, tomar	*Viperinus*, viperino
Aptus, adaptado, adequado	*Vincere, vici*, vencer	*Sanies, ei*, f., veneno
	Hiberna, orum, quarteis de inverno	*Tingere*, tingir
		Memoria tenēre, ter na memoria, lembrar-se

260. — *Scribere scribendo, dicendo dicere disces. — Dumnorix Orgetorigis filiam in matrimonium duxerat. — Facile intelligimus verum esse hominis naturæ aptissimum. — Temporibus Miltiadis Persarum rex Darius ex Asia in Europam exercitum traduxit. — Hannibal, postquam insidias sibi undique paratas esse intellexit, venenum quod secum semper habebat sumpsit. — Cæsar, postquam Germanos vicit, legiones omnes in hiberna duxit. — Ædui Germanos atque Ariovistum sibi adjunxerant. — Ea quæ dicturus erat accurate scripsit. — Scythæ sagittas viperina sanie tingebant. — Quæ bene intellexi, ea bene memoria teneo.*

Opinião, *sententia*, f.	Mentiroso, *mendax, ācis*	Publico, *publicus*
Thales, *Thales, ētis*, m.	Combater, *confligere*	Agua, *fluctus*, m.
Predizer, *prædicere*	Perto de, *apud* (acc.)	Cercar, *cingere*
Eclipse, *defectus, us*, m	Regillo, *Regillus, i*, m.	Lado, *pars, partis*, f.
Cobrir, *tegere*	Dirigir, *regere*	Coroar, *cingere*
Erigir, *erigere, rexi*	Privado, *privatus*	Levar, *transvehere, xi*
Tropheo, *tropæum*, n.	Como? *quomodo?*	Bretanha, *Britannia*, f.
Travar, *jungere*		Reconduzir, *reducere*

261. — Não digas tua opinião a qualquer um. — Thales foi o primeiro que predisse um eclipse de sol. — Os soldados cobriram as cabeças com os escudos. — Após a victoria, os Gregos erigiram um tropheu. — Nunca traves amizade com os mentirosos — O dictador combateu com o inimigo perto do lago Regillo. — Tu que não pudeste dirigir (teus) negocios privados, como poderás dirigir os negocios publicos? — Ilha é uma terra que as aguas cercam de *(e.c)* todos os lados. — As moças coroaram com flores a propria cabeça. — Cesar tinha conduzido seu exercito á Bretanha ; mas em breve reconduziu suas tropas á Gallia.

Observações. — 1. Note-se que esta phrase é verso hexametro. — 2. Assim como *nubere* só se usa falando de mulheres, tambem existe expressão especial para dizer « tomar mulher ». E' *ducere uxorem*, ou *ducere in matrimonium*. Consistia o casamento, para o noivo, em ir buscar a sua noiva em casa do pae desta e em trazel-a para a propria casa.

260. — Apprenderás a escrever escrevendo, a falar falando [1]. — Dumnorix casára [2] com a filha de Orgetorix. — Comprehendemos sem custo que o verdadeiro é perfeitamente adaptado á natureza do homem. — No tempo de Milciades, o rei da Persia, Dario, fez passar um exercito da Asia para a Europa. — Quando Annibal comprehendeu que lhe armavam ciladas por toda parte, tomou o veneno que sempre tinha comsigo. — Depois que Cesar venceu os Germanos, levou todas as suas legiões para os quarteis de inverno. — Os Eduos se tinham associado com os Germanos e Ariovisto. — Escreveu com cuidado o que devia dizer. — Os Scythas tingiam suas frechas com veneno de cobra. — Tenho de memoria o que comprehendi bem.

Observações. — 1. *Ne dicas* é menos correcto do que *ne diceris*. — 2. Ou então : *ne junxeris unquam*. — 3. Uma tempestade destruira parte da frota de Cesar, e o invasor, apezar de suas victorias apressou-se em alcançar o continente.

261. — *Ne cuivis sententiam tuam dixeris* [1]. — *Thales primus prædixit defectum solis.* — *Milites capita scutis texerunt.* — *Post victoriam Græci tropæum erexerunt.* — *Cum mendacibus nunquam* [2] *amicitiam junxeris.* — *Dictator cum hostibus apud Regillum lacum conflixit.* — *Tu qui res privatas non potuisti regere; quomodo res publicas reges?* — *Insula terra est quam fluctus ex omni parte cingunt.* — *Puellæ capita floribus cinxerunt.* — *Cæsar in Britanniam exercitum transvexerat; sed copias mox in Galliam reduxit* [3].

Verbos com dental.

Lædere, offender
Appropinquare, approximar
Porta, f., porta (de cidade)
Claudere, fechar
Jugurtha, Jugurtha
Numida, m., Numida
Luere, soffrer
Socius, i, m., alliado
Adherbal, alis, m., Adherbal
Cruciatus, us, m., tortura
Agri, orum, m., territorio
Dividere, separar
Illudere, ridicularisar
Attendere, prestar attenção
Meritus, merecido
Inopia, f., penuria
Commeatus, us, m., provisões
Excludere, excluir
Radere, raspar
Obsecrare, conjurar
Diligenter, cuidadosamente

262. — *Ne quemquam fratrum aut etiam inimicorum læseris — Cum Romani appropinquarent, hostes portas urbis clauserunt — Jugurtha, rex Numidarum, dignitatem populi romani læsit: nam Adherbalem, socium populi romani, multis cruciatibus necavit. — Tibi ipse nocebis, si alios læseris. — Rhenus flumen agros Helvetiorum a Germanis divisit. — Ne illudamus auctoritatem magistratuum; nam is qui auctoritatem eorum illuserit meritam pœnam luet. — Hostes Romanos, quibus inopia commeatus erat, a frumento excluserant. — Quibusdam populis mos erat ut capita raderent, cum in luctu erant. — Obsecro vos ut diligenter attendatis.*

Brincar, *ludere, si*
Recrear-se, *delectari*
Mandar, *mittere, misi*
Bithynia, *Bithynia*, f.
Cassio, *Cassius, i*, m.
Debaixo de, *sub* (acc.)
Incendiar, inflammar, *incendere, di*
Facilmente, *facile*
Contra, *contra*
Retirar-se, *concedere, cessi*
Atear, *accendere, di*
Incendio, *incendium*, n.
Apagar, *extinguere, xi*
Medico, *Medicus*
Invadir, *invadere, si*
Pôr, *induere*
De luto, *lugubris*
Raspar, *radere, si*

263. — Brincastes, meninos? Brincámos. — Os meninos recreiam-se brincando. — Os Romanos mandaram delegados para a Bithynia. — Os Helvecios tinham matado o consul L. Cassio e tinham feita passar (mandado) o exercito debaixo do jugo ; Cesar os constrangeu a restabelecer os edificios que tinham incendiado. — Vercingetorige facilmente inflammou os Gaulezes contra os Romanos. — Coriolano exilado retirou-se para a terra dos Volscos. — E' mais facil atear um incendio do que apagal-o. — Nas guerras medicas, a Asia invadiu a Europa. — Elles puzeram vestimentas de luto e rasparam a cabeça.

Verbos com dental.

OBSERVAÇÕES. — 1. Nas prohibições, póde-se dizer á vontade *nemo* ou *ne quisquam, nihil* ou *ne quidquam*. — 2. Litteralmente : « tinham mantido longe do trigo ». Expressão consagrada para dizer « cortar os viveres ».

262. — Não offendas a nenhum[1] de teus irmãos, nem mesmo de teus inimigos. — Como os Romanos se approximassem, os inimigos fecharam as portas da cidade. — Jugurtha, rei da Numidia, offendeu a dignidade do povo romano : fez perecer com muitos tormentos a Adherbal, alliado do povo romano. — Prejudicar-te-ás a ti mesmo, si offenderes aos outros. — O rio Rheno separou dos Germanos o territorio dos Helvecios. — Não ridicularizemos a autoridade dos magistrados ; pois quem tiver ridicularizado a autoridade delles sofrerá merecido castigo. — O inimigo cortára os viveres [2] aos Romanos que estavam desprovidos de provisões. — Certos povos tinham o costume de rapar a cabeça, quando estavam de luto. — Conjuro-vos presteis grande attenção.

OBSERVAÇÕES. — 1. Os povos da Italia antiga faziam seus inimigos vencidos passarem debaixo de um pedaço de madeira que symbolizava um jugo, afim de lhes tornar a derrota mais vergonhosa. — 2. *Id exstinguere* é contrario ao genio da lingua latina. *Incendium* é complemento commum dos dois infinitivos.

263. — *Lusistis, pueri? Lusimus. — Ludendo pueri delectantur. — Romani legatos in Bithyniam miserunt. — Helvetii L. Cassium consulem occiderant et ejus exercitum sub jugum miserant* [1] *; Cæsar eos coegit ædificia quæ incenderant restituere. — Vercingetorix Gallos contra Romanos facile incendit. — Coriolanus exsul apud Volscos concessit. — Facilius est incendium accendere quam exstinguere* [2]*.— Bellis medicis, Asia Europam invasit. — Lugubres vestes induerunt et raserunt capita.*

Contendere, rivalisar	*Conscribere*, *psi*, alistar,	*Fundere*, *fudi*, derrotar
Mittere, *misi*, enviar	*Datames*, *is*, m., Datamos	*Occīdere*, *di*, matar
Adulescens, adolescente	*Pisida*, m., Pisidio	*Invadere*, *si*, invadir
Ægātes, *um*, f., Egates	*Pellere*, *pepuli*, rechassar	*Sibilare*, sibilar
Statuere, resolver		*Plaudere*, *si*, applaudir
Absolvere, terminar		*Evadere*, *si*, tornar-se
Permittere, entregar		*Remittere*, mandar
Arbitrium, n., decisão		

264. — *Cornelius Nepos scribit Aristidem cum Themistocle de principatu contendisse. — Pater filium ad bellum misit; cecidit in prœlio adulescens. — Carthaginienses, classe* (no mar) *apud insulas Ægātes a Romanis superati, statuerunt bellum absolvere eamque rem arbitrio permiserunt Hamilcaris. — Senatus consuli permisit ut duas legiones conscriberet novas. — Primo impetu Datames Pisidas pepulit et fudit, multos occidit, castra hostium expugnavit. — Pestilentia totum populum invaserat. — Populus eum sibilat; at ipse sibi plaudit. — Ex paupere dives evasit. — In suam quemque regionem remisimus.*

Morrer, *decedere*, *cessi*	Negocio, *causa*, f.	Vinha, *vitis*, *is*, f.
Idade, *ætas*, *atis*, f.	Mandar, *remittere ad*	Rebater, *contundere*
Perder, *amittere*, *isi*	Defender, *defendere*, *di*	Estulticia, *stultitia*, f.
Expulsar, *detrudere*, *si*	Derramar, *fundere*, *fudi*	Adversario, *adversarius*, *i*, m.
Unico, *unicus*	Saraiva, *grando*, *inis*, f.	Bando, *manus*, *us*, f.
Padecer de gotta, *laborare pedibus*	Machucar, *contundere*, *tudi*	Derrotar, *fundere*
Confiar, *permittere*		Grande, *ingens*

265. — Platão morreu no octogesimo primeiro anno de (sua) idade. — Os cervos perdem seus chifres cada anno. — Os Romanos tinham expulsado de toda a Sicilia os Carthaginezes. — Muito infeliz é uma mãe que perdeu seu filho unico. — O general padecendo de gotta, confiou o exercito a seu tenente. — Não mandeis o negocio ao senado. — Defendi a minha patria e derramei meu sangue por *(pro)* ella. — A saraiva machucou as vinhas. — A's vezes é util rebater a estulticia de nossos adversarios. — Não derrames lagrimas. — Muitas vezes pequeno bando derrotou grande exercito.

Observação. — 1. *Classe* poderia tambem ser traduzido por « num combate naval ». Compare-se a expressão *seu pedibus seu classe*, « por terra ou por mar ».

264. — Cornelio Nepos escreve que Aristides e Themistocles rivalizaram. — O pae mandou seu filho para a guerra ; o filho cahiu no combate. — Os Carthaginezes, derrotados no mar [1], pelos Romanos nas ilhas Egates, resolveram terminar a guerra e entregaram o negocio á decisão de Amilcar. — O senado permittiu que o consul alistasse duas novas legiões. — No primeiro choque, Datamos rechassou os Pisidios e os pôz em fuga ; matou grande numero delles e tomou de assalto o acampamento inimigo. — A peste invadira o povo todo. — O povo o vaia ; elle, porém, se applaude a si mesmo. — De pobre que era, tornou-se rico. — Mandamos cada um para seu paiz.

Observação. — 1. A gotta nos pés se diz propriamente *podagra*, palavra tirada do grego. O latim porém contenta-se com expressão mais geral : *pedibus æger* (Sallustio).

265. — *Decessit Plato uno et octogesimo ætatis anno. — Cervi quotannis cornua amittunt. — Romani Pœnos ex omni Sicilia detruserant. — Infelicissima est mater quæ filium unicum amisit. — Dux, pedibus laborans* [1], *exercitum legato permisit. — Ne causam ad senatum remiseritis. — Patriam meam fortiter defendi et pro ea sanguinem fudi. — Grando vites contudit. — Adversariorum nostrorum stultitiam contundere aliquando utile est. — Lacrimas ne fuderis. — Sæpe parva manus ingentem exercitum fudit.*

§ 134. Perfeito em *vi* ou *ui*.

Fatigare, cançar
Usque ad, até
Quiescere, *evi*, repousar-se
Cognoscere, *ovi*, apprender a conhecer
Consuescere, *evi*, habituar-se
Delphicus, de Delphos
Noscere, *novi*, conhecer
Ignoscere, *ovi*, perdoar
Danubius, *i*, m., Danubio
Relinquere, deixar
Ducere, *xi*, trazer
Desinere, *ivi*, cessar
Debilitare, enfraquecer
Eligere, *egi*, escolher
Assuescere, habituar-se
Concurrere, *i*, correr

266. — *Milites magnis laboribus fatigati usque ad meridiem quieverunt.* — *Cæsar fortitudinem septimæ legionis et decimæ cognoverat.* — *Hannibal venenum, quod semper secum habere consueverat, sumpsit, ne a Romanis necaretur.* — *In porta templi Delphici hæc erant verba: « Nosce te ipsum! »* — *Religio christiana nobis imperat ut inimicis ignoscamus.* — *Darius in Danubii ripis reliquit principes quos secum ex Asia duxerat.* — *Desine currere, nam vires tuæ debilitatæ sunt.* — *Ex pluribus malis minima eligere assuesce.* — *Ignosce sæpe alteri, nunquam tibi.* — *Nemo quiescat, cum cives ad arma concurrunt.*

Perdoar, *ignoscere, ovi*
Conhecer, *cognoscere, ovi*
Inimigo, *inimīcus, i*, m.
Habituar-se, *consuescere, evi*
Deixar, *relinquo, liqui*
Reconduzir, *reducere*
Restante, *reliquus*
Cuidadosamente, *studiose*
Cultivar, *colere, lui*
Distinguir-se, *excellere, ui*
Talento, *peritia*, f.
Comprar, *emere, i*
Domar, *subigere, egi*
Bucephalo, *Bucephalus i*, m.
Reconhecer, *agnoscere, ovi*

267. — E' melhor perdoar aos outros do que a si mesmo. — E' muito difficil conhecer-se a si mesmo. — Quem dentre vós não perdoou, quem não perdoará a (seus) inimigos? — Os medicos applicam-se a conhecer todas as partes do corpo; os que não apprenderam a conhecel-as não curarão os doentes. — Annibal habituára-se a ter sempre veneno comsigo. — Cesar deixou duas legiões e reconduziu as outras quatro (restantes). — Os antigos Romanos cuidadosamente cultivaram seus campos. — Nero distinguiu-se na arte de cantar e no talento de guiar carros. — Alexandre comprou e domou o cavallo Bucephalo; este reconhecia (seu) dono.

§ 134. Perfeito em *vi* ou *ui*.

Observação. — 1. Este é o sentido preciso de *nosco* e de *cognosco*. Resulta disso que, não raro, *novi* e *cognovi* podem ser traduzidos « eu conheço », *noveram* e *cognoveram*, « eu conhecia ».

266. — Os soldados cançados por grandes trabalhos, descançaram até meio-dia. — Cesar apprendêra a conhecer [1] a coragem da setima legião e da decima. — Para não ser assassinado pelos Romanos, Annibal tomou o veneno que se acostumara a sempre ter comsigo. — Na porta do templo de Delphos viamse estas palavras : Apprende a conhecer-te a ti mesmo. — Manda-nos a religião christã que perdoemos aos nossos inimigos. — Dario deixou nas margens do Danubio os chefes que trouxera comsigo da Asia. — Deixa de correr ; tuas forças estão enfraquecidas. — Entre varios males, acostuma-te a escolher os menores. — Perdôa a miudo a outrem, nunca a ti mesmo. — Ninguem descanse quando os cidadãos correm ás armas.

Observação.— 1. *Consueverat*, « acostumára-se », e portanto « tinha o habito, tinha o costume ».

267. — *Melĭus est aliis ignoscere quam sibi ipsi. — Se ipsum cognoscere difficillimum est. — Quis vestrum inimicis non ignovit, quis non ignoscet? — Medici omnes partes corporis cognoscere student ; qui eas non cognoverunt ægrotos homines non sanabunt. — Hannibal venenum semper secum habere consueverat* [1].— *Cæsar duas legiones reliquit et quattuor reliquas reduxit. — Antiqui Romani agros studiose coluerunt. — Nero cantandi arte et regendi currus peritia excelluit. — Alexander equum Bucephalum emit et subegit: hic dominum agnoscebat.*

Marcus, i, m., Marcos
Portius, i, m., Porcio
Consciscere, ivi, dar
Defessus, exhausto
Res, pl., poder
Crescere, evi, crescer
Sero, tarde demais
Gemere, ui, gemer
Dolosus, doloso
Corruere, desabar
Fama, f., fama
Percrebescere, ui, espalhar-se
Universus, todo junto
Assuetus, habitual
Vilescere, não ter valor
Intimus, intimo
Cyrus, i, m., Cyro
Novi (de *nosco*), conheço
Sensus, us, m., sentimento
Medus, i, m., Médo
Adimere, emi, conquistar.
Alere, ui, alimentar
Ingenium, n., espirito
Sinere, sivi, deixar
Lectio, onis, f., leitura
Cantus, us, m., canto

268. — *Marcus Portius Cato mortem sibi ipse conscivit. — Milites totius diei labore defessi cum magna voluptate quieverant. — Cum bellicosæ gentes Italiæ superatæ essent, Romanorum res brevi tempore creverunt. — Sero gemuit corvus, qui dolosæ vulpi aures præbuerat. — Concordia parvæ res crescunt, discordia maximæ corruunt. — Postquam fama hostium adventus percrebuit, populus universus ad arma cucurrit. — Assueta vilescunt. — Novit omnia Deus, etiam intimos animi sensus. — Cyrus, Persarum rex primus, imperium Medis ademit. — Alit lectio ingenium. — Cantus tui non sinunt me quiescere.*

Praticar, *colere, ui*
Piedade, *pietas*, f.
Deixar, *sinere, sivi*
Repousar, *quiescere,evi*
Deixar de, *desinere, sii*
Gemer, *gemere, mui*
Golfinho, *delphinus, i.*
Como, *tanquam*
Deitar-se, *recumbere*
Crescer, *adolescere, evi*
Vocabulo, *vocabulum*, n.
Envelhecer, *obolescere, evi*
Apascentar, *pascere, pavi*
Recostar-se, *accumbere, ubui*
Leito, *lectus, i*, m.
Tremer, *tremere, ui*
Abandonar, *relinquere, liqui*
Posto, *locus, i*, m.
Alimentar, *alere, ui*
Genio, *ingenium*, n.
Igreja, *Ecclesia*, f.
Pensar em, *consulere,ui*

269. — O cavallo reconhece a voz do seu dono. — Pratica a justiça e a piedade. — Teus cantos não me deixaram repousar. — Deixa de gemer ; teus males não são grandes. — Os golfinhos crescem depressa. — Em nossa lingua, como em todas as outras, muitos vocabulos envelheceram. — Jesus disse a Pedro : « Apascenta meus cordeiros e minhas ovelhas. » — Tres convivas recostavam-se no mesmo leito. — Deitou-se para descançar sob a folhagem duma faia. — Não tremas no perigo, não abandones teu posto no combate, não gemas na derrota. — As santas Escripturas alimentaram o genio dos Padres da Igreja. — Não pensou no Estado, mas em si unicamente.

OBSERVAÇÕES. — 1. Propriamente, *conscivit sibi* significa « resolveu e executou contra si ». — 2. Observe-se a força que dá a *sero* o lugar que occupa. — 3. Tambem se escreve *percrebresco, percrebrui.*

268. — Marco Porcio Catão suicidou-se [1]. — Os soldados, exhaustos pelo trabalho de um dia inteiro, tinham descansado com grande prazer. — Depois que os bellicosos povos da Italia foram subjugados, o poder dos Romanos augmentou em pouco tempo. — O corvo, que dera ouvido á rapoza enganadora, gemeu, mas tarde demais [2]. — Um poder fraco cresce com a concordia ; a discordia arruina os maiores Estados. — Depois que se espalhou [3] o boato da chegada dos inimigos, o povo todo conjunctamente correu ás armas. — Não se aprecia o que se vê cada dia. — Deus conhece tudo, até nossos pensamentos mais secretos. — Cyro, primeiro rei dos Persas, arrebatou o imperio aos Medas. — A leitura nutre o espirito. — Teus cantos não me deixam descansar.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Ad-olesco* e *obs-olesco* são dois compostos de um mesmo verbo *oleo* « crescer », que não existe mais no estado simples, e que ainda deu *ab-oleo, ex-oleo*, etc.

269. — *Equus vocem domini sui agnovit. — Justitiam cole et pietatem.— Cantus tui me non siverunt quiescere.— Desine gemere ; tua mala magna non sunt. — Adolescunt celeriter delphini. — In nostra lingua, tanquam in ceteris omnibus, multa vocabula obsoleverunt* [1]. — *Jesus Petro dixit: Pasce agnos meos et oves meas. — Tres convivæ in eodem lecto accumbebant. — Sub fronde fagi ad quiescendum recubuit. — In periculo ne tremueris, in prœlio locum ne reliqueris, in clade ne gemueris. — Sacræ Scripturæ Patrum Ecclesiæ ingenium aluerunt. — Non reipublicæ, sed sibi soli consuluit.*

§ 119. Verbos em *io*.

Injuria, f., injuria
Accipere, io, cepi, receber
Facere, io, feci, fazer
Ruere, precipitar-se
Interficere, io, feci, matar
Conspicere, io, exi, avistar
Afficere, cumular de
Capere, io, cepi, tomar
Fugere, io, gi, fugir
Proficere, adiantar-se
Mores, um, m., conducta
Deficere, recuar
Docēre, ui, ensinar
Hanno, onis, Hannão
Hodie, hoje
Heri, hontem

270. — *Melius est injuriam accipere quam facere. — In perniciem ruerem, si fecissem quod imperavisti. — C. Julium Cæsarem ii interfecerunt quos maximis beneficiis affecerat. — Cives arma capiant, ne hostes urbem expugnent. — Fuge periculum; quot homines, si periculum fugissent, in perniciem non ruissent. — Qui proficit in litteris et deficit in moribus, plus deficit quam proficit. — Hostes, cum equites Romanorum conspexissent, fugerunt. — Ratio docet quid facere, quid fugere debeamus. — Carthaginienses quibus Hanno præerat magnum in legiones romanas impetum fecerunt. — Quod rex imperat, cives, facitote. — Quid hodie facies? te heri nihil fecisse non ignoro.*

Fugir, *fugere, io*
Companhia, *consuetudo, inis*, f.
Matar, *interficere, io, feci*
Gladio, *gladius, i*, m.
Conceder, *tribuere*
Receber, *accipere, cepi*
Demetrio, *Demetrius, i*, m.
Espancar, *percutere, io, percussi*
Marcello, *Marcellus, i*
Vencer, *vincere, vici*
Nola, *Nola*, f.
Emprehender, *suscipere, io, cepi*
Tarentino, *Tarentinus*
Embaixador, *legatus*,
Desdenhar, *despicerei io, spexi*
Alliado, *socius, i*, m.
Pegar, *capere, cepi*
O peior, *pessimus*
Derrubar, *dejicere, jeci*
Offender, *lædere, si*

271. — Fugi da companhia dos maus. — Os inimigos fugiram ; o general mesmo matára com o gladio varios inimigos. — E' mais agradavel conceder beneficios do que recebel-os. — Os cavalleiros dos Numidas espancaram Marcello, que vencera Annibal em *(apud)* Nola. — Os Romanos emprehenderam a guerra de Tarento, porque os Tarentinos tinham offendido o embaixador dos Romanos. — Os trinta tyrannos desdenharam Thrasybulo por causa do pequeno numero de (seus) alliados. — Si tivesses pegado em armas contra tua patria, serias o peior dos homens. — Os Athenienses derrubaram logo as trezentas estatuas que tinham erigido a Demetrio.

§ 119. Verbos em *io*.

Observação. — 1. *Afficere* não tem equivalente em portuguez ; tomase á bôa ou á má parte, num sentido muito geral, e significa « tratar alguem bem ou mal, favorecel-o com beneficios, ou punil-o com castigos, honral-o ou affligil-o com alguma cousa, etc. »

270. — E' preferivel receber injuria a fazel-a. — Correria para a minha perda si tivesse feito o que me ordenaste. — Julio Cesar foi morto por pessôas que tinha cumulado [1] dos maiores beneficios. — Tomem os cidadãos as armas para que o inimigo não se apodere da cidade. — Fóge do perigo ; quantos homens não teriam corrido para a sua perda, si tivessem fugido do perigo ! — Aquelle que se adianta nas lettras e retrocede no procedimento, mais recua do que progride. — A' vista dos cavalleiros romanos, os inimigos deitaram a fugir. — A razão nos ensina o que devemos fazer, o que devemos evitar. — Os Carthaginezes, commandados por Hannon, atacaram violentamente as legiões romanas. — Cidadãos, fazei o que manda o rei. — Que farás hoje ? Não ignoro que nada fizeste hontem.

Observação. — 1. No sentido proprio : « a privança, o costume de ficar com os maus ».

271.— *Fugite malorum hominum consuetudinem*[1].— *Hostes fugerunt; dux ipse gladio multos hostes interfecerat. — Jucundius est beneficia tribuere quam accipere. — Marcellum, qui Hannibalem apud Nolam vicerat, equites Numidarum percusserunt. — Romani bellum Tarentinum susceperunt, quod Tarentini legatum Romanorum læserant. — Triginta tyranni Thrasybulum despexerunt propter parvum numerum sociorum. — Si arma contra patriam tuam cepisses, hominum pessimus esses. — Athenienses trecentas illas statuas quas Demetrio statuerant, post breve tempus dejecerunt.*

Perspicere, io, spexi, observar, penetrar
Afficere, io, feci, affligir-se de
Reducere, xi, trazer
Concutere, io, ussi, abalar
Marius, i, m., Mario
Se recipere, io, cepi, retirar-se
Fides, ei, f., lealdade
Incipere, começar
Celeriter, depressa
Cognoscere, ovi, reconhecer
Risus, us, m., sorriso
Cimon, onis, m., Cimão
Scyrus, f., Scyro
Deficere, io, feci, abandonar *(abl.)*
Vacuefacere, io, feci, despovoar
Ejicere, io, eci, expulsar

272. — *Is intelliget quanta sit Dei sapientia, qui opera ejus pulcherrima perspexerit. — Thrasybulus eos Athenienses quos Triginta tyranni exsilio affecerant in patriam reduxit. — Marius et Sulla bello civili rempublicam Romanorum concusserunt. — Romani, postquam Belgarum fugientium magnam multitudinem interfecerunt, sese in castra receperunt. — Cæsar ex Gallorum principibus paucos, quorum fidem perpexerat, reliquit in Gallia, reliquos secum in Britanniam duxit. — Cum Nervii castra oppugnare inciperent, Romani ad arma celeriter concurrerunt. — Incipe, parve puer, risu cognoscere matrem. — Cimon Scyrum insulam, cujus incolæ ab Atheniensibus defecerant, vacuefecit incolasque ex insula ejecit.*

Começar, *incipere, io, cepi*
Atacar, *invadere, si*
Inspirar, *injicere, io, jeci*
Espanto, *formīdo, inis,* f.
Fazer, *facere, io, feci*
Estudar, *discere*
Imaginar, *existimare*
Pôr de lado, *abjicere*
Vender, *vendere, didi*
Servo, *servus*
Recompensa, *merces, edis,* f.
Caim, *Caīnus, i,* m.
Dar á luz, *parere, io, peperi*
Estabulo, *stabulum,* n.
Terminar, *conficere, io, feci*
Luz, *lumen, inis*

273. — Não começaremos a guerra ; si os inimigos nos atacarem não nos inspirarão espanto. — Que fizestes hontem, meninos? que fareis hoje? Hontem brincámos, hoje estudaremos. — Não faças nada por paixão ou raiva. — Não imagines que puz de lado o cuidado da tua salvação. — Receber um favor é algumas vezes vender (sua) liberdade. — O bom servo receberá uma recompensa. — O impio Caim matou seu irmão. — A virgem Maria deu á luz Jesus Christo, de noite, num estabulo. — O sol terminou o seu curso annual. — A lua recebe a luz do sol. — Poucas pessoas desprezam as riquezas ; os santos as desprezaram.

Observações. — 1. *Sit*, no subjuntivo, de accordo com a regra seguinte : Uma palavra interrogativa entre dois verbos requer o segundo no subjuntivo (interrogação indirecta). — 2. Verso conhecido, tirado da quarta egloga de Virgilio.

272. — Aquelle que tiver observado minuciosamente as mais bellas obras de Deus comprehenderá quão grande é[1] a sua sabedoria. — Thrasybulo trouxe para a sua patria os Athenienses que os trinta tyrannos tinham castigado com o exilio. — Mario e Sylla, pela guerra civil, abalaram a republica romana. — Depois de matar a uma grande multidão de Belgas fugitivos, os Romanos se retiraram no seu acampamento. — Entre os chefes dos Gaulezes, Cesar deixou na Gallia uns pouco, cuja lealdade reconhecera ; levou os demais comsigo para a Bretanha. — Como os Nervios começassem a sitiar o acampamento, os Romanos correram depressa ás armas. — Começa, o' criancinha, a reconhecer tua mãe com teu sorriso [2]. — Cimon despovoou a ilha de Scyro cujos habitantes tinham abandonado o partido dos Athenienses, e os expulsou da ilha.

Observação. — 1. *Metus*, temor, apprehensão (signal de prudencia e de reflexão) ; *timor*, medo (signal de fraqueza) ; *formido*, pavor ; *terror*, espanto, terror.

273. — *Nos bellum non incipiemus ; hostes, si nos invadent, formidinem [1] nobis non injicient.— Quid heri fecistis, pueri ? quid hodie facietis? Heri lusimus, hodie discemus. — Nihil ira aut cupiditate feceris. — Ne existimaveris me curam tuæ salutis abjecisse. — Beneficium accipere aliquando est libertatem vendere. — Bonus servus mercedem accipiet. — Impius Caïnus fratrem suum interfecit. — Maria virgo Jesum nocte in stabulo peperit. — Sol annuum cursum confecit. — Luna lumen solis accipit. — Pauci divitias despiciunt ; eas sancti despexerunt.*

Recapitulação da terceira conjugação.

Cras, amanhã
Interrogare, interrogar
Divitiacus, Diviciaco
Lædere, *si*, offender
Egregius, egregio
Temperantia, f., moderação
Elpinice, *es*, f., Elpinice
Pecuniosus, rico
Adversus, contrario
Secundus, favoravel
Fortuna, fortuna
Tribuere, imputar
Trevĕri, *orum*, m., Treviros
Callias, *æ*, m., Callia
Auctoritas, influencia
Confirmare, confirmar
Minuere, diminuir
Cedere, *cessi*, recuar
Cælum, n., clima
Animus, *i*, caracter
Mutare, mudar de
Trans, além de

274. — *Cras vos interrogabo quid scripseritis et didiceritis. — Cæsar Dumnorigem non interfecit, ne animum fratris ejus Divitiaci læderet, cujus egregiam fidem, justitiam, temperantiam cognoverat. — Elpinice, Cimonis soror, dixit se Calliæ, homini pecunioso, nupturam esse. — Reges Persarum casus adversos hominibus, secundos fortunæ suæ tribuebant. — In Treverorum civitate duo de principatu inter se contendebant, Indutiomărus et Cingetorix: hujus auctoritatem inter cives Cæsar confirmavit, illius minuit. — In pugna cessisse turpe est. — Cælum, non animum mutant, qui trans mare currunt.*

Aguçar, *acuere*
Appetite, *fames*, *is*, f.
Andar, *ambulare*
Vestimenta, *vestis*, *is*, f.
De luto, *lugubris*
Pertinaz, *pertinax*
Atacar, *ingruere in* (acc.)
Lavar, *abluere*
Cydno, *Cydnus*, *i*, m.
Verres, *Verres*, *is*, m.
Multa, *multa*, f.
Exilar-se, *exsulare*
Temer, *præmetuere*
Pensamento, *mens*, *ntis*, f.
Applicação, *studium*
Obstaculo, *impedimentum*, n.
Mortal, *letalis*
Alqueire, *modius*, *i*, m.
Tirar, *detrahere*, *xi*
Ninho, *nidus*, *i*, m.
Botar, *parere*, *io*
Criar, *educere*
Filhote, *pullus*, *i*, m.
Ensinar, *docēre*
Voar, *volare*

275. — Socrates, andando antes da refeição, aguçava (seu) appetite. — Após a derrota de Cannes, as matronas tomaram vestimentas de luto. — Doença mortal atacou Alexandre, que se banhava no Cydno (lavava seu corpo com a agua do Cydno). — Verres condemnado pagou enorme multa e exilou-se. — Teme o homem (aquelle) cujas palavras não estão de accordo com o pensamento. — Demosthenes venceu por uma applicação pertinaz os obstaculos da natureza. — Annibal mandou á Africa tres alqueires de aneis de ouro que tinha tirado das *(a)* mãos dos Romanos. — Os passaros fazem ninhos, botam ovos, criam seus filhotes e [lhes] ensinam a voar.

Recapitulação da terceira conjugação.

Observações. — 1. Póde-se notar que os nomes gaulezes acabam geralmente em *orix*: Vercingetorix, Dumnorix, Cingetorix. — 2. Verso de Horacio.

274. — Perguntar-vos-ei amanhã o que tiverdes escripto e apprendido. — Cesar não fez morrer Dumnorix, afim de não ferir o coração de seu irmão Diviciaco, do qual conhecia a egregia lealdade, justiça e moderação. — Elpinice, irmã de Cimon, disse que casaria com Callia, homem endinheirado. — Os reis da Persia attribuiam os revezes aos homens, os acontecimentos felizes porém, á sua bôa fortuna. — Na cidade dos Treviros, dois personagens porfiavam a respeito do primeiro lugar, Induciomaro e Cingetorix [1] : Cesar firmou a influencia deste entre seus concidadãos, porém diminuiu a daquelle. — Ter recuado numa batalha é vergonhoso. — Os que vão alem dos mares mudam de clima, não porém de caracter [2].

Observação. — 1. Dizemos « banhar-se, applicar-se, deitar-se, exercitar-se ». Em latim, ha mais precisão, e diz-se, segundo o caso *corpus abluere, animum intendere*, etc.

275. — *Socrates ante cenam famem ambulando acuebat. — Post cladem cannensem matronæ lugubres vestes induerunt. — In Alexandrum, abluentem aqua Cydni corpus* [1], *letalis morbus ingruit. — Verres damnatus ingentem multam persolvit et exsulavit. — Eum præmetue cujus verba cum mente non congruunt. — Demosthenes naturæ impedimenta pertinaci studio vicit. — Hannibal tres modios anulorum aureorum in Africam misit, quos a manibus Romanorum detraxerat. — Aves nidos faciunt, ova pariunt, pullos educunt et volare docent.*

QUARTA CONJUGAÇÃO ACTIVA

Audire, ouvir, escutar
Preces, um, f., preces
Custodire, guardar
Sepulcrum, n., sepulcro
Oliva, f., oliva, oliveira
Dormire, dormir
Jam, agora
Requiescere, evi, repousar
Punire, punir
Sons, sontis, culpado
Raro, raro, raras vezes
Delectari, gostar de

276. — *Vocem in silva audio, audivi, audiveram; senes audite, juvenes; preces miserorum audiamus, audiemus, audire debemus; te audiremus, si justa diceres. — Milites romani custodiebant, custodierunt, custodierant sepulcrum Jesu; custodes ipsos quis custodiet? quæ audivisti, memoria custodi; præcepta Evangelii custodiamus. — In horto olivarum Jesus dixit comitibus: « Dormite jam et requiescite. » — Dormis, dormiebas, dormivisti, dormieras, dormies melius post laborem. — Si dormiveris, te puniam. — Punitis, puniebatis, punivistis sontes; ne innocentes puniveritis; boni duces raro puniunt; non delector puniendo.*

Obedecer, *obœdire*
Não saber, *nescire*
Saber, *scire*
Ladrar, *latrare*
Instruir, *erudire*
Nutrir, *nutrire*

277. — Obedece, obedeçamos, obedecei aos magistrados : aquelle que não sabe obedecer não saberá mandar ; porque não obedeceste, não tinhas obedecido, não obedecias á ordem de teu chefe? — Não sei o que sabes ; mas não sabes o que sei. — Para que servem os cães que não sabem, não sabiam, não souberam, não saberão ladrar? — Ninguem sabe aquillo que não apprendeu ; eu saberia isso, si o tivesse apprendido. — Os mestres instruem, instruiam, instruiram, tinham instruido, instruirão, instruam com cuidado seus discipulos. — A terra nutre, nutriu muitas plantas. — O cuidado de alimentar os corpos é bom ; melhor é o cuidado de alimentar as almas.

QUARTA CONJUGAÇÃO ACTIVA

OBSERVAÇÃO. — 1. Em latim, *oliva* tanto significa a arvore como o fructo « azeitona ».

276. — Ouço, ouvi, ouvira uma voz na floresta ; moços, escutai os anciãos ; ouçamos, ouviremos, devemos ouvir as preces dos infelizes ; escutar-te-iamos si dissesses cousas certas. — Os soldados romanos guardavam, guardaram, tinham guardado o tumulo de Jesus ; quem guardará os proprios guardas ? conserva na tua memoria o que ouviste ; guardemos os preceitos do Evangelho. — No horto das Oliveiras [1], disse Jesus a seus companheiros : « Dormi agora e descançai. » — Dormes, dormias, dormiste, dormiras, dormirás melhor depois do trabalho. — Si dormires, castigar-te-ei. — Castigais, castigaveis, castigastes os culpados ; não castigueis os innocentes ; os bons chefes castigam raramente ; não gosto de castigar.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Obœdire* deve escrever-se com *œ* porque se deriva de *audire*, e equivale a *ob-udire*.

277. — *Obœdi* [1], *obœdiamus, obœdite magistratibus; qui nescit obœdire, is nesciet imperare; cur non obœdivisti, non obœdiveras, non obœdiebas tui ducis imperio? — Nescio ego quod tu scis; at tu nescis quod ego scio. — Cui rei prosunt canes qui nesciunt, nesciebant, nesciverunt, nescient latrare? — Nemo scit quod non didicit; id si didicissem, scirem. — Magistri discipulos cum cura erudiunt, erudiebant, erudiverunt, erudiverant, erudient, erudiant.— Terra nutrit, nutrivit multas plantas. — Bona est cura corpora nutriendi; melior est cura nutriendi animos.*

Lenire, adoçar	*Obœdire*, obedecer	*Delectare*, encantar
Munire, fortificar	*Nescire*, ignorar	*Surgere*, levantar-se
Etiam, mesmo	*Oratio, onis*, f. discurso	*Satis*, bastante

278. — *Tempus maximos dolores leniet. — Magistratus urbem custodiunt. — Athenienses urbem firmis muris muniverant. — Etiam in puniendo vir sapiens modum adhibebit. — Consiliis sapientium hominum obœdiamus. — Multa audivisse nobis prodest. — Multarum rerum causam nescimus. — Oratio tua animos audientium delectavit. — Boni cives legibus et magistratibus obœdiunt. — Magister eos discipulos punivit qui præceptis ejus non obœdiverant. — Surgite, pueri; horas octo dormivistis: nam horas octo dormivisse et pueris et senibus satis est. — Malis hominibus obœdire turpe est.*

Guardar, *custodire*	Tristeza, *tristitia*	Escutar, *audire*
Acabar, *finire*	Vestir, *vestire*	Castigar, *punire*
Ser escravo, *inservire* (dat.)	Distribuir, *dispertire*	Fortificar, *munire*
Suavizar, *lenire*	Bom, *benignus*	Fosso, *fossa*, f.
		Vallo, *vallum*, n.

279. — Os servos fieis guardarão o patrimonio do [seu] dono. — A morte não acabará nossa vida. — São livres aquelles que não são escravos de [suas] paixões. — A bôa esperança suaviza muitas vezes a tristeza. — Deus, que sustenta os passaros e veste as flores, sustentará e vestirá tambem os homens. — O general distribuiu aos soldados grande parte do despojo. — O bom Deus te escutará si obedeceres a seus mandamentos. — Castiguei estes meninos, porque não tinham obedecido ás minhas recommendações. — Deus sempre nos protegerá; obedeçamos sempre, nós, ás suas leis. — A mim é agradavel o ter suavizado a dôr de meu amigo. — Os Romanos fortificavam o acampamento por meio do vallo e do fosso.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Magistratus* ora significa « magistrado », ora « magistratura ». — 2. Não se tratando de uma funcção, ou titulo habitual, mas sim de exprimir acção isolada, substituem-se, em latim, as palavras em *tor* por participios presentes : Os leitores, *legentes* ou *qui legunt*.

278. — O tempo mitigará as maiores dores. — Os magistrados[1] tomam conta da cidade. — Os Athenienses tinham fortificado sua cidade com muralhas solidas. — Mesmo no castigo o sabio será justo. — Obedeçamos aos conselhos dos sabios. — E'-nos util o termos escutado muito. — Ignoramos a causa de muitas cousas. — Escutemos os passaros que cantam nas florestas. — Teu discurso encantou o espirito dos ouvintes[2]. — Os bons cidadãos obedecem ás leis e aos magistrados. — O mestre castigou os alumnos que não obedeceram ás suas prescripções. — Levantai-vos, meninos ; dormistes durante oito horas : dormir durante oito horas, e sufficiente para meninos e anciãos. — E' vergonhoso obedecer aos máos.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Servus*, « escravo » opposto a *dominus*; *famulus*, « criado » de casa, opposto *a herus*; *mancipium*, « escravo » que se compra e se vende. Nenhum dos tres é livre. Pelo contrario, o *minister* é homem livre, « homem de serviço, subalterno ».

279. — *Famuli*[1] *fideles rem familiarem heri custodient.* — *Mors vitam nostramn on finiet.*— *Ii sunt liberi qui cupiditatibus non inserviunt.* — *Bona spes sæpe tristitiam lenit.* — *Deus, qui aves nutrit et flores vestit, etiam homines nutriet et vestiet.* — *Dux magnam prædæ partem militibus dispertivit.* — *Benignus Deus te audiet, si præceptis ejus obœdies.* — *Hos pueros punivi, nam præceptis meis non obœdiverant.* — *Deus semper nos custodiet; nos semper ejus legibus obœdiamus.* — *Dolorem amici mei lenivisse mihi dulce est.* — *Romani castra vallo fossaque muniebant.*

Nescire, não saber	*Evadere, si*, evadir-se	*Stabilire*, consolidar
Erudire, instruir	*Impedire*, incommodar	*Impertire*, attribuir
Tristis, horroroso	*Alacritas, atis*, f. ardor	*Pars, partis*, f., parte
Finire, acabar	*Inservire*, sujeitar-se	*Nutrire*, nutrir
Expedire, tirar de	*Ita*, assim	

280. — *Multa nesciremus, nisi ab aliis audivissemus. — Sæpe prodest nescire quid futurum sit. — Aristoteles, clarissimus philosophus, Alexandrum Magnum in græcis litteris erudivit. — Quis tristissimum illud bellum civile finiet? — Filios nostros ita erudiamus ut Deo semper obœdiant. — Patriam periculo expedivisse dulce est. — Pauci hostes e prœlio evaserunt, quod equites nostri fugam eorum impediebant. — Si leges justæ erunt, iis cum alacritate inserviemus, atque ita pacem et concordiam stabiliemus. — Solonis leges populo Atheniensium magnam partem potestatis impertiebant. — Hunc pauperem puerum nutriemus et erudiemus.*

Entregar, *impertire*	Entorpecer, *sopire*	Ouvir, *audire*
Parte, *pars, partis*, f.	No momento em que, *cum*	Sonoro, *clarus*
Aplacar, *mollire*	Ithaca, *Ithaca*, f.	Valor, *fortitudo, inis*, f.
Ira, *ira*, f.		Muralha, *murus, i*, m.

281. — Não entreguei a ninguem parte do meu fardo, mas a todos os bons, parte de minha gloria. — Coriolano, que estava á frente do exercito dos Volscos, teria devastado os campos dos Romanos, si a mãe e a irmã não lhe tivessem aplacado a ira. — O somno entorpeceu a Ulysses, no momento em que se approximava (subj.) de Ithaca [sua] patria. — Ouviste, ouves a voz sonora de meu passaro? — Após longo cerco, tomámos de assalto e destruimos a cidade que os inimigos tinham fortificado. — O valor dos Espartanos era tão grande que *(ut*, subj.) não fortificavam sua cidade com muralhas.

OBSERVAÇÃO. — 1. Porque? porque si conhecessemos o futuro, viveriamos na expectação de males e perpetuas apprehensões.

280. — Ignorariamos muitas cousas si as não tivessemos apprendido dos outros. — Muitas vezes, é util ignorar o que deve acontecer [1]. — Aristoteles, illustrissimo philosopho, instruiu Alexandre Magno nas letras gregas. — Quem dará cabo desta horrorosa guerra civil? — Ensinemos os nossos filhos de tal modo que sempre obedeçam a Deus. — E' agradavel ter tirado a patria do perigo. — Poucos inimigos escaparam do combate, porque os nossos cavalleiros estorvavam a sua fuga. — Si as leis forem justas, sujeitar-nos-emos a ellas com alegria e consolidaremos assim a paz e a concordia. — As leis de Solon attribuiam ao povo de Athenas grande parte do poder. — Nutriremos e instruiremos este pobre menino.

OBSERVAÇÕES. — 1. A graphia *Ulixes* é mais latina e mais correcta que a forma *Ulysses*. — 2. *Clarus*, do antigo verbo *calare*. « chamar », significa propriamente « claro, sonoro », falando da voz; ao depois significou « resplandecente » falando da luz, e afinal « illustre ».

281. — *Oneris mei partem nemini impertivi, sed partem gloriæ bonis omnibus. — Coriolanus, qui exercitui Volscorum præerat, agros Romanorum vastavisset, nisi mater et soror iram ejus mollivissent. — Ulixem* [1], *cum Ithacæ patriæ appropinquaret, somnus sopivit. — Audivisti, audis claram* [2] *meæ avis vocem? — Urbem, quam hostes muniverant, post longam obsidionem expugnavimus et diruimus. — Tanta erat Spartiatarum fortitudo ut urbem suam muris non munirent.*

§ 121-124. Notas sobre a conjugação activa.

Juvare, ajudar
Sanare, sarar
Fugere, io, i, fugir
Quomodo? como?
Eleemosyna, f., esmola
Sinistra, mão esquerda
Dextera, mão direita
Scire, saber
Tolerare, tolerar
Injuria, f., injustiça
Errare, viajar
Ditare, enriquecer
Definire in, limitar-se a (acc.)

282. — *Dic mihi, quis te in hanc urbem duxit? — Dic veritatem, fac tuum officium, duc cæcum. — Natura juvante, morbus sine medicorum auxilio sanatus est. — Duce fugiente, quomodo milites non fugient? — Te faciente eleemosynam, nesciat sinistra tua quid faciat dextera tua. — Servus meus liber esto. — Scito unum Deum esse, non plures. — Scitote me propter vos multas injurias tolerasse. — Te laudassem, si dignus fuisses. — Si minus errasset, minus esset notus Ulixes. — Consul milites ingenti præda ditarat. — Romani dictatoris potestatem in sex menses definierant.*

Prometter, *promittere, misi*
Sei, *novi*
Afrouxar, *emollire*
Arco, *arcus, us*, m.
Peixe, *piscis, is*, m.
Barca, *navicula*, f.
Tolerar, *tolerare*
Insolencia, *protervitas, atis*, f.
Dar parte de, *impertire*
Indigente, *indigens*
Terminar, *perficere*
Acceitar, *accipere*
Convidar, *invitare*

283. — Faze o que prometteste, dize o que sabes. — Sêde fieis servos de Deus. — A chuva afrouxára os arcos dos soldados. — Ouvistes a voz de Deus : fazei o que ella ordena. — A multidão dos peixes enchera a barca. — Saibas que não tolerarei a tua insolencia. — Si eu tivesse falado isso, não me teriam escutado. — Sei [que] deste parte de (*de*, abl.) teu patrimonio aos indigentes. — Termina o que começaste. — Quando Deus ordena (Deus ordenando), é preciso obedecer. — Não penso que elle acceite meus dons.— Porque não me convidaste? Eu te teria convidado, si tivesse sabido que estavas ahi.

§ 121-124. Observações sobre a conjugação activa.

Observações. — 1. Os ablativos absolutos traduzem-se em portuguez por meio de clausulas adverbiaes, condicionaes, temporaes, etc. É' raro o uso da traducção litteral. — 2. Verso hexametro.

282. — Dize-me, quem te conduziu a esta cidade ? — Fala a verdade, cumpre teu dever, conduze o cego. — Com o auxilio da natureza[1], cura-se a doença sem auxilio dos medicos. — Si o general deita a fugir, como é que os soldados não fugirão ? — Quando fazes a esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita. — Seja meu escravo livre. — Fica sabendo que ha um só Deus, e não varios. — Ficai sabendo que, por vossa causa, aturei muitas injustiças. — Ter-te-ia louvado, si fosses digno. — Si Ulysses tivesse viajado menos, seria menos conhecido [2]. — O consul enriquecêra seus soldados com uma presa consideravel. — Os Romanos tinham limitado a seis mezes o poder do dictador.

Observações. — 1. Diminutivo de *navis*. — 2. *Accipere*, significa, a um tempo, « receber » e « aceitar ».

283. — *Fac quod promisisti, dic quod novisti. — Estote fideles Dei servi. — Arcus militum emollierat imber. — Vocem Dei audistis : quæ imperat, facitote. — Multitudo piscium naviculam [1] impleverat. — Scito me tuam protervitatem non toleraturum. — Si hoc dixissem, me non audissent. — Novi te indigentibus de tua re familiari impertisse. — Id quod incepisti perfice. — Deo imperante, obœdire oportet. — Non puto eum dona mea accepturum [2]. — Cur me non invitasti? Te invitassem, si te adesse nossem (novissem).*

Recapitulação da conjugação activa.

Suetonius, i, m., Suetonio
Scriptor rerum, historiador
Describere, psi, descrever
Ejicere, ejicio, ejeci, expulsar
Donare, doar com (abl.
Exercēre, ui, itum, praticar

284. *Romani eodem anno Carthaginem et Corinthum deleverunt. — Alexander delevit Thebas, quæ diu floruerant. — Cyrus omnium in exercitu suo militum nomina memoria tenebat. — Ii amici qui in rebus adversis te destituerunt veri amici non fuerunt; nam veræ amicitiæ sempiternæ sunt. — Suetonius, scriptor rerum romanarum, vitam imperatoris Augusti et aliorum imperatorum romanorum descripsit. — Themistocles, quem Athenienses ex patria ejecerant, ad regem Persarum fugit, a quo tribus urbibus donatus est. — Hostes, cum multitudinem Romanorum conspexissent, in castra fugerunt. — Artem scribendi exerce, ut eam discas; nisi hanc artem exercueris, eam non disces.*

Reter, *continēre*
Recear, *timēre*
Tumulto, *tumultus, us*
Appio, *Appius, i,* m.
Claudio, *Claudius, i*
Habito, *consuetudo, inis,* f.
Mais, *amplius*
Dormir, *dormire*
Julgar, *putare*
Exceder, *superare*
Virtude, *probitas,* f.

285. — O general reteve o exercito no acampamento, porque receava o numero mais consideravel dos inimigos. — Grande tumulto encheu o acampamento, quando foi annunciado o crime de Appio Claudio. — Escutando, facilmente apprendemos. — Os Espartanos não tinham fortificado sua cidade com muralhas. — O habito ensina a supportar o trabalho, a desprezar a dôr. — Augusto não dormia mais do que seis horas. — Calar e escutar, cousas mais difficeis de todas. — Si elle diz taes cousas, julgas que me calarei? Amemos os que excedem aos outros homens pela virtude e pela bondade.

Recapitulação sobre a conjugação activa.

Observações. — 1. « Os soldados de seu exercicito » quer dizer « os soldados que estavam no seu exercito ». E' o que o latim exprime com mais concisão, intercalando *in exercitu suo* entre *omnium* e *militum*. — 2. O termo *historicus* é neologismo.

284. — Os Romanos destruiram no mesmo anno Carthago e Corintho. — Alexandre destruiu Thebas, que fôra florescente por muito tempo. — Cyro sabia de cór os nomes de todos os soldados de seu exercito [1]. — Os amigos que te abandonaram na adversidade não eram amigos verdadeiros, pois as verdadeiras amizades são eternas. — Suetonio, historiador romano [2], escreveu a vida do imperador Augusto e de outros imperadores. — Themistocles, que os Athenienses tinham desterrado de sua patria, fugiu para junto do rei da Persia que o presenteou com tres cidades. — Tendo os inimigos avistado o grande numero dos Romanos, fugiram para seu acampamento. — Pratica a arte de escrever, afim de a apprenderes ; si não praticares esta arte, não a apprenderás.

Observações. — 1. Ou então, *non amplius sex horas*, supprimindo *quam* (Cf. Gr., 77). — 2. Note-se a differença entre *alii* « outros, os outros », opposto a *ipse, idem;* e *celeri*, « os outros, os mais, o resto », opposto a *unus, pauci, aliqui.*

285. — *Dux exercitum in castris continuit, quod majorem numerum hostium timebat. — Magnus tumultus castra implevit, cum scelus Appii Claudii nuntiatum esset. — Audiendo facile discimus. — Spartiatæ urbem suam nullis mœnibus muniverant. — Laborem tolerare, contemnere dolorem consuetudo docet. — Augustus non amplius quam sex horas* [1] *dormiebat. — Res omnium difficillimæ, tacere et audire. — Si talia dicet, putas me taciturum? — Eos diligamus qui ceteros* [2] *homines probitate et bonitate superant.*

Diogenes, is, Diogenes
Sitire, ter sêde
Puteus, i, m., poço
Proximus, o mais perto
Haurire ex, tirar de
Urbanus, o da cidade
Agrestis, agreste
Fastidire, desprezar
Servire, ser escravo de (dat.)
Orpheus, i, m., Orpheu
Dulcēdo, inis, f., doçura
Mollire, abrandar
Inde, dali
Fama est, dizem
Invadere, si, atacar
Percutere, io, cussi, bater
Aspicere, io, considerar
Mortalis, mortal
Enim, pois
Patiens, paciente

286. — *Legendi semper occasio est, audiendi non semper. — Diogenes, cum sitiebat, aquam e proximo puteo hauriebat. — Urbani agrestes cibos fastidiunt. — Nescire quædam magna pars sapientiæ est. — Scythæ nemini neque serviebant neque imperabant. — Orpheus barbaros hominum mores dulcedine cantus sui mollivit; inde fama est eum lenivisse tigres leonesque. — Galli, hostes invasuri, scutum hasta percutiunt. — Aspicit Omnipotens oculis mortalia justis. — Gallis appropinquantibus, Romani se receperunt ex agris in oppidum propter timorem. — Ne dixeris: « Peccavi, et quid mihi accidit triste? » Deus enim judex patiens est.*

Matar, *mactare*
Incendiar, *faces injicere, jeci*
Casa, *tectum*, n.
Arrasar, *solo exæquare*
Violencia, *manus, uum* f. pl.
Tanto... como, *et... et*
Impedir, *impedire*
Alegria, *jucunditas, atis*, f.
Muito, *valde*
Progredir, *proficere*
Expulsar, *pellere, pepuli*
Comprar, *emere, emi*
Negociar, *mercaturas facere*
Pyrrho, *Pyrrhus, i*, m.
Estimar, *existimare*
Em nação estrangeira, *peregre*

287. — Os Gaulezes invadiram a Cidade, mataram os anciãos, incendiaram as casas, arrasaram a cidade toda, com ferro, fogo e violencia. — As doenças do corpo impedem a alegria da vida. — Ter é melhor do que ter tido; ter chorado é melhor do que chorar. — Saiba que tem progredido todo aquelle a quem Cicero deleitar bastante. — Corri e cahi. — Jesus expulsou do *(e)* templo tanto os que compravam como os que negociavam. — O oraculo disse a Pyrrho : « Julgo [que] podes vencer os Romanos. » — Não julges [que] abandonarei minha patria e fugirei para nação extrangeira.

Observações. — 1. E' menos elegante em portuguez do que em latim a repetição de « nem » pelo menos com verbos. Para se conservar o valor de *nec... nec* na traducção, é pois util substituir os verbos por substantivos quando fôr possivel. — 2. *Fama est* equivale a *homines narrant*: donde o emprego regular da proposição infinitiva depois desta locução.

286. — Sempre se tem ensejo de lêr, nem sempre se tem ensejo de ouvir. — Quando Diogenes estava com sêde, tirava agua da cisterna mais proxima. — Os citadinos desprezam as iguarias da roça. — Ignorar certas cousas é parte importante da sabedoria. — Os Scythas não eram escravos nem senhores de ninguem [1]. — Pela doçura de seu canto, Orpheu abrandou os costumes barbaros dos homens ; dali veiu a lenda que elle amansou [2] os tigres e os leões. — Os Gaulezes, na hora de atacarem o inimigo, batem no escudo com a lança. — O Todo-Poderoso considera com justiça as cousas humanas. — Com a approximação dos Gaulezes, retiraram-se os Romanos, por medo, do campo para a cidade. — Não digas : « Pequei, e que mal me aconteceu ? » Pois Deus é juiz paciente.

Observações. — 1. *Fax* significa « tocha accesa ». — 2. Litteralmente : igualaram com o chão, puzeram no nivel do chão. — 3. Palavra muito acertada de Quintiliano. — 4. Exemplo celebre de amphibologia.

287. — *Galli Urbem invaserunt, seniores mactaverunt, faces* [1] *tectis injecerunt, totam urbem igne, ferro, manibus solo exæquaverunt* [2]. — *Corporis morbi vitæ jucunditatem impediunt.* — *Melius est habere quam habuisse; melius est flevisse quam flere.* — *Ille se profecisse sciat cui Cicero valde placebit* [3]. — *Cucurri et cecidi.* — *Jesus e templo pepulit et eos qui emebant et eos qui mercaturas faciebant.* — *Dixit Pyrrho oraculum:* « *Existimo te Romanos vincere posse* [4]. » — *Ne putaveris me patriam meam relicturum et peregre fugiturum.*

SEGUNDA CONJUGAÇÃO PASSIVA

§ 147. Supino em *etum*.

Norunt = *noverunt*
Scriptura, f., escriptura
Sacer, *cra*, santo
Prophēta, m., propheta
Manifestus, evidente
Complēre, encher
Accedĕre, *essi ad*, approximar-se de
Deflēre, lastimar

288. — *Nostra castra deleta sunt, deleta erant, delebuntur ab hostibus; norunt omnes Hierosolyma deleta esse a Romanis post longam obsidionem. — Pulcherrimis et sapientissimis sententiis Sacræ Scripturæ implebantur, impletæ sunt a prophetis et apostolis; urbs tota clamore impleta erat; implenda est amphora ad summum; manifestum est hostes nostros impleri formidine. — Bona spe compleamur; si sarmentis fossa completa esset, ad murum accedere potuissemus. — Mortem boni ducis ab omnibus civibus defleri, defletam esse, defletum iri certum est.*

Cumular, *replēre*
Exclamar, *exclamare*
Cada dia, *quotidie*

289. — Chora-se, chorava-se, chorar-se-á, chorou-se, tinha-se chorado, chorar-se-ia, ter-se-ia chorado, si nossos soldados tivessem sido derrotados ; não se deve chorar. — Tua culpa está apagada, estava apagada, estará apagáda, seja apagáda pelo arrependimento ; foi apagada por tuas lagrimas. — Seremos cumulados, temos sido cumulados, teriamos sido cumulados de alegria, si tivesses vencido [teu] adversario ; repleto de alegria, exclamou : « Venci meu inimigo. » — Catão dizia cada dia : « E' preciso destruir Carthago ; é necessario que *(ut)* Carthago seja destruida ; era necessario que fosse destruida ; espero [que] será logo destruida. »

SEGUNDA CONJUGAÇÃO PASSIVA

§ 147. Supino em *etum.*

Observação. — 1. *Obsidio,* « cerco, sitio, bloqueio ». Fecha-se e cerca-se a cidade, sem atacal-a. *Oppugnatio,* « sitio, assalto ». Ataca-se, assalta-se a cidade. Mesma differença entre *obsidēre,* « sitiar, investir, bloquear », e *oppugnare,* « sitiar, assaltar ».

288. — Nosso acampamento foi, fôra, será destruido pelo inimigo ; todos sabem que Jerusalem foi destruida pelos Romanos depois de longo cerco[1]. — Os prophetas e os apostolos enchiam, encheram de bellissimas e sapientissimas maximas as Sagradas Escripturas ; a cidade toda estava cheia de gritos ; é preciso encher a amphora até o alto ; é evidente que os nossos inimigos estão cheios de espanto. — Sejamos cheios de esperança ; si o fosso tivesse sido enchido com sarmentos, teriamos podido approximar da muralha. — E' certo que a morte de um bom general é deplorada, foi deplorada, será deplorada por todos os cidadãos.

Observação. — 1. *Pænitentia* se escreve com *æ* e não com *œ;* não ha relação alguma entre este termo e *pœna,* contrariamente á opinião commum.

289. — *Fletur, flebatur, flebitur, fletum est, fletum erat fleretur, fletum esset, si milites nostri profligati essent; non flendum est.* — *Culpa tua deletur, delebatur, delebitur, deleatur pænitentia*[1]*; tuis lacrimis deleta est.* — *Replebimur, repleti sumus, repleti essemus gaudio, si adversarium vicisses; gaudio repletus exclamavit:* « *Hostem vici.* » — *Quotidie Cato dicebat:* « *Delenda est Carthago; necesse est ut Carthago deleatur; necesse erat ut deleretur; spero eam mox deletum iri* »

§ 147. Supino em *itum.*

Imminēre, estar imminente
Pecunia, f., dinheiro
Captivus, prisioneiro
Habēre, ter, manter
Vincula, n. pl., ferros
Continuus, seguido
Habēri, ser, considerado como
Summus, eminente
Profligare, bater, derrotar

290. — *Monemur, monebamur, moniti sumus, monebimur, moniti eramus de periculo; utile est moneri de periculis imminentibus. — Multa pecunia a te debetur, debebatur, debita erat, deberetur; id a me tibi deberi, debitum esse non nego. — Captivi a rege in vinculis habentur, habebantur, habebuntur, habiti era nttres dies. — Tres continuos annos pax habita est. — Alexander a Persis deus habebatur, habitus est, habitus esset, si minus crudelis fuisset. — Summus dux haberis, habeberis, habereris, si hostes profligavisses. — A bonis ducibus exercemur.*

Athleta, *athlēta*, m.
Luta, *luctatio, onis*, f.
Negligencia, *negligentia*, f.
Applicar, *adhibēre*
Atemorizar, *terrēre*

291. — Os corpos dos athletas são exercitados, eram exercitados, serão exercitados, foram exercitados, teriam sido exercitados pela luta ; é mister exercitar o espirito ; é util [que] o corpo seja exercitado. — Cada dia, alumnos, sois avisados, fostes avisados, ereis avisados, sereis avisados, tereis sido avisados de vossa negligencia ; é necessario que *(ut)* sejais avisados. — O remedio foi, será, teria sido applicado ao mal ; é mister applicar o remedio a esta ferida ; tendo sido applicado o remedio, a ferida sarou. — Sou atemorizado, eu era atemorizado, fui atemorizado, eu seria atemorizado, não sejámos atemorizados pelas tempestades.

§ 147. Supino em *itum*.

Observação. — 1. O uso especial de *habere* « ter na conta de », *haberi*, « ser tido na conta de, ser considerado como », é digno de nota. Em latim, o adjunto predicativo vem junto do verbo, ao passo que, em portuguez, aqui e em outros passos, faz-se uso de palavras connectivas.

290. — Avisam-nos, avisavam-nos, avisaram-nos, avisar-nos-ão, tinham-nos avisado do perigo ; é util ser avisado dos perigos que ameaçam. — Muito dinheiro é devido, era devido, fôra devido, seria devido por ti ; não nego que isto te seja devido, te foi devido por mim. — Os prisioneiros são mantidos, eram, serão, tinham sido mantidos pelo rei nos ferros por tres dias. — A paz manteve-se durante tres annos seguidos. — Alexandre era tido, foi tido, teria sido tido na conta de um deus[1] pelos Persas si fôra menos cruel. — E's tido, serás tido, serias tido na conta de general eminente si tivesses vencido o inimigo. — Somos exercitados por bons chefes.

Observação. — 1. *Luctatio*, « luta », exercicio especial de gymnastica como o pugilato, a corrida, etc. ; *certamen*, « luta, debate, rivalidade », póde ser applicado a cada um destes exercicios e é empregado mórmente no sentido figurado ; *dimicatio*, « luta á mão armada, peleja ».

291. — *Athletarum corpora luctatione*[1] *exercentur, exercebantur, exercebuntur, exercita sunt, exercita essent; mens exercenda est; utile est corpus exerceri. — Quotidie, discipuli, de vestra negligentia monemini, moniti estis, monebamini, monebimini, moniti eritis; necesse est ut moneamini. — Remedium malo adhibitum est, adhibebitur, adhibitum esset; huic vulneri remedium adhibendum est; adhibito remedio, vulnus sanatum est. — Terreor, terrebar, territus sum, terrerer, ne terreamur tempestatibus.*

Dionysius, m., Dionysio
Syracusæ, *arum*, f., Syracusa
Metuere, temer
Fidem adhibēre, dar fé
Ariadna, f., Ariádna
Desertus, deserto
Frustra, em vão
Theseus, *i*, m., Theseo
Admonēre, avisar
Placēre, agradar
Sevērus, severo
Coercēre, castigar
Nero, *onis*, m., Nero

292. — *Dionysius, tyrannus Syracusarum, qui ab omnibus timebatur, semper ipse insidias inimicorum metuebat. — Theseus si fabulis fides adhibenda est, Ariadnam in insula deserta reliquit. — Romani Gallorum impetu territi sunt. — Cæsar ab uxore frustra admonitus est ut mortis periculum vitaret. — Atheniensibus placuit ut iis quibus civitas magnam gratiam debebat, in Prytaneo victus præberetur. — Qui ducibus non paruerint severis pœnis coercebuntur. — In omnibus rebus modus a vobis adhibeatur. — Crudelitas Neronis tanta erat ut ab omnibus Romanis timeretur.*

Ousadia, *temeritas*, f.
Considerar como, *habēre*
José, *Josēphus*, *i*, m.
Etruria, *Etruria*, f.
A cidade (de Roma), *Urbs*, *Urbis*, f.
Ferocidade, *sævitia*, f.
Firmeza, *constantia*, f.
Pomba, *columba*, f.
Amedrontar-se, *terrēri*
Estrepito, *strepitus*, *us*, m.
Difficuldade, *difficultas*, f.

293. — Seja a ousadia reprimida pela razão. — Jesus era considerado pelos Judeos como filho de José. — E' melhor ser amado que ser temido. — Porsena, rei da Etruria, foi desviado do cerco da Cidade pela incrivel audacia dos Romanos. — Muitos perversos são desviados dos crimes pelo só temor dos castigos. — Si te lembrares sempre da morte, serás desviado do peccado. — A ferocidade dos soldados tendo sido reprimida pela firmeza do general, houve grande contentamento na cidade. — As pombas se amedrontam com o menor estrepito. — Tinhamos sido desviados do nosso designio pela difficuldade da cousa.

Observação. — 1. *Timere*, « ter medo », é signal de fraqueza ou covardia ; *metuere*, « recear, ter apprehensões », é signal de prudencia, desconfiança. *Metu* oppõe-se a *spes*; *timor* oppõe-se a *fiducia*, *fortitudo*.

292. — Dyonisio, tyranno de Syracusa, que todos temiam, tinha medo [1] elle mesmo constantemente das ciladas dos seus inimigos. — Si dermos fé á Fabula, Theseu abandonou Ariadna numa ilha deserta. — Os Romanos foram espantados pelo ataque dos Gaulezes. — Cesar foi em vão avisado por sua mulher que evitasse um perigo de morte. — Aprouve aos Athenienses que os cidadãos a quem a republica devia grande gratidão fossem sustentados no Prytaneu. — Aquelles que não obedecerem aos chefes serão castigados com penas severas. — Fazei tudo com medida. — Tão grande era a crueldade de Nero que todos os Romanos estavam com medo delle.

Observações. — 1. Em latim, designa-se Roma pelo nome commum *Urbs* tantas vezes como com o nome proprio *Roma*. — 2. Nosso termo « apenas, só » traduz-se em latim, ora com o adverbio *solum*, ora com o adjectivo *solus*, quando ha um substantivo com o qual possa o adjectivo concordar.

293. — *Temeritas ratione coerceatur.* — *Jesus a Judæis filius Josephi habebatur.* — *Melius est amari quam timeri.* — *Porsena, rex Etruriæ, incredibili Romanorum audacia ab obsidione Urbis* [1] *deterritus est.* — *Multi homines mali metu pœnarum solo* [2] *a sceleribus deterrentur.* — *Si mortis semper memor eris, a peccato deterreberis.* — *Sævitia militum ducis constantia coercita, magna lætitia in urbe fuit.* — *Columbæ minimo strepitu terrentur.* — *Rei difficultate a consilio nostro deterriti eramus.*

Fulmen. inis, n., raio
Neque, nem
Prudens, prudente
Ars, artis, f., meio
Prohibēre, prohibir, afastar
Pœna, f., pena
Sedes, is, f., mansão
Beatus, bemaventurado

294. — *Si remedia a vobis adhibita essent, nunc valeretis. — Adhibita remedia non semper ægrotis hominibus prosunt. — Nunquam fulmine territus sum; neque tu territus esses, si prudens esses. — Qui a multis timetur, ipse multos timebit. — Pauperibus cibus a divitibus præbeatur. — Cantu quarumdam avium maxima voluptas nobis præbetur. — Malæ artes ab hostibus adhibitæ sunt ut nostros terrerent. — Sæpe peccavissemus, nisi peccare prohibiti essemus. — Ii pueri qui a præceptore admoniti non paruerunt meritam pœnam luunt. — Qui in hac vita probi fuerint, post mortem a sede beatorum non prohibebuntur.*

Chegada, *adventus, us*, m.
Com successo, *feliciter*
Faculdade, *facultas*, f.
Avaro, *avarus*
Expulsar, *prohibēre*
Tecto, *tectum*, n.
Iniquo, *inīquus*
Avisar, *admonēre ut*
Evitar, *evitare*
Companhia, *consuetudo, inis*, f.
Recusar, *recusare*
Prohibir, *prohibēre*
Visto que, *cum* (subj.)

295. — A cidade inteira espantou-se com a chegada dos inimigos. — Nossos soldados teriam combatido mais valentemente e com mais successo, si tivessem sido exercitados por melhores chefes. — Sejam as faculdades da alma exercitadas pelos meninos. — Porque sois injustos e avaros, sois temidos pelos cidadãos. — E' duro ser expulso do *(a)* seu tecto por homens iniquos. — Si te avisarem que evites (para que evites) a companhia de um mau menino, não recuses obedecer a esta recommendação. — Quando Deus prohibe, deve-se obedecer com alegria. — Receiam-se os maus, aos justos se obedece, amam-se os bons. — Calemo-nos visto que é preciso calar.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Nec* ou *neque* tem tres traducções differentes : 1.º e não ; 2.º nem ; 3.º nem tampouco. — 2. *Malæ artes*, « meios condemnaveis », e não « meios inefficientes ».

294. — Si tivesseis usado remedios, estarieis hoje de bôa saude. — Os remedios usados nem sempre são uteis aos doentes. — Nunca fui amedrontado pelo trovão ; nem tampouco tu [1] terias sido amedrontado si fosses bomzinho. — Aquelle mesmo de quem muitos têm medo, terá medo de muitos. — Seja o alimento fornecido aos pobres pelos ricos. — O canto de certas aves nos proporciona summo prazer. — Meios condemnaveis [2] foram empregados pelo inimigo para espantar os nossos. — Teriamos peccado muitas vezes, si não nos tivessem impedido de commettermos faltas. — Os meninos que, avisados pelo professor, não obedeceram, sofrem merecido castigo. — Aquelles que tiverem sido virtuosos nesta vida não serão afastados, depois da morte, da mansão dos bemaventurados.

OBSERVAÇÃO. — 1. Não se póde dizer *parentur justi*, porque *parere* é verbo neutro e não tem complemento directo que possa vir a ser sujeito do verbo passivo (Gr., 157).

295. — *Civitas tota hostium adventu territa est. — Milites nostri fortius et felicius pugnavissent, si a melioribus ducibus exerciti essent. — A pueris animi facultates exerceantur. — Quia injusti et avari estis, a civibus timemini. — Durum est a suo tecto prohiberi ab iniquis hominibus. — Si admonitus eris (admoneberis) ut mali pueri consuetudinem evites, ne illi præcepto parere recusaveris. — Deo prohibente, cum gaudio parendum est. — Mali timentur, paretur justis* [1], *boni amantur. — Taceamus, cum tacendum sit.*

Vetustas, atis, f.,tempo
Cupidus, avido de(gen)
Præbēre, conceder
Desperare, desesperar
Vero, porém
Coercēre, conter
Libenter, de bôa vontade
Frenum, n., freio

296. — *Quot opera hominum vetustate deleta sunt. — Eodem die quo copiæ Mardonii ad Platæas deletæ sunt, etiam in Asia adversus Persas dimicatum est. — Justis legibus parendum est. — Amoris simulatio pejor odio ab hominibus habetur. — Cimon beneficentissimus omnium Atheniensium habitus est. — Urbis incolæ inermes a militibus prædæ cupidis terrebantur. — Hostibus pax præbita est æquis condicionibus. — Omnia debentur morti. — Spe certa implebar ego, ille vero desperabat. — Ab amicis libenter moneamur. — Amici monendi sunt, si peccant. — Equi frenis coercendi sunt.*

Quadringentesimo, *quadringentesimus*
Octogesimo, *octogesimus*
Armar, *armare*
Completar, *explēre*
Liberal, *beneficus*
Austero, *integer, gra*
Rigido, *rigidus*
Fronteiras, *fines, ium,* m.
E' proprio, *proprium est*
Sarmento, *sarmentum,* n.
Assaltar, *oppugnare* (acc.)

297. — No anno quatrocentos e oitenta antes de Jesus Christo, Athenas foi destruida por Xerxes, rei dos Persas. — Dez mil homens armados foram completados com a chegada dos Plateenses ; todos os soldados, na frente dos quaes se achavam dez generaes, ardiam do desejo de combater. — Cesar era considerado como magnanimo e liberal, Catão como austero e rigido. — E' preciso exercitar a memoria. — A morte de Cicero foi chorada por todos os bons cidadãos. — E' proprio da verdadeira amizade avisar e ser avisado. — E' preciso afastar de nossas fronteiras os inimigos. — O fosso tendo sido enchido (com) sarmentos, os soldados assaltaram a cidade.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Tempus*, « o tempo », em geral, o passado, o presente, o futuro ; *vetustas*, « longa duração, ancianidade, vetustez ». — 2. Tambem se póde dizer : a imitação do amor. — 3. *Vero* « porem, ora, pelo contrario », sempre vem depois da primeira palavra da proposição.

296. — Quantas obras humanas foram destruidas pelo tempo [1]. — No mesmo dia em que as tropas de Mardonio foram aniquiladas em Platéa, deu-se tambem na Asia uma batalha contra os Persas. — E' preciso obedecer ás leis justas. — Um fingimento de amor [2] é tido pelos homens como peior que o odio. — Cimon foi tido na conta de mais bemfazejo dos Athenienses. — Os habitantes da cidade, que estavam sem armas, foram amedrontados pelos soldados avidos de presa. — A paz foi concedida aos inimigos em condições equitaveis. — Tudo é devido á morte. — Eu estava cheio de firme esperança, elle, porem [3] desesperava. — Deixemos de bom grado que nossos amigos nos avisem. — E' preciso avisar os amigos si commetterem faltas. — E' preciso conter os cavallos com o freio.

OBSERVAÇÃO. — 1. E' escusado dizer que *Athenæ*, sendo sujeito plural, o verbo latino vai para o plural.

297. — *Anno quadringentesimo octogesimo ante Christum Athenæ a Xerxe, rege Persarum, deletæ sunt* [1]. — *Adventu Platæensium decem millia armatorum expleta sunt; omnes milites, quibus decem duces præerant, cupiditate pugnandi flagrabant.* — *Cæsar beneficus et magnificus habebatur, Cato integer et rigidus.* — *Memoria exercenda est.* — *Mors Ciceronis ab omnibus bonis civibus defleta est.* — *Proprium est veræ amicitiæ et monere et moneri.* — *Hostes a finibus nostris prohibendi sunt.* — *Fossā sarmentis repletā, milites urbem oppugnaverunt.*

TERCEIRA CONJUGAÇÃO PASSIVA

Solvere, soltar
Funis, is, m., cabo
Lætus, ridente
Seges, etis, f., messe
Cannæ, arum, f., Cannes
Cogere, coegi, coactum, constranger
Notum est, sabe-se
Subito, subito
Recedere, cessi, retirar-se

298. — *Equus solvitur, solvebatur, solutus est, solvetur, solvatur ab equite; funis navis solvendus est; curæ nostræ mox solventur. — Vestibus albis sacerdotes induuntur, induebantur, induti erant, induerentur; lætis segetibus agri nostri induti sunt. — Tria millia hominum in hac pugna cæduntur, cæsa sunt, cæsa erant; arbor ferro cæsa cecidit; Romanos ab Hannibale ad Cannas cæsos esse notum est. — Fugere cogor, cogebar, coactus sum, cogar, coactus essem, nisi hostes subito territi recessissent. — Cæcus a cæco ducĕris, ducebaris, ductus es, ducēris, ductus esses.*

Isto, *hæc*
Instrucção, *institutio, onis*, f.
Dizer-se, *dici*
O verdadeiro, *verum*, n.
Fechar, *claudere, si, sum*
Porta (de casa), *janua*, f.
Porta (de cidade), *porta*, f.
Com cuidado, *diligenter*
Honrar, *colere, ui, cultum*
Passar-se, ser arrebatado, *consumi, sumptus*

299. — Escrevem-se, escreveram-se, escrever-se-ão muitos livros ; espero [que] por vós serão escriptos bons livros ; seja isto escripto para *(ad)* instrucção dos meninos. — Muitas palavras dizem-se, foram ditas, dir-se-ão todos os dias; é mister dizer a verdade.— Fecha-se, fechou-se, fechar-se-á, fechar-se-ia, tinha-se fechado, que se feche a porta da casa ; é necessario fechar as portas da cidade. — E' preciso cultivar os campos com cuidado ; paes felizes, sois honrados, ereis honrados por vossos filhos. — Os dias e as noites passam-se, passavam-se, passaram-se, passar-se-ão no temor; muitos cidadãos tinham sido arrebatados pela peste.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO PASSIVA

Observação. — 1. *Lætus* significa propriamente « gordo, fertil », falando-se em plantas e animaes. *Glande sues læti redeunt*, diz Virgilio ; « os porcos voltam engordados com bolotas ». O sentido de « alegre » é derivado.

298. — O cavallo está solto, estava, esteve, estará solto, seja solto pelo cavalleiro ; é preciso soltar o cabo do navio ; breve nossos cuidados dissipar-se-ão. — Os sacerdotes estão, estavam, estiveram, estariam revestidos de vestimentas alvas ; nosso campos se revestiram de ridentes [1] messes. — Tres mil homens são, foram, tinham sido desbaratados neste combate ; a arvore, cortada pelo ferro, caiu ; sabe-se que os Romanos foram desbaratados em Cannas por Annibal. — Sou constrangido, era, fui, serei, teria sido constrangido a fugir, si o inimigo, de repente amedrontado, não se tivesse retirado. — Cégo, és conduzido, eras, foste, serás, terias sido conduzido por um cégo.

Observação. — 1. O termo *institutio* não traduz « instituição », mas sim « instrucção ».

299. — *Scribuntur, scripti sunt, scribentur multi libri; spero a vobis bonos libros scriptum iri; hæc scribantur ad institutionem* [1] *puerorum.* — *Multa verba quotidie dicuntur, dicta sunt, dicentur; verum dicendum est.* — *Clauditur, clausa est, claudetur, clauderetur, clausa erat, claudatur domus janua; urbis portæ claudendæ sunt.* — *Agri diligenter colendi sunt; felices parentes, a liberis colimini, colebamini.* — *Dies et noctes in metu consumuntur, consumebantur, consumpti sunt, consumentur ; multi cives pestilentia consumpti erant.*

Arguere, accusar de (gen.)
Lædere, *si*, infringir
Alba, f., Alba
Mettius, *i*, m., Metto
Suffetius, *i*, Suffecio
Albanus, Albano
Fides, *ei*, f., palavra dada
Humilis, humilde
Viola, f., violeta
Carpere, *psi*, colher
Furculæ, *cularum*, f., Forcas
Caudinæ, Caudinas
Samnites, *ium*, m., Samnitas
Concludere, *si*, cercar
Senator, *oris*, m., senador
Dicere, chamar
Conscriptus, conscripto
Appellare, denominar

300. — *Sæpe etiam viri boni ab improbis hominibus malorum facinorum arguuntur. — Carthaginiensibus, qui pacis condiciones læserant, a populo romano bellum indictum est. — Alba Longa a Tullo Hostilio diruta est; hæc urbs ab eo non diruta esset, nisi a Mettio Suffetio, duce Albanorum, fides læsa esset. — Autumno maturæ uvæ, vere humiles violæ a nobis carptæ sunt. — In Furculis Caudinis, anno trecentesimo vicesimo uno ante Christum, exercitus romanus a Samnitibus conclusus est. — Senatores, qui a Romanis patres dicebantur, in senatu patres conscripti appellabantur.*

Dividir, *dividere*, *si*
Tribu, *tribus*, *us*, f.
Servio, *Servius*, *i*, m.
Tullio, *Tullius*, *i*, m.
Classe, *classis*, *is*, f.
Nenhum, *nullus*
Miseria, *molestia*, f.
Diminuir, *minuere*
Lysandro, *Lysander*, *dri*
Conão, *Conon*, *onis*, m.
Levar, *ducere*
Fim, *exitus*, *us*, m.
Tirar, *educere*
Lutar, *dimicare*

301. — O povo romano foi dividido por Romulo em *(in*, acc.) tres tribus, por Servio Tullio em seis classes. — Não sejam os bons costumes offendidos por nenhum de vós. — As portas da cidade foram fechadas porque os inimigos se approximam. — As miserias da vida são diminuidas pela esperança. — Nada é mais suave do que ser amado, nada mais vergonhoso do que ser temido e desprezado. — As muralhas de Athenas e do Pireu, porto atheniense, foram demolidas pelo Lacedemonio Lysandro e reerguidas pelo Atheniense Conão. — Nossos negocios serão dirigidos e levados a *(ad)* bom fim por Deus. — O exercito, tirado *(e)* do acampamento, lutará com o inimigo.

OBSERVAÇÕES. — 1. As Forcas Caudinas eram um desfiladeiro. — 2. Segundo os historiadores romanos, *patres conscripti* é forma abreviada de *patres et conscripti*, sendo estes ultimos os plebeus que foram admittidos e « inscriptos » no senado em 509 A. C.

300. — Muitas vezes as pessôas de bem são accusadas de acções más por gente deshonesta. — A guerra foi declarada pelo povo romano aos Carthaginezes que tinham transgredido as condições da paz. — Alba a Longa foi derrubada por Tullo Hostilio ; esta cidade não teria sido derrubada por elle si a palavra dada não tivesse sido violada por Metto Suffecio, chefe dos Albanos. — Colhemos no outono as uvas maduras, na primavera as humildes violetas. — O exercito romano foi cercado pelos Samnitas nas Forcas Caudinas [1], no anno de 321 A. C. — Os senadores, chamados « paes » pelos Romanos, tinham, no senado, o nome de « paes conscriptos [2] ».

OBSERVAÇÃO. — 1. *Exitus*, « fim, exito, desenlace », o ponto em que vem dar alguma cousa ; *finis*, « fim, cessação, limite », o ponto em que uma cousa deixa de existir.

301. — *Populus romanus a Romulo in tres tribus, a Servio Tullio in sex classes divisus est. — Boni mores a nullo vestrum lædantur. — Portæ urbis clausæ sunt, quod hostes appropinquant. — Bona spe vitæ molestiæ minuuntur. — Nihil dulcius est quam diligi, nihil turpius quam timeri et contemni. — Muri Athenarum et Piræi, portus Atheniensis, a Lysandro Lacedæmonio diruti et a Conone Atheniensi restituti sunt. — Res nostræ a Deo regentur et ad bonum exitum [1] ducentur. — Exercitus, e castris eductus, cum hostibus dimicabit.*

Incredibilis, incrivel
Celeritas, f., celeridade
Affligere, acabrunhar
Reficere, io, feci, reparar
Religio, onis, f., escrupulo religioso
Tangere, tetigi, tactum, tocar
Abstinēre a, respeitar
Pellere, pulsum, expulsar
In locum, no lugar
Succedere, cessi, succeder
Contrahere, tractum, ajuntar
Cingere, bloquear, cercar
Probitas, f., virtude
Fabricius, i, m., Fabricio
Legatus, i, m., embaixador
Pars, partis, f., lado
Ex, de (abl.)

302. — *Cæsar cum incredibili celeritate longas naves, quæ vi ventorum afflictæ erant, brevi tempore refecit. — Barbari, religione tacti, a templo divino abstinuerunt. — Cæsa sunt hostium duo millia. — Tarquiniis pulsis, consules in locum regum successerunt. — Copiis in unum locum contractis, Cæsar impetum hostium exspectavit. — Urbs obsidione cincta multis calamitatibus afflicta est. — Cum hostes appropinquarent, consul imperavit ut portæ urbis clauderentur. — Probitati Fabricii, legati romani, a Pyrrho magna laus tributa est. — Eurōpa tribus ex partibus mari cingitur.*

Governar, *regere*
Poder, *potentia*, f.
Flagello, *malum*, n.
Amar *diligere, lexi*
Não sómente, *non modo*
Mas tambem *sed etiam*
Regio, *regius*
Arruinar, *solvere, utum*

303. — Os Estados que não são governados por bôas leis nunca serão florescentes. — Sejam os homens governados pela razão e não pela força das armas. — No inverno, a terra está coberta de neve. — O poder da republica romana foi diminuido por dois flagellos, a cobiça e o luxo. — Cimão era amado não sómente pelos Athenienses, mas tambem por todos os Gregos. — Grandes honras serão concedidas áquelles por quem a patria foi salva. — O poder regio tendo sido arruinado por M. Bruto, crearam-se dois consules, que dirigiam a republica romana. — Ama, e serás amado.

OBSERVAÇÃO. — 1. Ter-se-ia podido dizer *cæsi sunt*, fazendo-se a concordancia com o genero natural do sujeito e não com o genero grammatical (Gr., 235).

302. — Cesar reparou em pouco tempo, com incrivel celeridade, os navios de guerra que foram despedaçados pela violencia dos ventos. — Os barbaros, movidos por escrupulo religioso, respeitaram o templo divino. — Desbarataram-se dois mil inimigos[1]. — Tendo sido os Tarquinios expulsos, os consules succederam aos reis. — Tendo sido as tropas ajuntadas num só lugar, Cesar esperou o ataque do inimigo. — A cidade, cercada e bloqueada, foi acabrunhada por uma multidão de desgraças. — Como os inimigos se aproximassem, o consul deu ordem que se fechassem as portas da cidade. — Grandes louvores foram concedidos por Pyrrho, á virtude de Fabricio, embaixador romano. — A Europa está cercada pelo mar de tres lados.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Potentia*, « potencia, poder de facto, autoridade arbitraria, influencia » ; *potestas*, « poder de direito, autoridade estabelecida e legitima, magistratura ». *Non potentia sed jure*; porém *potestas senatus, potestas permissa a republica*.

303. — *Eæ civitates quæ bonis legibus non reguntur nunquam florebunt. — Homines ratione regantur, non vi armorum. — Hieme terra nive tegitur. — Potentia reipublicæ romanæ duobus malis, avaritia et luxuria, minuta est. — Cimon non modo ab Atheniensibus, sed etiam ab omnibus Græcis diligebatur. — Magni honores iis tribuentur a quibus patria servata est. — Regia potestate*[1] *a M. Bruto soluta, duo consules creati sunt, qui reipublicæ romanæ præerant. — Dilige, et diligēris (diligēre).*

Dividere, dividir, separar
Appellare, chamar
Diversus, differente
Matrona, f., Marne
Sequana, m., Sena
Describere, descrever
Laus, laudis, f., estima
Quod, porque
Quanquam, ainda que
Absolvere, absolver
Damnare, condemnar

304. — *Gallia omnis erat divisa in partes tres; quarum unam habitabant Belgæ, aliam Aquitani, tertiam Celtæ qui a Romanis Galli appellabantur; hi omnes lingua, moribus, legibus diversi erant. Galli ab Aquitanis Garumna flumine, a Belgis Matrŏna et Sequăna divisi erant. Horum omnium fortissimi fuerunt Belgæ. — A Tacito, scriptore rerum romanarum, mores veterum Germanorum descripti sunt. — Jam antiquissimis temporibus eloquentiæ magna laus tributa est. — Athenienses Socratem arguerunt quod auctoritatem deorum minuisset; is, quanquam innocens erat, a judicibus non absolutus, sed capitis* (á morte) *damnatus est.*

Revestir, *induere*
Vestimenta, *vestis, is*, f.
Tirar, *exuere*
Conduzir, *ducere*
Sobre, *de* (abl.)
Das Gallias, *gallicus*
Remador, *remex, igis*, m.
De tal modo que, *ita... ut* (subj.)
Dirigir, *dirigere*
Rumo, *pars, partis*, f.

305. — Tinham-vos revestido duma bella vestimenta; porque a tirastes? — O poder dos Athenienses foi diminuido pela guerra do Peloponeso. — Serás desprezado por aquelles que tu mesmo desprezaste. — Si não vos conduzirdes vós mesmos, sereis conduzidos pelos outros. — Oxalá *(utinam)* os Estados sejam governados pelas leis, (e) as paixões pela razão! — A quem dentre vós, numerosissimos e muito grandes beneficios não foram concedidos por Deus? — Sete livros foram escriptos por Julio Cesar sobre a guerra dos Gaulezes; o autor do oitavo livro não é Cesar. — O piloto tinha exercitado os remadores de tal modo que o navio podia ser dirigido para *(in*, acc.) todos os rumos.

Observação. — 1. Note-se a differença de genero de *Matrona* e *Sequana* e a differença de quantidade entre *matrōna*, « matrona », e *Matrŏna*. «Marne ».

304. — A Gallia toda era dividida em tres partes, das quaes os Belgas habitavam uma, os Aquitanios outra, a terceira os Celtas, que eram chamados Gaulezes pelos Romanos ; differiam estes povos todos pela lingua, os costumes, as leis. Os Gaulezes eram separados dos Aquitanios pelo rio Garonna, dos Belgas pelo Marne e o Sena[1]. Os mais valentes destes povos todos eram os Belgas. — Os costumes dos antigos Germanos foram descriptos por Tacito, historiador romano. — Desde a mais remota antiguidade, concedeu-se á eloquencia a maior estima. — Os Athenienses accusaram Socrates de ter diminuido a autoridade dos deuses ; embora innocente, foi, não absolvido, mas sim condemnado á morte pelos seus juizes.

Observações. — 1. Ou ainda *Peloponnesio*. São classicas ambas as formas. — 2. Melhor do que *exercuerat ita ut*. O adverbio vem antes do verbo nesta locução.

305. — *Pulchra veste induti eratis; cur eam exuistis? — Bello Peloponnesiaco*[1] *potentia Atheniensium minuta est. — Ab iis contemneris quos ipse contempsisti. — Si vosmet ipsi non ducetis, ab aliis ducemini. — Utinam civitates legibus, cupiditates ratione regantur ! — Cui vestrum plurima et maxima beneficia a Deo non tributa sunt? — A Julio Cæsare septem libri de bello gallico scripti sunt ; octavi libri auctor non est Cæsar. — Gubernator remiges ita exercuerat ut*[2] *navis in omnes partes dirigi posset.*

Cognōscere, cognitum, apprender
Tegere, cobrir
Pretio, com dinheiro
Emere, emi, comprar
Ardor, oris, m., ardor
Paullātim, pouco a pouco
Exstinguere, inctum, extinguir
Laus, laudis, f., gloria
Falli, enganar-se
Defectio, onis, f., eclipse
Prædicere, predizer
Cicāda, f., cigarra
Canere, cecini, cantar
Consumi, consumptus, perecer
Verti, girar
Succurrere, soccorrer (dat.)

306. — *Cognito Cæsaris adventu, Ariovistus legatos ad eum misit. — Terra nive tecta hieme quiescit. — Vocabula latina a vobis, discipuli, discantur et memoria teneantur. — Quicumque in prœlio cesserit, contemnetur. — Somnus pretio non emitur. — Ardor pugnantium paullatim exstinctus est. — Vera laus soli virtuti tribuenda est. — Medici sæpe falluntur. — Solis et lunæ defectiones a doctis viris prædicuntur. — Totam æstatem cicādæ cecinerant; hieme fame consumptæ sunt. — Terra vertitur; luna crescit et minuitur. — Miseris succurrendum est. — Multa prædicta sunt quæ nunquam acciderunt.*

Obrigar, *cogere, egi, actum*
Recuar, *cedere loco*
De madeira, *ligneus*
Entrar, *intrare*
Incendiar, *incendere*
Desfiladeiro, *angustiæ, arum, f.*
Submetter, *subigere, egi, actum*
Leitura, *lectio, onis, f.*
Cabo, *funis, is, m.*
Romper, *rumpere, rupi, ruptum*
Por si mesmo, *ipse*
Inutilmente, *frustra*
Lebre, *lepus, ŏris, m.*
Alimentar-se, *ali*

307. — Cesar foi obrigado a recuar. — Troia não teria sido vencida, si os Troianos não tivessem deixado o cavallo de madeira entrar na cidade. — Roma foi incendiada pelos Gaulezes. — O desfiladeiro das Thermopylas foi defendido por trezentos Espartanos. — Sabeis (que) a Gallia foi submettida por Cesar. — Alimenta-se o espirito pela leitura. — Ler-se-ão sempre os poemas de Homero. — Os cabos romperam-se. — O fogo accende-se e apaga-se, os fructos colhem-se no outomno, isto diz-se muitas vezes, as portas fecham-se por si mesmas, muitas cartas mandam-se inutilmente. — A lebre alimenta-se de herva.

OBSERVAÇÕES. — 1. Ou ainda : « Com a noticia que chegára Cesar ». — 2. « Girar, diminuir » se traduzem por *vertere*, *minuere*, quando transitivos ; por *verti*, *minui*, quando intransitivos.

306. — Tendo sabido da chegada de Cesar [1], Ariovisto mandou-lhe legados. — No inverno, a terra, coberta de neve, descança. — Sejam os vocabulos latinos apprendidos e decorados por vós, alumnos. — Quem quer que seja que tiver recuado no combate será desprezado. — O somno não se compra com dinheiro. — O ardor dos combatentes apagou-se aos poucos. — Deve-se attribuir a gloria verdadeira só á virtude. — Os medicos erram muitas vezes. — Os eclipses de sol e de lua são preditos pelos sabios. — As cigarras tinham cantado durante o verão todo ; no inverno, morreram á fome. — A terra gira ; a lua cresce e diminue [2]. — Deve-se soccorrer aos infelizes. — Muitas cousas foram preditas e nunca aconteceram.

307. — *Cæsar cedere loco coactus est. — Troja victa non fuisset, si Trojani equum ligneum in urbem intrare non sivissent. — Roma a Gallis incensa est. — Thermopylarum angustiæ a trecentis Spartiatis defensæ sunt. — Nostis Galliam a Cæsare subactam esse. — Lectione alitur ingenium. — Homeri poemata semper legentur* [1]. — *Funes rupti sunt. — Ignis accenditur et exstinguitur, fructus automno carpuntur, hoc sæpe dicitur, januæ ipsæ clauduntur, multæ epistolæ frustra mittuntur. — Herba lepus alitur.*

308. — Verbos para serem postos no infinito presente passivo : *Tribuere, solvere, cædere, fallere, pellere, tangere, scribere, sumere, dicere, ducere, vehere, coquere, emere, vincere, claudere, defendere, colere.*

Sanguis, inis, m., sangue
Succumbere, succumbir
Dio, onis, m., Dião
Callicrates, is, m., Callicrates
Vincere, vici, victum, vencer
Sequănus, Sequano
De, de
Expellere, puli, expulsar
Recipere, io, cepi, receber
Cincinnatus, i, m., Cincinnato
Dicere, nomear

309. — *Sanguini humano parcendum est. — Iræ non succumbendum est. — Joannes de Jesu dixit: « Oportet illum crescere, me autem minui. » — Dio a nonnullis adulescentibus, quos Callicrates elegerat, occisus est. — Pejus victoribus Sequănis quam Æduis victis accidit: Ariovistus, rex Germanorum, in eorum agris domicilium collocavit partemque agri Sequani, qui erat optimus totius Galliæ, occupavit, et de altera parte Sequanos expulit. — Lex Solonis erat: « Qui exsulem receperit ipse in exsilium mittatur. » — Q. Cincinnato aranti nuntiatum est eum dictatorem esse dictum.*

Alimentar, *alere, ui*
Animar, *incendere*
Pelejar, *dimicare*
Aristides, *Aristides, is,* m.
Extremo, *summus*
Morrer, *decedere*
A's expensas do Estado, *publice*
Avareza, *avaritia,* f.
Insaciavel, *insatiabilis*
Diminuir, *minuere*
Necessidade, *inopia,* f.
Ferreo, *ferreus*
Gastar-se, *consumere*
Attrito, *usus, us,* m.
Continuo, *assiduus*
Juventude, *juventus, utis,* f.
Discutir, *disputare*

310. — O espirito do homem alimenta-se estudando. — A honra sustenta as artes e todos são animados aos estudos pela gloria. — Mais vale ser offendido do que offender. — Aquelle com quem Deus peleja não póde ser vencido. — As filhas de Aristides, que morrera numa extrema pobreza, foram sustentadas ás expensas do Estado. — A avareza é sempre insaciavel : não é diminuida nem pela abundancia, nem pela necessidade. — Um annel de ferro gasta-se pelo attrito continuo. — E' util [que] a juventude seja dirigida. — Por muito discutir (discutindo) perde-se a verdade.

308. — Verbos no infinitivo presente passivo :

Tribui, solvi, cædi, falli, pelli, tangi, scribi, sumi, dici, duci, vehi, coqui, emi, vinci, claudi, defendi, coli.

Observação. — 1. Os nomes proprios gregos, como *Dionem, Cononem, Cimonem*, têm o nominativo em *o* como em latim, e ás vezes em *on*, como em grego : *Dion* ou melhor *Dio*.

309. — Deve-se poupar o sangue humano. — Não se deve succumbir á colera. — João disse de Jesus : « Cumpre que elle cresça e que eu, pelo contrario, diminua. » — Dion foi morto por alguns jovens que Callicrates escolhêra. — Aconteceu aos Sequanos vencedores cousa peior do que aos Eduos vencidos : Ariovisto, rei dos Germanos, estabeleceu sua morada nos campos delles, occupou uma parte do territorio sequanez, que era a melhor da Gallia toda, e expulsou os Sequanos da outra parte. — Aqui está uma lei de Solon : Seja exilado aquelle que acolher um exilado. — Annunciaram a Cincinnato quando arava, que fôra nomeado dictador.

Observações. — 1. « O espirito se alimenta », isto é, « é alimentado ». Usa-se pois o passivo. — 2. Mais frequente do que *cum quo*. — 3. Verso hexametro : os dois epithetos vêm primeiro ; os dois nomes, no fim do verso.

310. — *Hominis mens discendo alitur* [1]. — *Honor alit artes, omnesque incenduntur ad studia gloria.* — *Melius est lædi quam lædere.* — *Ille quocum* [2] *Deus dimicat vinci non potest.* — *Filiæ Aristidis, qui in summa paupertate decesserat, publice altæ sunt.* — *Avaritia semper insatiabilis est : neque copia neque inopia minuitur.* — *Ferreus assiduo consumitur anulus usu* [3]. — *Utile est juventutem regi.* — *Nimium disputando veritas amittitur.*

§ 149. Verbos em *io*.

NOTA. — Nos compostos de *capio, facio, jacio*, o *a* muda-se em *i* no presente, em *e* no supino. Ex. : *recipio, reficio, rejicio ; receptum, refectum, rejectum*.

Tempestas, f., mau tempo
Lædere, si, sum, prejudicar
Decipere, io, enganar
Metuere, recear
Conficere, io, executar
Respicere, io, fiscalizar
Suscipere, io, emprehender
Exitus, us, m., fim
Parere, io, partum, ganhar.
Injuria, f., injustiça
Ingens, consideravel

311. — *Naves quæ tempestate læsæ erant brevi tempore a militibus refectæ sunt. — Probus eris, si non decipies ; prudens, si non decipieris. — C. Julius Cæsar ab iis interfectus est a quibus dominatio unius metuebatur. — Auxilio Lacedæmoniorum portæ portus clausæ sunt et ingens numerus hostium captus est. — Meliora sunt ea quæ natura quam ea quæ arte confecta sunt. — Si minimæ res a me respectæ non essent, bellum a vobis susceptum infelicem exitum habuisset. — Non injuria gloria paritur, sed justitia et virtute. — Capti sunt quadringenti hostes, ingens præda facta.*

Perigoso, *periculosus*
Accrescentar, *adjicere, io*
Cavar, cultivar, *fodere, io*
Confiar, *fidem habēre*
De Paros, *Parius*
Enganar, *decipere, io*
Adquirir, *parere, io*
Aprisionar, *capere, io*
Regulo, *Regulus, i*, m.
Oprimir, *afficere, io* (ab.)
Tormento, *cruciatus, us*, m.
Abalar, *concutere, io, cussi*
Marmore, *marmor, oris* n.

312. — Nos tempos de perigo, accrescentavam-se á legião romana tres mil pedestres e duzentos cavalleiros. — Os jardins dos Romanos eram cultivados por escravos. — Quem confiar em todo o mundo será muitas vezes enganado. — A amizade dos homens de bem não se adquire por maus costumes. — O general inimigo foi aprisionado no combate. — Regulo foi opprimido com os tormentos mais crueis pelos Carthaginezes. — Cesar foi ferido no senado com vinte e tres golpes. — Toda a Italia foi abalada pela conjuração de Catilina. — O marmore de Paros, do (*ex*, abl.) qual bellissimas estatuas foram feitas pelos artistas gregos, era celebre.

§ 149. Verbos em *io*.

Observação. — 1. São tão numerosos os compostos de *capio, facio, jacio* que e necessario acostumar-se já a reconhecel-os atravez das alterações do *a* do radical. Assim, fica entendido, de antemão que os verbos como *re-cipere, de-cipere, con-cipere, sus-cipere, ac-cipere, per-cipere, præ-cipere, in-cipere,* fazem todos no perfeito *recepi, decepi, concepi, suscepi,* etc. e no supino *receptum, deceptum,* etc.

311. — Os navios que tinham sido damnificados pelo máo tempo foram concertados [1] em pouco tempo pelos soldados. — Serás honesto si não enganares, serás prudente si não fores enganado. — Julio Cesar foi morto por aquelles que temiam a dominação de um só homem. — Com o auxilio dos Lacedemonios, as entradas do porto foram fechadas e um grande numero de inimigos foram presos. — As obras da natureza valem mais que as obras da arte. — Si eu não tivesse fiscalizado os mais infimos pormenores, a guerra por vós emprehendida tivera máo exito. — Não se grangeia a gloria pela injustiça mas sim pela justiça e a virtude. — Prenderam-se quatrocentos inimigos ; fez-se presa consideravel.

Observações. — I. Litteralmente : não é gerada, não é produzida. — 2. Paros, ilha do mar Egêu.

312. — *Periculosis temporibus legioni romanæ tria millia peditum et ducenti equites adjiciebantur. — Horti Romanorum a servis fodiebantur. — Qui omnibus hominibus fidem habet sæpe decipietur. — Amicitia proborum hominum malis moribus non paritur* [1]. — *Dux hostium in prœlio captus est. — Regulus a Carthaginiensibus sævissimis cruciatibus affectus est. — Cæsar in senatu viginti tribus vulneribus percussus est. — Tota Italia Catilinæ conjuratione concussa est. — Marmor Parium* [2], *ex quo a græcis artificibus pulcherrimæ statuæ factæ sunt, nobile fuit.*

313. — Verbos para serem postos no infinito presente passivo : *Accipere, concipere, parere, jacere, concutere, conspicere, respicere, despicere, interficere, percipere, præficere, suscipere, injicere, subjicere.*

Afficere, is, castigar, acabrunhar
Gravis, severo
Interitus, us, m., perda
Varus, i, m., Varo
Terror, oris, m., terror
Injicere, io, inspirar
Initio, no inicio
Conficere, io, terminar
Constituere, organizar
Administrare, governar
Providentia, f., Providencia
Obducere, cobrir-se
Cortex, icis, m., casca
Præponere, sui, antepôr (dat.)
Interimere, emptum, matar
Præficere, io, encarregar de, (dat.)
Summa, f., total
Commutatio, onis, f., mudança
Navalis, naval

314. — *Gravissimis pœnis ii afficientur a quibus arma contra patriam capta sunt. — Interitu legionum Vari imperator Augustus maximo dolore affectus est. — Magnus terror Triginta tyrannis injectus est a Thrasybulo, quem initio propter parvum numerum copiarum contempserant. — A Deo omnia facta et constituta sunt; providentia divina mundus administratur. — Obducuntur cortice arbores. — Patria amicitiæ præponatur. — Remus a Romulo intêremptus est. — Alcibiade summæ imperii præfecto, magna commutatio rerum facta est. — Una pugna navali bellum confectum est.*

Severo, *gravis*
Decretar, *edicere*
Invejoso, *invidus*
Atormentar, *angere*
Clarão, *lumen, inis,* n.
Lampada, *lucerna,* f.
Obscurecer, *obscurare*
Eclipsar, *offundere*
Retirar-se, *recedere, cessi*
Reino, *regnum,* n.
Escolher, *eligere, elegi*
O resto, *reliqui, æ, a*
Reduzir, *redigere, egi, actum*

315. — Os soldados foram castigados com penas severas, porque tinham desprezado tudo quanto havia sido decretado pelo consul. — O invejoso é atormentado pela felicidade alheia. — O clarão duma lampada é obscurecido e eclipsado pela luz do sol. — Xerxes que invadira a Grecia, foi obrigado a retirar-se para seu reino. — E' melhor ser enganado do que enganar. — Si escolherdes um bom chefe, o negocio começado terá feliz exito. — Jerusalem destruida e o templo de Salomão incendiado, grande multidão de Judeus foram mortos e o resto reduzido ao captiveiro.

313. — Verbos no infinitivo presente passivo :

Accipi, concipi, pari, jaci, concuti, conspici, respici, despici, interfici, percipi, præfici, suscipi, injici, subjici.

Observação. — 1. Convém, de vez em quando, substituir a voz passiva pela activa, em portuguez, quando a voz passiva havia de ser desagradavelmente pesada, como aqui. Parece-nos preferivel afastar-se, de tempos a tempos, da exactidão exagerada, a acostumar-se a escrever em máo portuguez.

314. — Aquelles que tomaram as armas contra a sua patria [1] serão castigados com as penas mais severas. — Com a perda das legiões de Varo, o imperador Augusto foi esmagado por immensa dôr. — Um grande medo foi inspirado aos trinta tyrannos por Thrasybulo, que elles, a principio desprezaram, por causa do pequeno numero de suas tropas. — Tudo foi feito e organizado por Deus ; o mundo é governado pela providencia divina. — As arvores são cobertas de casca. — Passe a patria antes da amizade. — Romulo livrou-se de Remo. — Tendo sido Alcibiades encarregado do supremo poder, effectuou-se grande mudança na situação dos negocios. — Uma unica batalha naval terminou a guerra.

Observação. — 1. *Lux*, « a luz emittida » ; *lumen*, « o corpo luminoso que allumia ». Esta phrase é de Cicero.

315. — *Milites gravibus pœnis affecti sunt, quod omnia contempserant quæ a consule edicta erant. — Invidus felicitate aliena angitur. — Obscuratur et offunditur luce solis lumen* [1] *lucernæ. — Xerxes, qui Græciam invaserat, in regnum suum recedere est coactus. — Melius est decipi quam decipere. — Si bonum ducem eligetis (elegeritis), res incepta felicem exitum habebit. — Hierosolymis deletis incensoque Salomonis templo, ingens Judæorum multitudo occisa est, reliqui in servitutem redacti sunt.*

Colere, cultum, cultivar
Gravis, penoso
Rumpere, ruptum, romper
Audire, ouvir dizer
Verbum, n., o Verbo
In (abl.), entre
Cassius, i, m., Cassio
Pellere, pulsum, repellir
Jugum, n., jugo
Mittere sub, fazer passar debaixo
Diligere, lexi, amar
Dilectio, onis, f., affeição
Efficere, io, tornar
Suavis, suave
Amittere, missum, perder
Nocens, culpado

316. — *Hunc agrum male coli, illum autem bene cultum esse manifestum est.* — *Grave est in exsilium mitti cogique patriam relinquere.* — *Pontem ruptum esse audivimus.* — *Verbum caro factum est et habitavit in nobis.* — *L. Cassius consul occisus exercitusque ejus ab Helvetiis pulsus et sub jugum missus est.* — *Sæpe fallimur.* — *Lingua latina sine tædio discitur.* — *Victis parcitur.* — *Ædui multis prœliis calamitatibusque afflicti coacti sunt Sequănis dare obsides.* — *Diligi jucundum est; dilectio enim tutiorem et suaviorem vitam efficit.* — *Sapiens, amissis omnibus bonis, pauper non est.* — *Judex damnatur, cum nocens absolvitur.*

Enganar-se, *falli*
Ainda que, *quanquam* (indic.)
Todavia, *tamen*
Atirar, *abjicere, io*
Archias, *Archias, æ*, m.
Succintamente, *breviter*
Proveito, *utilitas*, f.
Abusar, *decipere, io*
O verdadeiro, o recto, *rectum*, n.
O que, *quæ*
Prescrever, *præcipere, io*
Facilmente, *facile*
Comprehender, *percipere, io*
Voluntariamente, *libenter*
Ridicularizar, *illudere*

317. — Qual dentre nós não se engana muitas vezes? — Ainda que a cidade tivesse sido tomada, todavia os inimigos pouparam os cidadãos. — E' vergonhoso fugir depois de atirar as armas (armas sendo atiradas). — O poeta Archias era honrado por L. Crasso; sua causa foi defendida por Cicero num bello discurso, que sempre é lido com prazer e proveito. — A maior parte [das cousas] são mais faceis de se dizer que de se fazer. — Somos enganados pela apparencia da verdade. — O que se prescreve succintamente, comprehende-se facilmente. — Os anciãos julgam facilmente [que] são desprezados e ridicularizados.

OBSERVAÇÕES. — 1. Vê-se que a proposição infinitiva póde ser usada muito bem com as expressões impessoaes *manifestum est, certum est, utile est*, etc. — 2. Oxalá seja assim para quem usar este livro. — 3. Note-se este modo facil de traduzir a nossa locução « depois de ter feito uma cousa » com o ablativo absoluto da voz passiva : *re facta*.

316. — E' evidente que este campo é mal cultivado [1], que aquelle outro, pelo contrario, foi bem cultivado. — Custa muito o ser mandado para o exilio e o ser constrangido a deixar a patria. — Ouvimos dizer que a ponte quebrou-se. — O Verbo se fez carne e habitou entre nós. — O consul Cassio foi morto, seu exercito foi repellido pelos Helvecios e passou debaixo do jugo. — Erramos a miudo. — A lingua latina se apprende sem tedio [2]. — Poupam-se os vencidos. — Os Eduos, enfraquecidos por numerosos combates e varios desastres, foram obrigados a entregar refens aos Sequanos. — E' agradavel o ser amado ; a affeição, com effeito, torna a vida mais segura e amavel. — Depois de ter perdido os bens todos [3], nem por isso é pobre o sabio. — E' o juiz que é condemnado, quando um réo é absolvido.

OBSERVAÇÃO. — 1. E' frisante a semelhança de forma e de som entre *præcipiuntur* e *percipiuntur*. Chama-se a isto alliteração. Os antigos gostavam muito desta figura de linguagem.

317. — *Quis nostrum non sæpe fallitur? — Quanquam urbs vi capta erat, tamen hostes civibus pepercerunt. — Turpe est abjectis armis fugere. — Archias poeta a L. Crasso colebatur; causa ejus a Cicerone defensa est in pulcherrima oratione quæ semper cum voluptate et utilitate legitur. — Pleraque dictu quam factu (ad dicendum quam ad faciendum) faciliora sunt. — Decipimur specie recti. — Quæ breviter præcipiuntur facile percipiuntur* [1]. — *Senes libenter putant se despici et illudi.*

QUARTA CONJUGAÇÃO PASSIVA

Hedĕra, f., hera
Vestire, revestir
Difficulter, difficilmente
Epicūrus, *i*, m., Epicuro
Levis, leve
Ergo, logo
Tolerabilis, toleravel
Gravis, violento
Metallum, n., metal
Emollire, amollecer
Scylla, f., Scylla
Charybdis, *is*, f., Charybdes
Naufragium, n., naufragio
Insignire, illustrar
Supervacuus, superfluo
Fastidire, enfastiar
Quasi, como
Insuperabilis, insuperavel
Pars, parte (demandista)
Diligenter, attentamente
Iniquus, iniquo

318. — *Erudimini, qui judicatis terram. — Alexander ab Aristotele philosopho educatus eruditusque est. — Quædam arbores hedera vestiuntur. — Qui multis invisus est difficulter custoditur. — Epicurus hæc de dolore dicebat: « Si levis dolor est, ergo tolerabilis; si gravis, brevi finietur. » — Nullum est metallum quod non igne emolliatur. — Scylla et Charybdis multis naufragiis insignitæ sunt. — Omne supervacuum fastiditur. — Sapientia, quasi insuperabili vallo, adversus omnes calamitates munimur. — Nisi utraque pars a judice diligenter audita fuerit, sententia erit inīqua.*

Limitar, *finire*
Ecbatana *Ecbatăna*, *orum*, n.
Dejoces, *Dejoces*, *is*, m.
Poema, *carmen*, *inis*, n.
Mesmo, *vel*
Cruel, *acerbus*
Um dia, *aliquando*
Guardar, *custodire*

319. — Nem sempre sereis instruidos por aquelles que vos instruem agora. — A vida da alma não acabará (será limitada) nunca. — Cada dia fortificava-se o campo dos Romanos. — O imperio do povo romano era limitado pelo Rheno e o Danubio. — A cidadella de Ecbatana tinha sido fortificada com sete muralhas por Dejoces. — Alexandre Magno, instruido pelo philosopho Aristoteles, lia de bom grado os poemas de Homero. — E' preciso escutar a voz de Deus.— Todos os males, mesmo os mais crueis, terminarão (serão limitados) um dia. — A cidade deve ser guardada pelos soldados. — Por quem fostes instruidos? — Os maus serão punidos por Deus, os bons receberão recompensas.

QUARTA CONJUGAÇÃO PASSIVA

Observações. — 1. O nome que indica a qualidade, a profissão, a funcção, a nacionalidade de alguem colloca-se, geralmente, depois do nome proprio, não antes como em portuguez. — 2. E' o pronome *hic* que corresponde ao nosso termo « eis » ; é raro o uso de *en*, *ecce*.

318. — Apprendei, vós que julgais a terra. — Alexandre foi educado e instruido pelo philosopho Aristoteles [1]. — Certas arvores estão revestidas de hera. — Difficilmente está em segurança aquelle que é odioso a muitos. — Eis o que [2] dizia Epicuro a respeito da dor : « Si a dor é leve, é pois supportavel ; si fôr violenta, breve cessará. » — Metal algum existe que o fogo não amolleça. — Scylla e Charybdes ficaram celebres por muitos naufragios. — Tudo o que é superfluo provoca nojo. — Somos fortalecidos contra todas as desgraças pela sabedoria, como por baluarte intransponivel. — Si cada uma das duas partes não tiver sido ouvida attentamente pelo juiz, a sentença será injusta.

Observação. — 1. « Mesmo, até » traduz-se por *etiam;* antes de superlativo, porém, emprega-se *vel.*

319. — *Non semper erudiemini ab iis qui nunc vos erudiunt. — Vita animi nunquam finietur. — Quotidie muniebantur Romanorum castra. — Rheno et Danubio imperium populi romani finiebatur. — A Dejoce arx Ecbatanorum septem muris munita erat. — Alexander Magnus, ab Aristotele philosopho eruditus, libenter carmina Homeri legebat. — Vox Dei audienda est. — Omnia mala, vel* [1] *acerbissima, aliquando finientur. — Urbs a militibus custodiri debet. — A quo eruditi estis? — Improbi homines a Deo punientur, boni præmia accipient.*

Negotium, n., occupação
Impedire, impedir
Desiderium, n., saudade
Absens, ausente
Epistola, f., carta
Fuga, f., fuga
Expedire, desembaraçar
Exaudire, ouvir
Arcēre, proteger-se contra
Ostentatio, *onis*, f., ostentação
Minor, pequeno
Arista, f., espiga
Morsus, *us*, m., mordedura
Vallum, n., pragana
Adĭtus, *us*, m., entrada
Confestim ,immediatamente
Munire, proteger

320. — *Solacio etiam corporis dolores leniuntur.* — *Nisi negotiis variis impeditus essem, ex tuis difficultatibus a me expeditus esses.* — *Desiderium absentis amici mei epistolis ejus lenitum est.* — *Auxilio tuo ab illo onere expediar.* — *Magna pars hostium, quorum fuga ab equitibus nostris impediebatur, in prœlio necata est: pauci evaserunt et fuga vitam servaverunt.* — *Clamor hostium tantus erat ut a Romanis exaudiretur.* — *Ut frigus arceamus vestiamur, non ad ostentationem.* — *Seges contra avium minorum morsus munitur vallo aristarum.* — *Captivi diligentissime custodiendi sunt.* — *Domus aditus confestim expediendus est.*

Conquistar, *expugnare*
Consolidar, *stabilire*
Embaraçar, *impedire*
Sufficientemente, *satis*
Quanto, *quanto*
Vestir, *vestire*
Capa, *palla*, f.

321. — O Capitolio não foi conquistado pelos Gaulezes, porque os gritos dos gansos de Juno tinham sido ouvidos pelos defensores da cidadella. — Que a patria seja bem guardada por [seus] corajosos filhos! — Depois da morte do pae, seus bens foram distribuidos aos filhos. — O Estado será consolidado pela concordia dos cidadãos. — Pelo exercicio, Demosthenes venceu os defeitos de lingua dos quaes sua eloquencia estava embaraçada. — Si Deus nos guardar, seremos sufficientemente guardados. — Si o goso da vida está embaraçado pelas doenças do corpo, quanto mais embaraçado será elle pelas doenças da alma! — Que as moças sejam vestidas com capas simples.

OBSERVAÇÕES. — 1. O sentido de *negotium* se comprehende e conserva na memoria com facilidade quando se attenta á sua composição ; *nec otium*, nada de ocio, ausencia de ocio ; logo, « occupação, negocio, atrapalhação ». — 2. *Tantus quantus*, « tão grande como » ; *tantus ut*, « tão grande que ».

320. — As proprias dores corporaes se abrandam pela consolação. — Si eu não fôra impedido por diversas occupações [1], terias sido tirado por mim das tuas difficuldades. — A saudade pela ausencia de meu amigo foi suavizada por suas cartas. — Graças a ti, ficarei livre deste fardo. — Grande parte dos inimigos cuja fuga era impedida por nossos cavalleiros, foram mortos no combate ; poucos dentre elles escaparam e salvaram a sua vida pela fuga. — Os gritos dos inimigos eram tão fortes que foram ouvidos [2] pelos Romanos. — Vistamo-nos para nos defendermos contra o frio, e não por ostentação. — A seara é protegida contra a voracidade dos passarinhos pela pragana das espigas. — Devem-se guardar os prisioneiros com muita attenção.— E' preciso desembaraçar já a entrada da casa.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Capitolium*, de *caput*, designa fortaleza construida em lugar alto ; trata-se aqui do Capitolio romano, o mais celebre de todos.

321. — *Capitolium* [1] *a Gallis non expugnatum est, quod clamores anserum Junonis a defensoribus arcis auditi erant.* — *A fortibus filiis patria bene custodiatur.* — *Post mortem patris bona ejus filiis dispertita sunt.* — *Concordia civium respublica stabilietur.* — *Exercitatione Demosthenes linguæ vitia vicit quibus ejus eloquentia impediebatur.* — *Satis custodiemur, si Deus nos custodiet.* — *Si corporis morbis vitæ jucunditas impeditur, quanto magis animi morbis impedietur?* — *Puellæ simplicibus pallis vestiantur.*

Delenire, seduzir
Gratia, f., presente
Reus, *i*, m., accusado
Blanditiæ, *arum*, f., caricias
Condire, adubar
Finire, terminar
Ferire, ferir
Excelsus, excelso
Æquus, sereno
Convicium, n., injuria
Imperitus, tolo
Tractus, *us*, m., fileira
Olim, outrora
Polire, civilizar

322. — *Judex non deleniatur gratia aut promissis reorum. — A terra, bona matre, omnes homines nutriuntur. — Terra vestita est floribus, herbis, arboribus. — Manifestum erat ejus constantiam blanditiis mollitam esse. — Cibi optime condiuntur ludo et exercitatione. — Omnia mala hujusce vitæ morte finientur. — Fulmine sæpe feriuntur excelsæ arbores. — Æquo animo audienda sunt imperitorum convicia. — Arbores multis locis afflictæ erant, ut arborum tractu equitatus hostium impediretur. — Nihil certum scitur de quibusdam Africæ regionibus. — Poetarum cura homines olim politi et eruditi sunt. — Cur impedior facere quod omnibus licet?*

Seduzir, *delenire*
Discurso, *sermo*, *onis*, m.
Lisongeiro, *blandus*
Associar, *condire*
Caça, *venatio*, *onis*, f.
Suor, *sudor*, m.
Usar de extremo rigor *sævire*
Enlear, *irretire*

323. — As dores da alma são amenizadas, serão amenizadas, foram amenizadas pela piedade. — Que o ladrão seja guardado na prisão. — Penso [que] sereis punidos pelo mestre. — Não sejamos seduzidos pelos discuros lisongeiros. — E' preciso fortificar esta praça forte. — Os alimentos associados á corrida e á caça são sempre agradaveis. — Temos ouvido dizer [que] as refeições dos Lacedemonios eram associadas [terem sido associadas] ao trabalho, ao suor, á sêde, á fome. — Usam de extremo rigor, usavam de extremo rigor, usaram de extremo rigor, usarão de extremo rigor, é preciso usar de extremo rigor contra (*in*, acc.) os maus cidadãos. — E' facil saber isto. — Um javali enorme foi enleado em nossas redes.

Observações. — 1. *Promissum*, « cousa promettida, promessa », é participio passado empregado como substantivo. O mesmo se dá com *factum*, facto ; *actum*, acto ; *responsum*, resposta ; *datum*, dom, etc. — 2. *Convicium*, « injuria, palavra injuriosa » ; *injuria*, « injuria, injustiça, acção injusta ».

322. — Não se deixe o juiz seduzir pelos presentes ou promessas [1] dos réos. — Os homens todos são nutridos pela terra, bôa mãe. — A terra cobriu-se de flores, hervas e arvores. — Era evidente que a sua firmeza fôra amollecida por caricias. — E' pelo jogo e pelo exercicio que as iguarias são mais bem temperadas. — Todos os males desta vida acabam com a morte. — As arvores altas são muitas vezes feridas pelo raio. — E' preciso escutar com serenidade de animo as injurias [2] dos tolos. — Em diversos lugares tinham derrubado arvores para que a cavallaria romana fosse estorvada por essa fileira de arvores derrubadas. — Nada de certo se sabe sobre certas regiões da Africa. — Outróra, os homens foram civilizados e instruidos pelos poetas. — Porque é que me impedem de fazer o que é permittido a todos ?

Observações. — 1. Não se confundam *condire*, *conditus* « temperar, temperado », com *condere*, *conditus*, « fundar, fundado ». — 2. E' facil vêr que *ir-retire* é formado de *in* e do substantivo *rete*, e significa « embaraçar, pegar em rêde ».

323. — *Dolores animi pietate leniuntur, lenientur, leniti sunt. — Latro in carcere custodiatur. — Vos a magistro punitum iri puto. — Blandis sermonibus ne deleniamur. — Hoc oppidum muniendum est. — Cibi cursu et venatione conditi* [1] *semper jucundi sunt. — Cenas Lacedæmoniorum labore, sudore, siti, fame conditas esse audivimus. — Sævitur, sæviebatur, sævitum est, sævietur, sæviendum est in malos cives. — Id scitu (ad sciendum) facile est — Ingens aper nostris retibus irretitus est* [2].

§ 151-154. Observações sobre a voz passiva.

Circumfundere, fusum, rodear
Vestire, cobrir
Quoties, cada vêz que
Rumpere, ruptum, romper
Paulo post, pouco depois
Flebilis, lamentavel
Exclamare, exclamar
Præcipitare, precipitar
Vero, ora
Tantum, sómente

324. — *Terra tota mari circumfusa est. — Vitibus vestita est hæc regio. — Urbs Atheniensium firmis muris munita erat. — Quoties capiebatur evadebat. — Post mortem consulis omnes milites victi fusique. — Arbores multas tempestate ruptas audivi. — Nondum finitus est labor meus. — Puer totis viribus clamabat: « Occiditur pater meus! Occiditur! » Paulo post flebili voce exclamavit: « Occisus est pater meus! » — Excitatur laude æmulatio. — Mulier e turri ipsa se præcipitavit, quod virum suum interfectum ab hostibus putabat; is vero non interfectus, sed tantum captus erat.*

Durante, *in* (abl.)
Jano, *Janus, i*, m.
Embellezar, *distinguere*
Astro, *astrum*, n.
Luminoso, *fulgens*
Grave, *gravis*
Tratamento, *curatio, onis*, f.
Empregar, *adhibēre*
Ainda, *adhuc*
Travar, *committere*
De repente, *subito*
Varios, *nonnulli*
Pôr fóra de combate, *sauciare*
Temerario, *temerarius*
Afastar-se de, *deerrare ab* (abl.)

325. — Durante a paz, o templo de Jano estava fechado. — O céu está embellezado com astros luminosos. — Para as doenças graves, empregam-se tratamentos rigorosos. — A cidade estava tomada e alguns habitantes defendiam ainda as suas casas. — Dois mil inimigos foram presos. — Penso que foste avisado por elle. — O general escreveu aos senadores : « Não me envieis novos auxilios ; travei uma batalha, mas estou vencido e aprisionado. » — De repente trava-se uma batalha : diversos escravos são feridos, o senhor é posto fóra de combate, os outros fogem — Soldado temerario, tu te afastas dos outros ; serás aprisionado pelo inimigo. — Os tempos antigos são findos.

§ 151-154. Observações sobre a voz passiva.

Observações. — 1. Não se póde dizer « está rodeada pelo mar », porque o mar toca, a terra e neste caso, o termo proprio é « cercar ». — 2. *Vero* não póde vir no inicio da phrase.

324. — A terra está inteiramente cercada[1] pelo mar. — Esta região está coberta de vinhas. — A cidade de Athenas era defendida por muralhas solidas. — Cada vez que o prendiam escapava. — Depois da morte do consul, todos os soldados foram vencidos e desbaratados. — Ouvi dizer que muitas arvores tinham sido quebradas pela tempestade. — Meu trabalho não acabou. — O menino gritava com todas as suas forças : « Estão matando meu pae ! Matam-no ! » Pouco depois, exclamou com voz lamentavel : « Meu pae está morto ! ». — Excita-se a emulação com o louvor. — Uma mulher precipitou-se a si mesma do alto de uma torre, porque pensava que o seu marido fôra morto pelo inimigo ; ora[2], não fôra morto, fôra só aprisionado.

Observação. — 1. Vê-se aqui a differença entre *vulneratus*, « ferido » em geral, e *saucius*, « ferido gravemente, posto fóra de combate com uma ferida ».

325. — *In pace Jani templum clausum erat. — Cælum astris fulgentibus distinctum est. — Gravibus morbis periculosæ curationes adhibentur. — Urbs capta erat, et adhuc suas domos aliquot incolæ defendebant. — Hostium duo millia capta. — Te ab eo monitum puto. — Dux ad patres scripsit: « Nova auxilia ne mihi miseritis; pugnam commisi, sed sum victus captusque. » — Pugna subito committitur: nonnulli servi vulnerantur, dominus sauciatur*[1]*, ceteri fugiunt. — A ceteris deerras, temerarie miles; ab hostibus capieris (capiere). — Tempora antiqua finita sunt.*

VERBOS DEPOENTES

§ 162. Primeira conjugação depoente.

Imitari, imitar	*Decēre*, convir	*Aversari*, desviar-se de
Hortari ad, exhortar	*Felicitas*, f., felicidade	*Splendor*, m., brilho
Labor, *oris*, m., trabalho	*Futurus*, futuro	*Nocturnus*, nocturno
	Arbitrari, julgar	*Venerari*, venerar

326. — *Discipulus magistrum imitatur, imitabatur, imitatus est, imitabitur, imitetur; ne malos cives imitemur; magister imitandus est; imitatus magistrum, doctus eris. — Te ad laborem hortor, sæpe hortatus sum, semper hortabor; dux hortaturus erat milites ad fortiter pugnandum; te hortante, id faciam; ne eum ad laborandum hortatus sis. — Parentes veneremur; parentes venerandi sunt; decet parentes venerari; bonus filius parentes veneratur; eos venerando felicitatem sibi parat in hac vita et in futura. — Quid faciendum esse arbitraris, arbitrabaris? — Aversantur splendorem diei animalia nocturna.*

Admirar, *mirari*	Deplorar, *lamentari*	Detestar, *aversari*
Denegrir, *obtrectare*	Julgar, *arbitrari*	Altura, *culmen, inis*, n.
Lamentar-se, *lamentari*	Culpado, *nocens*	Esforçar-se, *conari*
	Pensar, *arbitrari*	

327. — Admiramos, admiravamos, admiraremos, temos admirado, admirariamos mais as obras de Deus si fossemos sabios ; não se deve admirar tudo ; o costume de admirar é preferivel ao costume de denegrir. — As mulheres lamentam-se facilmente, ellas lamentavam-se, ellas se teriam lamentado, ellas lamentar-se-ão ; ouvia-se a voz de uma mulher que se lamentava ; deploramos esta desgraça ; é preciso deplorar esta desgraça. — Porque julgais, julgaveis, julgastes [que] sou culpado? não acreditemos isto ; acredita, acreditai [que] Deus detesta o crime. — O general esforça-se, esforçava-se, tinha-se esforçado por occupar as alturas.

VERBOS DEPOENTES

§ 162. Primeira conjugação depoente.

Observações. — 1. Ou então « deve-se imitar ao mestre » ou ainda « o mestre deve ser imitado ». — 2. Quando um verbo exprime direcção para um lugar, como « ir », ou inclinação para uma cousa, como « exhortar », o complemento indirecto vae, não para o dativo, mas sim para o accusativo com *ad*.

326. — O discipulo imita, imitava, imitou, imitará, imite seu mestre ; não imitemos os máos cidadãos ; é preciso imitar o mestre [1], tendo imitado o mestre, serás sabio. — Eu te exhorto, muitas vezes te exhortei, exhortar-te-ei sempre ao trabalho [2], o general estava prestes a exhortar os seus soldados para que combatessem valentemente ; já que a isso me exhortas, fal-o-ei ; não o exhortes a trabalhar. — Veneremos nossos paes ; deve-se venerar os paes, convém venerar os paes ; um bom filho venera seus paes, venerando-os, prepara a sua felicidade nesta vida e na vida futura. — Que julgas, que julgavas que se devesse fazer ? — Os animaes nocturnos fógem o brilho do dia.

Observação. — 1. Muitos verbos significam « pensar » porém com pequenas differenças : *putare*, pensar ; *exestimare*, estimar ; *arbitrari* (de *arbiter*, juiz, arbitro), julgar ; *opinari*, imaginar, etc.

327. — *Miramur, mirabamur, mirabimur, mirati sumus, miraremur magis opera Dei, si sapientes essemus; non omnia miranda sunt; consuetudo mirandi consuetudine obtrectandi præstantior est. — Mulieres facile lamentantur, lamentabantur, lamentatæ essent, lamentabuntur; vox mulieris lamentantis audiebatur; illam calamitatem lamentamur; lamentanda est illa calamitas. — Cur arbitramini* [1], *arbitrabamini, arbitrati estis me nocentem esse? hoc ne arbitremur; arbitrare, arbitramini Deum scelus aversari. — Dux conatur, conabatur, conatus erat culmina occupare,*

Cogere, egi, obrigar a
Lamentari, lamentar-se
India, f., India
Vagari, errar
Flagitium, n., crime
Recordari, recordar-se
Diligens, applicado
Comitari, acompanhar
Vitellius, i, m., Vitellio
Epulari, banquetear-se
Insidiari, armar uma cilada
Consolari, consolar
Recordari de, recordar-se de
Versari, encontrar-se
Præbere, fornecer
Precari, rogar

328. — *Magna erat Ciceronis facundia: lapides lamentari coegisset. — Magnus numerus elephantorum per silvas Indiæ vagatur. — Improbi homines aliquando cum dolore flagitia sua recordabuntur. — Deum imitemur, qui omnibus hominibus maxima beneficia tribuit. — Præceptores vos hortati sunt ut diligentiores essetis. — Hannibal, puer novem annorum, patrem in Hispaniam comitatus est. — Imperator Vitellius quotidie sex horas epulabatur. — Hostes nobis insidiati sunt. — Consolare miseros homines, ut Deus etiam de te recordetur, cum ipse in rebus adversis versabere. — Precare Deum qui tibi ea quæ utilia erunt præbebit.*

Virtuoso, *bonus*
Admirar, *admirari*
Imitar, *imitari*
Consolar, *consolari*
Numero, *numerus, i*, m.
Venerar, *venerari*
Contemplar, *contemplari*
Poder, *potestas*, f.
Respeitar, *venerari*
Considerar como, *arbitrari*
Habitante, *incola*, m.

329. — Os meninos virtuosos admiram e imitam os exemplos dos grandes homens. — Si tivesseis imitado os exemplos dos homens de bem, serieis melhores e mais sabios. — Consolemos os homens infelizes. — Os Gregos e os Romanos veneraram grande numero de deuses que os outros povos não veneravam. — Quando contemplamos os astros do céo, devemos admirar o poder de Deus. — Entre os Lacedemonios, não respeitar um ancião era a cousa mais vergonhosa. — Os infelizes consolam-se pela esperança de tempos melhores. — Socrates considerava-se como habitante e cidadão do mundo inteiro.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Errare*, « errar, estraviar-se, enganar-se » ; *vagari*, « errar, ir para cá para lá ». — 2. Afim de evitar o uso da conjunção « que », usa-se, em portuguez, o infinitivo, depois de muitos verbos que, em latim, são seguidos de *ut* com o subjuntivo.

328. — Grande era a eloquencia de Cicero ; teria feito chorar as pedras. — Grande numero de elephantes erram [1] atravez das florestas da India. — Lembrar-se-ão um dia, com dor, os máos de seus crimes. — Imitemos a Deus, que concede summos beneficios aos homens todos. — Vossos professores vos exhortaram a serdes mais applicados [2]. — Annibal, menino de nove annos apenas, acompanhou seu pae na Espanha. — O imperador Vitellio banqueteava-se cada dia durante seis horas. — O inimigo nos armou emboscada. — Consola os desgraçados afim de que Deus se lembre de ti quando te achares por tua vez na adversidade. — Roga a Deus que te proporcionará o que fôr util.

OBSERVAÇÃO. — 1. Em geral, nada corresponde, em latim, ás expressões « como, na qualidade de, para » de que ás vezes nos servimos para unir ao verbo o adjunto predicativo.

329. — *Boni pueri exempla magnorum virorum admirantur et imitantur.* — *Si exempla bonorum hominum imitati essetis, meliores et sapientiores essetis.* — *Miseros homines consolemur.* — *Græci et Romani magnum numerum deorum venerati sunt, quos ceteri populi non venerabantur.* — *Cum sidera cæli contemplamur, Dei potestatem admirari debemus (nobis Dei potestas admiranda est).* — *Senem non venerari apud Lacedæmonios res turpissima erat.* — *Miseri spe meliorum temporum se consolantur.* — *Socrates totius mundi incolam et civem se arbitrabatur* [1].

Versari cum, frequentar
Opitulari, alliviar, (dat.)
Conspicari, avistar
Adhortari, exhortar
Conari, tratar de
Gloriari, glorificar-se
Æmulari, tomar por modelo
Adulari, adular (dat.)
Cunctari, temporisar
Restituere, restabelecer
Res, os negocios
Adversari, ser contrario
Consectari, perseguir
Facere, io, feci, tornar

330. — *In omni calamitate religio me consolata est. — Grati homines accepta beneficia semper recordabuntur. — Ne versemur cum improbis hominibus. — Miseris opitulari dulce est. — Cæsar, hostes conspicatus, milites adhortatus est ut eos invaderent et castra eorum expugnare conarentur. — Hortensius gloriabatur quod* (de que) *bello civili nunquam interfuisset. — Bonis civibus probitas Fabricii æmulanda est. — Improbi homines etiam aliorum vitiis adulantur. — Unus homo nobis cunctando restituit rem. — Fortuna nobis adversata est. — Statim dimicare dux utile arbitratus est. — Themistocles consectando prædones maritimos mare tutum fecit.*

Rejeitar, *aspernari*
Detestar, *detestari*
Talvez, *forte*
Hesitar, *cunctari*
Induciomaro, *Indutiomărus, i*, m.
Ir e vir, *vagari*
Quasi, *propre*
Todo, *omnis*
Diante, *sub* (abl.)
Labieno, *Labienus, i*, m.
Afim de, *causa* (após o gerundio)
Ruindade, *malitia*, f.
Soccorrer, *auxiliari*, (dat.)
Curio Dentado, *Curius Dentatus*
Simular, *imitari*
Embora, *cum* (subj.)
Samnitas, *Samnitse, ium*, m.

331. — Como consolarei eu os que rejeitam a consolação da religião? — Detestai a companhia dos maus. — Admirarás a sabedoria de Deus si contemplares (fut. ant.) suas obras. — Si nos tivessemos esforçado em recomeçar a guerra, talvez teriamos sido vencedores. — Não hesitemos em tomar as armas. — Induciomaro ia e vinha, quasi todos os dias com toda sua cavallaria diante do campo de Labieno. — Emprehendi esta guerra afim de vos soccorrer. — Simular palavras de bondade, é grande ruindade. — Curio Dentado, embora fosse pauperrimo, rejeitou os presentes dos Samnitas.

Observações. — 1. *Versari cum* significa litteralmente « achar-se com, viver com ». — 2. Litteralmente : deve ser tomada como modelo pelos bons cidadãos. O nome da pessôa que faz a acção vae para o dativo com o adjectivo verbal, e não para o ablativo precedido de *ab*. — 3. Verso de Ennio a respeito de Fabio Maximo.

330. — Em todas as minhas desgraças a religião me consolou. — Os homens gratos se lembrarão sempre dos beneficios que receberam. — Não frequentemos [1] as pessôas deshonestas. — E' doce alliviar os desgraçados. — Tendo avistado o inimigo, Cesar exhortou seus soldados a atacal-o e a se esforçar por tomar o seu acampamento. — Hortensio gloriava-se de nunca ter participado da guerra civil. — A virtude de Fabricio deve servir de modelo aos bons cidadãos [2]. — As pessôas deshonestas lisonjeiam os proprios vicios alheios. — Um só homem, temporizando, restabeleceu os nossos negocios [3]. — A fortuna nos foi contraria. — O chefe julgou util combater logo. — Perseguindo os piratas, Themistocles restituiu a segurança ao mar.

Observação. — 1. Já vimos que, « para apprender » se diz *ad discendum* ou *ut discam*. Uma terceira forma é *discendi causa*, na qual o ablativo *causa* vem depois do genitivo do gerundio.

331. — *Quomodo eos consolabor qui religionis solacium aspernantur? — Malorum hominum consuetudinem detestamini. — Dei sapientiam admiraberis, si ejus opera contemplatus eris. — Si bellum renovare conati essemus, forte victores fuissemus. — Arma capere ne cunctemur. — Indutiomarus cum omni equitatu prope quotidie sub castris Labieni vagabatur. — Vobis auxiliandi causa* [1] *hoc bellum suscepi. — Bonitatis verba imitari major malitia est. — Curius Dentatus, cum pauperrimus esset, munera Samnitium aspernatus est.*

SEGUNDA CONJUGAÇÃO DEPOENTE

§ 163. Segunda conjugação depoente.

Res, rei, f., interesse
Tuēri, considerar
Miserēri, ter piedade (gen.)
Misericordia, f., compaixão
Ornare, dar honra
Intuēri, considerar
Merēri de, merecer
Verēri, temer, respeitar
Apud, em presença de
Pollicēri, prometter
Plinius, i, m., Plinio
Nunc, hoje
Statim, immediatamente
Exemplum, n., modelo
Insidiæ, arum, f., emboscada

332. — *Deus res omnium hominum tuetur. — Miserere pauperum, nam misericordia omnes homines ornat. — Græciæ civitates non semper intuebantur quid communi patriæ utile esset. — Cicero de patria bene meritus est. — Themistocles apud magistratum Lacedæmoniorum non veritus est dicere: « Meo consilio Athenienses urbem muris cinxerunt. » — Ne improbis auxilium pollicitus sis. — Plinius scribit: « Nunc pueri statim omnia sciunt, neminem verentur, imitantur neminem, ipsi sibi exempla sunt. » — Romani, qui multitudinem hostium non timebant, dixerunt: « Non hostes veremur, sed silvas et insidias. »*

Ter compaixão, *miserēri* (gen.)
Prometter, *pollicēri*
Frequentar, *versari cum*
Respeitar, temer, *verēri*
Fazer perecer, *interficere*
Somente, *tantum*
Exterior, *facies, ei,* f.
Affirmar, *affirmare*
Bem merecer de, *bene merēri de* (abl.)

333. — Deus terá compaixão de todos os que tiverem tido compaixão dos infelizes. — Os Romanos prometteram auxilio aos deputados de Athenas contra o rei da Macedonia. — Frequentai os homens de bem ; respeitai os velhos. — Não temeu fazel-os perecer. — Não cessarei de temer por causa de Carthago. — Tende piedade de mim hoje ; outrora tive piedade de vós. — E' preciso ter compaixão dos desgraçados. — Os que olhavam sómente o exterior de Agesilau desprezavam-no ; pelo contrario, os que lhe conheciam o caracter e o espirito admiravam-no grandemente. — Os Eduos affirmaram [que] em todo tempo, tinham bem merecido do povo romano.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO DEPOENTE

§ 163. Segunda conjugação depoente.

OBSERVAÇÕES. — 1. Litteralmente : que cousa era util. Chama-se a isto interrogação indirecta. — 2. Para que serve, em portuguez, a formula « foi... que » ? Para pôr no principio da phrase o que, sem isso, só poderia vir no fim. Vê-se claramente pela traducção de *meo consilio*.

332. — Deus considera os interesses dos homens todos. — Tem piedade dos pobres, pois a piedade honra a todos. — As cidades da Grecia não consideravam sempre o que era util [1] á patria commum. — Cicero bem mereceu da patria. — Themistocles não trepidou em dizer, na presença do magistrado de Lacedemonia : « Foi por meu conselho que [2] os Athenienses cercaram sua cidade com muralhas. » — Não promettas o teu auxilio aos máos. — Plinio escreve : « Hoje, os meninos tudo sabem logo, não respeitam a ninguem, não imitam a ninguem, consideram-se a si mesmos como modelos. » — Os Romanos que não tinham medo da multidão dos inimigos, exclamaram : « Não é o inimigo que tememos, são as florestas e as emboscadas. »

OBSERVAÇÃO. — 1. Agesilau, um dos mais habeis reis de Esparta, er pequeno e coxo.

333. — *Deus eorum omnium miserebitur qui miserorum hominum miseriti erunt. — Romani legatis Atheniensium auxilium contra regem Macedonum polliciti sunt. — Versamini cum bonis hominibus; senes veremini. — Eos interficere non veritus est. — De Carthagine vereri non desinam. — Nunc mei miseremini; olim vestri miseritus sum. — Miserorum miserendum est. — Ii qui tantum faciem Agesilai* [1] *intuebantur, eum contemnebant; qui autem mores atque ingenium noverant, magnopere admirabantur. — Ædui affirmaverunt se omni tempore de populo romano bene meritos esse.*

§ 164. Terceira conjugação depoente.

Loqui, locutus, falar	*Solvere,* pagar	*Persequi, cutus,* perseguir
Labi, lapsus, cair	*In æternum,* para sempre	*Uti, usus,* usar de, ter (abl.)
Nasci, natus, nascer	*Vox, vocis,* f., palavra	*Ita... ut,* de tal modo que (subj.)
Ephesius, de Epheso	*Mittere,* soltar	*Tuēri,* proteger
Deflagrare, ser queimado	*Reverti,* voltar	
Irasci, irritar-se contra (dat.)	*Conjungere, xi,* unir	

334. — *Audi multa, loquere pauca.* — *Qui aliis insidiantur, sæpe ipsi labuntur.* — *Eadem nocte qua Alexander natus est, templum Ephesiæ Dianæ deflagravit.* — *Tibi irascor, qui non solvisti quod pollicitus eras.* — *Parce, Domine, parce populo tuo; ne in æternum irascaris nobis.* — *Nescit vox missa reverti.* — *Miltiades classi septuaginta navium præerat, ut insulas quæ cum Persis se conjunxerant bello persequeretur.* — *Divitiis ita utimini ut etiam aliis prosint.* — *Vir bonus amicos tuebitur, inimicis non irascetur.* — *Qui bona utitur valetudine dives est.* — *In cælo majore felicitate utemur quam in hac terra usi sumus.*

Seguir, *sequi, cutus*	Pouco, *pauci, æ, a*	Entreter-se, *colloqui cutus*
Nascer, *nasci, natus*	Alcançar, *assequi*	Desempenhar, *fungi, nctus* (abl.)
Voltar, *reverti, versus*	Tudo o que, *omnia quæcumque*	Abusar, *abuti* (abl.)
Usar de, *uti, usus* (abl.)	Antes, *ante* (acc.)	
Para, *ut* (subj.)		

335. — Jesus disse a Pedro : « Segue-me » ! — Ninguem nasce, ninguem nasceu, ninguem nascerá sem defeitos. — Segui, meninos, os exemplos dos homens de bem. — Os deputados dos Gaulezes voltaram á presença de *(ad)* Cesar no terceiro dia. — Muitas feras usam de violencia ou de astucia para apanhar [sua] presa. — Poucos oradores alcançaram a gloria de Demosthenes e de Cicero. — Sigamos a natureza e evitemos o que é mau e vergonhoso. — Antes da batalha, Annibal entreteve-se com Scipião. — Desempenha teu dever. — Muitos homens abusaram dos beneficios de Deus. — Muitas pessôas applicam-se em attingir a gloria ; poucas a alcançam

§ 164. Terceira conjugação depoente.

Observações. — 1. O portuguez põe aqui um adverbio ; o latim prefere um complemento directo, porque o verbo é transitivo, e o plural neutro é muito usado em latim. — 2. *Bello persequi*, perseguir pela guerra, isto é, tratar como inimigo. Locução notavel.

334. — Escuta muito, fala pouco [1]. — Aquelles que armam ciladas aos outros nellas caem muitas vezes. — Na mesma noite em que Alexandre nasceu, o templo de Diana de Epheso foi consumido pelo fogo. — Estou zangado comtigo porque não pagaste o que prometteste. — Poupa, Senhor, poupa teu povo ; não sejas irritado para sempre contra nós. — Uma palavra proferida não sabe voltar. — Milciades commandava uma frota de setenta navios, para tratar como inimigas [2] as ilhas que se tinham alliado aos Persas. — Empregai as vossas riquezas, de tal modo que sirvam tambem a outrem. — O homem de bem protegerá seus amigos, não se irritará contra seus inimigos. — Quem está de bôa saude é rico. — No céo teremos mais felicidade do que tivemos cá na terra.

Observação. — 1. Poderiamos contentar-nos com *quæcumque* sózinho ou *omnia quæ;* o latim reune, não raro, *omnia* e *quæcumque* para reforçar a expressão.

335. — *Jesus Petro dixit: « Tu me sequere. » — Sine vitiis nemo nascitur, nemo natus est, nemo nascetur. — Sequimini, pueri, exempla bonorum hominum. — Legati Gallorum tertio (tertia) die ad Cæsarem reversi sunt. — Multæ bestiæ vi aut dolo utuntur, ut prædam capiant. — Pauci oratores gloriam Demosthenis et Ciceronis assecuti sunt. — Naturam sequamur, et omnia quæcumque* [1] *mala et turpia sunt vitemus. — Ante pugnam, Hannibal cum Scipione collocutus est. — Officio tuo fungere. — Multi homines beneficiis Dei abusi sunt. — Multi gloriam assequi student, pauci assequuntur.*

§ 165. Depoentes em *ior*.

Congredi, ior, gressus, dar combate
Superior, vencedor
Ulixes, is, m., Ulysses
Error, peregrinação
Perpeti, ior, perpessus, supportar
Anima, f., alma
Egredi, sair
Vadere, ir
Paradisus, i, paraiso
Mori, ior, mortuus, morrer
Vestigium, n., vestigio
Ingredi, andar em
Legatus, i, m., tenente
Dividere, si, dividir
Pati, ior, passus, soffrer
Progenies, ei, f., progenitura
Vincula, orum, n., prisão

336. — *Hannibal, quoties in Italia cum Romanis congressu est, semper superior fuit. — Ulixes, postquam in erroribus suis multa perpessus est, in patriam suam est reversus. — Hannibal tantum terrorem Romanis injecit ut e castris non egrederentur. — Egredere, anima christiana, e tuo corpore, et vade in paradisum. — Corpus nostrum morietur, non animus. — Vestigia patris tui ingredere, qui de civitate nostra bene meritus est. — Alexandro mortuo, legati ejus imperium inter se diviserunt. — Elpinice, Cimonis uxor, dixit se non passuram esse Miltiadis progeniem in vinculis mori. — Moriendum est omnibus hominibus.*

Soffrer, *pati, ior, passus*
Morrer, *mori, ior, mortuus*
Suave, *dulcis*
Glorioso, *decorus*
Supportar, *perpeti, ior, pessus*
Tortura, *cruciatus, us*
Atormentar, *vexare*
Thucydides, *Thucydides, is,* m.
Magnesia, *Magnesia,* f.
Entrar, *ingredi, ior, gressus*

337. — Jesus soffreu a morte por *(pro)* todos os homens. — Muitos bons cidadãos morreram pela patria : pois é suave e glorioso morrer por ella. — Christo nasceu no tempo *(ætate)* do imperador Augusto ; morreu no tempo do imperador Tiberio. — Regulo supportou com coração generoso todas as torturas com que era atormentado pelos Carthaginezes. — Morto o pae, que fizeram seus filhos? — Thucydides conta [que] Themistocles morreu de doença em Magnesia. — Platão morreu escrevendo, aos oitenta e um annos. — Entro, entrarei, entrei, posso entrar, teria entrado nesta casa. — Todos morreremos.

§ 165. Depoentes em *ior*.

Observações. — 1. O participio absoluto quasi que não se usa em portuguez. Traduz-se usando torneios variadissimos. — 2. Isto é, Cimon, seu marido.

336. — Cada vez que Annibal travou combate na Italia com os Romanos, sahiu vencedor. — Depois de ter supportado muitos males nas suas peregrinações, Ulysses voltou para a sua patria. — Annibal incutiu tal espanto aos Romanos que não sahiam do seu acampamento. — Alma christã, sae do teu corpo, e vae ao paraiso. — Morrerá nosso corpo, nossa alma porém, não. — Anda nas pegadas de teu pae que bem mereceu da nossa cidade. — Depois da morte de Alexandre [1], seus tenentes dividiram-lhe o imperio. — Elpinice, esposa de Cimon, disse que não aturaria que o descendente de Milciades [2], morresse no carcere. — Todos os homens devem morrer.

Observação. — 1. Deve o alumno applicar aqui a regra *hora tertia*, estudada depois dos adjectivos numeraes (Gr., 77).

337. — *Jesus mortem pro omnibus passus est. — Multi boni cives pro patria mortui sunt; nam pro ea mori dulce et decorum est. — Christus ætate imperatoris Augusti natus est, ætate imperatoris Tiberii mortuus est. — Regulus omnes cruciatus quibus a Carthaginiensibus vexabatur forti animo perpessus est. — Patre mortuo, quid fecerunt ejus filii? — Thucydides narrat Themistoclem Magnesiæ morbo mortuum esse. — Plato uno et octogesimo anno* [1] *scribens mortuus est. — Ingredior, ingrediar, ingressus sum, possum ingredi, ingressus essem in hanc domum. — Omnes moriemur.*

§ 166. Quarta conjugação depoente.

Partiri, repartir
Mentiri, mentir
Unquam, nunca
Erubescere, bui, corar
Opinari, suppôr
Blandiri, adular (dat.)
Opus, eris, n., trabalho
Vero, mas
Frustra, debalde
Potiri, apoderar-se de (abl.)
Regnum, n., trono

338. — *Milites inter se prædam partiuntur, partiebantur, partientur, partiti sunt, partirentur. — Vir probus non mentitur, non mentitus est, non mentietur; ne mentiamur unquam; turpe est mentiri; puer mentiturus erubescebat; non opinor illum mentitum esse. — Ne blandiamur pueris; stulti homines pueris blandiuntur. — Iis hominibus qui sæpe mentiti sunt, nemo fidem habebit. — Opus inter vos partimini. — Optimi amici ii erunt qui cum amicis gaudia et dolores partientur. — Si omnes divitias tuas cum pauperibus partireris, Dei vero legibus non obtemperares, ei placere frustra conareris. — Tarquinius regno potitus est.*

Mentir, *mentiri*
Repartir, *partiri*
Corar, *erubescere, bui*
Conceder, *largiri*
Talento, *facultas*, f.
Falar, *dicere*
Lepido, *Lepidus, i*, m.
Sortear, *sortiri*
Provocar, tentar, *moliri*
Acima, *supra* (acc.)
Apoderar-se de, *potiri* (abl.)
Dion, *Dio, onis*, m.
Dionysio, *Dionysius, i.*

339. — E' preciso nunca mentir. — Reparte este pão com teu irmão. — Si eu tivesse mentido, eu coraria ; mas não córo. — Porque mentes, porque mentiste? — A natureza concedera a Cicero um admiravel talento de falar. — Antonio, Octavio, Lepido tinham repartido entre si o imperio romano. — Os soldados romanos sortearam a tunica de Christo. — O rei dos Persas provocava uma guerra contra os Lacedemonios. — Que tentas? este trabalho está acima das forças humanas. — Ancião, não tentes o que não tentaste moço. — Dion apoderou-se de toda a parte da Sicilia que estivera sob o poder de Dionysio.

§ 166. Quarta conjugação depoente.

338. — Os soldados repartem, repartiam, repartirão, repartiram, repartiriam entre si a presa. — Um homem honesto não mente, não mentiu, não mentirá ; não mintamos nunca ; é vergonhoso mentir ; o menino prestes a mentir corava ; não supponho que tenha mentido. — Não adulemos os meninos ; os tolos adulam os meninos. — Ninguem terá confiança naquelles que muitas vezes mentiram. — Reparti o trabalho entre vós. — Os melhores amigos são aquelles que repartirão as alegrias e as dores com seus amigos. — Si repartisses todas as tuas riquezas com os pobres, não te submettendo porem ás leis de Deus, em vão te esforçarias por lhe agradar. — Tarquinio se apoderou do throno.

Observação. — 1. *Tribuere*, « conceder, distribuir, commetter », é um acto de justiça e de prudencia ; *largiri*, « conceder, fazer largueza », é acto de generosidade ou prodigalidade.

339. — *Nunquam mentiendum est. — Hunc panem cum fratre partire. — Si mentitus essem, erubescerem ; at non erubesco. — Cur mentiris, cur mentitus es ? — Ciceroni miram dicendi facultatem natura largita erat*[1]. — *Antonius, Octavius, Lepidus imperium romanum inter se partiti erant. — Milites romani tunicam Christi sortiti sunt. — Rex Persarum bellum contra Lacedæmonios moliebatur. — Quid moliris? hoc opus est supra vires humanas. — Senex non molieris quæ juvenis non molitus es. — Dio (Dion) tota ea parte Siciliæ potitus est quæ sub Dionysii fuerat potestate.*

Recapitulação.

Dilabi, *lapsus*, cair em decadencia
Insequi, *cutus*, perseguir
Elabi, escapar
Hilōta, m., ilota
Munus, *eris*, n., papel
Fungi (abl.), desempenhar
Reverti, voltar
Dementia, f., loucura
Arbitrari, crer
Abuti, abusar
Circus, *i*, m., circo
Progredi, *ior*, progredir
Alloqui, dirigir-se a
Ave, salve
Jam, breve

340. — *Concordia parvæ res crescunt, discordia maximæ dilabuntur. — Equites eos qui fugerant insecuti sunt; pauci eorum ex prœlio elapsi sunt. — Hilotarum magna multitudo agros Lacedæmoniorum colit servorumque munere fungitur. — Multi fortius pro libertate loquuntur quam pugnant. — Homo recordetur non sibi soli se natum esse, sed patriæ, sed suis! — Pulvis es, o homo, et in pulverem reverteris. — Alexandri dementia tanta fuit ut Jovis filium se arbitraretur. — Utendum est bonis, non abutendum. — Mos erat gladiatoribus in circum progredientibus principem sic alloqui: « Ave, Cæsar imperator, qui jam morientur te salutant. »*

Prudencia, *prudentia*, f.
General, *imperator*, m.
E' claro, *appāret*
Agir, *agere*, *egi*
Obter, *assequi*, *cutus*
Manso, *mitis*
Para com, *adversus*
Lisonjoar, *blandiri* (dat.)
Proveito, *fructus*, *us*, m.
Cruel, *gravis*
Ajuntar, *adhibēre*
Fabula, *fabulæ*, *arum*
Searas, *fruges*, *um*, f.
Sem ser amanhado, *inaratus*
Naturalmente, *natura*
Receber em partilha, *sortiri*

341. — E' preciso usar de prudencia não menos que de coragem. — Segui-me, soldados, e obedecei a vosso general. — Annibal sabe vencer, não sabe usar da victoria. — E' claro [que] nascemos para agir. — Augusto, tendo obtido o imperio, foi manso para com seus inimigos. — Os aduladores lisonjeiam aquelles de *(a)* quem esperam algum proveito. — Xerxes provocou uma guerra cruel contra os Gregos. — Si dermos fé á Fabula, a terra, antes de Jupiter, concedia, sem ser amanhada, searas ao homem. — Themistocles recebera naturalmente em partilha uma memoria incrivel.

Recapitulação.

Observações. — 1. Litteralmente : mais corajosamente falam do que combatem. — 2. Não empregamos aqui *morituri*, porque este participio é irregular (174, 5.º).

340. — Um poder fraco cresce pela concordia, os maiores Estados caem em decadencia pela discordia. — Os cavalleiros perseguiram aquelles que tinham fugido ; poucos destes ultimos escaparam do combate. — Uma grande multidão de ilotas cultivam os campos dos Lacedemonios e desempenham o papel de escravos. — Muitos têm mais coragem em falar pela liberdade do que em combater por ella [1]. — Lembre-se o homem que não nasceu para si só, mas sim para a patria e para os seus. — E's pó, o' homem, e em pó voltarás. — A loucura de Alexandre foi tal que o levou a crêr que era filho de Jupiter. — Deve-se usar das cousas bôas, não porem abusar. — Os gladiadores costumavam, ao se adiantarem no circo, dirigir-se ao principe nestes termos : « Ave, Cesar imperador ! os que vão morrer [2] te saudam. »

341. — *Non minus prudentia quam fortitudine utendum est. — Sequimini me, milites, et imperatori vestro parete. — Vincere scit Hannibal, victoria uti nescit. — Apparet nos ad agendum esse natos. — Augustus, imperium assecutus, adversus inimicos suos mitis fuit. — Adulatores iis blandiuntur a quibus aliquem fructum exspectant. — Xerxes grave bellum adversus Græcos molitus est. — Si fidem fabulis adhibemus, ante Jovem terra inarata fruges suas homini largiebatur. — Themistocles incredibilem memoriam natura sortitus erat.*

§ 167-169. Verbos semi-depoentes.

Audēre, ausus, ousar
Gaudēre, gavisus, regosijar-se de, amar (abl.)
Nuntius, i, m., noticia
Impar, ăris, impar
Blandus, lisongeiro
Diffidere, fisus, desconfiar de (dat.)
Detegere, descobrir
Conjuratio, onis, f., conspiração
Tamen, não obstante
Procedere, proseguir
Rubico, onis, m., o Rubicon
Trajicere, passar
Alea, f., dado
Jacere, io, jeci, lançar

342. — *Culpam negare audet, audebat, audebit, ausus est, ausus erat, ausus esset, auderet.* — *Victoria nostrorum militum gaudemus, gaudeamus, gavisi sumus, gaudebimus, decet gaudere; puto te hoc nuntio gavisurum, gavisum esse.* — *Virgilius dixit: « Numero deus impăre gaudet. »* — *Verbis blandis viri prudentes diffidunt, diffidebant, diffisi sunt, diffidant; tuæ virtuti non diffisus eram; bonis civibus non diffidendum est.* — *Catilina, detecta jam conjuratione, tamen in senatum procedere ausus est.* — *Cæsar, Rubiconem cum exercitu suo contra leges patriæ trajicere ausus: « Alea jacta sit », exclamavit.*

Costumar, *solēre, solitus*
Passear, *ambulare*
Almoço, *prandium*, n.
Alegrar-se, *gaudēre, gavisus* (abl.)
O que, *ea quæ*
Confiar, *confidere, fisus*
Rhodio, *Rhodius, i*, m.
Diagoras, *Diagoras, æ*, m.
Coroar, *coronare*
Olympia, *Olympia*, f.
Tanto... que, *adeo... ut*
Expirar, *exspirare*
Successo, *successus, us*, m.
Abraço, *amplexus, us*, m.
Applauso, *plausus, us*, m.
Ousar, *audēre, ausus*
Deplorar, *deplorare*

343. — Costumo, costumava, costumei, costumára passear depois do almoço. — Não vos alegreis do que vou dizer-vos. — Elle confia, elle confiava, confiára, elle confiaria, sempre confiou em ti ; elle não teria confiado em ti si o tivesses enganado. — O Rhodio Diagoras, cujos tres filhos foram coroados no mesmo dia em Olympia, alegrou-se tanto com este feliz successo que expirou (imp. subj.) em meio dos abraços de [seus] filhos e dos applausos da multidão. — Ousas negar isto? Os outros não ousaram. — Aquelle que se alegra da desgraça alheia breve deplorará a sua.

§ 167-169. Verbos semi depoentes.

Observações. — 1. *Bonis civibus* é complemento do verbo *diffidere*. Porém, em outros casos, este dativo poderia exprimir a pessôa que faz a acção : « Os bons cidadãos não devem desconfiar ». — 2. Citam-se, ás vezes, estas palavras de modo differente : « A sorte é dada », o que não é exacto.

342. — Ousa, ousava, ousará, ousou, ousára, teria ousado, ousaria negar a sua culpa. — Regozijamo-nos, regozijemo-nos, nós nos regozijámos, regozijar-nos-emos, convem regozijar-se da victoria dos nossos soldados ; penso que te regozijarás, que te regozijaste desta noticia. — Virgilio disse : « Deus gosta do numero impar. » — Os homens prudentes desconfiam, desconfiavam, desconfiaram, desconfiem das palavras aduladoras ; não desconfiára da tua coragem ; não se deve desconfiar dos bons cidadãos [1]. — Depois que ficou descoberta a sua conspiração, Catilina não ousou mais adiantar-se no senado. — Tendo ousado passar o Rubicão, com seu exercito, contrariamente ás leis da sua patria, Cesar exclamou : « Jogue-se o dado [2]. »

Observações. — 1. Deve-se applicar aqui a regra *Domum mox empturus sum* (Gr., § 145). — 2. O antecedente *is* vem a miudo subentendido, quando no mesmo caso que o pronome relativo (Gr., § 362).

343. — *Soleo, solebam, solitus sum, solitus eram ambulare post prandium. — Ne gavisi sitis iis quæ vobis dicturus sum* [1]. — *Confidit, confidebat, confidet, confideret, semper confisus est tibi ; tibi non confisus esset, si eum decepisses. — Diagoras Rhodius, cujus tres filii eodem die Olympiæ coronati sunt, hoc felici successu adeo gavisus est ut inter amplexus filiorum plaususque multitudinis exspiraret. — Hoc negare audes? Ceteri non ausi sunt. — Qui* [2] *aliena calamitate gaudet, mox suam deplorabit.*

VERBOS IRREGULARES

§ 172. Primeira conjugação.

Domare, mui, domar
Incubare, bui, assolar (dat.)
Passim, aqui e acolá
Apertus, aberto
Insepultus, insepulto
Vetare, ui, prohibir
Cannensis, de Cannas
Insperatus, inesperado
Reditus, us, m., regresso
Attonitus, attonito
Repente, de repente
Exanimare, expirar
Via, f., rua
Explicare, cui, fazer manobrar
Velociter, velozmente
Secare, cui, fender
Jacēre, jazer
Increpare, ui, estrondear
Micare, cui, scintilar
Sonare, ui, resoar
Ploratus, us, soluço
Hortuli, orum, chacara
Molliter, voluptuosamente
Recubare, estar reclinado

344. — *Alexander Magnus Persas domuit. — Tempore belli Peloponnesii, violenta pestilentia Athenis incubuit, et cadavera passim per vias insepulta jacebant. — Post Cannensem pugnam, mulier, insperato filii sui reditu attonita, repente exanimata est. — Consul in aperto campo legiones explicuit. — Navis, vento flante, fluctus velociter secuit. — Marcellus, captis Syracusis, vetuit Archimedem interfici. — Corvorum exercitus increpuit. — Gladii in nocte micuerant. — Cujus vox prope me sonuit? — Sonabant omnia mulierum puerorumque ploratibus. — In hortulis quiescit suis, molliter recubans.*

Domar, *domare, ui, itum*
Brilhar, *micare, ui*
Bronze, *æs, æris,* n.
Manobrar, *explicare,ui, itum*
Resoar, *sonare, ui*
Estar deitado, *cubare, ui, itum*
Prohibir, impedir, *vetare, ui, itum*
Subir, *ascendere*
Estrangeiro, *peregrinus, i*
Retirar-se, *discedere*
Roubar, *furari*
Cortar, *secare, ui, sectum*
Corda, *funis, is,* m.

345. — As fabulas dos poetas narram [que] o Minotauro foi domado por Theseu. — O bronze resoou : trava-se o combate, as espadas scintilam, as legiões manobram na planicie ; numerosos soldados já estão deitados em terra, postos fóra de combate ou mortos. — A lei prohibe [que] um estrangeiro suba ás muralhas da cidade. — Cesar impedira os deputados de retirar-se. — Sempre foi prohibido furtar o bem alheio. — Toma uma faca e corta a corda. — Qualquer animal, mesmo o menor de todos, póde ser cortado e dividido. — Os medicos cortaram-lhe a perna. — A mão fôra cortada.

VERBOS IRREGULARES

§ 172. Primeira conjugação.

Perfeitos em *ui*.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Attonitus* é o participio passado do verbo raro *attonare*, « encher de estupor, fulminar ». Esta palavra tem pois sentido muito energico.

344. — Alexandre Magno domou os Persas. — No tempo da guerra do Peloponeso, uma peste violenta assaltou Athenas, e os cadaveres jaziam cá e acolá pelas ruas, sem sepultura. — Depois da batalha de Cannas, uma mulher, attonita[1] pela volta inesperada de seu filho, expirou de repente. — O consul estabeleceu as suas legiões numa planicie aberta. — O navio, impellido pelo sopro do vento, sulcava as ondas com velocidade. — Depois da tomada de Syracusa, Marcello prohibiu que se tocasse em Archimedes. — O exercito dos corvos estrondeou. — Gladios tinham scintillado na noite. — De quem foi a voz que resoou perto de mim ? — Tudo resoava com os soluços das mulheres e dos meninos. — Descança na sua chacara, voluptuosamente reclinado.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Furari* (de *fur*, ladrão), « roubar, tirar ».

345. — *Poetarum fabulæ narrant Minotaurum a Theseo domitum esse. — Æs sonuit: pugna committitur, enses micant, legiones in campo explicitæ (explicatæ) sunt; jam multi milites humi cubant, saucii aut occisi. — Lex vetat peregrinum in muros urbis ascendere. — Cæsar legatos discedere vetuerat. — Semper vetitum est bonum alienum furari*[1]. — *Cape cultrum et seca funem. — Omne animal, vel minimum omnium, secari ac dividi potest. — Medici crus ei secuerunt. — Manus secta erat.*

Diversas irregularidades.

Campanus, m., Campaniço
Dare, dedi, dar, soffrer, fazer ouvir
Deficere, desertar
Mus, muris, m., rato
Parere, io, peperi, gerar
Vulgaris, trivial
De, sobre, a proposito de
Præstare, fornecer
Perdiccas, æ, m., Perdiccas
Anulus, i, m., anel
Constare, stiti, custar
Cavus, oco, profundo
Obstupescere, stupui, ficar estupefato
Caverna, f., caverna
Stare, steti, parar
Viator, m., viajante
Sanctus, santo
Calcare, pisar

346. — *Si nobis Homeri carmina dederis, ea legemus. — Pulso Hannibale, Campani qui defecerant graves pœnas dederunt. — « Mons murem peperit » vulgare proverbium est de iis qui plura de se pollicentur quam præstant. — Det magister discipulis et præcepta et exempla. — Nemo dat quod non habet. — Deus leges Hebræis dedit. — Brevis a natura nobis vita data est. — Alexander moriens Perdiccæ anulum suum dedit. — Quanti* (quanto) *constitit hic liber? — Sonuere cavæ gemitumque dedere cavernæ. — Obstupui steteruntque comæ. — Sta, viator; terra sancta est quam calcas.*

Dar, *dare, dedi*
Parar, subsistir, *stare*
Ajudar, *juvare, juvi, jutum*
Perder, *pessumdare, dedi*
Benevolencia, *benevolentia*, f.
Junto de, *juxta* (acc.)
Cruz, *crux, crucis*, f.
Inquieto, *inquietus*
Diante, *ante* (acc.)
Porta, *ostium*, n.
Pôr á venda, *venumdare*
Movel, *mobilis*
Ir, *vadere*
Estar de pé, *stare,steti*
Preço, *pretium*, n.
Assistir a, *juvare, juvi* (acc.)
Campos, *arva, orum*, n.
Salutar, *salutaris*

347. — Deus deu aos homens a vida, a força, a razão. — Um espirito movel e inquieto foi dado ao homem. — Muitas vezes a fortuna ajudou os audaciosos. — A audacia perdeu muitas (pessôas). — A mãe de Jesus estava em pé junto da cruz. — Parou diante da porta e não ousou entrar. — Sem a benevolencia e a concordia, nenhuma casa, nenhuma cidade poderá subsistir. — Jesus disse a um rico adolescente : « Vae, põe á venda teus bens e dá o que apurares *(pretium)* aos pobres. » — As chuvas fizeram bem aos campos. — O medico, por sua arte salutar, assiste aos doentes. — Nada podemos sem o auxilio de Deus (Deus não ajudando). — Foi ajudado por mim.

Irregularidades diversas.

Observações. — 1. Convém notar bem a expressão, *dare pœnas*, « sofrer um castigo, ser punido ». Para os antigos é o réo que fornece o castigo, e o juiz ou vingador que o recebe. Nossa expressão « dar um castigo » diz-se no sentido contrario. — 2. Verso hexametro ; donde a collocação de *cavæ*.

346. — Si nos deres os poemas de Homero, lêl-os-emos. — Depois da derrota de Annibal, os Campanios que tinham desertado, sofreram [1] castigos severos. — « A montanha pariu um ratinho » é proverbio banal a respeito daquelles que promettem mais do que dão. — Dê o mestre aos alumnos a regra e o exemplo. — Ninguem dá o que não tem. — Deus deu leis aos Hebreus. — Uma vida breve nos foi dada pela natureza. — Ao morrer, Alexandre deu seu anel a Perdiccas. — Quanto custou este livro ? — As cavernas profundas resoaram e fizeram ouvir um gemido [2]. — Fiquei estupefacto e meus cabellos se arrepiaram. — Para, transeunte ; é santa a terra que pisa o teu pé.

Observação. — 1. Já vimos *janua*, « porta de uma casa » ; *porta*, « porta de uma cidade » ; *ostium* designa « porta interna », ou em geral uma entrada, passagem, a fóz de um rio.

347. — *Deus dedit hominibus vitam, vim, rationem. — Mobilis et inquieta mens homini data est. — Sæpe audaces fortuna juvit. — Multos audacia pessumdedit. — Mater Jesu stabat juxta crucem. — Stetit ante ostium* [1] *nec ingredi ausus est. — Sine benevolentia et concordia, nulla domus, nulla urbs stare poterit. — Diviti adolescenti dixit Jesus : « Vade, tua bona venumda et pretium da pauperibus. » — Imbres arva juverunt. — Medicus ægros arte salutari juvat. — Deo non juvante nihil possumus. — A me jutus est.*

§ 173. Segunda conjugação.

Perfeitos em *ui* e em *i*.

Cavēre, vi, evitar
Obsidēre, sedi, sitiar
Conspectus, us, m., vista
Interrogatus, a quem perguntavam
Respondēre, di, responder
Hesternus, de hontem
Censēre, ui, opinar
Favēre, favi, favorecer (dat.)
Spondēre, spopondi, empenhar-se
Vidēre, di, vêr
Usus, us, m., precisões
Providēre, prover
Movēre, vi, commover excitar
Removēre, remover
Martha, f., Martha

348. — *Hodie vidi quod nunquam videram. Quid vidisti? — Græci decem annos Trojam obsederunt. — Luctus Marthæ et Mariæ animum Jesu movit. — Anacharsis, interrogatus quid esset in homine pessimum et quid optimum, respondit: Lingua. — Narrate mihi, pueri, quid hesterno die videritis. — Post mortem Cæsaris Antonius odium populi moverat adversus eos qui Cæsarem necaverant. — Cicero Pompeio favit et pro eo spopondit. — Ita Patres censuerunt. — Vir ille prudens insidias inimicorum cavit. — Cæsar omnibus quæ ad usum navium necessaria erant providerat. — Equos e conspectu militum removit.*

Sitiar, *obsidēre, sedi*
Manter em seu poder, *obtinēre, ui, tentum*
Quadragesimo nono, *undequinquagesimus*
Viriato, *Viriathus, i*
Provocar, *movēre, vi*
Ingente, *ingens*
Propôr, *censēre, ui*
Queimar, *torrēre, ui*
Audacia, *audacia*, f.
Dedicar, *vovēre, vovi*
Responder, *respondēre, dī*
Em armas, *armatus*
O valente, *vir fortis*
Commover, *movēre*
Ver, *vidēre, di*
Nervios, *Nervii, orum*

349. — Os inimigos tomaram de assalto a cidade que elles tinham sitiado longo tempo, e sempre a mantiveram em seu poder. — No anno 419 antes de Jesus Christo, Viriato provocouna Espanha uma guerra ingente contra os Romanos. — O senado propoz que *(ut)* Tiberio entrasse na cidade. — Aquelles cujas vestes as chammas do incendio já tinham queimado foram salvos pela audacia de um só homem. — Muitos soldados corajosos dedicaram-se á morte por [sua] patria. — Q. Cicero respondeu aos chefes dos Nervios que não era costume do povo romano receber condições de um inimigo em armas. — O valente não se commove com o perigo. — O que vistes é bello ; o que vereis é mais bello ainda.

§ 173. Segunda conjugação.

Perfeitos em *ui* e em *i*.

Observação. — 1. Por extranho rigorismo, nossos verbos « interrogar, questionar » vêm raramente seguidos de interrogação indirecta. O verbo « perguntar » tem este privilegio : « Pergunto-vos si, porque, quando fizestes isso ; pergunto-vos o que fazeis. »

348. — Vi hoje o que nunca vira. Que viste ? — Os Gregos sitiando Troia durante dez annos. — O luto de Martha e de Maria commoveu o coração de Jesus. — Anacharsis, a quem perguntavam [1] o que ha de peior e o que ha de melhor no homem, respondeu : « A lingua ». — Contai-me, meninos, o que vistes hontem. — Depois da morte de Cesar, Antonio excitára o odio do povo contra aquelles que tinham assassinado a Cesar. — Cicero favoreceu Pompeu e se empenhou por elle. — Esta foi a opinião dos senadores. — Este homem prudente evitou as ciladas dos seus inimigos. — Cesar proveu a tudo o que era necessario para as precisões dos navios.—Removeu os cavallos da vista dos soldados.

Observação. — 1. Póde-se, desde já, fazer com que os alumnos notem como as preposicões modificam o sentido dos verbos a que vêm ligadas : *pugnare*, combater ; *impugnare*, atacar ; *oppugnare*, assaltar ; *expugnare*, levar.

349. — *Hostes urbem, quam diu obsederant, expugnaverunt* [1] *et semper obtinuerunt.* — *Anno ante Christum centesimo undequinquagesimo Viriathus in Hispania ingens bellum adversus Romanos movit.* — *Senatus censuit ut Tiberius in Urbem intraret.* — *Ii quorum vestem flammæ incendii jam torruerant, audacia unius viri servati sunt.* — *Multi fortes milites pro patria morti se voverunt.* — *Q. Cicero Nerviorum ducibus respondit non esse consuetudinem populi romani accipere ab hoste armato condicionem.* — *Vir fortis periculo non movetur.* — *Pulchrum est quod vidistis ; quod videbitis etiam pulchrius est.*

Perfeitos em *si*.

Res familiaris, patrimonio
Augēre, xi, augmentar
Munus, eris, n., presente
Suadēre, si, aconselhar
Lugēre, xi, chorar
Manēre, mansi, permanecer
Afui = abfui
Hærēre, hæsi, estar fixado
Præbēre, ui, apresentar
Jubēre, jussi, ordenar
Gula, f., gula
Indulgēre, ulsi, satisfazer (dat.)
Legatus, i, m., delegado
Postulare, reclamar
Deridēre, si, ludibriar

350. — *Multi incolæ urbis nostræ parsimonia et diligentia rem familiarem auxerunt. — Dio magnas divitias habebat, quas muneribus Dionysii auxerat. — Demosthenes orator Atheniensibus bellum contra Philippum suasit. — Boni cives interitum civitatis luxerunt. — Pater meus semper in patria mansit: ego tres annos in Italia afui. — Memoria tuorum beneficiorum, Deus, in animis nostris hæsit et semper hærebit. — Talem cibum ægroto homini præbuissemus, si medicus nos præbere jussisset. — Nobis non est notum num* (si) *hostes in condicionibus pacis manserint. — Turpe est gulæ indulgere. — Græci legatos regis Persarum, qui terram et aquam postulaverant, deriserunt.*

Augmentar, *augēre, xi*
Ser indulgente, *indulgēre, si*
Brilhar, *fulgēre, si*
Recusar, *invidēre, di*
Possuir, *possidēre, possedi, possessum*
E' melhor, *est melius*
Presidir, *præsidēre, sedi* (dat.)
Assembléa, *concilium*, n.
Partho, *Parthus, i*, m.
Arremessar, *torquēre, si*
Zephyro, *zephyrus, i*, m.
Desaconselhar, *dissuadēre, si*
Frecha, *sagitta*, f.
Acariciar, *mulcēre, si*
Permanecer, *manēre, mansi, mansum*

***351.** — Themistocles augmentou de cem navios a frota dos Athenienses. — Porque foste indulgente para com os defeitos do teu amigo? — Si as armas dos inimigos tivessem brilhado, teriamos visto seu exercito. — Eu não te teria recusado esta honra si a tivesses merecido. — Os Sequanos possuiram grande parte da Gallia. — Fôra melhor si homens prudentes houvessem presidido esta assembléa. — Os Parthos arremessaram uma nuvem de (muitas) frechas contra *(in)* o inimigo. — Regulo desaconselhou aos Romanos a paz. — Os zephyros acariciam, acariciaram as flores. — Si tivessemos permanecido na cidade, teriamos sido mortos pelo vencedor.

Perfeitos em *si*.

Observações. — 1. *Flere*, « chorar, derramar lagrimas » ; *lugere*, « chorar, deplorar, estar enlutado ». — 2. O verbo *jubeo* não se constróe com o dativo da pessôa a quem se dá a ordem, mas sim com o accusativo, assim como nosso verbo « convidar » : si nos tivesse convidado a apresental-o.

350. — Varios habitantes da nossa cidade augmentaram o seu patrimonio com a economia, e a actividade. — Dion tinha grandes riquezas que elle augmentára com os presentes de Dyonisio. — O orador Demosthenes aconselhou aos Athenienses que guerreassem contra Philippe. — Os bons cidadãos choraram [1] a ruina da cidade. — Meu pae sempre ficou na sua patria ; eu estive ausente na Italia durante tres annos. — A lembrança de vossos beneficios, meu Deus, gravou-se e sempre ficará gravada em nossos corações. — Teriamos apresentado tal alimento ao doente, si o medico nos tivesse ordenado [2] que o apresentassemos. — Não sabemos si o inimigo observou as condições da paz. — E' vergonhoso satisfazer a propria gula. — Os Gregos ludibriaram os enviados do rei da Persia, que lhes tinham reclamado terra e agua.

351. — *Themistocles classem Atheniensium centum navibus auxit. — Cur vitiis amici tui indulsisti? — Si arma hostium fulsissent, exercitum eorum vidissemus. — Tibi hunc honorem non invidissem, si eum meruisses. — Sequani magnam Galliæ partem possederunt. — Melius fuisset si prudentes homines huic concilio præsedissent. — Parthi multas sagittas in hostem torserunt. — Regulus pacem Romanis dissuasit. — Zephyri flores mulcent, mulserunt. — Si in urbe remansissemus, a victore interfecti essemus.*

Censor, m., censor
Censēre, *ui*, arrolar
Deditio, *onis*, f., submissão
Lemnus, *i*, f., Lemnos
Ardēre, *si*, arder
Detinēre, *ui*, *tentum*, captivar
Britannia, f., Bretanha
Hiemare, passar o inverno
Urgēre, *ursi*, acossar
Providēre, prover-se de
Removēre e conspectu, conservar á distancia
Irridēre, *si*, zombar de
Torrēre, *ui*, *tostum*, queimar

352. — *Res familiaris hujus agricolæ labore et parsimonia aucta est. — Res familiaris Romanorum a censoribus censebatur. — Miltiades deditionem insulæ Lemni postulavit, sed ab incolis insulæ irrisus est. — Sæpe falsa spe detentus sum. — Deus, qui a nullo homine visus est, ipse omnia videt. — Cæsar in Britannia non hiemavit, quod frumentum non provisum erat. — Omnes equi a Cæsare e conspectu remoti sunt, ut militibus nulla spes fugæ esset. — A Sequanis, quos Cæsar interrogaverat, nihil responsum est. — Milites flammis ardentium ædificiorum tosti erant et sagittarum multitudine urgebantur.*

Commetter, *committere misi, missum*
Torturar, atormentar, *torquēre, si, tortum*
Desassocego, *sollicitudo, inis*, f.
Expectativa, *expectatio, onis*, f.
Remorso, *pænitentia*, f.
Reter, *retinēre*
Julia, *Julia*, f.
Prometter em casamento, *despondēre, di, sum*
Afim de que, *ut* (subj.)
Consolidar, *confirmare*
Sustentar, *sustinēre*
Conter, *coercēre*
Maltratar, *vexare*
Instruir, *docēre, ui, ctum*
Escripto, *scriptum*, n.

353. — Si alguem commetter algum grande crime, será torturado pelo desassocego, o remorso, a expectativa dos castigos. — Os Athenienses retiveram os deputados dos Lacedemonios, porque Themistocles estava retido pelos Lacedemonios. — Julia, filha de Cesar, tinha sido promettida em casamento a Pompeu, afim de que a amizade entre Cesar e Pompeu fosse consolidada. — Muitas vezes, meninos foram consagrados a Deus por paes piedosos. — Os inimigos não sustentaram o choque dos nossos. — Si o general tivesse contido [seus] soldados, os cidadãos não teriam sido maltratados e atormentados. — Amai e honrai os mestres por quem fostes instruidos. — Palavras vôam, escriptos permanecem.

Observação. — 1. *Ut nulla spes* poderia ser substituido, sem alteração de sentido, por *ne qua spes*.

352. — O patrimonio deste lavrador augmentou-se pelo trabalho e a economia. — O patrimonio dos Romanos era arrolado pelos censores. — Milciades reclamou a submissão da ilha de Lemnos, porem os habitantes da ilha zombaram delle. — Fui muitas vezes captivado por esperança fallaz. — Deus vê tudo, elle que não foi visto por ninguem. — Cesar não passou o inverno na Bretanha porque não se fizera provisão de trigo. — Os cavallos todos foram removidos á distancia por Cesar, afim de que não houvesse esperança de fuga para os soldados [1]. — Os Sequanos, que Cesar interrogára, não deram resposta alguma. — Os soldados eram queimados pelas chammas dos edificios em fogo e acossados por uma saraiva de frechas.

Observação. — 1. Ou então : *si quod magnum scelus aliquis commiserit*. Só se substitue *aliquis* por *quis* immediatamente depois de *si*, não sendo porem indispensavel esta substituição. Note-se o uso do futuro anterior, mais exacto e mais logico aqui do que o futuro simples.

353. — *Si quis magnum aliquod scelus commiserit* [1], *sollicitudine, pænitentia, pænarum exspectatione torquebitur.* — *Athenienses legatos Lacedæmoniorum retinuerunt, quod Themistocles a Lacedæmoniis retinebatur.* — *Julia, filia Cæsaris, Pompeio desponsa erat, ut amicitia inter Cæsarem et Pompeium confirmaretur.* — *Sæpe a parentibus piis pueri Deo voti sunt.* — *Nostrorum impetum hostes non sustinuerunt.* — *Si dux milites coercuisset, cives non vexati et torti essent.* — *Magistros a quibus docti estis amate et colite.* — *Verba volant, scripta manent.*

Deridēre, ridicularizar
Alienus, de emprestimo
Jubēri, jussus, receber ordem de
Augēre, augmentar
Urgēre, atormentar
Lucēre, xi, luzir
Prævidēre, di, sum, prever
Forma, f., forma
Ita... ut, de tal sorte que
Mutare, modificar
Vincula, n. pl., prisão
Miscēre, ui, mixtum, perturbar
Fervor, m., calor
Ardēre, ser queimado
Rigēre, ser gelado
Immanitas, f., rigor
Memoria tenēre, ter de memoria

354. — *Quod tibi a sapiente viro suasum est, id semper memoria teneto. — Respublica discordia mixta est. — Milites, si jussi essent pugnare, pugnavissent; at nemo eos pugnare jussit. — Molestum est a stulto homine derideri. — Calamitas tua a me prævisa erat. — Forma reipublicæ romanæ a Sulla dictatore ita mutata est ut auctoritas senatus augeretur. — Milites magna inopia urgebantur. — Luna luce lucet aliena. — Quædam terræ nimio fervore solis ardent, aliæ rigent frigoris immanitate. — Judex jussit reum in vincula duci. — Milites quod jussi sunt facere faciunt.*

Estudar, *studēre* (dat.)
Confessar, *confitēri, fessus*
Negar, *infiliari*
Recear, *verēri*
Digno de, *dignus* (abl.)
Na realidade, *reipsa*
Amigo, *amator*, m.
Declarar, *profitēri, professus sum*
Morder, *mordēre, momordi*
Calvo, *calvus*
Tosar, *tondēre, totondi*
Parecer, *vidēri*
Um, *quidam*
Escarnecer de, *irridērē, si*
Esopo, *Æsōpus, i*, m.
Noz, *nux, nucis*, f.
Saguntino, *Saguntinus*
Alliança, *fides, ei*, f.
Logar, *locus, i*, m.

355. — Cicero estudou a philosophia. — Eu não te teria castigado si tivesses confessado tua culpa. — O sabio confessará suas culpas, o estulto [as] negará ; não receiemos de confessar nossas culpas. — O sabio confessa [que] ignora muitas cousas. — Aquelle que confessou [sua] culpa parece mais digno de perdão. — Muitos [homens] declaram [que] são amigos da virtude, poucos amam-na na realidade. — Uma mosca mordeu a cabeça de um calvo. — O asno foi condemnado á morte *(capitis)* porque tosára (provára) a herva de um prado. — Um Atheniense escarneceu de Esopo que jogava com nozes (abl.). — Os Saguntinos permaneceram na alliança romana. — Porque não pódes ficar parado? (permanecer no logar).

Observações. — 1. Litteralmente : ninguem os convidou a combaterem, ou ainda : ninguem ordenou que combatessem. — 2. Estas tres palavras seguidas a começarem pela mesma syllaba, não constituem defeito, mas sim qualidade, em latim : o latim gosta da alliteração.

354. — Guarda sempre na tua memoria o que te foi aconselhado por um sabio. — A republica foi perturbada pela discordia. — Si os soldados tivessem recebido a ordem de combaterem, teriam combatido ; ninguem, porém, lhes deu ordem para que combatessem [1]. — E' desagradavel ser ludibriado por um tolo. — Tua desgraça fôra prevista por mim. — A forma da republica romana foi modificada pelo dictador Sylla de tal modo que a autoridade do senado fosse augmentada. — Os soldados eram atormentados por grande carestia. — A lua brilha com luz alheia [2]. — Certas terras são queimadas pelo calor excessivo do sol, outras são geladas pelo rigor do frio. — O juiz ordenou que se levasse o réo para o carcere. — Os soldados fazem o que lhes mandaram fazer.

Observações. — 1. *Discere*, estudar, aprender o que se não sabe ; *studere*, estudar, applicar-se por gosto a alguma cousa. — 2. Ou em duas palavras *re ipsa*.

355. — *Cicero philosophiæ studuit* [1]. — *Te non punivissem, si tuam culpam confessus esses.* — *Vir sapiens culpas suas confitebitur, stultus infitiabitur; culpas ne vereamur confiteri.* — *Sapiens multa se ignorare confitetur.* — *Qui culpam confessus est, venia dignior videtur.* — *Multi profitentur se esse virtutis amatores, pauci eam reipsa* [2] *amant.* — *Musca calvi caput momordit.* — *Asinus capitis damnatus est, quia herbam prati totonderat.* — *Atheniensis quidam Æsopum nucibus ludentem irrisit.* — *Saguntini in fide romana manserunt.* — *Cur in loco manere non potes ?*

§ 174. Terceira conjugação.

Verbos em *uo* e com labial.

Sapere, io, ivi ser sabio
Paris, idis, m., Paris
Priamus, i, m., Priamo
Helĕna, f., Helena
Stagnare, estar estagnado
Vivere, vixi, viver
Centurio, onis, m., centurião
Rapĕre, io, ui, arrebatar
Cupere, io, ivi, desejar
Frui, gosar de (abl.)
Excisio, onis, f., destruição
Neglego, xi, descuidar
Exheredare, desherdar
Assequi, cutus, obter
Arripere, io, ui, agarrar
Profluere, xi, correr
Liberius, á vontade
Horti, orum, m., parque

356. — *Ne sapiveris plus quam oportet sapere. — Paris, filius regis Priami, Helĕnam, uxorem Menelāi, regis Spartæ, rapuit; Menelaus, post Trojæ excisionem, eam in patriam reduxit. — Centurio, quem plures equites hostium invaserant, hastam militis arripuit. — Id vobis, pueri, inutile est quod cupivistis; quæ vobis nocere possunt, ne ea cupiveritis. — Themistocles, quod liberius vivebat et rem familiarem neglegebat, a patre exheredatus est. — Egregii scriptoris nomen multi cupiverunt, pauci assecuti sunt. — Qui divitias semper cupit, is avarus est. — Quædam aquæ stagnant, quædam profluunt. — Cimon pauperibus permisit ut fructibus hortorum suorum fruerentur.*

Viver, *vivere, vixi*
Honestamente, *bene*
Venturosamente, *beate*
Construir, *construo, struxi, structum*
Gosar, *frui* (abl.)
Filha, *virgo, inis,* f.
Arrebatar, *rapere, ui, ptum*
Não fazer, *omittere, omisi*
Desejar, *cupere, ivi*
Beber, *bibere, bi, ĭtum*
Ter sede, *sitire*
Calice, *calix, icis,* m.
Ser ajuizado, *sapere, ivi*

357. — A sabedoria é a arte de viver honesta e venturosamente. — Alexandre viveu trinta e tres annos. — Todos os homens desejam receber elogios. — Os passaros fizeram (construiram) muitos ninhos em nosso jardim. — Uma guerra foi emprehendida contra os Romanos pelos povos cujas filhas tinham sido arrebatadas pelos Romanos. — Si não fizermos a guerra, nunca gosaremos da paz. — Quem bebeu ha de beber. — E' agradavel beber quando se tem sêde. — Podeis beber o calice que eu vou beber? — Não sejais mais ajuizados do que é preciso. — Quando serás ajuizado? — A morte arrebatou o menino. — Elle tinha o que pudera arrebatar.

§ 174. Terceira conjugação.

Verbos em *uo* e com labial.

OBSERVAÇÕES. — 1. O perfeito *sapui*, indicado por Quicherat, e citado unicamente por Guérard, não se encontra antes de Cassiodoro, escriptor do seculo VI. — 2. Escreve-se *negligo* ou *neglego*, *intelligo* ou *intellego*. O verbo *lego* tem compostos em *ligo* como *eligo*, e outros em *lego*, como *perlego*.

356. — Não sejas sabio[1] demais. — Páris, filho do rei Priamo, arrebatou Helena, mulher de Meneláu, rei de Esparta ; depois da destruição de Troia, Meneláu a trouxe á sua patria. — O centurião, que varios cavalleiros inimigos tinham atacado, agarrou a lança de um soldado. — Meninos, o que desejastes vos é inutil ; não desejeis o que vos póde prejudicar. — Themistocles foi desherdado por seu pae,porque vivia com muita liberdade e descuidava[2] seu patrimonio. — Muitos têm desejado o titulo de escriptor egregio, poucos o obtiveram. — Aquelle que constantemente deseja as riquezas é homem ambicioso. — Certas aguas são estagnadas, outras correntes. — Cimon permittiu que os pobres gozassem dos fructos do seu pomar.

OBSERVAÇÕES. — 1. Ou então : *a populis*. Aqui, *iis* é util, não porém necessario. — 2. Ou ainda : *id habebat quod*. Aqui, *id* vem subentendido e poderia muito bem ser expresso.

357. — *Sapientia ars est bene beateque vivendi. — Alexander vixit tres et triginta annos. — Omnes laudes accipere cupiunt. — Aves multos nidos in nostro horto contruxerunt. — Ab iis populis*[1] *quorum virgines a Romanis raptæ erant bellum contra Romanos susceptum est . — Si bellum omittemus, pace nunquam fruemur. — Qui bibit bibet. — Cum quis sitit jucundum est bibere. — Potestis bibere calicem quem ego bibiturus sum? — Ne sapiveritis plus quam oportet. — Quando sapies? — Mors puerum rapuit. — Habebat quod*[2] *rapere potuerat.*

Verbos com guttural.

Contumelia, f., affronta
Frangere, fregi, abater, esmagar
Erigere, erexi, alevantar
Theatrum, n., theatro
Tanquam, como
Assurgere, rexi, erguer-se diante (dat.)
Sporades, um, f., Sporadas
Spargere, si, sum, espalhar
Videri, visus, parecer
Ludus, i, m., escola
Durus, rude
Colaphus, i, m., bofetada
Frons, ntis, f., fronte
Tempora, um, fontes
Conspergere, esmaltar
Chæronēa, f., Cheronea
Committere, travar
Non modo, não só
Complecti, plexus, abraçar
Morum, n., amora
Impingo, pegi, pactum, applicar
Pingere, xi, enlambusar
Stringere, apertar

358. — *Themistoclem a patre exheredatum contumelia non fregit, sed erexit. — Virgilio in theatrum intranti multitudo omnis spectantium tanquam principi assurexit. — Sporades a Græcis insulæ dictæ sunt quæ quasi sparsæ per mare videbantur. — Alcibiades ludi magistro cuidam durum colaphum impegit quia ille Homeri opera se non habere dixerat. — Ver conspergit prata floribus. — Pugna ad Chæronēam commissa, totius Græciæ vires fractæ sunt. — Non modo fortuna ipsa cæca est, sed etiam ii sæpe cæci sunt quos complexa est. — Pueri moris frontem et tempora pingunt. — Ne me ita strinxeris.*

Veturia, *Veturia*, f.
Quebrar, acalmar, *frangere, fregi, fractum*
Intratavel, *ferox, ocis*
Orpheu, *Orpheus, i*, m.
Abrandar, dobrar, *flectere, flexi*
Inflexivel, *immītis*
Remo, *remus, i*, m.
Acommeter, *complecti, plexus*
Estar suspenso, *pendēre, pependi*
Vivamente, *celeriter*
Tirar, *elicere, ui*
Canniço, *calamus, i*, m.
Apelles, *Apelles, is*, m.
Resistir, *stare*
Erguer-se, *surgere, rrexi*
Tirar, *stringere, xi*
Pregar, *figere, xi, xum*
Mergulhar, *mergere, si*
Seio, *pectus, oris*, n.
Pintar, *pingere, xi, pictum*
Continuar, *pergere, perrexi*
Falar, *loqui, locutus*

359. — Veturia, mãe de Coriolano, acalmou, com suas lagrimas e suas preces, o coração intratavel do seu filho. — Os cantos de Orpheu abrandaram o inflexivel rei do Tartaro. — Os remos quebraram-se. — O somno me acommeteu. — Jesus estava suspenso da *(e)* cruz, em que o haviam pregado. — Temos tirado fogo de *(ex)* esta pedra. — Não quebres o fraco canniço. — Apelles pintára Alexandre ; Alexandre foi pintado por Apelles. — Ergueu-se de repente, tirou vivamente sua espada e mergulhou-a em meu seio. — Quando sopra o vento, a arvore resiste, o canniço dobra (é dobrado). — Continuou a falar.

Verbos com guttural.

OBSERVAÇÃO. — 1. O participio latino, empregado com o complemento da phrase, serve para exprimir circumstancia de tempo ou de causa mais brevemente do que com o auxilio de conjuncções. Neste caso, traduz-se em portuguez por : « quando, como, emquanto, porque », ou então por « que ».

358. — Themistocles, desherdado pelo pae, não ficou abatido mas sim animado por esta affronta. — Quando Virgilio entrou no theatro [1], a multidão em peso dos espectadores se ergueu diante delle como diante de um principe. — As ilhas que pareciam como que disseminadas pelo mar foram chamadas Sporadas pelos Gregos. — Alcibiades deu violenta bofetada em certo mestre escola, porque este dissera que não possuia as obras de Homero. — A primavera esmalta os prados com flores. — Tendo-se travado um combate em Cheronéa, as forças da Grecia inteira foram ali esmagadas. — Não sómente a propria fortuna é céga, muitas vezes tambem são cégos aquelles que ella abraçou. — Os meninos enlambuzam a fronte e as fontes com o sumo de amoras. — Não me apertes assim.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Calamus*, caniço, em geral; *arundo*, caniço comprido e forte ; *canna*, caniço pequeno e delgado. — 2. *Et eum mersit* seria errado : *eum* é de todo inutil.

359. — *Veturia, Coriolani mater, ferocem filii sui animum lacrimis et precibus fregit. — Orphei carmina immitem Tartari regem flexerunt. — Remi fracti sunt. — Me somnus complexus est. — Pendebat Jesus e cruce cui fixus erat. — Ignem ex hoc lapide elicuimus. — Calamum* [1] *debilem ne fregeris. — Apelles Alexandrum pinxerat; Alexander ab Apelle pictus est. — Subito surrexit, celeriter strinxit ensem et in pectus meum mersit* [2]. — *Flante vento, (cum ventus flat), stat arbor, flectitur calamus. — Perrexit loqui.*

Verbos com dental.

Fodere, io ,i, cavar
Minerva, f., Minerva
Opera, um, n., obras de arte
Tradere, didi, ensinar, entregar
Mars, Martis, m., Marte
Regere, dirigir
Crinis, is, m., cabello
Pandere, di, passum, desligar
Protrahere, xi, ctum, arrastar
A, fóra de (abl.)
Camelus, i, m., camelo
Tentare, experimentar
Edere, didi, produzir, publicar
Diruere, arruinar
Antēnor, m., Antenor
Petere, tivi, ganhar
Ibi, ali
Condere, didi, fundar
Successus, us, successo
Allicere, lexi, attrahir
Perdere, didi, perder
Dum, emquanto

360. — *Heri magnam partem hortuli fodi; hodie reliquam partem fodiam. — Antiqui dicebant Apollinem morbos expellere, Minervam operum initia tradere, Martem bella regere. — Barbari caput Alcibiadis Pharnabazo tradiderunt. — Cassandra a templo Minervæ passis crinibus protracta est. — Camelus, cupiens cornua, aures perdidit. — Animus hominis, sicut terra, nisi colitur, nullos utiles fructus edit. — Diruta Troja, Antēnor Italiam petivit, ut ibi novam urbem conderet. — Multi sunt qui, aliorum successu allecti, dum eadem tentant, semetipsos perdiderunt. — Ea beneficia quæ accepimus, edamus; quæ dedimus, taceamus.*

Negociante, *mercator*, m.
Entregar, *tradere, didi*
Jugurtha, *Jugurtha*, m.
Luxo, *luxus, us*, m.
Ocio, *inertia*, f.
Vantagem, *bonum*, n.
Mutuo, *mutuus*
Inspirar, *indere, didi*
Alliar, *addere*
Qualidade, *dos, dotis*, f.
Corresponder, *reddere*
Antiochia, *Antiochia*, f.
Destruir, *evertere, ti, sum*
Esforçar-se, repousar, *niti, nisus sum*
Phocenses, *Phocenses*
Judas, *Judas, æ*, m.
Egypcio, *ægyptius*
Banir, *expellere, pulsus*
Procurar, *petere, ivi*
Marselha, *Massilia*, f.
Fundar, *condere, ditum*

361. — Judas, discipulo de Jesus, entregou seu mestre aos Judeus. — Jugurtha, depois de crescido, não se entregou ao luxo e ao ocio. — Aquelle que não sabe corresponder um beneficio é um homem mau. — A natureza inspirou aos homens um amor mutuo. — Allia as qualidades do espirito ás vantagens do corpo. — Antiochia foi destruida por um terremoto. — Todo o mundo sabe [que] Marselha foi fundada pelos Phocenses. — José foi vendido por [seus] irmãos a negociantes egypcios. — Themistocles, banido por seus concidadãos, procurou a amizade do rei dos Persas. — Esforcei-me por vencer. — A salvação da cidade repousava sobre um unico homem.

Verbos com dental.

Observação. — 1. Allude-se a uma fabula de Esopo, onde se lê que o camelo, com inveja do touro, pediu chifres a Jupiter ; foi porem castigada a sua ambição pela perda de parte de suas orelhas.

360. — Hontem, cavei grande parte de meu jardim ; hoje, cavarei o resto. — Diziam os antigos que Apollo curava as doenças ; que Minerva iniciava ás obras de arte ; que Marte dirigia as guerras. — Os barbaros entregaram a Pharnabazo a cabeça de Alcibiades. — Cassandra foi arrastada, com os cabellos soltos, fóra do templo de Minerva. — O camelo que desejava chifres perdeu as orelhas [1]. — A alma do homem, assim como a terra, só produz fructos quando cultivada. — Depois da ruina de Troia, Antenor alcançou a Italia para ali fundar nova cidade. — Ha muitos homens que, attrahidos pelo bom exito alheio, se perderam ao experimentarem a mesm cousa. — Publiquemos os beneficios que recebemos ; calemos aquelles que concedemos.

Observações. — 1. Verso pentametro. — 2. Pronuncie-se bem *condĭtam*, e não se esqueça que *condītus* com *i* longo, significa « temperado »

361. — *Judas, discipulus Jesu, magistrum suum Judæis tradidit. — Jugurtha, ubi adolevit, non se luxu (luxui) atque inertiæ tradidit. — Improbus ille homo est qui nescit beneficium reddere. — Natura hominibus amorem indidit mutuum. — Ingenii dotes corporis adde bonis* [1]. — *Antiochia motu terræ eversa est. — Massiliam a Phocensibus conditam* [2] *esse omnes noverunt. — Josephus a fratribus ægyptiis mercatoribus venditus est. — Themistocles, a civibus expulsus, Persarum regis amicitiam petivit. — Vincere nisus sum. — In vita unius hominis nitebatur salus civitatis.*

Verbos com liquida.

Deserere, rui, abandonar
Gerere, gessi, gestum, realizar
Decernere, crevi, decidir
Vertere, ti, voltar
Ponere, posui, pôr
Tergum, n., costas
Se gerere, portar-se
Impie, como impio
Prodere, didi, atraiçoar
Vehemens, violento
Sublimis, altivo
Convellere, i, vulsum, desarraigar
Duodeviginti, dezoito
Existimare, estimar
Opprimere, pressi, opprimir
Gigno, genui, genitum, dar á luz
Tandem, emfim
Quærere, sivi, pedir a (abl.)
Conserere, sevi, situm, plantar

362. — *Cæsar adulescens res ab Alexandro gestas legens flevit et causam interrogantibus amicis respondit: « Ea ætate qua Alexander Darīum vicit, ego nondum quidquam egi. » — Pugna decerni non poterat; tandem hostes vulneribus debilitati terga verterunt. — Ille impie se gessit qui amicum aut deseruit aut prodidit. — Vehementi tempestate sublīmis quercus convulsa est. — Triginta tyranni Athenienses gravi servitute oppresserunt. — Minerva e capite Jovis genita est. — Ibi pedem ne posueris. — Secundum bellum Punicum per annos duodeviginti adversus Hannibalem gestum est. — Crœsus a Solone quæsivit quem hominum beatissimum esse existimaret. — Arboribus consita est hæc regio. — Ave, Cæsar, morituri te salūtant.*

Cyro, *Cyrus, i,* m.
Alforge, *pera,* f.
Descobrir, *detegere*
Astyages, *Astyages, is*
Deshonra, *turpitudo, inis*
Levar, administrar, *gerere, gessi, gestum*
Expor, *exponere, sui, situm*
Pau, *baculum,* n.
Deixar crescer, *promittere*
Barba, *barba,* f.
Desprezar, *spernere, sprevi, spretum*
Abafar, *opprimere, oppressi*
Effeminar, *effeminare*
Por ordem de, *jussu*
Preferir, *anteponere*
Cynico, *cynicus*
Impôr, *imponere*
Abandonar, *deserere, deserui*

363. — Cyro foi exposto criança por ordem de Astyages. — Os philosophos cynicos levavam um alforge e um pau ; deixavam crescer [sua] barba e [seus] cabellos. — Cicero descobriu e abafou a conjuração de Catilina. — Despreza os prazeres ; effeminam a alma e o corpo ; si os desprezares (f. ant.) serás feliz e forte. — Preferiu a morte á escravidão e á deshonra. — Prefiramos a utilidade commum á nossa. — Os Lacedemonios impuzeram trinta tyrannos aos Athenienses ; Thrasybulo restituiu a estes a liberdade. — Os que abandonam seus amigos na adversidade são desprezados.

Verbos com liquida.

OBSERVAÇÃO. — 1. Litteralmente : « e respondeu a seus amigos que disso lhe perguntavam a causa ». Este torneio é, na verdade, pesado ; mais ainda, desloca e inverte a ordem natural dos factos : a pergunta deve vir antes da resposta.

362. — Cesar, ainda jovem, pôz-se a chorar ao lêr as acções de Alexandre ; como seus amigos disso lhe perguntassem a causa, respondeu-lhes [1] : « Na idade em que Alexandre venceu Dario, eu, ainda nada fiz. » — A batalha não podia decidir-se ; afinal, os inimigos, enfraquecidos pelas suas feridas, voltaram as costas. — Portou-se como impio aquelle que abandonou ou trahiu um amigo. — Um carvalho altivo foi desarraigado por violenta tempestade. — Os trinta tyrannos opprimiram os Athenienses com dura escravidão. — Minerva nasceu da cabeça de Jupiter. — Não ponhas o pé ahi. — A segunda guerra punica foi feita contra Annibal durante dezoito annos. — Creso perguntou a Solon que homem estimava mais feliz. — Este paiz está plantado com arvores. — Ave, Cesar ; os que vão morrer te saudam.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Jussu* é ablativo. Muitos vocabulos da quarta declinação só se usam neste caso.

363. — *Cyrus infans jussu* [1] *Astyagis expositus est.* — *Philosophi cynici peram et baculum gerebant; promittebant barbam et capillos.* — *Cicero conjurationem Catilinæ detexit et oppressit.* — *Sperne voluptates; corpus et animum effeminant; si eas spreveris, felix et fortis eris.* — *Mortem servituti turpitudinique anteposuit.* — *Communem utilitatem nostræ anteponamus.* — *Lacedæmonii triginta tyrannos Atheniensibus imposuerunt; his Thrasybulus libertatem reddidit.* — *Qui amicos in rebus adversis deserunt, ii spernuntur.*

Verbos em *so* e em *sco*.

Paciscor, pepigi, concluir
Abdolonymus, i, m., Abdolonymo
Accedere, cessi, avançar
Arcesso, ivi, mandar vir
Pythagoras, æ, m., Pythagoras
Disssolutus, dissoluto
Crotoniātes, æ, m., Crotoniata
Compesco, cui, refrear
Servulus, i, m., pequeno escravo
Exardesco, arsi, inflammar-se
Verber, eris, n., pancada
Iratus, irritado
Ruri, no campo
Propius, mais perto
Simulacrum, fantasma
Fumus, i, m., fumaça
Aura, f., ar
Evanesco, nui, desvanecer
Recalesco, lui, esquentar-se
Hilaritas, f., alegria
Enitesco, tui, tornar-se brilhante
Proficisci, fectus, partir
Creare, fazer

364. — *Romani cum Carthaginiensibus fœdus pepigerant — Abdolonymum ruri habitantem Alexander ad se arcessivit, ut eum regem crearet. — Pythagoras dissolutos Crotoniatarum mores auctoritate sapientiæ suæ compescuit. — Plato, cum in servulum quemdam ira exarsisset: « Necassem te verberibus, dixit, nisi iratus essem. » — Cum propius accessissem, simulacrum illud sicut fumus in auras evanuit. — Corpus motu et exercitatione recalescit. — Oculi ejus hilaritate enituerunt. — Dio obsecravit Dionysium ut Platonem arcesseret. — Socrate mortuo, Plato in Ægyptum profectus est.*

Desvanecer-se, evaporar-se, *evanescere,nui*
Endurecer, *durescere*
Cincinnato, *Cincinnatus, i*, m.
Adquirir, *adipisci, adeptus*
Esquecer, *oblivisci, litus*
Magistratura, *magistratus, us*, m.
Supremo, *summus*
Sair, *egredi, gressus*
Partir, *proficisci, fectus*
Fazer vir, *arcessere, iv*
Enlaçar, *complecti*
Vingar ,vingar-se de, *ulcisci, ultus* (acc.)
Encontrar, *nancisci, nactus*
Injuria, *injuria*, f.

365 — Sua lembrança desvaneceu-se. — O perfume das flores tinha-se evaporado. — A agua endurece com o frio. — Mandaram vir do *(ab)* arado Cincinnato, para que recebesse a magistratura suprema. — Sae da *(ex)* cidade ; as portas estão abertas, parte. — A vinha enlaça tudo o que encontrou. — Achilles vingou a morte de Patroclo, que Heitor matára. — Socrates adquiriu grande reputação de sabedoria. — Uma grande frota que Alcibiades commandava partiu para *(in)* a Sicilia. — Partiremos de *(ex)* esta vida para outra mais feliz. — Não esqueçamos os beneficios de Deus ; não os esqueci. — De que *(quid)* serve vingar-se das injurias?

Verbos em *so* **e em** *sco.*

Observações. — 1. *Ruri* é locativo, antigo caso do qual o latim conservou apenas alguns exemplos, como *domi, humi.* — 2. O pensamento de Platão póde ser assim completado : « Porém, como sei que não se deve agir sob o imperio da ira, contenho-me ».

364. — Os Romanos tinham concluido um tratado com os Carthaginezes. — Alexandre mandou vir para junto de si Abdolonymo, que morava no campo [1], para o fazer rei. — Pythagoras refreou os costumes dissolutos dos habitantes de Crotona, com a autoridade da sua sabedoria. — Platão, tendo-se irado contra um pequeno escravo, disse-lhe : « Ter-te-ia morto a pancadas, si não estivesse irado [2]. » — Quando me approximei mais, aquelle phantasma dissipou-se como fumaça nos ares. — O corpo se aquece pelo movimento e o exercicio. — Seus olhos brilharam de alegria. — Dion supplicou Dyonisio que mandasse vir Platão. — Depois da morte de Socrates, Platão partiu para o Egypto.

Observação. — 1. Dizemos « ir á Italia, dirigir-se para a Italia, partir para a Italia ». Em latim só se usa a preposição *in* com o accusativo nestas expressões.

365. — *Eorum memoria evanuit. — Evanuerat florum odor. — Aqua frigore durescit. — Cincinnatus ab aratro arcessitus est, ut summum magistratum acciperet. — Egredere ex urbe; portæ patent, proficiscere. — Vitis quidquid nacta est complectitur. — Achilles mortem Patrocli, quem Hector occiderat, ultus est. — Socrates magnam sapientiæ famam adeptus est. — Magna classis, cui Alcibiades præerat, in Siciliam* [1] *profecta est. — Ex hac vita in aliam beatiorem proficiscemur. — Beneficia Dei ne obliviscamur; ea non oblitus sum. — Quid prodest injurias ulcisci?*

§ 175. Quarta conjugação.

Ambiani, orum, Ambianos
Dedere, dedidi, entregar
Pervenire, veni, chegar
Priusquam, antes que
Profectio, onis, f., partida
Audire, ouvir falar
Venire, veni, vir, ir, chegar
Refercire, fersi, encher
Consolatio, onis, f., reconforto
Redigere, egi, actum, reduzir
Agesilāus, i, m., Agesilau
Sæpire, psi, encerrar
Bellovaci, orum, Bellovacos
Puerilis, pueril
Invenire, veni, achar
Munire, munir
Aperire, rui, abrir
Segnius, menos vivamente
Sentire, sensi, resentir

366. — *Agesilāus in Asiam pervenit, priusquam Persarum duces de profectione ejus audivissent. — In Italiam si venero, quæ ibi perspexero, ea scribam ad te. — Novit omnia vates quæ sint, quæ fuerint, quæ mox ventura sint. — Nonnulli veteres puerilibus fabulis libros suos referserunt. — Cæsar, Bellovacis sub potestatem redactis, ad Ambianos pervenit, qui se suaque omnia statim dediderunt. — Themistocles Athenas novis mœnibus sæpsit. — Consolationem malorum invenisti, quod patientia te muniveras. — Legiones gladio sibi viam per hostes aperuerunt. — Homines segnius bona quam mala sentiunt.*

Por isso, *propterea*
Vir, *venire, veni, ventum*
Sepultar, *sepelire*
Um morto, *mortuus*
Atirar, *projicere, io*
Despido, *nudus*
Bem, *benigne*
Receber, *excipere, io*
Sentir, perceber, *sentire, sensi*
Ser licito, *licēre*
Delicadeza, *suavitas*, f.
Achar, *reperire, ri*
Pharnace, *Pharnaces, is*
Cretense, *Cretensis*
Tirar, *haurire, hausi*
Derramar-se, *effundi, fusus*
Partida, *profectio, onis*, f.
Acorrentar, *vincire, xi, vinctum*
Approvar, *sancire, xi*

367 — Quando Cesar derrotou o rei Pharnace, escreveu ao *(ad)* senado romano : « Vim, vi, venci » — Os Parthos não sepultam os corpos dos mortos, porém, atiram-nos despidos ás aves e aos cães — Si vieres á nossa cidade, serás bem recebido por nós. — Perceberam *(de*, abl.*)* minha partida. — Não sentiste a delicadeza desta iguaria. — Doce é ter achado um amigo fiel. — Os antigos diziam [que] o proprio Jupiter tinha approvado as leis dos Cretenses. — A agua que eu tirára derramou-se. — Não era licito acorrentar um cidadão romano ; por isso, Paulo não foi acorrentado.

§ 175. Quarta conjugação

Observações. — 1. *Priusquam* é formado de *prius*, « antes » e de *quam*, « que ». Por isso estes dois elementos podem separar-se : *in Asiam prius pervenit quam*. — 2. *Quæ*, aqui, é plural do interrogativo *quis* e não do relativo *qui*. Eis porque o verbo vem no subjuntivo.

366. — Agesiláu chegou na Asia antes que [1] os chefes dos Persas tivessem ouvido falar da sua partida. — Si eu fôr á Italia, escrever-te-ei o que eu tiver observado. — O adivinho tudo conhece, o que é [2], o que foi, o que breve acontecerá. — Varios antigos encheram seus livros de fabulas pueris. — Depois que reduziu os Bellovacos ao seu poder, Cesar chegou no paiz dos Ambianos que se entregaram logo, elles e todos os seus bens. — Themistocles encerrou Athenas dentro de novas fortificações. — Achaste o conforto para teus males porque estavas munido de paciencia. — A espadadas as legiões abriram caminho atravez dos inimigos. — Os homens sentem menos os bens que os males.

Observação. — 1. Quando o verbo da principal e o da subordinada têm o mesmo sujeito, este vem no principio, contrariamente ao que se dá em portuguez : *Cæsar, cum superavisset*, e não *Cum Cæsar superavisset*.

367. — *Cæsar* [1], *cum Pharnacem regem superavisset, ad senatum romanum scripsit: « Veni, vidi, vici. » — Parthi mortuorum corpora non sepeliunt, sed nuda avibus canibusque projiciunt. — Si in urbem nostram veneris, a nobis benigne excipieris. — De mea profectione senserunt. — Hujus cibi suavitatem non sensisti. — Dulce est amicum fidelem reperisse. — Antiqui dicebant Jovem ipsum leges Cretensium sanxisse. — Aqua effusa est quam hauseram. — Non licebat civem romanum vincire: propterea Paulus non vinctus est.*

Ordiri, orsus, começar
Contemplari, contemplar
Tam... ut, tão... que
Ut... ita, como... assim
Numerare, contar
Metiri, mensus, medir
Experiri, pertus, experimentar
Assentiri, assensus, approvar (dat.)
Oriri, ortus, levantar-se
Sepelire, pultum, sepultar

368. — *Omnia opera a Deo ordimini.* — *Avarum quemdam cognovi, qui magna cum voluptate divitias suas contemplabatur, et tam dives erat ut pecuniam non numeraret, sed metiretur.* — *Frater meus belli fortunam expertus est.* — *Pueris mentientibus ne unquam assensus sis (assenseris).* — *Orta discordia inter Græcas civitates, earum potentia debilitata est.*— *Quod orsus es, etiam finies.* — *Ut nos alios homines mensi erimus, ita illi nos metientur.* — *Orto jam sole, mulieres venerunt ad monumentum in quo sepultus erat Christus.* — *Si mihi in omnibus rebus semper assensus esses, mihi displicuisses.*

Medir, *metiri, mensus*
Medida, *modulus, i*, m.
Inimizade, *inimicitia*, f.
Mario, *Marius, i*, m.
Sylla, *Sulla*, m.
Começar, *ordiri, orsus*
Aprovar, *assentiri, sensus* (dat.)
Atacar, *adoriri*
Logo, *statim*
Esperar, *opperiri, pertus*
De marmore, *marmoreus*
Dyrrachio, *Dyrrachium* n.
Da Numidia, *Numidicus*
Rebentar, apparecer, *oriri, ortus*
Contar, *numerare*
Universo, *universum*, n.
Inevitavel, *necessarius*
Sala, *conclāve, is*, n,
Estear, *fulcire, fulsi, fultum*
Columna, *columna*, f.
Afim de, *ut* (subj.)

369. — Cada um se meça com a sua medida. — As inimizades de Mario e Sylla tinham começado desde *(jam a)* a guerra da Numidia. — Quando o sol apparece, apagam-se as estrellas. — Os Romanos, tendo avistado os inimigos, atacaram-nos logo. — Cesar esperou a chegada de Pompeu afim de atacal-o perto de *(apud)* Dyrrachio. — Todos approvaram meu parecer. — Quem contou as estrellas? quem mediu a grandeza do universo? — Si tivesses começado tua obra por *(a)* Deus, terias sido mais feliz. — E' inevitavel que uma guerra rebente. — A sala era esteada por columnas de marmore.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Metiri* usa-se amiudo, como aqui, no sentido figurado, significando « apreciar, julgar, estimar ». — 2. *Oriri* é o termo proprio para designar o levantar *(ortus)* dos astros. *Oriens*, « o oriente, o levante » é participio presente de *oriri*. Cf. *occidere, occasus, occidens*.

368. — Começai por Deus todos os vossos trabalhos. — Conheci um avarento que contemplava com grande prazer as suas riquezas ; era tão rico que não contava mas sim media o seu dinheiro. — Meu irmão sofreu os acasos da guerra. — Não aproveis nunca os meninos que mentem. — Tendo-se a discordia levantado entre as cidades gregas, o poder destas ficou enfraquecido. — O que começaste, has de acabar tambem. — Como tivermos medido [1] os outros, assim nos medirão. — Já estando levantado o sol [2], as mulheres vieram ao sepulcro onde Christo fôra sepultado. — Si me tivesses sempre aprovado em tudo, ter-me-ias desagradado.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Modulus*, « medida, regua ». E' expressão de Horacio. — 2. O vocabulo « universo » ora designa o conjuncto dos seres e dos mundos, *universum* ou *universa*, ora o globo terrestre, *orbis* ou *orbis terrarum*.

369. — *Quisque se suo modulo* [1] *metiatur.* — *Inimicitiæ Marii et Sullæ jam a bello Numidico orsæ erant.* — *Cum sol oritur, stellæ exstinguuntur.* — *Romani, hostes conspicati, statim eos adorti sunt.* — *Cæsar adventum Pompeii oppertus est, ut eum apud Dyrrachium adoriretur.* — *Omnes meo consilio assensi sunt.* — *Quis stellas numeravit? Quis universi* [2] *magnitudinem mensus est?* — *Si opus tuum a Deo orsus esses, felicior fuisses.* — *Bellum oriri necessarium est.* — *Conclave marmoreis columnis fultum erat.*

Recapitulação dos perfeitos e supinos irregulares.

Prodere, didi, transmittir	*Sponte sua,* voluntariamente	*Mantua,* f., Mantua
Clam, secretamente	*Undare,* ferver	*Calabri, orum,* m., Calabria
Attica, f., Attica	*Fornax, ăcis,* fornalha	*Tenēre,* possuir
Claudius, m., Claudio	*Rumpere,* fazer rebentar	*Parthenope, es,* f., Napoles
Advenire, chegar	*Ætna,* m., Etna	*Pascua, orum,* n., pastos
Jungere, reunir	*Redimere,* resgatar	*Rus, ruris,* n., campo
Antequam, antes que	*Persuasum habere,* ter a convicção	*Dux, ducis,* guerreiro
Legatus, i, m., deputado	*Elogium,* n., epitaphio	*Dedere,* submetter
Petere a, pedir a	*Excudere, di,* compôr	

370. — *Thucydides memoriæ prodidit Themistoclis corpus clam in Attica ab amicis sepultum esse. — Claudius Nero Hasdrubalem, ex Hispania cum ingentibus copiis advenientem, priusquam cum Hannibale fratre se jungeret, oppressit. — Xerxes, antequam contra Græcos bellum gereret, legatos misit; ii legati a civitatibus Græciæ petiverunt ut sponte sua se dederent. — Vidimus undantem ruptis fornacibus Ætnam. — Captivi redempti non sunt, ut milites persuasum haberent sibi aut vincendum esse aut moriendum.— Hoc sibi elogium Virgilius excudit: « Mantua me genuit, Calabri rapuere, tenet nunc Parthenŏpe; cecini pascua, rura, duces. »*

Globo terrestre, *orbis terrarum*	Fortuna, *fortuna,* f.	Collocar, *ponere, sui, situm*
Cobrir, *cingere*	Favorecer, *favēre, fāvi* (dat.)	Crer, *credere, didi*
Vestir, *vestire*		Em vão, *frustra*
Fazer, *gerere, gessi*		Cercar, *sæpire, psi*

371. — Deus fundou o globo terrestre ; cobriu o céo de astros brilhantes ; vestiu a terra de flores, arvores, searas. Devemos honral-o e amal-o, porque vê e ouve o que fazemos, o que fizemos, o que faremos. — A fortuna favorece, ás vezes, pessôas indignas. — Infeliz daquelle que não tem amigos. — Dionysio, o tyranno, banido de Syracusa, instruia os meninos em Corintho. — Themistocles dizia [que] a cidade repousa não sobre os edificios, mas sobre os cidadãos. — E' muito feliz, quem julga [que] nenhuma felicidade é maior que a sua. — Em vão os Judeus cercaram de muros Jerusalem : sua cidade foi tomada.

Recapitulação sobre os perfeitos e supinos irregulares.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Memori prodere*, significa exactamente « transmittir á lembrança dos homens, á posteridade ». — 2. O participio presente latino, não raro, é traduzido pelo nosso pronome relativo. Aqui, o participio presente portuguez seria falto de elegancia. — 3. Verso hexametro. A ultima phrase do exercicio é distico.

370. — Thucydides contou [1] que o corpo de Themistocles foi sepultado secretamente em Attica por seus amigos. — Claudio Nero opprimiu Asdrubal que chegava [2] da Espanha com tropas consideraveis, antes que se reunisse ao seu irmão Annibal. — Antes de mover, guerra aos Gregos, Xerxes lhes enviou embaixadores ; estes pediram ás cidades gregas que se submettessem voluntariamente. — Vimos o Etna que fervia depois de ter rebentado suas fornalhas [3]. — Não foram resgatados os prisioneiros, afim de que os soldados ficassem convencidos que lhes era preciso vencer ou morrer. — Eis o epitaphio que Virgilio compôz para si : « Mantua me deu á luz, a Calabria m'a tirou, Napoles possue hoje meus restos ; cantei as pastagens, os campos, os guerreiros. »

OBSERVAÇÃO. — 1. Esta formula latina ainda poderia ser traduzida como segue : « Consiste a cidade, não nos edificios, mas sim nos cidadãos ; compõe-se de cidadãos e não de edificios ».

371. — *Deus orbem terrarum condidit; cælum astris cinxit fulgentibus; terram vestivit floribus, arboribus, frugibus. Eum colere et amare debemus; nam videt et audit quæ gerimus, quæ gessimus, quæ geremus. — Fortuna indignis aliquando favet. — Miser ille est qui caret amicis. — Dionysius tyrannus, Syracusis expulsus, Corinthi pueros docebat. — Themistocles dicebat civitatem non in ædificiis, sed in civibus esse positam* [1] — *Ille est felicissimus qui credit nullam felicitatem essem majorem quam suam. — Frustra Judæi Hierosolyma muris sæpserant: urbs eorum capta est.*

Recte, direito, bem
Sentire, pensar
Perperam, mal
Haurire, si, tirar de
Planities, ei, f., planicie
Colloquium, n., entrevista
Convenire, reunir-se
Janus, i, m., Jano
Leonidas, æ, m., Leonidas
Vestis, is, f., cobertores
Operire, operi, opertum, cobri
Comperire, i, apprender
Properare, apressar-se em voltar
Syria, f., Syria
Reperire, i, repertum, achar
Vincire, xi, ctum, acorrentar
Tremere, mui, tremer

372. — *Quidam recte sentiunt, perperam agunt. — Puram aquam ex hoc flumine hausimus. — In magnam planitiem Cæsar et Ariovistus ad colloquium convenerunt. — Romani templum Jani aperiebant, cum civitas in armis erat; claudebant, cum pax erat. — Leonidas Xerxi, qui scripserat: « Trade arma », respondit: « Veni et cape. » — Æger multa veste operiendus est. — Erat semper capite operto. — Milites eos sepeliunto qui in prœlio ab hostibus interfecti sunt. — Cæsar, cum mortem Sullæ comperisset, ex Asia in patriam suam properavit. — In Syria nigri leones reperiebantur. — Feræ vinctæ unt: ne tremueris.*

Não, *non*
Experimentar, *sentire, si*
A miude, *sæpe*
Cobrir, *operire, rui*
Fugir, *effugere*
Abrir, *reserare*
Fugitivo, *fugiens*
Queimar, *cremare*
Acto, *actum*, n.
Vitellio, *Vitellius*, i, m.
Lançar, *jacere, io, jeci, jactum*

373. — Quem não tem experimentado a miude a benevolencia de Deus? — Catilina e Verres tinham-se coberto de crimes. — O general doi condemnado porque os soldados mortos no combate não tinham sido sepultados. — Acorrentaram o prisioneiro para que não fugisse. — Abrimos nossas portas aos fugitivos. — Nos tempos antigos, os corpos não eram sepultados, mas queimados. — As portas da cidadella foram abertas ao inimigo por um escravo. — Os actos de Cesar foram approvados pelo senado. — Muitas cousas não seriam sancionadas por leis si todos os cidadãos fossem virtuosos. — O corpo de Vitellio não foi sepultado, mas lançado ao Tibre

OBSERVAÇÕES. — 1. A antithese é muito clara em latim : *recte*, em linha recta, com justeza ; *perperam*, torto. — 2. O *qui* latino desappareceu na traducção portugueza. O latim gosta de conjuncções, de phrases concatenadas ; em portuguez, prefere-se o estylo recortado.

372. — Certas pessôas pensam bem, mas agem mal [1]. — Tiramos agua pura daquelle rio. — Cesar e Ariovisto se reuniram numa grande planicie para uma entrevista. — Os Romanos abriam o templo de Jano quando os cidadãos estavam em armas ; fechavam-no em tempo de paz. — Xerxes escrevera a Leonidas : « Entrega as armas. » Leonidas respondeu [2] : « Vem buscal-as. » — Deve-se cobrir ao doente com muitos cobertores. — Estava sempre com a cabeça coberta. — Sepultem os soldados aquelles que foram mortos pelo inimigo no combate. — Como soubesse da morte de Sylla, Cesar apressou-se em voltar da Asia para seu paiz. — Na Syria, encontravam-se leões negros. — As feras estão amarradas : não tremas.

OBSERVAÇÃO. — 1. Os antigos faziam muito empenho em receberem sepultura regular ; accreditavam que os insepultos eram condemnados a errarem nas margens do Estyge.

373. — *Quis non sæpe sensit benevolentiam Dei? — Catilina et Verres sceleribus se operuerant. — Dux damnatus est, quod milites in prælio interfecti non sepulti erant* [1]. — *Captivum vinxerunt, ne effugeret. — Fugientibus portas nostras reseravimus. — Antiquis temporibus corpora non sepeliebantur, sed cremabantur. — Arcis portæ hostibus a servo reseratæ sunt. — Acta Cæsaris a senatu sancta sunt. — Multæ res legibus non sancirentur, si omnes cives probi essent. — Corpus Vitellii non sepultum, sed in Tiberim jactum est.*

Aperire, ui, descobrir
Invenire, achar
Indefensus, indefeso
Meditari, tencionar
In, em
Adoriri, atacar
Celeriter, rapidamente
Invidia, f., inveja
Antigonus, i, m.; Antigono
Dedere, didi, ditum, entregar
Jurare, jurar
Defendere, defender
Rem male gerere, soffrer um desastre
Queri, questus, queixar-se

374. — *Cur capita operuistis? Ceteri omnes pueri capita aperuerant. — Multæ artes ab hominibus inventæ sunt. — Capita a Græcis non operiebantur. — Audito Gallorum adventu, Romanis magnus terror injectus est, et urbem indefensam deseruerunt. — Agesilāus jam animo meditabatur proficisci in Persas et ipsum regem adoriri, cum ab ephoris celeriter in patriam reverti jussus est. — Eumenes, invidia ducum quibuscum erat, Antigono est deditus, etsi exercitus juraverat se eum defensurum neque unquam deserturum esse. — Imperatori rem male gerenti exercitus non paret. — Non omnes servi de severitate domini questi sunt.*

Phenicio, *Phœnix, icis*
Inventar, *invenire, ni*
Henrique, *Henricus, i*, m.
Parisiense, *Parisius*
Ser pobre, *egēre*
Inclinado, *pronus*
Para, *ad* (acc.)
Rosto, *os, oris*, n.
Elevado, *sublimis*
Ordenar, *jubēre, jussi*
Inteiro, *integer, gra*
Olhar, *tuēri*
Estar de luto por, *lugēre, xi* (acc.)
Felicidade, *felicitas*, f.
Morrer, *defungi, functus*
Queixar-se, *queri, questus*
Posteros, *posteri, orum*, m.

375. — Os Phenicios inventaram a arte de escrever. — Henrique IV teve compaixão dos Parisienses, cuja cidade elle tinha sitiado. — O avarento é sempre pobre ; os filhos de Themistocles foram pobres. — Os outros animaes estão inclinados para a terra ; Deus deu ao homem um rosto elevado e [lhe] ordenou de olhar o céo. — As matronas, durante um anno inteiro, estiveram de luto por Bruto, que morreu combatendo por sua patria. — Deus prometteu aos homens piedosos uma felicidade eterna que encontrarão no céo. — Varios dos soldados que partiram para a *(ad)* guerra não voltarão a [sua] patria. — Não ha nada perfeito sobre a terra : disso *(hoc)* nós queixamos, nossos antepassados disso se queixaram, [nossos] posteros disso se queixarão.

OBSERVAÇÕES. — 1. Novo exemplo da differença que ha em latim e em portuguez a respeito do uso do plural : « a cabeça », já que cada um tem uma só ; *capita*, pois que são varios. — 2. Note-se a facilidade com que o latim forma adjectivos por meio de participio e da particula negativa *in: Indefensus*, indefeso ; *inaratus*, não arado ; *inultus*, não vingado ; *insperatus*, inesperado.

374. — Porque cobristes a cabeça [1]? Os outros meninos todos tinham a cabeça descoberta. — Muitas artes foram descobertas pelos homens. — Os Gregos não cobriam a cabeça. — Sabendo da chegada dos Gaulezes, os Romanos foram tomados de grande espanto e abandonaram sua cidade indefesa [2]. — Agesiláu já intentava no seu coração partir para a Persia e assaltar até o grande rei, quando recebeu dos ephoros ordem de voltar promptamente para a sua patria. — Em consequencia do ciume dos chefes que o cercavam, Eumenes foi entregue a Antigono, embora seu exercito tivesse jurado que o defenderia e nunca o abandonaria. — Um exercito não obedece ao general que sofre uma derrota. — Nem todos os escravos se queixaram da severidade do seu senhor.

375. — *Phœnices artem scribendi invenerunt. — Henricus Quartus* [1] *Parisiorum, quorum urbem obsederat, miseritus est. — Semper avarus eget; Themistoclis liberi eguerunt. — Cetera animalia ad terram proni sunt; homini Deus os sublime dedit cælumque tueri jussit. — Brutum pro patria pugnando defunctum matronæ per integrum annum luxerunt. — Piis hominibus Deus æternam felicitatem pollicitus est, quam in cælo nanciscentur. — Multi eorum militum qui ad bellum profecti sunt in patriam non revertentur. — In terra nihil est perfectum; hoc nos querimur, hoc majores nostri questi sunt, hoc posteri querentur.*

§ 177-178. Verbo *fero*.

Ferre, levar, produzir, supportar
Subsidium, n., auxilio
Palma, f., palmeira
Optimus, excellente
Tus, *turis*, n., perfume
Arabia, f., Arabia
Auferre, *abstuli*, *ablatum*, levar
Præferre, preferir
Differre, *distuli*, *dilatum*, differir
Offerre, *obtuli*, offerecer
Sacrificium, n., sacrificio
Nonnunquam, ás vezes

376. — *Asinus onus fert, ferebat, tulit, tulerat, feret, ferret; quisque suum onus ferat; ne tuleris arma contra patriam; spero te mihi subsidium laturum esse; scio sanctum Paulum primum aliud nomen tulisse; hæc dona fer ad patrem tuum.* — *Palmæ ferunt optimum fructum.* — *Navis amne ad mare fertur, ferebatur, feretur, lata est, lata erat, lata esset.* — *Cameli gravia onera ferunt.* — *Assuescat miles ferre duros labores.* — *Tura multa fert Arabia.* — *Ferrent æquo animo paupertatem homines, si saperent.* — *Mors puellam abstulit.* — *Mors servituti præferenda est.* — *Differunt æmulatio et invidia.* — *Sacerdos Deo sacrificium obtulit.* — *Falsa nonnunquam speciem veri ferunt.*

Manejar, levar em paciencia, produzir, *ferre*
Ensinar a, *docēre*
Auxilio, *subsidium*, n.
Tirar, *auferre*, *abstuli*
Trazer, *afferre*, *attuli*, *allatum*
Differir, *differre*
Vingança, *ultio*, *onis*, f.
Muitos, *multi*, *æ*, *a*
Supportar, *perferre*
Enterrar, *efferre*, *extuli*, *elatum*
Com pompa, *funere*
Nobremente, *egregie*

377. — Manejas, manejavas, manejarás, manejaste as armas corajosamente ; levai minhas palavras a vosso mestre ; eu levaria este fardo si pudesse ; elles não teriam levado este fardo. — A idade leva a memoria. — As folhas são levadas pelo vento. — A Grecia produziu muitos poetas. — O costume ensina a levar em paciencia o trabalho. — Levemos auxilio ao infeliz. — A velhice leva a audacia ; traz a prudencia. — E' preciso differir a vingança. — A noite tirou a côr dos objectos. — Ulysses padeceu muitos males. — Foi enterrado com pompa. — Levaram todas as armas da *(ex)* casa. — Dion que levára em paciencia nobremente a adversidade não pôde levar em paciencia a prosperidade.

§ 177-178. Verbo *fero*.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Fero* tem sentidos variadissimos. Importa notar os principaes, porque este verbo é muito usado. — 2. E' erro escrever com *h* as palavras *tus, letum, sepulcrum, caritas*.

376. — O burro leva, levava, levou, levára, levará, levaria um fardo ; cada um leve seu fardo ; não tomes as armas contra a tua patria ; espero que me trarás auxilio ; sei que São Paulo primeiro levou outro nome ; leva estes presentes a teu pae. — As palmeiras produzem[1] fructo excellente. — O navio é levado, era, será, foi, fôra, teria sido levado pelo rio ao mar. — Os camelos levam pesadas cargas. — Acostume-se o soldado a supportar duras fadigas. — Produz a Arabia muitos perfumes[2]. — Os homens supportariam com animo sereno a pobreza, si fossem sabios. — A morte levou a moça. — A morte é preferivel á servidão. — A emulação e a inveja são duas cousas differentes. — O sacerdote offereceu um sacrificio a Deus. — O falso apresenta ás vezes a apparencia do verdadeiro.

OBSERVAÇÃO. — 1. Os compostos de *fero* dão variados exemplos das alterações sofridas pelas preposições nos verbos compostos. Estas alterações vêm enumeradas nº 226 da grammatica.

377. — *Fers, ferebas, feres, tulisti fortiter arma; verba mea domino vestro ferte; hoc onus ferrem, si possem; hoc onus non tulissent. — Ætas memoriam aufert. — Auferuntur vento folia. — Multos poetas Græcia tulit. — Consuetudo laborem ferre docet. — Subsidium miseris feramus. — Senectus audaciam aufert; prudentiam affert. — Ultio differenda est. — Nox colorem rebus abstulit*[1]. — *Ulixes multa mala pertulit. — Funere elatus est. — Omnia arma e domo extulerunt. — Dio qui adversas res egregie tulerat, prosperas ferre non potuit.*

§ 179. Verbo *fio*.

Fieri, ser feito, fazer-se
Nihilum, n., o nada, nada
In, contra
Polemo, onis, m., Polemo
Perditus, corrupto
Aula, f., pateo
Comburere, ussi, tornar ardente
Suspiciosus, desconfiado
Cultor, m., cultivador
Siccus, secco
Libellus, i, m., libello
Madefieri, tornar-se humido
Tepefieri, amornar
Calefieri, esquentar-se
Decipere, burlar
Calefacere, aquentar
Cultura, f., cultura
Concutere, io, ussi, abalar
Aries, ĕtis, m., ariete
Patefacere, abrir

378. — *Fit, fiebat, factus est, fiet strepitus. — Ex nihilo nihil fieri potest. — Hoc non fiet. — Fit vis in me. — Fecit quod ei faciendum fuit. — Dixit Deus: « Fiat lux! » et facta est lux. — Polemo e perdito adolescente summus philosophus factus est. — Qui discit doctus fiet. — Juvenis es, senex fies. — Ignosce inimicis, amici fient. — Fit suspiciosus qui semel deceptus est. — Abdolonymus, pauper hortuli cultor, rex ab Alexandro factus est. — Pone in sicco libellos, ne madefiant. — Solum sole non tantum tepefit, sed etiam sæpe calefit et comburitur. — Petrus in aula principis sacerdotum se calefaciebat. — Terra cultura fit uberior. — Concussa ariĕte, porta tandem patefacta est.*

Fazer-se, tornar-se, *fieri*
Parecer, *vidēri*
Cadaver, *cadāver, eris*, n.
Descobrir, *reperire, i, repertum*
Sangue, *sanguis, inis*, m.
Molhar, *madefacere*
Convir, *convenire*
Medicamento, *medicamentum*
Amornar, *tepefacere*
Previamente, *ante*
Liquido, *humor*, m.
Liquefazer-se, *tabescere*
Abrir, *patefacere*
Approximar, *accedere*
Pretor, *prætor*, m.

379. — Fazem-se muitas cousas que parecia se não poderem fazer. — Peixe pequeno se tornará grande. — Sê paciente e todos os teus males se tornarão mais leves. — Sabemos [que] Deus se fez homem para salvar os homens. — Estudei para tornar-me sabio. — Perto do cadaver, descobriram um punhal molhado de sangue. — Convém que o medicamento seja sempre previamente amornado. — O liquido endurece com o frio ; amornado pelo calor, elle se liquefaz. — A porta abre-se, abria-se, abriu-se. — Não abras a porta. — Muitos homens tornam-se melhores envelhecendo (a velhice approximando). — Penso que o farão pretor.

§ 179. Verbo *fio*.

Observação. — 1. Note-se que em phrases como esta, o portuguez accrescenta, não raro, a explicação « que era », porém esta addição não se faz em latim.

378. — Faz-se, fazia-se, fez-se, far-se-á barulho. — Nada se póde fazer com nada. — Isto não se fará. — Fazem-me violencia. — Fez o que deveu fazer. — Deus disse : « Seja feita a luz ! » e a luz se fez. — De moço corrupto que era [1], Polemon tornou-se philosopho eminente. — Aquelle que apprende tornar-se-á sabio. — E's moço, tornar-te-ás velho. — Perdôa a teus inimigos : tornar-se-ão teus amigos. — Aquelle que uma vez foi enganado torna-se desconfiado. — Abdolonymo, pobre lavrador de uma hortazinha, foi feito rei por Alexandre. — Põe teus livros num lugar secco, para que não se tornem humidos. — Debaixo dos raios do sol, não sómente o solo amorna, mas, não raro, se aquece e se torna ardente. — Pedro se aquecia no pateo do summo sacerdote. — Pelo amanho, a terra se torna mais fecunda. — Abalada pelo ariete, a porta emfim se abriu.

Observação. — 1. *Patefacere*, « abrir uma porta, uma porteira pelo lado » ; *aperire*, « abrir por cima, descobrir um fosso, uma nascente ». Diz-se *patefacere portas, januam*, porém *aperire ostium, fores*. A mais, *reserare*, « abrir, puxando o ferrolho », *recludere*, « abrir com chave ».

379. — *Multa fiunt quæ fieri posse non videbantur. — Pisciculus magnus piscis fiet. — Esto patiens, et tua mala omnia leviora fient. — Scimus Deum factum esse hominem, ut homines servaret. — Didici ut fierem doctus. — Juxta cadaver repertus est gladius sanguine madefactus. — Medicamentum semper ante tepefieri convenit. — Frigore durescit humor; calore tepefactus tabescit. — Janua patefit* [1], *patefiebat, patefacta est. — Januam ne patefeceris. — Multi homines meliores fiunt accedente senectute. — Puto eum prætorem factum iri.*

§ 180. Verbos *volo*, *nolo*, *malo*.

Nota. — Para prohibir, em vez de *ne* com o subjuntivo perfeito, póde-se usar *noli*, *nolite*, com o infinitivo.

Velle, querer
Nolle, não querer
Malle, preferir
Potissimum, de preferencia a tudo
Apelles, *is*, m., Apelles
Pingere, *xi*, *pictum* pintar
Fingere, *xi*, *fictum*, esculpir
Lysippus, *i*, m., Lysippo
Prius, previamente
Insultare, insultar
Uticensis, de Utica
Indicium, n., signal

380. — *Volo quod Deus vult; nolo quod Deus non vult: sic semper fit mea voluntas.— Alexander ab Apelle potissimum pingi et a Lysippo fingi voluit. — Alteri ne feceris quod tibi fieri non vis. — Qui vult imperare, prius parere discat. — Noli insultare miseris. — Cato Uticensis esse quam videri bonus malebat. — Idem velle et nolle indicium est amicitiæ. — Id si facere voluissem, fecissem. — Omnes laudari volunt. — Scire vultis quod dicere non licet. — Cur respondere nolunt? — Pueri noluerunt tacere. — Milites malunt bellum quam pacem. — Amicos, si volueris, habebis. — Nolite mea calamitate gaudere.*

Reprehender, *reprehendere*
Isento, *expers*, *expertis* (gen.)
Temer, *timēre*
Sacrificar, *sacrificare*
Divindade, *numen*, *inis* n.
Idolo, *idōlum*, n.
Servir, *servire* (dat.)
Regra, *præceptum*, n.
A respeito de, *de* (abl.)
Confiar, *confidere*

381. — Si quizeres reprehender os outros, sê, tu mesmo, isento de faltas. — Prefiro ser amado a ser temido. — O preguiçoso prefere ignorar a aprender. — Os christãos não queriam sacrificar ás falsas divindades ; preferiam morrer a sacrificar aos idolos. — Ninguem quer servir um senhor injusto. — Não farei o que quereis. — Levarás este fardo se quizeres. — Os meninos preferem os exemplos ás regras. — Alexandre preferiu a gloria ao dinheiro. — Não fales do que não sabes. — Não confieis na fortuna. — Sei [que] Catão de Utica preferiu morrer a sobreviver á liberdade da [sua] patria.

§ 180. Verbos *volo, nolo, malo.*

Observações. — 1. *Malle* constróe-se com *quam*, que, como os comparativos ; o que é naturalissimo, pois que *malle* equivale a *magis velle*. — 2. Litteralmente : querer e não querer a mesma cousa.

380. — Quero o que Deus quer ; não quero o que Deus não quer ; assim sempre se faz a minha vontade. — Alexandre quiz ser pintado por Apelles e esculpido por Lysippo preferivelmente a qualquer outro. — Não faças a outrem o que não queres que te seja feito. — Aprenda primeiro a obedecer aquelle que quer mandar. — Não insultes os desgraçados. — Catão de Utica preferia ser bom a [1] parecel-o. — O ter as mesmas inclinações [2] é signal de amizade. — Si quizera fazel-o, tel-o-ia feito. — Todos querem ser louvados. — Quereis saber uma cousa que não é permittido dizer. — Porque não querem responder ? — Os meninos não quizeram calar. — Os soldanos preferem a guerra á paz. — Si quizeres amigos, terás. — Não vos regozijeis da minha desgraça.

Observação. — 1. *Idolum* é palavra que a linguagem christã tomou do grego. Significa : imagem, estatua.

381. — *Si vis alios reprehendere, esto ipse culparum expers. — Amari malo quam timeri. — Piger nescire mavult quam discere. — Christiani falsis numinibus sacrificare nolebant; mori malebant quam idola* [1] *adorare. — Nemo vult injusto domino servire. — Non faciam quod vultis. — Hoc onus feres, si voles. — Pueri exempla malunt quam præcepta. — Alexander gloriam maluit quam pecuniam. — Noli de iis loqui quæ nescis. — Nolite fortunæ confidere. — Scio Catonem Uticensem mori maluisse quam libertati patriæ superesse.*

§ 181. Verbo *eo*.

Ire, eo, ir	*Persæpe*, multissimas vezes	*Confitēri, fessus*, confessar.
Breviter, brevemente	*Inire, eo*, começar	*Emittere, misi*, arremessar
Rescribere, responder	*Venire, eo*, vender-se	*Acquirere, sivi*, adquirir
Regulus, i, m., Regulo	*Formīca*, f., formiga	*Adire, eo*, abordar
Exquisītus, refinado	*Colligere, legi*, ajuntar	*Transire, eo*, passar
Redire, eo, voltar	*Decertare*, lutar	*Adolescentia*, f., mocidade
Perjurus, perjuro	*Perire, eo*, perecer	*Exire, eo*, sair
Domi, em casa	*Cito*, depressa	
Remanēre, ficar	*Abire, eo*, ir-se embora	

382. — *Quidam ad amicum breviter scripserat: « Eo rus ». Rescripsit ille brevius: « I ». — Regulus maluit ad crudelissimum hostem et exquisita supplicia redire quam perjurus domi remanere. — Senes persæpe fastidiunt ea quæ ineunte adolescentia laudavere. — In magnis urbibus venit aqua. — Formīcæ eunt redeuntque, ut frumentum colligant. — Spartani pueri, inter se decertantes, perire malebant quam victos se confiteri. — Nunc abi; cras redito. — Hiems abiit; ver adest; æstas ventura est. — Sagitta emissa vires acquirit eundo. — Ut adeas Africam, mare transeundum est. — Exi cito, si perire non vis.*

Passar bem, *valēre*	Voltar, *redire, eo*	Alliança, *societas*, f.
Deitar-se, *cubare, ui, itum* (§144)	Visitar, *obire, eo*	Executar, *obire, eo*
Passar, *transire, eo*	Fazer travar, *inire,ineo*	Luta, *certāmen, inis*, n.
Vermelho, *ruber, bra*	Ao encontro de, *obviam* (dat.)	Crescer, *augēre, xi*
Usar de, *uti, usus* (abl.)	Acompanhar, *præterire*	Decrescer, *decrescere*
Perecer, *perire, eo*	Atacar, abordar, *adire, eo*	Morrer, *interire, eo*

383. — Eu ia, eu irei, eu fôra, eu iria, eu teria ido ao teu encontro. — Vamos deitar-nos. — Os Hebreus passaram o mar Vermelho. — Quem usar da espada perecerá pela espada. — A primavera volta ; minha mocidade não voltará. — E' agradavel visitar as grandes cidades. — E' preciso não fazer alliança com os maus. — Faria esta viagem si passasse bem. — Executa-se um trabalho, atravessou-se o mar, travar-se-á a luta, ataque-se o inimigo. — Este homem não póde ser abordado. — Os rios, augmentados com as chuvas, agora decrescem e acompanham [suas] margens. — Poucas pessoas morrem de alegria.

§ 181. Verbo *eo*.

Observação. — 1. *Perjurus* é empregado aqui como adjunto adverbial, isto é, qualifica o verbo como faz o adverbio. Outro exemplo : *Venenum lætus hausit*, bebeu alegremente o veneno (Gr. lat., § 327).

382. — Um homem escrevêra laconicamente a seu amigo : « Vou ao campo. » O outro lhe respondeu mais laconicamente : « Vae. » — Regulo preferiu voltar para encontrar desapiedado inimigo e requintados supplicios a ficar em casa perjuro [1]. — Os anciãos desprezam muitas vezes o que louvaram na sua primeira mocidade. — Vende-se a agua nas grandes cidades. — As formigas dão muitas idas e voltas para ajuntarem trigo. — Os meninos de Esparta, quando luctavam entre si, preferiam morrer a confessar-se vencidos. — Hoje, vae embora ; volta amanhã. — O inverno foi-se ; é a primavera ; vae chegar o verão. — Uma frecha arremessada adquire força no trajecto. — Para abordar á Africa, precisas atravessar o mar. — Sae depressa si não quizeres morrer.

Observação. — 1. Poder-se-ia pensar que *prælerire ripas* quer dizer « passar as margens, transbordar ». E' justamente o contrario que se dá. « Passar as margens » se diz *superare ripas*.

383. — *Ibam, ibo, ieram, irem, issem obviam tibi. — Eamus cubitum. — Hebræi mare Rubrum transierunt. — Quicumque gladio utitur gladio peribit. — Ver redit; non redibit mea juventus. — Jucundum est magnas urbes obire. — Non ineunda est cum malis societas. — Hoc iter inirem, si valerem. — Obitur opus, mare transitum est, certamen inibitur, adeatur hostis. — Hic homo adiri non potest (nequit). — Flumina, imbribus aucta, nunc decrescunt et ripas prætereunt* [1]. — *Pauci gaudio intereunt.*

§ 182-183. Verbos *queo* e *edo*.

Esse, comer
Quantum, tanto quanto
Milo, onis, m., Milon
Taurus, i, m., touro
Humerus, i, m., hombro
Stadium, n., estadio
Pugnus, i, m., punho
Nucleus, i, m., amendoa
Frangere, quebrar
Nux, nucis, f., noz
Conservus i, m., conservo
Rapere, io, roubar
Bibere, beber
Scelestus, criminoso
Nequire, eo, não poder
Levis, supportavel
Rubīgo, inis, f., ferrugem
Exedere, roer
Tuto, sem perigo

384. — *Es quantum satis est: edendum est ut vivamus, non vivendum ut edamus.* — *Ea* (tal) *erat Milonis vis ut taurum humeris per stadium ferret, pugno exanimaret eodemque die esset.* — *Qui nucleum esse vult, frangat nucem.* — *Malus quidam servus conservo suo dedit hoc consilium:* « *Rape, bibe, es, fuge.* » — *Cibos varios est homo.* — *Sana este et bibite.* — *Boves herbam, leones carnem edunt.* — *Nequeunt dormire scelesti.* — *Talem cibum esse nequeo.* — *Quidquid mutari nequit levius fit patientia.* — *Ferrum rubigine exeditur.* — *Pauciores morbi essent, si homines simpliciora essent.* — *Coluber tuto estur.*

Comer, *esse, comesse*
Ter fome, *esurire*
Servir, *apponere*
O que, *quæ*
Poder, *quire*
Não poder, *nequire*
Alliviar, *opitulari*(dat.)
Roer, *exedere*
Immoderadamente, *immodice*
Fastio, *fastidium*, n.
Devorar, *esse*

385. — O homem come, comerá, comeu pão ; come, comamos, comei alimentos muito simples. — A quem tem fome é agradavel comer, beber (é agradavel) a quem tem sêde. — Sede sobrios, comendo de bom grado o que vos servem. — Si pudesse fazer isto, fal-o-ia. — E' penoso não poder alliviar os infelizes. — Fiz o que pude. — A magoa roe o coração. — Porque não comeis estes alimentos? — Deus disse a Adão : « Não comerás dos fructos desta arvore. » — Meninos, não comais immoderadamente ; espero [que] comereis isto sem fastio. — O fogo devora os navios. — Porque não queres comer? Come, bebe sem receio.

§ 182-183. Verbos *queo* e *edo*.

Observações. — 1. Aqui, *is* equivale a *tantus, talis*. — 2. *Queo* e *nequeo* conjugam-se como *eo*, menos no perfeito.

384. — Come o que te é sufficiente : deve-se comer para viver, não porém viver para comer. — Tão grande [1] era a força de Milon que elle carregava um touro nos hombros atravez do estadio, matava-o de um socco e o comia no mesmo dia. — Quebre a noz aquelle que quer comer a amendoa. — Um máo escravo dá ao seu companheiro o seguinte conselho : « rouba, bebe, come, fóge ». — O homem come iguarias de natureza diversa. — Comei e bebei cousas sãs. — Os bois comem capim, os leões comem carne. — Os criminosos não podem dormir. — Não posso [2] comer semelhante alimento. — O que não se póde mudar torna-se mais supportavel pela paciencia. — O ferro é roido pela ferrugem. — Haveria menos doenças si os homens comessem iguarias mais simples. — Come-se cobra sem perigo.

Observação. — 1. *Opitulari*, « soccorrer », é formado de *opem* e da raiz *tul* que se encontra no perfeito de *fero*.

385. — *Homo est, edat, edit panem; es, edamus, este simplicissimos cibos. — Esurienti (ei qui esurit) esse (edere), sitienti (ei qui sitit) bibere jucundum est. — Sobrii estote, libenter edentes quæ apponuntur vobis. — Id, si facere quirem, facerem. — Grave est miseris opitulari* [1] *nequire. — Quod quivi feci. — Ægritudo exest animum. — Cur istos cibos non comestis? — Deus dixit Adamo : « Non comedes hujus arboris fructus. » — Ne, pueri, immodice comederitis; spero vos hoc sine fastidio comesuros. — Est ignis naves. — Cur esse (edere) non vis? Es, bibe sine metu.*

§ 184-187. Verbos defectivos.

Aristippus, i, m., Aristippo
Premere, pressi, opprimir
Abjicere, jogar
Inquit, disse elle
Attingere, alcançar
Nimius, de sobejo
Censorius, o censor
Provectus, adiantado
Cœpisse, começar
Meminisse, lembrar-se
Amplius, mais de
Effluo, xi, escoar-se
Ex quo, desde que
Sævire in, punir []
Demonax, actis, m. Demonax
Ostendere di, mostrar
Plagosus, que fere
Odisse, odiar
Inferre, trazer, dar

386. — *Aristippus, cum servus ejus in itinere pecuniam ferens onere premeretur: « Abjice, inquit, quod nimium est, et fer quod ferre potes. » — Vulpes, cum uvam nequiret attingere, « Nolo, inquit, acerbam sumere ». — Cato Censorius, jam ætate provectus, litteris Græcis studere cœpit. — Memento te esse hominem. — Annorum amplius duo millia effluxerunt ex quo Lutetia habitari cœpta est. — Lacedæmonio cuidam flagris sævienti in servum: « Desine, inquit Demonax, similem te servo tuo ostendere. » — Plagosum magistrum oderunt omnes discipuli. — Vitam oderat: sibi mortem intulit. — Quando latinam linguam discere cœpisti?*

Affirmar, *aio*
Negar, *negare*
Lembrar-se, *meminisse* (acc.)
Injustiça, *injuria*, f.
E' agradavel, *juvat*
Ter principiado, *cœpisse*
Quando? *quando?*
Principiar, *incipere, io*
Recordar-se, *recordari* (acc.)
Odiar, *odisse*
Inchar, *tumescere*
Digo eu, *inquam*

387. — Um diz sim, outro diz não. — O homem perverso lembra-se das injustiças, não [porém] dos beneficios.— Cesar preferia não se lembrar das injustiças a vingar-se dellas. — Lembremo-nos dos beneficios. — Será doce um dia recordar estas cousas. — Recordar-me-ei disto. — Elle tinha começado a falar. — Quando começarás a calar? — Lembrai-vos da vaidade das cousas humanas. — Quando o gallo cantou, Pedro lembrou-se da palavra de Jesus e se poz a chorar. — Odeio, odiamos, odeiam, odiarão os mentirosos. — O mar começa, começava a crescer. — Cala [te], digo eu. — Porque dizia elle, é preciso morrer?

§ 184-187. Verbos defectivos.

Observações. — 1. Note-se a collocação, no texto latino, de *Aristippus*, sujeito da phase toda. Mesma observação para *vulpes* na phrase seguinte. — 2. *Censorius*, « antigo censor », está para com *censor* assim como *consularis*, « antigo consul », está para com *consul*.

386. — Vendo seu escravo, que numa viagem carregava dinheiro, opprimido pelo seu fardo, Aristippo lhe disse [1] : « Deita fóra o que tens de sobra e carrega o que pódes carregar. » — Vendo que não podia alcançar as uvas, disse a raposa : « Não quero apanhar uvas verdes. » — Catão o Censor [2], já adiantado em idade, começou a estudar a litteratura grega. — Lembra-te que és homem. — Mais de dois mil annos passaram desde que se começou a habitar Paris. — Um Lacedemonio castigava um escravo a chicotadas : « Deixa, lhe disse Demonax, de te mostrares semelhante a teu escravo. » — Todos os alumnos detestam um mestre que bate nelles. — Odiava a vida : deu-se a morte. — Quando começaste a estudar o latim ?

Observação. — 1. *Eas ulcisci* seria errado. A palavra *injurias* é complemento commum de *meminisse* e de *ulcisci* e não deve ser repetida em latim sob a forma de pronome.

387. — *Alter ait, negat alter. — Pravus homo injurias meminit, non beneficia. — Cæsar malebat injurias non meminisse quam ulcisci*[1]. — *Beneficia meminerimus. — Hæc olim meminisse juvabit. — Hoc meminero. — Loqui cœperat. — Quando tacere incipies? — Mementote rerum humanarum vanitatem. — Cum cantavit gallus, Petrus verbum Jesu recordatus est et flere cœpit. — Odi, odimus, oderunt, oderint mendaces. — Mare incipit, incipiebat tumescere. — Tace, inquam. — Cur, aiebat (inquiebat), moriendum est?*

§ 188-189. Verbos *quæso*, *salve*, *cedo*, *fari*

Menecrates, *is*, m., Menecrates
Gloriari, gabar-se
Medēri, curar (dat.)
Vesci, alimentar-se de (dat.)
Caseus, *i*, m., queijo
Olus, *eris*, n., legume
Solēre, costumar
Limen, *inis*, n., limiar
Inscribere, escrever sobre
Salve, salve
Quæso, peço-te
Forum, n., praça publica
Otiosus, desoccupado
Salvēre, estar são e salvo
Jubēre, *jussi*, convidar
Vale, adeus
Rursus, de novo
Quoties, quantas vezes
Fari, dizer, exprimir
Sapere, *io*, ser razoavel
Sentire, *sensi*, pensar
Cedo, dá
Codex, *icis*, m., caderno

388. — *Menecrates gloriabatur se vulneribus mederi.* — *Scythæ lacte et melle vescebantur; pastores lacte, caseo, oleribus vescuntur.* — *Solebant veteres in domorum liminibus inscribere:* « *Salve* ». — *Dic, quæso, nomen istius hominis.* — *Accessi ad adolescentes in foro:* « *Salvete, inquam; quid otiosi estis?* » — *Salvere te jussi: cur meæ saluti non respondisti?* — *Dicebat, jam profecturus in exsilium:* « *Vale, o dulcissima patria: quando te rursus videdo?* » — *Quæso, quoties idem dicendum est tibi?* — *Fabitur hoc aliquis.* — *Ego sapio et fari possum quæ sentio.* — *Cedo codicem, ut nomina legam.*

Diomedes, *Diomēdes,is*
Alimentar-se de, *vesci* (abl.)
Religião, *religio onis*, f.
Curar, *medēri* (dat.)
Bom dia, *salve*
Moço, *adolescens*
Dou o bom dia, *salvēre jubeo* (acc.)
Habitar, *colere*
Peço-te *quæso*
Chegar, *venire*
Exprimir-se, *fari*
Dá, *cedo*
Adeus, *vale*, *valete*
Proteger, *tuēri*, *tutari*
Considerar, *intuēri*, *aspicere*

389. — Os cavallos de Diomedes, rei da Thracia, alimentavam-se de carne humana. — Só a religião cura as almas. Bom dia, moço : chegas na hora. — Odeio-o : não o cumprimentarei. — Salve, Jerusalem, terra que o proprio Deus quiz habitar ! — Dai-nos, Senhor, nós vol-o pedimos, a verdadeira sabedoria. — Quando a criança nasce, não sabe exprimir-se. — Dá um unico exemplo ; dá, para que eu veja. — Adeus, carissima casa ; adeus, carissimos mestres ! — Protejo os que me protegeram, considero os que me consideraram. — Quantos doentes Jesus [não] curou !

§ 188-189. Verbos *quæso, salve, cedo, fari.*

Observações. — 1. *Mederi*, « curar », se refere aos cuidados e á habilidade do medico : *sanare*, « curar, sarar », lembra a excellencia do remedio que dá saude. — 2. Litteralmente : « desejei que passasses bem ».

388. — Menecrates gabava-se de curar [1] as feridas. — Os Scythas se alimentavam de leite e de mel ; os pastores se alimentam de leite, de queijo, de legumes. — Os antigos costumavam escrever no limiar de suas casas : Salve! — Dize-me, eu te peço, o nome deste homem. — Adiantei-me para os moços que estavam no forum : « Bom dia, disse eu, porque estais desoccupados ? » — Eu te cumprimentei [2] : porque não respondeste á minha saudação ? — Dizia, na hora de partir para o exilio : « Adeus, amabilissima patria ; quando te tornarei a ver ? » — Vejamos, quantas vezes é preciso repetir-te a mesma cousa ! — Dir-se-á isto. — Sou razoavel e posso exprimir o que penso. — Dá o caderno para que eu leia os nomes.

Observações. — 1. Não se esqueça que em latim se prefere o nome do povo ao nome do paiz com a palavra *rex*. — 2. E' por isso que se chama *in-fans*. — 3. « Que de doentes ! » se traduziria do mesmo modo

389. — *Equi Diomedis, Thracum* [1] *regis, carne humana vescebantur.* — *Religio sola medetur animis.* — *Salve, adolescens: opportune venis.* — *Eum odi: eum salvere non jubebo.* — *Salvete, Hierosolyma, terra quam Deus ipse colere voluit!* — *Da, quæsumus, Domine, nobis veram sapientiam.* — *Cum puer nascitur, fari nescit* [2]. — *Cedo unum exemplum; cedo, ut videam.* — *Vale, carissima domus; valete, carissimi magistri!* — *Eos tueor qui me tutati sunt; eos intueor qui me aspexerunt.* — *Quot ægros* [3] *Jesus sanavit!*

§ 190. Verbos impessoaes.

Pluere, chover
Desistere, stiti, cessar
Lævus, esquerdo
Intonare, ui, trovejar
Miserēre, ter compaixão
Pœnitēre, arrepender-se
Serpens, ntis, f., serpente
Rigēre, estar enregelado
Rusticus, camponio
Tollere, sustuli, apanhar
Tædēre, desgostar-se
Ultro, voluntariamente
Se abdicare, abdiçar
Subdolus, hypocrita
Incendere, incendiar
Juvat, é agradavel
Grandinare, saraivar
Ningere, nevar
Furari, roubar
Pigēre, sentir
Monitum, n., aviso
Pigēre, magoar
Pudēre, envergonhar

390. — *Tota nocte pluere non destitit.* — *Læva cæli parte intonuit.* — *Juvat ea recordari quæ passi sumus.* — *Eum pænitet culpæ suæ.* — *Rusticum pænituit serpentem gelu rigentem sustulisse.* — *Diocletianus, cum eum imperii tæderet, ultro se abdicavit.* — *Qui se verbis subdolis laudari gaudet, eum mox pænitebit.* — *Scipionem Æmilianum Carthaginis incensæ miserebat, quæ diu æmula Romæ fuerat.* — *Toto cælo grandinat et ningit.* — *Furari non licet.* — *Nunc piget me quod sapientibus præceptorum meorum monitis non parui, qui mihi dictitabant: « Dum licet, labora! qui enim tempus, rem pretiosissimam, perdiderit, eum pænitebit. »* — *Fratris me piget pudetque.*

Agradar, *libēre*
Convir, *decēre*
Envergonhado, *pudens*
Contentar-se com, *sum contentus* (abl.)
Amanhece, *lucescit*
Trovejar, *tonare*
Erradamente, *prave*
Ter medo, *pavēre*
Ter compaixão, *me miseret*
Estar aborrecido, *me piget*
Estar enjoado, *me tædet*
Peccador, *peccator*, m.
Corar, envergonhar-se, *me pudet*
Arrependido, *pœnitens*

391. — E' preciso fazer não o que agrada, mas o que convêm. — Alguns, erradamente envergonhados, preferem não saber a apprender. — Ninguem core da pobreza, que homens eminentes com ella se contentaram. — A ninguem é licito peccar. — Outrora, não era licito ás mulheres romanas beber vinho. — Levanta-te, amanhece. — Muitas pessôas têm mêdo quando troveja. — O homem bom tem compaixão dos outros. — Estou aborrecido por não ser util. — Elle estava aborrecido por não ter acceitado. — Os vencidos estão envergonhados. — Estão enjoados da vida. — Fiquei enjoado com este discurso. — Deus perdôa ao peccador envergonhado e arrependido.

§ 190. Verbos impessoaes.

Observações. — 1. O perfeito de *desino*, « cessar » fica completado pelo de *desisto*. Diz-se ordinariamente : *destiti, desisti, destitit, destitimus, desistis, desierunt*. — 2. Já vimos dois exemplos em que *cum* é traduzido por « vendo que ». Cf. exercicio 386.

390. — Toda a noite, não cessou [1] de chover. — Do lado esquerdo do céo, o trovão reboou. — E' agradavel lembrar-nos do que sofremos. — Arrepende-se da sua culpa. — O camponio se arrependeu de ter apanhado uma cobra endurecida pelo gelo. — Diocleciano, vendo que o enjoava o imperio [2], abdicou voluntariamente. — Aquelle que gosta de ser louvado com palavras hypocritas breve disso se arrependerá. — Scipião Emiliano apiedava-se sobre Carthago incendiada, aquella cidade que por muito tempo fôra a rival de Roma. — Em todo o céo saraiva e neva. — Não é licito roubar. — Arrependo-me hoje por não ter obedecido aos sabios avisos de meus mestres que me repetiam : « Trabalha emquanto puderes ! pois aquelle que perde o tempo, bem tão precioso, disso se arrependerá. » — Meu irmão me magôa e envergonha.

Observação. — 1. Por se ter seguido falsa etymologia, por muito tempo, escreveu-se *pœnitet*, pretextando-se que esta palavra equivale a *pœna tenet*. Neste caso porem o sentido deste vocabulo seria : « sou castigado ». Aliás, os antigos sempre escreveram *pænitet*.

391. — *Non quod libet, sed quod decet faciendum est.* — *Quidam, prave pudentes, nescire malunt quam discere.* — *Neminem paupertatis pudeat, qua summi viri contenti fuerunt.* — *Nemini peccare licet.* — *Romanis feminis quondam non licebat vinum bibere.* — *Surge, lucescit.* — *Multi, cum tonat, pavent.* — *Virum bonum aliorum miseret.* — *Me piget non prodesse.* — *Eum pigebat non accepisse.* — *Victos pudet.* — *Tædet eos vitæ.* — *Hujus sermonis me pertæsum est.* — *Deus ignoscit peccatori pudenti et pænitenti* [1].

Recapitulação de todos os verbos irregulares.

Rapere, io, arrastar
Refercire, fertum, encher
Communis, ordinario
Inter, no meio de
Epulæ, arum, f., festim
Patera, f., taça
Ulcisci, ultus, vingar
Desilire, ui, saltar
Ostiarius, i, m., porteiro
Haurire, si, absorver
Exanimis, inanimado
Armare, armar
Fores, ium, f., batentes
Damnum, n., perda
Resarcire, arsi, reparar
Cognominare, cognominar
Privatus, particular
Plenus, cheio
Terentius, m., Terencio
Comœdia, f., comedia
Menander, dri, m., Menandro
Colligere, recolher
Studiosus, apaixonado de (gen.)

392. — *Opinionibus vulgi rapimur in errorem. — Veterum philosophorum libri sententitis referti sunt vitæ communi utilibus. — Britannicus, cum inter epulas pateram vino plenam hausisset, repente exanimis cecidit. — Horatius Cocles armatus in Tiberim desiluit. — Cum ostiarius fores aperuisset, turba clientium intravit, dominum salutatura. — Athenienses damna quæ bello fecerant brevi resarserunt. — Ludovicus duodecimus, qui populi pater cognominatus est, privatas injurias nunquam ultus est. — Terentius, comœdiarum scriptor, in Græciam profectus est, ut Menandri opera colligeret. — Atticus usus est patre diligenti et litterarum studioso.*

Produzir, *efferre*
Abundante, *uber, eris*
Baixar, *decrescere*
Noé, *Noemus, i,* m.
Soltar, *emittere, isi*
Ramo, *virga,* f.
Oliveira, *olīva,* f.
Theatro, *theatrum,* n.
Erguer, *exstruere, xi*
Comparar, *conferre, tuli, collatum*
Ingrato, *immemor beneficii*
Ornato, *ornatus, us,* m.
Effeminado, *muliebris*
Não convir, *dedecēre* (acc.)
Pythagorista, *Pythagoricus*
Passado, *præteritus*
Escola, *ludus, i,* m.
Alphabeto, *li teræ, arum*

393. — Os campos que se cultivam bem costumam produzir searas mais abundantes. — As aguas tinham começado a baixar : Noé soltou uma pomba que voltou e trouxe um ramo de oliveira. — Que theatro, erguido por mãos humanas, poder-se-á comparar ao espectaculo da natureza? — Todos odeiam o ingrato. — Poupem-se os meninos e os velhos. — Um ornato effeminado não convém aos homens. — Não era permittido aos Pythagoristas alimentar-se com carne. — A lembrança do tempo passado não é sempre agradavel. — Dionysio o Tyranno, feito mestre escola, ensinava o alphabeto.

Recapitulação sobre todos os verbos irregulares.

Observações. — 1. *Cum hausisset*, « tendo engulido ». Deste modo é que o latim suppre habitualmente o participio passado activo que lhe falta. — 2. *Damnum dare, apportare*, « causar damno » ; *damnum facere, contrahere, ferre*, « tomar prejuizo ».

392. — As opiniões do vulgo nos arrastam ao erro. — Os livros dos philosophos antigos estão cheios de maximas uteis á vida corrente. — Tendo Britannico engulido, no meio de um festim, uma taça cheia de vinho [1], caiu repentinamente sem vida. — Horacio Cocles, completamente armado, pulou para o Tibre. — Quando o porteiro abriu a porta, a multidão dos clientes entrou para saudar o seu senhor. — Os Athenienses repararam em pouco tempo as perdas que fizeram na guerra[2] ? — Luiz XII que foi appellidado de Pae do povo, nunca tirou vingança das injurias pessoaes. — Terencio, autor de comedias, partiu para a Grecia, para ali recolher as obras de Menandro. — Attico teve pae activo e cheio de gosto pelas letras.

Observação. — 1. Em lugar de um verbo, como « costumar », em portuguez e preferivel usar um adverbio : « os campos produzem ordinariamente ».

393. — *Agri qui bene coluntur uberiores fruges efferre solent* [1]. — *Cœperant aquæ decrescere; Noemus columbam emisit, quæ rediit virgamque olivæ attulit.* — *Quod theatrum, humanis manibus exstructum, naturæ spectaculo poterit conferri?* — *Omnes immemorem beneficii oderunt.* — *Pueris et senibus parcatur.* — *Ornatus muliebris viros dedecet.* — *Pythagoricis non licebat carne animalium vesci.* — *Memoria præteriti temporis non semper jucunda est.* — *Dionysius tyrannus, factus ludi magister, litteras docebat.*

Sybarita, m., Sybarita
Opifex, icis, m., artifice
Tellus, uris, f., terreno
Adspicere, io, spexi, avistar
Pedem referre, recuar
Petulans, petulante
Balneum, n., banho
Os, oris, n., rosto
Satisfacere, desculpar-se
Gaudēre, gostar (abl.)
Busīris, idis, m. Busiris
Hospes, itis, m., estrangeiro
Indoctus, ignorante
Perītus, douto
Uti, usus, utilizar-se

394. — *Sybaritæ in civitate sua opifices quorum ars cum sonitu exercetur non tulerunt. — Non omnis fert omnia tellus. — Oblatam occasionem arripe. — Viator, adspecto leone, pedem rettulit. — Quidam petulans in balneo Catonis os percussit, ignorans quis esset; cum deinde ei satisfaceret: « Non memini, inquit Cato, me percussum fuisse. » — Juvenes gaudent equis et canibus. — Busiris hospites immolare solitus fuit. — Cæsari portas claudere Massilia ausa est. — Indocti discant, et ament meminisse periti. — Populus romanus sero argento uti cœpit.*

Embalsamar, *condire*
Fraco, *parvus*
Faisca, *scintilla*, f.
Desprezar, *contemnere, tempsi, temptum*
Provocar, *excitare*
Persuadir, *persuadēre, suasi*
Militar, *militaris*
Succumbir, *occumbere, cubui*
Hoje, *hodie*
Pois que, *cum* (subj.)
De amanhã, *crastinus*
Lettra, *littera*, f.
Explorador, *explorator*, m.
Referir, *referre*

395. — Uma paz certa é melhor que uma victoria esperada. — O magistrado é uma lei falante. — Os Egypcios embalsamavam os mortos ; nós, sepultamol-[os]. — A miude, uma faisca fraca que se despreza (desprezada) provoca grande incendio. — Aprendemos ensinando. — Os oradores falam para persuadir. — [Foi] Tullio Hostilio [que] fundou a disciplina militar e a arte de fazer a guerra. — Bruto succumbiu combatendo. — Faze hoje o que podes fazer, pois que o dia de amanhã é incerto. — O orador Demosthenes não podia dizer a primeira lettra da arte que estudava. — Os exploradores referiram a Cesar o que tinham visto no campo dos inimigos.

OBSERVAÇÕES. — 1. Litteralmente : « bateu no rosto de Catão ». — 2. Isto é, folgam em tratar de cavallos e cães. *Amant equos* só se toleraria na poesia.

394. — Os Sybaritas não toleraram na sua cidade os artifices cujo officio se não póde exercer sem barulho. — Nem todo terreno produz qualquer cousa. — Aproveita a occasião que se te depara. — A' vista do leão o viajante recuou. — No banho, um petulante deu no rosto de Catão [1], sem saber quem era ; como, ao depois, lhe pedisse desculpa, Catão lhe disse : « Não me lembro que tenha sido espancado. » — Os moços gostam de cavallos e de cães [2]. — Busiris tinha o costume de immolar os estrangeiros. — Marselha ousou fechar as suas portas a Cesar. — Apprendam-no os ignorantes e gostem os doutos de lembrar-se disso. — O povo romano não começou a fazer uso do dinheiro, senão tarde.

OBSERVAÇÕES. — 1. Não se deve confundir este verbo com *condere*, que se encontrará mais adiante. — 2. A letra *r*.

395. — *Pax certa melior est sperata victoria.* — *Magistratus est lex loquens.* — *Condiebant* [1] *Ægyptii mortuos ; nos sepelimus.* — *Sæpe parva scintilla contempta magnum excitat incendium.* — *Docendo discimus.* — *Loquuntur oratores ad persuadendum.* — *Tullus Hostilius militarem disciplinam artemque bellandi condidit.* — *Brutus dimicans occubuit.* — *Fac hodie quae facere potes, cum crastinus dies sit incertus.* — *Demosthenes orator primam litteram* [2] *ejus artis quam discebat, dicere non poterat.* — *Exploratores ea quæ in castris hostium viderant ad Cæsarem retulerunt.*

Papilio, onis, m., borboleta
Lumen, inis, n., facho
Accendere, allumiar
Advolitare, voar em redor de (dat.)
Gravior, importante
Crastĭnus, de amanhã
Differe, differir
Bellum inferre, fazer guerra
Antea, antes
Auferre, arrebatar
Progredi, alcançar
Summum, n., cume
Infimum, n., a base
Poculum, n., calice
Stulte, estultamente
Nimis, de mais
Indulgēre, abandonar-se a
Obviam, ao encontro de (dat.)

396. — *Papilio luminibus accensis advolitat. — Graviores res in crastĭnum diem ne differamus! — Philippus, rex Macedonum, Persis bellum intulisset, nisi antea interfectus esset. — Si omnia quæ acciderunt æquo animo feres, gaudebo. — Quidquid in Sicilia pretiosum fuit, id Verres abstulit. — Si vis progredi ad summum, ordire ab infimo. — Cum adulescens quidam inter pocula de multis rebus stulte loqueretur et tacere nollet, Demosthenes: « Adolescens, inquit, cur non didicisti tacere ab eo a quo loqui didicisti? » — Nolite dolori nimis indulgere. — Consuli e castris redeunti multi cives obviam ierunt.*

Pinto, *pullus, i*, m.
Pois que, *quoniam*
Como, *cum* (subj.)
Habilidade, *consilium*, n.
Pausanias, *Pausanias, æ*, m.
Retirar-se, *decedere*
Transpôr, *transire, eo*
Setembro, *september bris*, m.
Dever, *debēre*
Abril, *aprīlis, is*, m.

397. — Os homens preferem reprehender os defeitos alheios a corrigir os seus (defeitos). — O consul mergulhou na agua os pintos sagrados e disse : « Pois que não querem comer, bêbam ! » — Como Philippe fosse olhar (§ 144) os jogos, foi morto por um tal Pausanias perto do theatro. — Annibal foi obrigado, pela habilidade e a coragem de Scipião, a retirar-se da *(ex)* Italia e a voltar á Africa. — Annibal transpoz os Alpes que ninguem antes delle transpuzera com um exercito. — Não faças (não queiras fazer) no mez de setembro o que se deve fazer no mez (de) abril. — E' vergonhoso acabar mal uma cousa bem começada.

Observações. — 1. Escreve-se tanto *adolescens* como *adulescens*. Cf. *epistola* ou *epistula*. — 2. Traducção ligeiramente inexacta, porém breve, em lugar de « uma porção de cousas ». — 3. *E castris redeunti* equivale exactamente a *cum e castris rediret*.

396. — A borboleta esvoaça em redor das tochas accesas. — Não deixemos para amanhã os negocios importantes. — Philippe, rei da Macedonia, teria guerreado contra os Persas si não fosse morto antes. — Si aturares com resignação tudo o que aconteceu, regozijar-me-ei disso. — Tudo o que havia de precioso na Sicilia foi arrebatado por Verres. — Si quizeres chegar ao cume, começa pela base. — Num banquete, um moço [1] falava nesciamente de tudo [2] e não queria calar ; disse-lhe Demosthenes : « Moço, porque é que aquelle que te ensinou a falar não te ensinou a calar ? » — Não vos abandoneis por demais á vossa dôr. — Quando o consul voltou do acampamento [3], muitos cidadãos lhe foram ao encontro.

Observações. — 1. *Consilium*, « deliberação, designio, reflexão », tem ás vezes o sentido preciso de « plano de guerra, tactica ». — 2. Diz-se *mensis september*, assim como se fala *urbs Roma, insula Sicilia*.

397. — *Homines aliena vitia reprehendere malunt quam sua corrigere. — Consul pullos sacros in aquam mersit dixitque: « Quoniam edere nolunt, bibant ! » — Philippus, cum ludos spectatum iret, a Pausania quodam juxta theatrum occisus est. — Scipionis consilio* [1] *atque virtute Hannibal ex Italia decedere et in Africam redire coactus est. — Hannibal Alpes transiit quas nemo ante eum cum exercitu transierat. — Noli facere mense septembri* [2] *quod fieri debet mense aprili. — Turpe est rem bene cœptam male finire.*

§ 192-193. Adverbios de logar.

Huc illuc, aqui e acolá	*Prius*, antes	*Cominus*, de perto
Milvus, i, m., milhano	*Hic, huc*, aqui	*Petere*, alvejar
Quidam, uma especie de	*Istic*, ahi onde estás	*Deorsum*, em baixo
Naturalis, natural	*Auferre*, tirar	*Levitas*, f., ligeireza
Ergo, por isso	*Hinc*, daqui	*Ab*, do lado de
Ubicumque, onde quer que	*Adesse*, vir	*Oriens, entis*, m., oriente
Nancisci, nactus, achar	*Eo*, ali	*Qua*, por onde
Frangere, quebrar	*Quocumque*, onde quer que	*Agger, eris*, baluarte
Unde, donde	*Sursum*, em cima	*Præsens, entis*, presente
Eminus, de longe	*Eodem*, no mesmo logar	

398. — *Huc illuc oculos vir malevolus volvit.* — *Milvo est quoddam bellum quasi naturale cum corvo; ergo alter alterius ubicumque nactus est ova, frangit.* — *Ibimus quocumque nos fortuna feret.* — *Prius hic tu me quam istic videbis.* — *Aufer te hinc.* — *Huc ades.* — *Revertere eo unde venisti.* — *Ubicumque sumus, Deus nos nostraque opera videt.* — *Plurimæ eodem viæ ducunt.* — *Hostes sagitta eminus, hasta cominus petendi sunt.* — *Aliæ res pondere deorsum, aliæ levitate sursum feruntur.* — *Roma ab oriente, qua patebat, clausa est aggere Tarquinii Superbi.* — *Deus ubique præsens adest.*

Ali, *ibi, eo, illuc*	Refugiar-se, *confugere*	Cear, *cenare*
Em nenhum logar, *nusquam*	Em qualquer logar, *ubivis*	Fóra, *foris*
De todos os lados, *undique*	De ambos os lados, *utrimque*	Em casa, *domi*
Onde, *ubi, quo*	No proprio logar, *ibidem, eodem*	Retirar-se, *se recipere*
Atraz, *retro*		Alhures, *alibi, alio*
Ou, *aut*		Adiante, *porro*

399. — Voltaremos ao logar (ali) donde viemos. — Em nenhum logar verás monumentos mais bellos do que na Italia. — A terra está cercada de todos os lados pelo mar. — Não se deve dizer tudo em qualquer logar ou na presença de qualquer um. — As abelhas seguem sua rainha aonde quer que vá. — Octavio apoderou-se de Alexandria, onde Antonio se tinha refugiado. — Onde estás? aonde vaes? — Estou aqui; vou ali, não alhures.— Na batalha de Cannas, havia, de ambos os lados, tropas consideraveis. — Vá adiante ; ficarei atraz. — Certas pessôas preferem cear fóra a fazel-o em casa. — Retirou-se para o proprio logar donde partira.

ADVERBIOS

§ 192-193. Adverbios de logar.

OBSERVAÇÕES. — 1. Litteralmente : « o milhano tem guerra, está em guerra com o corvo ». — 2. *Nanscici*, « encontrar, achar por acaso »; *invenire*, « achar » em geral ; *reperire*, « descobrir, encontrar procurando.

398. — O homem malevolo vira os olhos para cá e para acolá. — Ha uma como guerra natural entre o milhano e o corvo [1]; por isso, onde quer que um encontre [2] ovos do outro, quebra-os. — Iremos onde quer que a fortuna nos leve. — Antes me verás aqui do que onde estás. — Sae daqui. — Vem cá. — Volta ao lugar donde vieste. — Onde quer que estejamos, Deus nos vê, á nós e a nossas acções. — Uma porção de caminhos levam ao mesmo lugar. — Deve-se apontar de longe para o inimigo, com a frecha, de perto porém, com a lança. — Certos objectos vão para baixo pelo effeito de seu peso, outros vão para cima por causa da sua leveza. — Do lado do oriente, por onde Roma estava aberta, foi fechada pelo baluarte de Tarquinio o Soberbo. — Deus está presente em toda parte.

OBSERVAÇÃO. — 1. Ou então *non videbis usquam*. Do mesmo modo, *nunquam videbis* podia ser substituido por *non videbis unquam*.

399. — *Eo revertemur unde venimus.* — *Nusquam pulchriora monumenta videbis* [1] *quam in Italia.* — *Terra undique mari cingitur.* — *Non oportet omnia ubivis aut in conspectu cujuslibet dicere.* — *Apes reginam suam, quocumque it, sequuntur.* — *Octavius Alexandria, quo Antonius confugerat, potitus est.* — *Ubi es? quo is?* — *Hic sum; eo illuc, non alio.* — *In pugna Cannensi, magnæ copiæ utrimque erant.* — *I porro; ego retro manebo.* — *Quidam foris cenare malunt quam domi.* — *Eodem unde erat profectus se recepit.*

§ 194-195. Adverbios de tempo.

Noctu, de noite
Interdiu, de dia
Aliquantisper, durante algum tempo
Primum, pela primeira vez
Apud, diante
Risus, us, m., riso
Excipere, acolher
Nunc... nunc, ora... ora
Illuc, ahi
Utroque, de ambos os lados
Quotannis, cada anno
Continuus, seguido
Thessalia, f., Thessalia
Provocare, provocar
Primo, primeiro
Infans, antis, m., meninozinho
Tum, depois
Postea, mais tarde
Vir, viri, varão
Postremo, emfim
Statim, logo
Oblivisci, esquecer
Esse, chegar

400. — *Sybaritæ noctu dormiebant, quiescebant interdiu. — Divisum imperium cum Pompeio Cæsar aliquantisper habuit. — Demosthenes, cum primum apud populum locutus est, risu est exceptus. — Nunc huc, nunc illuc, nunc utroque sine ordine currunt. — Quotannis vacamus a studiis duos menses continuos. — Cæsar, cum omnes copias undique in Thessaliam contraxisset, Pompeium quotidie ad pugnam provocabat. — Homo primo est infans, deinde puer, tum juvenis, postea vir, postremo senex. — Tributum beneficium statim oblivisci debes, acceptum nunquam. — Quid cras erit? Nescimus.*

De dia, *interdiu*
Durante a noite, *noctu*
Alimento, *esca*, f.
Procurar, *quærere, sivi*
Mais tarde, *postea*
Amanhã, *cras*
Depois de amanhã, *perendie*
Ultimamente, *nuper*
Dos campos, *agrestis*
Ora... ora, *modo... modo*
Ajuntar-se, *congregari*
Dispersar-se, *digeri*
Emquanto, *quamdiu, tamdiu*
Ficar, *remanēre*
Sentimento, *sensus, us*
Em pouco tempo, *brevi*
Crescer, *crescere, crevi*
Senhora, *domina*, f.
Todo, *totus*
Tarde, *sero*

401. — Certos passaros dormem de dia e sáem durante a noite afim de procurar seu alimento. — Muitas cidades que outrora foram florescentes, foram destruidas mais tarde. — Amanhã ou depois de amanhã, responderei á carta que recebi ultimamente de *(a)* meu amigo. — O homem dos campos morre de ordinario ali onde nasceu. — As nuvens ora se ajuntam, ora dispersam-se. — Emquanto o calor fica em nós, ficam o sentimento e a vida. — A cidade romana cresceu em pouco tempo, breve foi senhora de toda a Italia. — Antes apprender tarde do que nunca.

§ 194-195. Adverbios de tempo.

Observação. — 1. A mesma idéa exprimiu La Fontaine quando disse de João, isto é, de si mesmo que dividira o seu tempo em duas partes das quaes passava

L'une à dormir et l'autre à ne rien faire.
(Uma dormindo e outra nada fazendo.)

400. — De noite, os Sybaritas dormiam ; de dias, descançavam[1]. — Durante algum tempo, Cesar conservou o poder que elle partilhava com Pompeu. — A primeira vez quem Demosthenes falou diante do povo foi acolhido com gargalhadas. — Correm, ora para cá, ora para lá, ora para ambos os lados em desordem. — Cada anno cessamos os estudos por dois mezes seguidos. — Depois que Cesar acabou de ajuntar de todos os lados suas tropas na Thessalia, cada dia provocava Pompeu ao combate. — O homem é, primeiro, criancinha, depois criança, em seguida moço, mais tarde homem feito, afinal ancião.— Deves esquecer immediatamente um beneficio que concedeste, nunca um beneficio que recebeste. — Que acontecerá amanhã ? Não o sabemos.

Observação. — 1. Varios derivados de *dies* terminam em *diu: interdiu, tamdiu, quamdiu*, notadamente *diu*, que significa 1.º, de dia; 2.º, muito tempo. *Interdiu* refere-se ao primeiro sentido, *tamdiu* e *quamdiu* se referem ao segundo.

401. — *Quædam aves interdiu dormiunt et noctu egrediuntur ut escam quærant. — Multæ urbes quæ quondam florentes fuerunt postea deletæ sunt. — Cras vel perendie ad eas litteras rescribam quas nuper ab amico accepi. — Agrestis homo ubi natus est, ibi plerumque moritur. — Nubes modo congregantur, modo digeruntur. — Quamdiu calor remanet in nobis, tamdiu*[1] *sensus et vita remanent. — Romana civitas brevi crevit ; mox domina totius Italiæ fuit. — Melius est sero discere quam nunquam.*

§ 196-198. Adverbios de quantidade.

Æquus, justo	*Referre*, arrolar	*Jam*, dora em diante
Parum, muito pouco	*Ærarius*, *i*, m., simples contribuinte	*Super*, de mais
Reverens, respeitoso		*Modestia*, f., modestia

402. — *Pluribus verbis ad te scribam, cum plus otii nactus ero.* — *Periculosum est quemquam plus posse quam æquum est.* — *Quidam eques, quia censori parum reverens responsum dederat, relatus est inter ærarios.* — *Thebanorum genti plus inest virium quam ingenii.* — *Nimis multa verba nocent.* — *Felicem esse dicemus non eum qui multam habet pecuniam, sed eum cui magna inest temperantia.* — *Jam satis nivis et grandinis in terram cecidit.* — *Jam mihi satis superque vitæ est.* — *Iis satis est pecuniæ qui sorte sua contenti sunt.* — *Tres virtutes maxime ornant adolescentem : modestia, amor veritatis, industria.*

Colher, *colligere, egi*	Dignamente, *digne*	Rapace, *rapax, acis*
Menos que, *pauciores*	Quanto ! que ! *quam !*	Tanto quanto, *tantum quantum*
Passado, *proximus*	Temer, *metuere*	Aproveitar, *prodesse*
Particular, *privatus*	Nomear, *facere*	Pouco, *parum*
Septimo, *Septimus*	Suffragio, *suffragium*	Muito (adv.), *valde*
Severo, *Severus*	Quasi, *pæne*	Diligente, *sedulus*
Extremamente, *admodum*	Tão... como, *tam... quam*	Muito, *multum*
Bastante, *satis*		

403. — Temos colhido poucos fructos este anno, menos que o anno passado. — Os edificios publicos dos antigos estavam mais adornados que [os edificios] particulares. — Septimo Severo era extremamente economico. — Nunca a firmeza dos martyres poderá ser assaz dignamente louvada. — Quão desgraçada é a vida dos que preferem ser temidos a serem amados ! — Cicero foi nomeado consul pelos suffragios de quasi todos os cidadãos. — Certos homens são tão rapaces como os lobos. — A chuva, ás vezes, prejudica tanto como a saraiva. — Sem a virtude, é de pouco proveito a sciencia. — Quão curta é a vida ! — Este menino é muito diligente. — Cicero me agrada muito.

§ 196-198. Adverbios de quantidade.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Paulum* quer dizer «pouco, um pouco, não muito»' *parum*, porém toma-se á má parte : « pouco, muito pouco, pouco demais ». — 2. Dava-se o nome de *ærarii* ao povo da ultima classe, á ralé, que não votava, e, em principio, era isento do serviço militar.

402. — Escrever-te-ei mais demoradamente, quando tiver mais tempo. — Ha perigo si um homem é mais poderoso do que convem. — Por ter dado a um censor uma resposta muito pouco respeitosa [1], um cavalleiro foi relegado para a ultima classe [2]. — A nação thebana tem mais vigor, do que espirito. — Falar demais prejudica. — Chamaremos feliz não áquelle que tem muito dinheiro, mas áquelle que tem muita moderação. — Já caiu bastante neve e saraiva sobre a terra. — Já estou cansado, cansadissimo da vida. — Aquelles que estão contentes com a sorte têm dinheiro bastante. — Ha principalmente tres virtudes que embellezam um moço : a modestia, o amor á verdade, a actividade.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Proximus*, ultimo, o mais proximo ; *ultimus*, ultimo, o mais afastado ; *extremus*, ultimo, o mais afastado do centro ; *postremus*, na ultima fileira ; *novissimus*, o mais recente, aquelle que vem depois dos outros, novissimo.

403. — *Paucos hoc anno fructus collegimus, pauciores quam anno proximo* [1]. — *Veterum ædificia publica magis ornata erant quam privata. — Septimus Severus admodum parcus fuit (erat). — Nunquam laudari satis digne martyrum constantia poterit. — Quam misera est eorum vita qui metui quam amari malunt. — Cicero pæne (fere) omnium civium suffragiis consul factus est. — Quidam homines tam rapaces sunt quam lupi. — Aliquando imber tantum nocet quantum grando. — Scientia sine virtute parum prodest. — Quam brevis est vita ! — Hic puer valde sedulus est. — Cicero multum mihi placet.*

Credere, confiar
Pervenire, alcançar
Summus, extremo
Temeritas, f., ousadia
Dissidēre, differir
Tantummodo, sómente
Stirps, pis, f., raiz
Adulator, m., adulador
Plurimum, infinitamente
Vix, apenas
Afferre, causar
Ingenium, n., instincto
Ars, artis, f., habilidade
Eleganter, com elegancia

404. — *Nemo nimiæ fortunæ credere debet. — Pauci perveniunt ad summam senectutem. — Temeritas a sapientia plurimum (maxime) dissidet. — Falsum est arbores tantummodo per stirpes suas ali. — Regibus nimis multi adulatores sunt, sed non satis multi amici. — Maxima fortitudo in Minucio erat, sed minima prudentia. — Vix ea dixeram cum in me impetum fecit. — Pax plurimum gaudii attulit civibus. — Numa non minus civitati profuit quam Romulus. — Apibus natura multum ingenii et artis tribuit. — Cæsar omnium fere scriptorum romanorum scripsit elegantissime. — Vix quemquam sua sorte contentum invenies.*

Pouquissimos, *paucissimi*
Acaso, *fortuna*, f.
Influencia, *potestas*, f.
Valor, *virtus, utis*, f.
Facundia, *facundia*, f.
Juizo, *sapientia*, f.
Muito pouco, *parum*
Pouco, *parvus, pauci*
Sêr nocivo, *nocēre*
Mas, *at*
Tanto, *tantus*
Totalmente, *omnino*
Despovoar, *vacuefacere*
Ao todo, *omnino*
Um pouco, *paulum*

405. — Os moços são muito pouco avarentos ; pouquissimos moços são avarentos. — Os maus exemplos fazem muito mal. — Num combate, o acaso não tem menos influencia que o valor. — Catilina tinha bastante facundia, muito pouco juizo. — Não preciso de muito dinheiro para ser feliz. — A pouca sciencia é, ás vezes, nociva. — No exercito dos Gregos, havia menos homens, porém mais soldados que no exercito dos Persas. — Tens muitos livros ; tenho poucos ; mas tenho tanta sciencia como tu. — A cidade foi totalmente despovoada. — Eram dez ao todo. — Um pouco de vinho alegra o homem ; muito vinho lhe é pernicioso.

Observação. — 1. *Summus*, « o mais elevado, extremo, summo », oppõe-se a *imus*; *supremus*, « o mais elevado, supremo », oppõe-se a *infimus*, e é usado por emphase poetica.

404. — Não se deve confiar numa sorte excessiva. — Pouca gente chega a uma extrema velhice[1]. — A temeridade é o que mais differe da sabedoria. — E' falso que as arvores só se alimentam pelas suas raizes. — Os reis têm muitos aduladores, porém amigos poucos demais. — Minucio tinha muita coragem, porém muito pouca prudencia. — Mal acabava eu de dizer estas palavras quando se arremessou sobre mim. — A paz causou immensa alegria aos cidadãos. — Não menos util ao Estado foi Numa do que Romulo. — A natureza concedeu ás abelhas muito instincto e muita pericia. — De quasi todos os escriptores romanos, Cesar foi quem escreveu com mais gosto. — A custo achareis um só homem contente com a sorte.

Observações. — 1. Ou *malum multum*. — 2. Ou *minorem potestatem*. — 3. Ou *parum scientiæ*. — 4. *Omnino* significa « ao todo » com adjectivos numeraes.

405. — *Adolescentes minime avari sunt; paucissimi adolescentes avari sunt. — Mala exempla multum mali[1] faciunt. — In prœlio non minus habet fortuna potestatis[2] quam virtus. — Catilina satis facundiæ habebat, parum sapientiæ. — Non indigeo multa pecunia ut felix sim. — Parva scientia[3] aliquando nocet. — In Græcorum exercitu pauciores homines, sed plures milites erant quam in exercitu Persarum. — Multos libros habes, ego paucos; at tantam scientiam habeo quantam tu. — Urbs omnino vacuefacta est. — Decem omnino[4] erant. — Paulum vini hominem delectat; multum vini ei perniciosum est.*

§ 199-203. Adverbios de modo.

Panthĕra, f., panthera
Esurire, ter fome
Pariter, igualmente
Sævire, enraivecer-se
In, contra (acc.)
Longe, ao longe, longamente
Diutius, mais tempo
Late, ao longe, largamente
Sapienter, sabiamente
Instituere, estabelecer
Genus, eris, n., genero
Nonnulli, alguns
Copiose, com abundancia
Narrare, desenvolver
Firmus, perseverante
Constans, resoluto
Recte, bem
Aliter, de outro modo

406. — *Panthĕra, cum esurit, in pastores pecudesque pariter sævit. — Cicero, si diutius vixisset, alios libros scripsisset. — Fugientes hostes agros longe lateque vastaverunt. — Sapienter hoc a Deo institutum est, ut multa sint vitæ genera neque omnia omnibus placeant. — Sua quisque vitia facillime obliviscitur, alienorum memor est. — Orator multas res breviter dicat, nonnullas copiose narret. — Non raro iidem sunt firmissimi amici qui constantes inimici fuerunt. — Peccatum optime evitat, qui occasionem peccandi fugit. — Ille judicem timet qui male egit. — Quod recte non fecisti, aliter tibi faciendum est. — Olim homines in agris passim vagabantur.*

Sallustio, *Sallustius*, m.
Pormenorizadamente, *accurate*
Narrar, *describere*
Com bondade, *benigne*
Acolher, *accipere*
Livremente, *libere*
Attentamente, *attente*
Cuidadosamente, *diligenter*
Com denodo, *acriter*
Esperar, *expectare*
Organizar, *constituere*
Com regra, *ordinate*
Ousadamente, *audacter*
Convir, *convenire*
Maxime, *maxime*

407. — Sallustio narrou pormenorizadamente a conspiração de Catilina. — Cesar acolheu com bondade os delegados de toda a Gallia. — Os bons cidadãos falam livremente, mas raramente são ouvidos. — Os discursos de Cicero eram escutados muito attentamente pelos Romanos. — Observem cuidadosamente os moços as recommendações dos velhos. — Os inimigos sustentaram muito tempo o embate dos Romanos e bateram-se mais tempo e com mais denodo do que os Romanos tinham esperado. — Deus organizou tudo bem e com regra. — Louvemos os que se bateram ousadamente. — A solidão convém maxime aos que escrevem.

§ 199-203. Adverbios de modo.

OBSERVAÇÕES.— 1. *Pecudes* é acqui o termo proprio : designa o gado, os animaes em opposição directa com o homem. *Pecora* não servia. — 2. *Longe lateque* : expressão consagrada para traduzir « ao longe ». — 3. Note-se este torneio vernaculo e o modo de traduzil-o em latim (ou em grego).

406. — Quando a panthera está com fome, sua sanha tanto ataca os pastores como o gado [1]. — Cicero teria escripto outros livros si tivesse vivido mais tempo. — Ao fugirem, os inimigos, ao longe [2], assolaram os campos. — Deus estabeleceu sabiamente que houvesse diversos generos de vida, e que nem tudo agradasse a todos. — Cada um esquece de bom grado os proprios defeitos e se lembra dos alheios. — Trate o orador um grande numero de questões com brevidade, exponha algumas com prolixidade. — Não é raro que os mesmos homens que foram inimigos figadaes se tornem amigos muito sinceros. — O melhor modo de evitar uma falta é fugir [3] da occasião de commettel-a. — Quem agiu mal tem medo do juiz. — O que não fizeste bem deve ser feito de outro modo. — Outrora, os homens erravam cá e acolá nos campos.

OBSERVAÇÃO. — 1. *Narrare*, contar falando ; *describere*, contar escrevendo.

407. — *Sallustius conjurationem Catilinæ accurate descripsit* [1]. — *Cæsar legatos totius Galliæ benigne accepit.* — *Boni cives libere loquuntur, sed raro audiuntur.* — *Orationes Ciceronis a Romanis attentissime audiebantur.* — *Juvenes senum præcepta diligenter observent (observanto).* — *Hostes impetum Romanorum diutissime sustinuerunt et diutius acriusque pugnaverunt quam Romani exspectaverant* [2]. — *Deus bene et ordinate (ordinatim) omnia constituit.* — *Eos laudemus qui audacter pugnaverunt.* — *Solitudo scribentibus maxime convenit.*

§ 204. Adverbios de enunciação.

Juste, com justiça
Ne, num, por ventura?
Latine, em latim
Compescere, cui, reprimir
Petulantia, f., insolencia
Nonne, por ventura... não?
Fortasse, talvez
Utrum... an, será... ou?
Nobilis, de bôa raça
Ipse, só
Umbra, f., sombra
Virga, f., vara
Ne... quidem, nem mesmo
Concitare, excitar
Nimirum, sem duvida
Haud, não
Conficere, fazer
Subsistere, stiti, parar
Lacessere, perseguir

408. — *Socrates uxori cum lacrimis exclamanti: « Ergo injuste morieris? » respondit: « Num tu juste malles? » — Visne latine mihi respondere? — Nemone compescet istius hominis petulantiam? — Nonne decem millia Atheniensium Persarum centum millia fugaverunt? — Este bono animo, amici; cras fortasse melius erit. — Utrum linguam latinam an græcam mavis? — Quare vitia sua nemo libenter confitetur? — Num duas habemus patrias? — Nobilis equus ipsa umbra virgæ regitur, ignavus ne calcari quidem concitatur. — Cur bellum gerimus? nimirum nobis natura vitam longiorem dedit. — Nequaquam moritur cum corpore animus. — Rem haud facilem confecisti. — Cæsar substitit neque hostes lacessivit.*

Certamente, *sane*
Por acaso, *casu*
Por ventura... não, *nonne?*
Celebrar, *nobilitare*
Será... ou, *utrum... an?*
De mais a mais, *immo*
Talvez, *fortasse*
Nem mesmo, *ne... quidem*
Maharbal, *Maharbal, alis*, m.

409. — Não temos esquecido e não esqueceremos os beneficios de Deus. — Ha certamente um Deus. — Por ventura fez-se o mundo por acaso? — Por ventura não querem os poetas ser celebrados depois da sua morte? — Será pelas riquezas ou pela virtude que os homens são felizes? — Mesmo nas cidades tomadas de assalto, poupam-se os meninos e os velhos. — Os que commetteram um grande crime não podem descançar sem cuidado ; de mais a mais, nem mesmo podem respirar sem receio. — Por ventura não é a alma senhora do corpo? — Annibal talvez houvera tomado Roma, si tivesse obedecido ao conselho de Maharbal.

§ 204. Adverbios de enunciação.

OBSERVAÇÕES. — 1. Deve-se em portuguez mudar o participio *exclamanti* em gerundio, para ser intelligivel. — 2. Convem traduzir como si houvesse em latim : *me mori*. — 3. Só com a sombra. — 4. Phrase ironica. — 5. *Haud* é usado principalmente antes de adjectivos e adverbios.

408. — A esposa de Socrates exclamava chorando [1] : « Vaes morrer pois injustamente ! » Respondeu-lhe Socrates : « Acaso preferes que eu morra [2] com justiça ? » — Queres responder-me em latim ? — Será que ninguem reprimirá a insolencia daquelle homem ? — Não afugentaram dez mil Athenienses a cem mil Persas ? — Animo, meus amigos ; amanhã será talvez melhor do que hoje. — De que gostas mais, de latim ou de grego ? — Porque é que ninguem confessa de bom grado os proprios defeitos ? — Acaso temos duas patrias ? — A sombra [3] de uma vara é bastante para dirigir o cavallo de raça ; o cavallo covarde nem sequer é excitado pela espora. — Porque é que guerreamos ? é sem duvida porque a natureza nos deu vida comprida demais [4]. — A alma não morre com o corpo. — Não é cousa facil [5] o que fizeste ahi. — Cesar fez alto e não perseguiu o inimigo.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Immo* é graphia melhor que *imo*. — 2. Colloca-se entre *ne* e *quidem* a palavra sobre a qual incide esta expressão. — 3. *Dominus* e não *domina*.

409. — *Beneficia Dei non obliti sumus neque obliviscemur. — Est sane Deus. — Num mundus casu factus est? — Nonne poetæ post mortem nobilitari volunt? — Utrum divitiis an virtute homines beati sunt? — Etiam in expugnatis urbibus pueris senibusque parcitur. — Qui magnum scelus commiserunt, sine cura quiescere non possunt; immo* [1] *ne spirare quidem* [2] *sine metu possunt. — Nonne animus dominus* [3] *corporis est? — Hannibal, si Maharbalis consilio paruisset, fortasse Romam cepisset.*

Recapitulação dos adverbios.

Facere, fazer
Beate, ditosamente
Extremus, ultimo
Proxime, ultimamente
Procul, longe, de longe
Movēre, *movi*, levantar (o acampamento)
Iter, *itineris*, n., viagem
Maxime mais, sobretudo
Palæpolis, *is*, f., Palepoles
Neapolis, *is*, f., Napoles
Librarius, *i*, m., secretario
Dictare, dictar
Parce, parcamente
Dispensare, empregar
Detrectare, denegrir
Superior, superior
Moderate, moderadamente
Habēre, tratar
Clementer, com clemencia

410. — *Bene sentire recteque facere satis est ad bene beateque vivendum. — Quod extremum fuit in ea epistula quam a te proxime accepi, ad id primum respondebo. — Romani, cum equitatum Gallorum procul vidissent, statim castra moverunt. — Cur heri ad me non venisti? Cras ad te veniam et tibi narrabo quid in itinere maxime me delectaverit. — Palæpolis fuit haud procul inde ubi nunc Neapolis sita est. — Cæsar epistulas quaternas simul librariis dictare solebat. — Tempus vitæ parce dispensandum est. — Detrectant homines maxime pares aut superiores. — Servis imperare moderate eosque clementer habere laus est.*

Preparar, *comparare*
Largamente, *large*
Com abundancia, *copiose*
Alimento, *pastus*, *us*, m.
Ser vivo, *animans*, m.
Conveniente, *aptus*
Mais, *maxime*
Estar acceso, *deflagrare*
Debalde, *nequiquam*
Ninguem jámais, *nemo unquam*
Tambem, *quoque* (após um vocabulo)
Completamente, *funditus*

411. — A natureza preparou largamente e com abundancia para os seres vivos o alimento que era conveniente a cada um. — Quando a colera está accesa, [é] então [que] devemos mais cuidadosamente reter a lingua. — Debalde se esforçou por quebrar seus grilhões. — O rei vem aqui muitissimas vezes. — Certas pessoas que hão de chorar amanhã, estão rindo hoje. — O homem recto não diz nem tolera mentiras. — Ninguem pôde jámais voar como os passaros. — Antes de Annibal, nunca ninguem passára os Alpes com um exercito. — Cesar ao morrer, disse a Bruto : « Tu tambem, filho meu ! » — A cidade foi destruida completamente.

Recapitulação sobre os adverbios.

Observações. — 1. Na expressão consagrada *movere castra*, « fugir », *movere* significa pôr em movimento, deslocar. — 2. Paleopolis (cidade antiga) é o nome antigo de Neapolis ou Napolis (cidade nova).

410. — Pensar e agir bem é sufficiente para levar vida bôa e feliz. — Responderei primeiro á ultima parte da carta que recebi ultimamente de ti. — Tendo os Romanos, visto de longe, a cavallaria dos Gaulezes, fugiram logo [1]. — Porque não vieste me visitar hontem ? Amanhã irei ter comtigo e contar-te-ei o que mais me agradou na minha viagem. — Paleopolis estava perto do lugar em que Napoles [2] está hoje situada. — Cesar costumava dictar quatro cartas ao mesmo tempo aos seus secretarios. — Deve-se poupar o tempo da vida. — Denigrem-se principalmente os iguaes e os superiores. — Não exigir demais dos criados e tratal-os com bondade é digno de louvor.

Observação. — 1. *Animal* oppõe-se a *inanimus*, aos objectos inanimados, como as pedras ; *animans* oppõe-se a *exanimus*, ao que já morreu. Póde-se dizer *animalium cadavera*, não porém *animantium cadavera*.

411. — *Animantibus* [1] *large et copiose pastum qui cuique aptus erat comparavit natura. — Cum ira maxime deflagrat, tum nobis diligentissime lingua retinenda est. — Nequiquam vincula rumpere conatus est. — Huc sæpissime rex venit. — Quidam rident hodie qui cras flebunt. — Vir bonus mendacium neque dicere neque pati potest (non potest neque dicere neque pati). — Nemo unquam volare sicut aves potuit. — Ante Hannibalem nemo unquam Alpes cum exercitu transierat. — Cæsar moriens Bruto : « Tu quoque, ait, fili mi. » — Urbs funditus deleta est.*

PREPOSIÇÕES

Preposições que regem o accusativo.

Stomachus, i, estomago
Distribuere, distribuir
Erga, para com
Adversus, em frente de
Speculum, n., espelho
Ornare, adornar
Secundum, depois de
Amicus, caro
Per, em nome de
Optabilis, desejavel
Ad unum, sem excepção
Salamis, inis, Salamina
Acriter, vivamente
Suebi, orum, m., Suevos
Trans, além de
Cis, aquem de
Rhenus, i, m., Rheno
Hiero, onis, m., Hierão
Syracusani, orum, m., Syracusanos

412. — *Quale est officium stomachi? Ut cibum per omnes artus distribuat. — Manlius fuit severus erga filium. — Mulieres adversus speculum ornantur. — Secundum te nihil amicius est solitudine. — Philosophus dixit: « Quid est, per deos, optabilius sapientia? » — Omnes ad unum perierunt. — Apud Salaminem insulam a Græcis et Persis acerrime pugnatum est. — Suebi trans Rhenum, Galli et Helvetii cis Rhenum habitabant.— Hiero, rex Syracusanorum, per quinquaginta annos Romanis fidem servavit.— Lacedæmonii ab Epaminonda superati sunt anno trecentesimo sexagesimo secundo ante Christum.*

Sophocles, *Sophocles, is*, m.
Tragedia, *tragœdia*, f.
Sentar, *considĕre, sedi*
Junto de, *propter*
Em frente de, *contra*
Costa, *ora*, f.
Depois de, *secundum*
Mestre, *præceptor*, m.
Mais, *plurimum*
No poder de, *penes*
Neblina, *nebula*, f.
Frequente, *frequens*
Em redor de, *circa*
Negocio, *negotium*, n.
Fóra de, *extra*
Domestico, *domesticus*
Trajano, *Trajanus, i*, m.
Dentre, *ex* (abl.)
Dentro de, *intra*

413. — Sophocles fez tragedias até á velhice extrema. — Nós nos temos sentado junto da estatua de Platão. — Devemos ser benevolos para com todos. — Antes da morte, a ninguem se deve chamar feliz. — A Bretanha fica *(est)* em frente da costa gaulêsa. — Depois de Deus (é) a nossos paes e a nossos mestres (que) devemos mais. — O imperio do mundo inteiro está no poder de Deus. — A neblina é frequente em redor dos rios e dos lagos. — Entre os antigos Egypcios, as mulheres occupavam-se dos negocios fóra das casas, os homens occupavam-se das casas e das cousas domesticas. — Dentre os Romanos, só o imperador Trajano foi sepultado dentro da cidade.

PREPOSIÇÕES

Preposições que regem o accusativo.

Observações. — 1. Diz-se *Salamis insula* assim como se diz *urbs Roma*. — 2. *Per* não é necessario, porém util aqui para insistir sobre a onga duração da fidelidade de Hierão.

412. — Qual é a funcção do estomago ? Distribuir o alimento atravéz de todos os membros. — Manlio foi severo para com o filho. — As mulheres se toucam diante de um espelho. — Depois de ti, nada me é mais caro que a solidão. — Disse um philosopho : « Que ha, pelos deuses, mais desejavel do que a sabedoria ? » — Morreram todos até o ultimo. — Os Gregos e os Persas pelejaram encarniçadamente perto da ilha de Salamina [1]. — Os Suevos habitavam alem, os Gaulezes e os Helvecios aquem do Rheno. — Hierão, rei de Syracusa, ficou fiel aos Romanos durante [2] cincoenta annos. — Os Lacedemonios foram derrotados por Epaminondas no anno 362 A. C.

Observação. — 1. *Litus*, praia, costa, linha onde a terra e o mar se tocam ; *ora*, beira-mar, plaga, o littoral por opposição ao interior das terras.

413. — *Sophocles ad summam senectutem tragœdias fecit. — Propter Platonis statuam consedimus. — Benigni erga omnes debemus esse. — Ante mortem nemo beatus nominandus est. — Contra Galliæ oram* [1] *Britannia est. — Secundum Deum parentibus et præceptoribus plurimum debemus. Penes Deum est imperium totius mundi. — Circa flumina et lacus nebula frequens est. — Apud veteres Ægyptios feminæ negotia extra domos, viri domos et res domesticas curabant. — Imperator Trajanus solus ex Romanis intra Urbem sepultus est.*

Adversus, para com	*Tyrannis, idis*, f., tyrannia	*America*, f., America
Infimus, o mais humilde	*Singuli*, particulares	*Occidens, entis*, m., occidente
Summus, soberano	*Ad*, perto de	*Ob*, por causa de
Penes, nas mãos de	*Lacus, us*, m., lago	*Delictum*, n., infracção á lei
Ultra, além de	*Trasimēnus*, Trasimeno	*Multare*, punir
Pisistratus, i, m., Pisistrato	*Versus*, do lado de	*Gravis*, severo
Potentia, f., poder	*Contra*, em frente de	

414. — *Etiam adversus īnfimos justitia servanda est. — Multos pĕr annos summa potestas penes tribunos militum fuit. — Pueri, si valent, ultra octo horas ne dormiant. — Athenienses, propter Pisistrati tyrannidem nimiam, postea singulorum civium potentiam timebant. — Ad lacum Trasimēnum Romani ab Hannibale superati sunt; totus fere exercitus eorum deletus est. — Asia ad orientem versus, Africa ad meridiem versus contra Europam, America ad occidentem versus sita est. — Prope litus navigare sæpe periculosum ėst. — Populus Judæus ob aliquod delictum a Deo gravibus pœnis multatus est.*

Aquém de, *cis*	Perdiccas, *Perdiccas,æ*, m.	Subsistir, *permanēre*
Cisalpino, *Cisalpinus*	Ptolomeu, *Ptolemæus*	Até, *usque ad*
Além de, *trans*	Apoderar-se de, *occupare* (acc.)	Ultimo, *ultimus*
Transalpino, *Transalpinus*	Outrora, *olim*	Estatura, *corpus, oris*, n.
Desherdar, *exheredare*	Motivo, *causa*, f.	Pequenez, *brevitas*, f.
Por causa de, por, *ob*	Glorioso, *gloriosus*	Tenda, *tabernaculum*,n

415. — A Gallia que ficava aquem dos Alpes chamava-se Gallia Cisalpina ; a Gallia que ficava além dos Alpes chamava-se Gallia Transalpina. — Themistocles por causa do luxo excessivo foi dèsherdado pelo pae. — Perdiccas partiu contra Ptolomeu, rei do Egypto, afim de apoderar-se do Egypto. — Outrora, entre os Romanos, eram raras as honras e, por este motivo, gloriosas. — A amizade verdadeira subsiste até o ultimo dia da vida. — Os Gaulezes cuja estatura era grande, desprezavam os Romanos por causa da pequenez da estatura [destes]. — Dentre todas as virtudes, são maiores a justiça e a piedade. — Por cima da tenda de Dario, brilhava a imagem do sol.

OBSERVAÇÕES. — 1. *Ultra* « alem » dá idéa de um limite a ultrapassar ; *trans*, « alem », desperta idéa de um obstaculo a transpôr. — 2. *Mulctare*, por *multare* é graphia ruim.

414. — Deve-se observar a justiça até para com os mais humildes. — Por varios annos o poder supremo esteve nas mãos de tribunos militares. — Não durmam os meninos de bôa saude mais de oito horas [1]. — Por causa da tyrannia excessiva de Pisistrato, os Athenienses viam com máos olhos, em tempos ulteriores, o poder dos particulares. — Os Romanos foram derrotados por Annibal junto do lago Trasimeno ; o seu exercito quasi todo foi destruido. — A Asia está situada no oriente, a Africa, ao meio dia, em frente da Europa, a America, no occidente. — Muitas vezes é perigoso navegar perto da costa. — Por causa de uma transgressão da lei, o povo judeu foi castigado por Deus com penas severas [2].

OBSERVAÇÃO. — 1. Phrases como esta levam a dizer que o superlativo se constróe com *ex* e o ablativo ou com *inter* e o accusativo. Na verdade, *inter* usa-se raramente com superlativo.

415. — *Gallia quæ cis Alpes erat Gallia Cisalpina, Gallia quæ trans Alpes erat Gallia Transalpina nominabatur. — Themistocles a patre ob nimiam luxuriam exheredatus est. — Perdiccas adversus Ptolemæum, Ægypti regem, profectus est, ut Ægyptum occuparet. — Apud Romanos honores olim fuerunt rari et ob eam causam gloriosi. — Vera amicitia usque ad ultimum vitæ diem permanet. — Galli, quorum corpora magna erant, Romanos ob brevitatem corporum contemnebant. — Inter omnes virtutes justitia et pietas maximæ sunt* [1] — *Supra tabernaculum Darii solis imago fulgebat.*

Preposições que regem o ablativo.

Adhuc, ainda
Procul a, longe de
A, desde, em consequencia
Pyrenæi, orum, m., Pyreneus
Ex, após. ao sair de
Calēre, estar enthusiasmado
Ferox, ocis, altivo
Inhibēre, conter
Interire, eo, perecer
Timoleon, ontis, m., Timoleon
Pertinēre, extender-se
Otium, n., descanço
Prandium, n., almoço
Pro, do alto de
Tribūnal, alis, n., tribunal
Pronuntiare, sentenciar
Fiducia, f., confiança
Præ, diante, por causa de
De, após, sobre

416. — *Catilīna jacebat procul a suis, adhuc spirans. — Aquitania a Garumna flumine ad Pyrenæos montes pertinebat. — Milites calentes adhuc ab recenti pugna ferocesque victoria Cannensi inhibuit Hannibal. — Carthago ab stirpe interiit. — Timoleon ex maximo bello otium conciliavit toti insulæ. — Non bonus somnus de prandio. — Pro tribunali pronuntiat prætor. — Fiduciam orator præ se ferat. — Præ frigore scribere non poteram. — Illum præceptorem a puero audivi.— Hannibal a Carthaginiensibus ex Italia revocatus est, ut in Africa adversus P. Cornelium Scipionem bellaret. — Cicero libros de amicitia et de senectute scripsit.*

Convém, *decet*
Conforme, *pro*
Mover, *movēre*
Pelo effeito, *præ*
Magnificamente, *eximie*
Gratidão, *gratia*
Tacito, *Tacitus, i*, m.
Depois disto, *postea*
Precipitar, *dejicere*
Do alto de, *de*
Tarpeio, *Tarpeius*
Pelo, *ex*
Entre, *ex*
Noção, *notitia*, f.
Em logar de, *pro*
Victima, *victima*, f.
Apreciar, *æstimare*
Por, *pro*

417. — Convém agir conforme suas forças. — O ar move-se comnosco. — Não posso falar de dôr. — No livro de Tacito que trata *(est)* da Germania, os costumes dos antigos Germanos são louvados magnificamente. — Manlio que tinha salvo dos *(a)* Gaulezes o Capitolio, foi precipitado, depois disto, do alto da rocha Tarpeia. — Por tantos e tão grandes beneficios que temos recebido, devemos a nossos paes gratidão muito grande. — Dentre todos os animaes, só o homem tem a noção de Deus. — Ninguem nasce sem defeitos. — Christo morreu por todos os homens. — Os Gaulezes immolavam homens em logar de victimas. — Muito estulto é aquelle que aprecia os homens pelo trajo.

Preposições que regem o ablativo.

OBSERVAÇÕES. — 1. Litteralmente ; a partir da raiz, de modo que a planta não possa crescer de novo. — 2. *Pro*, « na frente de », falando-se de lugar descoberto. Cf. *pro castris*, na frente do acampamento ; *pro suggestu*, na tribuna : *pro tectis*, do alto dos telhados.

416. — Catilina jazia longe dos seus ; ainda respirava. — A Aquitania se estende desde o rio Garonna até as montanhas dos Pyreneus. — Annibal refreou seus soldados ainda excitados depois da recente batalha e orgulhosos pela victoria de Cannas. — Carthago foi completamente [1] destruida. — Depois de uma guerra tão consideravel, Timoleão proporcionou o descanço á ilha toda. — O somno não é bom depois do almoço. — O pretor profere as sentenças do alto do tribunal [2]. — Mostre o orador confiança. — Não podia escrever por causa do frio. — Segui os ensinamentos desse professor desde menino. — Annibal foi chamado da Italia pelos Carthaginezes, para guerrear na Africa contra P. Cornelio Scipião. — Cicero escreveu livros sobre a amizade e a velhice.

OBSERVAÇÃO. — 1. Dizemos ; « Não se deve julgar um homem pela apparencia ». Neste passo, « por » equivale pois ao latim *ex*.

417. — *Decet agere pro viribus. — Aer movetur nobiscum. — Præ dolore loqui non possum. — In Taciti libro qui est de Germania, mores veterum Germanorum eximie laudantur. — Manlius, qui Capitolium a Gallis servaverat, postea de Tarpeia rupe dejectus est. — Pro tot tantisque beneficiis quæ accepimus, parentibus maximam debemus gratiam. — Homo solus ex omnibus animalibus notitiam Dei habet. — Sine vitiis nemo nascitur. — Pro omnibus hominibus Christus mortuus est. — Galli pro victimis homines immolabant. — Stultissimus est qui hominem ex veste æstimat* [1].

Preposições que regem dois casos.

Sub, debaixo, ao pé de (abl.)
Quatuordecim, quatorze
Philippica, f., Philippica
Sub, na chegada, para (acc.)
Inflammare, inflammar
Volucris, is, f., passaro
Ferus, silvestre
In diem, para um dia
Ducere in, contar entre
Asphaltites, æ, m., Asphaltite
Mergere, si, mersum, afundar
Super, a respeito de
Alpes, ium, f., Alpes
Impius, criminoso
Latēre, estar occulto
Fere, mais ou menos
Attalus, i, m., Attalo
Rhodius, i, m., Rhodio
Gallīna, f., gallinha
Pullus, i, m., pinto
Fovēre, i, aquentar

418. — *Impia sub dulci melle venena latent. — Pompeius sub noctem naves solvit. — Orator in improbos populum inflammat. — Apes non, ut feræ volucres, in diem vivunt. — Dolor in maximis malis ducitur. — Nihil in Asphaltīte lacu mergi potest. — Hac super re scribam ad te. — Oppidum illud sub Alpibus situm est. — Nihil mihi neque a te ipso neque ab alio quoquam de incendio urbis vestræ scriptum est. — Cicero in Antonium quatuordecim orationes scripsit, quæ Philippicæ nominantur. — Sub idem fere tempus et ab Attalo rege et a Rhodiis legati in Italiam venerunt. — Gallīna pullos sub alas vocat et sub alis fovet.*

Occultar-se, *se condere*
Cravar-se, *condi*
Tão, *tam*
Ascanio, *Ascanius, i*, m.
Ao pé de, *sub*
Elevado, *altus*
Partir, *migrare*
Viajante, *viator*, m.
Despojar, *spoliare*
Sobre, *sub*
De cavallaria, *equestris*
Travar-se, *oriri, ortus*
Transportar, *comportare*
Bagagem, *sarcĭna*, f.
Ficar, *sedēre*
Rochedo, *rupes, is*, f.
Dia por dia, *in diem*

419. — Os passaros occultam-se nas folhas. — O consul ordenou [que] os pintos fossem mergulhados na agua. — Nada se crava tão facilmente no corpo como uma frecha. — Ascanio fundou uma cidade ao pé do monte Albano. — O homem ajuizado não vive dia por dia. — Muitos passaros que partem antes do inverno para outras regiões regressam para nós na primavera. — Um viajante foi assaltado e despojado por ladrões em uma floresta. — Sobre o fim do combate de cavallaria, travou-se uma batalha de infantes (pedestres). — Os Germanos, antes do combate, transportavam para um unico logar suas bagagens. — As aguias ficam sobre as arvores e os rochedos elevados.

Preposições que regem os dois casos.

OBSERVAÇÕES. — 1. Verso pentametro : o que justifica a collocação do epitheto *impia*. — 2. *Fera* oppõe-se a animaes domesticos, amansados, ou civilizados como as abelhas. — 3. *Et eos* seria erro : *pullos* é sufficiente para os dois verbos.

418. — Debaixo do doce mel se esconde criminoso [1] veneno. — Pompeu zarpou ao cair da noite. — O orador excita o povo contra os máos. — As abelhas não vivem dia por dia como as aves selvagens [2]. — Põe-se a dôr no numero dos maiores males. — Nada póde afundar no mar Morto. — Escrever-te-ei a este respeito. — Esta cidade está situada ao pé dos Alpes. — Nada me foi escripto nem por ti nem por qualquer outra pessôa sobre o incendio da vossa cidade. — Cicero escreveu contra Antonio quatorze discursos que trazem o nome de Philippicas. — Mais ou menos na mesma epoca vieram á Italia deputados do rei Attala e dos Rhodios. — A gallinha chama seus pintainhos debaixo de suas azas e ali os aquece [3].

OBSERVAÇÕES. — 1. E' longo ou breve o *i* de *conditur?* — 2. A locução *in diem* ou *in dies* significa 1.º cada vez mais ; 2.º dia por dia.

419. — *Aves se condunt in foliis. — Consul pullos in aquam mergi jussit. — Nihil tam facile in corpus quam sagitta conditur* [1]. — *Ascanius urbem sub Albano monte condidit. — Vir prudens non in diem* [2] *vivit. — Multæ aves quæ ante hiemem in alias regiones migrant, vere ad nos revertuntur. — Viator in silva a latronibus captus et spoliatus est. — Sub equestris prœlii finem pugna peditum orta est. — Germani ante prœlium sarcinas in unum locum comportabant. — Aquilæ in altis arboribus et rupibus sedent.*

Recapitulação das preposições.

Dimicare, lutar	*Via Appia*, via Appia	*Sermo*, *onis*, m., discurso
Summus, extremo	*Sepelire*, sepultar	*Ex*, por, segundo
Contentio, *onis*, f., contestação	*Possessio*, *onis*, f.,posse	*Natura*, f., caracter
Pomponius, Pomponio	*Certamen*, *inis*, n., debate	*Judæa*, f., Judéa
Ad, perto de	*Est*, ha	*Carmēlus*, *i*, m., Carmelo
Lapis, *idis*, m., marco milliario	*Factum*, n., acto	*Mixtura*, f., mescla

420. — *Grati simus erga parentes, a quibus tot beneficia accepimus. — In bellis civilibus cives contra cives, patres contra filios dimicant. — In summo periculo inter incolas ipsos contentio orta est. — T. Pomponius Atticus ad viam Appiam apud quintum lapidem sepultus est. — Nos scribimus a sinistra manu ad dextram, Hebræi a dextra ad sinistram scribebant. — De Athenarum possessione propter pulchritudinem urbis inter duos deos, Neptunum et Minervam, certamen fuit. — Non ex sermonibus, sed ex factis vera hominis natura cognoscitur. — Est Judæam inter Syriamque mons Carmēlus. — Nullum est magnum ingenium sine mixtura dementiæ.*

Asdrubal, *Hasdrubal*, *ălis*, m.	Oceano, *oceănus*, *i*, m.	Perto de, *prope*
Avançar, *progredi*, *gressus*	Lançar-se, *influere*, *xi*	Bocca, *ostium*, n.
Triumphar de, *superare* (acc.)	Emboccadura, *caput*	Junto de, *juxta*
	Corcyra, *Corcyra*, f.	Levar, *circumferre*, *circumtuli*
	Abaixo de, *subter*, *infra*	Pelo, *per*

421. — Após a morte de Asdrubal, recebeu Annibal o commando do exercito. — Alexandre avançou até o Oceano e triumphou de todas as nações da Asia. — Não vemos todos os objectos que caem sob nossos olhos. — O Rheno lança-se no Oceano por varias emboccaduras. — Timotheo submetteu Corcyra ao poder dos Athenienses. — A virtude tem tudo abaixo de si. — O sabio vê tudo abaixo de si. — Nenhuma amizade póde haver entre o senhor e o escravo. — Marselha foi fundada perto das boccas do Rhodano. — A mãe de Jesus ficava em pé junto da cruz. — O povo Romano, levou suas armas pelo universo.

Recapitulação sobre as preposições.

OBSERVAÇÕES. — 1. Vêmos nesta phrase que *inter* se colloca, ás vezes, depois do primeiro de seus dois complementos. — 2. Esta phrase é de Seneca.

420. — Sejamos gratos para com nossos paes, dos quaes recebemos tantos beneficios. — Nas guerras civis os cidadãos lutam contra os cidadãos, os paes contra os filhos. — No extremo perigo, originou-se uma contenda entre os proprios habitantes. — Pomponio Attico foi sepultado na via Appia, no quinto marco milliario. — Escrevemos da esquerda para a direita ; os Hebreus escreviam da direita para a esquerda. — Houve debate entre duas divindades, Neptuno e Minerva, a respeito da posse de Athenas, por causa da belleza da cidade. — Não se conhece o verdadeiro caracter de um homem pelos seus discursos mas sim pelos seus actos. — O monte Carmelo se acha entre a Judéa e a Syria [1]. — Não ha grande genio sem mixto de loucura [2].

OBSERVAÇÃO. — 1. *Ostium*, emboccadura de um rio, foz, lugar por onde se entra nelle ; *caput*, extremidade de um rio, ora a emboccadura, como aqui, ora a nascente.

421. — *Post Hasdrubalis mortem Hannibal ab exercitu imperium accepit. — Alexander usque ad Oceanum progressus est et omnes Asiæ gentes superavit. — Non omnia quæ sub oculos nostros veniunt videmus. — Rhenus multis capitibus in Oceanum influit. — Timotheus Corcyram sub Atheniensium redegit potestatem. — Virtus omnia subter se habet. — Sapiens omnia infra se videt. — Inter dominum et servum nulla esse potest amicitia. — Condita est Massilia prope ostia* [1] *Rhodani. — Stabat mater Jesu juxta crucem. — Populus romanus per orbem terrarum arma circumtulit.*

Particulas de coordenação.

Ideo, por isso mesmo
Autem, 1.º mas, 2.º ora
Assiduitas, f., frequencia
Vilescere, lui, aviltar-se
Mercator, oris, m., traficante
Merx, mercis, f., mercadoria
Varius, diverso
Vendere, didi, vender
Effugere, io, fugir
Ubīque, por toda a parte
Nusquam, em nenhum logar
Proxĭmus, o ultimo
Conciliare, unir
Longe a, longe de
Igitur, logo
Aut, ou

422. — *Olim honores rari fuere, ideoque pretiosi: postea autem assiduitate viluerant. — Mercatores in alias terras eunt, ut varias merces vel emant vel vendant. — In illo prœlio non modo multi milites, sed etiam omnes fere duces interfecti sunt; pauci fuga salutem repererunt; ii qui non effugerant capti sunt. — Deus non habet corpus, ideoque, etsi ubīque est, nusquam oculis eum videmus. — Tullus Hostilius non solum proximo regi dissimilis, sed ferocior etiam quam Romulus fuit. — Ratio et oratio homines inter se conciliat; neque ulla re longius absumus a natura ferarum. — Aut hoc aut illud; non autem hoc; illud igitur.*

Nascer, *oriri, ortus*
Poder, *imperium*, n.
Por isso, *itaque*
Quantidade de, *plurimi*
Chegar, *pervenire*
Rapidamente, *celeriter*
Primeiro logar, *principatus, us*, m.
Com effeito, *enim*
Extremo, *summus*
Liberalidade, *liberalitas*, f.
Conhecimento, *scientia*, f.
Tanto... como, *cum...tum*
Arte militar, *res militaris*
Desde a infancia, *a puero*
Viver, *versari*
Portanto, *proinde, quocirca*
Ou, *aut*
Sair, *exire, eo*
Ficar quieto, *quiescere*

423. — Quasi todas as guerras nasceram por causa do poder ou das riquezas. — Os Romanos deviam a Cicero a salvação do Estado ; por isso foi chamado pae da patria. — Alcibiades, a quem a natureza ou a fortuna concedera quantidade de vantagens, foi educado em casa de Pericles e instruido por Socrates. — Cimon, filho de Milciades, chegou rapidamente ao primeiro logar. Tinha, com effeito, grande eloquencia, liberalidade extrema, conhecimento vasto tanto do direito civil como da arte militar, porque, desde a infancia, vivera com o pae nos campos. — Portanto, ou saiam ou fiquem quietos. — Portanto, é preciso calar.

Particulas de coordenação.

Observações. — 1. *Conciliat* ou *conciliant*. Si dois sujeitos forem da mesma pessôa, póde o verbo concordar sómente com o mais proximo (Gr., § 238). — 2. Esta forma abreviada de dilemma é de Cicero. — O termo *aut* não poderia ali ser substituido por *vel*, que exprime escolha entre dois objectos.

422. — Outróra, eram raras as honras e por isso mesmo preciosas ; mais tarde, porém, ao serem multiplicadas foram aviltadas. — Os mercadores vão a outros paizes para ali comprarem ou venderem diversas mercadorias. — Naquelle combate, não sómente morreram muitos soldados, mas ainda quasi todos os chefes ; pequeno numero encontrou na fuga a salvação ; aquelles que não fugiram foram presos. — Deus não tem corpo, e por isso mesmo, embora esteja em toda a parte, em parte alguma o percebem os nossos olhos. — Tullo Hostilio foi não só differente do ultimo rei, mas ainda mais intratavel do que Romulo. — A razão e a palavra unem os homens entre si [1] ; e nada nos separa mais da natureza dos animaes. — E' ou isto ou aquillo ; ora, não é isto ; logo, é aquillo [2].

Observações. — 1. Traducção mais livre e tão exacta : « Tiveram por causa ou a ambição ou a cobiça ». — 2. Ou : « Tanto do direito civil como da arte militar ». — 3. Emprega-se *aut* e não *vel* quando se quer exprimir que entre as duas hypotheses não ha meio termo.

423. — *Bella fere omnia aut imperii aut divitiarum causa orta sunt* [1]. — *Romani Ciceroni reipublicæ salutem debebant; itaque pater patriæ est appellatus.* — *Alcibiades, cui vel natura vel fortuna plurima bona tribuerat, in domo Periclis educatus et a Socrate eruditus est.* — *Cimon, Miltiadis filius, celeriter ad principatum pervenit. Habebat enim magnam eloquentiam, summam liberalitatem, magnam scientiam cum juris civilis tum rei militaris* [2], *quod a puero cum patre in castris versatus erat.* — *Proinde aut exeant aut quiescant* [3]. — *Quocirca tacendum est.*

Conjuncções de subordinação.

Hortulanus, i, m., jardineiro	*Cinna, æ* ,m .Cinna	*Inhumanus*, deshumano
Servire, estar no serviço de (dat.)	*Conjurare*, conspirar	*Dum*, comquanto(sub.)
Figulus, i, m., oleiro	*Afficere*, punir	*Præficere*, collocar na frente de
Adipisci, eptus, alcançar	*Dum*, emquanto (ind.)	*Augustiæ, arum*, f. passagem estreita
Facile, facilmente	*Fluvius, i*, m., rio	*Circumire, eo, ii*, envolver
Fortuna, f., condição	*Simulacrum*, n., imagem	
Prior, primeiro	*Ferre opem*, soccorrer	
	Injuste, injustamente	

424. — *Asinus hortulano serviens, cum de hero suo questus esset, a Jove impetravit ut figulo venderetur. — Postquam honores adepti sumus, prioris fortunæ facile obliviscimur. — Augustus, cum Cinnam qui contra eum conjuraverat morte afficere posset, ei ignovit. — Canis, dum carnem ferens per fluvium natabat, in aquarum speculo videbat simulacrum suum. — Fer opem egentibus: injuste enim auxilium petes, nisi aliis tuleris. — Inhumanum est verbum illud Neronis: « Oderint me, dum metuant. » — Themistocles, communi classi Græcorum præfectus, angustias maris quæsivit, ne multitudine navium Persarum circumiretur.*

Como... assim, *ut... ita*	Contrariamente a, *contra*	Emquanto, *dum*
Cuidar, *curare*	Edicto, *edictum*, n.	Vigorar, *vigēre*
Manlio, *Manlius, i*, m.	Prudente, *prudens*	Embora, *quanquam* (ind.)
Fazer perecer, *necare*	Nenhum homem,*nemo*	Força, *vires, ium*, f.
Afim de que... não, *ne*		

425. — Como as leis mandam aos magistrados assim os magistrados mandam ao povo. — Antes da velhice, cuidemos de *(ut)* viver bem ; na velhice, cuidemos de morrer bem. — Manlio, consul romano, fez perecer o filho, porque contra a sua ordem elle combatera um inimigo. — Nenhum homem prudente castiga porque se praticou uma falta, mas afim de que se não pratiquem [outras]. — A nação dos Lacedemonios foi valente, emquanto vigoraram as leis de Lycurgo. — A memoria diminue si não é exercitada. — Embora a aguia seja excedida em tamanho por certas aves, comtudo excede a todas em força e coragem.

Conjuncções de subordinação.

Observações. — 1. *Adipisci*, « attingir, chegar a » uma cousa difficil ou afastada ; *consequi*, « obter, conseguir, ganhar » por favor ou por sorte ; *assequi*, « adquirir, attingir » depois de demorados esforços. — 2. Trata-se dos subditos de Nero.

424. — Um burro que estava no serviço de um jardineiro, tendo-se queixado de seu senhor, alcançou de Jupiter o favor de ser vendido a um oleiro. — Depois de alcançarmos [1] as honras, esquecemos facilmente a nossa primeira condição. — Embora Augusto pudesse matar a Cinna, que conspirára contra elle, perdoou-lhe. — Emquanto um cão, que levava carne, atravessava um rio a nado, via sua imagem no espelho das aguas. — Auxilia os necessitados ; pois pedirás auxilio em vão si não soccorreres aos outros. — E' deshumana esta palavra de Nero : « Odeiem-me [2], comquanto me temam ! » — Themistocles, posto á frente da frota commum dos Gregos, procurou estreito braço do mar, para não ser envolvido pelo grande numero de navios dos Persas.

Observações. — 1. *Ut... ita.* podia substituir-se por *quemadmodum... sic.* — 2. *Pugnare* não é verbo transitivo como « combater ». — 3. Põe-se no ablativo o complemento que responde á pergunta : Em relação a que ? Em que ?

425. — *Ut magistratibus leges, ita* [1] *populo magistratus imperant. — Ante senectutem curemus ut bene vivamus ; in senectute, ut bene moriamur. — Manlius, consul romanus, filium necavit, quod contra edictum patris cum hoste* [2] *pugnaverat. — Nemo prudens punit quia peccatum est, sed ne peccetur. — Lacedæmoniorum gens fortis fuit, dum Lycurgi leges vigebant. — Memoria, nisi exercetur, minuitur. — Aquila, quanquam a quibusdam avibus magnitudine* [3] *superatur, tamen omnes viribus et fortitudine superat.*

TEXTOS ESCOLHIDOS

Lupus et canis.

426. — *Forte canis lupo macie confecto obvenit. Tum salutantes inter se substiterunt. Lupus interrogat: « Unde sic, quæso, nites? » Canis respondit simpliciter: « Tu quoque pinguescere potes et feliciter vivere. Veni mecum. » Et eunt una. At subito lupus adspicit collum comitis sui. « Unde hoc, amice? » inquit. — « Nihil est. » — « Dic, quæso, tamen. » — « Forte vides collum meum catena detritum. » — « Num tu alligari soles? » — « Soleo. » — « Nonne quo vis vagaris? » — « Non plane. » — « Vale igitur », inquit lupus, et aufugit.*

Demosthenes.

427. — *Demosthenes Atheniensis sine dubio summus orator fuit omnium Græcorum, in quo tantum studium fuit ut vitia et impedimenta naturæ diligentia industriaque superaret. Nam cum balbus esset, tamen studio suo perfecit ut nemo planius loqueretur quam ipse.*

Spartiatæ.

428. — *Fortissimus ex trecentis Spartiātis qui in Thermopylis pro patria mortui sunt Dieneces fuit; is cum Trachinius quidam dixisset: « Præ multitudine sagittarum barbarorum solem non videbitis. » « Res bene se habet, inquit; ergo in umbra pugnabimus. »*

Asinns.

429. — *Asinus, pelle leonis indutus, homines et bestias terrebat, tanquam verus leo esset. Sed forte aures ejus eminebant. Homines, cum asini aures conspicati essent, destiterunt specie ejus terreri, atque eum in pistrinum abduxerunt ex quo evaserat. Ibi graves pœnas fugæ solvit.*

TEXTOS ESCOLHIDOS

O lobo e o cão.

426. — Um cão encontrou por acaso um lobo muito magro. Saudando-se então um ao outro, pararam. Perguntou o lobo : « Donde te vem, dize-me, essa bizarria ? » O cão respondeu sem rebuços : « Tu tambem pódes engordar e viver feliz ; Vem commigo. » E foram-se juntamente. Eis senão quando o lobo olha para o pescoço do seu companheiro. « Que é isso, amigo ? diz elle. — Não é nada. — Dize assim mesmo, por favor. — Talvez estás vendo meu collo gasto pela corrente. — Será que vives amarrado ? — E' mesmo. — Não pódes ir para onde te apraz ? — Não posso. — Passa bem « disse o lobo, e sumiu-se ».

Demosthenes.

427. — O atheniense Demosthenes foi incontestavelmente o maior dos oradores gregos. Tanto ardor tinha que conseguiu livrar-se pela applicação e pelo trabalho das imperfeições e dos estorvos da sua indole. Com effeito, se bem que gago, chegou, á força de cuidados, a falar melhor do que qualquer outro.

Os Espartanos.

428. — Dieneces era o mais valente dos trezentos Espartanos que morreram pela patria nas Thermopylas. Certo homem de Trachis tinha dito : « Por causa da multidão das frechas dos barbaros, não podereis enxergar o sol. — Tanto melhor, respondeu Dieneces, deste modo, combateremos na sombra.

O burro.

429. — Um burro, vestido com a pelle de um leão, amedrontava homens e animaes como si fôra verdadeiro leão. Appareciam-lhe porém as orelhas. Quando foram percebidas as orelhas do burro, deixou a sua vista de causar espanto e foi levado ao moinho donde fugira. Ahi, foi punido com severidade da sua falta.

Os membros e o estomago.

430. — Tendo, um dia, os membros do corpo, conspirado contra o estomago, disseram-lhe : « Nós te alimentamos sempre com o nosso trabalho ; tu desfrutas descanço ; tu não trabalhas ; não te serviremos mais nem te forneceremos alimento. » Porém, como não fornecessem alimento ao estomago, o corpo todo ficou debilitado. Só então [é que] os membros comprehenderam sua estultice.

O leão, o jumento e a raposa.

431. — O leão, o jumento e a raposa caçavam um dia juntos. A presa foi enorme e o leão ordenou ao jumento de *(ut)* repartil-a. O jumento repartiu a presa de tal modo que os quinhões fossem iguaes. O leão, como avistasse esses quinhões iguaes, [com isto] ficou tão indignado que logo esquartejou o jumento. Nisto, confiou o cuidado de repartir o despojo em dois quinhões á raposa. Esta arranjou para o leão uma porção tão consideravel que apenas sobrava para si um nadinha. Então o leão, louvando-lhe a esperteza, perguntou porque lhe tinha concedido o maior quinhão do despojo. A astuta raposa respondeu : « [Foi] a desgraça do jumento que me tornou ajuizada. »

O lobo e os pastores.

432. — Pastores tinham um dia immolado uma ovelha e celebravam um banquete. Tendo-os um lobo avistado, exclamou : « Que alvoroço haveria (estaria) si eu tivesse despedaçado um cordeiro ! Mas é licito e essa gente matar impunemente uma ovelha para celebrarem um banquete. » Então um dos pastores [lhe] disse : « Ha grande differença entre ti e nós. A ovelha que comemos é nossa, e não dos outros (alheia). »

FIM



Membra et venter.

430. — *Membra corporis, cum aliquando contra ventrem conjuravissent, ei dixerunt: « Nos semper labore nostro te nutrimus; tu otio frueris, tu nihil laboras; non amplius tibi serviemus neque cibum præbebimus. » Cum autem cibum ventri non præberent, totum corpus debilitatum est. Tum demum membra stultitiam suam intellexerunt.*

Leo et asinus et vulpes.

431. — *Leo et asinus et vulpes (leo, asinus vulpesque) aliquando una venabantur. Magna fuit præda eorum, et leo asino imperavit ut eam divideret. Asinus prædam ita divisit ut partes æquales essent. Leo, cum partes æquales conspexisset, ita indignatus est ut asinum statim laceraret. Tum leo vulpi negotium mandavit ut prædam in duas partes divideret. Hæc autem leoni tantam partem constituit ut ipsi vix quidquam superesset. Tum leo prudentiam ejus laudans interrogavit cur leoni majorem prædæ partem tribuisset. Respondit callida vulpes: « Calamitas asini me doctam fecit. »*

Lupus e pastores

432. — *Aliquando pastores ovem mactaverant et convivium celebrabant. Lupus, cum eos conspexisset, exclamavit: « Quantus tumultus esset, si ego agnum laceravissem (lacerassem)! At istis impune licet ovem necare ut convivium celebrent. » Tum unus pastorum: « Magnum est, inquit, discrimen inter nos et te. Nostra est ea ovis quam edimus, non aliena. »*

FIM



INDICE.



Lyon. — Imp. Emm. VITTE, 18, rue de la Quarantaine. — 9028. — 2ª, 1, 31.

NA MESMA COLLECÇÃO, ENCONTRAM-SE :

Lingua Ingleza, Primeiro Methodo : ou primeiro anno de Inglez ; marcha suave e facil : ensina umas 1500 palavras, a grammatica essencial, numerosas expressões idiomaticas e dá a pronuncia figurada de cada vocabulo novo.

O mesmo livro, *parte do mestre.*

Lingua Ingleza, Novo methodo pratico : serve especialmente para o 2.º anno de Inglez ; numerosos exercicios de traducção em portuguez ou em inglez, muitos questionarios em inglez para facilitar a conversa, trechos escolhidos e grammatica sufficiente ; methodo attrahente e proveitoso.

O mesmo livro, *parte do mestre.*

Primeira Selecta Ingleza ; illustrada, de leitura amena, facil e proveitosissima ; cada trecho vem precedido de todos os vocabulos ainda não encontrados, com o sentido em portuguez e a pronuncia em inglez ; esta Selecta póde usar-se logo depois do Primeiro Methodo. Varios trechos serviram para exames officiaes.

Segunda Selecta Ingleza : encerra numerosissimos trechos classicos da lingua de Shakspeare ; muitos serviram nos exames officiaes do Brasil.

Grammatica Ingleza, para uso dos Estudantes dos Gymnasios, Escolas Normaes, Academias de Commercio, etc. Dá a materia de qualquer exame de Inglez no Brasil.

Exercicios Inglezes, ou desenvolvimento e applicação da Grammatica Ingleza ; é um livro escolar de grande valor pedagogico pelos rapidos progressos que origina nas aulas onde é empregado

O mesmo livro, *parte do mestre.*

Para outros livros da mesma Collecção, pedir o catalogo.

Lyon. — Imp. E. VITTE, 18, rue de la Quarantaine. — 9028.